

TEMPO: bom, névoa
sua. TEMP.: estável.
VENTOS: variáveis,
fracos a moderados. VI-
SIBILIDADE: mode-
rada a boa. MAX.: 31.
MINIMA: 17. (Mais
detalhes na página 32)

Caigon fecha jornais na véspera de eleição

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL, 68. — Tel. Redação: 22.1818. — Sucursal: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.0 and, gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 1.º and, Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 11, 1.003, Tel. 2-5793. R. Aires Floriano, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3852. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova York, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e D: Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,20; Domingos, NCr\$ 0,20; SP: Dias úteis, NCr\$ 0,20; Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00. EXTERIOR: DOMICILIAR: Guayabara: Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, US\$ 17; Trimestre, US\$ 50; Argentina P&S 60 e P&S 100; Uruguai \$8, dias úteis e \$ 15 domingos.

Hoje no JB

Noticiário
Político Páginas 3, 4 e 20
Nacional Páginas 13, 17, 19, 23, 24 e 28
Cidade Páginas 5, 7, 10, 15, 16, 18, 21 e 27
Econômico Páginas 29, 30 e 31
Internacional Páginas 2, 8, 9, 12 e 22
Esporte Páginas 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos Religiosos Página 32

Caderno Especial

As metas do FMI — Página 1
Como acabar a guerra do Vietnã — Página 2
Guerrilha preocupa a ESG — Página 3
Motins vão beneficiar os negros — Página 4
Índia à procura de novos caminhos — Página 5
O tempo, Israel e os árabes — Página 6
As táticas de Lacerda — Página 6

Caderno B

"Jazz" de vanguarda — Página 1
Entrevista com Milor — Página 1
Léa Maria — Página 3
Artes Plásticas — Página 4
Os filmes que estreiam — Página 10

Revista de Domingo

Mulher é sempre notável — Página 3
Como vai o conforto? — Página 3
Moide de Gil Brandão — Páginas 4 e 5
O mundo maravilhoso da infância — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE — Carteira profissional n. 574-D — CREA 5a. Região, do Eng. Péricles Fabrício de Barros.
FOI EXTRAVIADO o Alvará e o cartão do ICM, quem o achou telefonar para 48-5374 por favor, entregando a firma A. D. Oliveira Teixeira & Cia. Ltda. (Gratifica-se).
GRATIFICA-SE bem ao Sr. Motorista do táxi mirim Volkswagem que devolveu a carteira esquecida no dia 31-8-67 às 20 horas na corrida da Rodoviária, Rua Figueiredo, 226, 226, Favor telefonar 57-0778.
PERDIDO num táxi sábado 9 h, trator praia Flamengo Rua Sen. Corrêa Veloso cor marrom contendo documentos etc. Chamar Sr. Iskody — 45-7127 e dia úteis 43-9885. Gratifica-se.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Paga-se bem. Rua Rêgo Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.
ARRUMADEIRA — Preciso só de noite. Rua Saturnino de Brito n.º 169, Jardim Botânico.
ARRUMADEIRA — Precisa-se para cozinhar e servir. Ordenado 50,00. Av. Paulo Frontin 739, ap. 301, Rio Comprido. Telefone 34-0322.
ATE 90,00. Arrumadeira-babá. Exigências referências. R. Anibal Mendonça 72, ap. 202, Ipanema.
AGÊNCIA São Judas Tadeu oferece: ótimas emp. domésticas, eletrônicas, diaristas, faxineiros, etc. Tel. 57-0522 ou 37-7106.
ACOMPANHANTE — Precisa-se. Trator senhor acamado. Dorme no emprego. Barão Flamengo, 50, 1102, NCr\$ 80,00.
AGÊNCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça sua empregada. Procure seu emprego na Rua Uruguai, 194, loja 33.
ARRUMADEIRA — Precisa-se — Paga-se bem. Edifício São Paulo, Trator Rua Santa Clara, 33, sala 824, de 9 a 12 horas.
AGÊNCIA ALEMA — Olga — 37-7191 — Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, documentos, referências.
ARRUMADEIRAS, copeiras e babás. — Precisa-se, ótimas ordenadas. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AED — Tem ótimas vagas para arrumadeiras, copeiras, babás etc. NCr\$ 100,00 e NCr\$ 200,00. Trator 2a. feira, Av. 13 de Maio n.º 47, Gr. 807 — Lq. Carioca (Ino e Gracinda).
ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro procura uma com prática, boa apresentação. Exigências referências e carteira. Av. Atlântica, 2.888, ap. 801.
ARRUMADEIRA para lavar, passar, roupa fina, casal de tratamento, que entenda serviço, educada, c. referências. Folga 15 em 15 dias. Ordenado e combinar. Para Zona Sul, Trator na Av. Paulo de Frontin, 377, ap. 204 — Rio Comprido, 21, ap. 303 — Copacabana.

Feira se arma contra extinção

Feirantes, donas-de-casa, o pai de um deputado, um juiz de Direito, camelôs, fiscais, muitos curiosos e poucos policiais causaram grande confusão ontem de manhã na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, quando se tentou instalar ali, à revelia das autoridades, a feira livre extinta pelo Governo em atenção a pedido do Departamento de Trânsito.

O Sindicato dos Feirantes tentava mostrar às autoridades "o valor das feiras, por isso ninguém pode vender nada". No entanto, rompendo o protesto dos barraqueiros, alguns camelôs fizeram bons negócios, cobrando preços extorsivos. Um dos feirantes, em compensação, distribuiu de graça toda a sua carga de mamão, avaliada em NCr\$ 30,00. (Página 25)

Arame separa a China de Hong-Kong

As tropas inglesas estão levantando uma cerca de arame farpado de mais de um metro de altura, reforçada com trincheiras e barricadas, ao longo da fronteira de Hong-Kong com a China, para evitar o êxodo em massa de chineses que tentam fugir do país a fim de escapar ao terror desencadeado pela Revolução Cultural.

Em Chipre, o Presidente Makarios ordenou a demolição de todas as barreiras que separam as populações grega e turca, em luta há mais de dez anos. A medida, comunicada pessoalmente por Makarios ao Comandante da ONU, General A. E. Martel, visa a restaurar a coexistência pacífica entre as duas populações. (Págs. 2 e 8)

Destituição em Rondônia é iminente

A crise criada pelas críticas do Governador do Território de Rondônia, Coronel Flávio de Assunção Cardoso, ao Ministro Albuquerque Lima, deverá ter um desfecho esta semana, talvez com o afastamento do Governador, apesar de ele ter desmentido as declarações que fez a vários jornalistas na presença de seu Secretário de Segurança.

Segundo os comentários, o Governador aproveitou a ocasião para mostrar sua insatisfação pela existência no Território de outra autoridade com poderes iguais ou maiores do que os dele, que é o Comandante do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção. E também não gostou da preocupação do Ministro apenas com os problemas gerais da Amazônia. (Página 3)

ARRUMADEIRA — Preciso com referências. 25-4024.
ARRUMADEIRA — Precisa-se com instrução. Trator hoje na Av. N. S. de Copacabana, 720 — 705 — Tel. 36-4736.
BABA — Precisa-se para menina de 3 anos. Carteira referências. Paga-se bem. Av. Padre Leonel Franca, 90, ap. 601 — Gavea.
BABA para menina de 3 anos na escola. Jovem, boa aparência, educada. Paga-se bem. Referência e férias anuais. Otimista responsável, para bebê de 4 e 7 e 3 anos — Bossa referências. Rua Miguel Lemos n.º 133 — 703 — Base NCr\$ 80,00.

O PROTESTO DA FREGUESIA



O maior protesto contra o fim da feira da Domingos Ferreira partiu das donas-de-casa

UMA BAÍA DIFERENTE



A morte de Luz del Fuego e a presença de Mozart Galguinho no noticiário policial vieram revelar, tanto ao turista como até mesmo ao carioca, que a Baía de Guanabara não é apenas o recanto ideal para os fins de semana ou excursões. Em suas dezenas de ilhas, algumas de difícil acesso, a Baía esconde um mundo de muitos segredos, povoado por pescadores e bandidos, onde a Polícia não chega e a lei é a do mais forte. Nêle, as canoas e o conhecimento dos acidentes são essenciais para os pescadores, que ganham a vida explorando os currais de peixes, e para as quadrilhas de marginais, que exploram os pescadores. Esse mundo diferente é o assunto da reportagem de Gildávio Ribeiro e Rubens Barbosa na página 16

Culpado do trânsito aparece

Uma série de circunstâncias forçaram o Departamento de Trânsito a interditar na tarde de anteontem a pista de alta velocidade da Praia de Botafogo para a pintura de faixas, segundo o chefe do Setor de Engenharia do Tráfego, Sr. Gerard Pena Firme, que assumiu ontem a responsabilidade pelo grande engarrafamento decorrente da medida.

Segundo o engenheiro Gerard Pena Firme, as alternativas de pintar as faixas durante a noite ou no domingo pela manhã não puderam ser adotadas, no primeiro caso por falta de geradores para iluminar a pista, e no segundo porque os frequentadores das praias de Botafogo, Flamengo e Urca tumultuariam e prejudicariam o andamento dos trabalhos. (Pág. 7)

BABA — Precisa-se com experiência e referências para menina de 3 anos. Ordenado inicial NCr\$ 85,00. Trator na Av. Figueiredo, 90, ap. 205, no lado da Igreja da Voz Lúbia.
BABA — Precisa-se para menino de 3 anos. Referências de mais de 1 ano. Trator na Rua Duvidier, 24, ap. 1.202. Somente amanhã de 9 às 11 horas.
BABA — Compente pi 2 crianças. Paga-se bem. 37-0108.
BABA — Precisa-se jovem, com experiência e referências. Referência e férias anuais. Trator referências. Rua Miguel Lemos n.º 133 — 703 — Base NCr\$ 80,00.

Abelhas não deixam fiéis rezar em paz

Fiéis do município mineiro de Passagem de Mariana foram impedidos pela terceira vez de sair em procissão pelas ruas da Cidade, atacados por um enxame de abelhas que invadiram a igreja local e não permitiram que ninguém se aproximasse da imagem. Os fiéis foram obrigados a se refugiar num grupo escolar das proximidades.

No ano passado as abelhas já haviam impedido a realização de outra procissão e, meses depois, invadiram uma igreja na hora da missa e afugentaram os fiéis. Apesar da sistemática perseguição das abelhas aos cultos religiosos, o cônego Mauro Faria, vigário da Matriz, não crê em artes do diabo, como a maioria de seus fiéis. (Página 17)

DOMESTICA para todo serviço de casa pequena. Exigência de seja moça assada durma no emprego. Pague-se e referências. Rua das Rosas 1101 — Vila Valqueire — D. Célia.
DOMESTICA — Para cozinhar trivial variado, arrumação e lavagem pequenas peças. Exigências: carteira e referências — Paga-se 100 mil — Rua Sen. Varguiera n.º 192 — apto. 502.
EMPREGADA para todo serviço. R. Dias da Cruz, 174, ap. 601 — Méier.
EMPREGADA para ajudar em todo serviço em casa de casal, precisão. Rua do Resende 58, sob.

Cinco milhões e 800 mil sul-vietnamitas vão hoje às urnas para escolher um Presidente, um Vice-Presidente e 60 Senadores, menos de 24 horas depois que o atual Governo militar fechou dois jornais de oposição, enquanto os guerrilheiros atacavam a base de Da Nang, a maior dos EUA no Vietnã.

O atual Presidente do Vietnã do Sul, General Nguyen Van Thieu, há dois anos no poder, é o favorito absoluto nas eleições presidenciais. Entre os dez candidatos apresentados pelos civis, o de maior possibilidade é o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong, que defendeu em sua campanha eleitoral a participação do Vietcong em uma reu-

não para a paz no Sudeste asiático.

Os guerrilheiros vietnamitas bombardearam ontem a gigantesca base norte-americana de Da Nang com projéteis de 140 milímetros, matando um fuzileiro naval e ferindo outros 38, além de danificar vários aviões de transporte e as instalações da base.

O Presidente Mao Tsé-tung, o Ministro da Defesa Lin Piao e o Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, felicitaram ontem o Governo de Hanói pelo 22.º aniversário do Vietnã, criticando a URSS por sua aliança com os EUA. Segundo os observadores, esta é a primeira vez que Pequim condena Moscou num documento dirigido a Hanói. (Páginas 2 e 22)



Peracchi socorre Lajeado

O Governador Peracchi Barcelos, que ontem foi a Lajeado verificar pessoalmente os danos causados pelo furacão da manhã de sexta-feira, mobilizou as Secretarias de Saúde, Segurança Pública, Energia e Comunicações para socorrer a Cidade e seus habitantes e promover a recuperação imediata dos serviços públicos.

Os números oficiais registram seis mortos e 60 feridos, estando 39 hospitalizados. Há dois mil desabrigados alojados nas escolas e duas centenas de casas destruídas. (Página 24)

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se 100 mil e referências. Rua do Resende 58, sob.
EMPREGADA para cozinhar e lavar. Paga-se 100 mil e referências. Rua do Resende 58, sob.
EMPREGADA para cozinhar e lavar. Paga-se 100 mil e referências. Rua do Resende 58, sob.
EMPREGADA para cozinhar e lavar. Paga-se 100 mil e referências. Rua do Resende 58, sob.

"Frente" não sabe se terá Jânio

A adesão do Sr. Jânio Quadros à frente ampla — conforme noticiário divulgado no Rio — foi ontem posta em dúvida em São Paulo por amigos do ex-Presidente, entre eles o Deputado Oscar Pedross Horta, seu principal assessor, que embora não acredite na veracidade da notícia não a desmentiu formalmente.

Na próxima reunião dos organizadores da frente ampla, será dissipada a dúvida sobre a melhor maneira de se lançar o movimento: através do Congresso, em âmbito nacional, ou através das Assembleias Legislativas. (Coluna do Castelo, pag. 4 e Coisas da Política, página 6)

"UM DIA UM VELHO DISSE QUE NÃO SE MUDAVA O DESTINO DE NINGUÉM...."
(Pág. 11)

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casa pequena. Exigência de seja moça assada durma no emprego. Pague-se e referências. Rua das Rosas 1101 — Vila Valqueire — D. Célia.
EMPREGADA para todo serviço de casa pequena. Exigência de seja moça assada durma no emprego. Pague-se e referências. Rua das Rosas 1101 — Vila Valqueire — D. Célia.
EMPREGADA para todo serviço de casa pequena. Exigência de seja moça assada durma no emprego. Pague-se e referências. Rua das Rosas 1101 — Vila Valqueire — D. Célia.
EMPREGADA para todo serviço de casa pequena. Exigência de seja moça assada durma no emprego. Pague-se e referências. Rua das Rosas 1101 — Vila Valqueire — D. Célia.

Vietcongs atacam base de Da Nang com foguetes

Marechal soviético diz que foguetes da URSS rompem qualquer defesa

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Marechal Nikolai Krylov, comandante da Divisão de Foguetes Estratégicos da União Soviética, declarou, ontem, que nem mesmo o sistema de defesa antimissil poderá salvar as cidades "dos agressores imperialistas" da destruição pelos foguetes nucleares soviéticos.

Em artigo publicado em *Nedelya*, suplemento semanal do *Izvestia*, o Marechal Krylov diz que "a enorme velocidade de deslocamento do foguete, principalmente quando se aproxima do seu objetivo, e a mudança constante de trajetória, durante o voo, tornam esses foguetes invulneráveis, especialmente quando empregados em grande quantidade".

SURPRESA

Afirma Krylov que "na futura guerra, caso seja desencadeada pelos imperialistas, a esposta das forças nucleares poderá ser de importância capital e decisiva", acrescentando que "o curto tempo de voo do foguete permite realizar um ataque de surpresa".

"Nos primeiros minutos da guerra — diz o artigo — serão lançados foguetes com cargas nucleares contra os meios de ataque atômico do inimigo e contra suas principais concentrações de tropas". E acrescenta:

Salgo (AFP-UPI-JB) — Os guerrilheiros vietnamitas atacaram ontem com foguetes a base norte-americana de Da Nang, a maior dos EUA no Vietname, matando um fuzileiro naval e ferindo outros 38, além de danificar vários aviões de transporte e as instalações da base.

Os vietnamitas atacaram Da Nang com projéteis de 140 milímetros e alguns caíram sobre seis dormitórios do posto de comando da Intendência do Exército situado a oito quilômetros de Da Nang. Os foguetes também atingiram a seção de carga aérea do aeroporto, ferindo quatro soldados.

OFENSIVA

A aldeia de Tam Ky, na Província de Quang Tin, a 540 quilômetros a nordeste de Saigon, foi atacada ontem pelos guerrilheiros vietnamitas, que mataram três membros das Juventudes Combatentes e um funcionário do Serviço de Propaganda do Governo de Saigon.

Neste ataque, segundo os porta-vozes norte-americanos, os vietcongs perderam cinco homens, além de fuzis e alguma munição.

BAIXAS

Um novo comunicado do QG dos EUA em Saigon assegurou ontem que os EUA perderam 2.633 aviões e helicópteros desde o início da guerra no Vietname. A defesa antiaérea do Vietcong e do Vietname do Norte destruiu 873 aviões (870 no Vietname do Norte) e 376 helicópteros (oitos sobre o território norte-vietnamita).

Segundo o boletim norte-americano, 754 aviões e 630 helicópteros foram destruídos devido a acidentes mecânicos, sabotagens e ataques da artilharia do Vietcong contra os aeroportos controlados pelos norte-americanos ao sul do Paralelo 17.

Mao escreve a Hanói atacando soviéticos

Pequim e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung, o Ministro da Defesa Lin Biao e o Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, felicitaram ontem o Governo de Hanói pelo 22.º aniversário do Vietname com elogios ao espírito de luta dos vietnamitas na guerra contra os EUA.

A mensagem dos líderes chineses classifica os EUA de tigre de papel e, pela primeira vez em um documento dirigido a Hanói, acusa a União Soviética de colaborar com os norte-americanos. Ao final os chineses reafirmam sua disposição de continuar ajudando os norte-vietnamitas.

AGRESSÃO

Segundo os dirigentes chineses, "os imperialistas norte-americanos sofreram uma vergonhosa derrota no Vietname porque estão travando uma guerra de agressão". A vitória do povo vietnamita — acrescentam — prova ao mundo inteiro que o imperialismo dos EUA, este tigre de papel forte superficialmente, mas débil no âmago, pode ser definitivamente derrotado".

A seguir os chineses atacam o "revisionismo soviético" e o assimilam ao "inimigo", surpreendendo alguns observadores internacionais que asseguram ter sido esta a primeira vez em que Pequim iguala norte-americanos e soviéticos em relação à guerra do Vietname.

Também está a segunda vez que o Presidente Mao Tsé-tung assina um texto atacando expressamente a União Soviética. O primeiro foi um telegrama dirigido no verão passado ao Partido Comunista da Albânia. No ano passado, a mensagem chinesa pelo aniversário do Vietname se absteve de criticar a União Soviética diretamente, já que o Governo soviético dá importante ajuda ao esforço de guerra norte-vietnamita.

COMBINAÇÃO

Segundo a mensagem da China este ano, "o revisionismo moderno soviético está intensificando seu conluio com o imperialismo norte-americano e tenta por todos os meios sabotar a guerra de resistência do povo vietnamita. Nós, os signatários desta mensagem, estamos convencidos de que o povo vietnamita esmagará as combinações sinistras e pífidas do inimigo".

Os observadores internacionais concluem que os dirigentes chineses repelem de novo a unidade de ação com a União Soviética para ajudar o Vietname e salientam que os soviéticos estão no campo inimigo. Os observadores julgam também que dificilmente a imprensa do Vietname do Norte publicará na íntegra a mensagem da China, para não criar problemas com os dirigentes soviéticos.

Hong-Kong levanta cêrca para deter êxodo de chineses

Hong-Kong (UPI-JB) — As tropas inglesas estão levantando uma cêrca de arame farpado de mais de metro de altura, ao longo da fronteira de Hong-Kong com a China, para conter o êxodo em massa de chineses que fogem do país para escapar ao terror desencadeado pela Revolução Cultural, anunciaram as autoridades britânicas.

A decisão de construir o muro — que será reforçado com trincheiras e barricadas com sacos de areia — foi tomada ontem depois que foram interrompidos os serviços ferroviários entre Cantão e Hong-Kong. É a primeira vez desde o início da Revolução Cultural que

esta colônia se isola totalmente da China continental. Os viajantes chegados da China, cujas declarações são publicadas pela imprensa de Hong-Kong, dizem que Cantão se acha em verdadeiro estado de guerra e que grupos rivais de guardas vermelhos estão há dias travando lutas violentas.

Um porta-voz do Governo de Hong-Kong disse que a cêrca é mais alta e reforçada do que a que foi construída em 1962, ano em que 50 mil chineses invadiram Hong-Kong pela fronteira. Temem os ingleses que com a convulsão interna na China a fuga para Hong-Kong assumirá grandes proporções.

Norte-americanos mantêm contatos com chineses

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos têm contatos mais efetivos com a China, quem não mantém relações diplomáticas, do que a Grã-Bretanha e outros países cujas missões em Pequim têm sido objeto de provocações.

Este é o ponto-de-vista de altos oficiais do Departamento de Estado, que manifestam admiração pela coragem pessoal do Encarregado de Negócios britânico, Donald Hopson, e seus auxiliares diante das agressões dos guardas vermelhos.

Apesar da destruição causada pelos guardas vermelhos na missão britânica, o Governo britânico anunciou, através de nota oficial do Foreign Office, que não tem a intenção de tomar a iniciativa de romper relações com Pequim.

Os círculos oficiais americanos afirmam que as vantagens de se manter uma representação diplomática atualmente em Pequim são mínimas porque os que a têm dificilmente conseguem contato proveitoso com o mundo oficial enquanto os EUA, através de sua representação em Varsóvia, mantêm um contato permanente com os chineses.

Esses contatos começaram na Conferência de 1954 sobre a Indochina, em Genebra. Desde então, o Governo norte-americano vem mantendo conversações regulares com o Governo de Mao Tsé-tung, ao qual se recusou a reconhecer. O 134.º encontro entre americanos e chineses está marcado para novembro. Embora ra-

ramente seja anunciado o conteúdo dessas conversações, acredita-se que os Estados Unidos têm falado sobre a guerra do Vietname, os objetivos dos bombardeios contra Hanói e o destino dos americanos presos na China.

Com o recrudescimento da violência desencadeada pela Revolução Cultural, agora atingindo diplomatas ocidentais, tem aumentado nos EUA, sobretudo nos meios culturais, a pressão para que Washington reexamine sua política em relação à China para manter relações diplomáticas com aquela país.

RELAÇÕES

Em entrevista que concedeu em 25 de março de 1966, o Secretário de Estado Dean Rusk deixou transparecer que os Estados Unidos têm interesse em melhorar suas relações com a China mas consideram improvável o estabelecimento de relações diplomáticas.

Segundo o Secretário Dean Rusk, o reconhecimento de Pequim por Washington é impossível por uma razão simples: a China não demonstra interesse em reconhecer os Estados Unidos, que são constantemente denunciados como potência agressiva, imperialista.

Um obstáculo sério são os compromissos de Washington com os chineses nacionalistas de Formosa. Pequim considera Formosa um "regime títere dos imperialistas". Divergências políticas e ideológicas sérias — Vietname, por exemplo — complicam ainda mais qualquer tentativa de estabelecer relações normais.

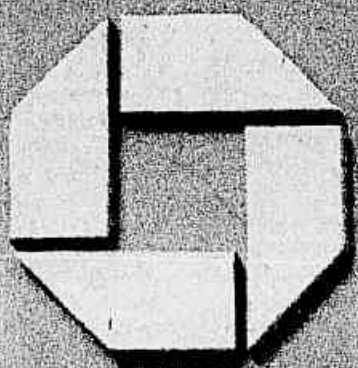
DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA com a garantia do BANCO LAR BRASILEIRO

- Aceitamos de pessoas físicas depósitos a prazo fixo de 6 meses ou mais, com correção monetária. Depósitos mínimos de NCr\$ 500,00.
- Renda mensal! Creditamos mensalmente na conta corrente disponível do depositante correção monetária e juros à razão de taxas globais de 18% a.a. para depósitos de 6 meses, de 19% para depósitos de 9 meses e de 20% para depósitos de um ano.
- Para renda paga no vencimento, essas taxas serão de 20, 21 e 22% a.a., sobre depósitos de 6, 9 e 12 meses respectivamente.
- Correção monetária é isenta de imposto de renda, nos termos da legislação em vigor.
- Maior tranquilidade! Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas de NCr\$ 34,2 milhões. Ativo superior a NCr\$ 200 milhões.
- Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK N.A.
Com a participação do Deutsche-Schäferbank AG

Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Santo André • Salvador (Itaici) • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo.



DOENÇAS DO FIGADO ESTÔMAGO

Intestinos - Prisão de Ventre - Check-up do Aparelho Digestivo
Dr. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco 257 - Sala 605.
Tel.: 22-9507 (P)

Doenças Sexuais

Trat. da impotência - Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres,
Av. Rio Branco, 156, sala 913 - Telefone 42-1071.

6 VIAGENS
ROTA 101 - Disneylandia
na VARIG

PARTICIPE DO CONCURSO 30 ANOS ESTRELA
DE 30 DE AGOSTO A 30 DE OUTUBRO

...e ganhe centenas de prêmios fabulosos!!!

Carta Patente nº 300 - Classe - Priv. nº 1.920.912 D.R.I.

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 - Rua Riachuelo, 386 - Rio. (P)

MOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUEIS
Confie-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquises, contratos e contrólis fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio.

NAS LOJAS PAR NATAL NA PRIMAVERA

A MAIOR VENDA DE

GELADEIRAS

COMPRE OU TROQUE AGORA

LINHA GENERAL ELECTRIC RETILÍNEA

DE LUXO

ENTRADA: ZERO
JUROS: ZERO
CRÉDITO: NA HORA
ENTREGA: IMEDIATA
MENSALIDADES: IGUAIS

LOJAS PAR

PRESTIGIE O SEU BAIRRO

8.5 PÉS NCR\$ 39,00 mensais

10.5 PÉS NCR\$ 47,00 mensais

12.2 PÉS NCR\$ 59,00 mensais

12.5 PÉS NCR\$ 49,00 mensais

8 MODELOS E CÔRES À SUA ESCOLHA

TIJUCA R. General Roca, 818-A R. Barão de Mesquita, 605

COPACABANA R. Barata Ribeiro, 373

BONSUCESSO R. Guilherme Maxwell, 587

VILA ISABEL Av. 28 de Setembro, 277

- ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS - (P)

Governador de Rondônia poderá ser afastado esta semana

Gildávio Ribeiro
Enviado Especial

Manaus e Belém — A crise criada pelas declarações do Governador do Território Federal de Rondônia, Coronel Flávio de Assunção Cardoso, criticando o Ministério do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, deverá ter um desfecho esta semana, talvez com o afastamento do Governador.

O Sr. Flávio de Assunção Cardoso, interpelado pelo Ministério do Interior, desmentiu as declarações que havia feito segunda-feira à noite para vários jornalistas e na presença do seu Secretário de Segurança, após o banquete com que homenageou o Ministro Afonso de Albuquerque Lima e sua comitiva, que fazia uma viagem pela Amazônia.

A insatisfação do Governador Flávio de Assunção Cardoso foi demonstrada domingo à tarde, após

exposição que fez ao Ministro do Interior, no Palácio do Governo. Fez uma explanação sobre os problemas do Território com termos e cartazes bastante humorísticos considerados por muitos como sendo bastante fortes, pois foi até o fundo dos problemas. Outros acham que somente com tal sinceridade se poderá conseguir alguma coisa.

O Ministro do Interior ouviu calado a explanação do Governador e não fez nenhum pronunciamento. A noite, talvez aconselhado por seus assessores, o Governador não deu uma prometida entrevista à imprensa, marcando-a para o dia seguinte.

A REVOLTA

Segunda-feira pela manhã o Ministro e comitiva, da qual faziam parte os Ministros da Aeronáutica e

da Agricultura, além de representantes dos Ministros da Saúde, Exército e Marinha, foi a Rio Branco, Capital do Acre, onde seriam recepcionados com um almoço pelo Governador Jorge Kalume, que depois faria uma exposição sobre os problemas locais.

A comitiva voltou à tarde, para comparecer à noite, no Hotel Pôrto Velho, ao banquete oferecido pelo Governador Flávio Assunção Cardoso como despedida.

No final do banquete o Governador fez de improviso um discurso voltando a dizer que o Território esperava com urgência a ajuda do Governo federal e ninguém mais discursou. A saída, os secretários procuraram a imprensa para solicitar que se adiasse a entrevista porque o Governador estava com

uma filha adoentada em casa — sua família está no Rio.

Todos concordaram, mas o Governador, após deixar o hotel, parou numa esquina conversando com seu Secretário de Segurança. Logo após alguns jornalistas se aproximaram e aí o Governador deixou extravasar sua insatisfação, fazendo críticas ao Ministro do Interior.

Comentou que o Ministro não ligou para os problemas de minérios, mas sim para os problemas gerais da Amazônia, afirmando ainda que "ele ainda está com os costumes da caserna" e que "ao declarar que os problemas da Amazônia só serão resolvidos a longo prazo, talvez nos próximos 50 anos, demonstra que não está à par desses problemas, mas eu vou mostrar a vocês como ele está enganado".

— Dia 14, no Rio — afirmou —

convocarei vocês para uma entrevista no Gabinete do Ministro da Justiça, quando demonstrarei que a Amazônia pode ter os seus problemas solucionados a curto prazo.

Na ocasião o Governador chegou a dizer que tinha um outro discurso pronto no bolso, mas preferiu não lê-lo.

AS RAZÕES

Segundo os comentários, o Governador aproveitou-se da ocasião para demonstrar sua insatisfação pela existência de uma outra autoridade no Território com iguais ou maiores poderes que ele, o Comandante do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, Coronel Carlos Aluisio Weber.

Outros dizem que o Governador está bastante irritado com o pro-

blema criado com uma companhia de exploração de cassiterita, cuja solução ficará a cargo do Tribunal Federal de Recursos.

INTERPELAÇÃO

O Ministro Afonso de Albuquerque Lima só veio a saber das críticas do Governador terça-feira, em Manaus, e logo distribuiu instruções para que o Sr. Flávio de Assunção Cardoso se pronunciasse e ele o fez desmentindo as declarações que havia feito, na presença de vários jornalistas e de seu Secretário de Segurança.

Além do desmentido, levantou a hipótese de que os jornalistas da comitiva ministerial eram subversivos e corruptos, por estarem ligados a grupos exploradores de minérios contrários aos interesses nacionais.

Situação política em Paracambi é toda irregular

Mal da Baixada é o vício político

Niterói (Sucursal) — O Secretário do Interior, Sr. Luís Brás, reconheceu ontem que a situação em Paracambi é toda irregular, com dois prefeitos e duas Câmaras de Vereadores — a primeira, que votou o impedimento do Sr. Délio Basílio Leal, e praticamente uma outra, que lhe restituiu o mandato 24 horas depois.

O primeiro erro foi no afastamento do Prefeito: a Câmara deveria observar o

processamento normal para tais casos, encaminhando um projeto de resolução. Há de fato a acusação de que o impedimento não chegou a ser discutido, embora eu não tenha encontrado irregularidades no Livro de Atas — explicou o Secretário.

OUTRO ERRO

O Sr. Luís Brás esteve reunido com as duas facções que lutam em Paracambi e, das conversas, acredita que tirou "o fio da meada da crise", além dos elementos necessários e essenciais para o encaminhamento jurídico do problema.

Se por um lado não houve um projeto de deliberação para o afastamento do Prefeito — com votação em duas sessões —, sua recondução também provoca dúvida quanto à legitimidade do processo. Na verdade, quando houve a segunda sessão, estava ultrapassado o período de sessões ordinárias da Câmara, onde apenas três vereadores compareceram para rejeitar a decisão anterior — explicou o Secretário do Interior e Justiça.

O Sr. Luís Brás considera que no problema de Paracambi há uma sucessão de atos praticados à revelia das leis, "talvez porque estas não sejam suficientemente conhecidas no interior do Estado".

— Quanto à posição do

Governo do Estado, quero deixar claro: estamos inteiramente imparciais. Não nos move qualquer intenção de influir, porque o único interesse é que tudo se resolva sem maiores embaraços, principalmente porque todo e qualquer Legislativo deve ser soberano em suas decisões — concluiu o Sr. Luís Brás.

CALMARIAS

Paracambi viveu ontem um dia tranquilo, com pequenos grupos de populares condenando nas esquinas a decisão do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Antônio Fernandes Apeucitá — que assumiu a Prefeitura —, de não devolver o cargo ao Sr. Délio Basílio Leal, reconduzido pela própria Câmara.

A Mesa da Câmara Municipal, através do Presidente Alcides Lemos, não reconhece validade no ato aprovado por quatro dos sete vereadores, enquanto o Vereador João Santana (ARENA) se diz arrependido de ter concordado com a volta do Prefeito, "o que fia sob pressão da população".

IRRESPONSABILIDADE

Os vereadores dividiram-se em dois grupos, constituindo uma dualidade de poder legislativo: do primeiro fazem par-

te os Vereadores Alcides Lemos (MDB), Gilson Natal e João Santana (ambos da ARENA). O outro grupo, que domina o Legislativo, é formado pelos Srs. Delemare da Silva Teles, Sebastião Alves da Silva e Antônio César do Vale (do MDB), que só reconhecem como Prefeito o Sr. Délio Basílio Leal.

RECUSO

O Prefeito Délio Basílio Leal esteve ontem pela manhã em seu gabinete, despachando com auxiliares. Os servidores da Prefeitura lhe disseram que não reconhecem como Prefeito o Vereador Antônio Fernandes Apeucitá.

O pagamento do funcionalismo foi suspenso e as contas da Prefeitura nos três bancos de Paracambi estão bloqueadas, até que a Justiça decida quem pode movimentá-las.

O outro Prefeito, Sr. Antônio Fernandes Apeucitá, passou o dia reunido com os Vereadores Alcides Lemos e Gilson Natal, na casa deste último, que é apontado como o cérebro do golpe contra o Sr. Délio Leal e que está disposto a depô-lo, "agora na base do revólver".

O Sr. Délio Leal disse que o Comandante do Policiamento de Paracambi, Coronel Castro Mendonça, não mandou chamá-lo na noite anterior, como os adversários declararam aos jornais, nem os Secretários de Justiça e de Segurança Pública ameaçaram de decretar intervenção no Município.

que ele reuniu para desfazer as denúncias.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Niterói (Sucursal) — O Diretor Regional do MDB fluminense está reunido em assembleia permanente que só será dissolvida quando o Prefeito Ari Schiavo e o Vice-Prefeito Joaquim Machado, impedidos pela Câmara de Nova Iguaçu, voltarem aos cargos.

O Presidente do MDB, Deputado Augusto de Gregório, disse ontem que nenhuma das denúncias contra o Prefeito, impedido com base no Decreto-Lei 201, foram confirmadas pelos acusadores. O Sr. Augusto de Gregório confia em que "a Justiça virá mais rápido do que se espera".

CONTRA O DECRETO

Em encontro que terá esta semana com o Ministro da Justiça, o Presidente do MDB fluminense defenderá modificações urgentes no Decreto-Lei 201, por achar que sua interpretação é muito ampla, deixando os prefeitos à mercê dos vereadores, que podem a qualquer hora derrubá-los do Poder.

O Deputado federal Pereira Pinto vai estudar em Brasília, com os demais representantes do MDB fluminense, a alteração do Decreto 201, que considera "um instrumento perigoso nas mãos de determinados vereadores".

Quintela, fundador da Associação Comercial e da Companhia Telefônica local, e Vicente Guimarães Sobrinho, Presidente eleito do Sindicato dos Comerciantes. Além disso, funcionará como filtro para os candidatos a vereador e deputados estadual e federal, impugnando os que não merecerem a confiança das classes produtoras.

Interventor de S. Vicente se diz ameaçado por Cuba

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Lincoln Feliciano, Interventor federal em São Vicente — município que está oficialmente sob calamidade pública, devido aos fracassos das administrações — denunciou nesta semana ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça que há uma trama comunista, inspirada por Cuba, para afastá-lo da Prefeitura.

O Interventor se empenha

na defesa da sua família e de sua comunidade. A Baixada Fluminense possui hoje uma grande concentração industrial que faz circular riquezas, mas a essa potencialidade não correspondem o nível de vida de suas populações nem tampouco os costumes políticos que, embora melhorados agora, ainda estão presos a interesses estritamente pessoais e até mesmo à própria corrupção.

Existem na Baixada sete prefeitos e mais de 100 vereadores. Os primeiros temem por sua sorte política — tudo por causa de um decreto do Marechal Castelo Branco — e os outros, sem formação pública e sem consciência do papel que desempenham como representantes do povo, submetem-se a variadas pressões, às vezes para encobrir algum comportamento irregular.

A BAIXADA

A margem desses acontecimentos, uma população de um milhão e meio — ocupando uma área em franca industrialização, onde dois mil estabelecimentos fabris provocam circulação muito grande de riquezas — vive um dos mais baixos padrões de vida do País, somente comparado aos níveis registrados no Nordeste.

Da Baixada Fluminense, são os municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, mas geograficamente ela compreende também os de Magé, Itaguaí e Paracambi, onde o alcoolismo, a vagabundagem, o desemprego e o abandono do menor, nas quatro primeiras cidades, e o êxodo populacional nas últimas, formam, juntamente com os representantes políticos da região, um quadro negro que serve para tornar pior a vida de seus habitantes.

Localizada no maior entrocamento rodoviário e ferroviário do País, servida pelos sistemas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina e cortada pelas Rodovias Rio-Bahia e Rio-São Paulo, a Baixada é a região onde se situam importantes estabelecimentos industriais, como a Refinaria Duque de Caxias, a Fábrica de Borracha Sintética e o Oleoduto Rio-Belo Horizonte, da Petrobras, a Fábrica Nacional de Motores e outras de produtos alimentares, metalúrgicos, têxteis, farmacêuticos e químicos, como as Indústrias Bayer e Cynamid, o depósito de munições do Exército, em Paracambi, e os mananciais de água que abastecem a Guanabara, nas Serras do Tinguê e Xerém.

Classificada de Região Nordeste Fluminense, a Baixada tem metade de sua população constituída por retrantes nordestinos — em Duque de Caxias, eles representam 70% da população — com aspectos semelhantes aos do Nordeste mesmo: baixo nível de vida, de concentração e excesso de população em determinadas zonas, com os mesmos problemas já verificados, segundo esclarece o Levantamento Sócio-Econômico realizado pela Secretaria de Planejamento fluminense. Do Norte fluminense, do Espírito Santo e de Minas Gerais provém cerca de 10% de seus habitantes, sendo o restante nascido na região.

A população da Região Nordeste Fluminense, constituída mais de 35% da população do Estado, tem grande parte de suas classes média e proletária prestando serviços à Guanabara, quer produzindo, quer consumindo, servindo-se simplesmente de sua sede fluminense para o repouso cotidiano, diz o Levantamento Sócio-Econômico.

Na Baixada, está localizada a maior área de tensão social da região Centro-Sul, tendo ali ocorrido o maior número de invasões de terras, existindo ainda glebas sob ocupação de posseiros, muitos dos quais o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) já tentou expulsar através de sua famosa Guarda Rural.

OS POLÍTICOS

Embora a representação política da Baixada tenha tido alguns vultos de valor, a maioria possui baixo nível e se apresenta divorciada das camadas que deveria representar, principalmente no plano municipal, onde Câmaras de Vereadores tomam constantemente resoluções irregulares, como o pagamento de subsídios, embora por lei o mandato seja gratuito.

Elas às vezes legislam em causa própria e aprovam, como já aprovaram, a contagem de tempo de serviço em dobro para os servidores que tenham sido vereadores.

Elas costumam aprovar todas as mensagens dos prefeitos, criando despesas sem acurado exame e causando danos ao Erário.

Há também aspectos ônicos nessa representação política: a concessão de títulos de cidadania pelas Câmaras Municipais, uma honraria que deveria ser outorgada a pessoas identificadas com a vida municipal mas é distribuída a qualquer pessoa que a peça a um vereador, havendo até concessões comprometedoras. Um ex-vereador, Sr. Armando Belo de França, subiu à tribuna da Câmara de Duque de Caxias, pouco antes de março de 1964, e ameaçou renunciar o mandato, em nome da moral de sua família, se a Câmara concedesse cidadania a uma pessoa cuja dignidade ele contestava. A honraria foi aprovada, concedida e o vereador não renunciou.

REPULSA

Esses títulos honoríficos estão tão desmoralizados que um deles, concedido pela Câmara de Nilópolis ao Comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar, com sede em Duque de Caxias, foi recusado por ordem expressa do Comandante da Polícia Militar. O oficial não tem nenhuma ligação com o município e lá está há pouco mais de 60 dias no comando da unidade. "Receber um título de cidadania é bom, mas esse não posso", comentou o Coronel.

Muitos militares do Exército receberam tais títulos, concedidos pelas Câmaras temerárias. O Presidente da Câmara de Nilópolis, Vereador Antônio Pôrto, foi preso pelo Cap-

itão José Ribamar Zamith, na Vila Militar, para explicar porque numa lista de agraciados com a honraria figurava, ao lado do Presidente Costa e Silva, um cidadão encaixado pela Revolução. O nome foi retirado da lista e o vereador libertado.

Os vereadores de Nova Iguaçu deram um exemplo de pusilanimidade ao votar, sob ameaças do Capitão José Ribamar Zamith, o impedimento do Prefeito Ari Schiavo e do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado. Só três deles, hoje, têm coragem de confirmar publicamente as acusações que aceitam como válidas para decretar o afastamento. As manobras usadas pelos vereadores de Paracambi, onde o livro de atas foi fraudado para afastar o Prefeito Délio Basílio Leal, provocaram hilaridade no Município, porque um dia depois eles mesmos, pressionados pela opinião pública e desmascarados pelo próprio Exército, determinaram a volta do Prefeito.

FALTA DE CONSCIENCIA

Não tendo consciência da importância que têm como representantes do povo, os vereadores da Baixada agem em função dos interesses imediatos. A suscetibilidade que demonstram ante as pressões, especialmente de militares, prova essa pusilanimidade que o Secretário do Planejamento do Estado do Rio, economista Jaci Magalhães, reconhece numa análise sobre a patologia social e política fluminense.

"O político, esse cidadão que vencendo todos os obstáculos de sua mesoclogia, vê-se, pela falta de estruturação social, econômica e política de suas agremiações partidárias, obrigado a optar quase sempre pela solução mais imediata e, sem saber conscientemente de outra alternativa de solução para o problema que aflija sua sensibilidade, sente-se cada vez mais inseguro em seu futuro político".

CONTRAVENTORES

A Câmara de Duque de Caxias já teve dois banheiros de bicho e um bicheiro em sua Presidência. Políticos comprometidos com a contravenção presidiram as Câmaras de Nova Iguaçu e São João de Meriti. Os bicheiros já elegeram um colega para uma Prefeitura. O mais célebre Deputado estadual, o investigador José de Costa França, massacrado numa praia de Magé, chefiava uma extensa rede de traficantes de maconha e cocaína na Baixada. Ele abrigava em sua casa, periodicamente, bandidos da mais alta periculosidade, como Murilo, China Preto, Mineirinho e outros.

Na legislatura de 1962 a 1966, dos 17 deputados estaduais eleitos pela Baixada, 12 eram publicamente comprometidos com o jogo e o lenocínio. A região possuía a maior representação política na Assembleia, que pouco significava do ponto-de-vista parlamentar.

Embora essa representação tenha melhorado nas eleições de 1966, muitos vereadores continuam comprometidos com os velhos esquemas de corrupção. A maioria deles teme os militares, que promoveram uma verdadeira razzia, com o Capitão José Ribamar Zamith prendendo vereadores para interrogatórios de moradores na Polícia do Exército, suspeitos de estarem envolvidos em atividades contra-revolucionárias. No início desta semana, os Deputados Jorge Lima (ARENA) e José Montes Paixão (MDB) acusaram-se mutuamente, da tribuna da Assembleia, de envolvidos com o jogo de bicho e o lenocínio. Quase se agrediram, não fosse a intervenção do serviço de segurança e de parlamentares da Assembleia.

As intervenções do Capitão José Ribamar Zamith na política da Baixada têm beneficiado os integrantes da ARENA, que se sentem fortalecidos e se vêem cercados de atenções pelos políticos do MDB, que derrotaram o outro Partido no pleito de 15 de novembro de 1966 e agora se vêem obrigados a atender suas reivindicações, na composição dos cargos das Prefeituras.

PERIGO

Mas não só os militares concorreram para criar um clima de intranquilidade na Baixada, pois o Decreto-Lei 201, ao fixar normas muito rígidas sobre os crimes de responsabilidade dos prefeitos, colocou nas mãos dos vereadores um instrumento perigoso quando levianamente interpretado. É o caso dos vereadores da região, que à simples suspeita de irregularidade administrativa afastam prefeitos por 90 dias, até a apuração da possível irregularidade.

Essa interpretação leviana tem colocado os prefeitos à mercê dos adversários políticos, como no caso de Nova Iguaçu e de Paracambi. Agora, já se admite o afastamento dos Prefeitos de Magé, Itaguaí, São João de Meriti e Nilópolis, com base na lei de responsabilidade.

Kertzmann considera que a sublegenda instituirá a pirataria política no País

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA paulista), autor de emenda constitucional que visa a eliminar o bipartidarismo, é a favor da adoção provisória das sublegendas, mas acredita que a medida, se criada em definitivo, "será a pirataria política, a regionalização dos partidos e a liquidação de toda unidade".

Acredita o parlamentar governista que a sublegenda causará ao País danos maiores que os vícios políticos existentes até a Revolução, além de significar a deflagração imediata, nos piores termos, da luta sucessória nos Estados e no País. A seu ver, o ideal é restabelecer a livre organização dos partidos, "essencial a todo regime democrático".

TOTALITARISMO

Ressaltou o Sr. Marcos Kertzmann que só o pluripartidarismo possibilitará a evolução política e social normal, "talvez lenta ou contraditória, mas segura e autêntica".

As tentativas de se impor diretrizes rígidas ao desenvolvimento do pensamento político sempre fracassaram e são características dos regimes totalitários — afirmou o parlamentar.

Comentando declarações dos Senadores Daniel Krieger e

Filinto Müller, no sentido de que a sublegenda impedirá a desagregação da ARENA, disse o Deputado que "a afirmação partiu de quem está capacitado a fazê-la".

Ela significa que o bipartidarismo está liquidado, porque a Nação repudiou o sistema imposto à revelia dos ensinamentos mais elementares do passado. Aí estão a ARENA e o MDB divididos e subdivididos a ponto de o Presidente da ARENA considerar a sublegenda uma questão de vida ou morte para a organização.

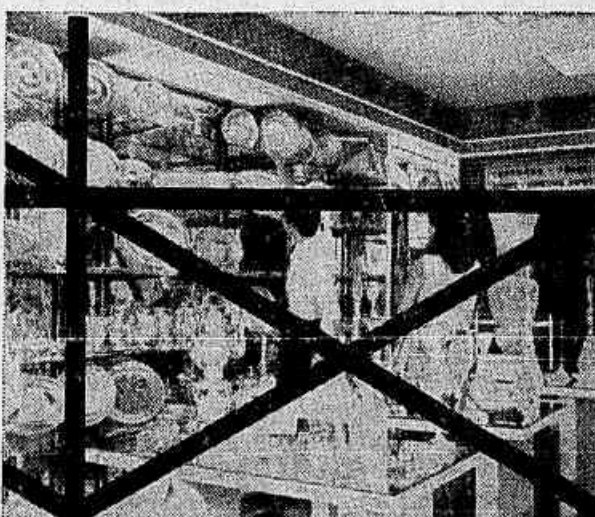
PORTAS LAMD

Vários modelos à sua escolha.
À vista com descontos de 20% e a prazo em 4 pagamentos.
Colocadas completas.
Exposição e vendas: Rua Álvaro de Miranda, 172-B — PILARES, Tel. 49-4731. (P)

nossa matriz
(rua santa clara, 33)
já era boa

estamos em obras

para torná-la melhor



enquanto isso, atendemos em:
Rua Bolívar, 80 - Copacabana
Av. Rio Branco, 156 - Lnja VIII - Centro
Av. Ataulfo de Paiva, 320 - Leblon

roberto simões
presentes

QUER VENDER O SEU IMÓVEL À VISTA? NÓS O VENDEREMOS VAZIO OU OCUPADO

Procure-nos sem compromisso — Av. Rio Branco, 163, 3.º — Tel.: 22-3737 — CRECI-256

Coluna do Castello

Quando e por que se faz a união dos contrários

Brasília (Sucursal) — O Sr. Martins Rodrigues, que deverá integrar formalmente o comando da frente ampla, chama a atenção para o fato de que sempre que há problemas graves de conjuntura, a exigir a união de correntes e personalidades vinculadas a sistemas tradicionalmente hostis, essa união se faz e em consequência dela ocorre um esforço comum para alterar as condições políticas que se tenham tornado intoleráveis.

Lembrou ele que, em 1930, a Aliança Liberal teve por base a conjunção de forças políticas que, no Rio Grande do Sul, haviam lutado de armas nas mãos uma contra a outra, o Partido Republicano de Borges de Medeiros e o Partido Libertador de Assis Brasil. A frente única do Rio Grande foi a semente da Aliança e sua projeção nacional provocou a união dos tenentes revolucionários de 1922 e 1924 com políticos tradicionais, entre eles os ex-Presidentes Artur Bernardes e Epitácio Pessoa, contra os quais haviam entrado em rebelião armada.

Em 1932, São Paulo uniu-se, superando a luta tradicional do velho Partido Republicano paulista com o Partido Democrático e outras correntes oriundas do movimento de 1930, do que resultou uma aliança sagrada em defesa dos interesses do Estado.

Em 1945, o Sr. Luis Carlos Prestes deixou a cadeia, onde purgara por nove anos pecados subversivos, para apoiar seu algoz, o Presidente Getúlio Vargas. Ao mesmo tempo, na oposição, criava-se a União Democrática Nacional, que reuniu na mesma bandeira Júlio Prestes, Armando de Sales Oliveira, José Américo, Osvaldo Aranha, João Neves da Fontoura, Artur Bernardes, Otávio Mangabeira e até mesmo o Sr. Ademar de Barros.

O que não observou o Sr. Martins Rodrigues, mas que não pode escapar ao registro, é que os movimentos de frente única por ele invocados ocorreram, todos eles, para promover intervenções cirúrgicas, revolucionárias, na conjuntura rejeitada. Isso indica que, somente em face de crises paroxísticas, quando não há possibilidade de alterar as condições do País através dos instrumentos normais de ação política, é que se conjugam os contrários para salvar um patrimônio comum de crenças e de interesses.

É de supor-se que começa a impregnar a situação política a convicção, explícita ou implícita, de que não há saída normal para os problemas de poder gerados pela Revolução de 1964. A frente ampla, unindo figuras tão díspares, seria o sintoma e a tradução desse estado de espírito de quem já não acredita em soluções que não sejam as impostas pela força das pressões irresistíveis.

O Sr. Martins Rodrigues justifica a formação das oposições em torno da liderança do Sr. Carlos Lacerda, como decorrente do fato de ser ele o único dos líderes civis que não foi proscrito pelo Governo revolucionário, o único, portanto, que dispõe de meios de afirmação da sua liderança. Tendo ele se proposto a assumir as responsabilidades da arregimentação e da luta, não haverá porque se lhe recuse o apoio indispensável a dar realidade ao esforço comum.

Acrescenta o Secretário-Geral do MDB e futuro comissário da frente ampla que não se trata de escolher um candidato à Presidência da República, mas de consolidar uma liderança irrecusável na atual emergência. O movimento não se restringirá à luta pelas eleições diretas, pois a ideia geral que inspira a todos é a da restauração do primado do poder civil. Desse princípio é que decorre a necessidade de reivindicar eleição direta do Presidente da República.

Outros princípios da frente são, segundo o Sr. Martins Rodrigues, a política nacionalista de desenvolvimento, a política externa independente e a justiça social. Está convencido de que esses princípios conseguirão arregimentar a opinião pública em torno da liderança agora simbolizada na pessoa do Sr. Carlos Lacerda, fortalecendo-a para levar o Congresso, "subjugado pela oligarquia militar", a integrar-se no seu papel para promover a restauração do poder civil.

Cargos vagos

O Ministério do Planejamento, com apoio do Marechal Costa e Silva, vai incluir, no plano de contenção orçamentária para 68, o corte sistemático das verbas consignadas para as Universidades federais na rubrica Cargos Vagos. Essas verbas permitiam aos reitores a contratação de professores auxiliares e realizar despesas paralelas.

Coube ao ex-Ministro Suplente de Lacerda manifestar ao Presidente da República a indignação dos seus colegas ante o corte das verbas para Cargos Vagos. O Presidente teria visto no protesto a confirmação do diagnóstico do Ministro Hélio Beltrão.

O Presidente do Congresso

Manifestam as lideranças parlamentares plena satisfação com a presença do Sr. Pedro Aleixo na Presidência do Congresso. Não sendo deputado nem senador, pode ele dedicar-se à afirmação do órgão de cúpula do Poder Legislativo, que passa assim a ter existência própria e definida.

Observa-se igualmente que o Sr. Pedro Aleixo dispensa a colaboração de assessores para o estudo e a solução de questões regimentais, sempre decididas, por ele mesmo, pessoalmente.

Liderança não dificultou Amaral

O Sr. Ernani Sátiro esclarece que a liderança do Governo não criou qualquer dificuldade para que o Sr. Amaral Neto falasse. Pelo contrário, tendo assumido o Presidente da Câmara compromisso com o Deputado, trabalhou o líder no sentido de permitir a realização da sessão do dia para que o parlamentar falasse antes da prevista reunião do Congresso.

Carlos Castello Branco

Amigos de Jânio duvidam que ele entre na "frente", que só favorece Lacerda

São Paulo (Sucursal) — A adesão do Sr. Jânio Quadros à frente ampla — segundo noticiário do Rio —, foi ontem posta em dúvida por amigos do ex-Presidente, entre eles o Deputado Oscar Pedrosa Horta, seu principal porta-voz, que, embora dissesse não acreditar na notícia, não a desmentiu formalmente.

Políticos da intimidade do Sr. Jânio Quadros são de opinião que ele continua, com o mesmo ponto-de-vista a respeito da frente ampla, que é o de não apoiar um movimento cujos proventos tendem a ser capitali-

zados quase que exclusivamente pelo Sr. Carlos Lacerda, único elemento em condições de candidatar-se à Presidência da República em eleições diretas.

EXPECTATIVA

Segundo estas pessoas, o ex-Presidente, que se encontra no Guarujá, mantém-se em compasso de espera, não devendo definir-se a respeito da frente ampla, enquanto não se avistar com o Deputado Renato Archer, o que é esperado para esta semana, quando o representante do Sr. Juscelino Kubitschek vier a São Paulo.

Forma de lançamento é duvidosa

A dúvida sobre o lançamento da frente ampla em âmbito nacional ou individualmente por Estados será resolvida na próxima reunião de seus organizadores, a fim de que no começo da próxima semana o movimento possa ser lançado oficialmente.

Ao mesmo tempo será apresentada pela representação da Guanabara que comparecerá ao V Congresso da União Parlamentar Interestadual, em Recife, a tese do retorno das eleições diretas. Este congresso reunirá deputados de todas as Assembleias Legislativas do País, e a adoção desta tese tem grande valor para os promotores da frente ampla.

Estado do Rio fica indiferente

Niterói (Sucursal) — O Deputado Darcello Aires (MDB) recebeu incumbência de assessores do ex-Governador Carlos Lacerda para tentar, com o ex-líder da extinta UDN, Sr. Paulo Hervé, formar as bases da frente ampla no Estado do Rio, mas não sabe por onde começar pela fricção com que os círculos políticos fluminenses encaram o movimento.

Na Assembleia Legislativa, de seus 62 representantes, afirma o Sr. Paulo Hervé e Darcello Aires, apenas o Deputado Júlio Ferreira da Silva empenhou-se com as últimas pregações políticas do ex-Governador carlista e anunciou sua adesão à frente ampla. Dos três senadores fluminenses nenhum apóia o movimento, e dos 21 deputados federais do Estado apenas dois são da frente.

EX-UDN SILENCIA

Dos líderes da ex-UDN fluminense, os que são consulta-

dos sobre a frente ampla saem da conversa ou mudam de assunto. É o caso, por exemplo, do Deputado Jorge Davi, que chefiava na Baixada a campanha do Sr. Carlos Lacerda à Presidência da República antes da extinção dos Partidos.

O último Presidente da ex-UDN no Estado, Deputado Alberto Torres, encara, por sua vez, a frente com ceticismo, sem se pronunciar sobre o assunto. Entre os ex-pesedistas, a ligação do ex-Presidente Juscelino Kubitschek com a frente é encorada como "uma romântica aventura", classificação que parte principalmente do grupo ainda fiel à liderança do Sr. Amaral Peixoto.

Na Câmara federal, dos 21 representantes do Estado, apenas os Deputados Adolfo de Oliveira (último líder da ex-UDN) e Altair Lima, oriundo do ex-PSP, estão na frente, embora sem defendê-la com a mesma convicção com que a ela se referiam no começo do ano.

MDB volta a criticar movimento

Goiania (Correspondente) — Desmentindo o ingresso do Deputado Mário Covas na frente ampla — "ele não fez nenhuma declaração nesse sentido" — o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, afirmou ontem nesta capital ao JB que o movimento do Sr. Carlos Lacerda não produzirá bons resultados, porque no seu entender o ex-Governador só deseja um instrumento "para as suas ambições pessoais".

Disse mais que o MDB não dará qualquer contribuição à frente, mas oferece filiação ao Sr. Carlos Lacerda, de acordo com as condições já transmitidas, a pedido do próprio ex-Governador da Guanabara, ao Deputado Renato Archer, que o procurou duas vezes há algum tempo" com propostas inaceitáveis para ampliar a frente com base nos quadros oposicionistas.

EM CIMA DO MURO

Para o Senador Oscar Passos, o Sr. Carlos Lacerda não deseja engajamento político, seja através de um Partido seja através de um movimento, capaz de situá-lo num plano definitivo de definição.

O que ele quer — acentuou — é ficar em cima do muro, para na hora H pular para o lado que melhor convier às suas ambições presidenciais.

Não acreditando no futuro da frente, nem na perpetuação da união Lacerda-Kubitschek,

o Presidente do MDB manifestou o ponto-de-vista segundo o qual a frente ampla, como está constituída, não fará oposição ao Governo nem o apoiará, "mas continuará existindo apenas na linha das hesitações do ex-Governador da Guanabara".

Entretanto, o Deputado Veiga Brito (ARENA-GB) disse também em Goiânia, num programa de televisão, que a frente ampla vai somar dezenas de parlamentares de ambos os Partidos, porque — frisou — não se trata de um movimento para rivalizar-se com os Partidos políticos, pretendendo tão-somente "reunir homens de todos os Partidos, desce de que dispostos a dar um novo sentido à política nacional".

O Deputado Veiga Brito disse que para os arenistas — apontou o seu caso — não haverá a necessidade de opção entre o Governo e a frente ampla, mas de qualquer forma ele estará com o ex-Governador Carlos Lacerda "para o que der e vier".

Defendendo a frente das críticas à sua orientação, insistindo em que ela não será um movimento oposicionista, garantiu o Sr. Veiga Brito não haver qualquer compromisso entre os seus líderes e o ex-Presidente João Goulart. "Se assim fosse, perderia o nosso movimento as condições de legitimidade de que necessita para propor uma nova ideia de desenvolvimento nacional ao País".

Israel não quer nem ouvir falar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro não aceita sublegenda nem permite que qualquer membro do MDB ou da ARENA que apóiem seu Governo venha a ingressar na frente ampla, por considerar que o movimento é contra o Governo federal, fato de que não tem dúvida, pelas últimas manifestações do ex-Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda.

Fontes palacianas revelaram ontem que o Sr. Israel Pinheiro está preocupado em fortalecer a ARENA e em promover ampla pacificação política no Estado, razão principal do entendimento feito com o MDB e, por isso, desaconselhou aos deputados mineiros seu ingresso na frente.

O Sr. Israel Pinheiro, ao tomar esta posição, afasta-se

ainda mais do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, com o qual manteve, até sua eleição para Governador de Minas, relações políticas e pessoais das mais estreitas. No entanto, distingue política de amizade pessoal e tem afirmado que suas divergências com o ex-Presidente "em nada afetam a nossa amizade".

A decisão do Governador de desaconselhar o ingresso de arenistas e oposicionista mineiros na frente ampla colocou ontem o único deputado federal mineiro que estava se integrando no movimento, o Sr. Renato Azeredo (MDB) em situação ainda indefinida, o próprio Deputado Renato Azeredo já admite retrair-se, preferindo atuar visando ao retorno do ex-PSD.

Sindicatos acham índice do resíduo inflacionário "irrisório e demagógico"

Todos os dirigentes de entidades sindicais em campanha por aumento salarial no momento classificaram o novo resíduo inflacionário fixado pelo Governo — elevado de 10% para 15% — "como irrisório e demagógico, que não trará nenhum benefício aos trabalhadores, cujos salários estão praticamente congelados há três anos".

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, afirmou que se o Conselho Monetário Nacional observar para as demais resoluções a mesma fidelidade que teve ao fixar o novo resíduo, será o caso então de se porem em dúvida as suas decisões.

BANCÁRIOS

A esperança de um novo resíduo que viesse satisfazer as esperanças de aumento salarial em bases mais elevadas transformou-se em grande decepção. Os trabalhadores esperavam um resíduo que não fosse inferior a 20%.

Os bancários, que tiveram seu acordo salarial vencido ontem, decidiram recorrer à mediação do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, para ver se conseguem um entendimento mais favorável com os banqueiros. Segunda-feira haverá um novo encontro entre as duas categorias.

Campos vai reunir prefeitos

Niterói (Sucursal) — Prefeitos de uma região considerada ideal pelo SENAM para a implantação de novos métodos de administração municipal racionalizada vão se reunir em Campos, dia 15 para conhecer as providências gerais do plano do Serviço Nacional de Assistência aos Municípios.

Participarão da reunião, além do Prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa, os de Macaé, Conceição de Macabu, Laje de Muriaé, São Fidélis, São João da Barra, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes, Cambui, Pádua, Miracema, Itaocara e Bom Jesus de Itabapoana.

O Prefeito de Campos apresentará a mensagem que modifica toda a estrutura de sua Cidade.

Para o prosseguimento de sua campanha, os bancários se basearão nas seguintes medidas, aprovadas na assembleia geral da classe: rejeitar a contraposição dos interesses da classe; continuar os entendimentos com os banqueiros; incentivar a propaganda divulgando ao máximo as razões das suas reivindicações; reforçar as comissões de propaganda e mobilização no sentido de ampliar as suas atividades; remeter ofício ao Ministro do Trabalho e manter a classe em assembleia permanente.

Junta vai prever safra no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Foi instalada no Paraná a Junta Deliberativa da Comissão de Estudos de Previsão de Safra, que deverá divulgar a primeira previsão de toda produção agrícola em dezembro.

A Comissão é decorrente de convênio firmado entre a CO-DEPAR, Ministério e Secretaria da Agricultura, para fornecer dados com antecedência sobre a produção agrícola e os excedentes comercializáveis, de modo a garantir movimentação racional dos gêneros alimentícios paranaenses.

Os trabalhos da Comissão prevêem pesquisas municipais sobre volume de produção, calendário agrícola, rendimento, atividades econômicas dos municípios, vias de acesso, meios de transporte, excedentes, ocorrências meteorológicas, incidência de pragas e doenças.

ZENITH

® a marca mais vendida nos EUA

linha 67

a imagem antes de tudo

a mais perfeita Assistência Técnica.

10 meses sem juros

ZENITH BELLEVISION (59 cm ou 23").

Entrada de NCr\$ **95,**

Mais 9 prestações de NCr\$ **95,**

10 meses sem juros

TEVETTE ZENITH (30 cm ou 12").

Entrada de NCr\$ **65,**

Mais 9 prestações de NCr\$ **65,**

Ducal ninguém vende por menos

"Foi divulgado por vários jornais, que meu escritório utilizava passaportes e outros documentos falsos para que pessoas procuradas pelas autoridades, pudessem vir a fugir do País. Isso é completamente inverídico, pois a verdade consiste no fato ocorrido no dia 29 de julho, do corrente ano, que passarei a narrar:

Na data acima mencionada, fui procurado em meu escritório, por um cidadão que, precisando de passaporte, entregou-me a documentação necessária. Eu sem saber que o referido senhor estava sendo procurado pelas autoridades da DOPS, mandei um dos meus funcionários àquela repartição, para obter o nada consta, no requerimento firmado pelo próprio interessado, verificando a situação irregular do cidadão, as autoridades policiais, fizeram uma diligência em meu escritório para detê-lo.

Nada mais que isso. Mathias Dias de Oliveira — Rio, GB."

Donos da verdade

"Desejo felicitá-los pela orientação elevada, patriótica e democrática dada a este destacado órgão da imprensa brasileira. Desejo destacar, como exemplo, a maneira como foi tratada a situação do Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian.

A julgar pelo editorial do dia 19 de agosto, o Governo federal estaria cometendo grave injustiça contra aquele político.

Acontece que, três dias depois, acolhendo carta de antigo Senador daquele Estado, o leitor verifica que efetivamente o único caminho é mesmo alijar da vida pública o governador, já que não tem condições morais para o exercício de qualquer função.

O que no caso me agrada e, na minha opinião, eleva e dignifica a orientação do jornal não é o acolhimento da carta, talvez de publicação legalmente obrigatória, mas a oportunidade que se oferece ao leitor para que forme livremente seu ponto-de-vista.

O jornal perderia o mérito se no caso, à semelhança do que ocorre com a maioria da imprensa, insistisse em defender seu ponto-de-vista, como se fosse o dono da verdade.

César Teixeira Leite — Belo Horizonte, MG."

Artigo lúcido

"Venho congratular-me pelo lúcido artigo do Senador Mário Martins, edição do dia 30-8-1967, onde o jornalista comenta alguns ataques partidos de uma pequena área da Oposição ao Sr. Carlos Lacerda. Realmente, o Presidente do MDB (irmão gêmeo da ARENA porque foi extraído do mesmo ventre podre) reage contra a formação da frente ampla e justifica-se o Sr. Passos, de uma outra fela, que não se sente à vontade para atacar o Governo porque foi colega de turma do Gen. Costa e Silva. Andou muito bem o Sr. Carlos Lacerda revidando os ataques do General Aragão. Quem teve por acaso a oportunidade de ler seus dois artigos deve ter balançado a cabeça no final. O Sr. Aragão serviu apenas de ponte para o grupo que dele se serviu. Cometeu um erro imperdoável escolhendo justamente a arma que o adversário é imbatível: a pena. Alá, com muita propriedade o colunista paulense, Carlos Castelo Branco, comentou muito acertadamente na edição do dia 29. E "assim se passaram três anos". C. T. Leite — Rio, GB."

Aplauso do céu

"A Associação de Pilotos da VARIG, pela presente, dirige-se a V.S. para agradecer a publicação do dia 8 p.p. Piloto da Aviação Comercial tem de burlar exame médico, em que são focalizados, com propriedade, os aspectos mais importantes dos problemas que afetam de forma negativa a profissão do aeronauta. Oxalá a citada publicação, feita através do conceituado JB, logre atingir as consciências responsáveis e possamos ver corrigidas, num futuro próximo, as atuais condições que tanto intranquilizam o aeronauta brasileiro.

Walter Pereira de Sousa — Presidente — Rio, GB."

Entrega de prêmios

"Queremos comunicar-lhes que, encerrado o julgamento dos trabalhos sobre a vida e obra de Osvaldo Cruz, promoveremos às 16 horas de 5 de setembro a solenidade de entrega dos prêmios, no auditório do BESC da Guanabara, na Avenida Franklin Roosevelt n.º 194, à 6.ª andar.

Lorisvalde Telles de Menezes — BESC — Rio, GB."

Revolução Cancelada

A grande esperança da restauração democrática do Brasil reside no Congresso Nacional. Não é em vão que são chamados de representantes do povo os deputados e senadores e nem se deseja que tal afirmativa seja feita em tom ligeiro. Câmara e Senado compõem, juntos, o retrato da Nação. Tarefa ingrata, impopular mas indispensável da Revolução de 1964 foi a de levar a cabo uma depuração do Congresso. Passada aquela fase, restituiu o Brasil à tranquilidade presente, o que se espera do Congresso é que retrate a vontade de trabalho e o anseio de correção e ordem que se pode sentir em todo o povo ali representado.

No entanto, por maior que seja o respeito que infundem alguns vultos de deputados e senadores, o Congresso em si não tem dado demonstrações de um novo espírito de trabalho fecundo e sério. Houve, primeiro, a ingloria briga do Presidente do Senado, a querer eternizar na sua pessoa o interregno parlamentarista, quando, à falta de um Vice-Presidente, o Presidente Anro presidia o Congresso. Houve, concomitantemente, o espetáculo melancólico da isenção do Imposto de Renda. O povo paga, mas os representantes do povo não desejam, nisto, representá-lo. Houve a franquia das viagens aéreas.

Agora, numa escalada irresistível, querem atrasar o relógio do Congresso para os dias anteriores a 1964. A Revolução liquidou com a faculdade que tinham os deputados de emendar o Orçamento, aumentando a despesa ao sabor de interesses eleitoreiros, sem indicar qualquer fonte de receita. Faziam sua barretada de politicagem à custa do erário, isto é, do povo que devem representar. O povo, em sua generalidade, financiava a politicagem local de deputados sem escrúpulos. Ora, ape-

sar de ser isto hoje inconstitucional, os deputados estão apresentando suas emendas. Elas já sobem a doze mil. E estão ainda tentando recuperar aquela parte do Orçamento da qual dispunham a seu bel-prazer e que ia financiar a torpe politicagem da construção de estradas que beneficiam uma única fazenda, ou de escolas no deserto, para lisonjear a vaidade de algum cabo eleitoral poderoso. Está, assim, o Governo federal diante de um desafio das forças passadistas, anti-revolucionárias, que só desejam o retorno à irresponsabilidade.

Da mesma forma ficaram os congressistas, desde a Revolução, obrigados a comparecer a pelo menos doze sessões por mês. As trampas correntes do novo Regimento já se dispõem a reduzir tal obrigatoriedade a quatro sessões, sob o pretexto de que nos outros dias os congressistas visitam o eleitorado. O povo trabalha a semana inteira, mas os representantes do povo, por um passe de mágica, enchem de feriados seu calendário.

Acontece que a Revolução de 1964 não foi feita para nada e os que são responsáveis por ela têm a obrigação de ver que não seja destruída à socapa, como se jamais houvesse acontecido. Um Congresso austero e grave teria o pleno apoio do povo, se ameaçado fosse por quaisquer outras forças. Mas a continuar agindo como até agora, adotando de novo os vícios que o destruíram, o Congresso estará reclamando os corretivos que o consertaram antes. A recaída exigirá a volta das mesmas poções. Nenhum país agüenta uma Revolução que o altera de ponta a ponta para, ao cabo de três anos, permitir que volte tudo a ser como dantes. Estas são palavras duras. Mas vale a pena usá-las em tempo, se desta forma evitam-se as medidas duras que virão se o desafio permanecer.

Trabalho Invisível

O aspecto positivo de duas calamitosas temporadas de chuvas foi a mobilização da opinião pública da Guanabara e, por via de consequência, o reflexo que o sentimento popular transferiu ao Governo, motivando-o para a responsabilidade de reconhecer a prioridade das obras de segurança. Nesta véspera de verão que se antecipa, há um quadro de obras dispersas mas interligadas por uma afinidade que identifica opinião pública e Governo, pelo instinto de segurança.

Quando chegarem as chuvas fortes do início do ano, o Rio não será mais a cidade desprotegida, que anos seguidos de descumprimento de normas elementares de segurança, no que respecta à construção em encostas e proliferação de favelas, e a apatia da fiscalização, tornaram vulnerável à ação das águas. Uma vez inaugurado o processo de infiltração e desmoronamento, não havia outra coisa a fazer senão conceder prioridade às obras de segurança. O clamor público ergueu-se e o Governo, com a repetição do fenômeno, capitulou ao sentimento unânime. As obras em execução oferecem um mínimo de tranquilidade, pelo vulto, zelo e dedicação em que se somam centenas de operários humildes e técnicos, todos identificados por um desejo único, a segurança.

Mas esta não é uma área de atuação que possa ser resolvida em apenas uma administração. Outros Governos terão de prosseguir na mesma linha, já que os efeitos ainda se farão sentir noutros pontos de uma cidade com estrutura insuficiente. Hoje, em diferentes pontos da Guanabara, obras estão

sendo executadas, uma centena de providências traduz a consciência do perigo que a população comunicou à administração da cidade. Embora não haja visão de conjunto, há um sentimento generalizado de que rompemos a inércia. Forma-se a consciência de que só a continuidade determinada, de vários Governos sucessivos, poderá completar o plano de obras em andamento.

Pode ser que os viadutos, extremamente úteis ao escoamento do tráfego, encham os olhos da população, mas as obras de segurança das encostas, a fixação de pedras que a infiltração de águas ameaça fazer rolar sobre casas, em múltiplos pontos de perigo, representam o predomínio do sentimento de segurança. O replantio dos morros, a fiscalização técnica e rigorosa das construções, e toda uma série de medidas, na mesma linha, precisam porém contar com idêntico e fervoroso apoio de opinião pública, para que se prolonguem por muitos e muitos anos.

O Rio começa a defender-se contra os perigos da natureza. A administração estadual acolheu o sentimento popular. Entramos finalmente na fase em que os administradores não se empenham com exclusividade nas obras ornamentais, que aparecem e rendem votos. Já existe a convicção de que obras invisíveis, mas essenciais para dar bases firmes a uma cidade que cresce, oferecem aos governantes uma coisa mais valiosa do que votos, porque dão conceito e respeito, que na boca das urnas também se traduzem em reconhecimento.

Dissolução do Café

Dizem as notícias que o Ministro Macedo Soares retirou-se do campo de batalha da reunião da OIC em Londres para vir buscar diretamente da fonte suprema instruções sobre se o Brasil deve ou não sacrificar os dedos para salvar os anéis.

A história do café solúvel está se complicando. Começou com uma escaramuça, degenerou em guerrilha e está ameaçando se transformar em uma guerra em grande estilo, numa confrontação das duas superpotências do café: Brasil do lado dos produtores e Estados Unidos do lado dos consumidores. Já os jornais especializados mais importantes de Nova Iorque, falando pelos consumidores, admitem que é melhor liquidar com o acordo. Alegam que os importadores não têm nenhum interesse em um acordo cujo objetivo é impedir a baixa dos preços, através de uma disciplina internacional que assegure a sua estabilização. Valerá a pena correr os riscos da confrontação pelo magro troféu do solúvel?

Se focalizarmos o problema do solúvel a longo prazo, mantida a atual política, o que ocorrerá é que, na medida em que crescer nossa exportação do produto industrializado para determinado mer-

Pedro Aleixo não vê perigo na formação da "frente"

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo registra com "alegria democrática" o aparente impulso adquirido pela articulação da frente ampla. Ao contrário do que em geral sentem os próceres governistas, ele não vê motivo de aflição prévia. Longe de inquietar-se, apenas acompanha sobranceiramente a tentativa de arregimentação das forças oposicionistas para a deflagração de campanha popular pelo restabelecimento da eleição presidencial direta.

O Sr. Pedro Aleixo considera a eleição indireta tão legitimamente democrática quanto aquela que se faz mediante voto popular e, é óbvio, está satisfeito com a essência do regime vigente. Mostra-se, por outro lado, confiante na capacidade do Governo Costa e Silva para atender às aspirações em nome das quais a frente ampla pretende lançar-se às ruas.

Por isso é que diz:

— Vivemos numa democracia e, no regime democrático, a organização de entidade para participar da vida política constitui fato natural, que só atesta o funcionamento do regime.

Não hostiliza

A posição do Vice-Presidente da República di-

ante da frente ampla difere muito da atitude anunciada por porta-vozes do Palácio do Planalto. De acordo com esses porta-vozes, a frente não existe nem mesmo como potencialidade, pois "é uma faca sem cabo, que perdeu a lâmina".

O Sr. Pedro Aleixo coloca-se em expectativa. Acredita na possibilidade de fixação do movimento oposicionista e não o hostiliza, enquanto espera que ele se defina com nitidez.

Em princípio, não vê na frente ampla um fator de tensões, até porque só admite que se estruture segundo inspiração democrática. R e c u s a - s e a considerá-la inimiga do Governo e do regime, antes que ela faça uma declaração formal de guerra.

Afinal, raciocina, nada impede que a atuação da frente — caso efetivamente se realize a união prenunciada — venha a dar maior vigor a iniciativas do próprio Governo.

Admite o Vice-Presidente, por essa forma, que o Governo poderá tomar iniciativas coincidentes com as teses assinaladas no ideário da frente.

Liticonsorte

Enquanto aguarda, assim tranquilo, que a frente ampla revele claramente sua face, o Sr.

Pedro Aleixo dedica-se ao estudo do Regimento do Congresso, que lhe cabe presidir e do qual a aliança oposicionista pretende arrancar, mediante pressão da opinião pública, deliberações capazes de restabelecer a plenitude democrática. Observa que uma coisa é conhecer bem o Regimento para usá-lo no plenário e outra, muito diversa, é conhecê-lo bem para decidir as questões do funcionamento da instituição parlamentar.

Dedicado a esse estudo, o Sr. Pedro Aleixo ainda não teve tempo para examinar os projetos referentes à reforma do Poder Legislativo, que lhe foram entregues pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Mas o Vice-Presidente teve que interromper até a leitura meditada do Regimento, em face de um interesse mais urgente. É que chegou a Brasília o Professor Caio Mário da Silva Pereira, antigo Consultor-Geral da República, que o defenderá no Supremo Tribunal Federal no caso do mandato de segurança impetrado pelo Senador Moura Andrade.

A contestação do mandato de segurança, em que o Sr. Pedro Aleixo figura como liticonsorte, começou a ser redigida e deverá ingressar no STF nos primeiros dias da semana.

Entre o Romance e o Jornalismo

Barbosa Lima Sobrinho

No mundo das letras, talvez não haja fenômeno mais importante, em nosso tempo, que o da interpenetração dos gêneros ou das atividades literárias. Seja, por exemplo, o Romance. As vezes se mistura com o Ensaio, como em Aldous Huxley. Outras vezes se confunde com o Jornalismo, ou dele se alimenta, como em Graham Greene ou Morris West, entre muitos outros. Torna-se difícil dizer onde acaba a realidade e onde começa a ficção. É o que acontece com o romance de Antônio Calado.

Quarup é um romance que soube incorporar algumas reportagens fundamentais, o drama individual entre o engajamento e a alienação, a situação das tribos índias do Xingu, a luta agrária do Nordeste, os processos inquisitoriais contra a subversão... dos outros. Mas tudo isso como que macerado na mais pura ficção, com os fatos ganhando valores simbólicos, pela diluição da cronologia e do individual. O título do livro pode mesmo traduzir intenções mais profundas. Quarup é a cerimônia do funeral dos tuchauas, nas margens do Xingu. Não estaremos em face de um quarup nacional, no livro de Antônio Calado?

Não importa o que posamos pensar a respeito. O romance de Antônio Calado, pela sua importância, sobrepe-se a intenções e a interpretações individuais. Talvez que seja, na sua substância, o reflexo de um estado

de perplexidade ou a indicação de uma encruzilhada trágica entre o dever de lutar por um mundo melhor e o gozo de prazeres terrenos, a satisfação e a embriaguez dos sentidos. O roteiro de sua personagem central, aquela que talvez mais se identifique com o pensamento do autor, parte do misticismo mais profundo para um sexualismo ilimitado, com algumas escalas pelos estupefacentes. Do convento e da catequese marcha para um domínio, em que se estiolam e morrem as preocupações espirituais, num dom-juanismo de novo tipo, com um possível candidato aos amores de Lady Chatterley, numa especialização que se alimenta com Ovídio e o Kâma-sutra, substituindo os claustros e as naves das igrejas pelos bares dos prostíbulos, com o propósito de anotar confidências e aperfeiçoar normas de tecnicismo sexual.

A sátira pungente não se conforma, todavia, com a alienação sibarítica. Mas é ainda sob a forma de uma como que explosão dos sentidos, num jantar pantagruélico, que revive ou renasce o espírito de luta ou o dever de solidariedade, num conflito de classes entre os componentes de marchas reacionárias e massas proletárias desorientadas e inermes. As torturas e o fanatismo aparecem, nesse episódio final, sob a forma mais feroz, sob a responsabilidade de um Coronel Ibi-ratinga, que mal encobre a figura de um Torquemade retardatário. Mas

a mensagem final do livro — porque é um livro de mensagens — traduz-se na integração das preocupações amorosas e dos deveres de luta, como um retorno ao misticismo, com a Mulher entronizada na sua função de companheira e insplendoradora. Como diz então o autor, "a mulher cria o homem". E é ela, sob a forma de um apelo da espécie, que vai acender novas esperanças, quando tudo parecia mergulhar nas trevas de um desalento sem remédio. Embora não seja muito espontânea essa transformação, que parece mais um esforço para fugir a uma conclusão de capitulação e renúncia.

Livro denso, livro de pensamento, que precisa ser meditado, para que seus intuitos e sua influência não se percam numa interpretação superficial. Livro de observações agudas, mistura de desalentos e de esperanças, que caminham lado a lado, como na vida cotidiana. Livro que surge como a confidência de uma geração, que já não sabe como reagir, ou sobreviver, em face de uma realidade que a esmaga. "Temos de fabricar mitos" — declara o autor, mas sente-se que ele próprio não sabe quais sejam esses mitos, nem mesmo se convém, de fato, que eles sejam criados. Por isso mesmo Quarup é um livro amargo, como a procura de estrelas na mais escura das noites, quando a própria alma não sabe como transcar-se ao desespero e a solidão.

Engenharia do Tráfego foi responsável pelo engarrafamento na Zona Sul

Comissão estranha que Laet queira influir na seleção das músicas para Festival

Alguns membros da própria equipe de seleção do Festival da Canção Popular afirmaram ontem que estranharam a decisão do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, divulgada ontem em nota oficial, segundo a qual ele poderia aceitar "no todo ou em parte o resultado da seleção", porque, segundo eles, "isso significa que o Secretário poderia mudar o resultado, o que seria bastante estranho".

Vários componentes da equipe de seleção disseram que não entendem o motivo que levou o Sr. Carlos de Laet a adiar a divulgação do resultado — anteriormente anunciada para amanhã —, e que "qualquer modificação nesse resultado iria comprometer a Comissão e prejudicar o próprio Festival".

REUNIAO

Depois de afirmarem que desconhecem a razão para o adiamento da divulgação do resultado, alguns componentes da equipe de seleção disseram que "apenas recebemos um aviso do Secretário de Turismo, dizendo que teremos uma reunião com ele amanhã, e provavelmente durante essa reunião pediremos uma explicação".

Contaram ainda que a música da Sra. Jandira Negrão de Lima passou na primeira triagem feita, tendo sido incluída numa lista de 200 músicas que entraram num segundo exame. Nessa segunda triagem, porém, a música de D. Jandira foi eliminada por unanimidade e, segundo eles, "não se justificaria a inclusão de sua música entre as 40 selecionadas, a não ser que fosse uma classificação espontânea, em que a música tivesse sido selecionada por suas próprias qualidades".

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Murrachão, disse ontem que o Secretário de Turismo terá amanhã duas reuniões, uma com a comissão de seleção e outra com a comissão executiva — organizadora do concurso — para examinar os resultados dos trabalhos de seleção.

Deverá ser examinada amanhã uma sugestão do Sr. Mário Cabral — com o apoio dos demais componentes da equipe de seleção — para que sejam escolhidas outras 40 músicas além das 40 semifinalistas, que poderiam receber menções honrosas ou prêmios de consolidação. Essa ideia foi motivada pelo grande número de inscrições no Festival desse ano, e pelo nível bastante elevado das músicas concorrentes. Embora não fossem apresentadas nos espetáculos do Maracanãzinho, essas outras 40 músicas teriam seus nomes anunciados, como uma homenagem aos seus compositores.

O Chefe do Setor de Engenharia do Tráfego do Departamento de Tráfego, Sr. Gerad Pena Firme, assumiu ontem toda a responsabilidade pelo grande engarrafamento ocorrido sexta-feira última em toda a Zona Sul, ao afirmar que foi obrigado, por uma série de circunstâncias, a interditar durante a tarde a pista de alta velocidade da Praia de Botafogo. Admitiu o Sr. Gerad Pena Firme que seu erro básico foi não ter estabelecido, antes de iniciar os trabalhos de demarcação da pista, uma via de escoamento mais fácil para o tráfego proveniente da Zona Sul.

RAZÕES

Resaltou porém o Sr. Gerad Pena Firme que não haveria como solucionar o problema do tráfego na Avenida Pasteur, pois, embora pudesse ser mudada a mão de automóveis e veículos a óleo diesel, o mesmo não poderia ser feito com relação aos ônibus elétricos.

O engenheiro Pena Firme alegou as seguintes razões que o levaram a tomar a decisão que acabou gerando o engarrafamento: "1) Executar à noite os trabalhos de pintura, na pista da praia, como fizemos em Botafogo, era impossível. Primeiro porque a pista é toda sinuosa, e depois porque não conseguimos obter geradores das Forças Armadas.

2) Durante o dia, poderíamos liberar metade da pista, pois a largura das faixas consome cerca de 20 minutos. Mas a conhecida indisciplina dos motoristas cariocas seria certamente causa de acidentes e problemas.

3) A possibilidade, logo levantada, de realizar a pintura domingo pela manhã não era uma boa solução, porque o Departamento de Tráfego estava informado de que cerca de 50 mil pessoas frequentam as praias da Urca, Botafogo e Flamengo: a travessia de tal volume

de pedestres causaria grandes problemas para o andamento dos trabalhos."

Após arrolar suas justificativas, o Chefe do Setor de Engenharia do Tráfego afirmou que não restava ao Departamento de Tráfego outra alternativa senão a adotada.

POSIÇÃO DE CELSO

Com as declarações do Sr. Gerad Pena Firme, o Diretor do Departamento de Tráfego, Comandante Celso Franco, passa a estar isento de responsabilidade pelo ocorrido, tanto mais que o Setor de Engenharia tem autonomia suficiente para adotar tais medidas.

Revelou ainda o engenheiro Pena Firme que a demora em liberar a pista após os trabalhos de sexta-feira decorreu da falta de policiamento eficaz, que reconduziu os motoristas à pista de alta velocidade. Por outro lado, houve o recelo de que ocorresse derrapagens nas faixas já pintadas, e cuja tinta ainda não secara.

A demarcação foi suspensa até segunda ordem, conforme as palavras do engenheiro Pena Firme, que tentará obter a todo custo geradores com as Forças Armadas, a fim de tornar-se possível a execução dos trabalhos durante a noite.

Aguarda-se a chegada do Diretor do Departamento de Tráfego, que está em Petrópolis (não em Teresópolis) e volta amanhã, para uma decisão oficial sobre o problema.

No Gabinete do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, informava-se ontem que o Comandante Celso Franco, "até hoje um trabalhador incansável", deverá continuar a merecer a confiança do Governador Negrão de Lima.

Temor de engarrafamento impede filmagem em túnel

O recelo de que voltasse a ocorrer um engarrafamento de tráfego levou o Departamento de Tráfego a impedir a rodagem de uma cena do filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, na qual o cantor voaria de helicóptero no interior do Túnel do Pasmado.

O diretor do filme, Roberto Farias, que já havia conseguido permissão da Diretoria de Aeronáutica Civil e do Governo do Estado para rodar a cena, estava pronto a começar os trabalhos, com Roberto Carlos já a postos no local, quando um funcionário do Departamen-

to de Tráfego chegou pedindo o adiamento da filmagem para o próximo sábado.

Alegou o funcionário do Departamento de Tráfego que a filmagem forçaria a interdição do túnel, e isso poderia provocar tumulto semelhante ao de antontem no tráfego.

Na cena do filme, Roberto Carlos atravessa em um helicóptero o Túnel do Pasmado. O piloto será o Comandante Nascimento, um dos poucos no Brasil capazes de realizar o voo.

CONHEÇA, HOJE MESMO, A CASA DO TELHADO AZUL...

- ★ Localizada no mais agradável recanto da Zona Sul
- ★ Ambiente exclusivo para você e sua família



CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



ÚLTIMOS TÍTULOS À VENDA 141.000m2 de valorização certa e absoluta.

Sede social • Piscinas (adultos e crianças) • Bar • Restaurante • Salão de festas • Play-ground • Sinuca • Salas de jogos e INTENSA PROGRAMAÇÃO SOCIAL.

TUDO ISTO EM PLENO FUNCIONAMENTO!

Não perca a oportunidade de proporcionar a sua família o prazer de frequentar um clube de elevado padrão social.

O DOMINGO É SEMPRE DAS CRIANÇAS!

Informações e vendas no local.

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Sede: - Rua Timóteo da Costa, 988 - Tel. 27-1478 (Transversal ao canal da Av. Visc. de Albuquerque)
Secretaria: - Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º (Cine-Iândia) Tels. 22-0676 e 52-5737



Motorista exigente Motorista displicente

nas estradas e cidades
nas montanhas e baixadas
motor novo,
motor rodado

1.ª. 2.ª. 1.ª. 2.ª. 1.ª. 2.ª.

partidas, paradas, partidas, paradas
noite de chuva
manhã de sol

1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 4.ª. 3.ª. 2.ª. 3.ª...

frio intenso
calor escaldante
velocidade,
marcha lenta

e roda e roda e roda e roda e roda e roda e r
motor reclama

motor
reclama

reclama o que?
reclama o melhor:



• Nem espesso demais com o motor frio, nem fino demais com o motor quente: no ponto exato, sob quaisquer condições! Eis a multiviscosidade do MOBIL OIL SPECIAL. Na próxima troca de óleo de seu carro, mande pôr no cartão MOBIL OIL SPECIAL!

É para Motores Diesel • DELVAC SPECIAL

Mobil

correção monetária e juros pagos cada 3 meses

isentas de imposto de renda

negociáveis a qualquer momento

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO

- Ao portador
- Garantidas pelo Banco Nacional de Habitação

NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Carta Patente n.º A 87/2039 do Banco Central do Brasil
Inscrição no BNH n.º 26

Rua do Carmo, 27-4.º andar - tel.: 31-5830*
Av. Rio Branco, 156 - Edifício Avenida Central
subsolo - loja 104 - tel.: 32-0203 - GB

DIRETORIA PRESIDENTE
Carlos Lacerda
VICE-PRESIDENTE
Antonio Carlos de Almeida Braga
VICE-PRESIDENTE
Mário Lorenzo Fernandez
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Carlos Eduardo Corrêa

DIRETOR-TÉCNICO
Marcos Tamoyo
DIRETORES
Eduardo Celestino Rodrigues
Epaminondas Moreira do Valle
Sérgio Lacerda
José Zobaran Filho

Ministros da Defesa árabes se reunirão no Cairo

Cairo, Beirute (AFP-UPI-JB) — Os Ministros da Defesa e os Comandantes das Forças Armadas dos países árabes se reunirão no Cairo, em fins deste mês, anunciou ontem o jornal egípcio *Akhbar El Yom*, enquanto em Bagdá os jornais ligados ao Governo iraquiano demonstravam satisfação ante os resultados da Conferência de cúpula realizada em Cartum e insinuavam haver uma resolução secreta de importância fundamental.

Círculos autorizados afirmavam ontem em Beirute que o Governo sírio não deverá opor dificuldades ao reinício da exportação de petróleo árabe para o Ocidente, aprovado na Conferência, ressaltando que o Vice-Primeiro-Ministro sírio Ibrahim Mahkous, em rápida visita que fez ontem a Cartum, confirmou a promessa do seu país de respeitar as resoluções da Conferência.

CONGELAMENTO

O correspondente do jornal libanês *Al Nahar* em Cartum informava ontem que os Chefes de Estado árabes, apesar da referência aos direitos dos refugiados palestinos ao solo pátrio, chegaram na Conferência a um "semicompromisso" de congelar, até segunda ordem, as atividades da Organização de Libertação da Palestina.

A notícia não foi confirmada, mas os observadores ressaltam em Beirute que o líder da Or-

ganização, Ahmed Shukeiry, não compareceu à sessão final da Conferência de Cúpula, encerrada na sexta-feira em Cartum.

Shukeiry, em breve entrevista, admitiu que não está de acordo com todas as resoluções aprovadas pelos Chefes de Estado, especialmente no que diz respeito aos palestinos.

O líder da OLP informou ainda que o relatório preparado pela sua entidade sobre o problema de Israel não foi aceito, em sua totalidade, pelos Chefes de Estado.

CERTEZA

A imprensa iraquense ligada ao Governo não fez ontem comentários sobre a liberação da exportação de petróleo, nem recordou a ameaça do Iraque de aplicar isoladamente o bloqueio total do petróleo durante três meses, caso os demais Governos árabes não o acompanhassem, limitando-se a afirmar que os árabes têm a certeza de que seus dirigentes adotaram as melhores medidas para eliminar as consequências da guerra com Israel.

Os observadores apontam a liberação como uma vitória do Rei Façal, da Arábia Saudita, obtida com o argumento de que os árabes devem utilizar o petróleo para se fortalecer e enfrentar os inimigos e não devem enfraquecer suas eco-

nomias com a paralisação das vendas.

Em Beirute o jornal nasserista *Al Moharrer* afirma que evidentemente as resoluções não têm o alcance esperado pelo povo árabe, mas são melhores do que nada. Outro órgão de tendência nasserista, *Al Anwar*, comenta que a recusa a negociar com Israel e a reconhecer sua existência demonstra que "os Estados árabes decidiram aumentar seu potencial militar para enfrentar a agressão".

ALTA

Os Governos dos países árabes produtores de petróleo pretendem conseguir um aumento substancial dos seus rendimentos e já na recente Conferência de Ministros da Fazenda, Economia e Petróleo, realizada em Bagdá, foi debatido um aumento dos preços nos portos do Golfo Pérsico ou do Mediterrâneo.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), convocada a pedido dos produtores árabes, se reunirá dentro de alguns dias, em Roma, tendo como único ponto do tema o preço de venda do petróleo.

Kuwait, Arábia Saudita, Iraque, Irã, Catã, Abu Dhabi e Barreirense — os produtores do Oriente Médio — procuram igualar, em Roma, suas rendas por barril exportado com as da Líbia e Venezuela, países que consideram favorecidos.

As sete resoluções de Cartum

Cartum (AFP-JB) — É o seguinte o texto das sete resoluções adotadas pela Conferência dos Chefes de Estado árabes, encerrada na noite de sexta-feira, na Capital do Sudão:

SOLIDARIEDADE

1 — A conferência insiste na unidade das fileiras árabes, na unidade de ação e na necessidade de eliminar, das relações entre árabes, qualquer divergência. Os Chefes de Estado árabes afirmam a adesão de seus países ao Pacto de Solidariedade árabe firmado durante a terceira reunião de cúpula de Casablanca.

TERRITÓRIO

2 — A Conferência decidiu conjugar seus esforços a fim de apagar as consequências da agressão, partindo do princípio de que todas as terras ocupadas são territórios árabes, cuja recuperação deve constituir um dever de todos os países árabes.

UNIÃO

3 — Os Chefes de Estado árabes concordaram em unificar seus esforços, tanto no campo da ação política externa e interna, como no da diplomacia, a fim de apagar as consequências da agressão. A unificação desses esforços é um princípio básico ao qual todos os Estados árabes devem dar sua adesão. Esse princípio compreende o não reconhecimento do Estado de Israel, a não aceitação de qualquer negociação de paz com Israel e o direito dos palestinos à sua pátria.

PETRÓLEO

4 — A Conferência de Ministros da Fazenda, Economia e de Petróleo árabes havia ressaltado a possibilidade do recurso à sus-

pensão do bombeamento de petróleo, pois essa suspensão constitui uma arma de luta. Mas a Conferência de Cúpula, depois de uma análise minuciosa da questão, considerou que o próprio bombeamento pode ser utilizado positivamente como uma arma, pois o petróleo árabe pode ser empregado na consolidação das economias dos países árabes diretamente afetados pela agressão, a fim de permitir a essas nações que resistam na luta. Devido a isso, a Conferência decidiu que seja reiniciado o bombeamento do petróleo, pois o petróleo é um potencial positivo árabe que pode ser colocado a serviço dos objetivos árabes e ajudar na assistência às nações árabes vítimas da agressão, que depois da mesma foram despojadas de seus recursos econômicos, para permitir-lhes que façam desaparecer as consequências dessa agressão. Por esse ponto-de-vista, os países produtores de petróleo permitirão efetivamente aos afetados pela agressão que resistem à pressão econômica.

FUNDOS

5 — Os participantes da Conferência adotaram uma proposta apresentada pelo Kuwait visando à criação de um fundo árabe de desenvolvimento econômico e social, segundo as recomendações da Conferência de Bagdá, de Ministros da Fazenda, Economia e Petróleo.

REARMAMENTO

6 — Os participantes da Conferência decidiram tomar todas as medidas necessárias ao incremento de sua preparação militar, a fim de enfrentar qualquer eventualidade.

BASES

7 — A conferência decidiu apressar a liquidação das bases estrangeiras em território árabe.

Israel espera que Nasser abra Canal

Jerusalém (AFP-JB) — Os responsáveis políticos israelenses afirmavam ontem, comentando os resultados da Conferência de Cúpula dos Estados árabes, que nada impede a RAU de reabrir o Canal de Suez à navegação.

Os chefes árabes decidiram em Cartum reiniciar o bombeamento do petróleo e sua venda a todos os países, mas a decisão de reabrir o Canal de Suez só pode ser tomada pelo Presidente Nasser, acrescentaram.

NORMALIDADE

— Sempre dissemos que a reabertura do Canal constitui problema à parte — afirmavam ontem os meios israelenses — e que a presença de soldados israelenses na margem oriental do Canal não pode impedir, de forma alguma, que a navegação se reinicie normalmente.

Os mesmos meios afir-

mam ainda que, como já declarou o Chanceler israelense Abba Eban, Israel não pode aceitar que o Canal de Suez seja reaberto para navios da bandeira de 121 países e continue fechado para os israelenses.

— Além disso, já se encontram no Canal vários navios israelenses e se não navegam é porque os navios egípcios se abstêm de fazer isso, segundo um acordo realizado por intermédio das Nações Unidas — acrescentam.

— No dia em que os egípcios navegarem pelo Canal — advertiram os informantes — os navios israelenses também o farão.

O Canal de Suez está fechado à navegação desde o dia 5 de julho e segundo as autoridades egípcias a conservação da via foi suspensa, permitindo que milhares de toneladas de areia do deserto reduzissem a sua profundidade em alguns trechos.

Crediário mesmo é o da *Exposição* compre em SETEMBRO

mag. Singer de por 339, 254,

Fogão Wallis Flamatic de 530, por 425,

Refrigerador G.E. de 790, por 630,

TV Philips de 1.020, por 815,

Condicionador de ar PHILCO de 1.380, por 1.100,

Bateria Rochado 35 peças 96,

Batedeira Wallita completa de 170, por 143,

Enceradeira Lustrador de 175, por 149,

Vestido Linha jovem... 38,

Vestido de pijam 2ª a 14 anos 24,

meia arrastão 7,50

Sapato Chanel 22,

Argentina desestatiza petróleo

Buenos Aires (AFP-JB) — O Governo do Tenente-General Onganía anunciou que abrirá a curto prazo, em Buenos Aires, Washington e Berna, uma concorrência internacional para a exploração do petróleo, destilação e industrialização de hidrocarbonetos e fabricação de cimento na Patagônia, a fim de desestatizar a Petroquímica Empresa Nacional, entregando-a a sociedades anônimas estrangeiras.

CAPITAL PRIVADO

O projeto apresentado à concorrência consiste na transformação da estrutura da Petroquímica Empresa Nacional, que até agora vinha funcionando exclusivamente com capital do Estado e atingia uma produção de apenas 50% de sua capacidade, segundo fontes oficiais.

O novo plano base da concorrência estabelece a constituição de duas ou três sociedades anônimas para a exploração do petróleo e industrialização dos derivados. Inicialmente a empresa funcionará com capital misto, mas progressivamente deverá passar ao controle particular.

Governo de Chipre derruba tôdas as barreiras que separam turcos de gregos

Nicosia (UPI-JB) — O Presidente Makarios ordenou hoje a extinção de tôdas as fortalezas e a demolição das barreiras rodoviárias entre as áreas cipriotas grega e turca, em medida visando a diminuir a tensão que há anos paira sobre as duas comunidades.

Após anunciar as medidas ao Comandante da ONU, General A. E. Martel, e ao Embaixador Osório-Tafall, representante do Secretário-Geral das Nações Unidas, Makarios declarou que o Governo de Chipre pretendia, desta forma, "restaurar as condições normais", embora o clima de tensão e a violência ocasional tenham sido o meio de vida entre a maioria grega e a minoria turca durante mais de uma década.

LIBERDADE DE MOVIMENTOS

O rompimento das barreiras entre gregos e turcos foi ordenado em duas regiões no sudoeste de Chipre e será estendido ao resto da ilha caso a medida funcione.

Após dois dias de discussões com militares gregos foram abolidos todos os postos armados e fortificações nos Distritos de Limassol e Pafos, onde vivem cerca de 20.000 cipriotas turcos.

Além de suspender a proibição de venda de materiais tais como barras de ferro e cimento aos turcos, o Governo prometeu completa liberdade de movimentos entre as duas

comunidades nas referidas áreas.

ESPERANÇA

As autoridades das Nações Unidas saudaram a medida adotada pelo Governo e, mais tarde, fizeram a entrega de uma cópia do comunicado aos líderes cipriotas turcos em Nicosia, que concordaram em cooperar na implementação do novo plano para trazer a vida normal à ilha.

Por outro lado, as mesmas autoridades manifestaram esperanças de que tais atos constituam o primeiro passo na direção da volta à normalidade e ao estabelecimento de um clima mais favorável para encontrar uma solução para o problema de Chipre.

Exército combate guerrilhas bolivianas a 100 km de Camiri

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Governo do Presidente René Barrientos anunciou ontem sua primeira vitória significativa sobre as guerrilhas, após violento choque a 100 quilômetros de Camiri, em que o Exército perdeu três homens e teve 10 feridos, seis deles em estado grave, mas conseguiu matar nove rebeldes, entre eles o médico do grupo, conhecido como Ernesto.

Um comunicado oficial revela que o choque ocorreu na noite de quinta-feira, em Masisei, e durou três horas. Com as novas baixas, eleva-se para 41 o número de mortos entre as tropas governamentais e 14 entre os guerrilheiros, desde o início da luta armada na região oriental da Bolívia.

O grupo de guerrilheiros era liderado por um homem chamado Juan e incluía uma mu-

lher, Tania, que provavelmente é a argentina Laura Rodríguez. Os cadáveres de Tania e de outro guerrilheiro conhecido como Negro foram levados pelas águas do Rio Grande.

Entre os mortos figuram também Joaquín, de nacionalidade cubana, Walter, Braulio, Molés, Toro e Alejandro. Segundo o Governo, há dois meses as tropas caçam os nove rebeldes.

Dos soldados mortos, dois foram vítimas de um acidente. O caminhão em que viajavam para a luta caiu a quatro quilômetros de Masisei, não se sabe como. Dos soldados ficaram feridos.

Como desde o início da luta, as únicas informações a respeito do combate são de fonte oficial.

Debray aniversaria na prisão

La Paz (AFP-UPI-JB) — Régis Debray comemorou ontem seu 27.º aniversário, preso no Clube Militar de Camiri, ao lado de seus pais, e recebeu de presente um bolo, oferecido pelas mulheres da cidade, uma homenagem de uma rádio de Santiago e um telegrama de solidariedade de 100 jornalistas chilenos.

A senhora Jacqueline Debray chegou sexta-feira a Camiri, e, depois de encontrar seu marido Georges, há uma semana na cidade, visitou o filho pela segunda vez, desde que foi preso em fins de abril.

As mulheres de Camiri pediram a Georges Debray que levasse um bolo para Régis, que já havia recebido sabão, cigarros e livros da mãe, durante a visita de meia hora sexta-feira, no pátio da prisão.

Uma rádio de Santiago homenageou Debray ao meio-dia de ontem, recordando que

era o dia de seu aniversário, e destacou a "atitude profundamente humana e emocionante dos seus pais".

Também foi anunciado na manhã de ontem que 100 jornalistas chilenos se comprometeram a subscrever uma mensagem de simpatia dirigida aos pais e de solidariedade a Régis.

CENSURA

As autoridades bolivianas estão censurando todos os telegramas de imprensa enviados de Camiri, centro de operações contra as guerrilhas e local do julgamento de Debray.

Nas últimas horas foram submetidas à censura apenas as notícias sobre operações militares, porque os jornalistas se comprometeram a não misturar as informações da luta com as notas sobre o julgamento.

Johnson dirige mensagem de Dia do Trabalho, amanhã, aos operários americanos

O Presidente Lyndon Johnson dirigirá amanhã aos norte-americanos a mensagem comemorativa do Dia do Trabalho, ressaltando que o trabalhador desfruta atualmente, nos Estados Unidos, de um grau de prosperidade e segurança econômica jamais verificado na história da humanidade.

O Dia do Trabalho é comemorado pelos norte-americanos na primeira segunda-feira de setembro, e no atual, que recai no dia 4 de setembro, "os Estados Unidos e o movimento sindical norte-americano têm muito que comemorar", segundo ressaltou Johnson depois de fazer uma comparação entre as condições anteriores e as atuais.

INÍCIO

Johnson recorda o início do movimento sindical nos EUA, "quando a maioria dos homens e mulheres não contava com qualquer força para modificar suas condições salariais e de trabalho, e quando as leis não ofereciam proteção alguma à ação coletiva", e ressaltou:

"Em outros países, ou em diferentes mãos, o protesto dos trabalhadores contra aquelas condições poderia ter degenerado em violência. Há sempre os que glorificam a violência como instrumento de progresso. Há os que sempre identificam, erroneamente, o ódio com a determinação, a força com a justiça."

"Mas o movimento sindical norte-americano aprendeu que a violência é o caminho seguro para o desastre. Os trabalhadores deste país organizaram-se não para destruir, mas para desfrutar de uma parcela dos bens da nação. Como resultado, o trabalhador norte-americano desfruta hoje de uma prosperidade e segurança desconhecidas a qualquer outro na história do mundo."

A mensagem ressaltava em seguida de "há mais empregos do que nunca" e que durante um ano e meio o índice de desemprego se manteve abaixo de quatro por cento, à exceção de apenas um mês, acrescentando que houve um aumento de 8,5 por cento no poder aquisitivo do povo.

e só começa a pagar em DEZEMBRO!

Forma e Nylon 88,

Sapato Sprint 16,40

Sapato de Couro 19,90

Sapato em pélica 10,90

Calças Bossa Nova de 2ª e 14 anos 15,90

Camisas Warus's na onda de 2ª e 14 anos 16,90

Estereofônico G.E. de 398, por 340,

mag. Remington "Monarch" de 475, por 380,

Dormitório CIMO de 890, por 640,

Coleção PROBEL de 195, por 140,

Sala de Jantar CIMO de 590, por 425,

Com. Mandril de 500, por 398,

Você tem ate 20 meses para pagar

Exposição o magazine da família carioca

é mais barato

CARIOCA - Largo da Carioca, 24
FLORIANO - Rua Marechal Floriano, 174
MADUREIRA - Travessa Almerinda Freitas, 18
NIGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 e 54

A Sra. manda na **Exposição** - tem crédito aprovado! ... e o homem basta ser um rapaz direito

Informe JB

Frescobol

O Sr. Negrão de Lima precisa tomar uma providência urgente contra os bahistas que, desrespeitando normas vigentes, invadem diariamente as praias para jogar frescobol justamente nos lugares mais procurados por quem não vai à praia jogar nada, mas tomar banho de mar ou de sol.

É justo que se jogue frescobol, futebol, rúgbi ou canastra, se quiserem, na praia ou mesmo nas praças públicas. O que não é justo é que, jogando, se interfira com o direito alheio à tranquilidade. Temos leis, posturas, regras, regulamentos, seja lá o que for, disposto sobre a prática de exercícios nas praias. Só não temos é quem os faça cumprir.

Não havendo autoridade para coagir ao cumprimento da lei, é inútil. Nem que fossemos ingleses, que os ingleses não cumprem a lei por amor a ela, mas por saberem que o descumprimento importa em punição imediata, multa, prisão, julgamento, complicação.

Aqui no Rio, só temos a lei. Joga-se frescobol na praia, invadindo áreas em que estão crianças, senhoras; e não há estatísticas, mas têm sido inúmeros os acidentes. Já houve casos até de crianças que perderam um olho, em consequência de uma raquetada. E ninguém é culpado. Ninguém é punido.

Não raro, os frescobolistas ocasionam incidentes, envolvem-se em brigas e discussões quando alguém vai, mesmo delicadamente, pletear que não joguem, ponderando os riscos. O Governo do Estado existe também para isto. É caso de polícia. Quem estiver jogando perde a vaquinha, deve ser levado a um passeio no distrito, para prestar declarações. Se o Governo não agir com decisão, com firmeza, de nada adiantarão as suas leis ou as suas normas.

Eficiência

Uma carta expedida pela Casa do Fazendeiro, em Franca, São Paulo, para José J. Sans S.A., em Santa Bárbara do Oeste, também São Paulo, veio parar inexplicavelmente aqui no Rio, no escritório de uma agência de publicidade. É preciso convir que o Correio foi eficientíssimo: a carta saiu de Franca no dia 25 de agosto, e já no dia 28 estava na agência, onde foi aberta por engano. Agora o diretor da Casa do Fazendeiro de Franca deve estar esperando a remessa (urgente) de várias peças com números enigmáticos e mais 4 latas de adubo.

Incertas

A Secretaria de Finanças da Guanabara vai promover uma série de incertezas no comércio carioca, por estarem as autoridades convencidas de que o vultoso tomado pelo "concurso dos seus talões" levou alguns comerciantes à convicção de que não há como fazer uma fiscalização efetiva.

Estão sonhando, com os seus talões e tudo.

Providência

O Governo francês reduziu em noventa por cento as bolsas que concedia a estudantes brasileiros.

Ao que se informa, a providência foi tomada por solicitação de autoridades brasileiras, porque muitos asiáticos vivem atualmente na França graças às bolsas-de-estudos. Alguns já receberam a comunicação de que suas bolsas não serão renovadas.

É cruel, se for mesmo verdade. Não é possível que estejamos pretendendo matar de fome ou de humilhação os bra-

Lance-livre

O Sr. Juscelino Kubitschek viaja aos Estados Unidos e à Europa nos próximos dias. Vai levar a filha, Sr.ª Márcia Barbára, à Houston, Texas, para retirar o corpo de gesso.

Amanhã, o ex-Presidente homenageará com um jantar a Sr.ª Lais Gouthier.

Di Cavalcanti chega ao Rio dentro de dois ou três dias, de volta da Europa. Vem de navio.

O Sr. Emil Farhat, que obteve grande êxito com O País dos Cidadãos, conclui neste momento mais um livro. Sobre educação no Brasil.

O Governador Luís Viana Filho inaugura amanhã a exposição do Centro Industrial de Aratu, que a partir de terça-feira estará aberta ao público no saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde permanecerá até os primeiros dias da reunião do FMI, para mostrar as obras já executadas ou em curso lá.

O Senador Mário Martins vai à ONU, como observador da Oposição à próxima Assembleia-Geral, e em seu lugar assume no Senado o advogado Marcelo Alencar. Marcelo Alencar, sem favor uma das melhores figuras do MDB, é um autêntico representante da nova geração de políticos da Guanabara. Assume terça-feira e já está recebendo os cumprimentos dos amigos.

Terça-feira estreia dia 16 no Teatro Gláucio Gil, fazendo o principal papel da peça O Assassino da Irmã Geórgia, de Frank Marcus. Vai repetir, a julgar pelos ensaios, os grandes desempenhos que a credenciam como uma das grandes danças do teatro brasileiro.

Chegou ontem à tarde ao Rio o Secretário de Administração da Guanabara, Sr.

sileiros que estão fora do Brasil por motivos políticos.

FNM

Incrível como possa parecer, a Fábrica Nacional de Motores está se recuperando, pelo menos aparentemente. Já não há mais veículos atravancando o pátio, as vendas se normalizaram, a produção pela primeira vez em muitos anos apresenta uma cadência crescente.

A nova diretoria está trabalhando num plano a médio prazo para apresentar ao Governo. Mas o plano exige investimento.

Preocupação

Os círculos bancários estão preocupados com a iminente regulamentação da lei que determina a aplicação de 10 por cento das aplicações dos bancos em financiamentos diretos à produção agrícola.

O projeto, vetado pelo Marechal Castelo Branco, teve o veto rejeitado no Congresso. O Sr. Ari Burgher, Diretor do Banco Central, já fez quatro reuniões regionais mas as sugestões dos bancos não foram aceitas.

A aplicação descuidada da nova lei poderá — segundo alegam alguns bancos — redundar no encarecimento do custo do dinheiro, num momento em que o Governo se empenha em barateá-lo.

Preciosismo

Pessoa que se mudou recentemente do Ceará para o Rio pediu ao Touring Clube que providenciasse a documentação necessária à nova placa de seu automóvel, uma Rural Willys 64.

No Departamento de Trânsito, para grande espanto do dono do carro, houve uma complicação: o funcionário achou que não podia dar andamento ao processo porque o Touring havia cometido um engano. Em vez de dar à Rural o nome certo, falava em camioneta Rural Willys 64. E no Departamento de Trânsito Rural Willys 64 não é camioneta. É jardineira.

Palpite

O jornalista Hélio Fernandes mandou uma garrafa de cachaca de Pirassununga de presente a João Condé, que então resolveu telefonar agradecendo. Na conversa, quis saber o palpite do Diretor da Tribuna da Imprensa sobre o resultado do seu julgamento:

— Vou perder por 5 a 2 — respondeu o Sr. Hélio Fernandes.

Se perder mesmo, Hélio Fernandes deverá pedir autorização ao Governo para viajar à Europa.

Exemplo

O engarrafamento de sexta-feira foi tão completo que nem o Galeão escapou. O campo ficou de tal maneira congestionado que um avião com a delegação do Santos teve que ficar sobrevoando a Ilha do Governador mais de 40 minutos, à espera de uma vaga para aterrizar.

Claro que o Comandante Celso Franco não teve nada com isto, mas deu o exemplo.

Pontual

O Ministro Rafael de Barros Monteiro, recentemente empossado no Supremo Tribunal Federal, é quem primeiro chega à corte, com frequência antes de qualquer funcionário.

Às 12h pode ser encontrado em seu gabinete, aguardando a sessão que se inicia às 12h30m. É secundado pelo Presidente, Ministro Luís Gallotti, que chega britânicamente na hora de comparecer.

"Frente"

Segundo o Sr. Renato Archer, a frente ampla vai tão bem que quando se deseja paralisá-la, por motivos táticos, é quase impossível:

— Para que a frente cresça, basta que não se faça nada.

Alvaro Americano, que estava em gozo de férias na Europa.

E o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Martinho, dará amanhã, às 11h, em seu gabinete, uma entrevista coletiva à imprensa.

Será lançada no próximo dia 20, com um coquetel na Confederação Nacional do Comércio, a T — Revista Brasileira de Turismo, sob a direção de Fernando Leite Mendes e Reinaldo Jardim. O editor de turismo será o pesquisador Alexandre Djukitch.

Em colaboração com a Biblioteca Nacional, o Prefeito de Lençóis (Bahia), Sr. José Sena, institui a Semana Afrânio Peixoto, que será comemorada a partir de 17 de dezembro, data do nascimento do escritor.

O Sr. Obálio Bonaldi, assistente da diretoria da Willys Overland, foi ontem eleito presidente da Comissão de Relações Públicas do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.

Na Câmara Federal já começou a disputa em torno da Presidência. O Sr. Batista Ramos é candidato à reeleição, desfrutando de sólida posição, pois vem agradando ao Executivo — o que lhe tem valido a acusação de ser subserviente, por parte da Oposição.

Nos bastidores, os candidatos ao lugar se movimentam com desenvoltura. Os mais ostensivos são os Srs. José Bonifácio, Monteiro de Castro, Guilherme Machado e Djalma Marinho.

De um locutor, depois do jogo de ontem, entre Fluminense e Madureira, que terminou com a derrota do tricolor, no momento em que os jogadores se retiravam do campo: "O árbitro se dirige para o vestiário, com uma valando, outros apupando..."

CÂMARA, AÇÃO



Séchan orientava a câmara enquanto Isabel e Rochefort contracenavam em primeiro plano

PUC abre inscrições para novos cursos

- GERÊNCIA GERAL
- GERÊNCIA FINANCEIRA
- GERÊNCIA DE PESSOAL
- GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
- GERÊNCIA DE CAPITAIS
- GERÊNCIA DE HOTEIS
- IMPOSTO DE RENDA
- MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS
- TÉCNICA DE ENSINO
- PESQUISA OPERACIONAL

Destinados a todos que querem aperfeiçoar, desenvolver e atualizar seus conhecimentos técnico-profissionais.

Aulas (com apostilas) de 2.ª a 6.ª, das 8 às 12 e das 16 às 22 horas. Duração: 13/10 a 14/12/67.

INFORMAÇÕES:

IAG — INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Telefones: 27-2388 e 47-1125

(P)



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GS

1.º, AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renauld Meneses — E.A.S.B.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. O. Silva, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

(P)

Cenas de filme francês no Teatro Municipal provocam engarrafamento de trânsito

A filmagem de algumas cenas da produção francesa De Braços Abertos, que conta a história dos integrantes de uma companhia teatral que vem fazer uma tournée no Brasil, provocou engarrafamento de trânsito e atraiu muitos curiosos, que ficaram toda a manhã de ontem acompanhando o trabalho dos artistas em frente ao Teatro Municipal.

O filme, que está sendo dirigido por Edmond Séchan e foi orçado em 450 mil dólares, é interpretado pelos franceses Jean Rochefort, Julien Guilomar e Jacques Jouanneau, mas fazem parte de seu elenco vários artistas brasileiros, além das gêmeas Isabel e Maria Cristina Assis Barbosa, que têm os principais papéis femininos.

CONFUSÃO

Apesar do início da filmagem ter sido marcado para as 7 horas, as cenas só começaram a ser rodadas por volta de 8h30m, o que fez com que vários carros que passavam pelo Teatro Municipal parassem para ver o que estava acontecendo. Além disso, também era grande o número de pessoas que, atraídas pelo movimento, lá ficaram a manhã toda, provocando grande confusão.

As cenas rodadas ontem mostram a saída dos atores do Teatro Municipal depois

da apresentação de Dom Juan, de Molière. Eles são logo assediados por fãs e jornalistas, mas são salvos por Isabel, uma das gêmeas brasileiras.

Disse o diretor do filme, Edmond Séchan, que De Braços Abertos "falou sobre os acontecimentos com uma companhia de teatro francesa enquanto se encontra no Rio. Um dos personagens, Guillaume, vivido por Jean Rochefort, se apaixona por uma das gêmeas, Maria Cristina, a ponto de querer levá-la para a França, alarmando Isabel, que não se conforma em ficar longe da irmã".

Diretor Flávio Rangel diz em Minas que Revolução de 64 faz o teatro regredir

Belo Horizonte (Sucursal) — O teatrólogo Flávio Rangel disse ontem, em debate realizado na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, que "a longa noite de 64" deu início a um processo de involução do teatro brasileiro, "pois os autores não têm mais segurança quanto à apresentação de uma peça, que pode ser censurada mesmo às vésperas da encenação".

Para o diretor, a arte engajada na realidade brasileira "está se tornando o grande problema dos que pretendem escrever uma peça", porque a criação artística está submetida à opinião dos censores. Festival de Besteira que Assola o País, que seria escrita por Sérgio Porto e Flávio Rangel, foi "uma peça que morreu antes de nascer".

A PEÇA E O ATO

A idéia inicial da peça era começar com a leitura do Ato Institucional n.º 1, dizendo que "assim teve início o festival de besteira que assola o País". Mas como isto nunca passaria pela censura, desistiram e foram "beber um uísque no bar".

Este problema existe também no cinema, segundo afirmou o cineasta Joaquim Pedro de Andrade: "E através da censura que se apresenta a realidade brasileira, pois esta é a forma que passa mais facilmente pela censura. O filme de Gláuber Rocha, Terra em Transe, foi uma exceção, pois mostra de maneira clara um aspecto desta realidade".

Carlos Heltor Cony disse que

na literatura, que é mais livre, o problema não ocorre com grande intensidade: "o livro ainda é considerado como um veículo menos acessível às massas, cabendo ao escritor escrever ou não escrever um livro. Não importa tanto o fato de ser publicado ou não. Por exemplo, o livro de Márcio Moreira Alves, Torturas e Torturados, foi proibido pela censura, mas o fato de ter sido escrito um livro sobre este assunto permanece".

ARTES PLÁSTICAS

Quanto às artes plásticas, o crítico Frederico Morais afirmou que "a arte brasileira deve estar engajada na realidade total do País, porque o Brasil não é somente o triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, mas também as caatingas do Nordeste, a vastidão Amazônica, os sertões e as planícies que encontramos no interior menos conhecido".

— A arte no Brasil é moderna desde o seu início — acrescentou — pois começamos já com o barroco, que é um comportamento moderno. Com a Semana de 22, teve início o processo antropofágico de nacionalização da arte, que consiste em deglutir as formas de arte do exterior, transformá-las no estômago e finalmente expelir uma forma caracteristicamente brasileira.

CONHEÇA O NÔVO
Regente
E O NÔVO
Esplanada
AGORA COM A
QUALIDADE CHRYSLER
EM EXPOSIÇÃO
NA **BRAMO CAR**

Companhia Comercial de Motores e Veículos

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

Rua São Luiz Gonzaga, 2.286
Fones 34-5616 e 48-6643

Equipamentos para satisfação do homem moderno.

FITAS PARA GRAVAR Desde 3,00 NCRS Todos os tamanhos e marcas inclusive para MINI-K 7 da PHILIPS FITAS PRE-GRABADAS: ÚLTIMOS LANÇAMENTOS!

PROJETORES DE CINEMA 8 e 16 mm (mudos e sonoros). Diversas marcas, planos facilitados sem acréscimo. FILMES PRETO E BRANCO E COLORIDOS. Para filmar e projetar, aventuras e desenhos animados.

GRAVADORES SONY - MINI-GELOSO NATIONAL - SHARP. Maior variedade da praça, desde NCRS 150,00. Pagamento facilitado, sem acréscimo.

TELAS PARA PROJEÇÃO em todos os tamanhos, com ou sem tripé, desde NCRS 11,00. Também telas transparentes para projeção luz do dia.

CASA OXFORD A CASA mais sortida do Rio, Rua da Quitanda, 65-A

**“UM DIA
UM VELHO DISSE
QUE NÃO SE
MUDAVA O DESTINO
DE NINGUÉM...” ***



Na Bahia de hoje mudam-se os destinos. Constroem-se novas perspectivas. Transformam-se estruturas. Renovam-se mentalidades. Criam-se condições para um trabalho pleno, proveitoso, livre.

O CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU é o símbolo vivo da grande Bahia. Cidade Industrial Integrada, ARATU é planejamento do Governo da Bahia executado com a solidariedade dos industriais bahianos.

Com uma área de 140 km², o CIA está empolgando os industriais brasileiros.

Oferta elástica de energia elétrica; crescente disponibilidade de derivados de petróleo e gás natural; integração rodovias-ferroviária e porto natural, são apenas algumas das possibilidades de ARATU.


As 56 empresas com cartas de opção e as inversões que ascendem à casa dos 600 milhões de cruzeiros novos, dizem que ARATU já deixou de ser futuro para ser presente.

**GOVÊRNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA**

 **CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU (BAHIA)**

* Jorge Amado - "Capitães da Areia"

Visite a Exposição do PLANO DIRETOR DO CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU, no Aeroporto Santos Dumont, a partir de 5 de setembro.

Colaboração do Banco do Estado da Bahia S.A.  Rua da Assembleia, 83 - Rio.



PRESENÇA CERTA
NA LOJA DO
MOMENTO

5⁰⁰
DE
ENTRADA

24

MESES PARA PAGAR

PontoFrio jóias

- A LOJA DO MOMENTO

CENTRO:
Rua Uruguiana, 134
Av. Marechal Floriano, 93
MADUREIRA
R. Carolina Machado, 414
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 735
CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 101

MÉIER
Rua Dias da Cruz, 88
CAXIAS
Av. Nilo Peçanha, 218
N. IGUAÇU
Av. Amaral Peixoto, 75
NITERÓI
Rua da Conceição, 79

no **PontoFrio** jóias
qualidade não custa mais!

OMEGA SEAMASTER de
VILLE - Impermeável, au-
tomático, calendário. O re-
lógio que você esperava.

OMEGA GENÈVE
Um relógio para você se
orgulhar dele.
Precisão e elegância.



Automático, de modernas
linhas retas. Estilo bem har-
monioso, como você sonha.

ALALC termina a reunião sem iniciar a integração econômica

Assunção (Octávio Bonfim, enviado especial) — A II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC terminou ontem com uma insatisfatória sensação de fracasso político, uma vez que não foi possível aprovar aqueles temas da agenda que representariam medidas efetivas para iniciar-se o processo de integração econômica da América Latina, nas bases visionadas pela declaração dos Chefes de Estado americanos.

Para evitar que a reunião terminasse abruptamente, concordaram os chanceleres em assinar uma ata especificando os pontos adjetivos, sobre os quais houve consenso, e encaminhar ao exame do Conselho Executivo Permanente (CEP) da Associação, sediado em Montevideo, aqueles itens sobre os quais evidenciaram-se divergências e antagonismos profundos.

REALISMO PRÁTICO

Alguns observadores diplomáticos entendem, entretanto, que esse fracasso acabou sendo benéfico para a própria Associação, porque colocará os seus trabalhos numa base de realismo prático. Vale dizer, aqui em Assunção patenteou-se a necessidade de uma reformulação no funcionamento da ALALC, a fim de que ela possa evoluir objetivamente até fundir-se com o Mercado Comum Centro-Americano, para a criação do sonhado Mercado Comum Latino-Americano.

Os analistas acham que a lição de realismo atingiu a grande, médios e pequenos. Aos pequenos, porque não podem continuar a ver na Associação a fórmula milagrosa, para resolver os seus problemas de subdesenvolvimento. Aos médios, porque verificaram que os objetivos integracionistas impõem deveres a todos e não apenas aos mais desenvolvidos. Finalmente, para os grandes relativos, a lição vale como uma advertência no sentido de que

precisam agir com maior espírito prático na defesa de seus interesses nacionais, sem fugir ao preceito de solidariedade continental.

Outra lição aprendida em Assunção foi a de que os chanceleres somente devem se reunir quando todos os problemas técnicos estiverem resolvidos, a fim de que não sofram um desgaste, pela perda de tempo e pela necessidade de terem que ceder, com muita frequência, seus lugares à mesa, para os especialistas, cujo foro apropriado é o Conselho Executivo Permanente, em Montevideo. Entendem os chanceleres dos países de maior desenvolvimento relativo e alguns dos médios que a eles somente deveriam ser submetidos problemas políticos, cabendo-lhes estabelecer os princípios básicos sobre os quais agirão os técnicos.

TEMAS DIVERGENTES

Os temas sobre os quais se verificaram divergências em variados graus foram os seguintes: A) medidas de liberação do comércio recíproco, através do estabelecimento de regimes de desgravação programada; B) exame do programa de harmonização tarifária; C) estabelecimento dos acordos subregionais; D) situação dos países de menor desenvolvimento relativo; E) criação de uma comissão técnica de estudos, para formulação de propostas e apresentação de projetos para acelerar o processo de integração econômica e social das partes contratantes; F) problemas comerciais com terceiros países.

A desgravação programada foi o ponto central da discordância, pois os chanceleres do Brasil, Argentina e México não concordaram com o pedido do Paraguai, Bolívia e Equador, no sentido de que se lhes fosse concedida imediatamente e irrestrita abertura de mercados para seus produtos industriais, pelos países de maior desenvolvimento relativo.

Depois de demoradas conversações e secretas, sugeriu-se uma saída conciliadora, com a proposta de que essa abertura completada em cinco anos. Mas como o assunto estava ligado a outros temas da agenda, foi deixada para a consideração do Conselho Executivo Permanente.

A principal vítima desse impasse entre grandes e pequenos foi o projeto chileno sobre a criação dos acordos sub-regionais. Depois de obtida a concordância do Brasil, que era quem tinha maiores dúvidas sobre o assunto, os menos desenvolvidos fizeram restrições à aprovação do projeto específico e o assunto será remetido ao CEP, em Montevideo. Trata-se de uma manobra política, pois o que desejam os pequenos é contar com um trunfo capaz de forçar os médios a se aliar com eles em busca de maiores vantagens dos mais desenvolvidos, esses acordos sub-regionais, ventilados na declaração dos Presidentes, reuniram países de uma determinada área e com graus mais ou menos idênticos de desenvolvimento. Um submercado comum, que agira como um bloco único para a concessão ou recebimento de vantagens.

Outra vítima foi a pretensão uruguaia de receber o mesmo tratamento privilegiado das nações de menor desenvolvimento relativo, diante da grave crise econômica por que passa o país. Paraguai, Bolívia e Equador disseram que somente aceitariam que o Uruguai fizesse parte do grupo se também se beneficiassem de todas as concessões que fossem feitas pelos três mais desenvolvidos, e desde que da lista dessas concessões não constasse nenhum artigo produzido em seus territórios, que já gozam de vantagens no mercado dos três grandes relativos. Caberia, agora, ao CEP examinar o assunto.

Entre os temas aprovados, merece menção especial, pela sua inequívoca importância, aquele que se refere à regulamentação do protocolo para a solução de controvérsias entre os países membros da ALALC, tarefa que caberá ao Comitê Executivo Permanente. Entenderam os Chanceleres que, para a solução de controvérsias, bastará a aplicação da regra dos dois terços de votos, não sendo preciso a unanimidade. A Argentina defendia o ponto-de-vista de que deveria haver consenso, mas acabou aceitando a regra dos dois terços, numa mudança de posição, para a qual muito terá influido o perfeito entendimento que houve entre os Ministros Costa Mendes e Magalhães Pinto.

Aprovou-se igualmente o exame de medidas positivas que materializem o tratamento especial para a Bolívia, a fim de que este país, que só recentemente aderiu ao Tratado de Montevideo, possa gozar das preferências já concedidas ao Paraguai e Equador. Sobre o problema crítico dos recursos financeiros para a integração, limitaram-se os Chanceleres a encaminhar o assunto à consideração dos Ministros Econômicos, que se reunirão no Rio de Janeiro a 29 deste mês, logo após o término da reunião do Fundo Monetário Internacional. Mas não houve consenso sobre se se deve criar um fundo especial ou buscar tais recursos em bancos de desenvolvimento.

O Conselho de Ministros deixou de apreciar o projeto chileno que estabelecia a vinculação entre a estrutura jurídica da ALALC e a Declaração dos Presidentes, porque o Chile resolveu atender às ponderações do Brasil, retirando-o da pauta.

Se não, seria mais um item de divergência. A oposição brasileira é de ordem jurídica, pois entende o Itamaraty que a inclusão dos tópicos perti-

nentes à Declaração dos Chefes de Estado no Tratado de Montevideo exigiria ratificação pelo Congresso Nacional.

TAREFA DO BRASIL

O Ministro Magalhães Pinto regressará amanhã ao Rio de Janeiro de que ao Brasil cabe uma indiscutível liderança no trato dos assuntos de interesse da América Latina, sem que isso pressuponha a exclusão de entendimentos com os demais países continentais.

O Chanceler brasileiro recorre satisfeito com as conversações bilaterais mantidas aqui, durante esta semana, quando teve a oportunidade de examinar francamente, alguns pontos de grande importância da política exterior do País e importantes para as relações do Brasil com as demais nações latino-americanas.

O Sr. Magalhães Pinto expressou a opinião de que seus colegas compreenderam a posição brasileira em relação ao problema da energia atômica, embora tenha feito sonar que havia clima para fazer sonsosgens sobre a ideia de criação de uma espécie de comunidade latino-americana de energia nuclear.

Chile não permitirá base subversiva

Assunção (Octávio Bonfim, enviado especial) — O Chanceler Gabriel Valdez, do Chile, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o Governo do Presidente Frei não permitirá que o território chileno seja transformado em base de ação subversiva contra qualquer país latino-americano e está preparado internamente para conter as tentativas de agitação ou revolução organizadas por Cuba.

Negou que o Governo chileno tenha autorizado o funcionamento de uma agência ou sucursal da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), acrescentando que em seu país não há punições para as manifestações de mera intenção, somente sendo cobrados os fatos que atentem contra as leis e a segurança nacional.

CONTRA A AGITAÇÃO

Salientou que "a realidade chilena foi tergiversada e que há muitos interesses que trabalham para modificar o programa do Governo.

— Criou-se, afirmou, uma tempestade jornalística na América Latina sobre a atitude chilena a respeito da OLAS, sob a base de informações truncadas e muitas vezes mal intencionadas. O Governo do Chile e o Partido do Governo são categoricamente contrários a toda ação violenta destinada a atuar dentro do Chile, ou do Chile, para qualquer outro país. E isso por razões muito claras.

"Em primeiro lugar, porque somos essencialmente e profundamente democráticos e cremos que os povos devem expressar-se através de meios legais. Em segundo lugar, porque a filosofia política do Presidente Frei, do Governo e da imensa maioria dos chilenos é definitivamente democrática e anticomunista. Consideramos que o comunismo, em suas variadas formas, não é solução aceitável para os problemas do Chile, nem cremos para os problemas da América Latina. Em terceiro lugar, toda a ação que desenvolve o Governo do Presidente Frei está destinada a consolidar a democracia, a liberdade e o desenvolvimento econômico de nosso país, para eliminar, portanto, qualquer risco de que nossas tradições democráticas possam ser alteradas."

Proseguir o Chanceler Valdez: "O Governo estava e está procedendo com a máxima energia e usando todos os instrumentos constitucionais e legais ao seu alcance, para castigar toda manifestação ou intento de violência, que afete o Chile ou que possa afetar o Chile, a qualquer outro país latino-americano. Em quarto lugar, consideramos que a ação organizada em Cuba, para realizar guerrilhas ou revoluções na América Latina é inaceitável e o Governo chileno tomou todas as precauções para que essa ação não tenha efeito em nosso país. Somos estritos observantes da não intervenção, que é um direito e ao mesmo tempo um dever. Não aceitamos que de fora se intervenha em nossos assuntos nacionais. Não pouco aceitamos que o Chile se intervenha, em nenhum sentido, em outros países."

O Ministro das Relações Exteriores chileno afirmou, continuando suas declarações, que "no Chile não existe nenhuma organização que haja solicitado autorização para constituir-se

como OLAS". Diz ele: "Não há nenhum local, nem jornal, nem rádio, nem ente algum, que atue como OLAS. O que sucedeu é simplesmente uma manifestação de alguns políticos que, de forma verbal, declararam que constituem um comitê de solidariedade à OLAS. Este fato, na medida que seja mera expressão de intenção de solidariedade, não está punido por nossa legislação. Mas, sim, o está porque qualquer pregação ou chamado ou incitação à subversão, e é por isso que senadores e políticos, que fizeram tais chamados ou incitação à subversão estão submetidos aos tribunais, por ação policial iniciada pelo Governo".

JULGAMENTO INJUSTO

O Sr. Valdez acentua que, "desgraçadamente, se julga de forma injusta a maneira e os objetivos do programa do Governo do Chile, o qual visa à transformação das estruturas econômicas e sociais do país, para modernizá-lo".

"Ele significa, frisa o Chanceler, uma ampla reforma tributária, que afetou muito duramente a muitos setores. Significou uma ampla reforma educacional, que levou o Chile a um nível de escolaridade de igual capacidade com os mais desenvolvidos europeus, como são a França, Alemanha e Espanha. Está significando uma reforma na orientação das próprias Universidades, que tornaram consciência de sua importância no desenvolvimento cultural, científico e tecnológico."

"Incluímos uma indispensável reforma agrária, para mudar a condição do camponês, aumentar a produção e a produtividade e a incorporar a agricultura a técnica moderna, frisa o Ministro. Para isso foram expropriados cerca de um milhão de hectares, mesmo antes da lei de reforma agrária deste Governo. Realizam-se grandes esforços no campo da saúde e, com o objetivo final de ordem social, uma grande campanha de promoção para a organização do povo, a fim de que participe nas decisões dos problemas que o interessam. Graças a eles, aumentaram-se enormemente o número de sindicatos, de juntas de vizinhos, de centros de mães e de cooperativas."

Declarou o Chanceler Valdez que "na ordem econômica faz-se o mais gigantesco esforço de inversão industrial da História chilena", estando programadas inversões superiores a US\$ 900 milhões, além das dotações ordinárias do orçamento. Acentua o Ministro: "Esta inversão não está fundamentada na produção de cobre, já em plena execução, num programa de associação entre o Estado e os antigos proprietários das minas e levará o país a ser o primeiro produtor de cobre do mundo, em mais quatro anos. Ademais, instalaram-se indústrias de elaboração do cobre, duas grandes fábricas de celulose e duplica-se a capacidade de aço do país etc."

DESCONTENTAMENTO

"Todo este projeto social e econômico — salienta Valdez — produz, evidentemente, mudanças que afetam os interesses de muita gente, que não está, portanto, contente. Além disso realizamos uma tenaz e difícil luta contra a inflação, que implica em dificuldades tanto com os produtores como com determinados grupos de

trabalhadores que, psicologicamente, têm vivido em alta inflação.

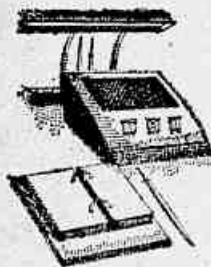
O Sr. Gabriel Valdez declara enfaticamente: "Não creio, pelo respeito que deve existir entre o Chile e o Brasil, que devam fazer comparações entre Governos. Os países tem ideologias, tradições e momentos políticos distintos. Considero absolutamente enganoso o comparar a situação do Chile com a de qualquer outro país latino-americano, em qualquer momento. Respeitamos absolutamente a forma como o Brasil resolve seus problemas. Porém, igualmente, pedimos que respeitem nossa ação no Chile, porque não somos ameaça ou risco para nada. Defendemos os valores fundamentais da democracia, da liberdade e da solidariedade americana, dentro da nossa particular concepção chilena, que se afirma numa História de 150 anos de vida jurídica e num leal submetimento, no terreno internacional, ao respeito aos tratados, a solução jurídica de todos os problemas internacionais e, particularmente, entre os países latino-americanos, além da adesão irrestrita ao princípio da não intervenção."

IDEIAS CLARAS

O Chanceler Valdez frisa que "o Governo do Chile tem ideias claras, convicções ideológicas profundas e um programa definido que acredita ser conveniente para o povo chileno". E afirma: "O que não aceitamos é ser objeto de pressões e de distorções externas, sejam elas de extremistas da direita ou de extremistas ou violentos da esquerda. Consideramos, como disse o Presidente do Brasil e o seu Chanceler, que a segurança a devemos conquistar através do desenvolvimento integral de nossos povos. Porém, esses desenvolvimentos não podem ser isolados, porque somos solidários dos demais povos latino-americanos e é por eles que somos decidida e entusiasmamente partidários da integração latino-americana, para a qual se requer ação conjunta e, ao mesmo tempo, respeito para as particularidades políticas, culturais e históricas de cada uma de nossas nações."

Concluindo seu pronunciamento exclusivo ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro das Relações Exteriores do Chile declarou: "No Chile sempre houve profundo afeto pelo Brasil e é por ele que cada atitude de seus representantes afeta diretamente nossa opinião pública. Consideramos como se foram chilenos os progressos do Brasil. De coração, desejamos o supremo desenvolvimento, queremos que se atue conosco com essa reciprocidade e que se compreenda a tremenda luta que o Chile está realizando através de um esforço coordenado de seu Governo e de seu povo, para fazer avançar rapidamente nosso país pelo caminho do progresso no econômico, no social e no político."

Tempo de sorrir...



Quando todos se unem
para construir um lugar
cada vez melhor para
viver e trabalhar.

Quando as empresas
realmente integradas na vida do
país contribuem para o objetivo
comum. É por isso que oferecemos
o Curso de Liderança de Reuniões
a representantes de todos os
setores de atividade, concorrendo
para o seu aperfeiçoamento
administrativo. Toda gente sabe
que nosso negócio é petróleo.
Mas vamos um pouco além.

Gente como você
trabalhando
para servi-lo.

Industriais paulistas não concordam com revisão da atual política salarial

São Paulo (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias do Estado enviaram ofício ao Presidente da Câmara de Deputados, sugerindo que o Projeto de Lei n.º 136/67, de autoria do Deputado Floriceno Paixão, "não pode merecer aprovação" por propor uma revisão da política salarial do Governo, "com prejuízo do seu esforço para a estabilização econômica".

— A supressão das leis e decretos-leis que circunscreveram a liberdade das normas coletivas de trabalho — comenta o documento — acarretaria a retomada do ritmo inflacionário, com a perda total dos resultados dos sacrifícios gerais, quer de empregadores, quer de empregados, até agora sofridos com a política de estabilização.

ARBITRIO

As entidades representativas da indústria paulista comentam que, "na conjuntura atual, em que todas as forças se congregam para debelar, a todo custo, os resíduos inflacionários, não é possível, pura e simplesmente, revogar todas as normas disciplinadoras dos reajustes salariais, para voltar ao regime da inspiração do arbitrio, sem bases seguras".

Como poderiam ser mantidos os critérios da estabilização de preços e os princípios de contenção das despesas públicas se os salários tivessem

que ser aumentados sem critérios e sem limites? — Pergunta o Presidente da FIESP. O Presidente das entidades representativas da indústria paulista, Sr. Teobaldo de Nigris, finaliza o ofício pedindo a não aprovação do projeto, porque "não é possível sumariamente deixar de lado todas as normas instituídas de acordo com o plano de estabilização do Governo federal, sob pena de se tornar baldado e inútil todo esse plano, retomando-se o ritmo inflacionário anterior a 1964 e que não teve outros precedentes em nossa história."

Cavalo entra no cardápio de paraenses

Belém (Correspondente) — A carne de cavalo passou a fazer parte do prato do paraense desde ontem, ao preço de NCr\$ 1,00, por iniciativa do fazendeiro Antônio Colares que, a título de propaganda, abateu seis cavalos e ofereceu um churrasco gratuito e um copo de cerveja.

A carne de cavalo teve boa aceitação, talvez porque há 30 dias não há carne de boi no mercado de Belém, como decorrência da decisão do Governador Alacid Nunes de vendê-la classificada e com nova tabela de preços.

Testemunhas encerram seu congresso

Cinquenta e quatro pessoas serão batizadas por imersão em água, hoje, às 18 horas, no SESI, em Vicente de Carvalho, no encerramento do Congresso de Testemunhas de Jeová, que reuniu em três dias mais de 1500 pessoas, representando Congregações de vários Estados.

Uma hora antes, o orador J. Anciaes proferirá o discurso principal. — Jeová é o Governante no Reino da Humanidade — e desde as 9 horas serão realizados sermões bíblicos, orações, cânticos e anúncios. Ontem houve a reunião dos Servos de Distrito e de Circuitos, além de sermões bíblicos e batizados.

Sobrevivente do C-47 verá os pais

Belém (Correspondente) — O cabo Ivã Manuel de Brito, sobrevivente do C-47 da FAB, que caiu na selva amazônica, seguiu ontem para a localidade de Terra Alta, Município de Curuçá, sua terra natal, para rever os seus pais, Manuel de Brito e Raimunda de Sousa.

Manuel e Raimunda não puderam vir a Belém e agora seu filho permanecerá em repouso em sua casa, pois ainda está traumatizado pelo acidente. Declarou ao JORNAL DO BRASIL que pretende voltar à ativa na FAB tão logo esteja recuperado.

N. Friburgo faz Festival de Teatro

Niterói (Sucursal) — O Serviço de Turismo e Certames da Prefeitura de Nova Friburgo realizará nos meses de outubro e novembro o III Festival do Teatro Amador de Nova Friburgo, com a participação de cinco grupos do Município, além de representantes de cidades vizinhas.

A Comissão Julgadora, que ao mesmo tempo será a responsável pela divulgação do Festival, será composta por críticos teatrais do Rio.

O Serviço de Turismo e Certames pretende incluir também no Festival uma homenagem ao Visconde da Graça.

Passarinho e Nuncio em Belém

Belém (Correspondente) — Viajando no jato do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, chegou ontem a Belém o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, acompanhado do Nuncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, para a sagração do Bispo de Soure, Dom Aquilino Alvarez.

O Ministro Passarinho será o padrinho do novo bispo, juntamente com o Governador Alacid Nunes. A cerimônia de sagração será hoje, em Soure, para onde autoridades e convidados seguirão de navio. O Ministro e o Nuncio retornarão ao Rio amanhã.

"Noite de Gala" amanhã terá Dener

Um desfile no interior da residência do costureiro Dener, em São Paulo, será uma das atrações, na noite de amanhã, do programa Noite de Gala, da TV Excelsior, que comemorará seu décimo aniversário.

Vera Barreto Leite dirigirá o desfile, que será o primeiro de uma série. O programa, que continua sob o patrocínio de Midas Propaganda, Rei da Voz e Phillips do Brasil S.A., apresentará ainda números de humorismo e vários outros quadros.



Chegou da Suécia, o Sr. ERNEST ANELL, "expert" em assuntos econômicos e financeiros, tendo ocupado o alto cargo de diretor de imposto de renda na Suécia e presentemente faz parte da diretoria de um dos maiores estabelecimentos bancários da Scandinávia e pertence a auditoria financeira internacional do Grupo Facit. Na foto o ilustre visitante cercado dos Srs. Gunnar Goransson e Rolf Rosell da Facit no Brasil.

EDITAL

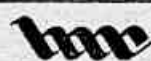
O Diretor do Departamento de Administração convida pelo presente Edital, AFRÂNIO PINTO SOARES, no prazo de 8 (oito) dias a partir desta data, comparecer a sede da CNEN, a fim de devolver material de sua responsabilidade, sob pena de responder civil e criminalmente pelo que fôr apurado em inquérito administrativo. (P)

É FÁCIL IMPORTAR DOS ESTADOS UNIDOS!

com estas vantagens:

- ☐ sem depósito prévio
- ☐ sem juros
- ☐ taxa fixa
- ☐ embarques marítimos ou aéreos

sobre essas e outras condições estabelecidas pelo recente "Acordo A.I.D. 512-064" consulte o BANCO MONTEIRO DE CASTRO S.A., especializado em negócios com o Exterior.



BANCO MONTEIRO DE CASTRO S.A.

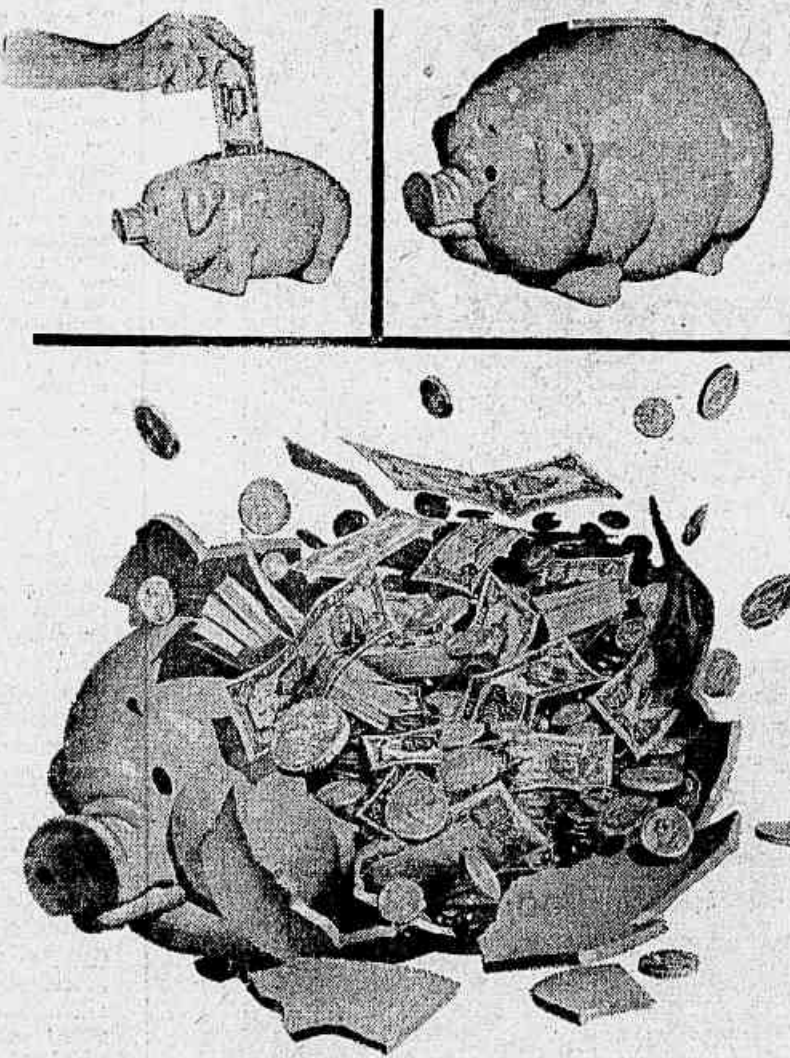
UM BANCO BRASILEIRO DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 27

São Paulo: Rua da Quitanda, 77

Salvador: Av. Estados Unidos, 1

Atenas Publicidade



Com Letras Imobiliárias você ganha dinheiro assim:

A partir de 100 Cruzeiros Novos você pode adquirir uma Letra Imobiliária. Essa letra, que é um título ao portador, oferece o seguinte rendimento: 8% de juros anuais, pagos em dinheiro, de 3 em 3 meses, e mais a correção monetária, também paga em dinheiro, 4 vezes ao ano! Esse dinheiro que você ganha, não paga um tostão de imposto. É dinheiro-no-bêlso! E você ainda vai poder descontar, em sua declaração de Imposto de Renda, 30% do que tiver sido aplicado em Letras Imobiliárias.

Nunca você encontrou um meio tão seguro de ganhar dinheiro como nas Letras Imobiliárias. É como receber um salário-extra de 3 em 3 meses, sem descontos.

Veja: elas são emitidas por Sociedades de Crédito Imobiliário que, para poderem emitir Letras Imobiliárias, são antes selecionadas e aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Além disso, devem ser inscritas no Banco Nacional da Habitação, que as fiscaliza e garante.

Você reparou? São garantias indiscutíveis: da organização particular que emite a Letra Imobiliária e do Banco Nacional da Habitação. E mais: seu dinheiro está protegido pelos próprios imóveis financiados pelas Letras Imobiliárias. São bens palpáveis. Concretos. Que ficam hipotecados. O B.N.H. está financiando cerca de 270 mil residências: número cinco vezes superior às unidades habitacionais de toda Brasília. Ou de toda Copacabana — 1/5 do Rio de Janeiro!

Isso em apenas 2 anos.

Já imaginou, todos estes imóveis garantindo seu dinheiro?

É uma tranquilidade!

Com Letras Imobiliárias você tem dinheiro-sempre-à-mão, assim:

As Letras Imobiliárias são emitidas com data certa de resgate. Mas, se antes disso você precisar do dinheiro, basta ir à Sociedade de Crédito Imobiliário que emitiu sua Letra*. Além disso, as Letras Imobiliárias podem ser negociadas onde e quando você quiser. São títulos ao portador. Dinheiro bem empregado. E quem está bem empregado merece ganhar bem ordenado. Você não acha que chegou a hora de fazer o seu dinheiro trabalhar?

Letras Imobiliárias são garantidas pelo



* A Sociedade de Crédito Imobiliário é obrigada a colocar na Letra a cláusula do aviso prévio de 60 dias para recompra. Mas não terá problema algum em fazer a conversão em dinheiro quando V. precisar.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-Bº - TELS.: 31-1559 E 31-1545

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229.65
Inscrição no BNH n.º 14
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B Tels: 31-1559 e 31-1545

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em letras imobiliárias verba

Renda certa para suas economias é o que lhe oferecem as LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA.

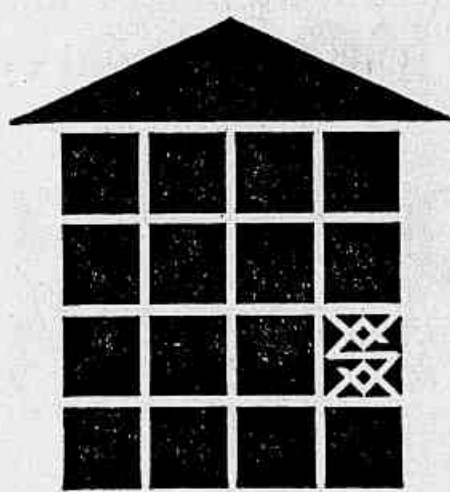
Vou bem:

- Juros de 8% a. a., mais correção monetária •
- Pagamentos trimestrais •
- Livres de impostos •
- Negociáveis •

As Letras Imobiliárias Verba constituem a melhor aplicação não só para seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento • Investimentos.
Capital e Reservas: NCR\$ 1.787.684,24.
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do BC. • Carta de autorização n.º 12 do BNB.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117.
Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Tels.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói.
Rua da Assembleia 75, Tels.: 22-1356 (vendas), 22-9247 - Guanabara.
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Produt.



A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS Lança a Campanha dos 3P: poupança para o progresso

Você abre sua conta na Caixa Econômica do Estado e obtém 7 vantagens, que somente ela lhe pode dar.

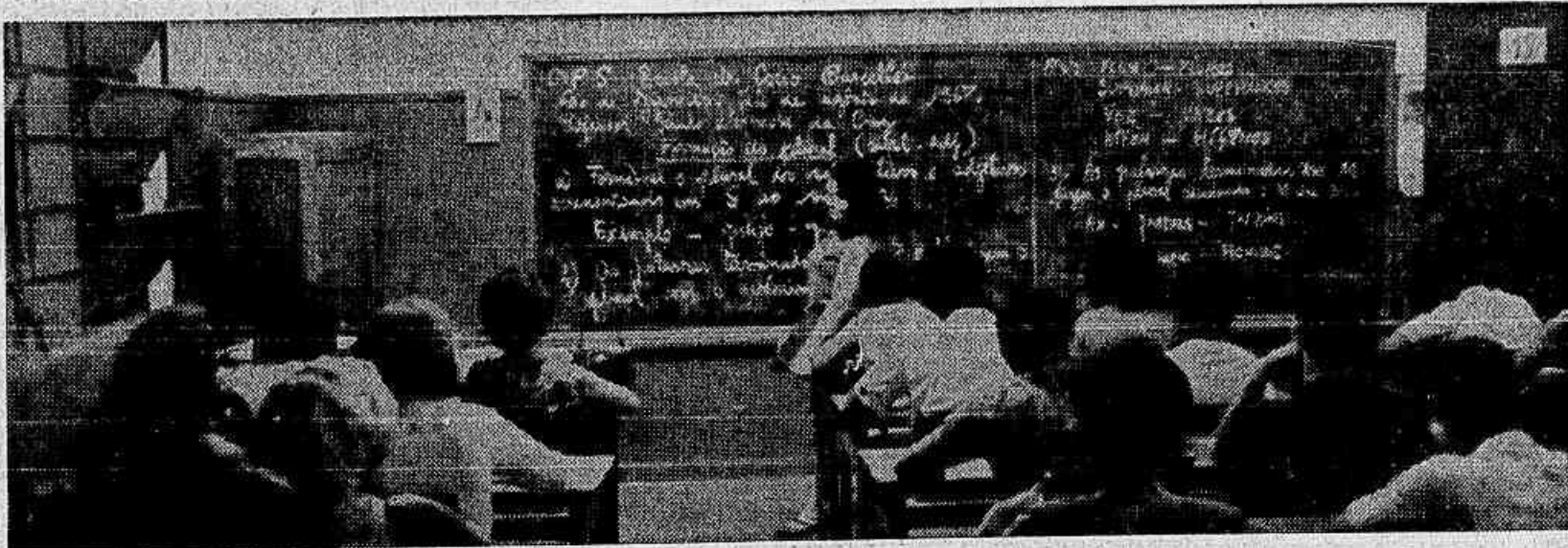
- 1 - Você arranja empréstimos com facilidade;
- 2 - Seu depósito lhe dá maiores vantagens;
- 3 - Você tem a garantia do Governo;
- 4 - A taxa sobre empréstimo é mais suave;
- 5 - O prazo para empréstimo é mais longo;
- 6 - Você tem a maior rede de agências do Estado;
- 7 - Você financia o progresso de sua cidade.

É a oportunidade para você dar função social a seu dinheiro, ajudando o município a crescer depressa. Água, luz, calçamento, escolas, casas para o povo, financiamento agrícola e pecuário.

Isso quer dizer poupança para o progresso.

DEPOSITE HOJE MESMO NA

PP CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
poupança para o progresso



Entre uma série enorme de deficiências, a escola supletiva tem a vantagem de ser um verdadeiro centro de aglutinação social para seus alunos

MEC ainda não fez os planos para 1968

Ensino supletivo também já tem problema de excedentes

Israel Tabak

Os problemas do vestibular e do possível aumento de vagas nas escolas superiores tornaram-se mais graves ainda, com a falta de planejamento verificada até o final do primeiro semestre e a confusão estabelecida até hoje para o cumprimento do decreto presidencial que determinou a matrícula dos chamados excedentes, no Rio.

Com a mudança de diretor na Diretoria de Ensino Superior do MEC e consequente mudança de planos e conceitos a respeito do ensino superior, em 1968 ainda deverá ocorrer a mesma confusão deste ano, adotando-se soluções de emergência.

QUEM ESTUDA

Já há uma comissão formada pelo Conselho Federal de Educação para estudo dos problemas relacionados ao vestibular, à expansão de matrículas. Entretanto, uma previsão de vagas nos cursos superiores, na opinião de diversos reitores de Universidades federais, só poderá ser feita com base na previsão orçamentária.

A tendência é optar-se pela solução considerada mais prática e mais compatível com a universidade brasileira: um parecer do conselheiro Valmir Chagas, sobre concurso de habilitação aos cursos superiores, poderá servir de base para as decisões futuras.

Quanto à forma de realização, o parecer indica como mais correto o seguinte: a partir das inscrições, o concurso está aberto, independentemente de habilitação, a todo estudante que haja concluído o ciclo colegial ou equivalente do curso reconhecido de nível médio.

CLASSIFICAÇÃO

O concurso vestibular deverá ter também por finalidade classificar os candidatos aos cursos superiores de graduação no limite das vagas fixadas por cada estabelecimento e reunir uniformes para sua posterior observação e orientação após a matrícula.

Considera-se então o concurso de habilitação como o estágio intermediário de um processo de relação a longo prazo, que principia na fase terminal da escola média e acaba, em relação aos estudos profissionais, no período inicial dos cursos de graduação.

Para atender-se à nova característica do concurso, o parecer indica a conveniência de que, ao estruturar os cursos superiores de graduação, se adote o critério de escaloná-los em ciclos sucessivos de estudos, dos quais o primeiro seja básico e, ao mesmo tempo, seleto para o ciclo profissional imediato de um curso ou de uma ordem dos cursos afins.

A exigência de curso primário completo para admitir novos empregados, feita por muitas empresas para não terem de pagar o salário-educação, criou um novo problema de excedentes, desta vez no Ensino Supletivo do Estado, o primário para adultos e adolescentes. São 10 mil os que estão sem vagas nas 172 escolas supletivas do Rio.

O problema dos excedentes veio se juntar aos outros, antigos, do ensino supletivo: professores mal pagos e já extenuados por um dia de trabalho em outras atividades; alunos pobres e em geral subnutridos, prejudicados, por isso, no aprendizado, e um método de ensino que só agora começa a se renovar, com a modernização dos livros didáticos.

PROBLEMA SOCIAL

De acordo com a lei do salário-educação cada empresa que admitir um empregado sem o curso primário completo terá de pagar ao Estado, anualmente, o equivalente a meio salário mínimo, ou se encarregar diretamente da sua educação, criando escolas internas.

Para se livrar deste ônus, um grande número de empresas exige de cada pretendente a um emprego a apresentação do certificado de conclusão do curso primário. Quem não satisfizer essa exigência não será admitido, mesmo que esteja terminando o curso ou o tenha feito incompleto.

Isso tem gerado um grave problema social, comprovado quase diariamente pelos funcionários do Departamento de Ensino Supletivo da Secretaria de Educação. A todo o momento irrompem nas salas do Departamento operários desesperados pedindo até mesmo a cessação de diplomas falsos, pois, alegam, não têm condições de ficar anos sem trabalhar, até concluírem o curso primário, sem meios de prover o seu sustento.

O Departamento só pode fazer uma coisa: realizar provas para verificar o nível dos candidatos. Às vezes, um deles já terminou o curso mas perdeu o certificado de conclusão. Se passar na prova poderá receber o diploma. Os outros serão matriculados de acordo com o seu nível.

A exigência das empresas aumentou muito nos últimos meses o número de candidatos ao ensino supletivo, apesar do problema gerado pelas necessidades da própria subsistência. Atualmente os excedentes são calculados em 10 mil. Este número era muito maior há alguns meses — 32 mil — mas foi diminuído com a abertura de 73 novas escolas e a contratação de 600 professores.

Para o Diretor do Ensino Supletivo da Secretaria de Educação, Professor Romualdo Carrasco, o problema social gerado pelo salário-educação é decorrente da extrema rigidez da lei, que exige curso primário completo para os empregados.

— Acho que ao invés disto bastaria ao patrão exigir do candidato um documento provando que ele está fazendo o curso supletivo. Feito isto ele pagaria uma quantia bem mais módica, numa base de NCR\$ 10,00 por ano, a título de ajuda ao Estado para que possa prover a educação do seu empregado. Assim a lei atingiria o seu objetivo, de prover a educação elementar do trabalhador, mas agora sem prejudicá-lo, como está ocorrendo. O empregador, por outro lado, ficaria também mais aliviado.

O NÚMERO QUE FALTA

São 37 mil os que estudam atualmente nos cursos supletivos, número que deverá ser aumentado para 45 mil até o fim do ano, segundo os cálculos do Diretor do Ensino Supletivo. Com a abertura de mais prédios — os mesmos onde funcionam as escolas primárias diurnas — não deverá existir mais excedentes até o fim do ano, segundo as previsões dos funcionários do Departamento.

Ninguém sabe, porém, o número de adultos analfabetos no Rio, pois esse dado não consta do último Anuário Estatístico do IBGE, nem do serviço de estatística da Secretaria de Educação. Admite-se porém que o número de analfabetos seja pelo menos o dobro dos que estão estudando, isto sem contar o número de gente vinda de outros Estados, sobretudo nordestinos que continuam chegando ao Rio diariamente, quase todos analfabetos, também.

São 172 as escolas supletivas, divididas por 10 distritos educacionais, nas quais lecionam 1.700 professores, de 19 às 22 horas, ganhando NCR\$ 195,00 mensais. São cinco os níveis, com a duração de um quadrimestre cada, além do curso complementar, que corresponde ao admissivo.

O PROFESSOR

Advogados, chefes de pessoal, secretárias de grandes empresas, contadores, jornalistas e agora as jovens professoras recém-formadas, este é, de uma forma geral, o quadro de professores e diretores dos cursos supletivos.

Todos trabalham de dia, em geral em atividades diferentes e estafadas, mas apesar de ganharem só mais NCR\$ 195,00 por mês quase todos aceitam o trabalho nas escolas noturnas, dada a situação financeira da classe.

— No final da década de 40 — relembra um professor antigo — qualquer pessoa com curso secundário completo era caçada a laço para dar aula no supletivo: naquela época nenhum professor nem ninguém precisava do supletivo para se aliviar um pouco. Hoje, porém, o Estado abre um concurso exclusivamente para candidatos com curso normal, com 600 vagas disponíveis, e aparecem 3.400 candidatas. É um sinal dos tempos.

Hoje só os professores com curso normal podem se candidatar ao curso supletivo. Mas

na década de 40 bastava ter o curso secundário completo, mesmo só o científico ou clássico, sem nenhuma especialização. Depois, com o aparecimento de um maior número de candidatos, foi instituído um concurso de seleção, mas os aprovados não realizavam qualquer tipo de especialização para a educação dos adultos e adolescentes.

É recente a exigência de curso normal completo para os candidatos e de um curso de especialização, de um mês só começou a funcionar em 1967. Já são ministradas noções sobre psicologia do adulto e de adolescente, sociologia, além da adequação da motivação para o ensino. Mas o curso só é ministrado para os novos concursados. Por isso há ainda muitos professores com mais de 30 anos de profissão ensinando na base do "Ivo viu a uva".

Inexistência de um livro didático específico e padronizado agravava até há pouco o problema da inadequação do ensino. Está começando a ser adotado agora, no entanto, os livros padronizados preparados pela Cruzada ABC — uma entidade privada de alfabetização de adultos que age sobretudo no Nordeste, utilizando-se de fundos da USAID.

Uma medida do Departamento, tomada há dois meses, beneficiou muito os professores: o reconhecimento das escolas onde trabalham. Cada um ficou na escola mais próxima de sua casa. Os 600 aprovados no concurso do mês passado também foram distribuídos pelos distritos educacionais melhor localizados, em relação às suas moradias.

O ALUNO

Dos 37 mil matriculados, 80 por cento são adolescentes e o restante adultos. O caso típico do adolescente é aquele que abandona a escola primária no meio do curso, por razão econômica: ele precisa ajudar no sustento da família. Mais tarde volta, então, à escola.

A classe mista — adultos e adolescentes reunidos — que existia até há um mês, foi na opinião do diretor do Departamento do Ensino Supletivo, professor Romualdo Carrasco, o principal fator determinante da retração acentuada do adulto, que compõe atualmente apenas 20% do total de alunos.

— É fácil de entender a inadequação das classes mistas no ensino supletivo — explica. O comportamento dos dois grupos é obviamente muito diverso, e o adulto acabava se sentindo constrangido com a companhia do adolescente. Eram as brincadeiras, sobretudo as relativas à sua ignorância que, em razão da idade, o humilhavam muito.

Esses problemas acabaram motivando a sua decisão da separação de adultos e adolescentes, que ainda está em pleno processo de execução. Um fator porém é comum a adultos e adolescentes do ensino supletivo: a subnutrição.

Todos muito pobres, os adultos, em geral, domésticos e operários não especializados, trabalham o dia todo para estudar à noite. O resultado é que, assim como os professores, chegam à escola cansados e, em razão da condição social, mal-alimentados e subnutridos.

MERENDA NÃO HA

A merenda escolar, prometida pelas sucessivas administrações para o ensino supletivo, por enquanto ainda é apenas uma esperança para os diretores das escolas, que a consideram uma forma de suprir a deficiência da alimentação, e melhorar, assim, o rendimento escolar, muito prejudicado por isso. A merenda seria adequada ao ambiente. Em vez dos mingaus e papas da escola primária, um sanduíche reforçado.

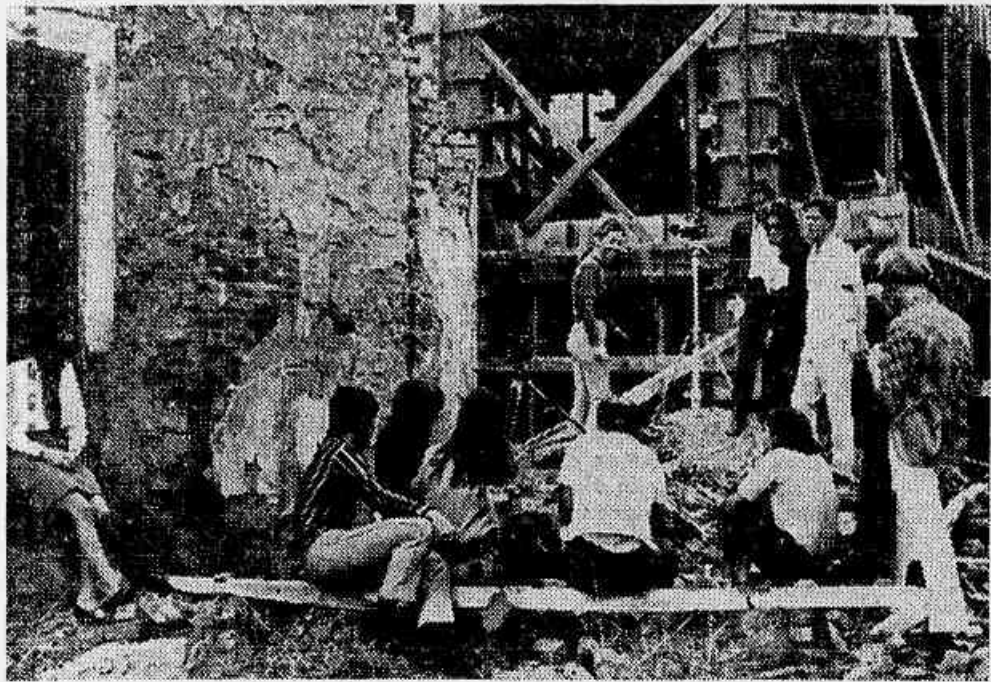
Nos últimos dias, com a mudança do Secretário de Educação, novas promessas foram feitas, mas os diretores das escolas, já experientes, continuam desconfiados. O material escolar a ser entregue aos alunos em piores condições financeiras é comprado com o dinheiro da caixinha de cada escola, para a qual contribuem cada aluno, com NCR\$ 0,18 mensais, os professores com NCR\$ 0,36 e o diretor com NCR\$ 0,72.

A falta de flexibilidade dos horários — sempre de 19 às 22h — prejudica algumas categorias, como a das domésticas — a mais representada — pois o horário do início das aulas é justamente o de servir o jantar. Os vigias de edifícios e obras também ficam prejudicados. Há poucas possibilidades, porém, de tornar os horários mais flexíveis, com aulas à tarde e de manhã, porque o supletivo funciona nos mesmos prédios das escolas primárias infantis. O único horário disponível é mesmo o noturno.

O Diretor da Escola Dr. Cícero Barcelos, em Copacabana, professor Silvério Correia, traça as rápidas palavras um quadro que mostra o que é o problema de excedentes do supletivo em sua escola, um resumo do problema, de um modo geral, em toda a Zona Sul da Cidade:

— Atualmente, só na nossa escola, temos 200 déles. Os 719 alunos estão distribuídos por 19 turmas, numa média aproximada de 50 por turma, o que já não é bom, didaticamente. Na Zona Sul, onde é enorme a demanda de domésticas para o estudo à noite, a única solução seria a desapropriação de prédios, que penso, jamais se dará, em razão do alto custo.

O GOSTO DA IMPROVISAÇÃO



Numa construção, com as câmaras ainda nos tripés, a equipe discute uma sequência de João Formiga

Jornalista concorrerá ao III Festival JB/Mesbla com o filme "João Formiga"

Com apenas "uma idéia na cabeça e uma câmara na mão", o jornalista Néelson Lontra Costa fez um filme de 30 minutos sobre um jovem à procura de seu ofício, *João Formiga*, que concorrerá ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, a ser realizado no Rio de 6 a 10 de novembro.

João Formiga, segundo explicou Néelson Lontra Costa, é um jovem anti-herói de nossos tempos com tendências intelectuais (ou então um intelectual anti-herói com tendências juvenis). E o ofício que deseja deve ser entendido como uma busca de realização.

PERSONAGENS

Valdemar José, estudante de Psicologia que viveu o personagem João Formiga, entende que "para um jovem de hoje, cheio de indagações e angústias, não há setores do pensamento humano bloqueados nem padrões de conduta inmutáveis. João Formiga, demolindo esquemas preconcebidos, procura construir-se e marcha assim ao encontro do futuro. Embora coagido, julga-se livre. É lírico e perplexo a um só tempo. No final do filme, só resta a este anti-herói um mágico encantamento de quem tem os pés nos pantanos e a cabeça nos céus..."

A jovem Isabel Jardim, filha do escritor Francisco de Assis Barbosa, desempenhou o papel de Belina, a companheira de João Formiga. Um mês após as filmagens, estando já pronta a montagem do copião, foi convidada para participar, como atriz e em caráter profissional, de uma produção francesa.

A música para a trilha sonora de João Formiga foi feita pelo

estudante de engenharia Alberto Land. A fotografia ficou a cargo de Fernando Mota, responsável também pela montagem. Fernando procurou expressar por meio de imagens a relação mais profunda entre o homem e o mundo.

Néelson Lontra Costa, que dirigiu João Formiga com espírito de equipe assim explicou o filme: — Constituímos uma equipe inquieta e imprimimos ao filme, que necessariamente iria se resenir do sistema de improvisação, uma característica inconformista, não integrada, intranquila, quase selvagem, e, ao mesmo tempo, inventiva e encanada. Feito para um público em fermentação, o filme, versando sobre o homem em busca da felicidade, necessitava de uma carga violenta de autenticidade, não para divertimento do espectador, mas para mostrar ao público problemas que colocam em xeque o ser humano.

Bienal de S. Paulo tem 4 argentinos

Buenos Aires (AFP-JB) — A Argentina vai participar da Bienal de São Paulo com uma representação de quatro pintores, enquanto para a de Paris já estão indicados outros quatro. A informação é do Diretor-Geral de Relações Culturais da Chancelaria, Embaixador Herman Lavalle Cobo.

Para participar da Bienal de São Paulo já foram escolhidos os pintores Juan Carlos Distefano, David Lamelas, Emilio Renart e Julio Le Parc. Este último, vencedor da recente Bienal de Veneza, terá uma sala especial.

PARIS

Os pintores Pablo Msejian, Oscar Melano, Armando Durante e Della Canela representarão a Argentina na Bienal de Paris.

Em desenho, estarão concorrendo Eduardo Scornavache e Agustín Di Sciaccio; em fotografia, Jorge Pereira; em arquitetura, Alfredo Carlos Salgado e Carlos Libedinsky; em cenografia, Alfredo Parei, Rosa Buk e Juan Azcue; em música, Jorge Rottery e Carlos Roque; e em cinema, E. Valadares, Jorge Abad e Juan Stagnado.

Agora que V. já sabe o que são Letras Imobiliárias e o quanto V. lucra com elas, RESIDÊNCIA indica onde adquiri-las:

Em nossa SEDE

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar
Tels.: 32-3608 e 52-2211

BANCO

IRMÃOS GUIMARÃES S. A.
em qualquer agência

BANCO DE INVESTIMENTOS DA
GUANABARA S. A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º - Tel. 22-0395

FIDES S. A. - Crédito, Financiamento
e Investimentos
Rua do Carmo, 38 - 3.º - Tel. 22-0395

Serviços e Vendas SEVEN LTDA.
Rua Barata Ribeiro, 251 - Loja B
Tel. 57-1165

M. MARCELLO LEITE BARBOSA S.A.
Corretores de Câmbio e Valores
Av. R. Branco, 123-B - Tel. 12-1061 e 12-1065

Diretoria:

H. C. Candeiro Guerra - José Carlos Mello Ourício - Franco de Sales

Conselho Fiscal:

David A. O. Guimarães - João Alves de Moura - Carlos Cardoso -
Francisco A. Guimarães - Evandro Leite Pereira - Lucio Macedo



RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Bolsistas da International Fellowship voltam aos EUA após três meses no Brasil

Vinte e oito estudantes secundários norte-americanos, bolsistas da International Fellowship, voltaram aos Estados Unidos, após um período de três meses no Brasil, durante os quais frequentaram colégios do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A International Fellowship é uma organização que promove o intercâmbio entre estudantes dos Estados Unidos e da América Latina, e através dela vários jovens brasileiros já viajaram a cidades norte-americanas.

HOSPEDAGEM

Os estudantes norte-americanos ficaram hospedados com famílias brasileiras, e foram levados a visitar várias outras cidades do Brasil, além de Belo Horizonte, São Paulo e Rio.

Brasileiros do Rio, Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto e Blumenau já foram também aos Estados Unidos, onde passaram suas férias de dezembro a março com famílias norte-americanas.

A International Fellowship está estabelecida em Buffalo Nova Iorque. Fundada em 1952 pela Sra. Mildred Brown, somente a partir de 1964 passou a promover viagens de estudantes brasileiros.

As inscrições para o grupo de estudantes brasileiros deste ano estão abertas na Rua Vieira Fuzenda, 7 (atrás do Teatro Municipal), das 14h às 18h. Os candidatos devem ser brasileiros natos, de 15 a 18 anos, e apresentar um bom aproveitamento escolar.

DNOS nega draga a Caxias

Niterói (Suecial) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento informou à Prefeitura de Duque de Caxias que não poderá enviar uma draga para a limpeza dos canais Jacatirô, Caetano Madeira, Centenário e Covanca, responsáveis pelas seguidas enchentes no Primeiro Distrito, e do canal Faras, que tem inundado o Distrito de Saracuruna.

A solicitação fora feita em janeiro e repetida em março, mas o DNOS informou que somente no ano próximo poderá atendê-la. Temendo as chuvas do fim de ano, o Prefeito Rulter Poubel pediu o empréstimo de uma draga, comprometendo a executar parte do trabalho por conta da Prefeitura.

Burocracia do F. Pacheco complica a vida de uma carioca que mora em Miami

Um americano que mora em Miami tenta há vários meses obter um visto de residente para sua mulher, carioca, mas não consegue, porque a burocracia brasileira não o permite: para conseguir o visto no Departamento de Imigração Americano, a Sr.ª Maria da Salete Quintais Guimarães precisa de um prontuário que o Instituto Félix Pacheco não lhe envia.

O Sr. M. L. Wilkins, após inúmeras tentativas, escreveu no jornal *The Miami Herald*, que tem uma seção — *Action Line*, espécie de um serviço de utilidade pública — habituada a resolver as situações mais embaraçosas, mas que nada conseguiu fazer diante do problema de seu leitor às voltas com o Instituto Félix Pacheco.

O ABSOLUTO SILENCIO

As dores de cabeça do Sr. M. L. Wilkins e de sua mulher começaram quando, já com todos os papéis exigidos pelo Departamento de Imigração, ela precisou, como brasileira, de um atestado do Félix Pacheco.

Depois que não obteve qualquer resposta, o casal decidiu pedir ajuda ao Consulado do Brasil em Miami, à Embaixada

americana no Rio e a todos os órgãos que poderiam ser úteis.

O Departamento de Imigração dos EUA assegura que não há qualquer dificuldade para conseguir o documento. E seus funcionários, perplexos, não acreditam que a Sr.ª Maria da Salete Quintais Guimarães possa ter escrito e não tenha recebido resposta. Aconselham-na por isso a fazê-lo. Acontece porém que ela já o fez, e duas vezes.



Empreendimentos da Bahia S.A.



Responsável pela elaboração do Plano Diretor do
Centro Industrial de Aratú



Planejadora e empresária do maior frigorífico do Nordeste
FRIUSA Armazéns Gerais Frigoríficos União S.A.



Projetou e está liderando a implantação da

SIBRA Eletrosiderúrgica Brasileira S.A.

A SIBRA, localizada no Centro Industrial de Aratú, representa um investimento de NCr\$ 20.000.000,00 e está dimensionada para produzir 33.500 ton./ano de ferroligas.

A SIBRA foi considerada pela SUDENE como projeto da mais alta prioridade para o desenvolvimento econômico do Nordeste, estando autorizada a receber 75% do investimento total em recursos derivados dos artigos 34/18.



Encarregada da captação dos recursos derivados dos incentivos fiscais da SUDENE

CLAN Assessoria Econômica e Empresarial

Rio de Janeiro Av. Rio Branco Ed. Avenida Central S. 1906 Fone 52 96 58
São Paulo Rua Boa Vista, 254 3.º andar S. 307 Fone 37 56 26

Principais Acionistas da

Empreendimentos da Bahia S.A.

e aplicadores dos artigos 34/18 na FRIUSA e na SIBRA:

Banco da Bahia S.A.
Cia. de Seguros da Bahia
Banco Econômico da Bahia S.A.
Cia. de Seguros Aliança da Bahia
Aliança da Bahia Capitalização S.A.
Econômico S.A. — Patrimonial e Administração de Bens
Corrêa Ribeiro S.A. — Comércio e Indústria
Empresas Reunidas Corrêa Ribeiro S.A.
Armazéns Gerais União S.A. — Argus
Imobiliária Corrêa Ribeiro S.A.
Postos de Lubrificação Mataripe Ltda.
Construtora Norberto Odebrecht S.A.
Cia. de Administração e Participação Industrial da Bahia - Capil
Comeba S.A. — Agricultura, Indústria e Comércio
Indústrias Reunidas Star S.A.
Morgenroth Leonil & Cia. Ltda.
EDAN — Emp. de Administração e Negócios Ltda.
Gonçalves Irmãos Tecidos S.A.
Valério Cia. de Tecidos S.A.
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Banco Brasileiro de São Paulo S.A.
Banco da América S.A.
Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café
Cia. Comércio e Indústria de Armazéns Gerais
Cia. Comercial de Café São Paulo - Paraná
GNI — Cia. Nacional de Indústria e Construções
Cadib S.A. — Comércio e Indústria
Ibesa — Indústria Brasileira de Embalagens
Confab — Cia. Nacional Forjagem de Aço Brasileiro
Finasa S.A.
Brasil S.A.
Wilson Marcondes S.A. — Ind. e Com. de Máquinas
S.A. Magalhães — Comércio e Indústria
Distribuidora de Máquinas e Motores S.A.
Fagip S.A.
Brandão Filhos, Exportação, Importação e Representação S.A.
Irmãos Singer S.A. — Indústria e Comércio
Rodoviária Estrada do Norte Ltda.
Tintas Supercor Ltda.
Companhia Ferrobrasil
Companhia Brasileira Participações
Mecânica Pesada S.A.
Fama Ferragens S.A.
Cia. Brasileira Usinas Metalúrgicas
Lanari S.A.
Refinaria Piedade S.A.
Pring Torres e Cia.
Banco Julião Arroyo
Ind. Metalúrgicas N. Sra. Aparecida
Oliveira e Oliveira Auto Peças
Irmãos Oliveira Comércio Indústria

Presença de criminosos e omissão da Polícia deixam sem turismo ilhas da Baía

As ilhas da Baía de Guanabara deixaram de ser um dos locais preferidos para se morar e passar dias de folga devido à falta de policiamento para conter a ação dos marginais, que agem impunemente certos de que nada lhes acontecerá, o que faz com que moradores e pescadores se armem para defender seus bens e a vida.

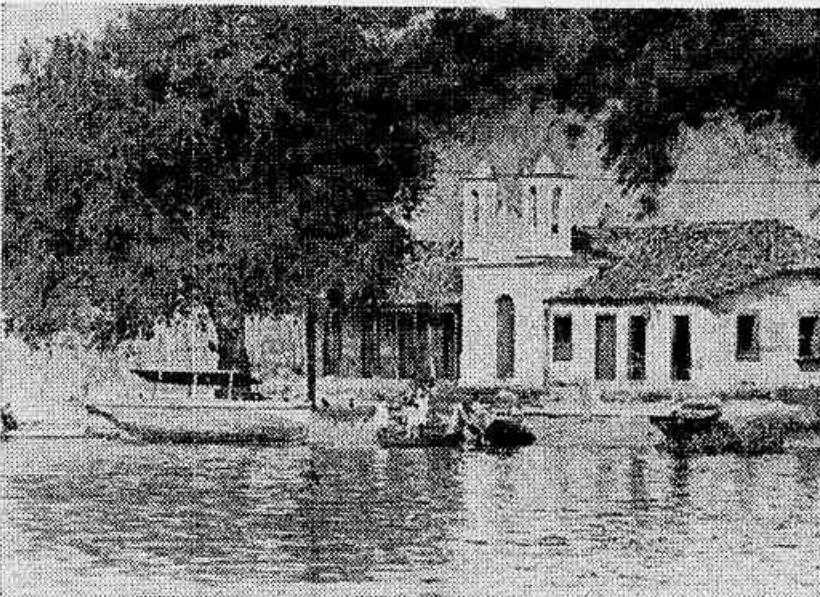
Os visitantes das ilhas, depois da morte da ex-atriz Luz del Fuego, estão deixando de procurá-las, como aconteceu com as Jurubaibas, porque estavam sempre passando por vexames, enquanto as Polícias Marítima e Naval não têm nem lanchas capazes de navegar na maior parte da baía, devido à sua pouca profundidade, e por não conhecerem os canais entre os emaranhados de currais de peixes. Quando solicitado é o Corpo Marítimo de Salvamento que lhes dá ajuda.

AQUARELA DOS POBRES



Na Ponta do Caju, os pescadores vivem em barracos e casas sem qualquer conforto

SOB O SIGNO DA MISÉRIA



Perto deste lugar, nas proximidades da Niterói, vivia o criminoso Mozart Gaguinho

Até hoje os historiadores não chegaram a uma conclusão quanto à data da descoberta da Baía de Guanabara, permanecendo a dúvida entre os anos de 1502 e 1504, com um único ponto em comum, que é o dia 1.º de Janeiro.

Descoberta mas abandonada pelos portugueses, ela passou a ser o alvo da cobiça de franceses e outros que nela desejavam se instalar por se constituir num ancoradouro bastante seguro, além de oferecer condições excelentes de defesa, devido à sua entrada, apertada entre as pontas de São João e Santa Cruz, distantes aproximadamente 1.600 metros uma da outra. Nelas foram construídas fortalezas.

Houve diversas escaramuças até que os portugueses finalmente conseguissem assegurar o domínio da Baía, e para mantê-lo foram obrigados a mandar tropas para defendê-la e um Governador para administrá-la.

Já nesta época a Baía de Guanabara era considerada, juntamente com a de Todos os Santos, onde estava a sede do Governo Geral, uma das mais belas do mundo.

Época áurea

A 1.ª de março de 1565 foi fundada a Vila do Rio de Janeiro e a Baía de Guanabara viu-se transformada daí em diante num importante porto. Suas ilhas começaram a ser notadas, principalmente a de Villegaignon e a do Governador — chamada-se Paranaíba, ou Marajá, ou do Gato —, onde os franceses deixaram algumas benfeitorias.

O progresso continuou, tanto para a Vila como para a Baía. A Vila, em 1763, tornou-se a Capital da Colônia, passando Salvador para segundo plano, e a Colônia se transformou em Vice-Reinado. Em 1834 a já Cidade do Rio de Janeiro transformou-se em município neutro e, em 1891, após a proclamação da República, no Distrito Federal, sede do Governo da República, condição que conservou até 21 de abril de 1960, quando Brasília tornou-se a nova Capital, passando então a se chamar Estado da Guanabara.

Progresso destrói

O surto de progresso por que passou o Brasil e principalmente a Cidade do Rio de Janeiro não foi de maneira alguma positivo para a Baía de Guanabara e suas ilhas, que até o fim do século eram consideradas e tratadas como ponto de descanso onde os senhores se refaziam dos desgastes do dia-a-dia desfrutando da calma e do clima saudável que elas proporcionavam.

Assim o fêz D. João VI ao construir uma casa de repouso em Paqueta e assim o fizeram diversas personalidades. Mas, devido à diferença de possibilidades entre os Governos do Estado do Rio de Janeiro e do então Distrito Federal, que por direito deviam administrá-la, e também devido ao êxodo populacional para a Guanabara, a tranquilidade das ilhas começou a ser quebrada.

Quase todas as ilhas foram invadidas por pessoas que por não encontrarem emprego passaram a se dedicar à pesca. As margens da Baía e principalmente algumas praias também se transformaram em aldeias de pescadores, mas as dificuldades financeiras, os desníveis e falta de oportunidades foram transformando a índole desses moradores clandestinos, e começaram a aparecer os marginais.

Terra sem lei

Os problemas criados pelos marginais não chegavam até a grande Cidade, pois eram resolvidos entre eles e aqueles que sofriam com sua ação. A justiça era a deles e eles mesmos executavam as penas para cada crime, quase sempre castigado com a morte.

Era a lei do mais forte. Quem tinha competência se estabelecia e prosperava. Caso contrário, eram dominados e passavam a trabalhar quase que exclusivamente para os fortes.

Vieram as leis estabelecendo jurisdições, responsabilidades, mas a lei do mais forte continuou a vigorar. Os métodos de pesca também foram se modificando ao

mesmo tempo que regulamentações para sua prática eram impostas, mas nunca foram seguidas.

Alargamento da área

As aldeias de pescadores foram lentamente sendo invadidas por outros, com atividades paralelas à pesca, e também sem nenhuma atividade, pois aí a comida e acomodação eram fáceis.

Com isso as técnicas dos marginais foram se aperfeiçoando devido ao ócio e devido a outros fatores. Quadrilhas foram nascendo, primeiro para saquearem os viveiros de peixes, depois os pescadores e, finalmente, as ilhas e embarcações da Baía de Guanabara. A lei continuou sendo a do mais forte, porque a Polícia nunca teve condições para modificar essa situação.

Os lambanceiros

As regiões mais rasas da Baía foram se transformando num imenso curral de peixes — cercados de bambu feitos dentro do mar para aprisionar os peixes que nelas entram — e aqueles que foram primando pela ociosidade e pelo marginalismo enxergaram nisso um excelente meio de vida: de dia permaneciam bebericando e dormindo pelos botecos e à noite saíam em grupos para esvaziar os currais.

Houve inúmeras quadrilhas de ladrões de currais, mais tarde denominados de lambanceiros, tendo sido bastante famosa a que era chefiada por Travassos. Isso há 30 anos atrás. Somente Mozart Gaguinho, surgido há pouco tempo, conseguiu se igualar a ele.

A lei continuava a ser a do mais forte, mas às vezes as coisas se complicavam: os pescadores se reuniam e puniam os que eram apanhados roubando os currais. O fato mais recente ocorreu na Praia do Anil, onde três lambanceiros foram executados a facadas e submersos num barco com as entranhas cheias de pedras. Ninguém soube até hoje quem os matou.

Lambança nova

Os lambanceiros, que só agiam nos currais das beiras das praias, passaram a fazê-lo também naqueles próximos às ilhas, e, adotando um sistema usado e condenado por todos, que é o da pescaria com bombas, passaram a não mais roubar os currais e sim os pescadores que voltavam com suas canoas cheias de peixes.

Form chamados de bombeiros e para agir ameaçavam o pescador de jogar uma bomba na canoa caso não fosse entregue a carga. Ninguém tinha coragem de resistir, e, com a certeza da impunidade, muitos dos lambanceiros e bombeiros chegavam ao cúmulo de oferecer os peixes roubados aos seus ex-donos. Aqueles que os compravam nunca mais se libertavam.

Era de "Gaguinho"

Além dos demais lambanceiros e bombeiros, o grupo de Mozart Gaguinho foi-se tornando famoso. Sua crueldade e sua audácia foram dominando a todos e ele passou a agir à vontade, chegando à casa dos dez homicídios, sendo o penúltimo o de um pescador a quem retalhou e fêz de iscas para pescar siris.

Gaguinho foi preso e julgado por esse crime. Seu advogado foi o atual Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Jeremias Fontes. Foi condenado a seis anos de prisão, dos quais cumpriu três, sendo solto sob livramento condicional.

Ele ainda estava sob livramento condicional quando por vingança praticou os seus três últimos crimes, matando a ex-atriz Luz del Fuego, o vigia Edgar

e o detetive José Júlio, da Polícia Fluminense.

Crime é prova

A morte de Luz del Fuego veio mostrar que a Polícia não tem condições de coibir o crime na Baía de Guanabara, bem como as facilidades que os marginais encontram para praticar todos os atos que querem.

Gaguinho tinha seu esconderijo no local conhecido como Ilha do Pontal, que não existe nos registros policiais nem de quaisquer outras entidades, pois a Ilha do Pontal é apenas a ponta da Ilha do Tavares.

Ele fugiu da Polícia de um lado para outro sem que ninguém conseguisse pegá-lo e isso só aconteceu porque ele se entregou. Usou o fundo da Baía, como todas as ilhas sem que ninguém pudesse segui-lo porque ninguém consegue transitar direito dentro dela, principalmente na zona de Magé, que é rasa e cheia de currais de peixes.

Pânico na Baía

A atividade de Mozart Gaguinho e a dos outros marginais acabaram por semear as ilhas. Os pescadores já botam tocinha em seus currais, sempre em grupos, e já não andam mais sozinho em suas canoas para que não tenham seus peixes roubados.

Os poucos moradores das ilhas nada querem falar e preferem, inclusive, não dar seus nomes, confessando medo de represálias. Os habitantes das grandes cidades que as procuravam para passar fins de semana estão desistindo aos poucos, porque não têm segurança, além de verem seus familiares expostos a vexames.

O último exemplo é o das Ilhas Jurubaibas, que, apesar de desabitadas, devido às suas duas praias principais, eram o recanto ideal para os fins de semana, excursões e ponto de reunião de frequentadores de lanchas e de aficionados da pesca. A ilha já não recebe a visita de quase ninguém, mas os marginais continuam a frequentá-la, bem como às outras.

Da Marinha

A Marinha tem sob seu domínio a maioria das principais ilhas da baía e como nelas o policiamento é forte passam ao largo. Entre elas estão:

Mocanguê, Grande, Boa Vingem, Cobras, Boqueirão, Enxadas, Bom Jesus, Rijo, Fiscal, Villegaignon, Farol das Peticeiras, Pedra da Passagem, Itapicis, Pedra Manóis de Fora, Pedras do Cacóis, Pedra do Xaréu, Pedra das Calcanhas, Pedra da Piedade, Ilha Cotunduba, Rasa, Tipitis, Viraporanga e Nhanguetá, Arueiras, Milho e Pedra do Anel.

Existe também vigilância nas ilhas do Governador, Paqueta, Brocoó, Casa da Pedra, da Companhia Brãia de Petróleo S.A., Comprida, da Atlantic Refining Company of Brazil, Ferros, da Brãia, Ferreiros, da The Brazilian Coal Ltd.; Fôlhas, do Patrimônio Nacional; Itapicis, da NAVEBRAS; Lago, do Ministério do Exército; Palmas, da Nobel's Explosives Company; Pancaraliba, da Companhia de Petróleo Gulf; Redonda, da The Caloric Company; Sêca, da Texas Company.

As demais estão despoliciadas e são: Cidade Universitária (beira-mar), que foi formada pelas Ilhas Sapucaia, Fundão, Bom Jesus, Pinheiro, Cobras, Baiacu, Catalão, Pindol do Ferreira e Pindol do França, Cotunduba, Figueira, Lobos, Mãe Maria, Manguinho, Mestre Rodrigues, Pita, Saravá, Tapuanas de Baixo, Tapuanas de Cima (Ilha do Sol), Manóis de Dentro, Manóis do Meio, Cambambi, Filhote, Manóis de Fora, Límões, Pontuda, Pombela, Rasa de Gua-

raíba, Santa Rosa, Tatu, Pindol do Ferreira, Raimundo e Tipiti.

Isso na parte referente à Guanabara, porque na parte do Estado do Rio de Janeiro ficam as Ilhas de Cajuabas de Dentro e de Fora, no Município de Magé, Itaquinho, Tavares, Engenho, Minguelro, Ananias, Carvalho, Nogueira, Cabras e Coroa Grande, no Município de São Gonçalo; e Manuel João, Santa Cruz, Viana, Conceição, Caju, Mocanguê Pequeno e Grande, Patol, Boa Viagem e Careca.

As ilhas do Município de Niterói são bastante policiadas, pois nelas estão instalados vários estaleiros. A Ilha das Flores, pertencente ao Ministério da Agricultura, também não sofre a influência dos marginais.

Os moradores

A pequena Ilha dos Lobos, bem em frente à de Paqueta, é ocupada pelo Sr. Antônio Madela e sua esposa, Dona Clotilde. Como não têm filhos, vivem em companhia de dois cães e uma cadela. A ilha tem todas as comodidades: água encanada, luz elétrica e isso facilita a vida de Seu Antônio, que se dedica à pesca. A ilha pertence ao General Gualter Doyle e o casal nada paga para nela morar.

Na Ilha Itapicis de Fora, onde hoje são vistos abandonados os depósitos de combustível na Navebrás, mora o Sr. Firmo Leite, com sua esposa, Dona Ilda Lessa, e dois filhos. A ilha só tem da comodidade uma casa bastante grande. Não tem luz nem água, que tem de vir de Paqueta.

A Ilha da Mãe Maria pertence ao pastor protestante Milton Bengaly, da Igreja Protestante de Bangu, mas quem mora nela há 15 anos é o seu filho Marcos Bengaly, com sua esposa, D. Edna, e quatro filhos, todos eles nascidos na ilha. Não há comodidades para o casal e os quatro filhos, que vivem num casebre de madeira.

Um velho mineiro pescador de 83 anos é o morador da Ilha Santa Rosa. Seu nome é Antônio Luis dos Santos, que nas horas vagas fabrica tarrafas e agulhas para vender. Muito magro, é dado a filosofar e diz que só teve um desgosto, que foi a sua expulsão da Ilha de Saravá, que pertence à família Mairink Veiga.

Seu vizinho e amigo é o português Antônio Luis dos Santos, que mora com a família na Ilha do Cambembe. Outros moradores existem mas quase não aparecem, pois se dedicam à pesca e só regressam para dormir: pescam e vão vender o peixe nos entrepostos, mas todos eles fazem questão de dizer que não sabem nada sobre os marginais, que nunca os vieram e que ninguém nunca os roubou.

O policiamento

O policiamento da Baía de Guanabara está afeto à Polícia Marítima, à Polícia Naval e à Capitania dos Portos.

A Polícia Marítima cabe cuidar dos casos de vadiagem, roubo, acidentes, homicídios, contrabando e outros. A Polícia Naval, o tráfego marítimo e tudo que está ligado a ele. A SUDEFE — Superintendência da Pesca — deve fiscalizar os problemas ligados à pesca, principalmente a pesca com bombas.

Mas o policiamento não é feito por nenhum desses órgãos. A Polícia Naval só tem duas lanchas-patrulhas, sendo que uma delas está sendo reparada. A Polícia Marítima só se preocupa com os problemas de contrabando e os marginais vão agindo à vontade, porque se sentem livres desde as margens, onde estão sujeitos à vigilância das Polícias do Estado do Rio e Guanabara, cada qual pela sua jurisdição.

LOJA

	Normal	Loouca
Banheira Plástica Carioca 584	NCr\$ 6,40	NCr\$ 4,45
Secador plástico p/pratos e talheres - Carioca e Alma	2,15	1,40
Jogo 5 caixas plásticas p/mantimentos Carioca	8,90	6,95
Balide plástico Carioca e Trol - Cap. 10 lts.	2,65	1,75
Lancheira escolar Mug - Alma	2,35	1,40
Bacia Plástica 25 cm. - Carioca e Alma	0,70	0,50
Lava Arroz plástico da Trol	2,45	1,85
Garrafas plásticas p/geladeira (10 modelos a escolher)	0,95	0,72
Recipiente para Gasolina cap. 10 litros	6,50	4,90
Bola Pelé Alma	2,00	1,60
Capacetes PM-PE-PC-Bombeiro - da TROL	5,60	4,20
Bola Bial Estrela - 14 polegadas	3,50	2,45
Monte-Brás da Estrela	12,20	9,20
Garrafas Térmicas Invicta e Termolar - cap. 1 litro	5,25	3,60
Metrilhadora Jato Espaço Estrela	10,00	8,50
Fio Mágico Estrela	17,50	14,20
Palins Estrela	18,20	13,50
Sabonete Eucalol	Apenas	0,25
Pasta Dental Gessy	"	0,25
Talco Cashmere Bouquet	"	0,90
RINSO - sabão em pó - 600 grs.	"	1,30
Leite de Rosas	"	0,43

2.º ANDAR

Chuveiro Elétrico FAME	37,00	21,50
Balança Doméstica Astória	28,00	21,00
Liquidificador Novo Ano	69,50	41,80
Ferro Weston Standard	13,00	8,50
TV Philco Paralex - B-124 23 polegadas	1.029,00	738,00
Torrador de Pão FAET - prático e econômico	26,00	14,90
Grill Automático General Electric	85,00	53,80
Máquina Costura Singer - Ponto de Ouro - Portátil	265,00	179,00
Batedeira Walita completa	133,00	79,50
Fogão Príncipe Brastemp - 4 bocas	348,00	256,00
Purificador Nautilus	134,00	95,00
Secador SPAMJET	63,50	38,50
Ar Condicionado ADMIRAL - 1 HP	1.330,00	965,00

VISITE A NOVA SEÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS!

GABRIEL HABIB
comemora o seu 49.º aniversário com a

SEMANA da LOUCURA

**O PÚBLICO EXIGIU.
E O HABIB ATENDEU.
MAIS UMA SEMANA
DE LOUCURA.**



Fôrma para Pizza
Fulgor de NCr\$ 16,40
por 8,90



Boneca Maria da
TROL c/vestido e
cabeleira sobressa-
lento de NCr\$ 27,80
por 18,20



Aparelhos de Jantar
com 42 peças - por-
celana Real, Schmidt
e Renner - Decora-
ções modernas de
NCr\$ 76,60
por 53,80



Jogo Goyana
Melcora infantil
- 4 peças
de NCr\$ 9,90
por 7,40



Ferro
LUSTRENE
Automático
de NCr\$ 47,30
por 29,90



Auto-Rama Estrela
- Super Pista Oval
de NCr\$ 111,36
por 84,50



Bicicleta Monareta e
Berlinda - Adulto
de NCr\$ 242,00
por 157,00

SOBRE-LOJA

	Normal	Loouca
Depósitos p/mantimentos, alumínio Forty - conjunto com 5 peças	18,90	13,90
Conjunto de bateria Rochado com 33 peças	96,30	69,60
Frigideira Aristocrata Rochado	18,30	14,90
Geladeira de Isopor, Tupiniquim cap. 27 litros	11,50	7,90
Boneca Calhambeque ATMA	23,20	18,20
Boneca Jacqueline ATMA	31,63	25,50
Boneca Jonjoca e Ula da TROL	9,70	4,40
Boneca Tenura da ESTRELA	12,13	7,35
Boneca Susi da ESTRELA	11,60	8,90
Bonecos Renie Von, Erasmo Carlos e Roberto Carlos	3,83	2,95
Guarnição de mesa Kuenrich c/guardanapos	3,58	2,75
Lançol Santista Royal Casal - 2,00 x 2,40	5,84	4,50
Toalha de Rosto ARTEX Vários padrões	1,50	1,00
Toalhas de banho ARTEX	3,50	2,60
Travesseiro de Espuma Trorion - 45 x 60	5,80	3,90
Colcha Chenille Casal - 1,80 x 2,20	18,00	13,50
Aparelhos de Jantar com 42 peças - porcelana Real, Schmidt e Renner - Decorações modernas	76,60	53,80
Aparelhos de Café com 9 peças - porcelana Real, Schmidt e Renner - Decorações modernas	11,20	7,90
Jogo para Bolo com 7 peças - porcelana Real, Schmidt e Renner	5,80	4,30
Formas Calorima Porcelana Real e Inac	3,50	2,60
Chicara p/calé Príncipe de Gales	0,50	0,30
Jogo Goyana Melcora infantil - 4 peças	9,90	7,40
Jogo Goyana Melcora Decorado - 49 peças. Grátis: um faqueiro Aço Inox e uma jarra da mesma decoração - Goyana	179,00	141,50
Painéis de Pressão - Marmicoc e Panex - 4,5 ls.	20,30	13,95
Forno Marmicoc	26,60	22,50
Faqueiro 105/24 com estôjo - Aço Inox WOLFF 24 pçs.	13,40	9,75
Faqueiro 108/51 s/estôjo - Aço Inox WOLFF 51 pçs.	36,60	26,50

3.º ANDAR

Bicicleta Berlineta Dobrável, cabe dentro da mala de qualquer carro	280,00	180,00
Tábua de passar roupa Genovesi	20,40	15,50
Carrinho de feira arame - ferro	11,50	8,90
Escada Genovesi 5 degraus	27,30	21,50
Futebol Tolo ESTRELA - 523	58,60	41,00
Sport Karl ESTRELA - 9203	67,30	51,50
Patinete HERCULES - 202	34,30	25,80

APROVEITE! CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS A PREÇOS DE LOUCURA! QUALIDADE GARANTIDA PELA NOSSA TRADIÇÃO!

Vigário de São Gonçalo só batiza filho de quem quer vê-lo católico a vida toda

Niterói (Sucursal) — A partir de outubro, o pai que quiser batizar o filho na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro da Venda da Cruz, em São Gonçalo, terá de fazer um requerimento ao vigário, padre Afonso, comprometendo-se a zelar a vida toda pela educação religiosa da criança.

E para obter o deferimento do requerimento terá de assinar uma série de cinco palestras sobre a importância do compromisso do batismo. A medida, adotada por padre Afonso com base em decisões do Concílio Ecumênico Vaticano II, é pioneira no País.

CASOS ESPECIAIS

Padre Afonso explicou que só abrirá mão do requerimento em casos especiais, isto é, quando a criança, por motivo de doença ou outro "bem justificado", tenha de receber as pressas o sacramento do batismo. Em caso contrário, o pai terá de seguir o ritual que instituiu.

Quero impedir que, apesar do batismo, percam-se em minhas paróquia preciosas ovelhas do grande rebanho de Jesus — afirmou ele.

A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima da Venda da Cruz foi criada recentemente,

sendo padre Afonso o seu primeiro vigário. Antes, ele servia na Matriz de São Sebastião, no Bairro do Barreto, onde criou diversos movimentos inovadores, que atraíram a juventude, como a Missa dos Namorados, celebrada todos os domingos às 19h30m. Foi ele também um dos primeiros padres de Niterói a assistir a um culto da Igreja Batista e a levar um pastor protestante a presenciar uma missa que celebrou.

Hoje, na Venda da Cruz, padre Afonso inaugura a Missa dos Amiguinhos de Jesus, às 9 horas, para crianças do bairro e de escolas da localidade.

ENERGIA PARA O MARANHÃO



São Luís (Correspondente) — O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, assinou, na presença do Governador do Maranhão, Sr. José Sarnet, em São Luís, o convênio com as Centrais Elétricas do Maranhão — CEMAR — para a construção da rede de distribuição de energia da Barragem da Boa Esperança, que beneficiará uma vasta região não só daquele Estado mas também do Piauí. Na ocasião, o Ministro das Minas e Energia fez várias visitas a obras estaduais em São Luís, inclusive inaugurando três novos geradores de força na Usina de Itaipó, seguindo depois para Boa Esperança.

Professôras mineiras vão passar para as escadarias da Secretaria de Fazenda

Belo Horizonte (Sucursal) — A vigília que as professoras primárias mineiras fizeram durante toda a semana nas escadarias da Secretaria de Educação de Minas para pressionar o pagamento de seus salários atrasados passará, a partir de amanhã, para a Secretaria da Fazenda e daí poderão chegar até o Palácio da Liberdade, segundo decisão da Presidência da Associação da classe, Dona Marta Nair Monteiro.

As professoras que não aceitam a orientação de Dona Marta Nair Monteiro saíram ontem cedo para as ruas de Belo Horizonte, onde instalaram postos pedindo assinaturas de populares ao movimento, ao mesmo tempo em que recebiam contribuições em dinheiro para a campanha de esclarecimento da classe que farão também a partir de amanhã nas cidades do interior do Estado.

DUAS FRENTES

O movimento das professoras mineiras em Minas com duas frentes: uma dirigida por Dona Marta Nair Monteiro ex-deputada e atual Presidente da Associação das Professoras Primárias, e que procura pressionar o Governo do Estado através de uma vigília nas escadarias das Secretarias, e a outra chamada ala jovem, que realizou uma passeata de protesto reprimida pela Polícia, se

reúne na União Nacional dos Servidores Públicos e pensa organizar uma "greve branca" a partir de 30 de setembro, caso o pagamento não seja colocado em dia até aquela data.

As professoras da ala dissidente, além do trabalho de esclarecimento da população nas ruas de Belo Horizonte, têm levado sua ação aos grupos escolares da Capital a fim de tornar mais forte o movimento que poderá estender-se brevemente até o interior de Minas.

Área mineira do Polígono terá mais de NCr\$ 1 milhão para o seu desenvolvimento

Belo Horizonte (Sucursal) — A área mineira do Polígono das Secas terá a aplicação de NCr\$ 1.194.192,00 nos setores de estradas de rodagem, energia elétrica, habitação e saúde, segundo informou ontem o Superintendente do Desenvolvimento do Norte de Minas, Sr. Vicente Ferrer de Lima.

Asseverou ainda que a SUDENE liberou verbas no total de mais de NCr\$ 1 milhão para o Departamento de Estradas de Rodagem mineiro e para as Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), além de ter sido aprovada a resolução que permite o reinvestimento, na área mineira do Polígono das Secas, de dividendos no valor de NCr\$ 224 mil pela participação acionária da SUDENE na CEMIG.

INTEGRAÇÃO

Disse o Sr. Vicente Ferrer de Lima que o Governo mineiro pretende, em 1968, aplicar todos os recursos destinados ao setor de transportes na Rodovia BR-251, que liga Montes Claros a Rio-Bahia, possibilitando, assim, a integração

do Norte com o Nordeste de Minas. No setor de agricultura e abastecimento estão previstos, no III Plano Diretor, a ampliação do armazém de Montes Claros e a construção de outra unidade em Porteirinhas, com recursos que totalizam NCr\$ 200 mil, a serem liberados no próximo ano.

Farmacêutico comemora seu Dia Nacional Loja Corino expôs melhor o Exército

Mais de três mil oficiais de Farmácia que há 12 anos vêm sendo diplomados pela Escola de Formação de Oficiais de Farmácia comemoraram depois de amanhã o seu primeiro Dia Nacional, instituído pelo Decreto n.º 5.157, de 21 de outubro do ano passado.

As festividades começaram hoje com a celebração de uma missa solene, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração, na Pajuca, seguindo-se um passeio pelos pontos pitorescos da cidade e um almoço de confraternização.

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um retrato a óleo do ex-Presidente Castelo Branco e um pergaminho com os dizeres Exemplo de Integração Nacional, a Loja Corino ganhou o primeiro lugar no concurso de vitrines comemorativo da Semana do Exército, promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas, Lions Clube e Serviço de Recreação e Turismo da Prefeitura desta Capital.

A loja vai receber do Comandante da ID/4, uma miniatura de canhão, e o decorador responsável pela vitrina ganhará também da ID/4 uma espingarda.

Abelhas voltam a atacar procissão em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As abelhas da Cidade mineira de Passagem de Mariana — que no ano passado atacaram os participantes de uma procissão e meses depois invadiram uma igreja, na hora da missa — impediram novamente que fosse realizada a procissão em homenagem a S. Sebastião, ao entrarem na Matriz dos Bandeirantes, não permitindo que ninguém se aproximasse da imagem.

O cônego Mauro Faria, vigário da Matriz dos Bandeirantes, e o cônego Vicente Dislácio, secretário da Arquidiocese, preparavam-se para a procissão quando um enxame de abelhas invadiu a igreja, atacando ferozmente os fiéis, obrigados a se refugiar num grupo escolar próximo.

As abelhas ocuparam a igreja e a procissão teve de ser adiada.

TERCEIRA VEZ

Esta é a terceira vez em dois anos que as abelhas tumultuam solenidades religiosas em Passagem de Mariana e, por isso, o cônego Mauro Faria — que não acredita em ação do diabo, como pensam alguns fiéis —, fez um pedido aos apicultores da Cidade para que prendam direito suas abelhas.

As colméias devem ficar localizadas no campo, onde as abelhas possam trabalhar sem prejudicar ninguém. Os criadores devem compreender a necessidade de evitar que fatos reprováveis como este se repitam — advertiu.

E. do Rio ganha 200 "italianas"

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura deverá receber, na segunda quinzena de setembro, 200 abelhas italianas provenientes do México e solitárias através da Delegacia Federal de Agricultura, e acaba de conseguir com a Junta Deliberativa do Escritório Técnico da Agricultura Brasil-Estados Unidos a aprovação de projeto para a importação de abelhas, inclusive para a Universidade Rural de Minas Gerais.

O Chefe do Serviço de Fomento Apícola, Sr. Antônio Ferreira, teme, com a chegada da primavera, em 23 de setembro, a proliferação das abelhas africanas e vem empregando quatro homens que percorrem o Estado do Rio exterminando as colméias. Cerca de 17 existentes nos municípios de Nova Iguaçu, São Gonçalo,

Niterói, Magé e Itaboraí já foram liquidadas com inseticidas.

SUBSTITUIÇÃO

Muita gente pensa — explica o Sr. Antônio Ferreira — que as abelhas italianas, agora importadas, atacam as africanas. O que acontece é a substituição destas abelhas, por homens do SPA que depois de eliminar as africanas, repovoam as colméias com a outra espécie, processo demorado, mas o único que surte efeito.

A Secretaria de Agricultura promove, durante este mês, através da Divisão de Ensino Rural e Divulgação Rural, um Curso de Apicultura, com aulas práticas e ministradas no seu apiário. As inscrições ainda estão abertas.



Está cada vez mais fácil contar a história do sucesso do Consórcio Nacional Willys

(Veja bem: Willys)

O Consórcio Nacional Willys convoca, em tempo recorde, mais 300 consorciados, para novas assembleias:

Categoria A

Dia 4 de setembro às 20 horas

Eurico Pacobahyba - José Madeira Soares - José Carlos de Figueiredo - Roberto Fabião Gomes - Raul de Motta Maia - Luiz Cláudio Carneiro da Cunha Borges - Cypriano de Araújo Costa - Guilherme de Araújo Pereira - José Alexandre Malheiros Filho - Luiz José Pereira Correia - Hugo Jorge Tellez Nittinger - Carlos Vieira da Silva - Wanda de Oliveira Silva - Hubaldino de Mendonça - Dr. Norberto Wolsker - Bernardo Warszawsky - Nelson Ayres Lima Junior - Ivan Nunes Cabette - Orlando Norberto Bloise - João Luiz Tostões Pinto - Carlos de Oliveira Amorim - Jacob Cyttrynbaum - Vanil Balmant - Paulo Trindade - Adriano Alves de Oliveira - Alexandre Adão Bender - Alvaro Werneck - Maria Dulce Lyra - Maria Pereira Manes - Sebastião da Silva Gomes - Joaquim Antonio da Silveira - Mario de Matos Ribeiro - Waldir Farias - Alfredo Fernandes Filho - João Baptista Pereira Araújo - Ilto Faria de Oliveira - Giuseppe Bruno - Max Mordche Gruzman - Reynaldo de Avila Caldas - Bruno Hodick Lenson Campel - Paulo Bechara Dutra - Antonio José de Almeida Junior - Ivo Nicacio da Câmara - João Valente Filho - Marilene Fernandes Ravizzini - Lenita Conill Cavalcanti - Vanderilo Cabral Castelo Branco - Conrado Barsotti - Helio Bastos de Pinho e Silva - Albano Sampaio Cezar - Aley Francisco dos Santos - Eduardo Bezerril Fontinele - Luiz Carlos Maia - Magda Mendes da Silva - Bandeirantes Auto Peças Ltda. - Bandeirantes Auto Peças Ltda. - Periclia de Queiroz - Marli Mancebo de Araújo - Marcos Miguel Sbrocca - José Carlos dos Santos Rosa - José Nunes da Cunha - America Peixoto Sardinha - Elias Bokeli - Heloisa Cesar de Andrade Ferreira da Cunha - Jorge de Medeiros - Beatriz Ivonne Lesser - Noemia Withers Isaacson de Manuel - Alfredo Henrique Leite de Mariz Teixeira - Alvaro do Oliveira Mattoso - Arnesino Rodrigues - Italo Pimenta de Moraes - Lima Irmãos & Cia. Ltda. - Alfredo de Almeida Ozório - Devanaghi Corrêa Rodrigues - José Cardoso de Carvalho Junior - José de Oliveira Costa - Joel da Costa Delpech - Nicolau Bordiak - Wilson Lobato Nunes - Zanoni Madeiras Ltda. - Kleber Carvalho da Silva - Jerônimo de Oliveira Filho - Geraldo Soromenho - Menotti Italo Grassani - Lydia Carvalho de Souza - Luzia Pereira de Castro - Carlos Emilio Ratto Junior - Humberto Bertola de Almeida - Domingos José da Silva Cunha - Helder Pinella da Silva - Antonio Cardoso Marques - Marione Gomes Meirelles - Zuleika Cabral de Mello - Carlos Eduardo Azevedo de Araújo - Mario Baptista - Leio Pereira dos Santos - Alberto Eugênio Pastor D'Oliveira - Jorge Luiz Pastor de Oliveira - Demetre Basile Anastassakis - Aristotelino Costa.

Categoria C

Dia 5 de setembro às 21 h e 30 m

José Pereira - Catharina Marsullo de Lima - Aires Martins - Armando Drumond - Elias Pessoa Ramos - Nelson Teixeira - Edmundo Augusto Braga - Orlando Occhiuzzi - Max Dolinger - Pedro Lima - Pedro José de Castro Filho - José Miguez Rodriguez - Giovanni Frederico Rossi - Wilson de Amorim Vieira - Helenio de Sá Carvalho - Alcides Martins Pinhão - Armando Sasson - Euclides Duarte Ramos - José Geraldo Dias - Marina Lima e Cia. Ltda. - Roberto Rodenburg de Medeiros Netto - Francisco de Assis Leite - Glauco Barros Gomes - José Vieira de Souza - Francisco Gomes - Miguel Augusto Lucio Salgado - Jaime Burix Vainer - João Sadek Taia - Othon Nabuco de Araújo - Danilo Aieta - Angelina Keberg Mubarak - Alberto Rudge Junior - Waldyr dos Santos - Fakhí Yunes Yusef - Bianor Lafayete Bezerra - Primitiva Diva Alonzo Araújo - Sebastião Martins de Souza - José Manoel da Silva - Joséias de Oliveira - Miguel Jorge do Souto - Joaquim Pereira Carneiro - Jorge José de Albuquerque - Oswaldo da Silva Rocha - Aurélio Ignácio Nunes - Fischer S.A. Com. Ind. E Agricultura - João Baptista Duque Estrada Lopes - Adelino da Câmara Pinto - Jacomo Machado Schettin - Antonio Schittini - Isaac Bittencourt Belicha - Aires da Silva Parteira - André Marcos - Eduardo Almadoff - Raphael Josué - Sérgio Ribeiro - Maria Theodora Tolentino - Adriano Lopes - Arthur Beltrão Castilho - Irmãos Vaimberg Ltda. - Arlindo da Silva - Jesus Sanchez Agvayo - Oswaldo Azevedo Silva - Jorge Billard Chambarrelli - Carmine Carillo - Violeta Therezinha Nascimento Sayão - Manoel Antonio Bisaggio - Milton Baêta de Carvalho - José Silvestre de Friaes Barbosa - Amoin Ghidalevich - Walter Maia Lopes - Cia. Sayonara de Roupas - Wilson Corrêa de Moura - Humberto Balbi - Manoel Serrapio Serrapio - Fernando Areses Serrapio - José Belmiro Dias - Decoroso Dante Dario Di Iulio - Nelson de Albuquerque Wandeley - Antonio Novais - José Carlos Martins - Carlos Alberto Pereira - Elias Cohen - Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira - Francisco de Oliveira Silva - José Elias Neder - Ernany de Souza Eiras - Haroldo de Rezende Carvalho - Itoc Burd - Floriano Garcia - Neyde Torres Loro - Fernando Manoel dos Reis e Vaz - Augusto Ferreira - Luiz Cezar da Veiga Pires - Antonio Ramoa de Oliveira - Antonio Ramoa Ferreira - Carlos Teixeira de Oliveira Junior - Claudio Leig - Júlio Ferman.

Categoria B

Dia 6 de setembro às 21 h e 30 m

Confecções Jerry Ltda. - Severino de Souza Barbosa - Julio Freire de Rivorêdo - Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge - Pedro Ferreira de Menezes - Antonio Pires - Narciso Marques - Narciso Marques - Alfredo Alves de Araújo - Eurico José Pinto Candido - Hélio Pereira Fontes - Orlando Vasconcelos - Alfredo Domingos Pereira - Tintas Multicolor Ind. e Comércio Ltda. - Marina Lima & Cia. Ltda. - Claudionor Tavares Carneiro da Guia - Waldirio Antonio dos Santos - Heraclito Prata Sodré - Antonio Alves Ribeiro - Raimundo Alves de Souza - Symo Gráfica e Papelaria Ltda. - Rubens de Oliveira - Alfredo Siqueira Filho - Deny Fausto de Souza - Nilda Ceciliano Santiago - Wanderlio Tomé de Moura - Alvaro da Costa Mello - Drogaria Romeiros da Penha Ltda. - Francisco Lamboglia - Auto Peças Belgo Ind. e Com. Ltda. - A. Melo Fazendas - Marcos Cleber - José Pinto Nogueira Filho - Jacob Christof - Antonio dos Santos Rodrigues - Anibal da Motta - Ana Hortência Coutinho França - Marco Antonio Arieta - Reclus Rosetti - Carlos Martins dos Santos - Theophilo Pereira da Silva - José Perellô Ribeiro Filho - José Alfredo da Silva - Odorico Tocantins de Araújo - Vivaldo Cheola - Maria Alexandrina Moreira das Neves - Albertina Guimarães Miranda - Américo Monteiro - Adolpho Jaimovich - Alvaro Augusto Alves Mendes - Alberto Costa Gonçalves - José da Silva Figueiredo - Serafim Pinto da Silva - Paulo Lima e Silva - Francisco Manoel da Silva - Casa Santa Cruz Ferragens e Madeiras Ltda. - João de Freitas Ribeiro - Sylvia Baumgarten Battersini - Carlos Toledo Rizzini - Miguel Baêta de Carvalho - Nizette Rezende - Companhia Moraes Rego S.A. - Mozart Fontes Botelho - João Baptista de Maltos - Alberto Bins Neto - Watson Tavares da Silva - Inah de Carvalho Kós - Carlos Alfredo Tautz - Francisco Dinucci - Hildebrando Ferreira Braga - Francisco João Pereira - Dr. Sebastião Gouvêa Souto - Manoel Garcia - Manoel Gonçalves - Viçã Noss Senhora da Penha Ltda. - José Carlos Toledo Rocha - Ramiro Candal - Henrique Bandeira Mello Abreu Geraldo Inácio de Andrade - Miguel Rocha Santos e Joel Dutra Araújo Ltda. - Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. - Adílio Marques - Viçã Noss Senhora da Penha Ltda. - Carlos José Leal Helio Valério Pires - Rocha & Irmão - Luiz Mello Peres - Campos & Filhos Ltda. - Carlos Alberto Barbosa - Mineração Caolinita Ltda. - Elson Aguiar Medeiros - Solon Leontsinis - Napoleone Guerrieri - Elias Brandão Barros - Bar e Restaurante Jangadeiro Ltda. - Chromax Ind. Com. Ltda. - Pedro Ulrich - Gunter Appler - Vera Thereza Rico Cardozo Coelho - Iracema Queiroz da Costa.

Local: Avenida Brasil, 2298

Tanto sucesso, porque o Consórcio Nacional Willys oferece vantagens realmente sensacionais: 1) é garantido pela própria Willys; 2) oferece, pelo menos, duas chances para você retirar o seu carro - por lance e por sorteio; 3) está sob rigoroso controle bancário; 4) devolve na hora os lances vencidos; 5) credita, como pagamento antecipado de prestações, os lances

vencedores; 6) não cobra taxa de inscrição, nem exige nenhum pagamento extra para você ter o direito de participar de reuniões - basta a primeira prestação; 7) possui 16 modelos de carros e vários planos de pagamento para você escolher. Sinceramente: você acha que pessoas realmente dispostas a ter o seu carro agora, deixariam escapar essa oportunidade?



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



Exija este símbolo nos impressos do Consórcio Nacional Willys

Verba para HSE está em discussão

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Sílvia Moreira, disse ontem ao JB, comentando as declarações do Vice-Diretor Nestor Cerveira de que o HSE está sujeito a ser fechado no início de 1968 por falta de verba, que o problema está sendo discutido entre sua direção e as autoridades do IPASE, nada havendo, ainda, em definitivo.

Embora tenha confirmado que a situação do HSE é realmente difícil, o Vice-Diretor Nestor Cerveira declarou ontem que continua colocando o pessimismo de lado e esperando que as autoridades encarregadas do caso encontrem soluções realmente eficientes, a fim de evitar que os funcionários públicos do País fiquem sem assistência médica.

NOITE DIFÍCIL

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado não quis falar diretamente à imprensa. Alegando estar acometido de forte gripe e "ter passado a noite toda espirrando e tossindo", informou, através de sua mulher, que o problema há muito tempo vem sendo analisado em reuniões entre as autoridades do IPASE e do HSE.

— Problema de verba é com o IPASE — concluiu. Por sua vez, o Vice-Diretor do Hospital, Dr. Nestor Cerveira, confirmou ao JB que a situação dos funcionários públicos é realmente difícil diante da possibilidade de que o HSE venha a ser fechado no início do próximo ano por falta de verba suficiente.

Informou que os 680 leitos do HSE estão ocupados e que até a Seção de Emergência, onde ficam as pessoas em estado grave aguardando imediata internação, já está lotada. A respeito dos quartos particulares — que, segundo se acreditava, eram uma boa fonte de renda para o Hospital — declarou que as despesas e o encarecimento do custo de vida tornaram as coisas tão difíceis que o dinheiro arrecadado nos quartos particulares praticamente não dá para nada.

Segundo o Dr. Nestor Cerveira, mais de 50 operações são realizadas diariamente no HSE, que também serve de local para estudos dos estudantes de cursos de pós-graduação. Só de consultas diárias o número de clientes atinge a casa dos dois mil.

O atendimento no Hospital dos Servidores do Estado vem tendo tamanho aumento de pedidos de internação que fomos obrigados a organizar um trabalho em regime de dois turnos para evitar aquelas filas imensas que atravessavam a rua e duravam todo o dia. Quanto ao fechamento do HSE em 1968, o Dr. Nestor Cerveira disse que, apesar da situação ser bastante difícil, tem esperança de que as autoridades do IPASE resolvam dentro de alguns dias o problema provocado pela escassez de verbas.

Segundo o Vice-Diretor do HSE, o Governo federal destinou uma verba de NC\$25 milhões para o ano de 1968. — Seria muito bom se não tivéssemos despesas já calculadas em NC\$37 milhões — comentou.

A PASSEIO

O Presidente do IPASE, Sr. Tarso Maia, está passeando no Estado do Rio, de onde é retornará amanhã, e não foi localizado.

O IPASE é responsável diretamente pelo Hospital da Guanabara e por outro em Campina Grande, além de um sanatório em Correlas, ambulatórios em todos os Estados da União. Também assinou convênios com inúmeras casas de saúde, hospitais e institutos em todo o País. É subordinado diretamente ao Governo federal, e responsável pela sua manutenção.

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Marinho, disse ontem ao JB que não acredita na possibilidade de o HSE vir a ser fechado por falta de verba. Manifestando sua inteira confiança no Governo federal, afirmou que a crise do Hospital dos Servidores do Estado é passageira e deverá ser, "sem sombra de dúvida", resolvida satisfatoriamente pelas autoridades do IPASE.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA



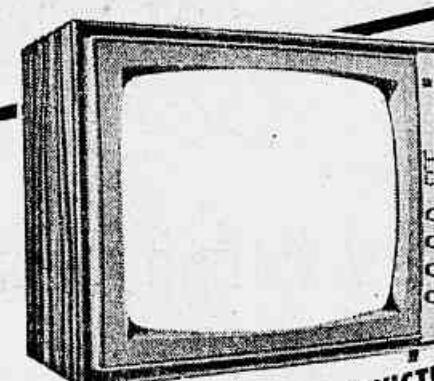
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA, 100
Frente ao Condomínio Benfina
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS


TUDO A PREÇO DE

GRANDE FEIRA


BRASTEL DO 1.º ANIVERSÁRIO




TV PHILIPS 23" panorama directvision
mens. iguais de **56,60**



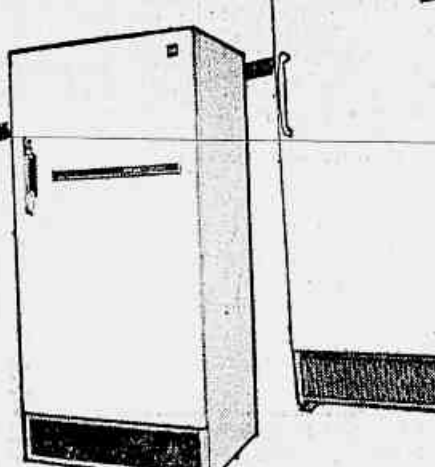
TV INVICTUS 17" imagem cinematográfica
mens. iguais de **37,40**



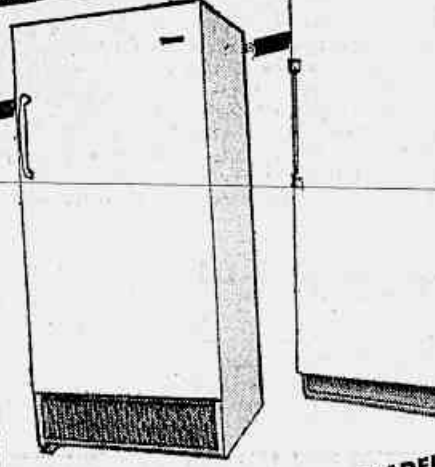
TV SEMP 23" em marfim ou imbuia
mens. iguais de **50,90**



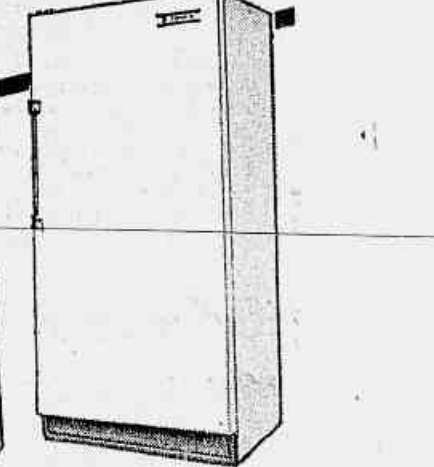
AR CONDICIONADO PHILCO 1 HP - 10.500 BTU
mens. iguais de **78,20**



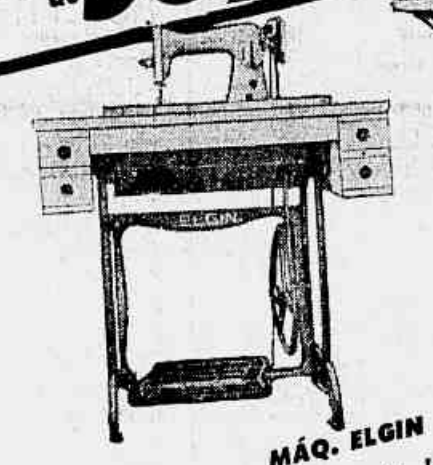
GELADEIRA PRODOCIMO 9,5 pés saia em jacarandá
mens. iguais de **34,30**




GELADEIRA ADMIRAL 10,5 pés jubileu porta magnética
mens. iguais de **39,60**




GELADEIRA CONSUL 9,5 pés retilínea luxuosa
mens. iguais de **38,30**




MÁQ. ELGIN gabinete de luxo
mens. iguais de **14,80**



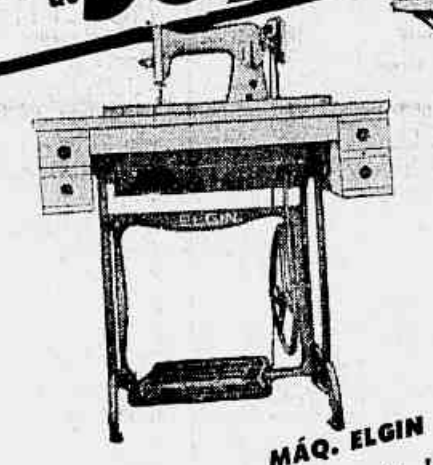
FOGÃO WALLIG com flamatic - auto-mático
mens. iguais de **29,60**



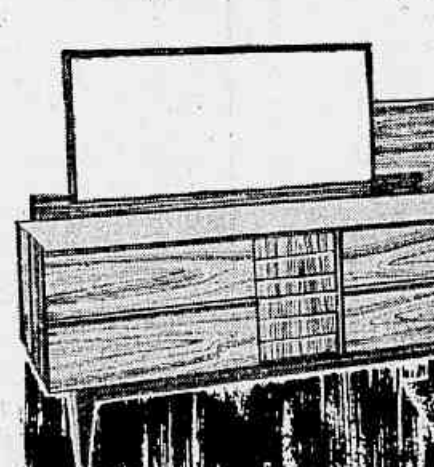
FOGÃO SEMER Forno e estufa
mens. iguais de **7,80**



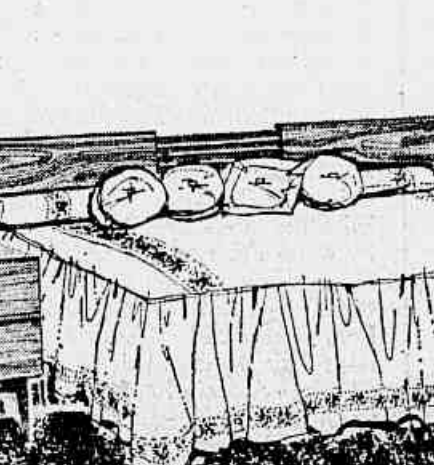
MÁQ. LAVAR BENDIX sistema exclusivo de turbinas
mens. iguais de **17,90**



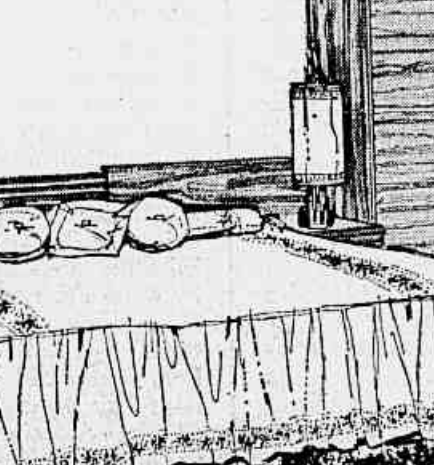
MÁQ. SINGER PORTÁTIL cabeçote preto
mens. iguais de **14,80**



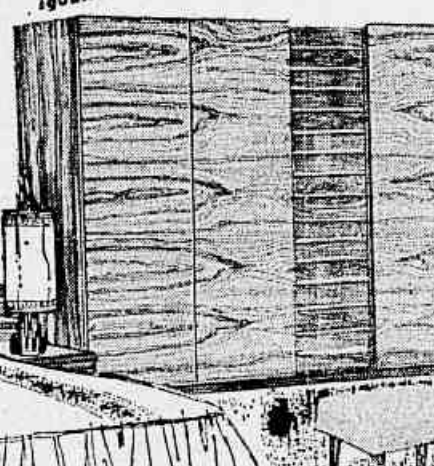
DORMITÓRIO MEGA em madeira de lei cama conjugada
mens. iguais de **43,00**



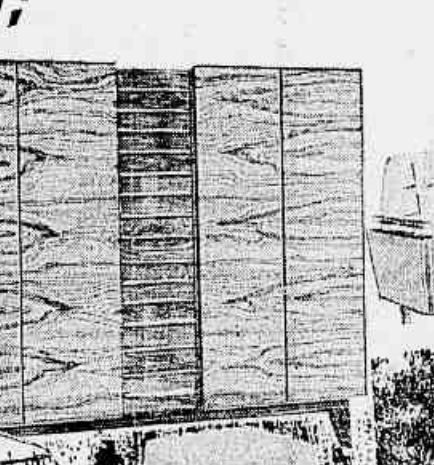
DORMIT. MOBRAZA LAS VEGAS 7 peças em marfim
mens. iguais de **28,30**




DORMIT. BERGAMO RH 242 em caviúna, 5 anos de garantia
mens. iguais de **56,60**




SOFÁ CAMA RUOLI napa vermelha e ouro mensalid. iguais de **23,90**



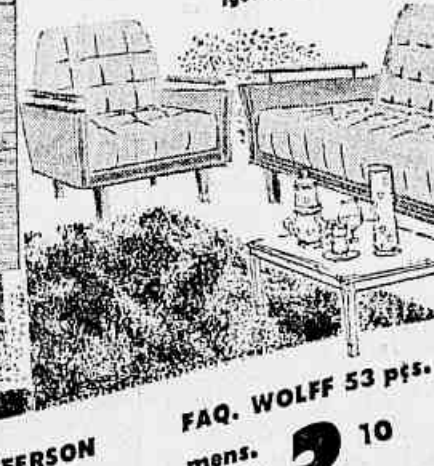
POLTRONA RUOLI mensalid. iguais de **7,70**



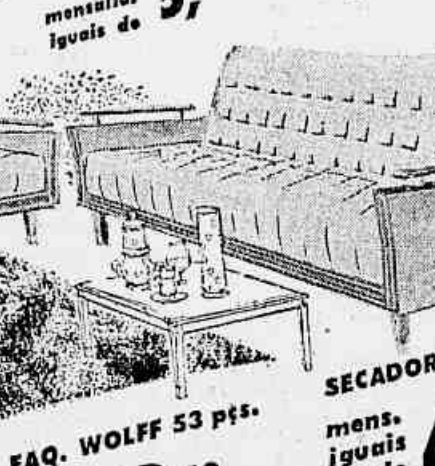
ELETRÔLA PHIL D'OR portátil som HI-FI mens. iguais de **7,20**




ELETRÔLA PHILLIPS FR stereo FM luxuosíssimo mens. iguais de **58,30**



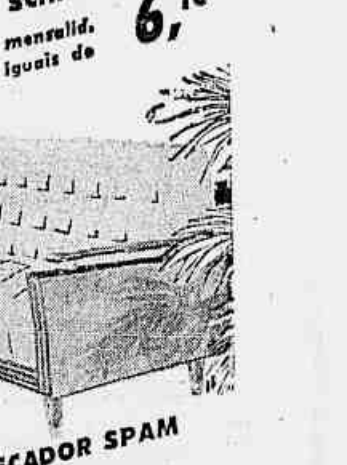
SOFÁ CAMA PARAÍZO em plástico lavável mensalid. iguais de **10,10**




POLTRONA PARAÍZO mensalid. iguais de **5,70**




SOFÁ CAMA SCHNEIDER em napa ouro mensalid. iguais de **16,70**




POLT. SCHNEIDER mensalid. iguais de **6,10**




SECADOR SPAM mens. iguais de **4,20**




FAQ. WOLFF 53 pés mens. iguais de **3,10**



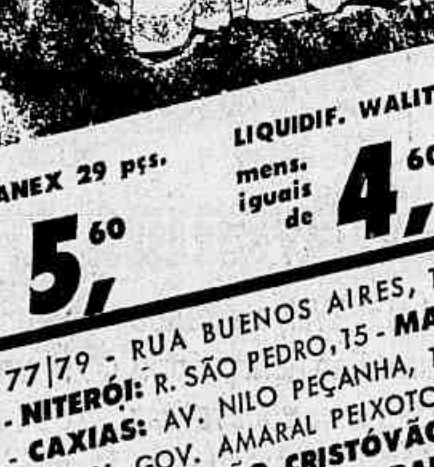
RÁDIO JEFFERSON mens. iguais de **7,10**



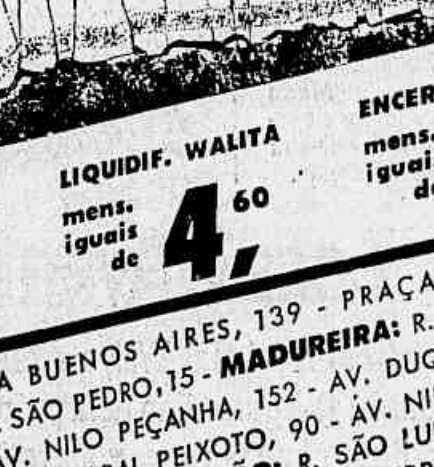
ENCERAD. LUSTRENE mens. iguais de **10,50**



ACORD. UNIVERSAL mens. iguais de **15,10**



BAT. PANEX 29 pés mens. iguais de **5,60**



LIQUIDIF. WALITA mens. iguais de **4,60**

CENTRO: RUA URUGUAIANA, 77/79 - RUA BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 220
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14

BRASTEL

É LEGAL

AGORA VOCÊ COMPRA JÓIAS E RELÓGIOS NA BRASTEL PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Governo não nomeia concursados para aproveitar os ociosos

Brasília (Sucursal) — O Governo federal vem se recusando a nomear cerca de 50 mil concursados aprovados, porque quer aproveitar todos os funcionários ociosos, mas até agora apenas três órgãos enviaram a relação daqueles funcionários, dois dos quais afirmam que estão se preparando de servidores.

Nos meios administrativos há muita controvérsia sobre a existência ou não de funcionários ociosos, e entre os próprios técnicos do DASP, onde o assunto está sendo estudado e pesquisado, a discussão é grande e a maioria acha que não existem funcionários ociosos: há servidores mal aproveitados.

PLANOS

No DASP há diversos planos para dar aos servidores ociosos funções, ou para dar aos aproveitados indevidamente o lugar que lhes compete, mas são planos a espera do material para execução. No dia 1.º de junho, o Presidente da República assinou decreto determinando que os órgãos federais informassem ao DASP a relação dos ociosos e consequente reaproveitamento, e o prazo para as informações terminava a 30 de julho. Até o início da semana apenas três haviam respondido: CONTEL, Ministério das Comunicações e INPS, sendo que os dois primeiros querem mais servidores e o segundo dispõe apenas de engenheiros para ceder.

Enquanto o Governo procura contar os ociosos, alguns órgãos vão, alegando necessidades de serviço, contratando por serviço. O GEIPOP, por exemplo, além do contrato por recibo, paga aos contratados além da tabela, o que é outra ilegalidade.

Não é, no entanto, apenas o GEIPOP que se vale da verba de serviços de terceiros. Há lugares em que, de acordo com as informações, para ser contratado basta apenas o pistão. Com base no contrato por recibo, muitos conseguiram ingressar definitivamente no serviço público, a ponto de cerca de pelo menos 10% de todos os servidores federais terem assim iniciado sua carreira.

A nova Constituição impede expressamente esse aproveitamento, mas a Constituição de

1946 também previa a necessidade de concurso para ingressar no serviço público, exigência muito pouco acatada, apesar de todas as autoridades ressaltarem, sempre, a necessidade de instituição do sistema do mérito.

ARTIGO 111

O Decreto-Lei 200, da Reforma Administrativa, em seu Artigo 111, é que impede aos que recebem por recibo manterem a esperança de entrarem no serviço público federal. Diz textualmente o artigo: "A contratação de natureza eventual à administração pública federal, sob a forma de prestação de serviços, retribuída mediante recibo, não caracteriza, em hipótese alguma, vínculo empregatício com o serviço público civil, e somente poderá ser atendida por dotação não classificada na rubrica pessoal, e nos limites estabelecidos nos respectivos programas de trabalho".

O DASP e o Gabinete Civil da Presidência da República prepararam, nos últimos dias, aviso do Ministério do Planejamento a todos os órgãos, recomendando que não sejam contratadas pessoas para pagamento mediante recibo. Para os concursados que aguardam nomeação — alguns há mais de três anos —, esta não é a primeira circular do Gabinete Civil que lhes dá esperanças.

Na realidade, o Governo tem procurado evitar, em certo sentido, essas contratações. Descobriu-se, quando da feitura do orçamento, setores em que o número de contratados por recibo era superior aos dos admitidos no serviço público, e foram realizados cortes nos casos mais escandalosos.

A providência, no entanto, não consola os concursados que não vêem suas propostas de nomeação aceitas pelo Gabinete Civil da Presidência, com o fundamento de que existem servidores ociosos.

Recentemente, o Gabinete recusou a nomeação de um telefonista concursado para o BNDE. O candidato tinha provado sua competência em mesa telefônica, prestara provas escritas de Português e Matemática (curso primário completo) e de conhecimentos gerais, mas não pôde ser nomeado porque existem os ociosos e os contratados. A nomeação era esperada desde 1964.

ULTRALAR

bota o time em campo

Preço é isso... o resto é chute!

Fundação Ford faz doação para ajudar pesquisas na Faculdade Cândido Mendes

A Fundação Ford acaba de fazer uma doação à Sociedade Brasileira de Instrução — que mantém o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro da Faculdade Cândido Mendes —, com o objetivo principal de criar uma Central de Documentação de Ciências Sociais, onde fontes bibliográficas e documentos ficarão à disposição dos estudiosos.

A doação destina-se também à concessão de bolsas-de-estudo no estrangeiro para especialização em Sociologia e Ciências Políticas, e ainda para a intensificação dos programas de conferências internacionais de nível técnico da Sociedade Brasileira de Instrução.

PROGRAMA

O auxílio da Fundação Ford destina-se à expansão de um Centro de Investigação para o estudo das mudanças sociais provocadas pelo desenvolvimento e dos problemas de Sociologia, Ciência Política e Economia.

O Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro vem funcionando como órgão auxiliar no levantamento de subsídios para o planejamento nacional, especialmente na área da educação, pesquisando os mercados de trabalho no ensino superior, estudos de mobilidade e estratificação social. Uma parcela da doação destina-se à concessão de bolsas-de-estudo no estrangeiro, visando à obtenção de doutorado no campo da Sociologia e da Ciência Política, que venham depois a ser aplicados em tem-

po integral, pelos estudantes, na pesquisa superior e também na instalação de cursos de pós-graduação no âmbito dessas disciplinas, no Brasil.

Ao receber do Sr. Stacey Widdicombe, da Fundação Ford, a comunicação da doação, o Professor Cândido Mendes, Presidente da Sociedade Brasileira de Instrução e do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, reconheceu o estímulo que a doação representa para a entidade que dirige, complementando recursos já trazidos no seu programa de expansão, pelo trabalho e cooperação das suas próprias comunidades acadêmicas e de entidades nacionais.

O programa terá como seu administrador direto o Professor Almir de Castro, ex-diretor da CAPES e ex-Vice-Diretor da Universidade de Brasília.

Intoxicação na escola em Cordeiro foi por causa de arsênico pôsto na comida

Niterói e Belo Horizonte (Sucursais) — O representante da Campanha Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Rio, General Felisberto Vilhena Filho, reagiu ontem à notícia de que cinco professoras e um grande número de alunos do Grupo Escolar Rodolfo Alvim, no Município de Cordeiro, sofreram intoxicações por causa da comida da CNAE: a comida estava boa, mas alguém colocou arsênico nela — e sobre isso abriu-se inquérito.

Ao mesmo tempo, o Chefe do Departamento de Educação da Secretaria do Governo do Estado de Minas Gerais, Professor Duntalmo Prazeres, afirmava ontem em Belo Horizonte que "a alimentação é atualmente o maior problema da educação escolar, pois constatamos que inúmeras crianças frequentam a escola pública só para ganhar merenda e a criança com fome é sempre um mau aluno".

ARSÊNICO

No Estado do Rio, uma equipe de técnicos da CNAE esteve em Cordeiro, onde colheu amostras da alimentação lá distribuída na escola pública, constatando que não havia nada de deteriorado. A intoxicação, segundo exames posteriores feitos pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino, foi provocada por arsênico, não se sabendo como o ácido foi misturado aos alimentos.

O representante fluminense da CNAE encaminhou o laudo de sua equipe técnica e mais o dos exames posteriores do Pereira Faustino à Secretaria de Educação, para as providências cabíveis. O Secretário de Educação, Sr. Elío Moniz Solon de Pontes, pediu a abertura de inquérito policial para apurar quem são os responsáveis de Cordeiro. Em Belo Horizonte, diante da gravidade do problema da

alimentação escolar e de acordo com o Decreto 60.081, de 17 de janeiro último, organizou-se a Semana da Comunidade, de 18 a 23 deste mês, que este ano terá como tema central A Alimentação Escolar e sua Adaptação às Características Socio-Econômicas da Região.

Afirmou ainda o professor Duntalmo Prazeres que entre as classes mais pobres não existe interesse por parte da família do aluno pelas atividades da criança na escola pública, enquanto as famílias de nível social (e, consequentemente, cultural) mais elevado procuram sempre se interessar pelos acontecimentos, comemorações e sobretudo pelo que se está ensinando a seus filhos. — A escola é o melhor veículo social e, diante disso — disse o professor Prazeres —, a Semana da Comunidade terá como objetivo congregar os alunos e suas famílias em torno dela.



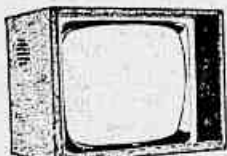
FOGÃO HEIDENIA 4 bocas
- bicolor - forno com visor - luz interna
Entrada de... 10,50
Prestações de... 10,50
À vista 30% de desconto em 3 pagamentos

LINHA WALITA

A partir de... 8,00



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PENINA
Entrada de... 24,00
Prestações de... 24,00
À vista 39% de desconto em 3 pagamentos



TELEVISOR ADVANCE 23"
Brilho automático
Entrada de... 53,00
Prestações de... 53,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



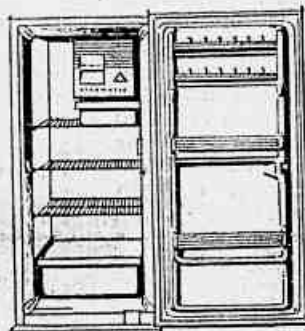
CONDICIONADOR DE AR PHILCO - À vista em 4 pagamentos
Entrada de... 99,00
Prestações de... 99,00



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO
Entrada de... 32,00
Prestações de... 32,00
À vista 30% de desconto em 3 pagamentos

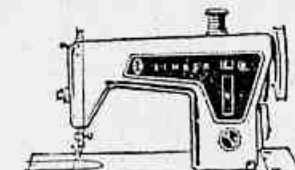


MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
Entrada de... 58,00
Prestações de... 58,00
À vista 46% de desconto em 3 pagamentos



GELADEIRA GELOMATIC IGLU - 8,6 pés cúbicos
Entrada de... 42,00
Prestações de... 42,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos

FRIGIDEIRA TEFAL
2 pagamentos de 8,00



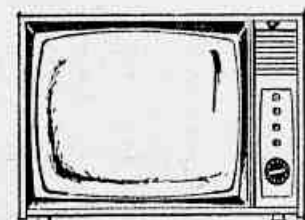
MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO
Entrada de... 20,00
Prestações de... 20,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
Super Magnética
Entrada de... 47,00
Prestações de... 47,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



MOTORÁDIO - 3 faixas
7 transistores - para pilha e corrente
Entrada de... 11,00
Prestações de... 11,00
À vista 28% de desconto em 3 pagamentos



TV SEMP ESPLANADA 23"
Entrada de... 62,00
Prestações de... 62,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



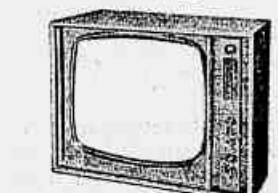
MÁQUINA DE ESCREVER OU SOMAR OLIVETTI
A partir de... 19,00
À vista 28% de desconto em 3 pagamentos



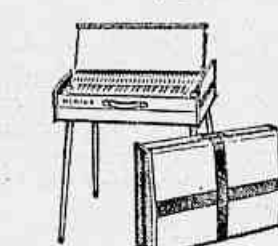
REFRIGERADOR CONSUL Super Luxo
Entrada de... 52,00
Prestações de... 52,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



ELETRÔLA TELESPARK PORTÁTIL - Troca disco Garrard importado. Pilha ou corrente. Exclusividade ULTRALAR
Entrada de... 21,00
Prestações de... 21,00
À vista 28% de desconto em 3 pagamentos



TELEVISOR PHILCO TRIDIMENSIONAL DE LUXO 23"
Amplivideo
Entrada de... 78,00
Prestações de... 78,00
À vista 36% de desconto em 3 pagamentos



PIANOLA ELÉTRICA HERING
Entrada de... 29,00
Prestações de... 29,00
À vista 15% de desconto em 3 pagamentos

Compre pelo
PLACAR DA ECONOMIA
e marque todos os pontos de vantagens!

ULTRALAR ULTRACAZ

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Avenida Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 e agora também na sua URUGUAIANA, 154.

Câmara mostrou-se em agosto uma instituição conformada e sem condições de se fortalecer

Brasília (Succursal) — O balanço das atividades da Câmara dos Deputados durante o mês de agosto reflete, acima de tudo, a debilidade da instituição parlamentar, que se mostra impotente e conformada, sem capacidade para influir no curso dos acontecimentos políticos e sem disposição, pelo menos aparente, para tentar fortalecer-se.

Tal situação é confirmada pelo debate dos principais fatos políticos, tanto os que se verificaram fora do plenário da Câmara — o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, tentativa de deposição do Governador de Mato Grosso — como os fatos internos: a proposta orçamentária e a Reforma do Congresso.

O lugar de cada um

Individualmente, destacaram-se em agosto o Deputado Ernani Sátiro, Líder do Governo, como o mais forte e também o mais afilado; o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA, como o mais trabalhador o mais imaginoso; o Deputado Mário Covas, Líder da Oposição, como o mais habilidoso; e o Deputado Amaral Neto, como o de maior potencial para deflagrar crises.

Merecem menção especial o Deputado Jairo Moreira Alves, pela denúncia sobre vendas de terra; o Deputado Clóvis Stenzel, que aceitou pelo Governo o desafio da OLAS; Deputado Raul Brunini, o mais agressivo no exercício da oposição; o Deputado Renato Archer, como articulador político, apesar de letrário; os deputados Guilhermino de Oliveira, Virgílio Távora e Janduí Carneiro, pelo trabalho na Comissão de Orçamento; o Deputado Raimundo Padilha, pelo esforço de inatização da Comissão de Relações Exteriores; os Deputados Djalma Marinho e Pedroso Horta, por sua atuação na Comissão de Justiça; o Deputado Paulo Macarini, por ter votado a edição de novo Decreto-Lei.

Confinamento

Ao reabrir-se o Congresso, a 2 de agosto, Deputado Raul Brunini (MDB-GB) colocou primeiro tema de discussão política, ao propor contra o confinamento de Sr. Hélio Fernandes. Requeriu a designação de uma comissão da Câmara para visitar o jornalista a Ilha Fernando de Noronha, onde se encontrava.

Teve início, aí, um debate áspero. O Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, expressou temores quanto às consequências da instituição da comissão pedida. Cassou por suas vezes a palavra ao Sr. Raul Brunini e manifestou sua afiliação, dizendo que um dia talvez possa narrar os lances dramáticos e lentos do atual momento político.

A comissão acabou por ser formada, pois liderança do Governo consentiu. Mas dos seus três membros apenas o representante oposicionista, Sr. Evaldo de Almeida Pinto, embarcou para a Ilha. Os delegados da ARENA, Srs. Leon Peres e Humberto Bezerra, ficaram em Brasília, porque no dia da viagem ambos tiveram problema de doença na família. Em todo caso, foi como se a comissão tivesse existido: o Sr. Evaldo Pinto apresentou relatório formal, ao regressar de Fernando de Noronha. Disse que "Hélio Fernandes não foi confinado, mas banido, desterrado, expulso da terra onde habitava".

O MDB divulgou pronunciamento oficial, no que denunciava o confinamento como violência que fazia retroceder o País de um regime constitucional, ainda que autoritário, para a época do disciplinamento revolucionário. O líder oposicionista Mário Covas proferiu discurso, logo respondido pelo líder do governo, Sr. Ernani Sátiro, que defendeu a validade da punição aplicada ao jornalista.

A escalada

A agitação do confinamento mal começara a quietar o plenário quando sobreveio a prisão do jornalista Flávio Tavares. A Oposição, por sua liderança, cobrou providências da Mesa da Câmara e da liderança do Governo, para localizar o jornalista e obter informações precisas sobre os motivos da prisão. Passaram-se muitas horas sem que se obtivessem informações, voltando o MDB à carga para denunciar, no mutismo das autoridades militares, o propósito de humilhar a própria Câmara, de vez que o seu presidente estava empenhado na elucidação do caso.

Dai por diante, os problemas dos dois jornais — Hélio Fernandes e Flávio Tavares — confundiram-se nas manifestações do MDB, como sinais de uma escalada repressiva. E na visão oposicionista, os sintomas se volumam com a decretação do impeachment do Prefeito de Nova Iguaçu e a tentativa de deposição do Governador de Mato Grosso.

OLAS

Todos esses episódios compunham, então, matéria dos discursos políticos dos representantes do MDB. O Sr. Raul Brunini era assíduo à tribuna, revezando-se com os Srs. Jairo Lerer e Dólm Vieira. O Sr. Getúlio Moura convocou o Ministro da Justiça para explicar a "ação subversiva do Capitão José Jbarim Zamith", que teria pressionado a Câmara de Vereadores a decretar o impeachment do Prefeito Ari Schiavo e do seu Vice, O Sr. Dólm Vieira requereu a formação de uma comissão de deputados para acompanhar em Mato Grosso a evolução da crise política que ameaçava o Governador Pedrossian. Essa crise findou no entanto, antes que o requerimento fosse votado.

Vários outros membros da bancada oposicionista ocuparam-se desses assuntos (Wilson Martins, Hermano Alves, Bernardo Carral, Edil Ferraz, Gastone Righi, Humberto Uenena, Henrique Henkin, José Maria Ribell, Aldo Fagundes, Márcio Moreira Alves, Jairo Campos, Paulo Macarini, Unirio Machado). As denúncias formuladas referiam-se a denúncias policiais contra estudantes (Congresso da UNE em São Paulo), e o Sr. Osvaldo Lima Filho acrescentou protesto contra a prisão de antigo líder sindical, que renunciara discurso pouco cerimonioso durante a visita do Marechal Costa e Silva a Pernambuco. Também merece menção a atitude do Sr. João Hercúlio, vice-líder do MDB, no plenário.

Os representantes governistas replicaram, quase sempre, em apertadas respostas oradoras do MDB. Execução foi o discurso do Sr. Clóvis Stenzel, que mencionou atividades subversivas no País, procurando vincular-las à Conferência da OLAS, que se realizava em Havana. Falando pela liderança, disse o Sr. Stenzel que o Governo aceita o desafio de Cuba, acrescentando que, na América Latina, "os atos de subversão existem principalmente

nas Universidades, na imprensa e na Igreja Católica".

A esperança

O silêncio dos setores mais expressivos da ARENA não indica indiferença, mas traduz apreensão. Na impossibilidade de comandar a evolução dos fatos e de rasgar caminhos mais favoráveis aos seus interesses, a classe política coloca-se na expectativa da atuação do Governo e, notadamente, do comportamento do Poder Judiciário. Num trabalho gradual e seguro de contrição, o Judiciário poderá estreitar aos poucos a área do arbítrio.

A Câmara recebeu com grande satisfação a decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucional o Decreto-Lei sobre aluguéis de imóveis. O júbilo manifestado pelo MDB em plenário, mediante discurso de seu próprio Líder, não foi maior do que o júbilo do setor da ARENA também empenhado no fortalecimento do Congresso. Aumentou a confiança dos políticos, relativamente à disposição do Judiciário para exercer também atribuições de controle político, no momento em que o Tribunal Federal de Recursos é chamado a examinar o ato de confinamento do Sr. Hélio Fernandes. E a decisão do TFR, nesse caso, é de enorme importância política: dela, fundamentalmente, dependerá a vigência do texto constitucional limpo, sem a existência paralela de resíduos da legislação disciplinatória anterior, paraconstitucional.

Decretos-leis

Com aquela decisão do STF, voltou-se a falar no projeto de Lei Complementar do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, destinado a limitar com clareza a faculdade presidencial de legislar por decretos. Retomou-se a articulação desse projeto, mas os embaraços à sua viabilização não se reduziram, nem mesmo diante da vitória alcançada pelo Poder Legislativo através de iniciativa pessoal do Deputado oposicionista Paulo Macarini.

A 14 de agosto, a imprensa divulgou o texto de Decreto-Lei que o Marechal Costa e Silva baixaria no dia seguinte, no Recife, para onde deslocara o Governo, sobre duplicata fiscal. No mesmo dia 14, o Sr. Macarini foi à tribuna anunciar que apresentaria como projeto de lei o texto do Decreto-Lei na iminência de ser editado. Pediu a atenção da Casa para o fato de que o Decreto-Lei só entraria em vigor no dia 1.º de outubro, o que demonstrava o desdém do Governo pela bancada majoritária que tem no Congresso, e pelo próprio Congresso, de vez que poderia propor a matéria para que o Legislativo, sobre a mesma, deliberasse no prazo de 40 dias, conforme lhe facultava a Constituição.

Com esse discurso, obteve-se o recuo do governo, que remetia mensagem ao Congresso sobre a matéria. De que haveria mais um Decreto-Lei não há dúvida: o texto enviado ao Congresso ostenta rasura evidente, a comprovar que a expressão "Decreto-Lei" foi apagada e substituída por "Projeto de Lei".

Reforma do Congresso

Tendo anunciado seu plano de reforma do Congresso ao mesmo tempo em que o projeto referente aos decretos-leis, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães ensinou um equívoco. O líder do Governo, de quem ele é Vice, pensou que a delimitação do campo dos decretos-leis se incluísse no programa da reforma. Poderia de fato ser assim, mas não era, porque o Sr. Rafael de Almeida Magalhães achou de boa tática separar as duas coisas.

O esclarecimento do equívoco pouco adiantou, no entanto, para o processo de viabilização da reforma. A liderança, que não admite mexer no sistema dos decretos-leis, não se recusa a examinar os planos da Reforma do Congresso, mas isso está longe de significar que se disponha a consentir.

O deputado carioca, depois de breve fase de pessimismo, saiu da fossa e retomou as conversações sobre a reforma e sobre os decretos — cada coisa por seu lado. Se conseguiu interessar, porém, a um reduzido grupo da ARENA e, no MDB, a receptividade para as suas ideias restringe-se à parte referente aos decretos-leis. Quanto ao Congresso, quer o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que se capacite para exercer com eficiência suas novas atribuições constitucionais. Para isso, preconiza uma reforma interna, a fim de melhorar os serviços administrativos e montar uma assessoria, e a elaboração de leis complementares, especialmente aos Artigos 46 e 48 da Constituição. Acha que esses artigos abrem excelentes perspectivas ao Poder Legislativo, permitindo que participe adequadamente da elaboração dos planos e programas nacionais e regionais e dos orçamentos plurianuais, além de possibilitar o exercício da fiscalização dos atos do Governo e dos órgãos da administração descentralizada.

O Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, impugnou a reforma pleiteada pelo Vice-Líder do Governo, denunciando-a como tentativa de fortalecer o sistema oligárquico consagrado na Constituição — e não o Congresso, que seria apenas levado a acomodar-se ao sistema.

Também os Srs. Edilson Távora, Caruso da Rocha e Dólm Vieira tiveram iniciativas concernentes à Reforma do Congresso.

Reforma da ARENA

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães dedicou-se também à reforma dos Estatutos da ARENA. Como relator da parte programática, propôs a encampação da doutrina panpartidária e que a ARENA faça opção nítida quanto aos principais problemas do País. O ex-Vice-Governador da Guanabara atuou com destaque, também, na parte referente à reorganização da estrutura da ARENA, buscando conter a tendência demasiadamente liberal no que tange à ampliação das sublegendas. Nisso, como em toda a sua ação, contou com a ajuda do Sr. Djalma Marinho, relator-geral da reformulação dos Estatutos.

Na luta pelas sublegendas sobressai, igualmente, o trabalho dos Deputados Virgílio Távora e Cid Sampaio. O relator dessa matéria, Sr. Arnaldo Cerdeira, elaborou e reabrou um anteprojeto sobre sublegendas, matéria ainda sujeita a muito debate e modificação.

Liderança do Governo

O rompimento do Sr. Carlos Lacerda com o Governo deu ao Sr. Amaral Neto pretexto para investir novamente contra o líder Ernani Sátiro. O deputado carioca é candidato a líder

desde o dia em que se transferiu do MDB para a ARENA.

Nessa segunda tentativa (a primeira ocorreu em junho), o Sr. Amaral Neto errou no cálculo. Pensou que o Governo se consideraria em guerra total contra o Sr. Carlos Lacerda. Como se julga o político mais desinibido para enfrentar o ex-Governador da Guanabara, e como conta com cobertura de influentes setores do Palácio do Planalto, exagerou na afilidade. Anunciou, no Rio, que falaria em nome do Governo para responder ao Sr. Carlos Lacerda da tribuna da Câmara, e como estava certo de que realmente falaria, armou o anúncio de tal forma que, se o líder lhe cedesse a palavra, pareceria ter agido sob pressão. Ao chegar a Brasília, no dia 29, estava o Sr. Amaral Neto certo de que o Sr. Ernani Sátiro já receberia "ordem de cinto", para garantir-lhe o discurso naquele mesmo dia. Isso não aconteceu, e ele não falou em nome do Governo. O Sr. Ernani Sátiro teve reiterada a confiança do Presidente da República na sua atuação. O Sr. Amaral Neto falou três dias depois, mas em nome pessoal, embora contando com a cobertura oficial necessária para que pudesse inscrever-se em tempo na lista de oradores.

O Sr. Ernani Sátiro venceu mais essa etapa da crise da sua liderança. Deve-se prever, contudo, que o Sr. Amaral Neto insistirá. Ele confia na frente ampla como fator de radicalização capaz de melhorar suas possibilidades, ampliando inclusive sua base de apoio. E já conseguiu credenciar-se ao comando de um setor parlamentar, ainda que restrito — a famosa guarda-costa.

Entre os auxiliares do Sr. Ernani Sátiro destacaram-se os Srs. Geraldo Freire, vice-líder que acompanha a Ordem do Dia, e Osvaldo Zanello, que articula a representação do Governo nas Comissões.

Crise do MDB

Também o MDB teve a sua crise. Os imaturos voltaram ao recesso dispostos a matar no nascedouro os acordos regionais negociados com os Governadores de Minas e do Estado do Rio. Antes, porém, que os ânimos esquentassem, o líder Mário Covas, agindo habilidosamente, cuidou de promover uma reunião conjunta das bancadas com o Gabinete Executivo do Partido.

Nessa reunião, o problema dos acordos não chegou a ser debatido, porque o confinamento do Sr. Hélio Fernandes colocava para a Oposição uma questão mais urgente. Ficou, no entanto, convocado o Diretório Nacional, em consequências de requerimento articulado pelos Deputados José Maria Magalhães e Celso Passos.

O Diretório não se reuniu, por falta de número. Prevendo reação, diante disso, o Líder Mário Covas e o Secretário-Geral Martins Rodrigues procuraram suprir a omissão mediante nota do Gabinete Executivo contra os acordos. A essa altura, o Sr. Hermano Alves falava em proclamar a independência dos imaturos e o seu companheiro Márcio Moreira Alves articulava um documento da maioria da bancada, com o objetivo de reforçar, politicamente, o pronunciamento do Gabinete. O Líder e o Secretário, contando com a ajuda do Sr. Dólm Vieira, mais uma vez tiveram que se desdobrar na tarefa de apaziguar os imaturos, o que afinal foi conseguido.

"Frente ampla"

Quando o Sr. Carlos Lacerda passou por Brasília, há 20 dias, reuniu-se com os deputados lacerdistas na residência do Sr. Leon Perez, que é vice-líder do Governo. Ao contrário dos demais, o Sr. Perez não vê com bons olhos a frente ampla. Ele recomendou ao seu antigo chefe político que evitasse a radicalização e sugeriu que divulgasse um documento manifestando repúdio à subversão — conselhos que logo transmitiria também a um grupo da nova geração política do MDB.

As ponderações do Sr. Leon Perez foram rejeitadas por seus interlocutores. Pouco depois, o Sr. Carlos Lacerda romperia com o Governo, prenunciando fase de radicalização. A frente ampla ganhou impulso, mostrando um potencial de agitação e de aprofundamento da crise nacional, que fez crescer os temores nos círculos bem adaptados ao regime, em ambos os Partidos.

Nas articulações da frente ampla salienta-se o Deputado Renato Archer — apóstolo do movimento. No MDB, os Srs. Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Mário Covas e Hermano Alves são os estelares da frente. Contra ela — demonstrando que os imaturos não são lá muito coesos no que se refere à opção tática — os principais pregadores são os Srs. Márcio Moreira Alves e Dólm Vieira.

NA ARENA, o maior entusiasta da frente é o Deputado José Carlos Guerra, cujo grupo se destaca especialmente pela ousadia de assumir compromisso oposicionista, estando ligado ao Governo. O elemento mais importante é o ex-Governador Cid Sampaio, de quem o Sr. José Carlos Guerra se constitui portavoz. Os outros arenistas que participam de entendimentos com a frente são os Srs. Juvenício Dias, Montenegro Duarte, Raimundo Diniz, Jorge Curi, Flóres Soares, Veiga Brito, Luis Cavalcanti e Garcia Neto.

Orçamento

A proposta orçamentária foi mal recebida na Câmara. Dirigentes da própria ARENA identificaram nela improvisação e demagogia. O Sr. Guilhermino de Oliveira, Presidente da Comissão de Orçamento, disse que o Governo propôs um "orçamento-ficção, e não um Orçamento-Programa".

Como a Comissão se via diante de verbas globais, sem nenhum elemento sobre critérios de discriminação e prioridade de obras, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães sugeriu que se convocassem Ministros e diretores de órgãos federais para explicar a programação — caso existisse. Isso foi feito. Na Comissão, merecem destaque ainda, os Srs. Virgílio Távora, Janduí Carneiro e Amaral Peixoto.

O plenário da Câmara ouviu vários discursos de crítica ao Orçamento. No que concerne à atuação global do Governo, no setor do planejamento, os mais importantes foram os pronunciados pelo Líder do MDB, Sr. Mário Covas, e pelo Deputado governista Virgílio Távora, ambos contendo críticas.

Átomo e seguro

O MDB aprovou a orientação definida pelo Itamarati quanto à política atômica. Ninguém condenou na Câmara, aliás, a política nuclear. O MDB, através de discurso do Sr. Hermano Alves, gostaria que ela fosse mais coerente e afirmativa. Na faixa gover-

nista, o Sr. Marcos Kertzmann surgiu como o mais empenhado defensor dessa política.

A Oposição aplaudiu, também, o projeto do Governo, aprovado no dia 31, que estabeleceu o Seguro de Acidentes do Trabalho. Campeão da defesa dessa iniciativa, na ARENA, foi o Sr. Israel Novais. Na luta contra o projeto, os Srs. Cunha Bueno e Marcos Kertzmman estiveram na linha de frente. O Sr. Rui Santos teve papel especial como relator.

Terras

As denúncias a respeito de venda de terras a estrangeiros tiveram larga repercussão. Proferiu o principal discurso o Sr. Márcio Moreira Alves, que requereu Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o assunto. Segundo esse deputado, 1/8 do território nacional já foi vendido a estrangeiros, com largo predomínio de norte-americanos entre os compradores. Vincula-se esse problema ao contrabando de minérios.

Dois projetos foram apresentados sobre a matéria, ambos por deputados oposicionistas. O primeiro, oferecido pelo Sr. Gastone Righi, disciplina a aquisição de terras por estrangeiros não domiciliados no País, desde que a área seja superior a 20 hectares. O segundo, de autoria da Sra. Nísia Carone, determina que todas as vendas de terra a estrangeiros não domiciliados no País sejam examinadas previamente pelo Conselho de Segurança Nacional.

Comissões

Os Presidentes das Comissões Técnicas da Câmara intensificaram o processo de debate com o Executivo, mediante a convocação de Ministros de Estado e chefes de órgãos da administração federal. Essa é uma tentativa de fortalecer e dinamizar as comissões.

A Comissão de Minas e Energia compareceram o Ministro Costa Cavalcanti, o Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, o Diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral e o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Além do Presidente da Comissão, Sr. Edilson Távora, devem ser assinalados os deputados Aureliano Chaves, Celso Passos, Batista Miranda e Davi Lerer, por suas intervenções nos debates.

Na Comissão de Transportes, presidida pelo Sr. Celso Amaral, estiveram os Ministros Mário Andrada e Carlos Simas, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, o Presidente do CONTEL e o Diretor-Executivo do GEIOT. Destacaram-se os Deputados Nicolau Tuma, Raul Brunini, Alberto Costa e Vasco Filho.

O Presidente da Comissão de Legislação Social, Deputado Francisco Amaral, convidou o Ministro Jarbas Passarinho para discutir, ali, o projeto de estatização de seguros. Nesse órgão, ressaltou-se o trabalho dos Deputados Floriano Paixão, Júlia Steinbruch, Gastone Righi e Lígia Douteil.

Na Comissão de Finanças funcionaram como principais relatores os Srs. Flóres Soares, José Maria Magalhães e Leon Perez.

Destacaram-se na Comissão de Educação os Deputados Braga Ramos (Presidente), Lauro Cruz, Brito Velho, Aureliano Chaves, padre Nobre, Márcio Moreira Alves e Dólm de Almeida.

O Sr. Raimundo Padilha tem procurado dinamizar a Comissão de Relações Exteriores, que voltou a presidir. Instituiu a Resenha Semanal, em que se apresentam resumos dos mais importantes fatos internacionais. Esse órgão ouviu exposições dos Embaixadores Sette Câmara, chefe da delegação brasileira na ONU, e Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral do Itamarati, sobre o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, aprovado no México. Destacaram-se os Srs. Daniel Faraco, Hermano Alves e Gilberto Azevedo.

A Comissão que mais se reuniu foi a de Justiça, presidida pelo Sr. Djalma Marinho. Seus principais relatores, em agosto, foram os Deputados Oscar Pedroso Horta, Acioli Filho, Ulisses Guimarães, Erasmo Pedro, Montenegro Duarte, Luis Aitade, Raimundo Brito, José Carlos Guerra, Arruda Câmara, José Meira, Wilson Martins e Francolino Pereira.

Na Comissão de Segurança Nacional destacaram-se os Srs. Clóvis Stenzel, Caruso da Rocha, Ivete Vargas e Bernardo Cabral. Depois de muita luta, os representantes do MDB conseguiram a anuência da bancada da ARENA para a convocação de cientistas e autoridades do Governo para examinar as possibilidades do ingresso do País na tecnologia nuclear.

Os Srs. José Maria Magalhães, Benedito Ferreira, José Freire, Davi Lerer e Tourinho Dantas foram os membros mais atuantes da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o controle da natalidade. Na CPI que apura as consequências da implantação do ICM, destacaram-se os Srs. Hamilton Prado, Cid Sampaio, Ademir de Barros Filho e Alde Sampaio.

Presidentes e diretores das empresas siderúrgicas COSIPA, USIMINAS e ACESITA estiveram na Comissão de Economia, a convite do seu Presidente, Sr. Unirio Machado, debata os problemas desse ramo de atividades. Destacaram-se os Srs. Batista Miranda e Israel Pinheiro Filho.

Merece voto negativo o Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, Sr. Gabriel Hermes, que não prosseguiu na fiscalização das entidades beneficiadas com subvenções dos deputados. Desejava utilizar a verba existente para esse trabalho (saldo da gestão do ex-Deputado Plínio Lemos) numa viagem à Europa, "para estudar normas de fiscalização orçamentária". Em destaque negativo também apareceu o Sr. Paulo Freire, que pleiteia com insistência correção monetária para os vencimentos dos parlamentares.

Projetos aprovados

O projeto mais importante, entre os aprovados, é sem dúvida o que estatiza os Seguros de Acidentes do Trabalho, na base de proposta do Poder Executivo. Outros projetos acolhidos:

1 — Lei Complementar ao Art. 178 da Constituição, que assegura vantagens aos ex-combatentes, mas extingue os excessos da famosa Lei da Praia (proposta do Governo).

2 — Lei Complementar ao Art. 16, Parágrafo 2.º da Constituição, que dispõe sobre a remuneração dos vereadores das capitais e cidades com população superior a 100 mil habitantes (substitutivo do Deputado Pedroso Horta).

3 — Revoga os dispositivos da legislação eleitoral, que estabelecem multa aos brasilei-

ros natos, que não se alistarem até os 19 anos de idade, e aos naturalizados, que não o fizerem até um ano depois de adquirida a nacionalidade, e concede anistia aos eleitores faltosos (substitutivo a projeto do Governo, elaborado e articulado pelo Sr. Ulisses Guimarães).

4 — Homologa o Decreto-Lei que adiou até 31 de dezembro deste ano o início da cobrança do Imposto de Renda na fonte, à razão de 15% sobre o deságio concedido na venda ou colocação no mercado por pessoa jurídica ou física, de debêntures ou obrigações ao portador, letras de câmbio ou outros títulos de crédito.

5 — Revoga o Decreto-Lei do Governo anterior que dispõe sobre o Plano Rodoviário Nacional e restabelece os preceitos da legislação de 1965 sobre a matéria (projeto do Deputado Vasco Filho).

6 — Autoriza o Poder Executivo a doar material e equipamento para a recuperação de mutilados e deficientes físicos (do Executivo).

Projetos apresentados

Deputados tiveram a iniciativa, em agosto, de cerca de 80 projetos. Além dos mencionados (sobre duplicata fiscal e venda de terra a estrangeiros), destacam-se os seguintes:

1 — Do Sr. Leo de Almeida Neves, que torna privativa de brasileiros natos ou naturalizados a indústria do café solável.

2 — Do Sr. Raimundo Bogéa, que obriga o Poder Executivo a prestar contas ao Congresso, semestralmente, da execução orçamentária.

3 — Do Sr. Aniz Badra, que pune com pena de 1 a 5 anos de reclusão quem fraudar competição esportiva ingerindo ou ministrando substância excitante ou depressiva.

4 — Do Sr. Cunha Bueno, que faculta ao contribuinte o pagamento de tributos devidos à União mediante títulos da Dívida Pública Federal cotados pelo valor nominal.

5 — Do Sr. Paulo Abreu, que obriga a SUDENE a aplicar 30% das suas verbas no incremento da agropecuária.

6 — Da Sra. Nísia Carone, que determina a constituição de uma Comissão Especial, pelo Executivo, para propor, no prazo de 60 dias, a reformulação da lei que unificou a Previdência Social.

7 — Do Sr. Garcia Neto, que amplia a sublegenda eleitoral e assegura a representação das sublegendas nos órgãos da direção dos Partidos políticos.

Paternalismo e demagogia

O Deputado Pedroso Horta, um dos relatores mais ativos da Comissão de Justiça, lamenta o tempo que é obrigado a perder no exame de "projetos perfeitamente inúteis". E acentua: "O diabo é que raramente a gente recebe, para relatar, projeto que tenha alguma utilidade".

Caso se quisesse avaliar a eficiência dos deputados mediante a estatística da participação nas atividades do plenário, ou seja, pelo volume de discursos, requerimentos de informação e projetos, seriam destacados, via de regra, os autores daqueles projetos "perfeitamente inúteis". Apareceriam como ultra-eficazes os membros desse curioso grupo que, todas as manhãs, disputa ardorosamente a inscrição na lista dos oradores do pinga-fogo e que, ao início da Ordem do Dia, acotovelava-se diante dos microfones para ler as emendas dos seus projetos e requerimentos de informações aos vários Departamentos do Governo.

Esses deputados vivem permanentemente voltados para os municípios e mesmo para os distritos de suas bases eleitorais. Pode estar o mundo a desabar, que não deixam de ler os telegramas recebidos dos seus vereadores e de pleitear uma ambulância para o posto local do SAMDU. Encarnam a tradição da demagogia paternalista.

Nesse grupo, leva a palma o Sr. Antônio Brezolin, do MDB do Rio Grande do Sul, que frequentemente é o primeiro orador do pinga-fogo (mais de 20 discursos e 15 requerimentos de informações, em agosto). Difícil seria discriminar entre os que tentam disputar-lhe a primazia: são igualmente prolíficos os Srs. Adílio Viana, Ademir Ghis, Cleto Marques, Teófilo Pires, Sadi Bogado, Fei Rosa, Benedito Ferreira, Cardoso de Almeida e Anacleto Campanella.

Em matéria de projetos, o campeão do grupo é o Sr. Adílio Viana, também do MDB gaúcho. Um dos muitos projetos que apresentou expressa bem a sensibilidade desse elenco de deputados — a emenda do projeto diz: "Autoriza os portadores de diplomas de formação do Curso Superior de Delegado de Polícia, da Escola de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, a se inscreverem para a prestação de provas de Ingresso no Curso de Direito das Faculdades de Direito no Estado do Rio Grande do Sul, assim como na Faculdade de Direito da URS".

O Sr. Cunha Bueno, da ARENA de São Paulo, destaca-se como o de desse tipo de deputação, mas voltado exclusivamente para as questões da livre empresa. Afinal, é paulista. Fez cerca de 10 discursos e 20 requerimentos ao Executivo.

Presidência da Câmara

Começou cedo a disputa em torno da Presidência da Câmara. O Sr. Batista Ramos é candidato à reeleição, desfrutando de sólida posição, pois vem agradando o Executivo, a ponto de ser denunciado como "subserviente" pela Oposição.

Leia Editorial "Revolução Cancelada"

Decoradores já preparam barracas da Feira da Providência

O arquiteto Artur Lício Pontual e os cenógrafos Pernambuco de Oliveira e Andréia Veloso Luz vão decorar as Barracas dos Estados de Pernambuco, Bahia e Paraíba, respectivamente, para a festa da Feira da Providência, que será realizada nos dias 15, 16 e 17, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em benefício das obras assistenciais do Banco da Providência.

A Barraca do Estado do Rio de Janeiro apresentará uma novidade este ano: um grande palco, formado por quatro chassis de caminhões FNM, servirá para danças. Também estão sendo organizados três outros setores para tratar da venda de artigos das indústrias fluminenses, de arte antiga do Estado — pinturas, discos e livros — e da exposição de equipamentos de aço, da Companhia Siderúrgica Nacional.

SETOR NACIONAL

A Barraca do Amazonas lembrará uma taba e venderá tartarugas, pirarucu, tucunaré e tambaqui (peixes da região), além de frutas como banana, pacaia, pupunha e tucumã. Flechas, arcos, leques de pluma, cujas pintadas e bichos empalhados também serão vendidos nos três dias.

Uma casa de roça representará o Estado do Pará. Entre as comidas típicas serão encontradas: maniçoba, pato no tucupi, tacacá, casquinha de muquã, refresco de açaí, cupuaçu, bacuri e bolinho de alpim. A atração principal será um conjunto regional, vestido de roçeiro, vendendo bolas de palha, abanos, cheiro, tipitís e esteiras.

A Barraca do Maranhão estará dividida em duas partes: uma se encarregará da venda do arroz de cuxá, carne-seca, socuda, caruru, torta de camarão, bolo de macaxeira. Para animar a barraca está sendo providenciada a vinda de um conjunto de Tambor de Mina ou de Bumba-Meu-Boi.

A MARIA-ISABEL

Para os paulistas a atração de sua barraca será a maria-isabel, comida típica da região feita de arroz e carne-seca, além da farinha de mesa, canjiquinha, arroz-de-leite, raspa de buriti, rapadura, alfenim e diversos tipos de doce de leite. Serão vendidos também artigos de couro como sandálias, bolsas, chapéus de palha de canaúba, rédes, sacolas e esteiras.

A barraca do Ceará terá uma grande jananda servindo de palco para um show típico, enquanto ao lado serão apresentados enovins para bebês, novias, artigos de palha, rédes, jangadas em miniatura. Comidas típicas que serão vendidas: lagosta assada, canjica, pamonha, pé-de-moleque, caju cristalizado e coco verde.

AS DECORAÇÕES

Um conjunto colonial de praia, projeto do decorador Andréia Veloso Luz, representará a Paraíba, vendendo carne-de-sol, farofa, bolo de camarão e fritadas.

Na barraca de Pernambuco, o arquiteto Artur Lício Pontual decidiu aproveitar os elementos do artesanato local para decorar o ambiente. Estarão em exposição talhas de Olinda, cerâmica de discípulos de Vitalino, terços de Jacarandá, esculturas em celuloze, flores de palha de milho e de bucha de côco.

O cenógrafo Pernambuco de Oliveira, responsável pela decoração da barraca da Bahia, distribuirá os objetos de prata — peixes, pulseiras, frutas e puxadores de cortina — com artesanato em Jacarandá — santos, fitas, canetas e chaveiros — enquanto em outro local serão vendidas as comidas típicas: vatapá, acarajé, cocada-puxa, bolo de milho etc.

BORDADOS E BIJUTERIA

A barraca de Alagoas terá este ano grande quantidade de bordados — toalhas de linho, jogos americanos, colchas e panos para bandeja — e objetos de tartaruga, em ouro e prata — brincos, pulseiras, abotoaduras, prendedores de cabelo e calças de pé de arroz — para vender. O setor de comidas terá siri, sururu, mungunzá, refrescos de caju e mangaba e caldo de cana.

Na do Rio Grande do Norte serão vendidos feijão verde, carne de sol, doces diversos e artigos de palha, madeira e barro.

Capoeiras farão reunião para acertar seu torneio

Representantes dos grupos e academias de capoeira do Rio de Janeiro e de outros Estados se reunirão no sábado, dia 9, para acertar as normas do Berimbau de Ouro, torneio a realizar-se na Feira da Providência no dia 16.

De cada grupo já registrado em cartório ou pertencente a associações registradas, deverão comparecer dois elementos: um diretor e o representante designado pelo grupo para compor a comissão julgadora do torneio.

AMIGOS DO FOLCLORE

O Berimbau de Ouro é uma promoção do Clube dos Amigos do Folclore, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Nogueira Fontes. A reunião de sábado será realizada na sede do Clube, na Rua Felício dos Santos, 60, em Santa Tereza, com início às 16h.

Na ocasião, os capoeiristas pretendem também discutir a maneira de lançar um movimento pela sua organização em caráter nacional, talvez através da criação de uma Federação de

Pratos típicos de Sergipe serão encontrados na sua barraca: manué de massa-puba, manué de milho, aratu, sarapatel ou siri recheado. Objetos de arte popular também serão vendidos ali.

QUELJOS DE MINAS

Os queijos e a manteiga de Minas farão parte da barraca de vendas daquele Estado. As suas cozinheiras estão providenciando a remessa de artigos de palha — balaios e peneiras — além de objetos de pedrasabão.

Do Espírito Santo deverão chegar sabonetes, panelas de barro, artigos de Jacarandá, chocolates e licor de jenipapo para serem vendidos na Feira da Providência.

A barraca do Rio Grande do Sul já encomendou cerca de cinco toneladas de carne para fazer churrasco, além de grande quantidade de arroz de carreteiro, que tem bastante saída durante a festa. Vinhos em copos ou garrafas também serão vendidos.

RIO DE SÃO PAULO

Diversas barraquinhas farão parte do setor do Rio: Restaurante Casarão, Casa de João e Maria, Decorações,ROUPAS de Criança, Arte e Tapeçaria, Vendinha, Esportes, Fazendas, Lingerie e de vendas das rifas de carro-esporte e apartamento.

A barraca de São Paulo apresentará uma seção especial com o artesanato de Ubatuba — sandálias de palha feitas na hora —, além de tecidos, malhas, doces em lata e uma lanchonete com pizzas, cuscuz e café. Será também rifado um carro Volkswagen.

MAIS RIFAS

A barraca do Paraná realizará três rifas: de geladeira; de jogo de malas, mesa de jogo com quatro cadeiras e um ventilador; e uma última de uma boneca. Haverá uma seção para venda de brinquedos e de antiguidades, enquanto as comidas — pão de queijo, polvilho, polenta de galinha e risoto — serão vendidas em outro local.

Um Bar Alemão será a decoração da Barraca de Santa Catarina, com saladas, linguiça, chope e doces típicos de Blumenau. A barraca de Goiás terá leitão assado, feijão tropeiro, empadas de Goiás Velho e uma série de objetos de arte popular para vender.

PLUMAS E CERÂMICA

Cocares, flechas, chocálhos das tribos Bororós, Terenos e Cintas Largas serão vendidos na Barraca de Mato Grosso ao lado de meringas de formas originais, potes, e outros artigos feitos em cerâmica.

Licor de Piqui, mate gelado e pacu — espécie de peixe — à moda de terra serão as atrações da barraca.

OUTROS SETORES

Além das barracas que fazem parte do Setor Nacional, a Feira da Providência terá também a participação de 16 países no Setor Internacional, 40 colégios e organizações locais no Setor Umuarama — dos Jovens — e do Exército, Marinha, Aeronáutica e do Banco da Providência no Setor Diversos.

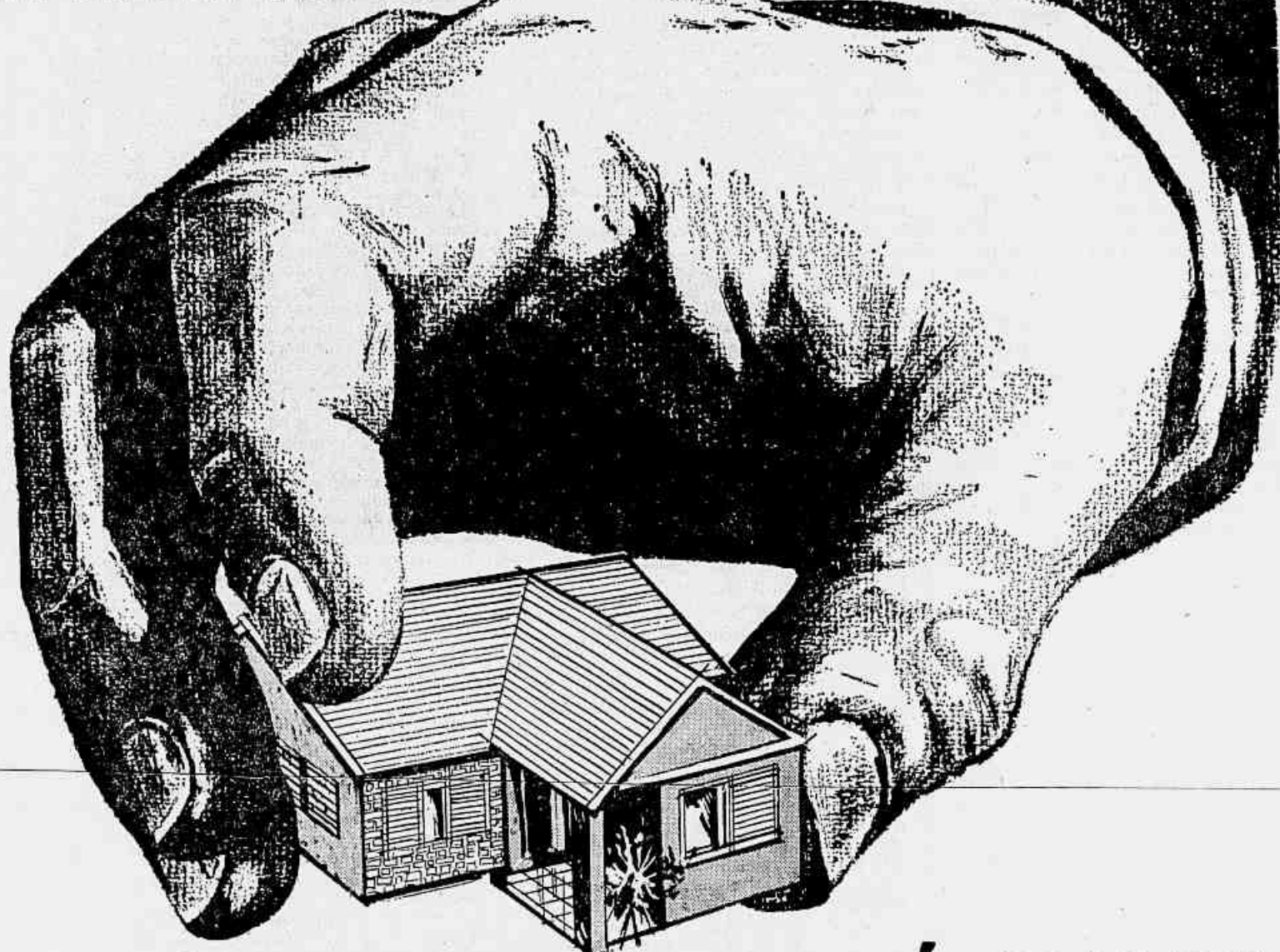
PROGRAMA

A entrada para a Feira da Providência será vendida a NCR\$ 0,05. A festa de inauguração está marcada para as 17h do dia 15.

Depois do desfile de abertura e da cerimônia de hastear bandeira, realizada pelos representantes das diversas barracas, haverá um show de música jovem no palco principal da Feira da Providência.

No dia 16, às 17h, será apresentado o rasquendo cuiabano, enquanto no domingo, dia 18, último dia da Feira da Providência, serão apresentados três shows: às 17h, música jovem; às 18h coral cuiabano, e às 20h, novamente, o rasquendo cuiabano.

Aqui está a solução para você realizar agora o sonho da sua vida



COMPRE À VISTA A CASA* QUE IRÁ PAGAR EM

20 ANOS
240 MESES

* CASA
APARTAMENTO
ESCRITÓRIO
GARAGEM
PROPRIEDADE RURAL



SAAAB

SEM JUROS
SEM LANCES
S/CORREÇÃO MONETÁRIA
SEM REAJUSTES
PREÇO FIXO MESMO

VOCÊ NÃO PRECISA VIR ATÉ NÓS. CHAME-NOS PELOS TELS: 32-6737 OU 52-8982. UM AGENTE AUTORIZADO ESTÁ ÀS SUAS ORDENS

Depósitos no Banco Brasileiro de Descontos S.A. | Você paga por mês somente 0,5% da verba escolhida |

MENSALIDADES A PARTIR DE NCR\$ 40,00

Planejamento e Lançamento

promopan

Promoções e Empreendimentos Ltda.

DIRETORIA:

Ricardo Xavier da Silveira
Carlos Eduardo de Souza Campos

CONSELHO FISCAL:

Jorge Oscar de Melo Flores
Brig. Dario Azambuja
Alvaro Catão
Sílvia de Toledo Piza
Moacir Barroso
Antonio Bustamante

POSTOS DE VENDA

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua México, 31
gr. 603 - Tels.: 32-6736 e 52-8982
Av. Rio Branco, 156 gr. 2125 - Tel.: 32-0359
Rua México, 158 s/304 - Tel.: 42-2434
Rua Marechal Floriano, 165
Av. 13 de Maio, 23 s/1526
Av. 13 de Maio, 23 s/626
Rua Senador Dantas, 117 s/1039 - Tel.: 62-6372
Rua Djalma Ulrich, 57
Rua General Caldwel, 233 - 1.º andar
Rua Bento Lisboa, 3 - 1.º andar - Catete

Av. 13 de Maio, 47 s/1004
Rua Buenos Aires, 41 s/401
Rua Santa Luzia, 173 s/1102
Av. Rio Branco, 131 s/503/4 - Tel.: 22-3822
Av. Churchill, 97 s/601
Av. Graça Aranha, 145 s/208
Rua Visconde de Inhaúma, 50 s/517
Rua Alfredo Peril, 192 - São João de Meriti

Financiamento de NCR\$ 8.000,00 a NCR\$ 60.000,00

PLANO	VALOR NCR\$	MENSALIDADES
8	8.000,00	40,00
10	10.000,00	50,00
12	12.000,00	60,00
14	14.000,00	70,00
16	16.000,00	80,00
18	18.000,00	90,00
20	20.000,00	100,00
22	22.000,00	110,00
24	24.000,00	120,00
26	26.000,00	130,00
28	28.000,00	140,00
30	30.000,00	150,00
35	35.000,00	175,00
40	40.000,00	200,00
45	45.000,00	225,00
50	50.000,00	250,00
55	55.000,00	275,00
60	60.000,00	300,00

R. Otavio Tarquino, 74 s/306 - Nova Iguaçu
P. Dr. Boa Ventura, 11 s/2 e 4 - C. Grande
Av. Franklin Roosevelt, 126 s/910
Rua Buenos Aires, 17 s/53

NITERÓI
Rua da Conceição, 101 a 121 gr. 915
Rua Aurelino Leal, 31
Av. Amarel Peixoto, 300 s/305
Rua Maestro Felício Toledo, 51 s/207
Rua Barão do Amazonas, 374
Av. Amarel Peixoto, 460 s/704 - Tel.: 2-1123

Generais de Saigon fecham jornais da oposição

Salgo (UPI-AFP-JB) — O Governo militar do Vietnã do Sul fechou ontem por tempo indeterminado dois jornais da oposição, a menos de 24 horas das eleições gerais que indicariam hoje os novos Presidente e Vice-Presidente do país, além de 60 senadores.

Os jornais fechados chamam-se *Than Chung* (Campanha Sagrada) e *Sang* (A Manhã) e foram punidos por terem divulgado editoriais criticando o Governo em apoio aos candidatos civis da oposição ao General Van Thieu. Em nota oficial, o atual Governo sul-vietnamita justificou o fechamento dos jornais por terem divulgado artigos "prejudiciais ao prestígio da nação", além de "fazerem propaganda comunista".

HABITO
A decisão de fechar os três jornais foi tomada pelo Presidente Nguyen Van Thieu, candidato à Presidência nas eleições de hoje, uma hora depois de ter anunciado aos 22 observadores norte-americanos enviados pelo Presidente Lyndon Johnson que seu Governo respeitará a liberdade de imprensa e não prejudicará os jornais sul-vietnamitas.

O General Van Thieu ordenou o fechamento de três jornais nas últimas seis se-

manas, quando deixou de vigorar a censura oficial. O primeiro da série foi o *Dan Chu* (A Democracia), empestado logo depois que a Polícia prendeu um de seus funcionários acusando-o de ser agente da Frente de Libertação do Vietnã.

IMPORTANCIA

Em sua reunião com os observadores norte-americanos, chefiados pelo Embaixador dos EUA no Vietnã do Sul, Henry Cabot Lodge, o Presidente Van Thieu admitiu que não tinha "ilusões de que as eleições de amanhã (hoje) resolverão todos os nossos problemas políticos e serão um passo importante para o verdadeiro objetivo do Governo sul-vietnamita: a paz".

Van Thieu disse ainda que seu Governo tinha garantido a liberdade de imprensa e de associação, "embora estas medidas tivessem provocado graves críticas". Negou-se a falar, no entanto, sobre os jornais fechados pela Polícia e as críticas de seus adversários políticos, que o acusaram de usar o dinheiro do Estado para financiar sua campanha eleitoral.

AS ELEIÇÕES

Os observadores acreditam que 75 a 80 por cento dos

5 800 eleitores sul-vietnamitas depositarão seu voto para eleger um Presidente, um Vice-Presidente e 60 membros do Congresso.

Os 8 800 postos eleitorais começarão a funcionar a partir das 7 horas de hoje, encerrando às 16 horas. A partir de meia-noite a Justiça Eleitoral divulgará os primeiros resultados do pleito.

Os dois candidatos militares, Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky, candidatos à Presidência e Vice-Presidência, respectivamente, são os favoritos porque contam com o apoio dos 600 mil membros das Forças Armadas.

Entre os dez candidatos civis, os observadores apontam o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong e o Presidente da Assembleia Provisória, Phan Khanh Sui, como os mais aptos a fazerem frente aos militares. Tanto Van Huong como Khanh Sui informaram à imprensa que guardam "razoáveis esperanças de vitória".

Um dado importante nas eleições de hoje será fornecido pelo Vietcong. Apesar do gigantesco esquema de segurança montado pelos norte-americanos e sul-vietnamitas, os terroristas vietnamitas tentarão impedir o desenvolvimento normal do pleito.

OS FAVORITOS



Os Generais Cao Ky, à esquerda, e Van Thieu são favoritos nas eleições de hoje

Uma eleição controvertida

Candidatos — Os candidatos militares são os favoritos nas eleições de hoje, seguidos do ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong. A chapa militar indica o General Nguyen Van Thieu à Presidência e o General Nguyen Cao Ky à Vice-Presidência.

Sistema eleitoral — Oito mil e oitocentos postos eleitorais espalhados em quatro mil cidades recolherão os votos dos 5 800 mil eleitores sul-vietnamitas, das 7 às 16 horas.

Posição dos vietcongs — A intensificação da luta ao sul da Zona Desmilitarizada, juntamente com a ação de terroristas nas cidades do interior, são parte do plano da Frente de Libertação Nacional do Vietnã para boicotar as eleições. Alguns dados oficiais anunciam que mais 800 norte-americanos e sul-vietnamitas

morreram ou ficaram feridos nos últimos sete dias.

Posição dos EUA — As eleições de hoje foram denunciadas nos EUA como uma fraude. Diante da reação da opinião pública, o Presidente Lyndon Johnson enviou uma comissão de 22 observadores ao Vietnã do Sul sob a chefia do ex-Embaixador norte-americano em Saigon, Henry Cabot Lodge.

Posição dos budistas — Mais da metade da população do Vietnã é budista e a orientação dos líderes religiosos influirá nas eleições de hoje. A divisão do movimento budista, no entanto, deverá favorecer os militares. Dois dos principais chefes budistas, Veneráveis Tri Quang e Trien Minh, acusam os Generais Van Thieu e Cao Ky de organizarem um plano para destruir o Budismo.

Dez civis e um militar

Um militar e dez civis disputam hoje a Presidência do Vietnã do Sul, menos de um ano depois de o Presidente Lyndon Johnson ter sugerido a convocação das eleições como "uma satisfação à opinião pública de seu país. São os seguintes:

General Nguyen Van Thieu — Nasceu em Phan Rang, Vietnã Central, em 1923. Católico. Graduou-se pela Academia Militar de Dalat. Casado e pai de dois filhos.

O General Van Thieu é o atual Chefe de Estado sul-vietnamita graças à sua condição de Presidente do Conselho de Liderança Nacional, cargo obtido como um dos líderes do movimento que derrubou o regime do Presidente Ngo Dinh Diem. Tem a seu favor o apoio da administração, da Polícia, das Forças Armadas e, principalmente, a cobertura financeira dos gastos eleitorais.

A candidatura de Nguyen Van Thieu foi acompanhada de uma ameaça de cisão das Forças Armadas no Vietnã do Sul. O General Nguyen Cao Ky, atual Primeiro-Ministro e candidato à Vice na chapa de Van Thieu, queria disputar a Presidência, mas os generais da Junta Militar ordenaram a Cao Ky que renunciasse a seus projetos. Esta decisão irritou Ky mas Thieu contava com a maioria dos Generais.

Apesar de governarem juntos desde a queda de Diem em 1963, os dois Generais nunca chegaram a ser amigos pessoais. Recentemente, durante as comemorações do segundo aniversário do Governo, Thieu se recusou a aparecer ao lado de Ky. Os dois têm personalidades inteiramente opostas: Cao Ky é extrovertido e gosta da vida noturna; Thieu é um homem casado.

Os dois estão de acordo, entretanto, no que se refere à plataforma política que defenderam em seus poucos comícios eleitorais: * edificação da democracia no Vietnã do Sul; negociação para o fim da guerra e reforma da sociedade;

* reforçar o Exército.

Van Thieu, se for eleito, deixará poucas possibilidades de paz. Disse recentemente que não fará negociações com a Frente Nacional de Libertação mas admitiu esta possibilidade em relação ao Governo de Hanói, que considera o responsável verdadeiro pela ação dos guerrilheiros.

Finalmente, os observadores internacionais lembram que Thieu, acusado por muitos de ser simpatizante de um Partido de extrema direita, nasceu em Phan Rang, não sendo assim nem cochinchinês nem refugiado tonquinês. Sua origem poderia explicar sua indicação para a Presidência, porque seria um equilíbrio entre os diversos clãs das Forças Armadas.

OS CIVIS

Tran Van Huong — Nasceu em Ving Long, uma Província do Delta do Mekong. É professor formado por uma Escola de Hanói. No Governo do ditador Diem passou algum tempo preso como subversivo. Em 1965 esteve alguns dias no cargo de Primeiro-Ministro.

Van Huong é o mais sério dos candidatos civis e tem possibilidade de se eleger Presidente. Em sua plataforma eleitoral não rejeita expressamente a participação da Frente Nacional de Libertação numa Conferência para a paz no Vietnã. O símbolo de sua chapa é "Semeadura ao Amanhecer".

Van Huong conta com a simpatia e os votos de numerosos intelectuais, que foram

outroza seus alunos, e com o apoio de pequena parte do clero budista. Ele é de origem popular e antigo Professor primário.

Truong Dinh Dzu — Nasceu em Qui Nang, no Vietnã do Sul. É advogado e um de seus parceiros na advocacia era cunhado do antigo ditador Diem. Dzu foi Presidente da Câmara de Comércio de Saigon e preside atualmente uma Comissão que lida com assuntos de transação legal de moedas.

Dzu tem como símbolo de sua campanha a pomba da paz. Os observadores acham, entretanto, que seu programa de Governo é pouco realista. Ele acha que, para se chegar à paz, é necessário suspender os bombardeios contra o Vietnã do Norte, iniciar negociações com o Presidente Ho Chi Minh, reiniciar a Conferência de Genebra e libertar todos os presos políticos no Vietnã do Sul. Finalmente, Dzu admite a participação dos vietcongs numa conferência de paz.

Phan Khanh Sui — Engenheiro agrícola, membro da atual Assembleia Nacional Provisória, é um dos candidatos civis com maior possibilidade de vitória.

Sua plataforma eleitoral resume-se numa frase: "nós devemos desescalar". Admitindo negociações com o Vietcong, incompatibilizou-se com os principais líderes militares. Seu nome em My Tho, no Delta do Mekong, em 1965, tendo servido como Chefe de Estado entre 1964 e 1965, na época turbulenta da queda de Diem.

Hoang Co Binh — Nasceu no Vietnã do Norte em 1909, tendo chegado a Saigon em 1954. É dentista educado em Paris.

Co Binh usou como símbolo eleitoral "uma joia de preços baixos" e fez toda campanha eleitoral atacando os Generais Cao Ky e Van Thieu por achar que os dois militares deveriam renunciar a seus cargos para disputar o pleito em igualdade de condições com os candidatos civis.

Nguyen Van Hiep — Ex-Ministro do Interior e membro ativo do movimento vietnamita que se opôs aos franceses, com o apoio de Formosa.

No sétimo dia da campanha eleitoral, Van Hiep acusou o Governo de estar sabotando os candidatos civis e abandonou a disputa. Mais tarde voltou atrás diante de algumas garantias dadas pelo Presidente Van Thieu.

Sobre as eleições de hoje Van Hiep tem o seguinte pensamento: "A eleição perdeu muito na sua significação como pleito honesto e democrático. Devemos esperar que o Governo organize eleições honestas? Isto tudo foi uma sabotagem preparada".

Pham Huy Co — Nasceu em 1918 na Cidade de Phu Ly, no Vietnã do Norte. É budista e médico formado pela Universidade de Hanói.

Tran Ban Ly — Líder católico do centro, nasceu em Quang Tri, em 1901. Foi Governador do Vietnã Central.

Vu Huong Khanh — Nasceu em Vinh Yen, Vietnã do Norte, em 1907. É um dos candidatos sem qualquer possibilidade de vitória.

Nguyen Dinh Quart — É um rico industrial e representante da Província de Binh Duong na Assembleia Nacional do Vietnã do Sul. Também não tem possibilidades de vitória.

Vha Thuch Ky — Representa nas eleições de hoje uma facção do Partido Dai Viet, uma reminiscência do velho grupo nacionalista. Nasceu em Huih, em 1919 e atualmente é Secretário-Geral de seu partido.

COMO VOTAR



Os candidatos em campanha eleitoral ensinaram os eleitores a votar.

Candidatos concordam com teses americanas

Salgo (UPI — JB) — Nenhum dos três candidatos considerados possíveis vencedores no pleito de 3 de setembro manifestou opiniões que pudessem conflitar com a política norte-americana no sentido do prosseguimento da guerra e da possibilidade de conversações de paz.

O Tenente-General Nguyen Van Thieu e o Vice-Marechal-Ar Nguyen Cao Ky, os candidatos da chapa principal, têm manifestado sua disposição de ir à mesa de negociação com o Vietnã do Norte comunista. Excluem o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul, dominada pelos comunistas, como parte das conversações de paz.

Os generais são favoráveis à continuada presença das tropas americanas no Vietnã do Sul e se opõem à suspensão dos bombardeios do Vietnã do Norte.

A questão de quanto durará a guerra e como pode a paz ser atingida são certamente pontos do maior interesse para o povo vietnamita, particularmente a maioria que vive no campo e que está sofrendo as consequências da luta durante vinte anos. A atual guerra produziu cerca de dois milhões de refugiados num país que tem uma população de 16,5 milhões de habitantes. São eles as vítimas civis da guerra.

Mas, pelo menos publicamente, os principais disputantes da presidência não estão oferecendo aos 5,2 milhões de eleitores habilitados quaisquer alterna-

tivas. A eleição pode terminar com os candidatos apelando por votos principalmente na base de interesses regionais ou religiosos, caráter, capacidade e passado político do que na base dos pontos controvertidos da guerra.

Os dois principais candidatos civis à presidência — o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong e o Presidente da Assembleia Phan Khanh Sui — nas suas primeiras conferências de imprensa adotaram posições semelhantes às de Thieu e Ky sobre as questões da guerra e da paz.

Todavia, a despeito da ausência de divergências públicas entre os principais candidatos a respeito da questão da paz, alguns opositores do Governo militar acreditam que os generais que detêm o poder, representados por Thieu e Ky, na realidade estão muito mais interessados em dar ênfase a um esforço de guerra maior do que estaria um regime civil.

Um presidente civil, dizem eles, procuraria mais ardentemente uma solução pacífica para o conflito, enquanto os generais frequentemente dão a impressão de que gostariam de obter uma vitória militar sobre os comunistas antes de manter conversações com eles.

Em contraste, Huong, considerando por muitos como o principal candidato civil, afirmou que não pode haver vitória militar na guerra e que uma solução negociada é a única saída.

Mansfield crê em trégua após votos

Washington (UPI-JB) — O líder do Partido Democrata no Senado americano, Mike Mansfield, expressou ontem sua esperança de que o Presidente Johnson mande cessar os bombardeios depois das eleições de hoje, no Vietnã do Sul.

O Senador Henry Jackson (Democrata de Washington), disse que se um esforço no sentido de uma pausa nos bombardeios fosse iniciado pelo Vietnã do Sul, isto causaria serios problemas para o esforço de guerra dos Estados Unidos.

Mansfield por sua vez declarou que não lhe foi dado entender pela Casa Branca que o Presidente Johnson ordenaria outra pausa nos bombardeios. Mas disse estar certo de que o Presidente estudaria todos os meios possíveis para encurtar a duração dessa guerra.

O Senador Jackson, membro da Subcomissão de Alerta do Senado, e que vinha criticando o Secretário de Defesa McNamara por não intensificar os bombardeios sobre o Vietnã do Norte, não se mostrou tão favorável a uma interrupção na ação da Força Aérea.

Em entrevista à agência noticiosa, Jackson salientou os riscos para as Forças Armadas norte-americanas se o Vietnã do Sul resolvesse em favor da pausa nos bombardeios, "principalmente se interromperem a ação de guerra na esperança de que Hanói venha sentar-se à mesa de negociações". O Democrata de Wash-

ington disse também que se fossem aumentados os bombardeios para acabar com todas as linhas de suprimento dos comunistas, "a fase militar da guerra poderia estar terminada em 18 meses. Caso contrário — acrescentou — se tivermos que controlar as guerrilhas como estamos fazendo, levaríamos dez anos".

Jackson afirmou que os norte-vietnamitas só continuam lutando porque recebem suprimentos da China Popular e da União Soviética.

SOLUÇÃO

"Estou pessoalmente convencido — disse — que não temos outra alternativa senão encontrar um meio de cortar esses suprimentos. Se não o fizermos, jamais encontraremos uma solução para o conflito. A guerra continuará indefinidamente."

A maioria dos candidatos à Presidência do Vietnã, nas eleições de hoje, prometeram sugerir uma pausa nos bombardeios, se forem eleitos. As autoridades americanas parecem não se terem engajado muito com a ideia. Fontes do Departamento de Estado deixaram entrever que haveria uma discussão detalhada do assunto com o novo Governo vietnamita.

Os americanos se preocupam com o exemplo de interrupções nos bombardeios, quando os comunistas se aproveitam para reagrupar suas forças e colocá-las em posição na área de guerra.

Washington mantém esperanças

Washington (UPI-JB) — Mesmo que só a metade dos vietnamitas em idade de votar compareçam às urnas hoje, o Departamento de Estado americano está esperanoso de que essas eleições tragam expressivos resultados.

A esperança nos círculos oficiais dos Estados Unidos é de que o Governo eleito nesse primeiro pleito geral sob a nova Constituição do Vietnã do Sul possa envolver mais legitimidade e falar com maior autoridade ao povo sul-vietnamita do que o atual Governo, nascido de um golpe de estado.

Autoridades do Departamento de Estado estão acompanhando o desenrolar

das eleições gerais que consideram, de qualquer forma, um passo à frente — e não o último passo — para a implantação de uma democracia no país devastado pela guerra.

COMPARECIMENTO

Mas, se 50% dos eleitores comparecerem às urnas, apesar da crescente atividade terrorista do Vietcong, as autoridades americanas já considerarão o pleito um verdadeiro sucesso.

Perto de 5 853 mil vietnamitas estão registrados para votar nas eleições de hoje, um aumento de 11% em relação aos 5,3 milhões de 1966. Esta cifra representa cerca de 70% de toda a população em idade de votar.

Nas eleições de setembro do ano passado, para a Assembleia Constituinte, cerca de 80% do eleitorado compareceram às urnas. Mas o Vietcong deu início a uma ampla campanha terrorista, em um esforço para perturbar as eleições de hoje. Por isso, as autoridades ameri-

PREOCUPAÇÃO

O Departamento de Estado se preocupa com um problema maior, na formação do novo Governo. Parece pouco provável que qualquer das onze chapas inscritas para a Presidência e Vice-Presidência do país consiga uma maioria absoluta de votos. Autoridades americanas recusaram-se discretamente a fazer prognósticos sobre os resultados das eleições, considerando que o pleito é assunto exclusivamente do Vietnã do Sul e não uma jogada preparada de antemão pelos Estados Unidos, como querem fazer crer os comunistas.

Afirmaram ainda que o Governo americano levaria em consideração qualquer proposta que a chapa vencedora fizesse para pôr um fim à guerra do Vietnã.

SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

UNIAO CORRETORES DE SEGUROS S.A.
Av. 13 de Maio, 23 - 41/505
Tel.: 42-7436

Faça seu equipamento render mais com
Gaxetas Gafon em Teflon*
puro e em amianto impregnado de Teflon*
MERCANTIL E INDUSTRIAL "AFLOW" - Artelatos Plásticos e Metálicos Ltda.
R. 21 de Abril, 76-SP-Tel.: 92-1654 e 92-9252 *Teflon é marca registrada da Du Pont.

Construtora Aratú S/A aceita

CONSTRUÇÕES
AMPLIAÇÕES
PROJETOS
ORÇAMENTOS

e execução de obras financiadas pela Caixa Econômica. Informações na Av. Rio Branco, 156 — Sala 1.705. (P)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

ARNALDO DE MORAES

RUA CONSTANCE RAMOS, 173
COPACABANA — TEL. 57-8110
Direção do DR. ARNALDO DE MORAES
ABERTA À CLASSE MÉDICA

Mantemos convênio com o I.N.P.S. nas hospitalizações para partos e cirurgia das amígdalas. Ambulatório Pré-Natal à disposição dos Segurados do I.N.P.S.



"VEDETTE" VIENNATONE
É exatamente o que V. precisa e deseja: ouvir bem com um micro-aparelho de embulir no ouvido... no gênio, e o máximo! Recupera a audição na surdez até 93,5%. Facilidade de usar. Elegante. Garantido por 1 ano. Também óculos auditivos iguais aos de leitura; e Push-Pull para surdez extrema. São os novos inventos Viennatone. Sem compromisso, venha vê-los. Vamos a domicílio. Trocamos. Facilitamos.

viennatone
RIO: Av. Rio Branco, 133-18.º and.
Tel.: 42-9740

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Radiodifusão Educativa

TEATRO MUNICIPAL

Dia 5 às 21 horas

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL

DA RÁDIO M.E.C

Regente: JUAN EMILIO MARTINI

(Diretor da Orquestra do Teatro Colon)

Solista: NELSON FREIRE

Leitor: PAULO SANTOS

Programa: PAISIELLO — LUALDI — DE FALLA (Noite nos Jardins de Espanha) — O. MESSIAEN
— FRANCISCO BRAGA — SANDRO FUGA — ALBERTO GINASTERA

Convites gratuitos no Teatro Municipal e na Rádio M.E.C.

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



Advogada apela para STF revogar condenação de lavradores

A advogada pernambucana Mércia de Albuquerque Pereira apelou ontem ao Supremo Tribunal Federal para que julgue com rapidez a apelação feita contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, que condenou a dez anos de prisão os trabalhadores rurais João Virgílio e Luis Serafim, recolhidos à Casa de Detenção de Pernambuco.

A apelação se encontra no Supremo Tribunal Federal há tempos, mas até agora aquela Corte de Justiça ainda não se pronunciou sobre o pedido.

OUTRA APELAÇÃO

O Superior Tribunal Militar deverá julgar esta semana a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, que condenou a 1 ano de reclusão o médico Alvaro Coelho de Faria, incurso no Artigo 10 da antiga Lei de Segurança Nacional. Seu nome figura nas cadernetas de Prestes e ele é acusado de ser antigo militante do Partido Comunista do Brasil.

A defesa pede a reforma da sentença para absolver o réu, enquanto a Promotoria apela no sentido de ser a pena aumentada, de acordo também com o Artigo 9.º do referido diploma legal, tendo o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, afirmado, em seu parecer, que deverá ser mantida a sentença condenatória.

APRESENTAÇÃO

Consta dos autos uma carta assinada pelo Sr. Luis Carlos Prestes, na qual apresenta o médico Alvaro Coelho de Faria ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, em 1.º de agosto de 1962, e informando que se trata de um velho membro do "nosso Partido", autor de livros sobre filosofia dialético-materialista, e que participa da delegação brasileira ao Congresso Mundial pelo Desarmamento, em Moscou. Prestes pede ainda para que "o camarada Alvaro Coelho de Faria possa encontrar-se com filósofos soviéticos".

Foram apreendidas na residência do médico as cadernetas de anotações pessoais, com endereço do jornal comunista Novos Rumos e do Edifício Martinelli em São Paulo, onde os comunistas se reuniam no 14.º andar, sob a presidência de Prestes, onde funcionava a sede do Comitê Estadual do PCB disfarçada em escritório eleitoral.

PEDIDO ILEGAL

O Juiz Jacob Goldemberg, da 8.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, a propósito da reclamação feita contra ele perante o Superior Tribunal Militar pelo Juiz Célio de Jesus Lobão Ferreira, da Auditoria da 5.ª Região Militar, no Paraná — por não ter ouvido o ex-Governador Carlos Lacerda como testemunha de defesa de dois jornalistas da Última Hora daquele Estado — disse que "não sou um autômato ou um teleguiado para cumprir cegamente um pedido ilegal".

Declarou ainda o Juiz Goldemberg: "Tomel conhecimento da reclamação através da imprensa e, quanto à minha decisão, negando uma segunda inquirição de Carlos Lacerda sobre um quesito já por ele respondido, não pretendo discutir, não só por ter sido devidamente fundamentada, como porque agora apenas me compete aguardar, serenamente, a decisão do STM".

DOCTRINA

Lembra o Juiz Jacob Goldemberg que, de acordo com a norma doutrinária, o Juiz que recebe uma carta precatória de outro para cumprir em sua jurisdição, "não está impedido de examinar o seu objeto, e, verificando atentar o mesmo contra o direito ou a liberdade individual de um seu jurisdicionado, seja qual for ele, negar-se a cumpri-la".

E concluiu: "O Juiz depreendo não é um autômato, ou, como se diz modernamente, um teleguiado, para cumprir cegamente um pedido que, motivadamente, lhe pareça ilegal".

Campos abre Faculdade em outubro

Niterói (SUCURSAL) — A Faculdade de Medicina de Campos, recentemente criada pelo Conselho Federal de Educação, iniciará as suas atividades no dia 10 de outubro e a sua primeira missão será a de absorver 40 excedentes aprovados em vestibulares realizados em Niterói, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Campos iniciará, simultaneamente, um movimento em favor da criação da Universidade Federal do Norte Fluminense, pois conta agora com quatro Faculdades que são, além da de Medicina, as de Filosofia, Direito e Serviço Social.

INAUGURAÇÃO

São Paulo (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, inaugurou ontem em Santos a Faculdade de Ciências Médicas daquela cidade, em solenidade à qual compareceu o Governador Abreu Sodré. Após a inauguração, o Sr. Tarso Dutra recebeu o título de Cidadão Benemérito de Santos, em solenidade na Câmara Municipal.

GELADEIRAS

CLIMAX - 9 pés	27,50	mensais
PRODÓSCIMO LUXO - 9 pés	32,20	mensais
CONSUL - 9 pés	34,40	mensais
CONSUL - 340 litros	40,40	mensais
GENERAL ELETRIC - 10 pés	48,30	mensais
BRASTEMP DUPLEX Ice-Magic - Refrigerador e congelador	94,50	mensais

MÁQS. DE LAVAR

BENDIX economat, totalmente automática	44,80	mensais
BRASTEMP filromatic	58,40	mensais

TELEVISORES

COLUMBIA - 23"	41,40	mensais
PHILCO - amplificado 23"	58,70	mensais
PHILIPS automatic 23"	52,50	mensais
PILOT-23" símbolo de qualidade internacional	41,70	mensais
GENERAL ELETRIC - Fotorama 23"	51,70	mensais

ELETROLAS

TELEFUNKEN MATTINATA Estereo-expansor	63,60	mensais
PHILIPS FR 680 - radiolone estereofônico com FM	57,50	mensais

MÁQS. DE COSTURA

ELGIN - Toque mágico	13,00	mensais
LEONAN - Com 5 gavetas	8,40	mensais

FOGÕES

SEMER promocional - Bicolor, 4 bocas	7,20	mensais
ALFA - 4 bocas	7,70	mensais
BRASTEMP princípio luxo - 4 bocas	22,00	mensais

BICICLETAS

MONARK GALAXIA Aro 28 - plhomem	14,00	mensais
MONARETA 67 adaptável a todas as medidas	13,30	mensais

MIUDEZAS

Aspirador de pó ARNO	13,20	mensais
Liquidificador WALITA	4,20	mensais
Liquidificador ARNO	4,10	mensais
Batedeira WALITA - Jubileu	7,50	mensais
Ferro Elétrico WALITA - Automático	2,70	mensais

Secador de cabelo ARNO	4,30	mensais
Grill SPAM luxo	11,80	mensais
Enceradeira LUSTRENE - 9 escovas	8,30	mensais
Faqueiro MERIDIONAL - 53 peças	3,20	mensais
Rádio PHILIPS transistorizado	4,30	mensais
Rádio PHILCO portátil, 3 faixas	6,70	mensais

Rádio ABC pilha e corrente	8,00	mensais
Rádio VOLTIX Rio Transistorizado	5,00	mensais
Gravador PHILIPS de bolso - controle remoto	22,70	mensais
Gravador SANYO com cartucho importado	19,70	mensais

AGORA

BONZÃO E BONZINHO

ESCREVEM OS PREÇOS BAIXOS COM

olivetti

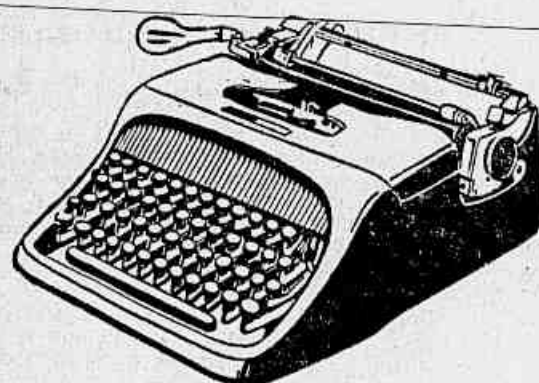
a máquina de escrever

30,00 mensais



Lettera 22

PORTÁTIL, COM ESTOJO DE LUXO carroçaria em duralumínio - levíssima e resistente. Reversão automática da fita.



Studio 44

SEMI-PORTÁTIL - prática, peso reduzido, elasticidade de batida, resistente, carro sobre rolamentos de esferas.

35,00 mensais

TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

EM AÇÃO A DUPLA CONTRA A GANÂNCIA

Ponto Frio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO

CENTRO
Rua Uruguaians
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
MEIR
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

BONZINHO:
ESTICA
O PRAZO

BONZÃO:
BAIXA
O PREÇO

AGORA: Ponto Frio - Mathias
na Av. Marechal Floriano, 106 a 110

Brasil com pé na cova é campeão das mortes pelas doenças transmissíveis

Artur Aymoré



A crença geral difundida até há pouco tempo de que o Brasil está à beira do abismo pode ser acrescentada a de que o brasileiro está com um pé na cova: pouca gente sabe, com exceção de alguns técnicos do Governo, que a mortalidade por doenças transmissíveis no País, de 506 por 100 mil habitantes, é superada apenas pela do Egito e da Índia.

Apesar da precariedade das estatísticas no setor de saúde pública (não se conhecem dados sobre a terça parte do território nacional), temos em números globais o seguinte quadro: 36 milhões de brasileiros estão atacados de malária, 30 milhões de doença de Chagas, oito milhões pela esquistossomose, 160 mil pela lepra, um milhão de tracoma, 20 milhões pela anelostomose, 600 mil pela boubu, um milhão pela tuberculose pulmonar. E possuímos o único foco de varíola nas Américas (até o Paraguai já se livrou desta vírus), abrangendo uma área endêmica de 125 municípios de oito Estados.

Brasil doente

Em 1966, segundo a projeção feita pelo IBGE, seremos 120 milhões de pessoas. Nos últimos 60 anos, nossa população cresceu à taxa de 41% e o número de escolas médicas aumentou em 1.000%. Temos atualmente 34 mil médicos, 2.850 hospitais com 232.905 leitos. Até 1970 será triplicado o número de três mil médicos que se formam atualmente nas 40 escolas de medicina espalhadas no País, mas, assim mesmo, a taxa de mortalidade por doenças transmissíveis deverá ser superior, se continuarmos no ritmo atual, a 40% do índice geral.

O Ministério da Saúde gastou em 1966, NCr\$ 202.604.250,00; em 1967, esta despesa está prevista em NCr\$ 223.650.000,00 nos vários programas da política nacional de saúde.

As perguntas que cabem agora: São suficientes estes recursos? Por que o seu emprego não dá resultados mais satisfatórios? O que é mais importante, a saúde do povo ou os projetos de defesa militar, ou o desenvolvimento de outros setores da economia nacional?

Respostas

Algumas dessas respostas deu-as o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, na semana passada, ao defender na Comissão de Orçamento da Câmara

ra Federal as verbas para a sua Pasta:

— Existe atualmente uma distribuição inadequada dos recursos médico-sanitários no território nacional, baixo rendimento dos serviços de proteção e recuperação da saúde e alta percentagem de populações que não dispõem de serviços públicos de saneamento.

Outra resposta já foi fornecida há 1467 anos Antes de Cristo, pelo médico K'hi Pa, do Imperador chinês Hoang-ti, autor do Nei-King, o mais antigo tratado de medicina que se conhece:

“Uma pessoa sensata não espera que os homens fiquem doentes para tratá-los, mas os guia quando estão com saúde, fazendo-os seguir certos preceitos; deste modo, os conserva saudáveis.”

Um Comitê de Peritos da Organização Mundial de Saúde, reunido em Genebra em outubro de 1966, também deu uma resposta em seu relatório sobre planejamento nacional da saúde em países em desenvolvimento:

— A luta contra a doença e a manutenção de elevados níveis de saúde são importantes para o cumprimento da política econômica. A morbidade afeta tanto o comparecimento ao trabalho como a qualidade e quantidade de trabalho executado. Os óbitos nos primeiros anos de vida envolvem não só tragédias humanas, como também desperdício em investimento social. Setores econômicos e sociais são inseparáveis, pois: a) a saúde é um meio para o desenvolvimento; b) o desenvolvimento econômico é meio para a conquista da saúde; c) a saúde constitui um dos objetivos do desenvolvimento econômico.

Responde ainda aquelas perguntas o sociólogo René Dubos:

— Os fatores sociais são de importância tão óbvia como causa e controle das doenças, que muitos sociólogos, até mesmo médicos, estão inclinados a acreditar que as reformas políticas e sociais são a maneira mais acertada de melhorar a saúde das populações destituídas de recursos.

Outra resposta

Diz ainda aquele Comitê de Peritos da OMS que qualquer plano para serviço de saúde deve estar estreitamente integrado no plano econômico global. Além disto, conhecimentos especializados em saúde não são necessários apenas para planejar serviços de

saúde, também são necessários para auxiliar no planejamento de outros setores da economia que tem relevantes aspectos para a saúde. Por exemplo, o abastecimento de água e a habitação têm aspectos de saúde importantes, os quais necessitam ser considerados durante a preparação dos planos. Igualmente, há estreita conexão entre saúde e nutrição e estes aspectos devem ser reconhecidos quando uma política agrícola estiver sendo traçada.

Um médico brasileiro, Dr. Sávio Antunes, Chefe do Departamento de Saúde da Fundação Escola Nacional de Saúde Pública, afirma:

— Na nossa época, o conjunto de atividades que tem por objetivo específico a proteção, manutenção e recuperação da saúde, seja por intermédio de ação dirigida ao indivíduo ou à coletividade, que pode servir para definir os serviços de saúde pública, tem de ser uma das atribuições dos Estados modernos. A saúde já é em si um bem para os seres humanos, porém é, ao mesmo tempo, instrumento que contribui para a economia, o desenvolvimento e o bem-estar coletivo.

Finalmente, a última resposta vem da mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional encaminhando a proposta organizacional para o exercício de 1967, na qual aquela elevada verba prevista para o Ministério da Saúde era bastante inferior à de 16 Ministérios, entre os quais, o do Exército, o da Marinha e o da Aeronáutica. Somente a do Ministério do Exército era seis vezes superior.

Os deficits

No setor de saúde no Brasil existe carência de hospitais, médicos, pessoal especializado de nível médio e auxiliar, há distorção na distribuição dos profissionais e unidades médicas e, sobretudo, inadequação dos programas de saúde às reais necessidades regionais, ao lado da falta de recursos e continuidade dos planos nacionais de saúde.

No norte do País, por exemplo, onde é mais grave a situação de saúde, numa população estimada em seis milhões de habitantes existem apenas 75 hospitais com 8.480 leitos. No Estado do Amazonas, com uma população rural de 600 mil habitantes, existem apenas 15 médicos. No Brasil, os 34 mil médicos em atividade estão assim distribuídos: 15 mil para 65 milhões de habitantes no interior, incluindo grandes cidades,

e 19 mil para 15 milhões nos grandes centros urbanos.

Recursos humanos

Parece indiscutível a tese formulada durante a IV Conferência Nacional de Saúde, no Rio, pelo Presidente da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Abraham Horwitz, de que no lado da necessidade de quantidade de recursos humanos para as atividades de saúde há a de qualidade desses pessoais.

Afirmou que é importante medir os recursos humanos existentes e correlacionar esses dados com as medidas que o País se propõe a tomar para reduzir progressivamente a incidência dos problemas de saúde através de prevenção e de tratamento.

Advertiu que é indispensável readaptar a educação universitária e a de auxiliares às características de morbidade e de mortalidade, de modo que esse pessoal se forme para resolver sobretudo o que é freqüente, não o excepcional.

Outro técnico, o Sr. Aquiles Scorzelli Junior, também na mesma reunião, afirmou que “é indispensável que os serviços de saúde, para a sua melhor estruturação e operação, disponham de pessoal das níveis superior, médio e auxiliar, preparado na natureza e quantidade suficientes para que sejam atendidas as necessidades do País, observadas as diversidades regionais não encontradas. A preparação de pessoal — acentuou — deve ser considerada como essencialmente importante nos planos e programas de saúde, para que estes assumam uma feição concreta e produtiva”.

Panorama médico

O Brasil possui atualmente 40 faculdades de Medicina, distribuídas em 19 Estados da União. Desse número, 30 estão localizadas em capitais, sendo que sete das capitais e uma cidade do interior possuem mais de uma escola. Os Estados do Acre, Piauí e Mato Grosso não possuem escola médica.

Os especialistas da Associação Brasileira de Escolas Médicas, num trabalho publicado no ano passado, analisavam que o desenvolvimento das nossas faculdades não obedeceu a um crescimento gradativo e continuado, tendo se verificado surtos bem demarcados nas décadas de 1910, 1950 e agora em 1960. O número de unidades de ensino médio triplicou entre 1910 e

1920. Nos 30 anos que então se seguiram, até 1950, esse número se manteve praticamente estável. Nos últimos 16 anos, teve lugar o segundo surto de fundações de escolas de Medicina, observando-se nova triplicação do número das existentes que passou de 14 para 40.

Essa expansão da rede médico-educacional condicionou uma ampliação da capacidade de formação profissional que acompanhou até 1940 o aumento do número de escolas, reduzindo-se daí em diante, à metade, durante a década de 40, para voltar a crescer a partir de 1950, com possibilidade de triplicar até 1970 o número de médicos graduados por ano, que se elevou, de mil para três mil.

Má distribuição

Argumentam os técnicos que a má distribuição dos médicos existentes no atendimento à população tem a sua mais importante causa em problemas de natureza sócio-econômica. Assinalam que a distribuição regional de candidatos a alunos cursando a última série colegial guarda estreita correlação com a distribuição dos médicos, de tal forma que se torna realmente complexa a adoção de política que favoreça as regiões menos desenvolvidas.

Capacidade ociosa

O Professor Jairo Ramos, da Clínica Médica da Faculdade Paulista de Medicina, acha que com o número atual de escolas médicas, desde que seja superada a capacidade ociosa, dependendo do número insuficiente de matrículas encontradas em 25% das escolas existentes, poder-se-ia melhorar o atual déficit de médicos, sem instalar novas escolas.

Revelou ainda que os critérios mais vezes adotados, para a criação de novos centros de ensino superior, particularmente as escolas médicas, são os orientados pelo fator político, com o propósito de favorecer regiões sem considerar o País como um todo. E que o déficit de escolas não deve ser resolvido mediante apenas a correção do número, pois há que avaliar também a deficiência do ensino.

Nosso quadro docente é muito reduzido. E também o índice de pobreza que determina a distribuição de médicos nas várias regiões geográficas, de modo a oferecer notável disparidade no

quadro da relação número de médicos/número de habitantes, que tem o valor máximo de 2,79 no Rio e o valor mínimo de 0,05 no Maranhão.

Um exemplo

A malária é a doença endêmica de mais rápida e maior propagação no País. Seus surtos epidêmicos são os mais devastadores de vidas humanas. A área malária do Brasil corresponde a sete milhões de quilômetros quadrados nos quais estão instaladas sete milhões de casas onde vive uma população de 36 milhões de pessoas. Ela causa mortalidade direta e indireta, e seus ataques, embora cessando por força de tratamento, causam debilidade com recuperação muito lenta.

A doença de Chagas, que ameaça 30 milhões de habitantes no Brasil, segundo indicam os técnicos da Organização Mundial de Saúde, pode ser combatida de modo eficaz através de técnicas simples e de baixo custo. No Brasil, ela assola principalmente as áreas que já atingiram elevado estágio de desenvolvimento no Centro-Sul. Ela está ligada às baixas condições de desenvolvimento do homem rural.

Resumo

Resumindo de uma maneira geral a nossa situação no campo de saúde, temos: 1) alta mortalidade geral, sobretudo em virtude do grande número de óbitos entre menores de cinco anos de idade (a média da mortalidade infantil, segundo dados do Departamento Nacional da Criança é de 112 por mil; no Nordeste esta taxa eleva-se a 176 por mil nascidos vivos); 2) as doenças transmissíveis são responsáveis, aproximadamente, por 40% dos óbitos (esse percentual é superior 13 vezes ao dos Estados Unidos e 11 ao do Dinamarquia); 3) cerca de 90% dos óbitos por doenças transmissíveis são devidos às diarreias, tuberculose, tétano e várias febres; 4) as principais causas de morbidade são as doenças de massa, sobretudo as enfermidades infecciosas e parasitárias.

O objetivo racionalização dos serviços médico-sanitários implica na preocupação constante no sentido da formação adequada de uma equipe de saúde que deverá se ajustar às possibilidades da economia nacional e ter como finalidade a sua adequação aos problemas de saúde da população brasileira.

O VENTO FORTE



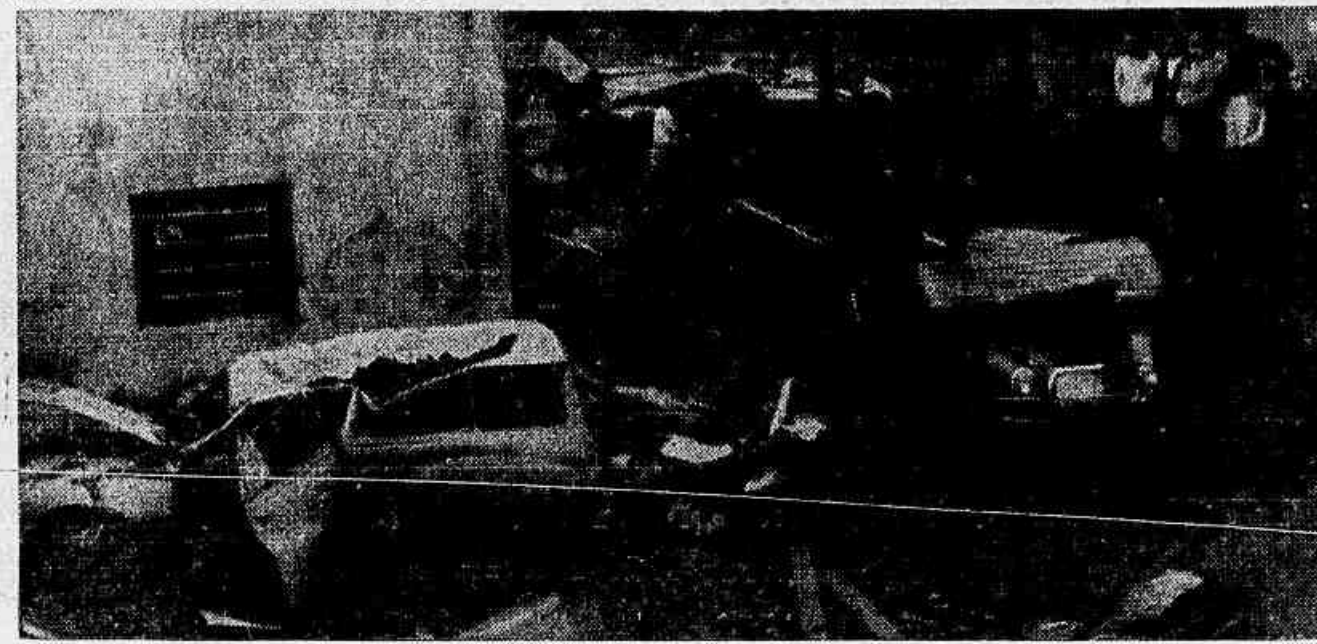
A Cidade ficou sem luz e sem comunicações telefônicas

A CHUVA DE PEDRA



A casa paróquia foi praticamente destruída em apenas três minutos, tempo que durou em Lajeado a chuva de granizo

NO CAMINHO DO GRANIZO



A Igreja de São Cristóvão, tanto protetor do Município, perdeu vários automóveis que recebeu há pouco por doação

Lajeado começa a reaparecer entre os escombros e os seus mortos oficiais são 6

Pôrto Alegre (Sucursal) — Lajeado está começando a reaparecer entre os escombros que a soterraram na manhã de sexta-feira, quando um furacão de apenas três minutos, acompanhado por uma chuva de granizo, matou, feriu e aterrorizou seus habitantes. Os números oficiais registram apenas seis mortos, mas há 60 feridos, estando 39 hospitalizados, dois em estado desesperado.

Os prejuízos materiais ainda não foram levantados e são estimados entre NCr\$ 1 milhão e NCr\$ 2 milhões. As casas destruídas elevam-se a duas centenas e o número de desabrigados é de duas mil pessoas, que foram alojadas nas escolas. Na noite de anteontem a energia elétrica foi parcialmente restabelecida, mas não há ainda comunicações telefônicas.

MOBILIZAÇÃO

O Governo do Estado mobilizou a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Energia e Comunicações para socorrer a Cidade e seus habitantes e promover a recuperação dos serviços públicos atingidos. O Governador Peracchi Barcelos telegrafou ao Presidente da República comunicando como foi a calamidade e suas proporções.

Lajeado, cuja população urbana alcança 20 mil pessoas, apresenta hoje uma faixa de um quilômetro de largura e 20 de comprimento de destruição deixada pelo furacão. As testemunhas afirmam que seu deslocamento ultrapassou os 100 quilômetros horários.

AS VÍTIMAS

As autoridades forneceram os nomes de apenas quatro das vítimas. São Maria Marchy, de 47 anos, Maria Gentil Moraes, de 19 anos, Marino Yung, de 21 anos, e a mendiga conhecida como Nudinha.

A família Yung foi uma das mais atingidas. A filha menor, de três meses, foi encontrada a 100 metros da casa demolida.

O padreiro Ernaldo Eberle salvou-se com a família porque teve tempo de se abrigar debaixo da cama. Apesar disso, sua mulher, Sr. Leopoldina Eberle, sofreu ferimento na região pectoral provocado pela queda do telhado. Contou o padreiro:

— Ficamos agarrados uns aos outros e gritando, mas não adiantava nada porque ninguém ouvia e todos sofriam a mesma miséria.

O Sr. Rudolf Schmelke e sua mulher, Ema, salvaram-se “um puxando o outro pela janela” antes que a casa desabasse.

O vigário da Igreja Matriz rezou missa pelas almas dos mortos e pedindo complacência divina para a Cidade.

O Governador Peracchi Barcelos visitou ontem a Cidade para verificar os danos e avaliar os recursos que serão necessários para ajudar sua recuperação.

Confusão substituiu a feira

Os feirantes tentaram, ontem de manhã, montar a feira da Rua Domingos Ferreira, extinta pelo Governo, mas conseguiram apenas armar uma grande confusão, com discursos de dirigentes sindicais e políticos, protestos das donas-de-casa — a maioria contra as autoridades — e burras de automóveis, pois o tráfego na região entrou em colapso.

A feira da Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, criada há muitos anos, foi extinta pelo Departamento de Abastecimento do Estado esta semana, depois de um mês de discussões, em atenção a pedido do Departamento de Trânsito e tomando em consideração que é mesmo pensamento do Governo acabar com todas as feiras livres da Zona Sul.

A PARTICIPAÇÃO

Toda a Diretoria do Sindicato dos Feirantes compareceu ao local, "para mostrar às autoridades o valor da feira". Também o Presidente da Associação das Donas-de-Casa do Brasil, D. Jaiá Silveira, esteve presente, criticando o Governo pela medida "flagrantemente antipopular".

O Sr. Abraão Medina, pai do Deputado Rubens Medina, aconselhou os feirantes a procurar o Secretário Alvaro Americano, "principal homem deste Governo, que mora logo ali perto".

O Vice-Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Jaime dos Santos, afirmou que o Deputado José Maria Duarte — vice-líder do Governo na Assembleia — prometera "resolver o problema da Domingos Ferreira", embora em contato que, disse, mantivera com o Governador Negrão de Lima, este manifestasse a intenção realmente de acabar com as feiras da Zona Sul.

Um juiz de Direito, que não quis declinar o nome, procurou o Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queirós, para informar que dois caminhões estavam vendendo mercadorias em frente ao nº 198, embora a ordem do Sindicato fosse para que ninguém comercializasse nada, a fim de caracterizar o movimento como um protesto e não como uma desobediência.

Os donos dos caminhões — Srs. Eduardo Marques Simões e Manuel Ferreira da Silva — disseram que não tinham "nada com a feira", pois estacionavam naquele local todos os dias, "com autorização da Administração Regional". Entretanto o Chefe da Fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. João Pedro, acabou com a discussão, após constatar que não tinha nenhum valor o documento que apresentaram, emitido pela Secretaria de Economia, e proibiu que continuassem a vender suas mercadorias.

O CONSUMIDOR

As muitas donas-de-casa que compareceram à Rua Domingos Ferreira para tentar comprar alguma coisa — e que foram extorquidas pelos camelôs — acabaram compensadas pela insistência: o comerciante Manuel Ferreira da Silva, impedido de continuar vendendo em seu caminhão, distribuiu de graça toda a sua carga de mamão, avaliada em mais de NC\$ 20,00.

As que tiveram que recorrer aos camelôs, no entanto, pagaram por meio quilo de abóbora, dois chuchus, um repolho e meio quilo de vagem cerca de NC\$ 1,90, quando o preço normal, segundo calculou um dos feirantes, não passaria de NC\$ 0,90.

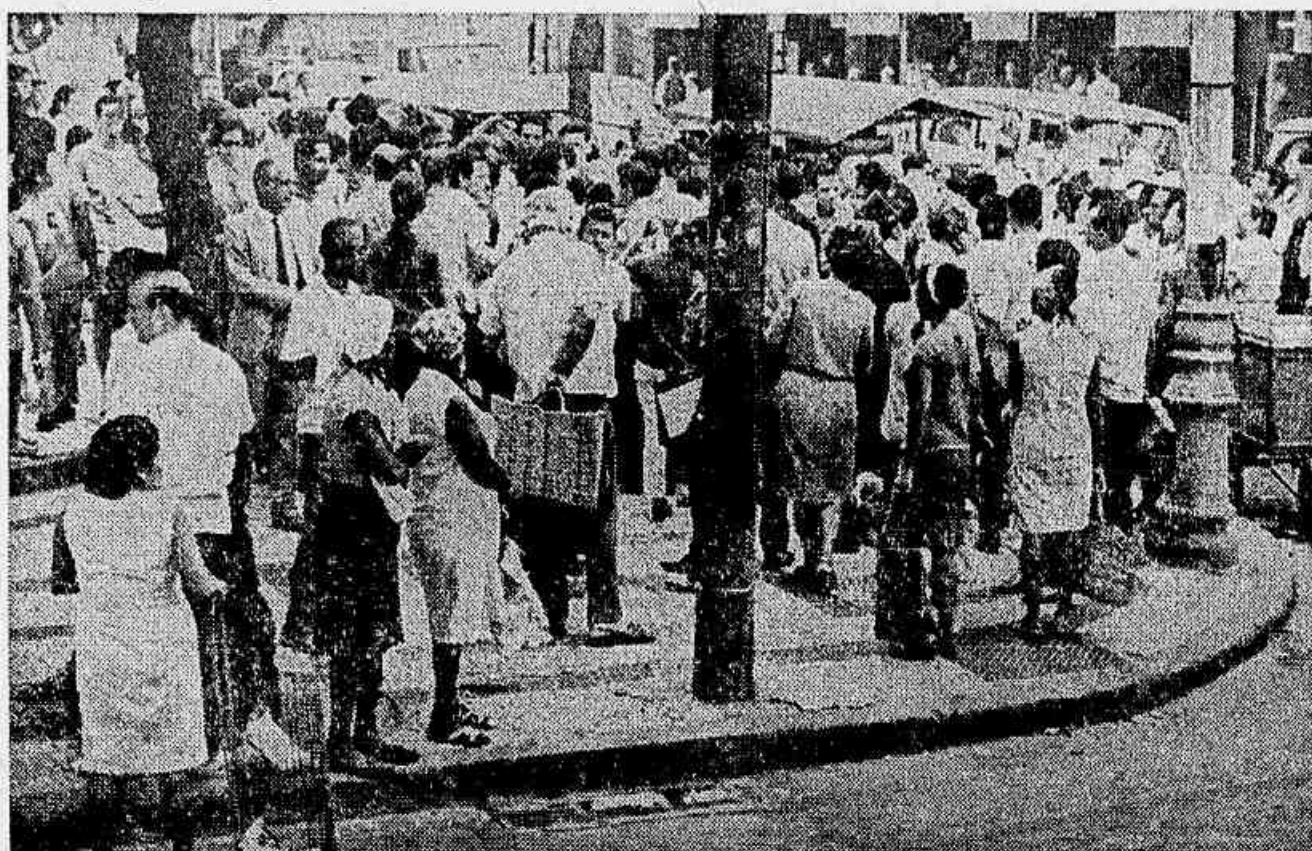
A venda por parte de unidades autônomas, na Rua Domingos Ferreira, está proibida pelo Ofício GGG-1582/66 da Secretaria de Governo, mas em caráter excepcional a Secretaria de Economia poderá dar autorizações, ficando a localização dos caminhões, carrocinhas ou outro meio qualquer sob a responsabilidade da Administração Regional.

Oncinha apavora Salvador

Salvador (Correspondente) — Uma oncinha de cerca de sete meses de idade, que fugiu do Parque Zoológico por descuido do zelador que a deixou escapar depois de dar-lhe comida, está apavorando as populações de vários bairros da Cidade onde já foi vista, sobretudo porque os jornais de Salvador deram manchetes alarmantes sobre o assunto.

A onça — uma suçuarana puma, segundo o Diretor do Zoo — é animal valioso e o zoológico anuncia que gostaria de tê-la viva de volta. Muita gente já saiu à caça da oncinha, inclusive com cachorros, mas até agora ninguém a localizou. O único que dá indícios positivos é um estudante de Medicina, que a viu pulando o muro da mansão do Sr. Clemente Mariani e depois vários outros muros vizinhos, mas mesmo depois dessa informação ninguém mais a localizou.

UMA ESQUINA QUENTE



A feira proibida da Rua Domingos Ferreira não saiu mesmo, mas algumas barracas e muita confusão foram armadas

R. G. do Sul doa a Israel ôvo de peixe

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado enviou para Telaviv 30 kg de ovos embionados de peixe-rel. O material é proveniente da Estação de Piscicultura da Lagoa dos Quadros, e esta é a segunda remessa feita para Israel.

Os técnicos gaúchos calculam que o carregamento equivale à doação de 30 mil peixes.

Paraná terá mais 20 mil telefones

Curitiba — (Correspondente) — Foram entregues, ontem, à Cia. de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR), as propostas para ampliação de 20 mil linhas telefônicas na rede de Curitiba.

A concorrência inclui aquisição de estação telefônica automática, ampliação e entroncamento da Estação Pentacota existente.

Tiro mata comerciário de 17 anos

O comerciário Lázaro de Carvalho, de 17 anos, foi encontrado morto na manhã de ontem com um tiro no frontal, no interior da sua residência, na Rua Conselheiro Jobim, 889, morro de São João.

O comerciário Jordano, de 25, Delegacia Distrital, encarregado do caso, solicitou a presença dos peritos do Instituto de Criminalística.

Amanhã ninguém sairá de casa!
É dia de

Noite de Gala

Amanhã às 20.30 hs - Tv. Excelsior Canal 2
Uma cortesia do

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO!

Uso de psicotrópicos nas escolas será investigado

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, informando-se sobre denúncias contra o uso de psicotrópicos em escolas primárias e ginásios, determinou uma sindicância em todos os colégios da rede oficial, convencido de que os estudantes estão sob influência de grupos de traficantes de drogas.

Sem querer agir policialmente, pois prefere identificar os alunos e, se possível, orientá-los no próprio colégio, o Sr. Gonzaga da Gama Filho transmitiu aos diretores ordens para se manterem atentos, fiscalizando prováveis suspeitos. Como aconteceu no Ginásio Orsina de Foz de Iguaçu, há meses, a Secretaria teme a influência de traficantes.

Determinando a abertura de sindicância, providência tomada de for-

ma reatada, o Secretário pretende apurar com rapidez se existe fundamento nas denúncias do detetive Otomar Carvalho, envolvendo os Colégios Pedro II e André Maurois. Há meses, para evitar a proximidade de grupos suspeitos na porta da escola, o diretor do Ginásio Orsina da Foz de Iguaçu extinguiu o último turno de aulas, cujo término — 23 horas — coincidia com uma concentração de desocupados, interessados em perturbar as aulas e oferecer entorpecentes aos estudantes.

O Secretário Gama Filho, sem usar ação policial imediata, quer somente identificar os alunos que utilizam psicotrópicos, para orientá-los individualmente, evitando desligamento do corpo discente. A posição do Secretário de Educação é o prenúncio de

uma reformulação nas escolas da rede oficial, visando a adaptar o ensino à realidade social do País.

Acredita o Secretário Gonzaga da Gama Filho que habilitando o aluno a aceitar a realidade social, dentro de um clima de liberdade com responsabilidade, os professores da rede oficial estarão cooperando para o desenvolvimento.

PROBLEMA GRAVE

A orientação adotada pela Sr.ª Henriete Amado, Diretora do Colégio Estadual André Maurois, que introduziu entre os alunos um clima de liberdade, causou reboliço na Secretaria de Educação, sobretudo entre professores e funcionários. Tida como auto-

suficiente, embora dotada de excelentes condições para educar, a Sr.ª Henriete Amado não cumpre nenhuma missão da Secretaria de Educação. — Dona Henriete age segundo as suas convicções pedagógicas — informou um assessor —, e o Secretário Gonzaga da Gama Filho não impõe qualquer restrição ao seu trabalho no Colégio André Maurois. Está provado que existe uma má orientação em assuntos referentes ao sexo. Se a professora Henriete admite que os alunos façam em público o que, antes, faziam escondidos, a Secretaria não se envolve na sua orientação. Dona Henriete Amado, há muitos anos no ensino primário, goza de ótimo conceito — acrescentou.

Assinado acôrdo Piauí-Israel

Recife (Socursal) — O Embaixador de Israel, Sr. Samuel Dovon, e o Superintendente da SUDENE, General Euler Benies, aprovaram ontem acôrdo para um projeto de irrigação no Piauí. — Embora pequeno, o Piauí existe, e nos vamos irrigá-lo para tornar suas terras mais férteis e desenvolvê-lo mais — disse o Embaixador.

Segundo o acôrdo que será assinado terça-feira no Rio, o Governo de Israel mandará missões de técnicos que elaborarão o projeto e treinarão os técnicos brasileiros para o trabalho, enquanto a SUDENE ficará com a parte de administração e custeará todas as despesas dos israelenses.

OUTRAS OBRIGAÇÕES

Além de treinar o pessoal brasileiro, os técnicos enviados pelo Governo de Israel terão a obrigação de apresentar, dentro de 60 dias, um plano de trabalho definido, o orçamento do projeto e um relatório sobre o andamento das atividades. Finalmente, a missão se comprometerá a apoiar a SUDENE no sentido de conseguir financiamentos externos.

"Dobradinha" ficou para o carioca

O primeiro prêmio da Loteria Federal de ontem — NCr\$ 150 mil em cada série — saiu para o bilhete n.º 19 453, vendido no Rio. O segundo prêmio, de NCr\$ 30 mil, ficou com o n.º 09 635, de Minas. O terceiro prêmio, de NCr\$ 10 mil, ficou também no Rio, com o bilhete n.º 38 489; o quarto, de NCr\$ 5 mil, com o bilhete n.º 26 148; e o quinto, com o n.º 02 222, ambos vendidos em São Paulo.

PREMIOS MENORES

Com NCr\$ 1 mil, cada um, foram premiadas as nove aproximações anteriores e as nove posteriores ao primeiro prêmio, além dos números: 24 965, 32 408, 23 225, 10 310, 15 344, 09 453, 29 453 e 39 453.

Os bilhetes terminados com a centena 453 estão premiados com NCr\$ 100,00. Os terminados com as dezenas 50, 51, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 48 e 22, além dos que acabam com o algarismo 3, foram premiados com NCr\$ 30,00.

DUCAI NO ESTADO DO RIO



O Governador do Estado do Rio, Sr. Geremias Fontes, o Prefeito de Petrópolis, Sr. Pedro Gracós, o Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, foram recepcionados pela Ducal, quando da apresentação ao público petropolitano de suas novas instalações. Na foto, o Sr. José Cândido Moreira de Souza, vice-presidente da Ducal ladeado pelo Governador, Sr. Geremias Fontes e pelo Prefeito, Sr. Pedro Gracós.

já é tempo de exigir scotch!

peça Grant's (scotch por excelência)

PAGAMENTOS TRIMESTRAIS LETRAS IMOBILIARIAS VERBA

Brastel comemorando o 1.º aniversário

lança jóias com Garantia de Lei

exija sempre este certificado que garante a qualidade e o valor de sua jóia ou relógio

CHAVEIRO FUSCA ouro 18 k. "diz tudo" grátis a gravatura da n.º do seu carro. MENSALID. IGUAIS 9,80

CRUCIFIXO COM CORDÃO ouro maciço 18 k trabalhado a mão pela fé de penitenciaristas. MENSALID. IGUAIS 13,70

ANEL LUZO grande destaque - ouro 18 k. maciço - arfezonado. MENSALID. IGUAIS 9,10

ANEL BARRA LIMPAA onda jovem, avançada - ouro maciço 18 k. com onix. MENSALID. IGUAIS 7,00

PULSEIRA TREVES marca da mais alta qualid. ouro 750/1000 rica apresentação. MENSALID. IGUAIS 22,40

PULSEIRA AMOR ouro 18 k. modelo exclusiva Brastel - grande moda. MENSALID. IGUAIS 11,70

PULSEIRA SEXTAVADA ouro 18 k. prêmio na exposição internacional de Reims MENSALID. IGUAIS 18,50

JÓIA-RELÓGIO COM PULSEIRA ouro 18 k. - cobrigadíssimo - obra prima de ourivesaria. MENSALID. IGUAIS 16,30

RELÓGIO ORIENTE masculino, automático, calendário à prova d'água e choque com pulseira original. MENSALID. IGUAIS 29,60

RELÓGIO ALTÍSSIMO suíço, 17 rubis - extra chato-grande procura MENSALID. IGUAIS 7,60

BRASTEL JÓIAS

tudo com 1,00 de entrada

CENTRO RUA URUGUAIANA, 77/79
PRAÇA TIARANTES, 46
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72

BRASTEL É LEGAL!

AGORA VOCÊ COMPRA JÓIAS E RELÓGIOS NA BRASTEL PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

TAXI-AÉREO

AVIÕES BIMOTORES para 5 passageiros

VOTEC

AVIÕES MONOMOTORES para 3 passageiros

TAXI-AÉREO

HELICÓPTEROS para 2 passageiros

VOTEC

tratamento horário, diário, por quilometragem ou tarefa

TAXI-AÉREO

SERVIÇOS ESPECÍFICOS DE HELICÓPTEROS

VOTEC

TEL. 42-3283 e 42-8026

Psiquiatra dos EUA aponta perigos do subdesenvolvimento

Figueira Filho

Um dos maiores psiquiatras da atualidade, o Dr. Abram Blau vai além de Shakespeare, que, no Otelio, diz que "o erro da lua faz dos homens loucos". Para ele, chefe da Clínica Psiquiátrica do Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque, as neuroses, psicoses, esquizofrenias, devem-se também, principalmente, às más condições de vida. Ao subdesenvolvimento. "É preciso que alguém faça alguma coisa sobre isto".

— É uma questão de solo e semente — explica o Dr. Blau. A semente pode ser excelente, e eu acredito que todos os seres. Mas se o solo não é fértil, ele não germina. Como a malária e as doenças do físico, as doenças da mente são as mesmas em todas as partes do mundo. O que muda é a natureza das doenças. E eu não sei por que os políticos não se preocupam com isto.

As novas concepções

— "Profundamente chocado com as favelas", o Dr. Blau, durante sua recente visita ao Rio de Janeiro para uma série de conferências no Centro Psiquiátrico da Universidade do Brasil, em entrevista exclusiva ao JB, aponta, uma por uma, as causas das doenças mentais: explicando o que há de errado no ensino patriarcal, no ensino e na integração racial; criticando o excesso de dogmas na religião. Chegou a defender a tese de que o homem, e não a mulher, representa o sexo frágil. E no final exortou o Brasil a dedicar-se à psiquiatria infantil.

A entrevista incluiu-se com a citação de um estudo, ainda a ser publicado, segundo o qual perto de 100% dos cearenses são neuróticos.

— Há um pouco de exagero. Mas em Manhattan, Nova Iorque, o tratamento psiquiátrico faz-se necessário a sete pessoas entre dez. Em áreas como o Nordeste e as favelas, a porcentagem pode ser maior. Quando um povo sofre em demasia é preciso cuidado. Vejamos estas favelas: não entendo por que os políticos não reconheçam que pessoas neuróticas, psicóticas ou esquizofrênicas são incapazes de executar um trabalho produtivo, e que sem produção este País não irá adiante.

As pressões insuportáveis

Baseado na sua experiência de 35 anos como psiquiatra, o Dr. Blau explica em seguida que "as circunstâncias, a cultura na qual vivemos, produzem pressões que a mente não pode suportar, pois a vida, por melhor que seja, é sempre muito dura". — A única maneira de evitar-se a neurose, a psicose, a esquizofrenia, é ter o suficiente para comer, um chance de trabalhar, de viver e de obter da vida algum prazer.

Pai, mãe, família

Nas regiões mais sacrificadas do mundo, pesquisas levadas a efeito por psiquiatras concluem que o maior perigo está dentro da família. Para o Dr. Blau, tudo depende das relações entre mãe e filho:

— Se ela não se sentir feliz, ficará doente. E, psicótica ou neurótica, não poderá dar atenção ao filho. O carinho e a atenção que uma criança recebe da mãe nos primeiros dias, nos primeiros meses, fluem para o resto da vida. Falhando isto, teremos mais tarde um adulto esquizofrênico. E isto no mundo inteiro, pois todos temos, pela mãe, a mãe.

Explica o Dr. Blau que, quando a mãe falha, "a mente humana sai em busca de atenção e carinho de outros, mas não saberá como apressentá-los se não aprendeu, com a mãe, a sentir-se e identificar-se. E a consequência será o sofrimento, a tensão, a neurose".

O patriarcal

O psiquiatra norte-americano aponta a educação deficiente como um dos fatores que mais concorrem para a neurose, "pois só a educação faz-nos resistir às superstições e às fantasias prejudiciais". Mas discorda da denominação atualmente usada para caracterizar a educação denominada rígida:

— Não se trata de uma educação patriarcal, mas de uma cultura patriarcal. E na verdade uma cultura patriarcal não tem, obrigatoriamente, de ser má. O que é ruim, e muito ruim, é a cultura que inibe, pressiona, que não permite o desenvolvimento da criança em bases reais.

Lembrando que muitas vezes aparece a figura do pai-ditador, o Dr. Blau afirma considerar impossível ter-se uma democracia na família, "pois é inadmissível que uma criança pequena diga ao adulto o que fazer". Mas ressalva:

— Isto simplesmente porque ela ainda não tem compreensão para fazê-lo. Mas é preciso que

os adultos não se prevaleçam de sua posição, ou mesmo da autoridade, para ocultar suas falhas e mostrar à criança um mundo ideal. É preciso cuidado, pois no sistema patriarcal as perguntas são pouco bem-vindas.

O dogmático

O psiquiatra norte-americano considera "dogmático" o fato de as perguntas serem mal recebidas pelos adultos rígidos. Afirma que "isto é, antes de tudo, influência da religião".

— Há na Bíblia um episódio que explica a minha tese. Abraão, falando com Deus, recebeu uma resposta dogmática: Deus obrigou-o a sacrificar o filho. E, para obedecer à lei, para obedecer a Deus, Abraão, sem saber realmente por que, levou o filho à montanha para sacrificá-lo. E lá consumiu o ato quando um anjo o parou. O mesmo acontece hoje na sociedade chamada patriarcal. As regras são ditadas e cumpridas sem questionar. Mas muitas vezes o ditador de regras não sabe porque está ditando aquelas regras, ou o porque daquelas regras. E quando lhe perguntam por que, usa até a violência para não responder. E não responde simplesmente porque não sabe. Não se trata de uma sociedade patriarcal, mas de uma sociedade rígida, dogmática.

O pai ideal

Ressalta, entretanto, o Dr. Blau, que, mesmo na sociedade patriarcal, pode haver um bom pai. "O pai que existe, que também pergunta, que é capaz de dizer não sei, e que, ao ver transgressões às suas regras, pergunta a si mesmo se não houve alguma razão para ter ocorrido a transgressão".

— Este é o pai ideal, porque sob estas condições é mais fácil conversar com a criança, prepará-la a encontrar os dados de um problema e resolvê-lo. É muito bom para a criança quando um pai comete enganos, ou para resolver um problema, é capaz de declarar de lado algumas das normas rígidas impostas pela sociedade. Não cedo quanto possível, a criança deve perceber que o pai também pode falhar, e que se normas, às vezes, têm de ser olhadas como elásticas. O problema com o sistema é que o pai não conhece todas as respostas, ou os dados da questão e se coloca em uma posição rígida, recusando-se a discutir apenas porque não sabe, também, o que faria.

Reflexos no ensino

Lembra o Dr. Blau que, nas suas conferências no Centro Psiquiátrico da Universidade do Brasil, notou, mesmo entre os psiquiatras presentes, traços negativos do sistema patriarcal:

— Os médicos fazem pouquíssimas perguntas. Eu tinha de punhalá-las. No final, diziam-me que não estavam acostumados a fazê-las: tinham perguntar bobagens. Não acredito nisso. Para mim, eram alunos com medo de fazer perguntas a um professor. Aqui no Brasil parece que existe a obrigação de o aluno limitar-se a ouvir e aceitar o que diz o professor-pai. Isto é muito dogmático, embora se tratasse de médicos, psicólogos, psicanalistas.

Adverte o psiquiatra norte-americano que, na escola, isto cria problemas ainda mais graves: "Muitas das nossas idéias sobre ensino são antiquadas. E necessário que se façam novas pesquisas para mostrar-nos como ensinar às pessoas. Nos Estados Unidos, antes o ensino começava aos cinco anos, no jardim-de-infância. Agora temos o pré-jardim, para crianças de três e quatro anos de idade. Foi um grande progresso: há muita coisa que, se a criança não aprender nos três ou quatro primeiros anos de idade, fará com que ela não possa aprender os ensinamentos ministrados na escola propriamente dita".

— Esta é a razão pela qual as crianças que vêm de lares pobres têm maior dificuldade em aprender. Nos Estados Unidos, há, atualmente, gente dizendo que os negros não são tão inteligentes quanto os brancos. Não é verdade. O fato é que, devido às dificuldades que têm para viver, eles não estão preparados para a escola. E aí que falta a integração. Não se pode apenas fazer uma lei, colocar o título de integração, e esperar um bom resultado. Há que criar, primeiro, condições de igualdade. Dar às crianças negras as mesmas armas de que dispõem as brancas.

Os governos

O Dr. Blau acha que também os traços negativos do sistema patriarcal aparecem em certos governos, mas excusa-se a falar do brasileiro

— "que não compreende agora" — pois "não entende muito de política".

Confessa-se, entretanto, certo de que "o melhor Governo seria uma ditadura benevolente, embora seja quase utopia um ditador benevolente".

— O melhor Governo, como o melhor pai, é o do ditador compreensivo, forte, humano, que dita regras flexíveis, promove o desenvolvimento e estimula a liberdade.

A religião

Destacando que "tudo gira em torno da educação", o Dr. Abram Blau aborda, em seguida, o tema da religião, lembrando que "a Igreja tem tido grande influência na cultura dos povos, principalmente latino-americanos, mas de certa maneira tem sido também muito restritiva, dogmática e avessa às novas idéias, preferindo manter, por tempo desnecessário, as velhas".

— A Igreja Católica está fazendo progressos: primeiro com o Papa João XXIII, depois com Paulo VI. Mas por outro lado aqui no Brasil vemos não tem divórcio. Isto, eu diria, é muito peculiar: dar-se o direito de não amar, negando-se o direito de amar novamente. O controle da natalidade não é desenvolvido. Tudo isso faz com que o povo se sinta restringido, pressionado. E como quando nos Estados Unidos tivemos a proibição às bebidas alcoólicas. Tapou-se o Sol com uma pedreira. O fato é que não se pode forçar o povo a não viver a vida conforme ele é. Outro problema é o aborto. Isto tudo causa problemas psiquiátricos.

Pergunta então o Dr. Blau, se seria direito permitir uma criança nascer, quando ela não é desejada, quando não se está preparado para recebê-la, educá-la, ou mesmo alimentá-la.

Será isso justo, sabendo-se que se está criando mais um infeliz? Não sei se o problema é apenas da Igreja. Todas as Igrejas são reacionárias. Tem-se, porém, de considerar também que todos os seres humanos necessitam de religião. Não creio que eu precise de religião, mas as massas têm demonstrado precisar. Isto desde o princípio do mundo. Conheço psiquiatras que são contra a religião. Freud, por exemplo, dizia que a religião é responsável por grande número de casos de neurose. Eu acho, entretanto, que a religião pode ser um tipo de psicoterapia coletiva, desde que seja menos restritiva.

Abusos da religião

Admite o Dr. Blau que, nas horas de stress, todos os seres humanos precisam rezar. "Sentir, talvez, que há um pai ou uma mãe tomando conta de nós. Isto acontece, principalmente, quando estamos doentes. Como criança, na infância, há uma enfermeira que nos traz leite morno. Sentimo-nos pequenos e com a necessidade de crer que a mãe dos meus, ou o pai dos pais está tomando conta de nós".

— Esta é a psicologia da Igreja. O mal é que a religião depende de umas poucas pessoas, e na maioria das vezes estas são pessoas humanas abusam. E preciso ter cuidado, entretanto, e distinguir entre a Igreja organizada, que abusa da religião, e a religião da qual se precisa: eu acredito em medicina; outros em comunhão, e ainda outros em democracia. Talvez possamos considerar isto religião. O que é preciso é distinguir os abusos das coisas boas.

O norte-americano é contra a prática da psicologia por padres e pastores: "Eles podem ser de utilidade, mas o mal da Psicologia Pastoral é que eles tentam praticar a psicologia e não são treinados, não são médicos. Eles deveriam praticar religião, e não psicologia".

Homem, mulher

Acredita o Dr. Blau que existe uma necessidade de "edificar o homem, principalmente o seu ego", pois a sociedade primitiva era matriarcal e até hoje, mesmo nos sistemas patriarcais, ele é relegado a um segundo plano.

— Os homens não são muito importantes. Sua posição no sistema patriarcal é apenas um pequeno desenvolvimento. O fato é que ainda somos como o esquilão: a fêmea usa o macho para ter filhos e depois o mata. Os seres humanos mandam-no trabalhar, mandam-no para a guerra. A mulher está sempre numa posição muito alta e o homem em uma posição muito baixa. Mesmo no sexo, o homem nunca sabe o que poderá acontecer. Fica em dúvida. Atemoriza-se, alarma-se quando qualquer coisa não dá certo. Para a mulher, tudo sempre dá certo em relação ao sexo. Assim, considero o homem como representante do sexo fraco, e não a mulher.

O psiquiatra norte-americano explica, então, que a grande preocupação da ciência, no momento, é "juntar duas forças poderosas: o sexo e o amor", pois, na verdade, sexo "é apenas uma das formas de amar".

— Pode-se comer quando se tem fome, ou comer apenas porque está na hora de comer. Pode-se até comer exageradamente, o que é um sinal de autismo. O mesmo com o sexo. Juntando-se o sexo ao amor tem-se a situação ideal. Freud afirma que o importante é o sexo. Eu discordo: acho que é o amor que faz o mundo girar. Há pessoas que sabem quando amam; há pessoas que pensam que amam, e há pessoas que só amam em termos que todos aceitam em geral e destroem o verdadeiro amor. Tudo isto e preciso ser estudado, pensado, analisado e corrigido. A psiquiatria, neste momento, está-se empenhando em ajudar as pessoas a distinguir entre uma coisa e outra.

O Dr. Blau alerta, então, para a existência de pessoas que, simplesmente, são incapazes de amar. Ou ficam em dúvida sobre quem amar.

Muitas pessoas acham que só se pode amar um único ser. Isto não é verdade, pois não passamos de uma idéia infantil. Nós vivemos em uma sociedade monogâmica, e por causa disto pensa-se que só é possível amar-se uma pessoa, e somente uma vez. Isso é tolice. Decorre da idéia de que a criança tem apenas uma mãe. O primeiro amor é a mãe: eu quero que mamãe goste de mim e de mais ninguém. Mas, depois, isso é um tólo egoísmo. Pode-se amar muitas pessoas. Existem dezenas de mulheres ou homens amáveis.

O casamento

Na opinião do Dr. Blau, é preciso que se ame intensamente: "O casamento é uma convenção para crianças, ou melhor, a fim de assegurar-se às crianças que elas terão quem cuide delas. Mas isto não tem nada a ver com o amor. Podemos amar muitas pessoas, podemos amar de maneiras diferentes".

— Mas muitas vezes ocorre que nos apaixonamos por uma pessoa apenas por um dia, uma semana ou um mês. Isto acontece muito na lua-de-mel. Talvez o amor seja um tipo de mal-entendido. Mal-entendido é o termo. Depois da lua-de-mel pode-se chegar à conclusão de que aquela não é a mulher — ou aquele não é o homem — indicando. E o ser humano perde aquele sentimento maravilhoso do amor. Se procurando amor em outro lugar, com outras pessoas. Não verdade, acho que amar é gostar de alguém e respeitar alguém. E gostar intensamente. No amor verdadeiro, quanto mais conhecemos uma pessoa mais gostamos dela.

O Don Juan

O psiquiatra norte-americano alerta, entretanto, contra a existência das pessoas que "simplesmente são incapazes de amar", porque não tiveram relações boas, sinceras, profundas, quando eram crianças.

— É o caso do Don Juan. Val de uma pessoa para outra, pensando que, em cada caso, está realmente apaixonado. O problema é que há qualquer coisa faltando, que o impede de identificar o amor. Para explicar isto, existem duas teorias. A primeira, que é a adotada por mim, é a de que a mãe nos ensina a amar. E muitas dessas pessoas que vão de uma mulher para outra, de um homem para outro, não tiveram a chance de aprender a amar quando eram crianças. Outra teoria é a da homossexualidade: como eles não podem, realmente, amar um homem ou, se for o caso, uma mulher, para não admitir este fato eles passam de um homem para outro, de uma mulher para outra, escondendo, assim, a sua homossexualidade. Não creio, entretanto, nesta teoria: prefiro achar que estas pessoas, sob este ponto-de-vista, permanecem com a necessidade de aprender a amar. E ficam em busca de uma mãe, não de uma mulher. Ou de um pai, e não de um homem. O corpo cresce, mas a mente não. Isto é neurose: qualquer situação que leve a pensar estar-se em um beco sem saída — ou que a única saída é a que não nos serve — conduz à neurose.

Todos somos neuróticos

Vistas as pressões que conduzem à neurose, o Dr. Blau ressalta que "uma das maiores descobertas da psiquiatria, feita há mais ou menos 50 anos, é a de que todos somos neuróticos. O que varia são os graus de neurose".

— A doença é a mesma, seja no Brasil, na África, na Rússia ou nos Estados Unidos. O que

muda é a natureza das pressões. Afinal, todos os seres humanos são mais ou menos idênticos. Todos temos um nariz, dois olhos e uma boca. Todos odiamos, todos amamos. E quando cedemos — ou explodimos — é da mesma maneira. O que muda é a natureza das pressões. Dependendo das condições de vida, mas a doença não muda.

— Criando o que é anormal, o Dr. Blau explica, que "uma pequena neurose — um aborrecimento, um descontentamento, uma tristeza — pode ser considerada da mesma maneira que uma gripe, um resfriado. Todos ficamos gripados, sentimos de vez em quando uma dor aqui, outra ali".

— Mas quando não é difícil a recuperação — adverte o psiquiatra — então é neurose séria. O anormal é o fato de não conseguirmos nos recuperar com facilidade, a dificuldade de realismo, muito traduz-se, muitas vezes, em sintomas psicofisiológicos: pessoas com dores de estômago periódicas, dores de cabeça diárias, permanente suor nos pés, nas mãos e nas axilas. Tudo isto representa tensão. Indica que o paciente sente ansiedade. A ansiedade é o principal problema na psiquiatria: a ansiedade está para a psiquiatria assim como a dor para a fisiologia. Os sintomas são o suor, o acaloramento das batidas do coração, a tensão dos músculos, diarreia, ou mesmo o comer demasiado sem ter fome. O comer demasiado, aliás, é um ótimo sintoma. O que vem a ser o peito da mãe quando inseguro.

As consequências

Em seguida, o Dr. Blau destaca que as doenças da mente são tão mortais quanto as do físico: "um neurótico, psicótico ou esquizofrênico pode atentar contra a vida, deixar de comer, ou ter de ficar num hospital para o resto da vida". — Há muita gente que não vê sentido em procurar-se um psiquiatra e passar várias horas apenas falando, como se fosse para quatro paredes. Mas há um erro em pensar-se assim: da mesma maneira que para um exame médico é necessário tirar-se a camisa, é preciso abrir-se a mente quando num psiquiatra. O problema é que muitos dos fatores da neurose estão no inconsciente. E só o psiquiatra pode localizá-los e identificá-los. Mas isto só pode ser feito se o paciente, como no médico, tira a camisa. No entanto, é preciso que se compreenda que não se pode ajudar a todos os meus pacientes. E eu tenho ajudado a entender o background do caso, e tentar corrigir o que há nele de errado.

A necessidade de ajuda

Lembrando que, quanto mais um povo sofre, mais ele necessita de tratamento psiquiátrico, o Dr. Blau faz um apelo para que os governos e a imprensa promovam a educação do povo, a fim de que cada um possa reconhecer a necessidade de procurar ajuda, quando num período de stress. — O povo precisa aprender a não aceitar-se envergonhado de estar sob pressão, da mesma maneira que já não se envergonha de dizer que está fisicamente doente. A psiquiatria não é apenas bate-papo. Tem-se que conhecer a mente humana para poder ajudar. Identificar os sintomas. E ajudar.

A imprensa precisa ajudar-nos a ensinar ao povo que, ir ao psiquiatra não significa estar louco, e que a prevenção é a melhor medicina.

No entanto, o Dr. Blau reconhece que o grande problema, no Brasil, é o da inexistência de psiquiatras em número suficiente:

— Talvez isto seja até um problema político, diz o cientista.

O ideal seria, além da terapia de grupo que se vem praticando há muitos anos, que se promovesse logo a psiquiatria infantil. Mas o que se deve esperar do psiquiatra é ajuda, e não proteção. A chance de tudo, creio eu, é mesmo a psiquiatria infantil. A maioria das causas da neurose ocorre na infância, e por isso nada melhor do que começar nas idades mais baixas.

Ela explica que a significação do período neonatal para a saúde mental está sendo cada vez mais constatada, mas este novo ramo da psiquiatria ainda não teve suficiente divulgação. Por muito tempo os pediatras olhavam a criança nos primeiros meses da vida como um autômato psicológico, incapaz de ter reações emocionais, ou, se estas reações são reconhecidas, tem havido uma tendência para desprezar este período como insignificante.

— Levou muito tempo para ser aceito o conceito de que fatores que surgem antes da idade de 5 anos influenciam na personalidade, e provavelmente lavará tempo igual para que sejam apreciadas a significação dos períodos neonatal e neonatal. A importância da experiência direta nesta área não deve ser subestimada, embora muita coisa ainda esteja no terreno da pesquisa.

Lesados por agentes do DPF depõem

Pórtio Velho (Do enviado especial) — Autoridades militares da 3.ª Companhia de Fronteiras continuam ouvindo pessoas lesadas por 10 agentes da Polícia Federal que no dia 21 de agosto foram presos após apreensão ilegal e sem autos de prisão de NCr\$ 80 mil em jóias e outros objetos. Os agentes preparavam-se para viajar no dia seguinte.

Os 10 agentes federais, chefiados pelo Inspetor Carl Grobman, deixaram a cidade de Pórtio Velho em polvorosa e as autoridades militares passaram a seguir seus passos. No dia 21, após invadirem a residência do Sr. Francisco Teixeira Lemos, possibilitaram ao Exército intervir no caso, pois além de jóias apreenderam armas.

OS AGENTES

Os 10 agentes federais — Carl Grobman, Ivã Alves Correia, Valdir Almeida, Carlos Guedes Santos, Genésio Leão Padilha, Moger Pêres Bençochão, Hélio Queiroz, Lourival Rufino de Lima, Edgar Figueira e Nilton Mohr — desembarcaram em Pórtio Velho no dia 15 de agosto, dirigindo-se ao quartel da 3.ª Companhia de Fronteiras para pedir alojamento, o que conseguiram.

Ao comandante da 3.ª Companhia, Capitão Batalha, explicaram que estavam encarregados de investigar atividades de elementos subversivos, mas durante os dias em que estiveram na Capital do Território de Rondônia não deram mostras disso.

Logo que se instalaram no quartel saíram para a cidade, começando então a recolher todas as pastas de jóias que encontravam com comerciantes, sem lhes dizer o porquê da apreensão ou lhes dar o recibo correspondente. A

população da cidade tomou-se de pânico e informações dão conta de que até pulseiras e brincos de moças foram arrancados pelos agentes.

A INVESTIGAÇÃO

O pânico da população chegou ao Palácio do Governo e à 3.ª Companhia de Fronteiras. O Governo queria intervir imediatamente, mas as autoridades militares argumentaram que isso só poderia ser feito quando transgredissem o Código da Justiça Militar, o que aconteceu no dia 21 de agosto.

Nesse dia, após já terem tomado jóias dos Srs. Osiar Oliveira Alencar, Daniel Vieira de Moraes, Edmar Mário, Oliveira e Ramundo Evangelista de Abreu, os agentes federais invadiram várias residências, até que chegaram à do Sr. Francisco Teixeira Lemos, onde apunhalaram uma valise com jóias de ouro, prata e diamantes e dois revólveres, calibres 22 e 32, cujo uso não é proibido pelo Código da Justiça Militar.

Sabedores disso o Governo e as autoridades militares se juntaram para agir, pois o Artigo 156 do CJM havia sido infringido, já que o Serviço de Fiscalização, Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Exército prevê que qualquer apreensão só poderá ser feita com a devida autorização das autoridades militares e na presença de um seu representante.

A CONFIRMAÇÃO

Foi decidida a prisão dos agentes e a tardinha uma escola se dirigiu ao alojamento dos agentes, dando-lhes ordem de prisão. O alojamento foi invadido e aberto um inquérito policial-militar para apurar os fatos.

Iniciados os interrogatórios, e na presença de uma comissão, foi aberto o alojamento. Juntamente com a bagagem dos dez agentes foram encontradas as mercadorias apreendidas, bem como as armas e nenhum documento comprobatório da apreensão.

Durante o interrogatório declararam que posteriormente convocaram os donos das mercadorias para dar o processamento legal nas apreensões, mas nenhum deles sabia os nomes dos donos das mercadorias nem sabiam distinguir dentre as pastas a quem elas pertenciam.

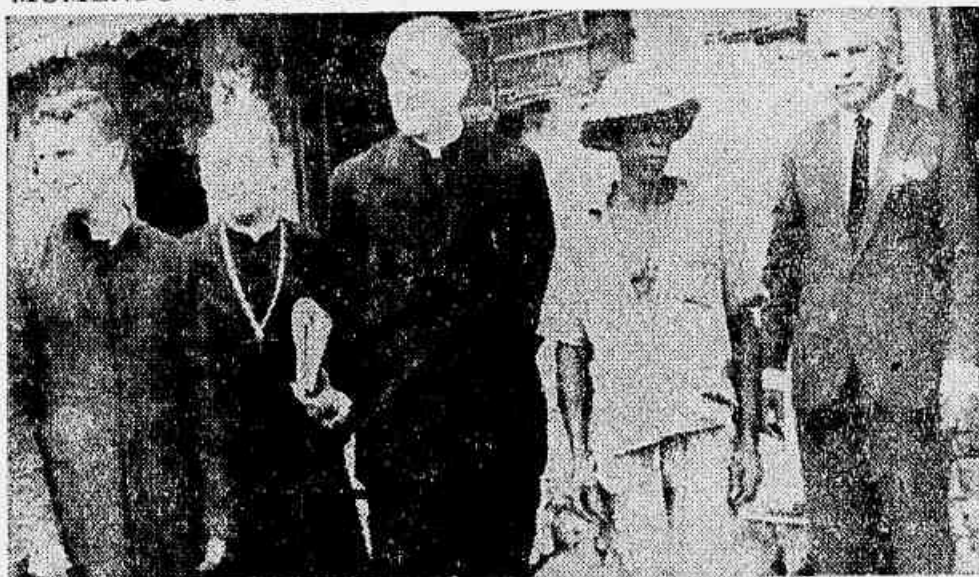
Foram guiados pelos alcantare Monteiros, tidos em Pórtio Velho como policiais, pois sempre está exibindo uma cartela de Polícia. Sabedor do fato, o Chefe da Polícia Federal enviou ao Território o Major Vicente Albuquerque e um outro agente, para acompanharem as investigações. A medida que eram ouvidos os agentes eram postos em liberdade e embarcavam para Brasília, onde aguardarão o desenrolar do IPM.

MAIS LESADOS

Moradores de Pórtio Velho afirmam que é muito maior o número de pessoas lesadas pelos agentes federais, mas todos na cidade não querem dar informações, confessando medo de possíveis represálias.

Os interrogatórios prosseguem em Pórtio Velho e, segundo se informou, ao fim de tudo o golpe poderá chegar a essa dos NCr\$ 100 mil, se continuarem a aparecer pessoas que tiveram suas mercadorias apreendidas. Essas mercadorias, após serem relacionadas, estão sendo enviadas à Mesa de Rendas do Estado, para que se apure se são realmente contrabandeadas.

MOMENTO NO CAMPO



Junto com Pe. Melo (à esquerda) e Pe. Hélder, Suenens viu como se vive em Ponte Carvalhos

Cardinal Suenens assiste em Pernambuco a missa festiva

Recife (Sucursal) — O Prímaz da Bélgica, Cardinal Suenens, ao lado do padre Hélder, observava tudo e pedia explicações ao Arcebispo, que assessorado pelo Monsenhor Marcelo Cavalcante, a respondendo às perguntas.

Antes de fazer a conferência para os alunos da Faculdade de Filosofia do Recife, o Cardinal Suenens, junto com padre Hélder, participou de uma reunião com membros da SUDENE, quando discutiu sobre o desenvolvimento do Nordeste. Nesse encontro, o Cardinal insistiu para que "todo o desenvolvimento seja baseado na principal norma da Populorum Progressio: desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. Que o desenvolvimento é necessário, é um fato. Mas, um desenvolvimento humano, visando primei-

Com a Igrejainha toda enfeitada com flores, padre Geraldo

mente, o homem que deve ser o centro de todas as atividades". O Cardinal Suenens, em palestra para cerca de dois mil jovens e centenas de padres e religiosos, disse que "o Concílio teve suas fraquezas e seus limites, porque ninguém estava preparado. Mas é necessário que reconheçamos essas fraquezas para que possamos preparar o Concílio Vaticano III".

O Concílio terminou assim a chamada era conciliar. Ao mesmo tempo, realizou o ponto final de todas as forças renovadoras desenvolvidas durante o século XX. O Vaticano II abre o porvir: é um apelo aos cristãos, uma renovação contínua. O próprio Paulo VI proclamou que o Concílio entraria nas profundezas da Igreja.

Recife (Sucursal) — O Prímaz da Bélgica, Cardinal Suenens, ao lado do padre Hélder, observava tudo e pedia explicações ao Arcebispo, que assessorado pelo Monsenhor Marcelo Cavalcante, a respondendo às perguntas.

Antes de fazer a conferência para os alunos da Faculdade de Filosofia do Recife, o Cardinal Suenens, junto com padre Hélder, participou de uma reunião com membros da SUDENE, quando discutiu sobre o desenvolvimento do Nordeste. Nesse encontro, o Cardinal insistiu para que "todo o desenvolvimento seja baseado na principal norma da Populorum Progressio: desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. Que o desenvolvimento é necessário, é um fato. Mas, um desenvolvimento humano, visando primei-

Inquilinos querem lei mais humana

A Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos telegrafou ao Senador Aarão Steinbruch e ao Deputado Chagas Freitas, enviando-lhes cópias do memorial que endereçou ao Presidente Costa e Silva, sugerindo modificações na Lei do Inquilinato, a fim de "torná-la mais justa e humana para os inquilinos".

Entre as reivindicações do órgão, destacam-se o tabelamento do aluguel, "por intermédio da fixação de um percentual sobre o valor atualizado do imóvel, fixado pelo Banco Nacional da Habitação, e que sugerimos seja de três por cento ao ano"; e a desvinculação do aluguel, do salário mínimo.

Sindicatos reclamam do INPS no Sul

Pórtio Alegre (Sucursal) — Líderes sindicais gaúchos denunciaram ao Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Torres de Oliveira, as más condições de assistência previdenciária no Rio Grande do Sul, durante reunião realizada ontem no Sindicato dos Comerciantes de Pórtio Alegre.

Fazenda muda estrutura administrativa depois de 30 anos

A oitava estratégia

Francisco Manoel de Mello Franco

A oitava área estratégica das Diretrizes de Governo, recentemente divulgadas, é a de Estimulo à Pesquisa Científica e Tecnológica, como instrumento de aceleração do desenvolvimento.

A indústria tornou-se uma atividade extremamente dinâmica, e seus processos de produção, se não forem permanentemente revistos, caem em rápido obsolescimento, incapazes de ficar de concorrer, quer em preços, quer em qualidade de produtos, com a produção similar, derivada de processos industriais mais novos. Paralelamente, a produção agrícola escapou inteiramente do empirismo, e baseia-se hoje em tecnologias que se aperfeiçoam incessantemente.

Poderíamos, pois, dizer que o desenvolvimento econômico de uma nação é a transformação da sua economia em outra, baseada em tecnologia moderna. A deflagração de um movimento de progresso depende, portanto, do estabelecimento da ciência moderna no meio nacional.

Entendido isso, a questão que se coloca é se é possível transformar a economia de um país em outra mais avançada, com base em tecnologia moderna desenvolvida em outro país, e dele importada simplesmente.

Nossa experiência tem mostrado claramente que através da simples importação de tecnologia, não podemos instalar uma atividade econômica auto-sustentável. Sem a transferência do conhecimento, a construção e a operação de unidades fabris não gera a habilidade de se construir novas unidades, e a dependência econômica permanece.

Mas o problema não fica residido apenas na razão política de dependência. Ocorre que comprando o *know-how* estrangeiro, estaremos pagando uma parcela que cobre o custo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico do consultor estrangeiro, acrescentando mais e mais ao abismo que já separamos desenvolvimentos das nações menos desenvolvidas, e financiando nós mesmos a manutenção de uma das principais razões desse abismo.

Muitas vezes a colaboração técnica estrangeira resulta em erros técnicos ou unidades mal sucedidas operacionalmente, e a correção de tais falhas beneficia apenas o consultor, pela experiência adquirida. Se o erro houvesse sido cometido por consultores nacionais, a experiência dele derivada viria em benefício da pátria, e o custo dos trabalhos de engenharia aqui mesmo frutificaria.

Todas as razões poderiam ser recolhidas, para abonar a inclusão do estímulo à pesquisa tecnológica no Plano Estratégico do Governo. Mas não creio que seja necessário, tão óbvia me parece ser a medida. A colocação do problema não pode ser vista, de forma alguma, como xenofobia ou qualquer outra tolice com que se desejasse, por via de interesse, apodiar a preocupação manifestada. O desenvolvimento tecnológico nacional é hoje reconhecido, universalmente, como imprescindível ao desenvolvimento das nações, admitindo-se, porém, para isso, a cooperação internacional, que redunde em transferência de conhecimentos.

As Nações Unidas vêm, há muitos anos, oferecendo assistência técnica para auxiliar os países em desenvolvimento a obter os recursos humanos e técnicos necessários ao projeto e execução de programas e projetos de desenvolvimento. Ajuda externa tem sido obtida, com vantagens reais. Mas o verdadeiro e salvador recurso terá de ser o esforço interno, como para quase tudo que desejarmos realizar, com soberania.

O plano governamental para cumprimento da oitava estratégia é ambicioso, posso dizê-lo. Agora, quando ainda engatinha, os recursos para ele previstos devem ultrapassar de muito tudo aquilo que se supõe, já para 1968. E deverão crescer substancialmente, no decorrer do triênio. O amparo não se fará apenas pelo financiamento da pesquisa tecnológica, mas atenderá à pesquisa científica, à pesquisa mineral, à elaboração de projetos e programas de desenvolvimento, ao levantamento de riquezas e avaliação de valores potenciais exploráveis.

O Governo está empenhado em dotar o País dessa grande arma, e estuda aceleradamente a forma articulada de tornar os instrumentos de amparo os mais simples e eficientes que for possível.

Tudo virá a seu tempo, com o Plano Trienal a ser submetido ao Congresso, na entrada do ano. De uma coisa sou testemunha: trabalha-se com grande dedicação, esforço, esperança, convicção, carinho. E mais, sejamos justos: com competência.

Dizia o grande Savaharil Nehru que a vida moderna é uma consequência da ciência e da tecnologia. E nós brasileiros poderíamos adotar como nossas suas palavras, que tenho de frente de mim, recolhidas de uma conferência pronunciada há alguns anos:

"É uma obrigação inerente a um grande país como o nosso, com suas tradições escolásticas, seus pensamentos originais, sua herança cultural, que participemos integralmente da marcha da ciência, a qual é provavelmente a maior empresa da humanidade moderna".

Industriais apóiam juros baixos para compensar a pressão de alta nos custos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, revelou que a classe está preocupada com o alto custo do dinheiro, assinalando que, neste segundo semestre, "somente a redução das taxas de juros poderá compensar as inevitáveis pressões de inflação de custos, decorrentes dos reajustamentos salariais".

Nessa nova fase da política econômica — continuou o Presidente da FIESP —, a baixa da taxa de juros é fator essencial, não só para a retomada de adequado nível de investimento, mas também no prosseguimento do esforço desinflacionário. O Governo tem, portanto, o inteiro apoio da indústria paulista na adoção de medidas que possam contribuir para a redução dos juros.

SALDO POSITIVO

No primeiro semestre — assinalou o Sr. Teobaldo de Nigris — a política monetária visou a reduzir a taxa de juros através do aumento dos meios de pagamentos, da diminuição das taxas cobradas pelo Banco do Brasil e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e pela melhoria da liquidez empresarial, obtida por intermédio de medidas governamentais referentes ao recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No entender do Presidente do FIESP, a política monetária adotada pelo Governo, no primeiro semestre, produziu "resultados satisfatórios". Argumentou, para justificar sua afirmação, que "basta se atentar que, para um aumento de meios de pagamentos de 17%, houve um incremento de preços no atacado de somente 10%, ensejando a recuperação dos negócios e melhores condições de liquidez do sistema econômico".

A estrutura administrativa do Ministério da Fazenda, que há 30 anos funciona dentro dos mesmos padrões, deverá ser totalmente reformulada, segundo projeto de decreto encaminhado pelo Ministro Delfim Neto ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, com a observação de que "as modificações colocam os órgãos fazendários no nível das necessidades ditadas pelas modernas técnicas de administração financeira".

O projeto de decreto divide as responsabilidades de decisão do Ministério da Fazenda em cinco setores, compostos por: órgãos centrais de planejamento, coordenação e controle financeiro; órgãos centrais de direção superior; órgãos de assistência direta e imediata; órgãos de julgamento de litígios fiscais e órgãos vinculados.

DIVISÃO

Segundo o documento encaminhado ao Ministro Hélio Beltrão, os órgãos centrais de planejamento, coordenação e controle financeiro serão constituídos pela Secretaria-Geral e pela Inspeção-Geral de Finanças; os órgãos centrais de direção superior, pela Secretaria da Receita, Departamento de Serviços Gerais e Departamento de Administração; os órgãos de assistência direta e imediata, pela Procuradoria-Geral da Fazenda, Divisão de Segurança e Informações, e Gabinete do Ministro; os órgãos de julgamento de litígios fiscais, pelo Conselho de Contribuintes e Conselho Superior das Caixas Econômicas; e os órgãos vinculados, pelo Banco Central da República, Banco do Brasil, Conselho Superior das Caixas Econômicas, Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO —, e Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

— A nova estrutura do Ministério — diz o Ministro Delfim Neto — se justifica pelo próprio caráter lógico de que se reveste. Entretanto, ela revela, sobretudo, um esforço de redistribuição de encargos e responsabilidades, propiciando maior equilíbrio entre as diversas subáreas funcionais que compõem o Ministério da Fazenda.

SECRETARIA E INSPETORIA

De acordo com o projeto, a Secretaria-Geral assessorará o Ministro, realizará estudos para a formulação de diretrizes destinadas à ação dos órgãos ministeriais, atuará como órgão setorial de planejamento e orçamento, exercerá atribuições de órgão central normativo do sistema de serviços gerais e de incumbir-se-á dos encargos resultantes de delegação de competência do Ministro ao Secretário-Geral. Até a organização definitiva da Secretaria-Geral, estarão sob sua competência a Delegacia do Tesouro no Exte-

rior, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a Comissão de Orçamento, a Comissão de Investimentos e a Comissão de Programação Financeira.

A Inspeção-Geral de Finanças absorverá as funções e encargos da Contadoria-Geral da República, bem como o controle orçamentário e financeiro a cargo da Diretoria da Despesa Pública. Além disso, atuará como órgão integrante dos sistemas de administração financeira, contabilidade e auditoria.

A Secretaria da Receita absorverá as funções e encargos da Direção-Geral da Fazenda Nacional que não foram transferidos a outros órgãos, sendo extinta a Diretoria. Suas funções específicas serão: elaborar os planos e programas relacionados com a receita tributária; propor a política fiscal e tributária do Governo; acompanhar o comportamento da arrecadação tributária em face da programação governamental; estudar as variações globais ou setoriais e regionais da arrecadação, tomando medidas para mantê-la nos níveis previstos na programação financeira; estudar permanentemente o sistema tributário nacional, adotando ou propondo medidas para seu aperfeiçoamento; supervisionar os órgãos que a integram; promover a modernização do aparelhamento fiscal do País, a fim de tornar eficiente a ação governamental de repressão aos crimes contra a Fazenda Nacional.

A Secretaria da Receita terá como órgãos integrantes: o Departamento de Rendimentos Internos, o Departamento do Imposto de Rendas, o Departamento de Rendimentos Aduaneiros e o Departamento de Arrecadação. Serão vinculados à Secretaria da Receita os seguintes órgãos: Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifas, Comitê Brasileiro de Nomenclatura, Comissão Consultiva de Assuntos do Acordo de Tarifa e Comércio e o Conselho de Política Aduaneira.

O Departamento de Serviços Gerais absorverá as funções e encargos do Serviço do Patrimônio da União, do Departamento Federal de Compras e da Divisão de Edifícios Públicos do DASP.

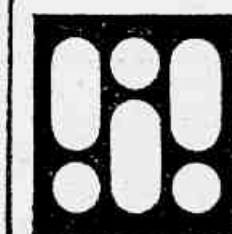
Com a instalação do Departamento de Administração, será extinta a Diretoria da Despesa Pública. Compõem o DA os seguintes órgãos e serviços: Serviço do Pessoal, Divisão do Material, Divisão de Obras, Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal da Fazenda, Seção de Organização e Métodos, Delegações Fiscais do Tesouro Nacional, Serviço de Comunicações e Biblioteca, com a denominação de Serviço de Documentação.



Mais um serviço Ipiranga

Ipiranga está financiando a modernização de empresas através do Fínime (na cidade ou no campo)

Não importa qual seja o seu ramo empresarial; indústria, comércio, construção, transporte, lavoura, pecuária, engenho, silos, extração, pavimentação, estabelecimento hospitalar, laboratório... de qualquer modo Ipiranga-Fínime têm um financiamento à sua espera. Para a compra de máquinas, equipamentos e instalações de qualquer natureza. Compra a vista (pelo melhor preço) e pagamento a longo prazo (de 3 a 5 anos) — a juros bancários. Não fique de fora. Veja tudo o que é necessário para a dinamização do seu negócio e venha falar conosco. Para vender também: basta ter o cliente interessado. E procurar a Ipiranga. É rápido!



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Só dá lucro ao seu dinheiro!

Credencial do Fínime nº 175 - Capital e Reservas: R\$ 4.968.804,37
MATRIZ: Rua da Aliança, 47 - Tel. 23.9433 - R/A
FILIAL: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Lapa) - Tel. 37.9436 (PBK)
35-6163 - 37-4543 - 32-7862 - São Paulo
Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - Tel. 2-4723 - Sala 101
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel. 4-9513 - Curitiba

Agricultura tem órgãos em desacordo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Luís Emanuel Bianchi, comentou ontem que o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Rotta, "não é trabalhador rural e, como proprietário de imóvel rural, está mais preocupado em ficar com os proprietários do que com os trabalhadores".

Essa crítica deve-se ao fato de o dirigente sindical ser favorável à inclusão dos pequenos proprietários rurais, meeiros, posseiros e arrendatários na categoria dos trabalhadores rurais. O Presidente da FAPESP lembrou que a lei é sã e que o representante dos trabalhadores está provocando confusão: "entendo, como líder rural, estudiosos de certas estratégias que o Sr. José Rotta está incentivando a luta de classes".

DESESTÍMULO PSÍQUICO

O Sr. Luís Emanuel Bianchi afirma ainda que é louvável o fato de o líder dos trabalhadores estar preocupado em ficar com os proprietários, mas comenta que é lamentável e estranho "querer comprimir para o último estágio das categorias rurais aqueles grupos que já evoluíram e estão em estágios superiores, o que constitui grave desestímulo psíquico. O Sr. José Rotta, que é proprietário, ao que consta não cuida de suas terras e jamais lá fazê-lo com sua própria família".

DIRETORIA DA CNA

A nova diretoria da Confederação Nacional de Agricultura, presidida pelo Sr. Flávio da Costa Brito, será empossada no próximo dia 5, às 17 horas, no Auditório da Confederação Nacional do Comércio.

Falarão na solenidade os Srs. Iris Meinelberg, atual presidente da entidade, Flávio da Costa Brito e o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que representará o Governo.

O problema da casa própria já tem solução no FAI

Fundo Econômico de Autofinanciamento Imobiliário

Você agora tem condições de adquirir A casa própria e pagá-la em 120 meses

1 O QUE É O FAI? O novo Fundo Imobiliário é uma contribuição segura à solução do problema habitacional. Garante certeza absoluta de que os seus participantes se tornarão proprietários mediante o pagamento de 120 contribuições mensais depositadas em conta vinculada em qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., para crédito da Agência Ouidor.

2 DE QUANTO VOCÊ PODE DISPOR NO FAI? O valor unitário da verba FAI é de R\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos). Cada participante pode adquirir de uma até dez verbas, com uma inscrição. Depositará suas mensalidades em qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. Poderá aplicar a importância na aquisição, construção, reforma do imóvel ou no pagamento de hipoteca, quando contemplado.

3 INVESTIMENTO RENTÁVEL. Ao ser contemplado, se o participante não dispuser, ainda, de imóvel para compra, sua verba será convertida em Obrigações Interjetivas do Tesouro ou em outro título de maior rentabilidade garantido pelo Governo. Os juros desse investimento reverterão em favor do participante. Em caso de desistência, será-lhe a restituição o total das mensalidades.

4 SEJA DOS PRIMEIROS, SÓ DEPENDE DE VOCÊ. NO PLANO FAI SUAS CHANCES SÃO MAIORES: Na primeira Assembleia, 50% do montante da arrecadação está a sua disposição, por sorteio. Seu número de inscrição pode ser sorteado tendo você pago uma ou poucas prestações mais. O prêmio é o direito de utilizar imediatamente o total da sua verba. Suas chances se renovam sempre porque a taxa de sorteabilidade, paga pelos participantes contemplados, eleva o percentual, que na primeira Assembleia será de 60%, para 300% ou mais nas demais Assembleias. Os participantes do FAI poderão ser contemplados, também, de acordo com o plano de antecipações de mensalidades.

EM QUALQUER ÉPOCA EM QUE VOCÊ SE INSCREVA NO FAI, HÁ A CHANCE DE RESOLVER O SEU PROBLEMA DE MORADIA.

DIRETORIA: General JOSÉ DE ALMEIDA RIBEIRO — Oficial-Geral da reserva, ex-membro do Conselho de Segurança Nacional, ex-comandante da Polícia Especial e Radiopatrulha do DESP. Dr. ABILIO BITTENCOURT DE MIRANDA — Jornalista, Advogado e Professor. CONSELHO DIRETOR: Dr. JOSÉ DE SEGODAS VIANA — Tabelião, Professor de Direito do Trabalho, Consultor Técnico em Direito do Trabalho, Membro do Colégio Notarial do Estado da Guanabara, Ex-Ministro do Trabalho por 2 vezes, Ex-Secretário do Interior e Segurança do Estado da Guanabara, Ex-Deputado Federal, Presidente da Comissão de Legalização Social da Câmara, Ex-Membro da Comissão de Finanças da Câmara Federal, Ex-Presidente da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, Dr. ENAS COELHO — Engenheiro Civil, Membro do Conselho Rodoviário do Estado da Guanabara, Sr. MÁRIO ANTONIO DE OLIVEIRA COUTO — Comerciante, técnico em administração e organização de empresas, Ex-Diretor Comercial de Indústria de artesanatos plásticos, Ex-Diretor de empresa distribuidora de Valôres, Sr. ANTONIO DE OLIVEIRA COUTO — Ex-Diretor Comercial de Cafeteira Brasileira S.A., Diretor de Bureau Comércio e Indústria de Móveis Comerciantes-Industriais, Sr. JOSÉ ROBERTO PIRES DOS SANTOS — Sub-Contador Agência Santa Anna do Banco Português do Brasil.

POSTOS DE VENDA: NO ESTADO DA GUANABARA — Rua Senador Dantas, 19, s/302; Rua Alcindo Guanabara nº 24, s/1208, Tel. 33-7822; Dr. Gabriel Andrade, CRECI 51, Rua do Ouidor nº 130, s/219; Rua do Retiro nº 143, s/219; Rua Pedro Américo nº 314, s/1004; Rua Assembleia nº 11, Grupo 1301; Rua Assembleia, 80, s/100; Av. Rio Branco nº 131, 5º andar, Tel. 22-3822; Largo da Carioca nº 8, 2º andar, Tel. 52-4311; Rua Alvaro Alvim nº 48, Grupo 312, Tel. 22-9140; CORF nº 5545-66; Campo Grande; Rua Viana Dantas nº 80, s/804; Rua Coronel Agostinho nº 32, s/509. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: NITERÓI — Escritório Central à Rua Maestro Felício Toledo nº 405, s/214, Tel. 6661. Demais: Rua Aurelino Leal nº 31, s/12; Rua José Clemente nº 46; Rua Barão de Amazonas, 374, SÃO GONÇALO: Rua Comandante Ary Parreiras, 2050; Rua Washington Luiz nº 1628, CAMPOS: Rua Treze de Maio nº 61, sobrado, Tel. 3254, CAXIAS: Praça do Pacificador na Av. Rio Petrópolis nº 3473, Camp. Grande; FRIBURGO: Rua Portugal nº 26, Tel. 3433, PETRÓPOLIS: Rua Dezessete de Março nº 21, Tel. 3701 e 2488.



PONTO
promoções e empreendimentos Ltda
Rua do Ouidor nº 63 grupo 810 - Tel. 31-0710

Sede: Ponto-Promocões e Empreendimentos Ltda.
Rua do Ouidor nº 63, Grupo 810, Tel. 31-0710

NEGOCIÁVEIS E AO PORTADOR
LIVRES DE IMPOSTOS
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

Sodré sugere frete menor em ferrovias

São Paulo (Sincursal) — O Governador do Estado, Sr. Abreu Sodré, enviou ofício ao Ministério da Fazenda sugerindo a redução dos fretes ferroviários para o transporte de produtos primários, especialmente do milho, diante das dificuldades de exportação ocorridas na safra passada pela elevada incidência das despesas portuárias, frete e imposto de Circulação sobre Mercadorias, no custo da comercialização do produto.

Criticou a sugestão da CA-CEX de redução ou isenção do ICM, comentando que essa atitude "abriria precedente de danos e graves repercussões para o erário estadual, já muito sacrificado em decorrência da baixa arrecadação verificada até o momento".

O Governador lembra, no ofício, que poderiam ser adotadas duas soluções de emergência para redução dos custos, abrangendo o frete e o ICM, uma vez que "as despesas portuárias, embora respondam por aproximadamente 10% do preço da saca de milho nesta no verão, são incomprimíveis a curto prazo, embora devam ser comprimidas para o futuro".

Brasil vai encomendar duas dragas

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis vai utilizar, em vários países nos quais o Brasil possui reservas cambiais, cerca de US\$ 4 milhões na importação de duas dragas de alto-mar, que ajudarão a manter limpos os portos oceânicos brasileiros. A informação é do Diretor-Geral do DNPNV, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, que tomou a decisão atendendo a uma consulta que, a respeito, lhe fez o Itamarati.

Segundo o Almirante Luís Clóvis de Oliveira, essa importação virá resolver um grave problema com que se defronta o DNPNV, isto é, o assoreamento de nossos portos oceânicos, provocado pelas correntes marítimas das Falklands do Sul.

GEIPAG visa tornar popular a cultura e fortalecer imprensa

Para sobrepujar o alto índice de obsolescência e baixa rentabilidade da indústria gráfica brasileira, após minucioso estudo por técnicos do Ministério do Planejamento, decidiu o Governo anterior criar o Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas — GEIPAG —, considerando esse setor industrial de "relevante importância para a economia nacional".

Com o Decreto 46, de 18 de novembro de 1966, a indústria gráfica conseguiu o reconhecimento das autoridades governamentais do significado que ela representa para o País. Os motivos que levaram à criação do GEIPAG foram: desenvolver uma imprensa moderna, em bases econômicas sólidas, e imune às investidas do exterior; e, baratear o livro, especialmente o técnico, para maior difusão da cultura, levando-o às camadas populares de menor poder aquisitivo, a fim de trazer-lhes a participação do desenvolvimento nacional.

A EVOLUÇÃO

Antes do Decreto 46, as empresas editoriais não eram consideradas indústrias e não tinham acesso aos financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico nem da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. A criação do GEIPAG foi considerada, pelos representantes desse setor, "a Lei Aurea da indústria gráfica, pelo reconhecimento do Governo da necessidade de se proporcionar facilidades para o equipamento da indústria gráfica, e com a virtude maior por se tratar de atividade de baixa rentabilidade, sem ligações com capitais estrangeiros".

O panorama geral da indústria gráfica é o seguinte: o equipamento gráfico nacional é obsoleto, do ponto de vista tecnológico, além de desgastado; a produtividade é limitada pelos defeitos que apresenta o papel nacional e pela maquinaria; a mão-de-obra, com conhecimentos práticos, apresenta deficiências qualitativas e quantitativas o mesmo acontecendo no nível de supervisão e direção; os custos são geralmente elevados, com a predominância de empresas pequenas (91% dos estabelecimentos têm menos de 50 operários); e insuficiente rede de comercialização que fecha o círculo de estagnação em que ela se encontra.

Os primeiros resultados negativos dessa situação já se começam a sentir com o aparecimento de obras editadas em português "como autênticos livros nacionais". É o caso das revistas *Tecnorama* e *II Guerra Mundial*, da Editora Codex, com sede em Buenos Aires e ramificações internacionais. É o caso também "da impressão de milhares de livros em português, na Europa, para abarrotarem o mercado interno via Portugal". Na Bélgica e na Espanha já se tem conhecimento desse processo em que os livros são filmados — fotolitos — para posterior impressão aqui e caracterização de nacionais. Com o restrito mercado interno as empresas editoriais nacionais serão aniquiladas ou compradas a preço de liquidação pelas congêneres internacionais.

O importante nesse caso — observa-se — é defender uma estrutura em que a cultura

nacional autêntica possa se desenvolver. Sem a presença de editores brasileiros no mercado o processo de aculturação poderá se tornar dirigido do exterior, marcando influências que nada têm a ver com o homem e os problemas brasileiros, sufocando as possibilidades de criação e de superação das contradições da sociedade em que vivemos através de fórmulas e caminhos que encontramos e não por intermédio da importação de culturas válidas, mas que nada têm em essência com nossas raízes.

PEDRA NO CAMINHO

Quando a indústria gráfica supunha estar com o apoio governamental para se livrar desses problemas, veio o Decreto 60.943, de 5 de julho de 1967, regulamentando o Decreto 46 e dispondo sobre a concessão de estímulos às indústrias do papel e das artes gráficas. A alteração de uma vírgula e de uma palavra no principal artigo do Decreto 60.943 — o que trata da isenção de impostos de importação e do IPI para esse setor —, aliada à intransigência da Alfândega do Rio e do Conselho de Política Aduaneira ameaçam por em terra todos os esforços até agora expendidos por técnicos governamentais e industriais com a intenção de resolver os cruciais problemas desse setor.

O referido artigo isentava de impostos a importação de equipamentos e máquinas, assim como peças e acessórios — isso no anteprojeto original. O decreto, porém, na sua redação oficial, dispõe "a isenção dos impostos de importação e IPI incidentes nas importações de equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos, com... os respectivos acessórios".

Dessa forma, passaram os agentes da Alfândega do Rio a interpretar que não poderia ser importada uma peça isoladamente do conjunto de máquina ou de aparelho. Nenhum industrial se atreveria a importar uma rotogravura, uma linotipo, offset ou qualquer outra sabendo que se quebrou uma peça não poderia repô-la. Além disso, começou a Alfândega a exigir uma série de providências à importação dessas máquinas, cobrando impostos e mesmo exigindo depósitos a priori a essas operações. Note-se que a importação está isenta de impostos.

Com tais empecilhos, foram os industriais ao Conselho de Política Aduaneira que apresentou a seguinte solução: os industriais fariam uma lista de todas as peças e o CPA aprovaria. Essa solução é praticamente inviável, visto não ser possível a alistagem de mais de 30 mil peças e de equipamento que nem é conhecido no Brasil.

E assim, tudo voltou à inércia antiga. A indústria gráfica continua no desamparo. E ela não quer favores especiais, mas não aceita as intransigências ou má vontade de uma mentalidade burocrática que tornou um órgão que, por si, tinha os instrumentos de ação em um corpo mutilado. Os industriais não aceitam ir de porta a porta buscar favores que eram direitos cominados em lei.

Latinos reúnem-se em Lima

Lima (UPI-JB) — Três organismos financeiros internacionais se reunirão nesta cidade, de 16 a 20 do corrente para coordenar a posição da América Latina na Reunião do Fundo Monetário Internacional — FMI — e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — a realizar-se no Rio de Janeiro, a partir do próximo dia 23.

Trata-se da Quinta Reunião de Presidentes dos Bancos Centrais Latino-Americanos, da Quarta Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas ante o FMI e o BIRD, e da Reunião da Junta de Governo do Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos.

TEMÁRIO

O temário a ser examinado, de caráter essencialmente técnico, já está elaborado ou em fase de conclusão por esses organismos e será divulgado alguns dias antes da instalação das reuniões.

De acordo com o programa anunciado pelos diretores do Banco da Reserva do Peru, no dia 16 se procederá à inscrição oficial das delegações, seguida de uma recepção e banquete em honra dos participantes.

União dos Bancos tem 333 agências

A União dos Bancos Brasileiros — resultado da fusão dos Bancos Moreira Sales e Agrícola-Mercantil — contará com 333 agências distribuídas por dez Estados brasileiros, para atender a mais de um milhão de clientes, segundo revelou o Presidente do Conselho Administrativo da organização, Sr. João Moreira Sales.

Esclareceu, ainda, que acredita ter sido esta a primeira fusão de grandes bancos do País, lembrando que a operação "bastante conhecida nos centros bancários internacionais, é diferente da compra ou absorção de pequenas empresas, pois serão preservados os pontos fortes em cada uma das estruturas".

Programa de acompanhamento de preços

Econ. José Flávio Pêcora

Coordenador do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda

O controle direto dos preços é um dos instrumentos da política antinflacionária, atualmente praticada no País, que tem suscitado as maiores discussões.

É forçoso reconhecer que o sistema de preços cumpre importantes tarefas na alocação dos recursos e na distribuição da renda. Ele compatibiliza as estruturas de oferta e de demanda de bens e serviços, reflete a direção dos deslocamentos da demanda orientando a aplicação setorial dos investimentos.

O controle direto sobre os preços, portanto, não pode ser avaliado apenas em termos de seu efeito, a curto prazo, sobre as taxas de inflação. A manutenção desses controles por período mais longo conduzirá a uma estrutura relativa de preços dissociada da estrutura e da evolução da demanda; e gerará insuficiência da oferta em alguns mercados exigindo a intervenção ampliada nos meios.

Outro ponto a considerar reside no fato de que a operacionalidade de um sistema de controle de preços esbarra em inúmeros obstáculos de ordem prática a começar pelo manancial de informações necessárias indo até as dificuldades de fiscalização.

Contudo, o aspecto mais importante é o da fixação do critério de distinção entre os aumentos aceitáveis e os não aceitáveis. Nesse ponto subsiste sempre o arbitrio.

Alinda que reconhecidos os inconvenientes do controle direto seu simples abandono é extremamente perigoso. Poder-se-ia dizer que o controle provoca sua permanência em face do risco de que sua supressão determine reajustes rápidos e desordenados dos preços relativos, tumultuando o sistema.

É necessário considerar, também, que recentes diagnósticos do processo inflacionário demonstraram que, pelo menos a partir de certo ponto, restrições adicionais ao lado da oferta de moeda têm reduzida influência sobre as taxas de aumento de preços, atuando mais intensamente sobre o nível de atividade da economia. As expectativas de taxas de inflação, em parte, explicam esse comportamento. Do lado da produção, as expectativas se constituem na maioria das decisões tomadas em cada momento e envolvem, consciente ou inconscientemente, uma antecipação da inflação futura. Por outro lado, fatores momentâneos de alterações de preços derivados de escassez eventual ou de práticas monopolistas geram pressões que se transmitem a todo sistema; cessada a causa, porém, os preços não decrescem dada sua inflexibilidade para baixo.

Assim, é forçoso reconhecer a existência de imperfeições de mercado que fazem com que o sistema não funcione como se esperaria num regime de concorrência. Isso ocorre, seja devido a um regime monopolista, seja devido a problemas técnicos, seja pela dificuldade de entrada de novos produtores, seja pela maturação demorada de certos investimentos.

Nesses casos, algum controle de preços poderia permitir a implantação de incentivos de forma a superar a oferta e a criação de pressões inflacionárias de grande porte.

ACOMPANHAMENTO DOS CUSTOS

Diante da experiência acumulada, o Governo, sensível à conveniência de proporcionar uma liberação gradual dos preços na medida em que se estabelece uma compatibilização do comportamento dos preços com a evolução dos custos, está estruturando um mecanismo de acompanhamento sistemático de preços a custos, através da montagem de um painel representativo de uma seção transversal da economia industrial do País.

Os estudos preliminares conduziram ao estabelecimento de uma amostra com cerca de 1.000 produtos selecionados em função de sua expressividade no faturamento dos diferentes estabelecimentos fabris, permitindo a figuração de um retrato fiel dos estágios intermediários e finais da produção industrial.

A seleção da amostra objetivou a montagem de matrizes de insumo-produto que, por processos eletrônicos de computação e tabulação, permitirão um acompanhamento dos diferentes setores industriais, mediante informações a serem colhidas, periodicamente, cada quinze dias, junto às diferentes empresas industriais.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Volume médio desta semana: NCr\$ 593.000,00.
Volume médio da semana passada: NCr\$ 716.000,00.
MÉDIA S/N

Sexta-feira: 4.444.
Há uma semana: 4.362.
Há um mês: 4.251.
Há um ano: 3.246.

A expectativa na Bolsa atualmente gira em torno da entrada ou não, em setembro, dos fundos oriundos da Resolução 60. Teoricamente seriam uns NCr\$ 3.000.000,00, cuja aplicação já poderia ter sido iniciada durante a semana passada, pois as liquidações seriam efetuadas somente em setembro. Houve uma leve reação na quinta e sexta-feiras, mas os fundos não estão fazendo. Tanto os fundos como os especuladores ficaram decepcionados com a atuação da Bolsa em agosto. Aguardavam uma alta superior à que ocorreu, e já se preocupam com a atuação do mercado quando

terminar o dinheiro da Resolução 60, em outubro. Talvez seja melhor assim, já que não teremos a grande alta, mas também não teremos a grande queda.

O grande impulsionador da Bolsa, ultimamente, tem sido o seu Presidente, que acaba de retornar de uma viagem ao Nordeste, onde esteve examinando a possibilidade de desenvolver as Bolsas da região. Veremos se não surgirá a possibilidade de criar novos incentivos legais ou estruturais, que contribuam para um acréscimo no movimento novamente, como tem sido o caso, recentemente, cada vez que o movimento apresenta estar diminuindo. Um fator que certamente contribuirá para o acréscimo no volume será a nova Central Telefônica da Bolsa, que já está sendo testada e facilitará muito o acesso dos clientes ao mercado. A facilidade de comunicações em conjunto com a entrada de novas sociedades corretoras, possivel-

mente contribuirá para trazer os novos investidores de que a Bolsa tanto necessita. Nos últimos anos quase que não surgiram novos investidores na Bolsa, sendo a maioria dos atuais remanescentes da grande alta em 1962. Por enquanto, as novas Corretoras que já entraram na Bolsa estão partilhando os velhos clientes com os corretores antigos. Será necessário partir para uma campanha de atrair novos investidores em Bolsa e educá-los.

Durante a semana foi amplamente ventilada a possibilidade de que a Petrobrás, que por lei não pode ter acionistas privados com mais de 20.000 ações ordinárias daria no futuro bonificações às ações que já possuem 20.000 ações na forma de preferências. Como o preço da ação ordinária é de NCr\$ 0,76 e o da preferencial de NCr\$ 1,12, isto reinará uma grande negociação para os portadores de 20.000 ou mais ações ordinárias. Não acreditamos nessa possibilidade.

Converse sobre proteção e segurança com quem mais entende do assunto: seu corretor de seguros.

Fale com seu corretor sobre as muitas formas de proteção que o seguro pode lhe dar. Consulte-o também sobre a Piratininga, uma das maiores companhias de seguros do Brasil. Ele lhe dirá, entre outras coisas, que Piratininga pertence a um grupo econômico de mais de 20 empresas. Seu patrimônio é dos mais sólidos. Opera nos seguintes ramos de se-

guros: incêndio, lucros cessantes, acidentes do trabalho, acidentes pessoais, automóvel, responsabilidade civil, transporte, vida individual com correção monetária, vida em grupo, roubo, perdas e danos, fidelidade, tumultos, crédito, vidros e riscos diversos. Piratininga tem tudo para lhe assegurar proteção. Tudo. Confirme com seu corretor de seguros.

CIA. PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

Rio - Rua Francisco Serrador, 2 - 2.º e 3.º andares - Sucursais e agências nas principais cidades do País.

BANCO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1858



tem a satisfação de comunicar a abertura de sua

Agência Ilha do Governador
(Instalação Provisória)

na Estrada da Cacuia n.º 196-A
Rio de Janeiro Guanabara

Paraná faz cadastro tributário

Curitiba (Correspondente) — Contingentes especiais de servidores das Prefeituras paranaenses foram colocados à disposição do Secretário de Fazenda, para atenderem contribuintes sobre o cadastro tributário estadual, introduzido na sistemática financeira paranaense.

Atualmente um grupo especial de assessores vem realizando reuniões no interior, para esclarecer prefeitos e líderes locais sobre as alterações no processo de inscrição de contribuintes, a ser feita agora, por registro eletrônico.

Macedo volta a Londres com recomendações confidenciais

O Presidente Costa e Silva, após desembarcar ontem, às 11h50m, na área militar do Aeroporto Santos Dumont, entregou ao Ministro Macedo Soares um documento confidencial, de mais de dez páginas dactilografadas, que o Ministro da Indústria e do Comércio levou para Londres.

Antes da chegada do Presidente, o Ministro Macedo Soares informou que não tinha mais nada a tratar com o Marechal Costa e Silva, pois já tinha recebido dele todas as recomendações para a atuação da delegação brasileira na Conferência Internacional do Café.

Conferência

O Sr. Macedo Soares não quis adiantar quais foram as recomendações, alegando que o seu conhecimento poderia prejudicar as negociações que estão sendo mantidas em Londres.

Logo que o Presidente desembarcou do Avro, que o trouxe de Brasília, ele cumprimentou efusivamente o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andrezza, a quem disse:

— Eu recebi a sua carta e trouxe os documentos para o Macedo Soares levar.

Em seguida, pediu ao seu ajudante-de-ordens a sua pasta, de onde tirou um envelope branco. Abriu o envelope e exibiu ao Ministro Macedo Soares um maço de folhas dactilografadas, onde se viam, na primeira, seis linhas de anotações feitas a caneta, no alto da página. Chamou o Ministro Andrezza e ficaram os três conversando em voz baixa.

Sem alteração

O Ministro Macedo Soares anunciou também, antes da chegada do Marechal Costa e Silva, que, apesar das dificuldades que o Brasil vem encontrando na Conferência Internacional do Café, por estar com uma posição isolada, com a qual não concordam concorrentes e compradores do produto, a Delegação Brasileira não arredará pé dos pontos de vista já fixados na defesa dos interesses nacionais.

Demorou o Ministro da Indústria e do Comércio que a posição do Brasil vem sendo prejudicada por "erros do passado", citando o problema das cotas fixas, quando o Brasil, em convênios anteriores, defendeu a fixação das cotas com base na exportação verificada nos cinco anos anteriores. Nesta época, o Brasil fazia uma política de valorização em benefício de todos os países produtores, reduzindo, com isto, sua exportação, pois não foi levado em conta que o volume efetivo da produção brasileira já era então muito superior à exportação.

Imagem real

Sobre a sua vinda ao Brasil, o Ministro Macedo Soares fez questão de ressaltar que ela não representou um abandono da Conferência, mas a necessidade de expor ao Presidente Costa e Silva os termos dos entendimentos que estão se processando em Londres.

— Este esclarecimento é necessário, pois poderia parecer a muitos que o Brasil, tendo enviado uma delegação chefiada por um Ministro de Estado, e este deixado a Conferência em meio das conversações, tivesse recuado no seu ponto-de-vista. O Brasil ficou muito bem representado pelo Sr. Horácio Coimbra — acrescentou.

Sobre a implantação de indústrias norte-americanas de café solúvel em território brasileiro, o Ministro da Indústria e do Comércio explicou que isto não seria uma fórmula de conciliação, pois o Brasil sempre teve campo aberto para essas indústrias.

A chegada

O Presidente Costa e Silva chegou ao Rio, onde deverá permanecer até o dia 8, em companhia dos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil, General Jaime Portela e Deputado Rondon Pacheco, respectivamente, além do Chefe do SNI, General Garrastazu Médica e assessores diretos.

Ao desembarque, estiveram presentes os Ministros do Exército, General Lira Tavares, da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, dos Transportes, Sr. Mário Andrezza, das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, e da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

O Ministro Mário Andrezza indagou se o Ministro Macedo Soares levaria para Londres alguma recomendação sobre o problema criado com a nova conferência de fretes, disse que a intenção do Governo é a de não envolver o problema de fretes com o problema do café.

São dois problemas diferentes, que devem ser discutidos cada um a seu tempo. A nossa posição é conhecida e dela não abrimos mão: queremos levar os navios com Bandeira Nacional a um maior número de portos possíveis. Queremos uma participação mais justa e mais racional no transporte de nossos próprios produtos.

O Ministro dos Transportes admitiu que o assunto poderá ser discutido com o Rei Olavo, da Noruega, durante a sua visita ao Brasil.

Nos estamos dispostos a discutir o assunto com todo mundo. A nossa posição não é de intransigência, mas é preciso ficar claro que não podemos concordar com injustiças ou abrir mão dos nossos direitos.

Osório apoia posição sustentada pelo Brasil

O Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, manifestou-se entusiasmado com a linha de ação seguida pelo Brasil com relação à Conferência Internacional do Café, por se tratar de uma atitude de país independente; de quem conhece seus direitos e está disposto a lutar por eles.

No seu entender, a política externa adotada pelo Governo brasileiro está dando mostras de grande maturidade e de conhecimento dos problemas do comércio internacional, acreditando que o Brasil já esteja sendo olhado, lá fora, com o respeito que merece como o maior País da América do Sul, que tem condições de negociar em pé de igualdade com representantes de um grande mercado consumidor e, ainda, um maior futuro mercado produtor.

SOLÚVEL

Círculos cafeeiros do Rio comentavam ontem serem grandes as possibilidades de que a tese brasileira, de não discutir na atual reunião do Acordo Internacional do Café, em Londres, o problema do café solúvel, seja vitoriosa. Entendem eles que esta não é a principal das 21 reivindicações levadas pela delegação norte-americana à OIC, sendo por isso viável que levantem a sua

EUA apresentam emenda na OIC para o solúvel

Londres (UPI — JB) — Os Estados Unidos apresentaram ontem formalmente uma emenda ao Acordo Internacional do Café, destinada a defender suas indústrias de solúveis contra a competição do produto brasileiro, que é vendido a preços mais baixos no território norte-americano.

Fonte da delegação norte-americana à Conferência Internacional declarou que se esta emenda não for incorporada ao tratado, o Governo dos Estados Unidos criará um novo imposto alfandegário sobre as importações de café solúvel, a fim de manter a capacidade de concorrência do seu produto.

CHOQUE

A emenda provoca um choque direto entre o maior importador e o maior exportador do mundo, Estados Unidos e Brasil, que pode desarticular o

intransigência, inclusive, porque o Brasil parece não estar disposto a abrir mão da sua posição.

O que os mesmos círculos já acham mais difícil é que o Congresso norte-americano — muito mais suscetível à pressão dos produtores de café solúvel nos Estados Unidos — não acabe taxando o produto brasileiro que ali entra, caso o Governo brasileiro não crie fisco nenhum antes para produção nacional, à semelhança do que já acontece com o café verde, o que deverá ser solicitado pelo Governo dos EUA ao brasileiro.

VANTAGEM

Entendem os empresários do setor que o confisco brasileiro — caso uma das opções se torne obrigatória — seria a melhor solução para o interesse nacional pois pelo menos a taxa seria feita aqui, e reverteria para o País estes recursos. Acha que o assunto deve ser estudado com a máxima atenção pelas autoridades nacionais pois acreditam inevitável que os produtores norte-americanos façam a pressão necessária — que já começou — para criar uma taxa para o café solúvel que entre em seu país.

Acordo em vigor há quatro anos e alterar a economia de mais de vinte países na América Latina, na África e no Sudeste Asiático. Sob a forte pressão dos industriais norte-americanos, o Governo dos Estados Unidos ameaçou com a possibilidade de o Congresso não aprovar a renovação do Acordo Internacional do Café, que expira a 30 de setembro de 1968, se o problema do solúvel não for resolvido.

Segundo fontes bem informadas, a emenda norte-americana obriga o Brasil e outros produtores a gravar as exportações de café solúvel com o mesmo imposto — destinado à diversificação da lavoura, que atinge as exportações de café verde. Afirma os norte-americanos que não podem competir com o produto brasileiro, porque têm que comprar o café verde, encarecido pelo imposto de diversificação.

Aumentados os limites de crédito

São Paulo (Sucursal) — Os limites das agências do Banco do Brasil para os financiamentos aos agricultores serão aumentados nos próximos dias, segundo informação do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco para a Região Sul do País, Sr. A. Mendonça Filho, ao Presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Luís Emanuel Bianchi.

O Banco do Brasil também destinará recursos para as atividades pecuárias, ao faltando a liberação final do aumento dos limites dos financiamentos para o setor. O Presidente da FAESP salientou que essas medidas são uma prova de que começa a ser cumprido o programa estratégico de amparo às atividades agropecuárias do Presidente Costa e Silva.

B

O BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A. INVESTBANCO

Além das operações de

DEPOSITO A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA
TRANSAÇÕES COM VALORES MOBILIÁRIOS
FINANCIAMENTO PARA CAPITAL DE GIRO
FINANCIAMENTO PARA CAPITAL FIXO
SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO,
ATRAVÉS DE CONTRATO DE "UNDERWRITING"
LETRAS DE CÂMBIO
AVAL E REPASSE

foi autorizado a
operar com o

FINAME

visando sempre melhor
servir a seus CLIENTES

INVESTBANCO

Rua Líbero Badaró, 293 — 17.º andar — C/17-B
Telefones 36-9257 — 35-8863
São Paulo — SP



ACABA DE SAIR O APECÃO 67

Luxuosamente encadernado em couro com gravação a ouro e sobrecapa a cores, já está à venda a edição de 67. VI volume, da consagrada publicação da APEC. Com 392 páginas de matéria de excelente qualidade, os melhores estudos sobre a economia brasileira, 120 págs. de estatísticas e um suplemento em inglês. Sínteses econômicas e política do maior valor. A melhor assessoria para os empresários, economistas, técnicos e estudiosos da economia brasileira.

Preço do volume: NCr\$ 50,00.

APEC EDITORA S/A

Av. Churchill, 94, s. 605/12 — Telefone 22-0090. (P)

BANCO HALLES

DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 12 de setembro, às 9 horas, na sede social da Empresa, à Rua 24 de Maio, 77, no 15.º andar, para decidir sobre o seguinte:

a) Proposta da Diretoria para elevação do Capital Social, com consequente alteração dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 31 de agosto de 1967

(a) Eduardo Kersten — Dir. Superintendente
Stanislaw Szaniecki — Dir. Executivo

duas grandes
e bem sucedidas
empresas
brasileiras

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
HALLES S/A
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

É a união de recursos financeiros,
equipes de técnicos altamente
especializados e uma experiência
de 6 anos de atuação positiva a
serviço de todas as faixas
do mercado de capitais do país.

para servir melhor ao Brasil e aos produtores de sua riqueza

Para dar continuidade à atuação do GRUPO HALLES no campo do crédito, financiamento e investimentos, operando destacadamente na área do crédito ao consumidor, foi fundada a

HALLES FINANCEIRA S/A
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital NCr\$ 500.000,00
Carta de Autorização n.º A-67/1282 do Banco Central do Brasil

O principal objetivo do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS é acelerar o funcionamento dos mecanismos de capitalização das empresas privadas no País, suprimindo suas necessidades de financiamento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Pinto Jr.
Eduardo Kersten
Stanislaw Szaniecki
Arthur Hehl Neiva
Kurt Werner Willi Hartman

Presidente
Diretor-Superintendente
Diretor-Executivo
Diretor
Diretor

GRUPO HALLES

Segurança em Investimentos

Rio de Janeiro - R. Gonçalves Dias, 89 - Tel.: 82-7340, 82-8358, 42-7090 e 52-7159 - São Paulo - Rua 24 de Maio, 77 - Tel.: 32-1088, 37-5077, 35-7216 e 35-7319.



Estudo sugere racionalização do uso do espaço na escola

LUÍS EDUARDO SE CASA



O jornalista Luís Eduardo de Resende, da Editora Nacional do JORNAL DO BRASIL, casou-se com a Sra. Maria Helena Guimarães Pereira, às 20 horas de ontem, na Igreja de Santa Margarida Maria, da Lagoa. A cerimônia assistiram, além dos pais e amigos dos noivos, numerosos colegas de Luís Eduardo no jornal. Ele é filho do Sr. Breno de Resende e Senhora, sendo pais da noiva o Sr. Maurício Guimarães Pereira e Senhora.

Engenharia faz concurso de fotos

A Associação Cinematográfica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro aceita até o dia 15 inscrições para o Salão Universitário de Fotografia, a ser inaugurado em outubro.

As fotografias em preto e branco e os diapositivos coloridos devem ser enviados para a APENE, na Escola de Engenharia, na Ilha do Fundão.

Ação de Graças

Uma devota agradece uma grande graça alcançada por intercessão do glorioso mártir S. Judas Tadeu.

Santo Roberto Cardeal Bellarmino S.J.

Agradeço, imensamente, e vos, oh milagroso santo, a graça que me concedeste.

Um estudo sobre o uso racional do espaço escolar, propondo-se soluções para que a área disponível nas escolas primárias seja utilizada da melhor forma, foi enviado ao MEC pelo Setor de Educação e Mão-de-Obra do EPEA, do Ministério do Planejamento, fixando-se que a boa utilização do espaço só permite que uma sala comporte até um máximo de três turmas.

Foram levadas em consideração as escolas de áreas prioritárias e que apresentam déficit no atendimento à população escolar, e que tenham uma, duas ou três salas de aula do nível primário. Gráficos demonstrativos das esquemas de utilização intensiva do espaço escolar foram anexados ao documento.

CONSEQUÊNCIAS

Antes de fixarem o mecanismo para utilização do espaço escolar, afirmaram os técnicos do EPEA que "a existência de grande número de escolas de uma sala no nível primário causa sempre um aproveitamento pedagógico deficiente.

Nesta sala única, agrupam-se alunos de diversas idades e níveis de aproveitamento em uma única turma e geralmente o professor nivela a matéria ministrada no mais baixo nível, de forma que os alunos mais adiantados se dispõem de duas alternativas:

— Continuam a frequentar a escola, repetindo o que já aprenderam — o que diminui o estímulo e anula a possibilidade de adquirir conhecimentos novos —, ou se retiram da escola —, freqüentemente a única na localidade —, anulando também a possibilidade de continuar sua instrução. A última hipótese sempre ocorre, sendo responsável pela grande incidência de evasão escolar do País".

— Como só existe uma sala, deve-se — afirma o documento — classificar os alunos que compõem o corpo discente da escola por nível de conhecimento e aproveitamento. Formar-se-iam, assim, turmas bem mais homogêneas, que teriam um aproveitamento superior, logicamente, ao da turma única até então escolarizada. A partir daí, empregaria-se um sistema de turnos que teria como condição básica a ocupação de um só espaço útil.

— Procurou-se fazer com que os turnos B e C começassem o mais cedo possível, a fim de evitar o problema de regresso tardio das crianças ao lar. Para tanto, deve-se alternar as diversas atividades das turmas; enquanto uma delas está ocupando o único espaço disponível, a outra estaria também na escola, porém em atividade exercida fora da sala única, ou seja, numa atividade extracurricular, que poderia ser educação física, cultivo de uma horta etc."

O documento afirma ainda que, "uma vez dividido o contingente inicial de alunos em três turmas, de níveis de aproveitamento homogêneos, uma delas apresentaria nível de conhecimentos superiores às das outras duas."

— A esta turma convencional seria se denominar turma A e seria ministrado um menor número de períodos de aulas semanais — ao todo 19 períodos de aula — com um sábado livre; as outras duas, que teriam um total de 21 períodos de aula por semana, teriam a metade

do sábado ocupado por aulas, para atingir melhor nível de conhecimentos. O motivo deste procedimento é procurar dar a cada turma, além do domingo, pelo menos mais meio-dia de descanso durante a semana, o que seria impossível caso a turma também tivesse aula aos sábados.

Fixaram também os técnicos do Ministério do Planejamento o dia escolar destes alunos, que será constituído de quatro períodos de aula por turma — alguns destinados a atividades extracurriculares — e aos sábados, quando apenas as turmas B e C terão aulas em apenas três períodos, para dispor de horas restantes como descanso.

Como exemplo, foram divididos os turnos da Turma A da seguinte maneira, com início das aulas às 8 horas: 1.º período, 8 horas às 8h45m; 2.º período, 8h45m às 9h35m; 3.º período, 9h40m às 10h25m; 4.º período, 10h30m às 11h15m e merenda das 11h20m às 12h10m.

Os esquemas foram feitos em gráficos anexos ao documento, obtendo-se uma carga horária semanal de 35 períodos por turma, acentuando-se que "trata-se aqui de suprir deficiências imediatas, mediante uma solução de emergência".

DUAS SALAS

Para as escolas que já dispõem de duas salas, consideraram que a combinação de turnos permite que as mesmas comportem até um máximo de seis turmas; para tanto, é preciso fazer uso de um artifício que consiste em alternar o dia de folga de cada uma das turmas durante a semana.

— Com este número de salas pode-se manter em funcionamento, neste tipo de escola, as turmas regulares do curso primário, sendo que duas delas, preferencialmente a primeira e a segunda, por apresentarem contingente maior de alunos, podem possuir duas turmas, talvez uma no turno da manhã e outra na da tarde, para procurar solucionar o problema dos alunos que têm um longo trajeto a fazer de casa à escola.

Para uma escola com três salas de aula, entendem que "a dificuldade já é bem maior e a rentabilidade é proporcionalmente menor, pois a relação progressiva seria de três salas para nove turmas e, no entanto, um esquema de utilização intensiva só permite acomodar oito".

— Utiliza-se aqui também o princípio de dia de folga alternado; em alguns dias da semana, duas turmas folgam, enquanto as outras estudam; nos outros dias, apenas uma delas não está na escola.

CONSIDERAÇÕES

Nas considerações finais do documento, os técnicos do EPEA afirmaram que um outro problema inerente ao ensino brasileiro é a forte incidência de evasão escolar nas épocas de colheita, que variam de região para região. Quando a época da colheita do produto local coincide com a das férias tradicionais, nos meses de verão, a taxa de evasão tende a crescer.

— Uma solução a ser tentada seria a modificação dos padrões tradicionais do ano letivo, levando em conta as necessidades e características regionais, com uma certa flexibilidade que não prejudicasse quer os currículos, quer o aproveitamento dos alunos.

Rei Olavo V deixará Oslo dia 6 para sua visita ao Brasil, Chile e Argentina

Oslo (AFP-JB) — O Rei Olavo V, da Noruega, deixará esta Capital terça-feira com destino à América do Sul, onde visitará o Brasil, o Chile e a Argentina. No Brasil o Rei Olavo V ficará de 6 a 13 de setembro e irá a Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, seguindo logo depois para o Chile, ficando até o dia 16. Na Argentina ficará até o dia 21.

Do dia 21 a 28 de setembro o Rei Olavo V passará no Rio, a título privado, na residência de sua filha, a Princesa Ragnhild, casada com o armador norueguês Erling Lorentzen, que reside no Brasil.

EMBAIXADOR

No Rio, ao desembarcar no Galeão procedente de Oslo, o Embaixador do Brasil na Noruega, Sr. Jaime de Sousa Gomes, afirmou que a visita do Rei Olavo V ao Brasil está sendo muito comentada pela imprensa daquele país, dedicando "um grande noticiário à sua chegada na véspera da Independência do Brasil".

O Embaixador Jaime de Sousa Gomes revelou que o convite ao Rei Olavo para visitar o Brasil foi formulado por governos anteriores e renovado pelo ex-Chanceler Juscelino Kubitschek. Junto ao Rei Olavo virá o Ministro da Indústria da Noruega e o Marechal da Corte, além de outras autoridades.

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — Um lustre, em ferro, prata e cristal, está sendo montado no terceiro piso do Itamaraty, nesta Capital, pelo artista plástico Pedro Correia de Araújo, que deverá concluí-lo para a recepção do Rei Olavo V da Noruega, no dia oito próximo.

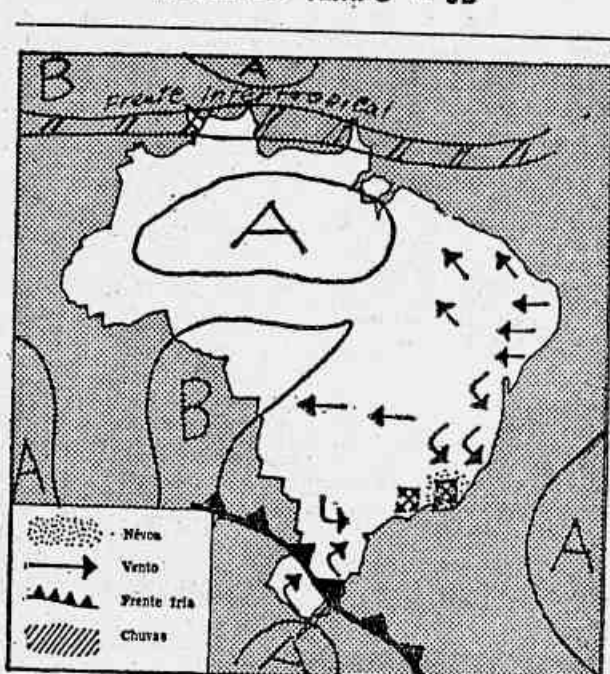
Pedro Correia, que possui Medalha de Ouro na VIII Bienal de São Paulo, vem elaborando o projeto há seis meses, desde o convite formulado pelo Ministro Vladimir Murtinho, que desejava para aquela sala do Palácio "alguma coisa diferente dos lustres tradicionais".

O lustre, que pesa 1.300 quilos, é formado por uma armação de ferro batido e dezenas de pingentes de prata. A iluminação se processa através de apenas uma lâmpada de 1.000 Watts, que reflete e difunde seus raios em 100 lentilhas de cristal de rocha, dependuradas nos pingentes.

Quando Pedro Correia terminou sua obra, no Rio de Janeiro, convidou alguns amigos e conhecidos para ver o lustre. Um deles, o urbanista Lúcio Costa, disse-lhe entusiasmado: "Pedro, você conseguiu fazer um negócio diferente e bom."

O ARTISTA A especialidade de Pedro Correia de Araújo são jóias, o que já lhe valeu Medalha de Ouro na VIII Bienal de São Paulo, concedida por júri internacional. Seus trabalhos já foram expostos no Peru, na Itália, nos Estados Unidos (em exposição promovida pelo Itamaraty) e no Oriente. Ele começou fazendo estudos em cerâmica, na Dinamarca, e só depois de trilhar vários caminhos dentro das artes plásticas é que resolveu se dedicar à ourivesaria, encontrando em Dona Turi Murtinho, esposa do Ministro, sua primeira freguesa.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca, semi-estacionária, sobre o Rio Grande do Sul acarretando fraca instabilidade. Nova frente fria no interior da Argentina em lento deslocamento para Nordeste. A massa tropical domina o País onde em geral ocorre tempo bom com nevoeiros esparsos no litoral. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempos Bom, Temp. Estável.
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempos Bom com nebulosidade. Temp. Estável.
Bahia — Tempos Bom. Temp. Estável.
Minas Gerais, Espírito Santo — Tempos Bom com nebulosidade. Temp. Estável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempos Bom, névoa seca. Temp. Estável.
Goiás, Mato Grosso — Tempos Bom. Temp. Estável.
São Paulo — Tempos Bom, nevoeiros no litoral. Temp. Estável.
Paraná — Tempos Bom com nebulosidade. Temp. em elevação.
Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempos Instável. Temp. Estável.

NO RIO



MAXIMA — 31.0
MINIMA — 17.5

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, bom; Santiago, 7º, bom; Montevideo, 13º, nublado; Lima, 10º, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 26º, rubio; México, 19º, bom; São Juan, 20º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, rubio; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 20º, encoberto; Miami, 29º, encoberto; Chicago, 18º, claro; Los Angeles, 27º, encoberto; Londres, 17º, nublado; Paris, 23º, nublado; Berlim, 18º, nublado; Moscou, 18º, parcialmente nublado; Roma, 28º, nublado; Lisboa, 24º, bom; Tóquio, 26º, nublado; Montreal, 18º, claro; Quebec, 16º, bom.

ANTONIETTA DE ANDRADE BEKENN

(MISSA DE 7.º DIA)

Maurício de Andrade Bekenn, Gilda Goulart Bekenn, André Luiz Bekenn, Godofredo de Andrade Bekenn, Olga de Andrade Bekenn, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ANTONIETTA, ocorrido no dia 28 p.p. e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Praça Quinze), segunda-feira, dia 4, às 10 horas.

DR. RAPHAEL TEIXEIRA ROLIM

(Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões)

(MISSA DE 7.º DIA)

Lília, Isnard, Edison e Maria Elisa de Oliveira Rolim, Humberto Rolim, Senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu sempre querido e inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, pelo descanso de sua boníssima alma, será realizada na Igreja da Candelária, às 10,30 horas do dia 5 de setembro, terça-feira. Por esse ato religioso antecipadamente agradecem.

GENERAL

AURÉLIO PITANGA SEIXAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e Missa de 7.º dia, e convida parentes e amigos para a Missa de 30.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 5 de setembro, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MENSAGEM DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

PARA TODOS OS POVOS DO PLANETA TERRA

O Mensageiro de Nossa Senhora das Graças mais uma vez chama a atenção do Papa Paulo VI, das autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares de todas as Nações, que Nossa Senhora manda prestar muita atenção em suas Mensagens endereçadas a todos os povos do Planeta Terra, publicada neste jornal (JORNAL DO BRASIL), nos dias 1-1-66, 10-7-66 e 2-10-66.

Manda que não seles as palavras da Profecia. Bem-aventurado aquele que respeita e guarda as palavras da Profecia, procurando o resultado dos acontecimentos, através dos sete Candieiros; dos sete Selos; dos sete Trovões; das sete Estrélas; das sete Espadas, éstas e estas que recebem os avisos das sete Trombetas, uma das quais está tocando ininterruptamente, desde o dia 8-7-1966, para não receberem como surpresa, ouvirão um aviso em alta voz dizendo: "Ai, ai, ai dos habitantes da Terra que não respeitarem os restantes toques das Trombetas, que os três Anjos estão prestes a tocar".

Trânscrevam e transmitam.

São Gonçalo, 1 de setembro de 1967

Rua Ana Camarão, n.º 207

Estado do Rio de Janeiro — Brasil

Nicanor da Silva Cardoso

DÉA REGINA PENTEADO

(MISSA DE MÊS)

Os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia da colega e amiga DÉA REGINA, a ser celebrada segunda-feira, dia 4 de setembro, às 11,00 horas, na Capela da Reitoria.

JORGE CORTÊS FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil convida os parentes e amigos de Jorge Cortês Freitas para a Missa que mandará celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, Estado da Guanabara. (P)

PAULO ROBERTO PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Pais, irmãos, avós, tios e primos, agradecem a todos os que compareceram ao funeral de seu filho, irmão, neto, sobrinho e primo, PAULO ROBERTO PINHEIRO, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada em louvor de sua alma, 2.ª-feira, dia 4, às 10,00 horas, na Paróquia de N. S. de Lourdes e S. Francisco Xavier, no Saco de São Francisco — Niterói.

UBALDO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Gelta Corrêa Medeiros, Maria Abadia Medeiros, Eliana Corrêa Medeiros, viúva e filhas, agradecem e convidam parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 4, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz. (Ipanema).

VALENTINO FURLANETTO

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família de Valentino Furlanetto convida os parentes e amigos para a missa de 6.º mês que fará realizar na próxima terça-feira, dia 5 de setembro, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. Carmo, à Rua Primeiro de Março.

COMANDANTE

ALDEMAR DE CASTRO MAGALHÃES

(MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO)

Hellyette Chaves de Castro Magalhães, Lilianne, Alberto e Guilherme de Castro Magalhães convidam parentes e amigos para a missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Nôvo. Apresentam a todos os seus agradecimentos, nos quais sintetizam a sua permanente e emocionada gratidão. (P)

SENADOR

ANTÔNIO DE BARBOSA CARVALHO

Sua mãe, Francisca de Barros Carvalho, suas filhas Léa de Barros Carvalho e Mello Mourão, Maura de Barros Carvalho Sebesen, Frieda de Barros Carvalho e Regina de Barros Carvalho, sua viúva, Maria Inês Câmara Carvalho, seus genros, Gerardo Mello Mourão e Paulo Sebesen, seus netos Gonçalo e Antônio José e seus irmãos Eládio, Edivaldo, Dilermando, espósa e filhos, Lúcia e Nelson Nóbrega, convidam os parentes e amigos para a missa que a família manda celebrar por sua alma no primeiro aniversário de sua morte, às 10 horas do dia 4 do corrente, segunda-feira, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema.

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência tem a honra de convidar a todos os Irmãos, em Geral, para assistirem, no próximo dia 4 de setembro, às 9 horas, em sua Igreja, no Largo da Carioca n.º 5, contígua ao Convento Santo Antônio, à missa solene que fará celebrar em louvor a SANTA ROSA DE VITERBO, Padroeira do Noviciado. Com sermão ao Evangelho, pelo Revmo. Monsenhor Fernando Ribeiro. O Côro executará programa de música Sacra.

O Irmão Secretário

SAMUEL SERGIO RODRIGUES PORTO (P)

Palácio das Artes sai em outubro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva será a primeira pessoa a entrar no Palácio das Artes e assistir a um espetáculo. O teatro vem sendo construído há 20 anos e até hoje não pôde ser concluído por falta de verbas.

O engenheiro Perli da Rocha Franca, porém, foi encarregado agora pelo Governo do Estado de terminar as obras, e garante que as entregará ao público durante a visita do Presidente da República a Minas, em outubro, mesmo com condições ordinárias e cadeiras do estádio.

O Palácio das Artes de Belo Horizonte teve um projeto inicial do arquiteto Oscar Niemeyer, mas como sua construção ficou apenas na fase de estrutura, o projeto foi modificado e não mais será um local onde se possa praticar todas as artes. Servirá, somente, para teatro e, segundo o Sr. Perli da Rocha Franca, um concurso vai ser promovido entre a população para a escolha de um novo nome para o teatro.

Gambito tem força na milha do Prêmio Vieira Souto

Alstônia venceu Ganja em páreo brigado após o pique e decidido na reta de 600 m

Alstônia, na direção de Lajillado Acuña, filha de Homero e Myrsina, nascida e criada no Haras Santa Anita, venceu ontem o sexto páreo da reunião, em 1.400 metros, impondo-se a Ganja, que vendeu muito caro a derrota, mas teve que ceder nos metros finais, após muita luta desde o pique de partida.

No sétimo páreo, Batovi com Antônio Ricardo entrou na reta com vantagem de dois a três corpos, e mesmo ameaçado por Mambrum, cruzou o disco de sentença com relativa facilidade, enquanto Talsim completava o marcado sem pagar placê.

RESULTADOS COMPLETOS DE ONTEM:

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Sheet, J. Reis	56	0,40	12	0,33
2.º Bad-Girl, O. Ricardo	56	0,46	13	0,43
3.º Miss Kadina, A. Ramos	56	0,25	14	0,32
4.º Lady Manon, L. Acuña	56	0,22	22	0,31
5.º Quail, J. Queiroz, ap.	52	2,64	23	0,34
6.º Escatoleta, P. Meneses	56	1,43	24	0,40
7.º Princesa Valente	56	1,29	32	1,98
			34	0,32
			44	0,29

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,40. Dupla: (34) 0,62. Placês: (4) 0,22 e (7) 0,30. Movimento do páreo: NCr\$ 37 770,00. SHEET, F. A. 5 anos. São Paulo. Filiação: Inshalla e Aracávia. Proprietário: Stud Monte Alegre. Treinador: Mário Mendes. Criador: Eurico Cortez.

2.º PAREO — 2.000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.400,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Karito, J. Pedro Filho	54	0,68	12	0,52
2.º Lancelotti, J. B. Paulino	56	0,68	13	0,50
3.º Taquari, P. Meneses	58	0,30	14	0,92
4.º Paganini, A. Ricardo	56	0,19	14	1,40
5.º Dr. Osmar, M. Silva	58	0,47	23	0,27
6.º Carinho, J. Paulino	57	0,71	24	1,40
7.º Lucibem, D. Santos, ap.	50	7,75	33	0,57
			34	0,58
			44	17,86

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 131". Vencedor: (6) NCr\$ 0,68. Dupla: (34) 0,58. Placês: (6) 0,40 e (5) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 234,00. KARITO, M. C. 5 anos. São Paulo. Filiação: Belo e Karita. Proprietário: Stud Mont Blanc. Treinador: Silvio Moraes. Criador: Haras São Luiz.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Atenon, O. Cardoso	57	0,42	11	1,48
2.º Tanguary, J. G. Martins	57	0,46	12	0,55
3.º Pichuri, A. Ramos	57	0,36	13	0,39
4.º Tapirai, A. Ricardo	57	0,33	14	0,59
5.º Tanguay, J. Borja	57	0,37	23	0,27
6.º Alagá, J. Sant'Ana	57	1,55	24	0,39
7.º Fogadão, J. Machado	57	0,73	33	0,80
			34	0,44
			44	0,34

Não correu: Dr. Didi. Diferenças: Cabeça e cabeça. Tempo: 83". Vencedor: (1) NCr\$ 0,42. Dupla: (11) 0,39. Placês: (1) 0,27 e (5) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 46 120,00. ATENON, M. C. 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Astro e Lily Rose. Proprietário: Stud Imperial. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Jaguarão Grande.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Patchouly, J. Pedro F.	57	0,32	11	0,36
2.º Havanô, J. Cordeiro	58	1,43	12	0,40
3.º Alagá, A. Ricardo	57	0,38	13	0,23
4.º Hepburn, J. Ramos	57	0,19	14	0,31
5.º Allegretto, C. Morgado	57	0,56	22	7,10
6.º Lord Samba, J. Machado	57	1,78	23	1,42
7.º Zauin, F. Conceição	57	0,16	24	1,33
8.º Don Risco, J. G. Martins	57	0,16	24	1,33
9.º Régulus, E. Lima, ap.	53	2,79	33	7,20
			34	1,09
			44	4,73

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,32. Dupla: (34) 1,09. Placês: (5) 0,39 e (7) 0,76. Movimento do páreo: NCr\$ 44 338,00. PATCHOULY, M. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Roseur e Montegui. Proprietário: Stud Itabirense. Treinador: Bertício P. Carvalho. Criador: Haras Bacachery.

5.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Laben, A. Lins, ap.	53	0,34	11	1,90
2.º Barchino, C. Tarquínio, ap.	54	0,43	12	0,60
3.º Hepburn, J. Ramos	55	0,28	13	0,30
4.º Platter, S. M. Cruz	57	0,21	14	0,30
5.º Pal-Pal, D. Santos, ap.	51	0,72	23	0,57
6.º London Tower, C. Diz Ros, ap.	54	1,18	24	0,40
7.º Altalin, O. P. Silva, ap.	53	2,96	33	0,60
			34	0,69
			44	0,40

Não correram: Halmann, Bagazon, Miss Morumbi, Izona e Cambrucha. Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 101"4/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,34. Dupla: (23) 0,57. Placês: (3) 0,34 e (4) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 40 320,00. LABEN, M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Adil e Kardama. Proprietário: Stud Icaro. Treinador: Silvio Moraes. Criador: Haras Jahu.

6.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Alstônia, L. Acuña	57	0,23	11	1,01
2.º Ganja, M. Silva	57	0,35	12	0,25
3.º Alstônia, S. Silva	57	0,29	13	1,12
4.º Luana, C. Morgado	57	0,36	14	0,27
5.º Patrícia, M. Henrique	57	1,15	23	1,77
6.º La Sonata, J. Pedro F.	57	5,38	24	2,02
7.º Quatinha, L. Cordeiro	57	2,40	33	10,91
			34	1,34
			44	0,72

Não correram: Quelidônia e Ximbeva. Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 90"3/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,23. Dupla: (14) 0,21. Placês: (7) 0,36 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 47 912,00. ALSTÔNIA, F. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Homero e Myrsina. Proprietário: Haras Santa Anita. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Batovi, A. Ricardo	57	0,50	11	2,04
2.º Mambrum, M. Silva	57	0,37	12	0,42
3.º Talsim, M. Alves, ap.	53	0,39	13	0,31
4.º Galbo, A. Santos	57	0,49	14	0,41
5.º Hal-Brui, H. Vasconcelos	57	4,29	22	2,41
6.º João Teimura, A. Ramos	57	0,55	23	0,60
7.º Beol, O. Cardoso	57	—	24	0,43
8.º Gostoso, P. Maia	57	1,85	33	2,92
9.º Arlon, P. Meneses	57	1,72	34	0,47
10.º Parodi, J. Reis	57	2,49	44	1,16
11.º Malan, S. M. Cruz	57	0,92	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 1/4 de corpo. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (9) NCr\$ 0,30. Dupla: (14) 0,41. Placês: (2) 0,25 e (1) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 50 285,00. BATOVI, M. C. 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Ouraduplo e Ouraduplo. Proprietário: Stud Miguel Lemes. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras Vacacai.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Caratua, P. Pereira Filho	53	0,50	11	0,22
2.º Honey Smile, P. Meneses	56	0,27	12	0,39
3.º Empedon, L. Cordeiro	53	5,20	13	0,54
4.º Mascareto, J. Boia	59	0,63	14	0,21
5.º Pichuri, S. M. Cruz	56	1,44	22	5,00
6.º Mister Mug, J. Paulino	53	0,77	23	2,00
7.º Maunda-Guava, L. Acuña	57	0,87	24	0,28
8.º Guignard, M. Silva	56	0,25	33	6,49
9.º Hal-Baltico, A. Ricardo	56	1,53	34	0,69
10.º Rockmory, O. Cardoso	55	2,44	44	0,60

Diferenças: 1/2 corpo e 1/4 de corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,70. Dupla: (14) 0,21. Placês: (2) 0,25 e (1) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 38 405,00. CARATUA, M. A. 5 anos. R. G. do Sul. Filiação: Denzette e Detada. Proprietário: Stud Les Enfants. Treinador: Orlando Serra. Criador: Haras Boa Vista.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 348 412,50

CONCURSOS NCr\$ 20 234,50

TOTAL NCr\$ 368 647,00

Resultado dos concursos

BOLE DE SETE PONTOS

1 vencedor — Rateio: NCr\$ 4.472,72

BETTING DUPLIO

116 vencedores — Rateios: ... NCr\$ 44,33

A VEZ DO TORDILHO



Hanói, filho de Quiproquá, tem chance no sexto páreo

Flexa de Ouro vai ter em First Class uma boa ajuda na Prova Especial de hoje

Flexa de Ouro, que recentemente ganhou um páreo em 1.000 metros de animais de boa categoria como Gurupá e Alicomond, agora volta como uma das prováveis forças da Prova Especial em 1.200 metros, tendo ainda na companhia First Class uma ajuda das mais positivas, pois esta pilotada de A. Ricardo corre bem na grama e gosta dos tiros curtos.

Nove Horas, que no quilômetro clássico da semana do G. P. Brasil não confirmou a esperança de seus responsáveis, pelos prejuízos que teve, agora num páreo mais vazio pode se reabilitar totalmente, ainda mais que trabalhou na pista dura e nada sentiu. Onira e Forma um pouco mais abaixo.

MELHOROU

Maipu vem de segundo para Freedom e melhorou mais esta semana, surgindo assim como uma das forças reais da carreira inicial desta tarde no Hipódromo da Gávea. Grandes rivais são Fox-Trot, Fluxo e Privilegio, com licença vantagem para o pensionista de Ernani de Freitas que, no entanto, mostrou ostentação forma das melhores.

MUITA FE

O treinador Faustino Costas leva muita fé no triunfo de Alagá, que, segundo sua opinião, agora está realmente atravessando uma fase bastante feliz de treinamento. Igualmente tem um trabalho de 935 para os 1.400 metros, com sobras e resolvendo confirmar vai custar para perder. Françoise e também um nome perigoso, se realmente resolver confirmar em carreira os seus trabalhos pela madrugada.

AZARADA

Vestral Girl vem perdendo carreiras incriveis nas últimas apresentações, mas, agora, normalmente, deve se impor aos adversários que terá pela frente. Lord Byron, que corre muito na pista de grama, e ainda em forma, tem chance, o mesmo acontecendo com Light-Já e Samovar, que estão sendo levados na certa na grama seca.

Binóculo

J. C. Moraes

Romero selecionou 10 potranças para escolher somente 5

O Sr. Francisco Urbina Romero, Presidente do Instituto Nacional de Hipódromos da Venezuela, juiz único para selecionar as 10 potranças de 2 anos, teve muito trabalho para a escolha, mas agiu com muita meticulosidade a partir do momento em que foram separadas as 15 finalistas.

Francisco Romero foi assistido pelo Sr. Jorge Coll, do Stud Book da Venezuela e pelo Sr. Ulrick Reimer, veterinário-chefe do Pólo Agropecuario do Jockey Clube de São Paulo.

As potranças selecionadas em São Paulo foram as seguintes: Sáfara, por Vandale e Indian Flower; Sacarina, por Fairplay e Xavaj; e Solida, por Fairplay e Bitacora, todas da diretoria de Remonta do Exército. Melina, por Emery e Odina e Morocha, por Emery e Caprice, do Haras dos Cedros. Karb, por Giramundi e São Rana, do Haras Paraguassu; Clemência, por Aram e Promissora, do Haras Guayana; Estiva, por Al Mabsoot e Tagarela, do Haras Piratininga; Paranaíva, por Burgham e Jetsan e Pedralva, por Adil e Bandeira, do Haras Jahu e Rio das Pedras.

CAMPO DO GP IPIRANGA

O campo do GP Ipiranga, primeira prova de triplíce corra paulista, marcado para quinta-feira, dia 7 de setembro, em 1.600 metros e dotação de NCr\$ 15 mil, ficou assim formado:

- 1 — Carui, D. Garcia, 57; 2 — Cadio, não correrá; 3 — Rami, A. Cavalcanti, 56;
- 4 — Oficial, J. G. Silva, 56; 5 — Retour, não correrá; 6 Gogarty, J. Fagundes, 56; 7 — Ask For It, L. Rigoni, 56;
- 8 — Indocile, E. Araya, 56; 9 — Umancak, J. M. Amorim, 56; 10 — Zagro, J. P. Martins, 56 — 11 Mue Mac, J. P. Santos, 56;
- 12 — Glante, E. Sampaio, 56; 13 — Poselund, A. Barroso, 56; 14 — Samaffio, U. Bueno, 56; — 15 Sorto, G. Masoli, 56.

Gambito, filho de Alberigo e Rúbrica, de propriedade do Stud Peixoto de Castro e treinamento de José Luis Pedrosa, é o provável favorito do Prêmio Vieira Souto, programado para hoje, à tarde, no Hipódromo da Gávea, em 1.600 metros e dotação de NCr\$ 3 mil, reservado a cavalos de 4 a 8 anos de idade.

Gambito retorna após uma excelente atuação no GP Major Suckow, quando ameaçou, inclusive, a vitória de Seu Levy, obtida praticamente de ponta a ponta, e, até o momento, melhorou na sua forma física e técnica, tendo ainda agradado aos observadores com o apronto de 360 metros em 22s2/7, com Adalton Santos no dorso.

TORDILHO ATREVIDO

O tordilho Alzon é cabeça de chave do semi-clássico, amparado por sucessivas colocações em páreos comuns e clássicos, inclusive um terceiro lugar para Seu Levy e Gambito, no GP Major Suckow. Desceu a reta no apronto de terça-feira em 38s, com muita facilidade, demonstrando, ainda, disposição e vivacidade. Corrido como gosta, na expectativa, pode e deve atropelar forte na reta de chegada.

RANGPUR É PERIGOSO

Rangpur, ao contrário de Alzon, é muito voluntarioso, preferindo correr na frente, sem ser guereado, e se conseguir entrar na reta com vantagem sobre os adversários, pode endurecer, custando a se entregar. Com essa característica, vem acumulando vitória sobre vitória, e marcou no apronto o tempo de 52s para os 800 metros, na direção de Antônio Ramos.

Ainda com possibilidades de vitória, Mogador, que trabalhou bem, Fontanella, que tem mesmo o melhor apronto da competição — 43s2/5 nos 700 metros — Venuto, Apretivo e Cuore, todos em excelente forma técnica e prontos para influir no desenrolar do semi-clássico, no caso de um possível fracasso dos prováveis favoritos.

Nossos palpites para hoje

1. Maipu - Fox-Trot - Fluxo
2. Flexa de Ouro - First Class - Nove Horas
3. Alagá - Iguana - Orbeniz
4. Vestal Girl - Lord Byron - Samovar
5. Gambito - Alzon - Rangpur
6. Irônico - Hanói - Ibernón
7. Dom Cláudio - Alfredo - Royal Capaty
8. Que Linda - Grenade - Maronas.

Apartamentos

prontos (Leblon)

Vendemos apts. com sala, 2 qts., banheiro, coz., qt. e WC emp. e área de serviço. Entrada desde 6.000 (facilitados em 90 dias) e saldo fianciado. Estão alugados s/ contrato.

Ver, Rua Dias Ferreira, n.º 106 apto. 302. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México 148 - gr. 1105. Tels: 22-8397 — 42-3347 - Creci 866.

Correia monta Cuore e quer ameaçar o favorito Gambito

O bido José Correia declarou que depois de ter conseguido a montaria de Cuore, quando pensava não mais ob-la, agora resta tratar de superar a manha do castanho, embora reconheça que mesmo tendo tudo favorável não será fácil dominar Gambito, no qual aponta como força natural do Prêmio Vieira Souto.

O piloto explicou que pediu a montaria de Cuore e recebeu a informação de que seria Ricardo, o jóquei, e diante disso achou que, dessa forma, Palpitel Infeliz ficaria sem piloto e fez a tentativa para montá-lo, mas a resposta era de que Ricardo não podia montar dois em uma só prova, restou mesmo Cuore.

OUTRO RIVAL

Mas quando ficou a possibilidade de montar Cuore, explicou que ele era um jóquei cancheiro, com péssimo ideal para montar um cavalo de 60 quilos merecendo a preferência, embora, àquela hora, J. Borja já tivesse sido convidado. Mas J. Borja, elegantemente e reconhecendo a impossibilidade de J. Correia montar mais vezes devido ao péso, não trouxe

qualquer entrave e cedeu a procurada montaria.

Disse saber que superar Gambito não será fácil, mas havendo uma luta muito forte na frente, como deve ser até natural em 1.600 metros, onde os favoritos são ligeiros, Cuore pode aparecer no final e trazer a alegria a que, na sua opinião, a tordilha Edição vem adiando sempre. E ao se lembrar de Edição disse que sua condutância retornará na milha do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira.

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 14H — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.200,00

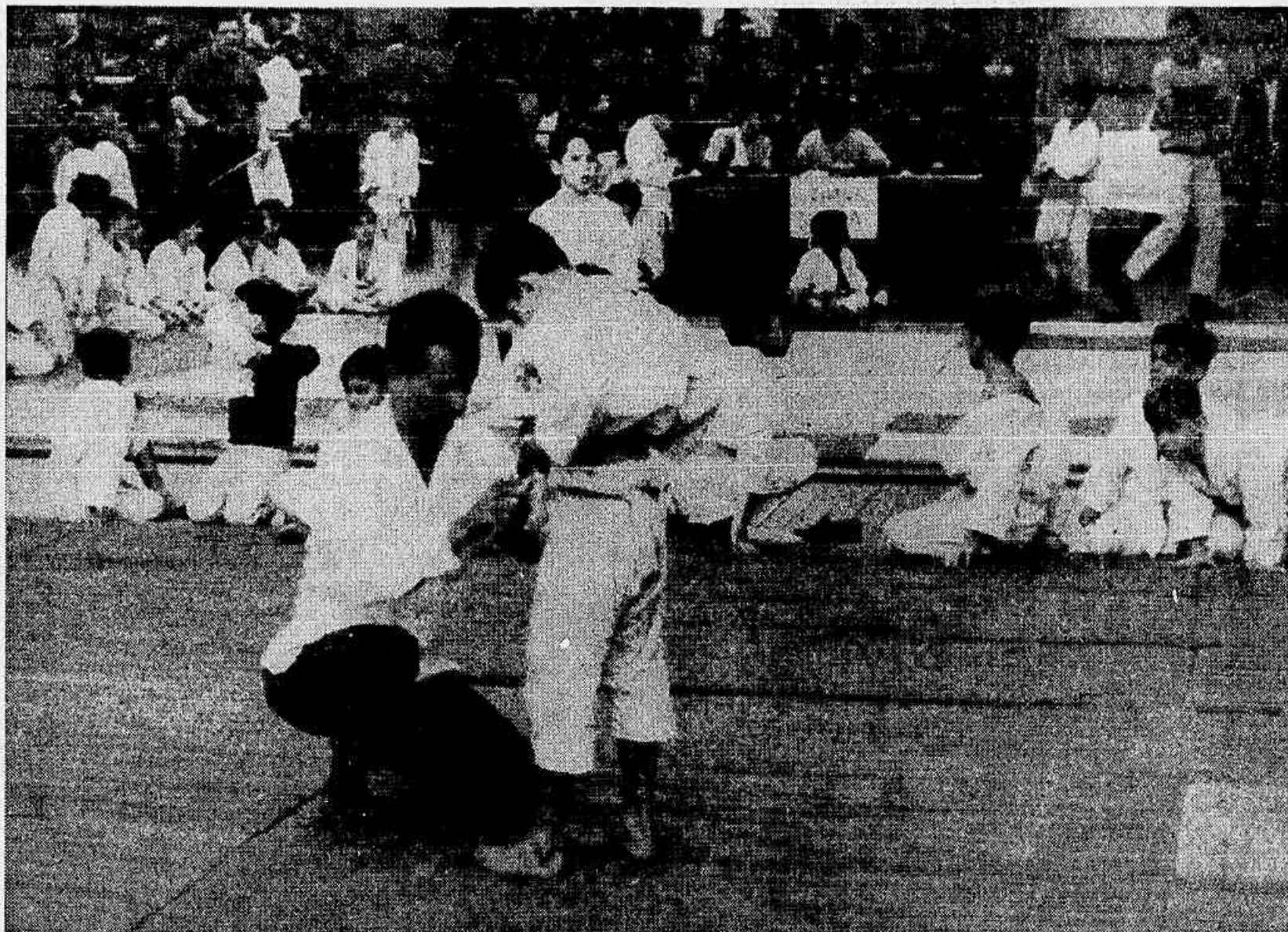
Animais	Jóqueis	Cl Kg.	Tratadores	Ult. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Fox-Trot, L. Carlos	5 38	E. Freitas	6.º Desatino	1 300	AP	82"	
2-2 Privilegio, O. Cardoso	6 58	C. Gomez	4.º Flexa de Ouro	1 000	NL	61"4/5	
3 Diana, L. Santos	3 52	O. B. Lopes	1.º Happy Moon	1 200	AM	76"	
3-4 Maipu, A. Ramos	4 54	S. D'Amore	2.º Frendon	1 200	AL	102"3/5	
5 D. Ernani, J. Queiroz	7 53	A. Reis	6.º Sansoville	1 500	AL	95"1/5	
4-6 Fluxo, A. Santos	2 34	J. L. Pedrosa	3.º Flexa de Ouro	1 600	NL	61"4/5	
7 Quare, N. correia	1 51	Idem	1.º Fração	1 200	GL	72"4/5	

2.º PAREO — AS 14H30M — 1.200 METROS — RECORDE: 70"4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Flexa de Ouro, J. Mach.	1 59	E. Freitas	1.º Gurupá	1 000	NL	61"4/5
2-2 Nove Horas, J. Borja	7 58	Idem	4.º Seu Levy	1 000	NL	61"4/5
3 Victory-Way, P. P. Filho	3 51	J. Morgado	1.º Seu Levy	1 000	NL	61"4/5
4 Onira, A. Ramos	8 59	N. P. Gomes	1.º Fátela	1 300	AP	83"4/5
5 Screen-Play, O. P. Silva	3 48	M. Mendes	3.º Fátela	1 400	AL	101"4/5
6 Formia, A. Santos	6 54	L. Ferreira	8.º Penestrela	1 300	GL	77"4/5
7 Old Neide, N. Correia	2 49	S. D'Amore	4.º Fairy Flower	1 300	AL	81"4/5
			3.º Fátela	1 400	AP	90"4/5

Cariocas estão ganhando o Rio-São Paulo de tênis

DIA DA CRIANÇA



Sem poder contar com os pais, que estão nas arquibancadas torcendo, os judoístas são obrigados a recorrerem aos juizes para acertar o quimono

Infantil de Judô começará à tarde no Tijuca com as categorias de 7 e 8-9 anos

O Campeonato Carioca Infantil de Judô será aberto hoje a partir das 13h30m, no ginásio do Tijuca Tênis Clube — entrada pela Rua Desembargador Isidro —, com a disputa dos títulos das categorias de 7 e 8-9 anos, que dará a posse do Troféu Tarso Dutra ao judô-clubes mais eficiente.

Repetindo o que aconteceu em 1966, a competição será aberta com o desfile da seleção carioca juvenil, que conquistou o bicampeonato brasileiro recentemente no Rio Grande do Sul. Todos os judoístas inscritos para as lutas de hoje deverão estar no local às 12 horas para a pesagem e posterior distribuição em categorias.

Como ocorre todos os anos, o campeonato infantil vem despertando a maior expectativa, principalmente por parte dos familiares dos pequenos lutadores, que chegam a comparecer ao ginásio em forma de verdadeiras torcidas organizadas.

Entre os judô-clubes inscritos deverão se destacar o Rudolf Hermann, Tijuca, Haroldo Brito, Shunji Hinata, Clube Leblon, Ren-Sei-Kan, Alfredo Rodrigues, Clube Naval, Avanti Magalhães, Monte Sinai, Bento Lisboa, Flamingo, Vasco, Juventude, Marchal Hermes, Municipal, Carioca, ASA e Shin-yo-kan.

O Judo-Clube Tijuca estará defendendo o título carioca.

Dick Sikes está liderando o Carling World de golfe seguido de Hebert e Player

Woodbridge, Canadá (UPI-JB) — O norte-americano R. H. (Dick) Sikes colocou-se em primeiro lugar na disputa do Carling World Golf Championship, depois da primeira rodada, realizada ontem nos links do Board of Trade Country Club, nesta cidade, com o escore de 68 tacadas — três abaixo do par do campo —, o que lhe deu a diferença de apenas um stroke sobre seu compatriota Lionel Hebert e o sul-africano Gary Player.

Os greens ondulados e duros do Board of Trade provocaram inúmeras decepções entre os competidores e Arnold Palmer foi um dos que mais reclamaram. Com três greens de três putts, Palmer cumpriu a rodada inicial com 75 tacadas, dizendo-se cansado da disputa do Westchester Classic, na semana passada, quando teve de cumprir seis vezes o campo de Harrison para valerem apenas quatro escores.

Entre os 151 inscritos no Carling World, apenas sete jogadores baixaram o par do campo do Board of Trade, (7 tacadas) o que demonstra a grande dificuldade que todos encontraram para a obtenção de bons escores. As principais colocações, então, ficaram sendo as seguintes: 1.º R. H. (Dick) Sikes, 68 tacadas; 2.º Lionel Hebert, 69; 4.º empatados, Randy Glover, Tony Jacklin, Chi Chi Rodriguez e Lee Trevino, 70; 8.º empatados, Robert Bernardini, Bob Charles, Jim Colbert, Will Dunk, Dave Elchberger, Doug Ford, Dave Hill, Yung-Yo-Hsieh e Ken Still, 71; 17.º empatados, Steve Opperman, Tommy Aaron, Mye-Aye, Homero Blancas, Clive Clark, Charles Coody, Ray Floyd, Al Geiberger, Harold Henning, Howie Johnson, Doug Sanders, Billy Maxwell, Jack McGowan, Alan Murray, Tom Wieskopf, Howe Fraser e Dave Stockton, 72; 34.º empatados,

Bruce Champlin, Jay Dolan, Tom Nieporte, George Archer, Al Balding, Miller Barber, Al Bess e link, Julius Boros, Terry Dill, Rod Fungell, Lou Graham, Alan Henning, Mark Hopkins, Ping-Huan-Lai, Dean Reifman, Robby Samson, Jerry Steelsmith e Ken Venturi, 73 tacadas. A última rodada do Carling World está marcada para amanhã.

Colorado Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfeista maior Bob Bickson, campeão do British Amateur, está liderando o 67.º USGA Amateur Championship, depois da terceira rodada, realizada ontem, no curso oeste do Broadmoor Golf Club, somando 216 tacadas. A última rodada do campo — o que lhe dá a vantagem de um stroke sobre Doug Olson, Marty Fleckman, Downing Gray e Vinny Gilles, empatados na segunda colocação.

Caça submarina

Yllen Kerr

- O MERGULHO NO MUNDO
- ACIDENTE COM CAÇADOR
- JUÍZ RESTABELECE A COBRA
- JOÃO VOLTA COM GOTA
- MORRE AMIGO DA CAÇA

Pouco a pouco, o Brasil tenta se integrar no processo moderno das grandes nações. O clamor que se levanta de repente, para uma aproximação com o problema atômico, é uma prova disso. Se já temos uma iniciação com o problema espacial, usando nossa modesta Barreira do Inferno, é porque temos algumas condições reais, pelo menos para iniciar estas questões, hoje capitais.

Mas até agora, o Brasil não tem nenhuma aproximação com os problemas das profundidades, onde as atenções mundiais estão jogadas com a mesma força. Se os Estados Unidos fazem muito no esquema espacial é porque também estão voltados para o espaço interior, como o Presidente Lyndon Johnson classificou o submarino em 1966. Mas nós estamos ainda bem longe. Estamos vivendo com certa intensidade a caça submarina esportiva enquanto as nações mais ricas já passaram por ela e estão nos caminhos da grande pesquisa.

Os dados atuais do que faz o mundo na campanha do desenvolvimento submarino são monumentais, e nos parece que o Brasil sabe muito pouco a este respeito. França, Estados Unidos, Itália e Inglaterra e ainda a União Soviética estão de mãos dadas num esforço comum de salvar o mundo da fome através dos recursos do mar. Atualmente, as verbas norte-americanas para a pesquisa submarina são rigorosamente iguais às da ANAE. Na França, o OPRF, que é o Escritório Francês de Pesquisas Submarinas, tem, além de suas verbas normais, uma divisão especial para atender a pedidos de outras nações.

VARIADAS

Até o momento em que escrevemos, as notícias sobre o estado de saúde do mergulhador Dominges Castelo Branco são incertas. O conhecido caçador, que nas rodas esportivas é chamado de Baduê, sofreu violento acidente de carro no Leblon. Só nos resta aguardar que Baduê, também excelente surfista, consiga vencer a crise com a estéril que normalmente acompanha seus feitos dentro da água.

As Edições Melhoramentos estão anunciando o lançamento de Tesouros Submersos, tradução do original francês, Trésors Engloutis, de Pierre de Latil e Jean de Rivière. O livro é uma descrição fantástica, que certamente interessa a todo caçador submarino. A chamada Reita dos Galeões, onde, como se sabe, muito ouro foi ao fundo, é o caminho preferido dos autores. Muitos dos tesouros que estão no livro foram recuperados após penosas cruzadas submarinas. A edição tem 294 páginas e custa NC\$ 8,00.

Uma boa prova de que os peixes ainda estão fincos no Rio foram as caçadas de Hermann e da dupla Cid-Lulu, nestes últimos dois dias. Tanto o campeão Bruno Hermann como Rossi e Luis Correia fizeram ótimas marés.

A revista da Dupont de julho-agosto, mostra com fotografias de alta classe uma

ma continental que o homem vai trabalhar.

E nesta parte rica e rasa que iremos ver as primeiras fazendas submarinas e as primeiras vilas habitadas. Não é difícil verificar que foi na sua plataforma que o Japão este ano já retirou dez milhões de toneladas de minério de ferro.

Na Tailândia, as minas de estanho estão a trinta metros do fundo do mar. Na costa da Califórnia, o que se calcula em fósforo é na base de sessenta milhões de toneladas. E o caso de se perguntar, o que conterá a nossa plataforma nas costas do Nordeste? Lá a plataforma se estende por vários quilômetros, a uma profundidade que raramente ultrapassa os trinta metros. Aliás, vivemos ali uma desordenada e lucrativa pesca de lagosta.

Com apenas cinco anos de diferença entre a primeira e a última pré-continente do Comandante Cousteau, o que se anuncia é espantoso. As famosas casinhas submarinas que todos já viram no cinema, com suas formas esféricas, serão colocadas a duzentos e cinquenta metros, ou trezentos, com seus habitantes trabalhando no diâmetro durante um mês. No projeto americano SEALAB, a pretensão é a mesma, e um dos habitantes será novamente o Comandante Scott Carpenter.

Em 1966 o mar forneceu ao homem cinquenta milhões de toneladas de produtos alimentares, mas o que se pretende é que esta cota atinja dentro de alguns anos os quatrocentos milhões. Isto tudo sem se tocar nos estudos para as chamadas grandes profundidades, onde o clima de pesquisa é outro.

antigo sócio de Eduardo Teixeira.

Comecem segunda-feira, dia 4, em Cuba, as festividades do Campeonato Mundial de Caça Submarina, que vão até dia 12. O lado competitivo será nos dias 6 e 7. O Governador cubano está com toda intenção de transformar a oportunidade numa autêntica campanha publicitária em torno da revolução e seus efeitos. Como já noticiamos, o Brasil estará presente nesta prova.

João Borges Neto está de volta ao Rio, após uma longa temporada em Mato Grosso. A única novidade no grande campeonato é um processo de gota em um pé. João considera a gota que o está acometendo a mais nobre solidiedade a seu irmão Arnaldo, que há bastante tempo sofre ataques do mesmo mal. Mas, como gota pode ser vista dentro dos quadros da caça submarina, a incômoda doença é tida por João como uma ligação perfeita: quem vive dentro da água, afinal, está repleto de gotas.

Morreu em São Paulo o pintor Antônio Gomide, um dos maiores incentivadores da caça submarina na região de Ubatuba e São Sebastião. Foi no estúdio de Gomide que uma turma de jovens paulistas, ainda hoje em atividades, fundou o Centro de Pesquisas Submarinas.

Os tenistas cariocas praticamente já asseguraram a posse do Troféu Monte Libano, em disputa no Tênis Rio-São Paulo, pois venceram quatro das cinco partidas de ontem, bastando assim, para manter o título, mais uma vitória hoje, quando a simples feminina entre Vanda Ferraz e Vera Lúcia Cieto surge como o principal jogo da tarde.

Os pontos cariocas foram obtidos com as vitórias de Afonso Alves Pereira sobre Carlos Ferreira, por 6-4 e 6-4, Afonso Pinto Guimarães sobre Carlos Kirmayr, por 9-7 e 6-2, Jorge Paulo Lemann sobre Ailton Cunha, por 6-3 e 6-3, e Lemann-Márcio Pascual sobre Ailton Cunha-Paulo Ferreira, por 6-1 e 7-5. O torneio encerra-se esta tarde nas quadras do Monte Libano.

COMO FOI

Com um bom público, inclusive a presença do Embaixador John Tutill, dos Estados Unidos, e o Chefe de Gabinete do Secretário de Turismo, Sr. Sidnei Monarca da Costa, os jogos de ontem agradaram, principalmente a dupla Lemann-Márcio Pascual x Ailton Cunha-Paulo Ferreira. Este encontro foi muito bem disputado, sobretudo no segundo set. Jorge Lemann esteve seguro como sempre, mas o maior destaque foi de Márcio Pascual, que teve uma atuação espetacular junto à rede.

Na simples de adultos Lemann ganhou de Ailton Cunha sem maiores dificuldades, confirmando sua superioridade técnica sobre o paulista, que já havia perdido para o carioca recentemente no Campeonato Rul da Cunha Ribeiro. Afonso Alves Pereira, campeão brasileiro da categoria infantil de 13 a 15 anos, mostrou toda a sua classe contra Carlos Ferreira, provando mais uma vez ser um tenista de grande futuro. A derrota carioca foi na dupla juvenil, com Carlos Kirmayr-Carlos Ferreira ganhando de Hugo Pucheu-Luis Lobão por 2-6, 6-3 e 6-4.

Os jogos de hoje são estes: Rubens Raimundo x Carlos Kirmayr, Vanda Ferraz x Vera Lúcia Cieto, Sérgio Boni-Luis Boni x Ailton Cunha-Paulo Ferreira e Inara Freitas-Roberto Lopes Oliveira x Vera Cieto-Ailton Cunha.

NOS EUA

Forest Hills, N.Y. (UPI-JB) — A campeã de Wimbledon deste ano, Billie Jean King, usando uma raquete de aço, venceu sua terceira adversária no Campeonato Americano de Tênis, nas quadras do West Side Club, a juvenil americana Becky Vest, por 6-2 e 6-2.

Enquanto a Rainha do Tênis mundial de 1967 batia bola do lado de fora, na quadra central o dinamarquês Jan Leschly conseguiu a primeira grande surpresa do Campeonato ao vencer o sul-africano Cliff Drysdale, por 6-3, 4-6, 6-4, 7-5.

Billie Jean dominou toda a partida com sua raquete de estrutura de aço e cordas de tripa, que ela adquiriu há duas semanas. Ela nunca esteve em perigo perante a jovem Becky Vest, ainda ressaída de uma torção do tornozelo.

Nicola Pili, da Iugoslávia, número quatro dos pré-classificados, conseguiu sobreviver no Torneio depois de uma partida violenta contra o capitão da equipe de tênis da Universidade de Princeton, Leslie Buck, vencendo por 3-6, 11-9, 6-2 e 6-3.

A francesa Françoise Durr, número três do setor feminino, Virginia Wade, da Inglaterra, e Annette Van Zyl, da África do Sul, foram vencedoras juntamente com Billie Jean King.

O dinamarquês Jan Leschly, de 26 anos de idade, casado e proprietário de uma farmácia em Copenhague, perdeu para Drysdale em Wimbledon, dois anos atrás, e sabia muito bem o que fazer para vencer seu adversário de ontem, em Forest Hills. Ele atacou durante o jogo todo até que o estilista Drysdale perdesse a confiança em si mesmo e entregasse a partida.

SUL-AMERICANO

Buenos Aires (UPI-JB) — A Federação Argentina de Futebol está disposta a dar maior significado ao Campeonato Sul-Americano, que será jogado nesta cidade no período de 28 de outubro a 5 de novembro, convidando para participar da competição alguns dos melhores jogadores do mundo.

O Sul-Americano, que será realizado simultaneamente com o 38.º Campeonato Nacional, poderá contar com os brasileiros Thomas Koch e Edson Mardariano, o iugoslavo Nicola Pili, o inglês Roger Taylor, o holandês Ton Okker, o italiano Giordano Majoli, os americanos Cliff Richey, Clark Graebner e Marty Riessen, o espanhol Manuel Santana, o chileno Patricio Rodriguez e os equatorianos Miguel Olvera e Gracielos Guzman, além de Billie Jean King, dos Estados Unidos, e a francesa Françoise Durr.

Todos estes tenistas já foram convidados, e o campeonato marcará a volta às quadras da argentina Norma Baylon, que abandonou as competições internacionais depois de seu casamento com o tenista peruano Bartolome Puigros.

os Também Confiamos no Brasil

Sears

SEU PNEU
VELHO

VALE

4.000

NA COMPRA DE
UM NOVÍSSIMO
GOOD YEAR

Compre pelo Crédi-Sears
**PNEUS PARA
PARTICULARES**

Temos completa linha de
pneus para caminhões

Cruzeiro joga com América e criança vai pagar ingresso

Belo Horizonte (Succursál) — Numa partida que será dirigida por juiz e auxiliares cariocas — Arnaldo César Coelho, José Teixeira de Carvalho e José Aldo — e na qual as crianças terão de pagar ingresso, América e Cruzeiro decidem, hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, a vice-liderança do Campeonato Mineiro deste ano.

Os dirigentes dos dois clubes decidiram aumentar o preço das cadeiras, fixando as especiais em NCr\$ 8,00 e as numeradas em NCr\$ 5,00. As arquibancadas foram mantidas a NCr\$ 2,00 e as gerais a NCr\$ 1,00. Para proibir a entrada das crianças sem pagar, os dirigentes alegaram motivo de segurança.

UMA DÚVIDA

No Cruzeiro, a dúvida é a presença de Piazza que, apesar de ter treinado e não sentir mais nada da operação de hérnia ainda não tem escalção confirmada por Ailton Moreira. O técnico recusa lançá-lo prematuramente, mesmo com autorização médica, e ficar sem o jogador para o jogo contra o Atlético, no próximo domingo.

Se Piazza ficar de fora entra Zé Carlos, mas Ailton

vê possibilidades de colocar o titular no segundo tempo, dependendo do andamento da partida. Rodrigues pediu para sair mais cedo no último treino por causa de uma unha encravada, mas não é problema. O Cruzeiro deve começar com Raul, Pedro Paulo, Eduardo, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues.

No time da América a atração é o lateral-direito Sabará, juvenil que já jogou duas vezes no time principal, mas somente em partidas amistosas. Com a contusão do titular Geraldino e a não recuperação de Décio Brito, seu reserva, Sabará treinou durante a semana entre os titulares e satisfaz o técnico Jorge Vieira, que vai escalá-lo.

A dupla de área será mesmo formada por Samuel e Edvar, ficando de fora Silvestre. Os três estão jogando muito bem e o técnico, indeciso sobre quem escalava, acabou sacrificando o artilheiro do campeonato. Para o meio-campo, com a contusão de Chiquinho, entra Edson, que já se recuperou da contusão. O time joga com Gilberto, Sabará, Café, Calo e Zé Horta; Edson e Dirceu Alves; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Caldeira.

Atlético deu de 2 a 0 e manteve a liderança

Belo Horizonte (Succursál) — O Atlético Mineiro manteve a liderança invicta do Campeonato Mineiro, ao vencer ontem, na abertura da décima rodada, o Uberlândia por 2 a 0, gols de Amauri e Tião, em jogo que rendeu NCr\$ 27.917,00 e foi apitado por Joaquim Gonçalves da Silva.

As equipes jogaram bem no primeiro tempo, mas não conseguiram produzir boas jogadas na etapa final. O Atlético formou com Hélio, Humberto, Vândor, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Bulão, Ronaldo, Laci e Tião, enquanto o Uberlândia jogou com Bernardino, Caffa, Gato, Jair e Carlinhos; Neriberto e Jorge; Fazenheiro, Ferreira, Hamilton e Reis.

No primeiro tempo, o Atlético encontrou um Uber-

lândia seguro, montado num esquema de 4-3-3 e marcado de homem para homem. Aos 28 minutos, Amauri aproveitou uma bola cruzada de escanteio para, mergulhando, marcar o primeiro gol.

Dai para frente, o Uberlândia não soube o que fazer. Sua linha de quatro zagueiros enfraqueceu, só não permitindo que o Atlético fizesse mais gols, porque o ataque do líder ficou irreconhecível.

A confusão na defesa do Uberlândia teve seu ponto máximo quando, aos 28 minutos do segundo tempo, Tião definiu a partida, marcando o segundo gol, em cobrança de penalidade máxima, feita por Jair em Laci.

Mário Celso volta a dirigir os mineiros

Belo Horizonte (Succursál) — O técnico da seleção mineira, campeão brasileiro em 65, Mário Celso de Abreu, foi escolhido para dirigir novamente a seleção que participa dos jogos comemorativos do II aniversário do Estádio Minas Gerais e já anunciou que a lista dos jogadores selecionados sai no dia 11, depois do jogo Atlético x Cruzeiro.

Mário Celso de Abreu disse que vai observar o jogo de hoje, entre Cruzeiro e América e de domingo próximo, entre Atlético e Cruzeiro, para depois fazer a lista dos convocados, que terá por base estes três times "pois os jogadores dos clubes da Capital participaram do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e têm mais facilidade para enfrentar as seleções do Rio e de São Paulo".

O técnico já escolheu a colônia de férias do SESC para

concentração dos jogadores convocados, como em 1965, mas para os treinamentos usará o Estádio Minas Gerais ou o Estádio Independência, se a ADEMG não permitir os treinos em seu campo.

Na colônia de férias, os 23 jogadores convocados vão ficar em casas que permitem acomodações para quatro pessoas cada uma, com assistência de um médico, um dentista e um massagista.

Só convocará jogadores que estejam em excelente forma física — disse o técnico — pois tenho pouco tempo para treinamentos e não poderei esperar a recuperação dos que estão contundidos. Se algum dos convocados apresentar contusão será imediatamente desligado e devolvido ao seu clube, sendo convocado no mesmo dia um outro para o seu lugar.

Coréia do Sul vence Brasil por 73 a 68 no basquete em jogo difícil até o fim

Tóquio (AFP-UI-JB) — A equipe de basquete do Brasil foi derrotada pela da Coreia do Sul por 73 a 68, nos Jogos Universitários, em partida duríssima até o final. Quando faltavam 87 segundos para o encerramento, o placar era 68 a 68, mas daí em diante só a Coreia do Sul marcou pontos.

Jogaram e marcaram: Brasil — Sebba (20), Labbate (14), Peixoto (8), Lawson (6), Gouveia (6), Ranieri (5), José Roberto (4), Antônio Carlos (4) e Edson Ramos (1). Coreia do Sul — Shin (34), Kon (10), Lee Pyo (8), Kim Young (7), Kim Moo (7), Park Han (5), Ja Ui Kun (2). O Brasil joga hoje contra os Estados Unidos enquanto a Coreia do Sul enfrenta o Japão.

RESULTADOS

Os resultados das provas de salto com vara foram os seguintes: 1.º Heinfried Engel (Alemanha Ocidental), 5m; 2.º Bon Seagren (Estados Unidos), 4,60m; 3.º Alali Moxemux (França), 4,80m. Nos 400m com barreiras, o norte-americano Ron Whitney estabeleceu novo recorde dos Jogos Universitários, com 49,8. O segundo colocado foi John Sherwood, da Inglaterra, com 56,2, ficando em terceiro o japonês Kiyoo Yui, com 58,2.

Nas provas femininas, os resultados foram os seguintes: 80m com barreiras — 1.º François Masse (França), 11s 3; 2.º Shella Elaine Garnett (Inglaterra), 11s 3; 3.º Ayako Natsume (Japão), 11s 3; lançamento do disco — 1.º Liesel

Westerman (Alemanha Ocidental), 59,22m; 2.º Brigitte Berendouk (Alemanha Ocidental), 53,16m; 3.º Iris Malmig (Austria), 46m.

MOSCOU DE FORA

A delegação soviética retirou a candidatura de Moscou para a organização da Universidade de 1969, embora a indicação tenha sido feita quase por unanimidade, antes que os países comunistas anunciassem sua decisão de não participar dos atuais Jogos Universitários.

Como não foi apresentada nenhuma outra candidatura, a Comitê Executivo da Federação de Esportes Universitários decidiu adiar sine die a designação da Cidade organizadora da próxima Universidade.

ABSOLUTO



Tostão está em grande forma e é artilheiro em Minas

Botafogo não pode contar com Roberto e ainda não sabe quem o substituirá

O Botafogo, já sem Jairzinho e Rogério, também não poderá contar com Roberto hoje contra o Olaria, pois o jogador telefonou ontem à tarde de sua casa, em Niterói, informando a Zagalo que seu tornozelo esquerdo, onde levava uma pancada no coletivo de antemão, amanheceu muito inchado, impedindo que ele pudesse caminhar.

O técnico foi surpreendido pela notícia, pois a contusão não parecia ser grave, e está ainda sem saber como formar o ataque, sendo a hipótese mais viável a de promover a volta de Afonsozinho pela esquerda e o deslocamento de Paulo César para o meio. O ponta-esquerda Lula e os pontas-de-lança Mimi e Ferretti, este ainda infante-juvenil, também estão colados.

APRENSÕES

O telefonema de Roberto só serviu para aumentar as apreensões de Zagalo, que já estava muito contrariado em ter de enfrentar o Olaria no campo de General Severiano, e ainda mais sem Rogério e Jairzinho.

Nem se pode resolver esta situação — disse o técnico. Vou para a concentração pensar calmamente, só depois é que poderei saber como escalar o ataque.

O diretor de futebol Xisto

Toniatto foi outro a ficar muito contrariado com a notícia.

Escutei todo o jogo em que o Fluminense perdeu do

Madureira, e fiquei imaginando se o mesmo acontecesse com o Botafogo. Senti um frio no estômago quando soube que Roberto não poderia jogar — declarou o dirigente.

Ontem não houve bate-bola nem recreação, ao contrário do que vem acontecendo nas vésperas dos jogos, pois Zagalo programou apenas sauna, ducha e massagem. Manga foi o único a entrar na sauna da sede do Mourisco, enquanto Valtencir e Zé Carlos tomavam banho de ducha. Os demais se limitaram a ficar conversando até a hora de seguirem para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth.

Titulares perdem para time misto no treino do Bangu que ninguém levou a sério

Os titulares do Bangu foram derrotados por 2 a 0 por uma equipe mista formada com jogadores juvenis e reservas, num treino de conjunto que Ondino Vieira dirigiu na manhã de ontem, e que os jogadores do time principal não levaram a sério, encarando tudo apenas como uma brincadeira de fim de semana.

O médio-volante Iatca fez sua estréia nos treinamentos do Bangu e o fez com entusiasmo, mas os dirigentes já informaram que somente se interessarão pelo jogador se ele apresentar um futebol excepcional, uma vez que já existem muitos elementos disponíveis para a sua posição.

BRINCADEIRA

O treino durou 60 minutos, os gols foram marcados por Jorge e César, e as equipes atuaram assim: Titulares — Devito (Néri), Fláclis, Paulo, Luis Alberto e Ari Clemente; Fernando, Oclmar e Jair; Moisés, Mário e Aladim. Equipe mista — Uirajara (Devito), Fidelinho, Neco, Hiderico e Ivá; Rodierle e Iatca; César Francisco, Dodó e Jorge.

Ondino Vieira organizou o treino a última hora, chegando a improvisar o adversário, e teve por objetivo fugir aos individuais rotineiros, sem deixar que os jogadores titulares ficassem sem se movimentar.

Campeonato inglês teve muitas brigas, prisões e até um trem destruído

Londres (UPI-JB) — Tumulto, prisões e um trem inteiramente destruído pelos torcedores do Manchester United que foram a Londres ver seu time vencer o West Ham por 3 a 1, foram o saldo da rodada em que o Sheffield Wednesday passou a liderança do campeonato da Inglaterra, depois de vencer o Sheffield United por 1 a 0.

No jogo entre os dois Sheffields as brigas começaram antes mesmo da partida, e no meio do segundo tempo cinco torcedores já haviam sido recolhidos ao hospital. Os jogadores, ao contrário, portaram-se exemplarmente, sem quaisquer arranhões disciplinares.

OS RESULTADOS

O jogo entre o Sheffield Wednesday e o United foi muito nervoso, com o marcador acusando zero a zero até faltarem quinze minutos para o final, quando John Ritchie conquistou de cabeça o gol que levou seu time para liderança.

Os torcedores do Manchester United começaram os distúrbios quebrando o trem que os levou a Londres. Durante o jogo, apesar da presença de 200 policiais, cerca de vinte torcedores foram presos por brigarem e outro tanto por gritar ofensas contra a China.

No campo do Stamford Bridge, o Southampton venceu ao Chelsea por 6 a 2, diante de 31.876 torcedores, dos quais uns trinta foram presos por trocarem socos.

Os resultados do campeonato inglês foram os seguintes: Arsenal 1 x Coventry 1; Burnley 5 x Tottenham 1; Everton 4 x Wolverhampton 2; Leeds 2 x Fulham 0; Leicester 0 x Sunderland 2; Manchester City 2 x Nottingham Forest 0; Newcastle 1 x Stoke 1; West Brom Albion 0 x Liverpool 2; West Ham United 1 x Manchester United 3.

Guarani x Palmeiras e S. Paulo x S. Bento são melhores jogos paulistas

São Paulo (Succursál) — As duas melhores partidas de hoje, na penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista, são Guarani x Palmeiras, em Campinas, e São Paulo x S. Bento, no Morumbi, com possibilidades de mudar o panorama do certame.

O Palmeiras não está bem, nem técnica nem fisicamente, e com diversos problemas: Geraldo Scalera, Lula e Ademir da Guia não estão em condições de jogo; Jair Bala, substituído de Ademir na última partida, não jogará. Os substitutos prováveis são Djalmá Santos, Júlio Amaral e Gallardo. O São Paulo tem só um problema: Edilson deverá ser substituído por contusão no tornozelo, na briga havida com o goleiro reserva Fábio, no último treino.

GUARANI E PALMEIRAS

Jogando em Campinas, contra o Guarani, o Palmeiras, com sete pontos perdidos, em quarto lugar na classificação, poderá complicar-se. O juiz será Oltin Aires de Abreu e os times formarão: Guarani: Dimas, Miranda, Paulo, Tarçiso e Diogo; Bido e Milton; Carlinhos, Zé Roberto, Parada e Dalmar. Palmeiras: Perez, Scalera (Djalma Santos), Baldochi, Minuca e Ferrari; Du- de e Ademir (Júlio Amaral); Doral, Servillo, César e Lula (Gallardo).

SÃO PAULO E SÃO BENTO

O São Paulo, segundo colocado no campeonato, com quatro pontos perdidos, jogará em seu próprio campo contra o São Bento, time irregular. A arbitragem será de Arnan- do Marques. Os times formarão assim: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson (Ismael); N e e e Lourival; Almir, Addison, Babá e Paraná.

São Bento — Chicão, Fernando, Luis, Giv e Salvador; Gonçalves e Bazzaninho; Zé- zinho, Estefano (Nardinho), Mazinho e Batista. O ponta- direita do São Bento, Copeu, foi punido pelo clube e não entrará nessa partida.

América e Juventus, em São José do Rio Preto, terá como árbitro José Astolfi. América: — Neuri, Tuba (Café), Adelson, Nelson (Ambrósio) e Ambrósio (Tubá); Mota e Raul (Vallinho); J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti. Juventus: — Cabeção, Plodoaldo, Carlos (Milton), Clóvis e Rubens Caetano; Benelli e Jair Francisco; Antoninho, Alencar, Tanesi e Nelson.

Botafogo e Portuguesa Santista jogam em Ribeirão Preto, e o juiz será Eiel Rodrigues. Botafogo — Ademir (Celso, Eurico (Veríssimo), Kleber e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jair, Paulo Leão, Sclupira e Totó. Portuguesa: — Cláudio, Alberto, Santo, Marçal, Edé, Ari e Pereirinha; Márcio, Edinho, Ismael e Toninho. O ex-zagueiro lateral do São Paulo, Celso — fará sua estréia no Botafogo.

Com Romualdo Arpi Filho apitando, Prudentina e Comercial jogam em Presidente Prudente. Prudentina: — Glauco, Modesto, Dobreu, Barbosa e Tomás; Rosal e Capitão (Né- va); Gildo, Gauchinho, Jorge Costa e Diogo. Comercial: — Roni, Juvenal, Mané, Piter e Ferreira; Hélio e Carlos César; Marco Antônio, Bimbo, Paulo Bim e Vanderlei.

“Intrepid” venceu pela décima vez a regata de seleção America’s Cup

UPI — Especial para o JB

Newport, Rhode Island — O late Intrepid venceu pela décima vez consecutiva a regata de seleção da America’s Cup, com uma vantagem de 7:45” sobre o segundo colocado, o Columbia. A vitória nas atuais provas de seleção garante ao Intrepid a vigésima vaga para correr com o australiano Dame Pattie.

Uma comissão de seleção do Iate Clube de Nova Iorque está encarregada de escolher o barco que defenderá as cores americanas nas séries de melhor de sete, contra o vencedor australiano, a começarem em 12 de setembro. A comissão já eliminou o Constellation, vencedor de 1964 e o American Eagle.

ÚNICA DERROTA

O Intrepid, comandado por Bus Mosbacher, foi vencido apenas uma vez desde seu lançamento, e essa derrota aconteceu no início da carreira do barco, quando seu navegador contornou uma bóia errada. O Columbia foi o vencedor da America’s Cup em 1958, contra a Inglaterra, e foi todo remodelado para a regata deste ano.

Mosbacher conseguiu manter uma vantagem de uma milha sobre o Columbia na primeira regata de seleção para a America’s Cup. Com ventos de nove a 12 nós e momentos breves de completa calmaria, a regata ficou decidida desde o início em favor do Intrepid.

Os ventos variáveis também sopraram de Norte para Nordeste, de Nordeste para Leste e de Leste para Sul, quando os dois barcos deixaram a linha de partida a um segundo de intervalo um do outro.

Apesar da vantagem que levou durante toda a corrida, o Intrepid não pôde mostrar tudo de que era capaz por causa das condições instáveis de vento.

Mosbacher partiu facilmente na frente do patrão do Columbia, Bill Ficker. Briggs Cunningham tomou o leme do Columbia e iniciou um verdadeiro duelo, empurrando cerca de 25 vezes com o Intrepid, mas Mosbacher conseguiu manter a dianteira.

O vento que no início da regata marcava 12 nós caiu depois para cinco nós, sem recuperar-se até o final da regata.

MILHOES EM APOSTAS

Os apostadores do Intrepid esperam ganhar pelo menos um milhão de dólares com o barco de concepção e desenho inteiramente novos e cujos detalhes ainda são mantidos em sigilo para o público. Poucas pessoas têm acesso a bordo.

Quando William J. Stradbridge formou o grupo que patrocinaria a construção do barco, nunca pensou que fosse gastar tanto dinheiro. Stradbridge é banqueiro de Filadélfia.

O barco é um doce — esse número não se refere a qualquer dimensão simples mas a uma fórmula complexa que envolve a superfície de vela, comprimento e outras dimensões — e tem quase 70 pés de comprimento para um mastro de 80 pés de altura.

Sua forma definitiva é produto de experiências com oito modelos em escala reduzida, testados nos tanques da Sporkman & Stevens, arquitetos navais de Nova Iorque. O Intrepid foi lançado ao mar nos estaleiros de Minneapolis, em City Island, no dia 28 de abril.

Dois dias mais tarde, fez sua primeira viagem já nas mãos de Emil Mosbacher Jr., considerado por muitos como o melhor comandante de barcos de doze metros.

A tripulação do barco, escolhida entre 150 candidatos, acredita-se 6h30m da manhã para uma caminhada de uma milha. Não há exercícios em conjunto porque Mosbacher acha que seus homens sabem exercitar-se sozinhos. Depois do café da manhã, às 7h30m, a tripulação rumou para os estaleiros de Newport, a fim de iniciar os preparativos e zarpou para os exercícios de vela. Os barcos de doze metros não possuem motor.

Na grande área

Armando Nogueira

Gabriel Katchalin, treinador da seleção olímpica da União Soviética. Ardente admirador do futebol brasileiro. Ex-treinador da seleção nacional soviética. O primeiro treinador estrangeiro a estudar, pessoalmente, o estilo de Garrincha. Várias visitas ao Brasil, uma das quais, a convite do Flamengo. Introdutor da organização de jogo dos brasileiros no futebol de sua terra.

Katchalin escreveu o seguinte artigo sobre o futebol brasileiro:

“Há um ano atrás, retornava eu do Brasil onde havia estado como hóspede do Flamengo, com o fim de conhecer detalhadamente a organização do futebol brasileiro. Muita coisa se modificou durante esse ano na arena esportiva mundial. As batalhas da Copa do Mundo de Londres terminaram, novos astros apareceram e o fracasso dos brasileiros deu margem a que alguns falassem da bancarrota da escola latino-americana. Pessoalmente, eu e muitos especialistas temos outra opinião apesar de que, às vésperas da Copa do Mundo, em conversa com Feola, previ a derrota de sua equipe e para isso dava as minhas razões.”

“O campeonato de Londres, em seu todo, demonstrou considerável rejuvenescimento das concepções táticas, enquanto os campeonatos mundiais mostraram o seu sistema de uma forma imóvel. O selecionado brasileiro trouxe muito de novo para o futebol moderno. A nós, soviéticos, chegou a dar não poucos desgostos (Katchalin dirigia a seleção russa na Copa de 58, na Suécia). Ao mesmo tempo, o selecionado de Didi mostrou que o futebol pode ser um jogo intelectual, bonito para os espectadores. Mas, a derrota de Londres era inevitável.”

“Muitos conhecidos especialistas brasileiros em futebol, apesar do amargor da derrota, tiraram conclusões objetivas do campeonato de Londres. Naturalmente, foi desagradável para eles o fato de ter ganho a Copa uma equipe de estilo diferente do brasileiro, mas, de um ponto-de-vista mais amplo, essa diversificação do futebol foi por eles saudada. Atualmente, é muito difundida a opinião de que no futebol mundial existem duas concepções: jogar com a bola e jogar pela bola, isto é, lutar pela posse da bola. Há quem ache que enquanto se fundirem essas duas tendências o futebol mundial não vencerá sua crise.”

“Estou longe de pensar assim tão categoricamente sobre a crise. O último Campeonato do Mundo demonstrou que o jogo dos astros (Pelé, Albert, Garrincha) terminou e o firmamento futebolístico passaram a brilhar os selecionados-astros. Antes de mais nada, na minha visita ao Brasil, convenci-me de que nesse país o futebol é jogado por todos, em toda parte — nos estádios, nas praias, nos terrenos baldios. Convenci-me, também, de que o Brasil é um manancial inesgotável de jovens e talentos futebolistas, verdadeiros gênios, nos quais a técnica de dominar uma bola alcança o nível da fantasia. Desse modo, os treinadores brasileiros não têm problema em encontrar ótimos jogadores para sua seleção. Mas confesso ter notado que os treinadores no Brasil prestam pouca atenção à preparação física dos jogadores, o que me permitiu prever a derrota dos brasileiros na Inglaterra.”

“Por que a improvisação se transformou em princípio básico do jogo dos brasileiros? O reconhecimento franco sobre essa questão, pelos especialistas brasileiros, me surpreendeu. Acontece que, desde o começo, não se ensina a jogar coletivamente, não se obriga individualistas fabulosos a se submeterem aos objetivos do time. Por isso, trabalhar mais tarde com esses jogadores não é fácil. E se eles chegam ao selecionado, é mais difícil ainda propor-lhes novas concepções de jogo.”

“Quando, depois do Campeonato do Mundo, comecei-se a falar do fracasso da escola latino-americana, eu, preciso reconhecer, achei graça — e com desdém. Porque eu conheço, já, o futebol brasileiro, e sei de sua força. Na minha opinião, os técnicos brasileiros só precisam fazer algumas modificações na maneira de jogar de seus futebolistas, aumentando a preparação física e despertando neles o sentimento coletivo. E então, no próximo mundial, no México, pode muito bem acontecer que, novamente, eles sejam insuperáveis.”

Brasileiro de Hipismo teve empate

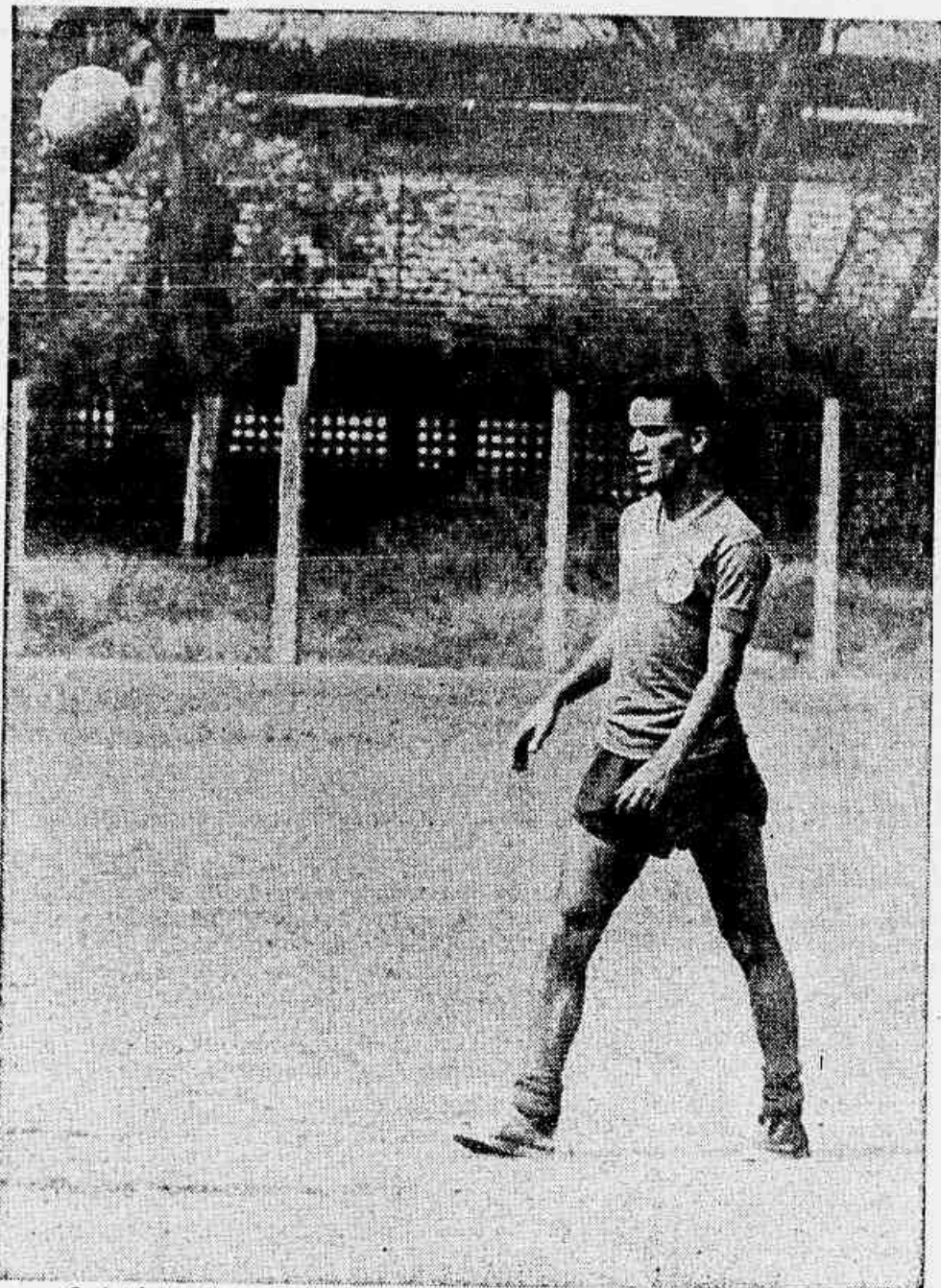
Brasília (Succursál) — Com os empates entre Fernando Augusto Monta com Café da Federação Hipica Metropolitana, do Rio, e do Tenente Uiratá Guimarães, com César, da Força Pública de São Paulo, no primeiro lugar da prova Forças Armadas realizada ontem à tarde, aconteceu a expectativa em torno do Primeiro Concurso Hipico Nacional, cujo prêmio principal, Cidade de Brasília, será disputado hoje às 14h30m.

Real Madrid deu de 6 a 1 no Vasco

Cadiz (UPI-JB) — O Real Madrid goleou o Vasco por 6 a 1 ontem à noite nesta cidade, na rodada de abertura do Troféu Carranza. Na preliminar, o Valencia, da Espanha, venceu o Peñarol, do Uruguai, por 2 a 0.

América e Fla jogam como líderes no Maracanã

LUGAR AO SOL



O América deu a Leon a satisfação de se sentir titular da posição

Madureira derrota Flu todo errado por 1 a 0

Com uma equipe sem forma, inteiramente desarrumada em campo e que não fez mais do que lutar para superar sua evidente inapetência técnica, o Fluminense foi derrotado pelo Madureira por 1 a 0, ontem à tarde, nas Laranjeiras, estando agora com três pontos perdidos e sem muitas esperanças num Campeonato Carioca que mal começou.

Nando, aos 28 minutos do primeiro tempo, marcou o gol único da partida, tendo Gilson Nunes, sete minutos depois, perdido um pênalti que o goleiro Laerte defendeu. Predelico Lopes, o juiz, expulsou dois jogadores — Anísio e Jardim — e acabou sendo atingido por uma pedra, após a partida, levando três pontos na perna esquerda. O Fluminense venceu a preliminar por 3 a 0 e a renda somou NCr\$ 516,50.

INICIO

As equipes atuaram assim formadas:

Madureira — Laerte, Luis Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcello; Anísio, Nando, Miguel e Edison.

Fluminense — Márcio, Jardim, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Roberto, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

O Madureira — que a essa altura é um dos líderes do Campeonato Carioca — não possui uma equipe que prometa, nesta temporada, dificultar a campanha dos cha-

mados grandes. Quando muito, sabe como jogar recuado, tem dois ou três jogadores de qualidade — principalmente Marcello — e a jogada que caracteriza todo seu jogo em campo de defesa. O Madureira depende, por exemplo, de jogadores como Joel e Pereira, ex-vascaltos, já sem ambições, e que o ataque, a rigor, não dá para assustar ninguém.

Mesmo assim, só para que se tenha ideia de como está o Fluminense, o Madureira foi melhor e mereceu a vitória. Durante o primeiro tempo, salvo um ou outro ataque, como numa bola que Suingue chutou raspando, depois de bater dois zagueiros, ou uma outra que Samarone desperdiçou, num lance mal adivinhado por Elmo, o Fluminense não conseguiu chegar perto do gol. Houve o lance do pênalti — um cruzamento de Rinaldo, cabeçada de Cláudio encobrindo Laerte e defesa com a mão de Joel — e nada mais. Já o Madureira, se pelo menos uma vez teve o gol à sua frente, aproveitou a chance: Bauer perdeu a bola para Miguel, este passou a Nando, por trás de Denilson, e Nando venceu Márcio com firmeza.

FIM

O Fluminense passou todo o segundo tempo no campo do Madureira. Mas essa presença fez, sempre, em termos de confusão, de falta de disciplina técnica, de entusiasmo inútil. O meio-campo, se tinha Suingue

procurando armar as jogadas (e foi ele o que maior talento revelou no time inteiro), tinha em Rinaldo um meia-armador que não armava. Roberto, pela direita, esbarrava no físico de Pereira; e Gilson Nunes, pela esquerda, preferia fugir de onde quer que houvesse um físico para esbarrar. Cláudio e Samarone, lutando muito, não puderam romper o bloqueio que o Madureira armou. Por fim, mais atrás, os zagueiros, todos apavorados, tentando empurrar, sem êxito, uma equipe sem inspiração, quase sendo traídos nos contra-golpes de Miguel ou Nando.

O Fluminense pressionou até final. A partir da expulsão de Anísio (um erro do juiz), sua presença no campo adversário aumentou. Mas a saída de Jardim (acertada) viria dar ao Madureira o equilíbrio numérico que sua equipe merecia e precisava para vencer a partida.

Do resultado, entre outras coisas, ficaram duas: o Madureira é um time modesto, sem estrelas, líder por circunstância e pequeno que dificilmente repetirá o que conseguiu ontem, diante do Botafogo, Flamengo, Bangu, América e Vasco; e o Fluminense, por sua vez, começa dramaticamente o seu caminho num campeonato para o qual não está capacitado.

América e Flamengo, ambos sem ponto perdido e com dois pontos ganhos, fazem a principal partida da segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, às 16 horas de hoje, no Maracanã, com arbitragem de Cláudio Magalhães e preliminar entre o Campi Grande e Bonsucesso.

Também esta tarde, mas às 15h30m, em General Severiano, o Botafogo estará defendendo a liderança, enfrentando o Olaria. Esta partida será dirigida por José Mário Vinhas, cabendo a José Gomes Sobrinho apitar a preliminar no Maracanã. Nos dois campos, uma arquibancada — ainda sem direito a sorteio — custa NCr\$ 2,50.

TRÊS JOGOS

O América estreou com uma vitória sobre o Bonsucesso (3 a 1), enquanto o Flamengo começou derrotando o Olaria (3 a 0). Os dois são, por pontos perdidos, líderes do Campeonato Carioca, ao lado de Botafogo, Bangu e Madureira. Pelo que mostraram na Taça Guanabara, o América parece estar em melhor fase, embora o Flamengo, pouco a pouco, vá tentando rearmar uma equipe que, desde o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — ou

desde o campeonato passado — vinha se desafiando. Em suas partidas de estreia, porém, ambas obtiveram resultados igualmente bons: o América se impôs ao Bonsucesso onde sempre é difícil vencê-lo (Teixeira de Castro) e o Flamengo derrotou o Olaria depois de um primeiro tempo igual e um pênalti perdido.

Na preliminar do Maracanã, o Campi Grande faz a sua primeira partida depois de empatar com o Fluminense (1 a 1). E, pois, um dos invictos, além de trazer para o campeonato a credencial de haver ganho o Torneio José Troccoli. O Bonsucesso, que já perdeu para o América, tenta agora seu primeiro resultado positivo.

Em General Severiano, vindo de uma vitória difícil sobre a Portuguesa (1 a 0), o Botafogo procura repetir suas atuações da Taça Guanabara que conquistou. A equipe joga outra vez modificada e até ontem ainda não estava escalada, tendo Zagalo algumas dúvidas para armar o ataque. O Olaria, a essa altura, vem de uma derrota para o Flamengo, contra o qual só resistiu um tempo. Como quase todos os chamados pequenos, entrou nesse campeonato com poucas esperanças.

FLAMENGO AMÉRICA

Marco Aurélio	1	Arésio (Ita)
Murilo	2	Dejair
Dião	3	Alex
Jaime	4	Marcos
Rodrigues Neto	5	Aldeci
Paulo Henrique	6	Leon
Zéquinha	7	Joãozinho
Nelson	8	Antunes
Dionísio	9	Edu
Luis Carlos	10	Ica
João Daniel	11	Artur (Eduardo)

BOTAFOGO OLARIA

Manga	1	Alcir
Zé Carlos	2	Mura
Leônidas	3	Miguel
Moreira	4	Eliseu
Carlos Alberto	5	Osmani
Valtencir	6	Nilton Santos
Zélio	7	Naldo
Gerson	8	Maíra
Ailton	9	Sabará
(P. César ou Ferreti) Mimi	10	Antoninho
(Afonsinho) Paulo César	11	Wellis

CAMPO GRANDE BONSUCESSO

Helinho	1	Jonas
Zé Olo	2	Luis Carlos
Guilherme	3	Paulo Lumumba
Adilson	4	Amaro
Geneci	5	Jurandir
Paulo	6	Albérico
Biriguda	7	Gilber
Hélio	8	Enos
Dario	9	Ivo
10	Paulo César	
Nodir	11	Valdir

ESFORÇO INÚTIL



Cláudio nunca levou vantagem contra o zagueiro Joel

América muda se Eduardo jogar

Evaristo poderá mudar o sistema que treinou durante toda a semana, para que fosse empregado na partida de hoje, porque resolveu concentrar Eduardo, que estava anunciado como fora de condições, e por isso somente no vestiário do Maracanã é que decidirá se promove a volta do ponta titular ou se mantém Artur.

Eduardo participou do treino coletivo de quarta-feira, incluindo-se movimentando-se muito bem, mas do apronto de anteontem ficou de fora, tendo Evaristo dito que ele não ti-

nha condições para jogar, porque ainda não estava bem fisicamente. Entretanto, o técnico decidiu levá-lo para a concentração e poderá escalá-lo, desde que o jogador concorde.

O TREINO

O América encerrou seus preparativos ontem de manhã, no campo do Andaraí, com um treino recreativo e uma preleção de Evaristo, e logo a seguir os jogadores seguiram para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrô-

polis, dentro de um ambiente tranquilo e de confiança, já que Aldeci se recuperou de uma contusão no tornozelo direito e garantiu a sua escalção.

Marcos e Aldeci foram os únicos jogadores poupados do individual, pois ficaram fazendo tratamento no departamento médico do clube. O treino foi ligeiro, devido ao forte calor, e os jogadores divertiram-se muito com uma pelada de dois-toques, principalmente pelas defesas praticadas pelos goleiros Edu e Eduardo.

Leon só se preocupa com América

Leon está levando muito a sério o jogo de hoje contra o Fluminense, não porque deseja mostrar aos dirigentes do seu ex-clube que é bom jogador e ainda seria útil na Gávea, mas sim para assegurar a sua condição de titular da lateral-esquerda do América e não de jogador de reserva.

O zagueiro disse que agora já se sente bem fisicamente e espera atuar melhor do que contra o Bonsucesso, porque não jogava há dois meses e sentiu um pouco de cansaço, no final do jogo de domingo, em Teixeira de Castro. Esta semana deu duro nos indivíduos e nem sentiu mais as dores na virilha direita, que o atrapalha-

vam quando chegou ao América.

RESERVA E TITULAR

Com 25 anos, Leon já jogou no Fluminense, onde foi juvenil e, inclusive, convocado para a seleção olímpica de 1964, transferindo-se depois para o Flamengo. No clube da Gávea, Leon ficou bastante tempo jogando entre os aspirantes e chegou a ter várias oportunidades no time titular, mas sempre substituído por Murilo ou Paulo Henrique, quando se contundiu.

Agora, no América, Leon foi contratado com a condição de titular da lateral-esquerda e também como homem capaz de resolver o problema da defesa,

que vinha tendo em Sérgio o seu ponto fraco. Com a contratação do jogador do Fluminense, Dejair foi para a lateral-direita, posição que jogava no seu time, o Guarani, de Bagé, e Leon entrou na lateral-esquerda, onde mais gosta de atuar.

Conta o zagueiro do América que nunca, mesmo nos treinos, marcou Zéquinha, mas já viu jogar várias vezes, tanto no juvenil como no time titular, e achou-o muito bom e perigoso.

— Sei que é um pouco desagradável — prosseguiu — jogar contra os jogadores que durante muito tempo foram meus colegas do dia-a-dia, mas isso é coisa do profissionalismo.

Planos de prêmios alegra o Fla

Os jogadores do Flamengo tomaram conhecimento, ontem à tarde, na concentração, do novo plano de prêmios por vitórias e empates, que foi elaborado pelo Sr. George Helal, Diretor de Futebol, e ficaram satisfeitos ao saberem que, se o time mantiver a liderança, há gratificações de sexta rodada em diante que poderão ser de NCr\$ 500,00.

Bria não pretendia fazer ontem de manhã nenhum treinamento, para dar descanso à equipe, mas os próprios jogadores pediram e disputaram uma pelada de dois-toques que terminou empatada por 3 a 3. O técnico está contente pelo espírito de camaradagem da equipe, principalmente por parte dos jogadores jovens que se adaptaram completamente.

O Sr. George Helal chegou à concentração de São Conrado por volta das 13 horas, tendo almoçado em companhia do Sr. Radamés Lattari, O Diretor de Futebol do Flamengo levou ditilografada a tabela

de gratificações, mas não quis mostrá-la logo aos jogadores sem primeiro dela dar conhecimento ao Sr. Veiga Brito, que passou toda a semana em Brasília, e, apesar de já se encontrar no Rio, não esteve de manhã na Gávea.

De acordo com algumas informações prestadas pelo Sr. George Helal, as gratificações são estipuladas de acordo com a colocação dos clubes adversários no campeonato passado e a sua atual colocação. Por exemplo, no grupo n.º 1 estão os clubes colocados até o 6.º lugar na competição passada; e, no grupo 2, os que ficaram do 7.º ao último.

A tabela foi feita como se o Flamengo fosse sempre líder do campeonato. Da terceira rodada em diante uma vitória sobre um adversário do grupo um valerá NCr\$ 200,00 e se ele estiver em 1.º ou segundo lugar mais 100%, ou seja, mais NCr\$ 200,00. Se o adversário estiver em 3.º ou 4.º mais 75%; se estiver em 5.º ou 6.º mais

50% e se a sua colocação for do 9.º lugar em diante, mais 25%.

Partindo do princípio de que o Flamengo é líder e venceu um time colocado no 2.º grupo, a gratificação será de NCr\$ 100,00, havendo ainda as taxas de acréscimo de acordo com a sua colocação dentro do presente campeonato. Para os casos de empate, o prêmio será a metade do dado pela vitória, isto é NCr\$ 100,00 para o grupo 1 e NCr\$ 50,00 para o grupo 2, acrescidos das taxas circunstanciais.

O Sr. George Helal esclareceu que, além de tudo isso, há ainda a taxa de incentivo, a ser recompensada pelo esforço dos jogadores para obter uma vitória. Citou por exemplo que, dentro da tabela, o prêmio de uma vitória contra o América, hoje, seria de NCr\$ 200,00 e mais uma taxa de estímulo, que seria dada de acordo com a renda.

Flu perdeu paciência antes do fim do jogo

João Máximo

A paciência dos torcedores do Fluminense — principalmente os que ocupavam as sociais — acabou muito cedo. No início, a possibilidade de uma vitória sobre o modesto Madureira, quem sabe apagando a má impressão deixada contra o Campi Grande, foi transformada em incentivo. Mas, depois que Gilson Nunes perdeu o pênalti, cresceu o ódio dos que já vinham exigindo a saída de González e a promoção de Telé.

Sobre o técnico caiu a maior parte dos protestos dos torcedores. Mas os dirigentes, terminando o jogo, tiveram de passar pela pista e ouvir, de perto, insultos e queixas. Poucas vezes os sociais do Fluminense estiveram tão agitadas como ontem. O Sr. Dilson Guedes, de repente, foi transformado numa espécie de símbolo da derrota.

— Fora, Dilson! Fora, Dilson!

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o Sr. Benício Ferreira Filho já cruzara com o Sr. Dilson Guedes, à porta do vestiário,

e por pouco a troca de palavras não vai mais longe. Os componentes do Departamento Médico, depois de uma semana também agitada para eles, evitavam os grupos: preferiam correr ao vestiário do juiz, onde Frederico Lopes, a perna ferida, sofria parte da revolta tricolor.

— O juiz não tem culpa. Culpa é do González.

Vários grupos, ao longo de toda a pista, repetiam as acusações ao técnico. Já durante o jogo, o nome de Telé — responsável pela equipe de infante-juvenis — fora lembrado muitas vezes. A revolta dos torcedores começara em tom irônico: uns pediam para escalar o time da pista (pois na pista estavam Hércules, Pindaro, Orlando, Clóvis, Escurinho, Mário, Pinheiro, o próprio Telé); outros falavam dos "desfalques como Sadi, Djalma Dias, Paulo Henrique e até Coutinho"; outros, ainda, batiam palmas para o goleiro Laerte, que defendeu o pênalti cobrado por Gilson Nunes.

As sociais do Fluminense,

ontem, eram uma sucessão de queixas e protestos. Os próprios jogadores, à saída do campo, reagiram ao que eles supunham lhes ser dirigido: Denilson teve de ser seguro para não saltar a grade das sociais.

Entre os dirigentes, o clima é também de pouca calma. As opiniões — nunca emitidas em tom oficial — são as mais controversas possíveis, o desencontro é quase total. O Fluminense só cumpriu duas partidas pelo Campeonato Carioca e já perdeu três pontos, sem ter enfrentado um grande sequer. Na única coisa que os dirigentes parecem concordar, no momento, é que o futebol tricolor atravessa um momento difícil. Mas também nisso — entre a torcida agitada, os grupos exaltados, as críticas e as ofensas de uma social onde a tranquilidade é uma tradição — há uma voz discordante, a do próprio Presidente do clube:

— Foi um resultado normal. O que estamos é desfalcados de Altair, Cabralzinho e Jorge Vitorio.

25%

DE REDUÇÃO

AGORA, A TAP LHE OFERECE O VOO MAIS ECONÔMICO PARA A EUROPA

A partir de setembro, voando pela TAP, Você pagará a menor tarifa para a Europa. Isto é: uma viagem de ida e volta a Lisboa custará apenas US\$ 498,80. Assim, Você desfrutará do conforto dos superjatos Boeing 707-320B e ainda fará uma economia de 25% (A TAP é que não economiza na sua inigualável cortesia.) Portanto, antes de ir à Europa, conheça as condições da nova Tarifa-Excursão num dos nossos escritórios ou no seu Agente de Viagens.

Em "pool" com a VARIG

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
RIO • SÃO PAULO • SANTOS • BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • BELÉM

TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO



Vitor Assis Brasil

CALMALMA FAZ "JAZZ" DE VANGUARDA

Luiz Orlando Carneiro

O Calmalma nasceu na Bahia e é o primeiro conjunto musical constituído no Brasil com o objetivo de produzir jazz de vanguarda. Integrado por dois norte-americanos e três brasileiros — um dos quais o carioca Vitor Assis Brasil, a estrela do grupo — o quinteto iniciará uma tournée pelo País, que começará amanhã, às 21 horas, com um concerto no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, em Copacabana.

O quinteto Calmalma tem a formação do conjunto beb típico: sax-alto (Vitor Assis Brasil); trompete (Wayne Madalena); piano (Guilherme Vaz); baixo (Maurice Martinez), e bateria (Luis Lula Nascimento). Mas os seus componentes estão mais interessados na improvisação livre e na experimentação musical nos planos da composição, da harmonia e do ritmo.

QUEM SÃO

O saxofonista-alto Vitor Assis Brasil é bem conhecido dos jazzófilos cariocas e é, no momento, o mais importante músico de jazz brasileiro, pela segurança e arrojo de suas concepções no sax-alto. Assis Brasil foi considerado, no ano passado, o melhor solista do Festival de Jazz de Berlim e foi finalista do Concurso Internacional de Jazz de Viena, realizado sob a supervisão do pianista Friedrich Gulda.

O pianista Guilherme Vaz é, ao lado de Vitor, o mais audacioso do grupo. Professor de Educação Musical da Universidade de Brasília, onde venceu um concurso para a cátedra de Composição, Vaz já teve várias de suas composições apresentadas pela Orquestra Sinfônica de Salvador.

Maurice Martinez, o contrabaixista, é natural de Nova Orléans e é professor da Universidade de Novo México. Juntou-se ao grupo na Bahia, onde está há um ano como pesquisador-associado (música) da Universidade da Bahia.

O trompetista Wayne Madalena, também norte-americano, é músico amador. Está no Brasil como Voluntário da Paz, prestando assistência social em Salvador.

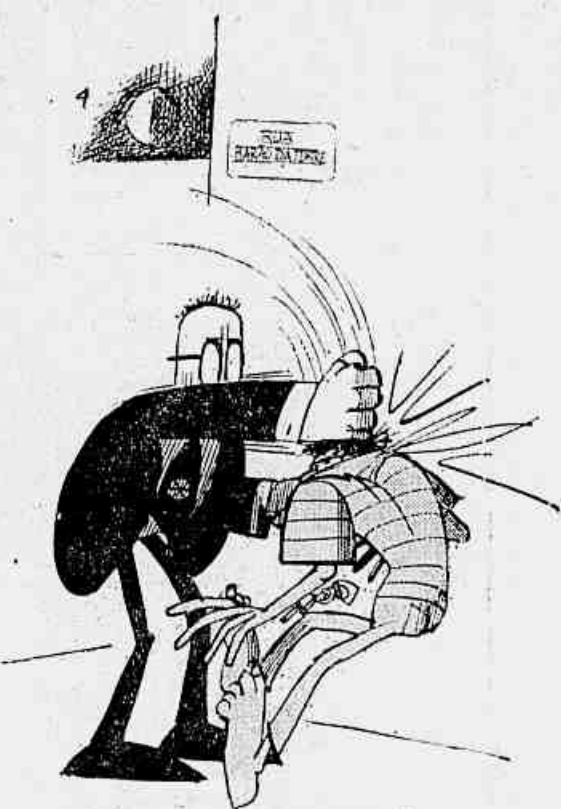
Luis Lula Nascimento estuda Ciências Sociais na Universidade da Bahia e é conhecido baterista em Salvador.

A "TOURNEE"

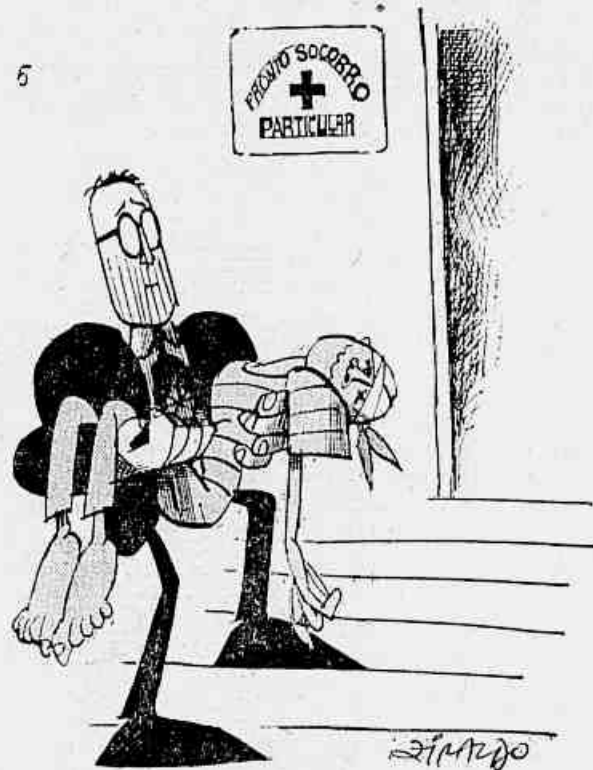
No concerto de amanhã, com o qual inicia sua tournée patrocinada pelo USIS (Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos EUA), o Calmalma apresentará, entre outras peças, E.S.P., de Miles Davis, Faces, de Vitor Assis Brasil, e uma balada ainda não batizada de Guilherme Vaz.

Continuando a apresentar sua música experimental, em que a calma e a alma são fundamentais, o grupo chegará a Porto Alegre no dia 7, tocando no dia seguinte em Caxias do Sul. No dia 9, o concerto será em Porto Alegre; no dia 10, em Florianópolis; no dia 12, em Curitiba; dia 14, em Campinas; dia 15, em São Paulo. A tournée prosseguirá por Belo Horizonte, Brasília e Salvador.

JEREMIAS



O BOM



B

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3, E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1967

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



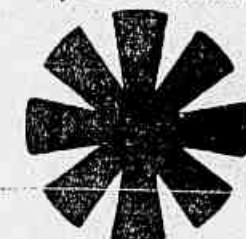
ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

repórter

JB ■ ONZE

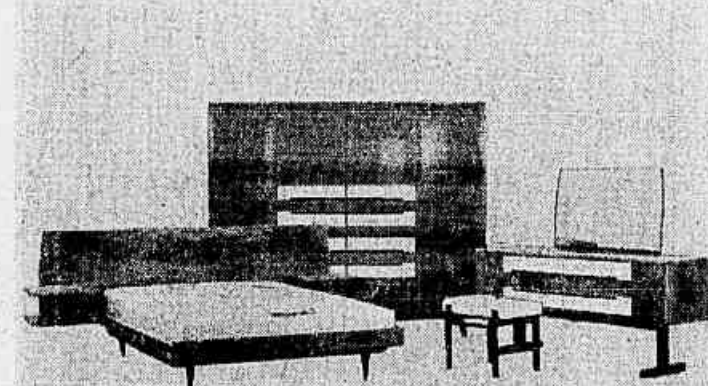
EDIÇÕES DIÁRIAS



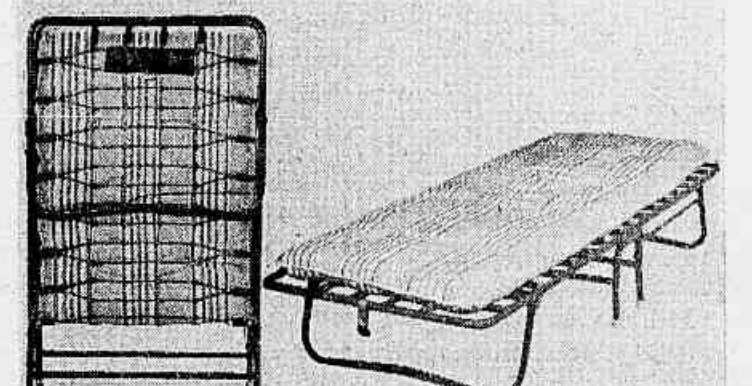
RADIO
música e informação
JB

SÓ 3 dias na Exposição

CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



DORMITÓRIO "EXPO 67" CIMO - Em Passaguinho, lustro permanente, 1 Guarda-roupa com 4 portas, 1 Camisheiro/Penteadeira, com espelho, 1 Cama de casal conjugada com mesinha, 1 Banqueta estofada.
Preço Normal NCr\$ 890,00 Só 3 Dias NCr\$ 640,00 ou NCr\$ 57,60 mensais



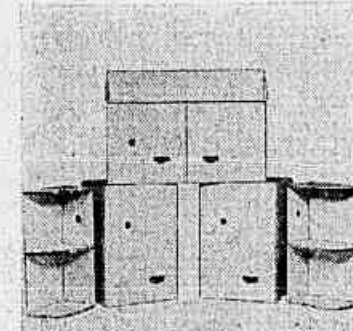
CAMA "EXPO 67" RESERVABEL PROBEL - Molejo especial "Fabric-link", alchochoado de Algodão.
Preço Normal c/rodas: NCr\$ 95,00
Só 3 Dias NCr\$ 68,00 ou NCr\$ 6,20 mensais
Preço Normal sfrodas: NCr\$ 85,00
Só 3 Dias NCr\$ 62,00 ou NCr\$ 5,80 mensais



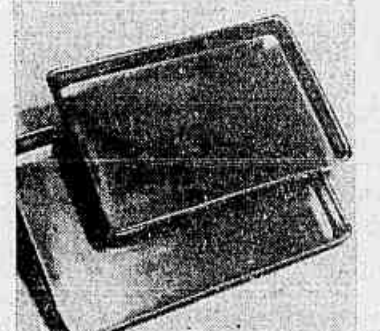
FÔRMA PARA PIZZA "FULGUR" - Alumínio polido 28 cm de Diâmetro. Não precisa levar ao forno.
Preço Normal: NCr\$ 16,00
Só 3 Dias NCr\$ 9,90



LANTERNA "MAGNÉTICA" - Polietileno c/2 pilhas, grande alcance.
Preço Normal: NCr\$ 6,00
Só 3 Dias NCr\$ 3,90



CONJUNTO DE AÇO "META-LUX" - (6 Peças) Máxima proteção contra ferrugem, 3 Armários c/porta, 2 Canteleiras, 1 Porta-copos.
Preço Normal: NCr\$ 250,00
Só 3 Dias NCr\$ 99,00 ou NCr\$ 8,90 mensais



CONJUNTO DE TABULEIROS "FORTY" - Em Alumínio polido, 2 Tabuleiros: número 2 c/30 centímetros número 3 c/45 centímetros
Preço Normal: 9,50
Só 3 Dias NCr\$ 5,90

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

CHOPNICS



TÔNIA E FERNANDA EM DESPEDIDAS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Depois de uma prorrogação de uma semana, termina impreterivelmente hoje, no Teatro da Maison de France, a carreira do drama *Os Corruptos*, de Lilian Hellman, que Tônia Carrero e sua companhia estão apresentando há cerca de dois meses, com direção de João Augusto, cenário de Gianni Ratto, com Tônia Carrero, Célia Biar, Raul Cortez, Otton Bastos, Jorge Cherques, Djenane Machado e Ari Coslov nos principais papéis.

Enquanto isso, vêm sendo intensificados os ensaios do próximo programa da companhia: *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos. Ao que parece, a obra do jovem e talentoso autor paulista foi finalmente liberada pela Censura, graças à intervenção do próprio Ministro da Justiça. É justo louvar o bom senso demonstrado pelo Ministro Gama e Silva ao liberar a peça, mas não se pode deixar de lamentar o tempo perdido e o prejuízo causado (ao autor e ao jovem elenco de São Paulo que estava com o espetáculo montado há vários meses) devido à ridícula proibição originalmente imposta à obra. Ao liberar a peça, o Ministro da Justiça reconheceu implicitamente a incompetência dos seus auxiliares da Censura; cabe-lhe agora levar este reconhecimento às últimas

consequências, reformulando completamente o órgão que tanto mal tem causado ao teatro brasileiro nos últimos tempos.

Navalha na Carne, cuja estreia no Teatro da Maison de France está programada para os primeiros dias de outubro, está sendo dirigida por Fauzi Arap, e os três papéis da peça serão interpretados por Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano de Queirós.

Também hoje Fernanda Montenegro e seus companheiros estão se despedindo do Teatro Gláucio Gil, onde transformaram *Volta ao Lar*, de Harold Pinter — uma peça aparentemente difícil, chocante, e de difícil acesso para o grande público —, num dos maiores sucessos da temporada. A despedida de *Volta ao Lar* não é, no entanto, definitiva: o prazo de concessão do Teatro Gláucio Gil à Companhia Torres-Brito terminou, mas a peça voltará a ser apresentada, dentro de mais alguns dias, no Teatro Mesbla, na mesma produção e com o mesmo elenco integrado por Fernanda Montenegro, Ziembski, Sérgio Brito, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Carlos Eduardo Dolabela. Já está também acertada uma temporada de *Volta ao Lar* em São Paulo.

TEATRO NA SEMANA

Segunda-feira, dia 4

18 horas — Conferência de Napoleão Moniz Freire sobre *A Importância dos Cenários e dos Figurinos*. Curso de Extensão Teatral no Teatro Arena da Guanabara, Largo da Carioca.

21 horas — Leitura e debate da peça *História do Inglês Picareta*, de José Wilker, no Seminário de Dramaturgia Carioca. Teatro Jovem.

Têrça-feira, dia 5

18 horas — Recital de pantomima do jovem mímico Salo Tavalier, com supervisão musical de Henrique David Korenchender e supervisão artística de Osvaldo Neiva. No programa dois números de Marcel Marceau, um de Pradel, um baseado em Ricardo Bandeira, e seis de autoria do próprio Salo Tavalier. Teatro da Maison de France. Ingressos a NCr\$ 2,00, estudantes NCr\$ 1,00.

21 horas — Quarta recita do grupo alemão Die Deutschen Kammerspiele, com *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, de Bertolt Brecht, música de Kurt Weill, direção de Reinhold K. Olszewski, direção musical de Ulla Harnisch, cenários e figurinos de Monika Bauert. Esta ópera épica, lançada em Leipzig em 1930, nunca foi apresentada no Brasil. Teatro Nacional de Comédia.

Quarta-feira, dia 6

21 horas — Conferência de Maria Arminda de Sousa Aguiar sobre *Jean Genet*, no Curso Temáticas e Metas do Teatro Francês Contemporâneo, Centro de Estudos Internacionais, no auditório do Colégio Brasileiro de Almeida.

21 horas — Quinta e última recita do grupo alemão Die Deutschen Kammerspiele, com *Napoleão em Nova Orleans*, de Georg Kaiser. Direção de Werner Kraut, cenários e figurinos de Monika Bauert. Teatro Nacional de Comédia.

21,30 horas — Estréia do espetáculo *De Georges Feydeau a Milôr Fernandes*, com a comédia em um ato *O Gorila em Casa de Louça*, de Feydeau, e textos curtos de Milôr Fernandes. Direção de Antônio Pedro. Trajes e adereços de André Luis. Com Araci Cardoso, Juju, Ivã Cândido e Maria Luisa Carneiro. Mini-Teatro.

Sexta-feira, dia 8

18 horas — Conferência de Ziembski sobre *O Trabalho do Diretor e do Ator*. Curso de Extensão Teatral no Teatro de Arena da Guanabara, Largo da Carioca.

21 horas — Leitura e debate da peça *O Estranho Caso do Homem que Gostava da Mulher*, de Aguiinaldo Silva, no Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

Sábado, dia 9

16 horas — Leitura e debate da peça *Eu Esperava que Você Morresse de Câncer na Língua, Mãezinha*, de Wagner Melo, no Seminário de Dramaturgia Carioca. Teatro Jovem.

Domingo, dia 10

De acordo com os anúncios, última apresentação de *Édipo Rei*, no Teatro República. Parece provável, entretanto, que a carreira da peça prossiga durante mais algumas semanas.

EU SOU ASSIM

UMA ENTREVISTA DE MILOR FERNANDES A CRISTINA AUTRAN
CARICATURA DE LAN

Sei muito mais coisa do que Shakespeare. Ninguém faz tradução melhor do que eu. Meu desenho é um negócio ótimo, ué. Meu teatro é o mais importante que se

[faz (Milôr Fernandes)]

Seu atelier na Praça General Osório é numa cobertura, cheio de bossa, todo branco com portas em azul-colonial. Começamos logo a conversar, ele gostou de meus óculos, pediu que os colocasse para ele ver. O papo inicial girou em torno da exploração de que fazem uso muitas companhias para sua promoção. Milôr gozou e criticou. Pediu depois que eu fizesse as perguntas da entrevista. Antes, pelo telefone, ele havia combinado que só concordaria em dar a entrevista se fosse para criticar a crítica.

— Não estou com vontade de agredir ninguém, não. Você me faça as perguntas.

Começamos pela sua contribuição pessoal nas traduções em que se julga mestre:

— Eu melhoro, mas com uma tal sutileza, que você não poderia dizer jamais que qualquer das traduções consideradas fiéis, absolutamente fiéis, é menos fiel que as minhas. Eu sigo à risca tudo o que o autor quer. Agora, apenas o seguinte: de repente eu pego um Shakespeare — e aí é uma coisa que eles não me perdoam, esses criticóides aí — e, se eu cismo que tem um troço errado nele, tranquilamente eu melhoro. E acho que melhoro realmente porque eu já li Shakespeare, você entende, e ele nunca me leu. Eu tenho mais 400 anos de vida do que ele, então eu sei muito mais coisa do que ele. Não adianta o pessoal querer me convencer do contrário. Agora, isso a gente só deve fazer dentro de uma segurança absoluta a respeito do que está fazendo.

— Pego o espírito do livro, ninguém pega espírito de obra, não. Isso é mentira. Ninguém sabe o que Shakespeare pensou, ninguém sabe o que eu penso em conjunto, a não ser umas coisas e outras — nem eu sei o que eu penso —, embora eu saiba as coisas em que eu posso pensar e as que não posso pensar. Isso de um modo geral. De repente eu me surpreendo comigo mesmo, é claro. Mas dizer que isto está no espírito de Shakespeare, aquilo não está no espírito de Shakespeare, isso é besteira. Eu faço umas coisas no espírito de Shakespeare, aí, e todo mundo diz que é dele.

Milôr ri de sua frase. Aparentemente gosta muito do que diz (e do que faz).

— O que você acharia de ser traduzido por um Milôr Fernandes de um outro país?

— Ué, eu acharia que tinha tido a melhor oportunidade possível. Não tem ninguém que faça isso melhor do que eu, não. Você acha que tem?

— Continuo a fazer tradução na medida do possível. Me atrapalha, você entende, eu acho que sou muito mais importante do que as traduções que faço. Por exemplo, das traduções que eu fiz me interessam o Shakespeare, o John M. Synge — que é um autor irlandês — e o Molière — que não me interessa especialmente mas a tradução ficou muito boa. Agora, esses autores modernos não me interessam porque eu posso contribuir em alguma coisa para eles; eles não contribuem em nada para mim.

— E eu escrevo uma peça com a mesma facilidade com que traduziria. Me dá muito mais prazer, é muito mais empolgante fazer a minha própria peça.

Pergunto a Milôr se ele traduz do alemão.

— Meu alemão só dá para ler figura, sabe como é que é? Mas dá sempre para consultar uma coisa ou outra. Falar

eu falo português, só. Ninguém fala duas línguas, isso é mentira deles também. A gente fala o quê? Fala uma coisinha, pede um café, conversa. Duvido que alguém fale na língua dos outros com a fluência com que estou falando na minha. Você já viu alguém falar assim, sabendo escolher as palavras, sabendo dizer com precisão o que está pensando? É mentira. Quando a pessoa mora muito tempo num lugar, esquece a outra língua. Você já viu inglês que mora há vinte anos no Brasil, como é que fala português? Você tem que olhar a realidade; não olha o que as pessoas dizem, não. Você já viu esse inglês falar com precisão, conseguindo dizer uma frase humorística de modo a que você ria dela e não do inglês?

— Falar uma língua é pegar o espírito do povo. Se você quiser que eu fale inglês, eu falo, ué, mas isso não é falar inglês. Você quer que eu diga o quê? Que eu peguei o gravador e fui levar pra Rainha da Inglaterra? Eu digo isso. Agora, eu duvido que eu me expresse, que eu diga a palavra *fruir* quando eu não quero dizer a palavra *me deliciar, gozar*, você compreende? Isso a gente não diz na língua dos outros, não. Mas pra uso corrente eu falo inglês, italiano, francês mais ou menos, espanhol jamais e só.

— Pra traduzir consulto dez mil dicionários.

Aponta os dez mil dicionários, empilhados numa estante que vai até o teto. Nas paredes, desenhos seus. Num canto, uma prancheta com muitos copos e pin-céis.

— Meu desenho é um negócio ótimo, ué, você sabia disso? Não tenho feito exposições, só tenho duas. Ganhei um prêmio numa bienal no Canadá, depois mandei pra Itália e pra Argentina, onde também ganhei um prêmio.

— Quero deixar de traduzir e só fazer as traduções que as pessoas exigirem de mim, que forem muito importantes. Mas de preferência não quero fazer nenhuma, não. Eu já fiz o que tinha que fazer. Quero é fazer meu teatro mesmo. Teatro, meu desenho e música popular. É o que me interessa.

— O meu teatro, o que que você quer que eu fale? Quer que eu ache que é o mais importante que se faz? Eu acho.

Milôr ri.

— Sobre *Flávia*, *Cabeça*, *Tronco e Membros*: eu considero uma peça importantíssima que eu escrevi há quatro anos. E como acontece no Brasil, eu tenho a maior dificuldade de montar porque são 23 personagens e envolve o problema de tudo — de política, de homossexualismo no Exército, entre os padres, é a história do esquiteamento de uma mulher, afinal um crime que tem uma refração muito grande. A interpretação da peça é muito difícil do ponto-de-vista de montagem, de modo que a gente fica assim, sem poder se realizar como autor. Não sei qual é a saída para montar *Flávia*. Mas é uma peça que considero a melhor que eu fiz, fácil.

— É uma peça muito importante, mas no Brasil você tem esse problema: pra você se afirmar você tem que lutar pela montagem de qualquer coisa. Mas estou muito satisfeito com o teatro que estou fazendo. No momento, estou adaptando *Os Três Mosqueteiros*. Não é de brincadeira, não. É sério — tudo que eu faço é seríssimo. É de gozação, é claro. Sempre na base do humor; eu não acredito em outra coisa. Não acredito em nada que não tenha humor. Acho que inclusive o mundo está cada vez mais dominado pelo humor, apesar dessa coisa terrível que é o mundo de hoje, de bomba atômica e tudo isso. Acho que afinal conseguimos chegar a alguma coisa. As artes plásticas estão dominadas pelo humor, o cinema, também. Tem filmes sérios, mas a maior parte deles tem uma gozação de tudo, da sociedade, das relações humanas e tudo o mais. Eu acho que o humor é a quintessência da seriedade, é a coisa definitiva.

— As pessoas impostadas que acreditam em coisas finais, em títulos, em sabedoria adquirida, essas pessoas vão dominar o mundo ainda durante muito tempo. Mas elas estão definitivamente ultrapassadas.

Pergunto-lhe com que palavra gostaria de se definir diante do grande público sem ser com o rótulo costumeiro de humorista.

— Eu não quero ser chamado de nada. Quero ser chamado de Milôr, de modo geral, e de *meu bem*, na intimidade. Só isso, mais nada.



PICADINHO

Adirson de Barros, do IBC, que está em Londres: "A mini-sala, aqui, é uma instituição já tão imbatível quanto a Família Real. A mini não passará. E usada sem meias."

Roma: a polícia italiana procura um pedaço de queijo de dois quilos, roubado no percurso de trem entre Turim e Roma. Motivo: seu proprietário, que o tinha encomendado, acaba de revelar que o queijo estava envenenado com cianureto de potássio, pois pretendia matar, com ele, os ratos de sua casa.

"O teatro de Eugène O'Neill atinge as fibras profundas do homem", escreveu Carlos Drummond de Andrade a propósito do volume *Longa Jornada Noite Adentro*, que acaba de ser lançado pela Agir.

Aldemir Martins já vendeu todos os mini-quadros que trouxe de S. Paulo para sua exposição na Bonino.

Os garçons do Drug-Store da Lagoa estão usando aventais com a bandeira inglesa estampada e os dizeres — *Keep Britain*. Só que a cara de alguns deles não combina com o *joke*.

Amanhã, segunda-feira, dia do casamento de Lila Boscóli com Paulino Bertazzi. O vestido de Lila é de Joãozinho Miranda. Bege, como a maioria de suas roupas.

No almoço dos Demóstenes Madureira, duas bolsas iguais: de Silvia Amélia Marcondes Ferraz e de Ana Luísa Capanema. É a última moda em Paris: pequena, em verniz colorido e alça de argolas de tartaruga, ao invés de argolas de metal.

Um grupo de amigos de Heleninha Brenha prepara-se para passar este fim de semana a bordo de sua piscina, na Gávea.

No mesmo almoço, três futuras mães: Maria José Magalhães Pinto, Beatriz Lucas Lima e Maria da Glória Vilela Pedras.

A despedida de Jack Wyant, ex-Adido de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, é *sui generis*: Wyant, que ia ser transferido para o Vietnã, deixa a carreira diplomática mas fica no Rio. Wyant, portanto, deixa o Rio pelo Rio.

Chegou ontem no Galeão, depois de um mês de férias na Europa, o Secretário Alvaro Amerício.

E viaja (em férias) para a Europa o Secretário de Saúde Hildebrando Marinho.

Também viaja (a serviço) o Presidente da COHAB Mauro Viegas. Vai ao Japão.

O almoço que D. Ema Negrão de Lima oferecerá às mulheres dos participantes da Reunião do FMI, em Brasília, será organizado pelo serviço Cordon Bleu.

O almoço que D. Ema Negrão de Lima oferecerá às mulheres dos participantes da Reunião do FMI, em Brasília, será organizado pelo serviço Cordon Bleu. Em pauta, um *menu* de cozinha brasileira e outro de cozinha internacional.

O programa de TV, em S. Paulo, que deveria fazer os costureiros Clodovil e Denner brigarem novamente, defronte das câmeras, acabou sendo calmo, sem graça, mais uma entrevista de rotina. Mas S. Paulo em péso, naquela noite, ficou em casa, assistindo a ele.

O traje para o jantar com que o Governador Negrão de Lima e Sr.ª homenagearão o Rei Olavo V, da Noruega, dia 6, no Golden Room, será o smoking. Os vestidos para as mulheres, portanto, poderão ser longos ou curtos.

Paris: Gilbert Bécaud, o campeão do disco na Europa, fará uma temporada no Olympia, de 7 a 14 deste mês. Prova de seu imenso prestígio: as entradas estão esgotadas desde maio.

O traje para a festa de Brasília, dia 9, no Hotel Nacional, que será oferecida pelo Embaixador do Rei Olavo no Brasil, será o *frack* ou o uniforme com condecorações. Portanto, lá, os vestidos devem ser, obrigatoriamente, longos.

Produto novo no mercado: um fixador de cabelos em forma de geléia perfumada. Marca: Toni.

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



LÉA MARIA



DIVÓRCIO DEPOIS DE 13 ANOS

Audrey Hepburn e Mel Ferrer anunciaram o seu divórcio, anteontem, em Hollywood. Os dois, que estão casados há 13 anos, dizem que a separação não será imediata. Mas Audrey continuará morando na sua casa, na Suíça, ao passo que Ferrer está trabalhando em Paris. Sean, o filho do casal, viverá com a atriz.

FEIRINHA DE LIVROS '67

GANHE 2 VÊZES MAIS!

1-V. pode ganhar **R\$ 200,00** em livros

2-V. tem um **desconto especial de 40%**

ATENÇÃO!

Os moradores do interior podem beneficiar-se dessa extraordinária promoção pelo Reom-bólso Postal. Preencha a lista dos livros da "Feirinha" e as bases do Concurso, pela Caixa Postal 23 - Petrópolis, RJ.

Vá hoje mesmo à nossa loja, junto ao Taboleiro da Baiana e veja como V. pode adquirir os excelentes livros da "Feirinha de Livros '67", com 40% de desconto e ainda habilitar-se a um formidável Concurso que distribui R\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) em livros.

EDITORA VOZES LIMITADA
Rua Senador Dantas, 118-1 - Rio-GB
Carta Patente 274 (Jualis)



88,00

facilitamos o pagamento **sem aumento**

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal.

O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio: Av. Pres. Vargas, 529 3º ANDAR
Niterói: Rua Aureliano Leal, 3f

AGORA, NO RIO, "BEAUTÉ SERVICES"

— Orientação da "Socila" —



SUA BELEZA SOB CONTROLE

Com os mais avançados métodos mundialmente famosos e cientificamente aprovados, para dar à mulher um corpo de linhas esbeltas, perfeitas!

"Beauté Services"

oferece-lhe agora sob rigoroso controle médico, a correção 100% eficaz de:

- gorduras localizadas
- flacidez
- celulite
- busto flácido
- contornos abatidos
- desproporções de qualquer espécie!

ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA! CENTÍMETROS DE GORDURA DESAPARECEM EM POUCOS DIAS! CABINES INDIVIDUAIS!

(GRANDE OFERTA ESPECIAL DE ABERTURA)
As primeiras 50 senhoras que visitarem o BEAUTÉ SERVICES, receberão uma análise completa de medidas GRATUITA e se beneficiarão do PREÇO ESPECIAL por tratamento.

Vinça AGORA o "BEAUTÉ SERVICES" e seja das primeiras a intervir-se!

R. Prudente de Moraes N.º 416 - IPANEMA



Lun viu o show de Juca Chaves no Teatro de Bólo

VESTIDO NOVO

Dona Iolanda Costa e Silva esteve no Jaguar 67 e com um triplex em construção, com piscina e tudo, no Centro de São Paulo: seu cachê é dos mais altos da noite carioca. O Teatro de Bólo vai prolongar seu show por tempo indeterminado, pois a plateia tem sido pequena para o público que tem procurado ver o espetáculo.

VIOLÃO DE OURO

Não é à toa que Juca Chaves está de Jaguar 67 e com um triplex em construção, com piscina e tudo, no Centro de São Paulo: seu cachê é dos mais altos da noite carioca. O Teatro de Bólo vai prolongar seu show por tempo indeterminado, pois a plateia tem sido pequena para o público que tem procurado ver o espetáculo.

MACACO VAI DE JATO

O Jardim Zoológico Infantil de Guernsey, na Ilha de Channel, solicitou à LBA um animal da fauna brasileira para a sua coleção. A Secretaria de Economia, por intermédio do nosso Zoo, vai enviar um cebus-apella para as crianças de Guernsey. Trata-se do macaco-prego ou macaco-capuchinho da nossa fauna, que viaja hoje pela BUA, para o Canal da Mancha.

SOLTANDO PLUMAS

As boas da Biba de Londres, com plumas de ganso, assim como previmos aqui, nesta coluna, já começaram a fazer escola: Zuzu Angel tem vários (de cores iguais à cor dos vestidos que acompanham). E o costureiro Mário Vale (que está trabalhando com Adalgisa Colombo Flores) no desfile de abertura de seu novo atelier, no dia 11, também promete um festival de boas e de plumas coloridas.

PRIORIDADE MÁXIMA

Os jornalistas brasileiros e estrangeiros que farão a cobertura, no Rio, da Reunião do Fundo Monetário Internacional terão prioridade AAA (máxima) para os serviços de transmissão e remessa do material expedido pela Sala de Imprensa do Museu de Arte Moderna, onde um bar, com sanduíches, refrescos e cafêzinhos, está sendo montado para os trezentos jornalistas esperados para o Congresso. O que pouca gente sabe: os membros da cúpula que organiza a Reunião elaboram, de 15 em 15 dias, um relatório sobre os trabalhos de instalação no Museu, e vão pessoalmente entregá-lo em Washington. Trabalho gostoso.

NA TRILHA DE NOEL

Marília Batista, parceira e intérprete de Noel Rosa, iniciou há poucos dias um curso de violão no Leblon. Os candidatos foram tantos que a meta-de está assistindo às aulas do lado de fora.

VÃO LONGE ESSES MENINOS

Claude Kauffman, um dos alunos da turma de Direto de 1952 da PUC, respondeu ao questionário enviado pela Associação dos Antigos Alunos da Universidade comunicando seu endereço: Nassau, nas Baamas, onde é diretor do The Deltec Banking Corporation Limited.

"HOBBY"

Poucos sabem do hobby do nosso Embaixador no Canadá, Antônio Ferreira Braga: gosta de revelar diapositivos de heráldica, em cristais e mosaicos.

O MAIS COTADO

O pintor mais cotado na Europa neste momento é Marc Chagall. Uma gravura sua alcança o preço de mil dólares.

FESTA À PAULISTA

Trezentas pessoas. Gente de todas as áreas da vida do Rio. Desfile de modas, manequins com vestidos longos, de algodão, manequins com pés descalços, lançamento das modas bou-bou (tecidos africanos, do djellaba, dos trajes típicos indianos. Mais coquetês, e um jardim de pequenas palmeiras que será instalado na calçada. Tudo é ingrediente para a festa que o paulista Aparício Basílio da Silva vai dar, no dia 21, em sua loja, Rastro-Rio, na Av. Atlântica, para despedir-se dos amigos porque viaja para a Europa a 24. A receita da festa é paulista.

O CHOQUE DA RELIGIOSA

Em Paris, muitas pessoas têm-se levantado de suas poltronas e saído do cinema, quando chegam a certa seqüência de choque do filme *A Religiosa* (baseado em Diderot), cuja exibição acabou sendo permitida. O filme estava interditado pelo Governo, e foi a pressão exercida pelas esquerdas francesas que determinou a sua liberação por autorização de Malraux. Agora, as filhas diante dos cinemas que exibem *A Religiosa* são a perder de vista. A tempo: o filme é impróprio até 18 anos.

"BLOW-UP"

Miêle-Bôscoll, a dupla incansável e agora radicada em São Paulo, promete novos pocket-shows: numa nova boate da Rua Augusta, que será batizada de Blow-Up e cuja decoração está sendo feita pelo excelente pintor Wesley Duke Lee, Bossas: espelhos, luzes, e projeção de slides sobre os corpos de quem estiver na pista.

PRESENTE DE REI

O Governador Negrão de Lima vai oferecer ao Rei Olavo uma penca de prata, trabalho de Jo e Jacques Band.

A CUBA DE FIDEL

Em Havana, a mini-sala circula livremente pelas ruas. As milicianas, que são em geral belas moças cubanas, vestem-se também assim.

Fidel é o herói das massas femininas cubanas. Sua figura exerce verdadeiro fascínio sobre as mulheres.

Régis Debray é outro herói, para o povo de Cuba. Apostou-se, nas ruas de Havana, se o jornalista francês será condenado ou não à morte.

Durante o jogo de basquete de um time de jornalistas estrangeiros que cobriam o Congresso da OLAS versus um time de profissionais da imprensa cubana, Fidel Castro apareceu no estádio (de repente, como é seu costume), mudou o calção, entrou no time dos patricios, jogou 10 minutos e fez duas cestas. Resultado final da partida: estrangeiros, 54; cubanos, 43.

DIA E NOITE

Para despedida de Cristina Chagas, filha do nosso Embaixador na UNESCO, que viaja dia 9 de volta para Paris, Ana Amélia Madureira do Pinho recebeu para almoço só para mulheres, em sua bonita casa do Humaitá. Por sinal, foi o último acontecimento a se realizar nos jardins da casa, porque a família Madureira do Pinho está de mudança para um apartamento da Rua Barbosa, já que venderam o imóvel.

Dentre as jovens senhoras presentes: Silvia Amélia Marcondes Ferraz (vestindo um Courreges autêntico, de gabardina de lá branca com listras verde-limão); Tíndia Falcão, Léda Pinheiro, Sônia Gadelha, Vivi Almeida Braga, a dona da casa (um time de vestidos Pucci de diferentes cores e feitios).

O VISITANTE

Professor Adriano Moreira, 42 anos, professor da Universidade de Lisboa, ex-Ministro do Ultramar, Presidente do II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguesa, realizado há pouco tempo em Moçambique. Adriano Moreira, que é um dos intelectuais de maior prestígio em Portugal, veio ao Brasil (Rio, São Paulo, Brasília) em visita a amigos e para apadrinhar um casamento. Durante esta semana foi festejado pelos inúmeros amigos cariocas (dentre eles, os Srs. Pedro Calmon e Josué Montelo), que vêem em seu trabalho uma importância marcante. Sobre Adriano Moreira, diz Josué Montelo: "Trata-se de um pensador. Seu curso (e o livro que de seus publicou), *Ideologias Políticas*, é exemplar. Defensor do diálogo com os jovens, com os estudantes, é um homem atualizado e situado numa posição avançada, no que diz respeito à tese de integração das províncias ultramarinas na comunidade portuguesa." Essa sua posição, portanto, significa a abertura de uma frente nova na discussão do problema africano.

FESTA VENEZIANA

A festa da Marquesa Marina Volpi de Misurata, que será no dia 8, em seu palácio de Veneza, terá o Brasil representado por três figuras: o Senador Alvaro Cattaui e Lourdes; e a atriz e manequim Marisa Urban, que é a moça de maior sucesso no momento, em São Paulo. Marisa, que é amiga da Marquesa, irá à festa para ser apresentada a Fellini, Antonioni e outros cineastas italianos. É mais uma estrela brasileira que, parece, deverá se projetar no cenário internacional.

ODETE E AS MENINAS

Odete Lara, Sidnei Miller, o conjunto As Meninas (que é novo), dirigidos por Carlos Castilho fazem parte do grupo que estréia, no dia 13, o *show Quem Samba Fica Local*. Teatro de Bólo. Patrocinador da noite de *avant-première*: o Museu da Imagem e do Som.

EXONERAÇÃO

O Presidente Costa e Silva recebeu uma carta do Sr. Gilberto Passos Gil Moreira, Agente Fiscal do Imposto Aduaneiro, lotado na Bahia, pedindo exoneração do cargo por motivos particulares. O que pouca gente sabe: o motivo particular é que o Fiscal Aduaneiro se decidiu pela música popular, apesar de ter obtido o 1.º lugar no concurso para Fiscal da Alfândega. Seu nome no meio musical: Gilberto Gil.

URBANAS

O Comandante Celso Franco, do Trânsito, pensa em pintar as faixas para pedestres com tinta plastificada, de maior duração. Mas em horas que não sejam do rush. Ou à noite. Anteontem mesmo, porque interditou a via de acesso da Av. Pasteur ao Aterro de Botafogo, à hora do almoço, o Rio de repente cresceu e a Zona Sul, engarrafada, parecia borracha, de tão elástica: levava-se uma hora e 20 minutos de Copacabana à Cidade; 40 minutos do Mourisco ao Centro; meia-hora do Posto Sels ao Leme e — notem bem — 20 minutos da esquina de Barata Ribeiro com Constante Ramos até Av. Copacabana esquina da mesma rua!

O Secretário Paulo Soares insiste na promessa: ainda em setembro uma via do Túnel Rebouças estará entregue ao tráfego.

Os passageiros de táxi que se cuidem: os taximetros já aferidos acusam, às vezes, diferenças enormes, de um carro para o outro, com o mesmo percurso. Por quê?

O buraco da Light da Av. Almirante Barroso, que ainda é profundo e largo, será mesmo que desaparece antes da Reunião do FMI? A Light prometeu fechar todos os buracos de sua propriedade antes do dia 25 de setembro.

BRITO EXPÕE A ALMA DA NATUREZA

Ruas estreitas e sombreadas por um sol da tarde. Marinhas de Cabo Frio com barcos estáticos. Um casario de janelas fechadas, salinas dominadas por um moínho de vento. Uma praia deserta. Os quadros de Brito têm a calma das coisas simples. Não seria demais dizer que suas marinhas têm barcos que são Pancetti.

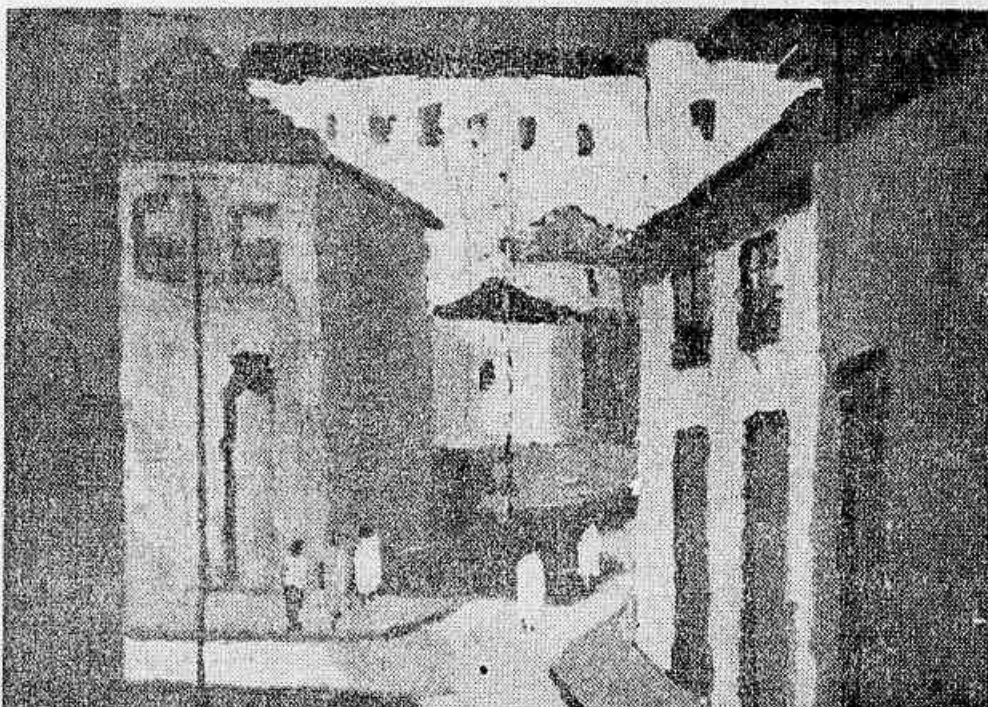
— A figura humana não me emociona tanto quanto a natureza; ela também tem uma alma muitas vezes difícil, como a de uma pessoa — diz ele.

Dai que desde 54, quando começou a levar a sério sua pintura, incentivado pelos amigos e pelos compradores que começavam a aparecer, a temática de Brito seja sempre a natureza. As pessoas quando aparecem

estão sempre de costas, estão sempre indo, não se sabe para onde. Figuras brancas que usam longas vestes, quase roupa de anjo.

No Rio, quando sai da Escola Superior do Exército, onde é desenhista, vai à procura de seus barcos, principalmente os da zona pesqueira, do porto. Num de seus quadros, de um cemitério de barcos perto do Caju, a sombra dos barcos se confunde com a cor das águas, dando uma impressão de sonho. Parece que os barcos mortos voltam a navegar para praias desconhecidas.

No último verão Brito viajou por toda a região praieira do Estado do Rio, retratando-a. São desta época os vinte e sete óleos que estará expondo no Clube dos Decoradores, de 4 a 11 de setembro.



As ruas sombreadas de Brito



Migração, Ana Maria Maiolino

ARTES NA SEMANA

A semana é de exposições, palestras e homenagens. Para a segunda-feira, foram programadas, à tarde, três mostras, podendo o público ir revezando entre o pavilhão de exposições da ESDI, onde será mostrada uma coleção de gravuras contemporâneas alemãs depois de 1945; a sede do BEG, com mobiliário do Século XVII ao XIX; e, a Cultura Inglesa, que vai inaugurar uma exposição de pinturas. Tudo isto à tarde, no centro da cidade. A noite começa no Flamengo, com um jantar em homenagem aos Srs. J. Cayton da Grã-Bretanha e Ryszard Fijalkowski, da Polónia. Em Copacabana, haverá mais uma palestra do crítico de arte Clarival Valadares, sobre arte brasileira, graças ao esforço de D. Consuelo Chermont de Brito, diretora da Biblioteca Regional. Em Ipanema, a Galeria Goeldi vai apresentar a primeira exposição de Ana Maria Maiolino, gravadora italiana casada com o pintor Rubens Gerchman. O jovem casal está de partida para a Europa, pois Gerchman, ora expondo na Galeria Relêvo, ganhou o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. Terça-feira, começa pelo Museu Nacional de Belas-Artes, com uma conferência sobre maneirismo; à noite, na galeria de arte da Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, inaugura-se uma exposição de obras de três pintores. Em Copacabana, tem início o curso Momentos da Arte Moderna, ministrado pelo crítico de arte Frederico Morais. Quarta-feira, na Galeria Gead, uma coletiva, reunindo alguns dos artistas mais representativos da atualidade. Portanto, vamos ouvir as palestras programadas e vamos às exposições.

SEGUNDA-FEIRA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em colaboração com a Escola Superior de Desenho Industrial, programou uma exposição de gravuras contemporâneas alemãs, depois de 1945. Serão mostrados originais de Antes, Fassbender, Leissler, Nay, Oppermann, Trier, Wunderlich e outros. (Pavilhão de exposições da ESDI, Rua do Passeio, 84. Inauguração às 17 horas).

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vai mostrar em sua sede uma exposição de pinturas de Hamilton Nogueira. (Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar. Inauguração às 18 horas).

Guanabara em Revista, Museu Histórico Nacional e a Secretaria de Turismo estão convidando para a retrospectiva do mobiliário luso-brasileiro (do Século XVII ao XIX). (Térreo e sobreloja da sede do Banco do Estado da Guanabara. Inauguração às 18 horas).

Os artistas e intelectuais da Guanabara, estarão prestando uma justa homenagem aos Srs. John Cayton e Ryszard Fijalkowski, que deixam o nosso país. O primeiro, vai dirigir o Conselho Britânico no Canadá e o segundo, volta para a Polónia. O local é a Churrascaria Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, cujo jantar está previsto para às 20 horas.

Na Biblioteca Regional de Copacabana, vêm sendo realizadas palestras sobre história da arte e arte brasileira, a cargo do crítico de arte Clarival Valadares. A de hoje é a última desta série e esperamos que sua diretoria continue prestigiando o público com oportunidades semelhantes. (O endereço da Biblioteca é Av. Copacabana, 702, 3.º andar. Início às 20h30m, entrada franca).

A Galeria Goeldi inaugura a primeira exposição individual de Ana Maria Maiolino, que vai apresentar 20 xilogravuras em cores e preto e branco. AMM nasceu na Itália, esteve na Venezuela, onde estudou belas-artes, e chegou ao Brasil em 1960. Participou, no Museu de Arte Moderna, da mostra Opinião 66, com pinturas, e da Nova Objetividade Brasileira, com alguns objetos. É uma das gravadoras aceitas na IX Bienal de São Paulo. A apresentação está a cargo de Clarival do Prado Valadares. (Galeria Goeldi, Rua Prudente de Moraes, 129. Inauguração às 21 horas).

TERÇA-FEIRA — O Museu Nacional de Belas-Artes, comemorando o 30.º aniversário de sua fundação, programou para este mês uma série de palestras; a de hoje, intitulada *Maneirismo*, será feita pelo Professor Sérgio Lima, com início às 17 horas, no auditório do MNEB.

A Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114, vai apresentar uma exposição de pinturas de Aurea Maria, Marion Crown e Zara Portugal. A inauguração está prevista para as 20h30m.

No Instituto Brasil-Estados Unidos, na Av. Copacabana, 690, tem início o curso intitulado *Momentos da Arte Moderna*, ministrado pelo crítico de arte Frederico Morais, num total de seis aulas, assim distribuídas: 1) O que é a arte, em 5/9; 2) Como analisar a arte, em 12/9; 3) As dimensões da arte, em 19/9; 4) Crise e construção na arte, em 26/9; 5) Realidade e abstração, em 3/10; 6) A arte e os sentidos, em 6/10. Todas, das 17h30m às 19h30m, no auditório do IBEU.

QUARTA-FEIRA — A Galeria Gead programou uma exposição coletiva que reúne Ismael Néri, Antônio Bandeira, Ivã Serpa, Maria Bonomi, Ione Saldanha, Benjamim Silva e outros nomes representativos da arte brasileira.

A.M.

MARIA TERESA NEGREIROS

ARTES | Interino

A exposição de Maria Teresa Negreiros, artista brasileira radicada na Colômbia, ora apresentada na Galeria IBEU, mostra o trabalho de uma pessoa, que não só sabe dosar a cor sobre uma matéria trabalhada conscientemente, mas também distribuir os elementos numa composição estudada.

Maria Teresa revela que sua pintura já foi informalista, em 63, época em que sua preocupação era pela cor e matéria pura. Depois, trabalhando lentamente, foi introduzindo novos materiais técnicos, ao mesmo tempo que ia deixando o informalismo, partindo para um novo estudo, querendo introduzir a figura. Para sentir melhor este elemento, trabalhou uma série que chamou de experimental, usando bonecos confeccionados de trapos e que nunca foi exibida publicamente.

Voltando ao Brasil, estudou a nossa arte indígena, região do Amazonas, no Museu do Índio, em Manaus, procurando nas raízes maiores conhecimentos para uma perfeita segurança na aplicação futura, de sua cor e força na expressão.

A arte colonial espanhola também influenciou nos seus estudos e aplicações (catedrais de Quito e México). Vem daí o emprego do ouro e da prata, em certos quadros.

Seus anjos numa figuração completa ou fragmentada, tomam quase

toda a superfície, numa distribuição geométrica, depois expandindo-se até chegar aos bordos do suporte. Outras vezes, vão-se encaixando de uma maneira arbitrária, como se fosse um quebra-cabeça. Na série apresentada, fazemos apenas uma pequena restrição, o que não chega de modo algum a prejudicar o total da mostra. É quando a artista querendo ser mais real, acrescenta sobre uma grande cabeça, uns relevos prateados, sugerindo o encaracolado do cabelo, podendo ser também uma coroa, o que não havia necessidade, uma vez que toda matéria empregada na composição é rica e a luminosidade das tintas poderia sugerir. Repetimos: que não houve quebra no equilíbrio da exposição.

O relêvo e a tela ondulada é uma necessidade que tem Maria Teresa de criar um espaço acrescentando ainda seres humanos interiorizados.

A matéria sensual não é somente um veículo. Observamos que a pintora necessita dessa matéria para sua forma de exprimir-se.

Recomendamos a exposição de Maria Teresa Negreiros, uma artista completamente independente e segura. Diríamos até, um monstro, no sentido de força e consciência. Sua nova figuração refinada, vibrante, sensual e descontraída, nos é apresentada nesta mostra de grandes quadros.

ANTONIO MAIA



Agora o Jovem Também Compra a Crédito!

Comemorando seu 33.º aniversário, HELAL lança com prazer o

CREDI-JOVEM-HELAL

— Mais uma arrojada iniciativa de HELAL que certamente merecerá os aplausos de todos os pais, porque:

- 1) Dá a seus filhos a oportunidade de "controlar sua mesada";
- 2) Cria neles o senso da responsabilidade no pagamento pontual de suas contas;
- 3) Este é o começo do "Crédito Pessoal" de que tanto irão precisar pela vida afora;
- 4) Tomando conhecimento direto de suas responsabilidades de pagamento, passam igualmente a realizar apenas o que está a seu alcance.

POR TUDO ISTO HELAL CRIOU O
CREDI-JOVEM-HELAL
PARA VOCÊ OFERECER A SEUS FILHOS!

DE TUDO PARA TODOS
PELOS MENORES PREÇOS
lojas HELAL

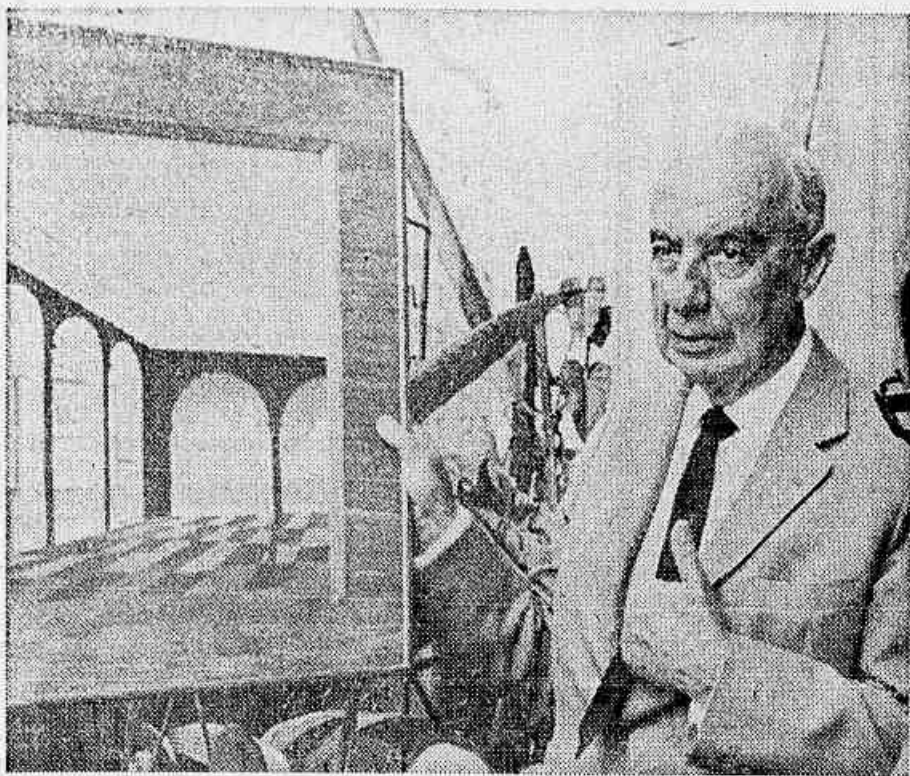
No Centro: Alfândega, 322/324

Alfândega, 325 - 7 de Setembro, 147/149

Em Madureira: R. Padre Manoel, 181 - TEM TUDO DE MADUREIRA

**NÃO PERCAM!
SENSACIONAL!**

A partir de 1 de setembro, diariamente às 16 horas na TV Excelsior — Canal 2, um novo amigo da garotada, o COMANDANTE RADIO, estará contando suas aventuras, apresentando os melhores filmes e desenhos (Flipper, Lippy, Wallygator, Os Flintstones e outros), e DISTRIBUINDO MILHARES E MILHARES DE PRêmios.



HAMILTON NOGUEIRA, O GÔSTO SEMPRE NÔVO DE APRENDER

— Vou lhe contar um segredo: esta exposição é mais uma das maquinações da sociedade mística dos inimigos de Hamilton Nogueira.

Bem-humorado e brincalhão, o Dr. Hamilton Nogueira, médico, político, escritor, professor e poliglota, ainda não se leva muito a sério como pintor. A exposição de seus 23 quadros que será inaugurada terça-feira na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa mostra o resultado de um trabalho que ele ainda considera um *hobby* e que tem uma origem das mais *sui generis*: do desenho de ideogramas da língua chinesa, que ele vem aprendendo sozinho há alguns anos, o Dr. Hamilton, instado por amigo — o escritor Menotti del Picchia foi um deles —, passou a se dedicar à pintura a óleo.

— E eu que até os 65 anos só desenhava ameibas, assim mesmo porque não têm forma...

Seu interesse pela língua chinesa vem de uma viagem que fez a Formosa, ainda como Deputado Federal. De volta ao Brasil, munido de material, se pôs a estudar a língua e, embora, ainda se considere "no bê-a-bá", já dominou muito de seus mistérios:

— O chinês é uma língua monossilábica, onde a unidade é a palavra, mais importante falada do que escrita. Há 62 sons, cada som com quatro tons — se errarmos o tom, pode sair um xingamento quando se pretendia um elogio.

— A escrita é única e válida há três mil anos, e sua importância é tanta que é comum vermos um chinês falar com a mão esquerda um pouco espalmada, onde, com o dedo direito, ele pode, como auxílio, desenhá-lo ligeiramente o ideograma da palavra a que se refere. Há na língua coisas muito curiosas, como o ideograma de palavras abstratas: *discussão*, por exemplo, é representado pela repetição do ideograma *mulher*, e a palavra *bem* se representa pela união dos ideogramas *mulher* e *filho homem*, as duas coisas melhores para um chinês.

Da representação dos caracteres chineses, o Dr. Hamilton chegou aos seus primeiros quadros, que ele chama de caligráficos. Um deles simboliza um provérbio de Confúcio que diz: "Entre todas as coisas criadas, a melhor é o coração humano",

e é representado por duas mãos que oferecem a uma árvore — vida — um coração, representado pelo próprio ideograma chinês que tem este significado.

Antes do chinês, o Dr. Hamilton havia aprendido hebraico, após haver, por seis anos, dirigido o Centro Cultural Brasil-Israel, além de haver sido presidente do comitê que no Brasil apoiou a criação do Estado de Israel. Agora que já se considera professor de hebraico — traduziu para esta língua poemas de Manuel Bandeira e de Drummond de Andrade — pretende iniciar o estudo do dinamarquês, como instrumento de pesquisa da obra de Kierkegaard.

— Quero penetrar a fundo a melancolia *kierkegaardiana*, e captar por inteiro o seu estilo musical que se perde nas traduções.

Aos setenta anos, aposentado, vivendo em Brasília sempre cercado pela numerosa família de sete filhos e vinte e três netos, o Dr. Hamilton Nogueira é um homem cheio de projetos:

— A única coisa que eu não gosto é de trabalhar por obrigação. Nesta idade a gente se pode dar ao luxo de só fazer o que quer e mesmo, de vez em quando, não fazer nada.

Mas esta não é certamente a intenção do homem que assumiu consigo o compromisso de estudar Pintura a sério e experimentar novas técnicas — "pintar com tinta plástica me seduz bastante, vou tomar um professor em Brasília" — além de rever seu livro *Dostoiévsky* para uma segunda edição. Prepara ainda um livro de memórias e está em meio a um romance que ainda não tem nome e que se passa no Rio entre 1913 e 1920, no tempo das rodinhas literárias nas livrarias e dos cinemas com pianistas tocando nas salas de espera.

Aproveitando ainda a sua atual estada no Rio — "gosto de viver em Brasília, ainda que tenha votado contra a sua construção" — a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa programou para breve uma conferência do Dr. Hamilton sobre a presença do escritor Joseph Conrad na literatura inglesa, pois o escritor naturalizado inglês foi tema de um de seus livros mais recentes, *Linha de Sombra*.

55
anos

GRANDES OFERTAS DE ANIVERSÁRIO

BOM GÔSTO E QUALIDADE NÃO CUSTAM MAIS

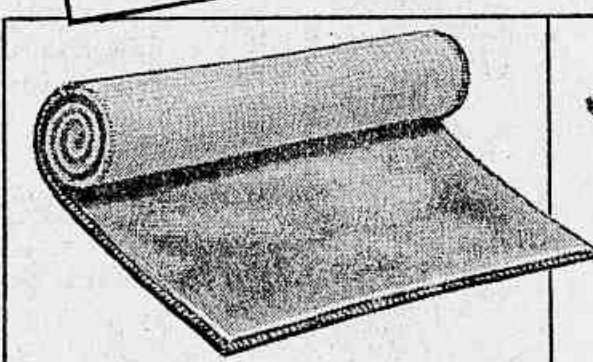
Mesbla



Passadeiras de Lã

Fabricada c/lã de ótima qualidade. Trama super resistente. Fácil limpeza. Orçamentos s/compromisso. Colocação: grátis.

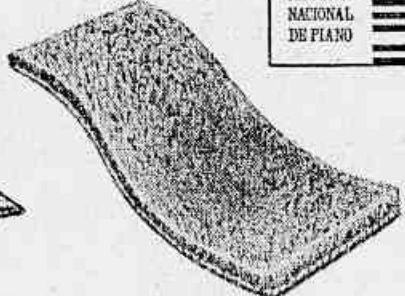
Valor Real NCr\$ 34,50 o m²
Preço à Vista NCr\$ **27,50** m² ou 10 pagtos. iguais.



Tapete Alvorada Tabacow

Tamanho 50 x 100. Aveludado. Cores firmes. Ideal p/dormitórios.

Valor Real NCr\$ 11,60
Preço à Vista NCr\$ **9,25** ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 1,16 s/acrécimo.

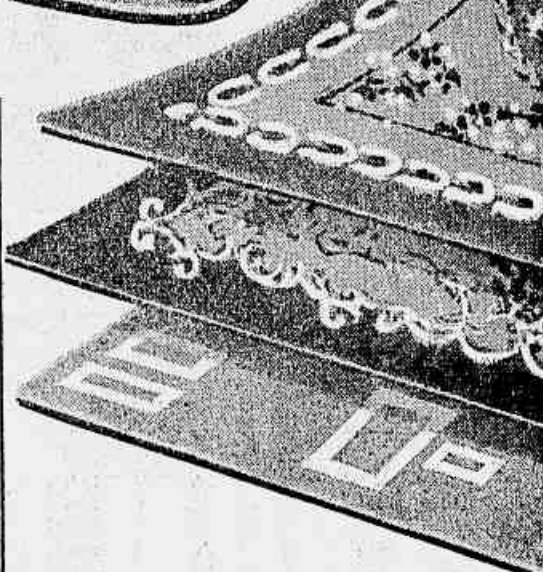


Capacho Liso

Tamanho 30 x 60. Fabricado c/fibra de sisal. Grande durabilidade.

Valor Real NCr\$ 4,90
Preço à Vista NCr\$ **3,50**

Mesbla
PATROCINA O
VIII
CONCURSO
NACIONAL
DE PLAZO



Tapete Floral Tabacow

Tamanho 60 x 135. Desenhos orientais. Fabricado c/lã selecionada e nas mais lindas cores. Ideal p/dormitórios.

Valor Real NCr\$ 60,60
Preço à Vista NCr\$ **40,50** ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 5,06 s/acrécimo.

Tapete Shirvan

Tamanho 170 x 240. Padrões clássicos. Fabricação esmerada e ótimo acabamento. O tapete de seu ambiente.

Valor Real NCr\$ 243,70
Preço à Vista NCr\$ **195,00** ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 24,37 s/acrécimo.

Tapete de Bouclé

Tamanho 130 x 200. Fabricado c/lã de 1.ª. Trama super resistente. Fácil limpeza.

Valor Real NCr\$ 71,90
Preço à Vista NCr\$ **57,50** ou 10 pagtos. iguais de NCr\$ 7,19 s/acrécimo.

Cortinas Prontas

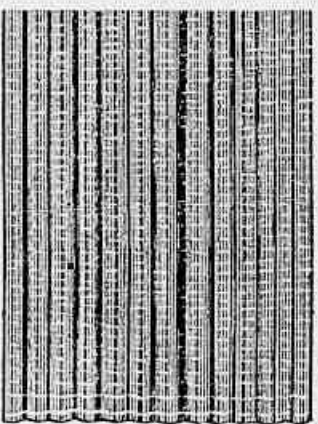
Tamanho 300 x 300. Confeccionadas em cânhamo c/gravatas e argola de madeira. Instalação e complementos grátis.

Valor Real NCr\$ 131,30
Preço à Vista NCr\$ **105,00** ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 13,13 s/acrécimo.

Cortina Prontas

Tamanho 300 x 300. Confeccionadas em tecido misto. C/gravatas e argola de madeira. Instalação e complementos grátis.

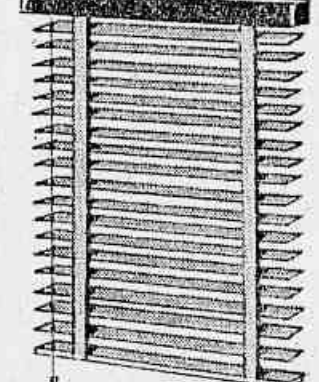
Valor Real NCr\$ 181,30
Preço à Vista NCr\$ **145,00** ou 10 pagamentos iguais de NCr\$ 18,30 s/acrécimo.



Cortina Japonesa

Fabricada c/madeira selecionada e envernizada. Grande efeito decorativo. Instalação grátis. Orçamentos s/compromisso.

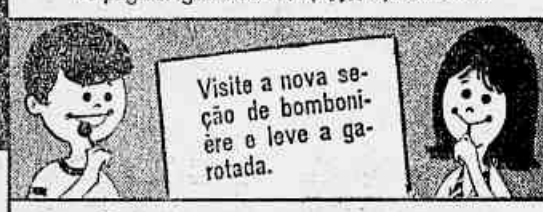
Valor Real NCr\$ 17,00 o m²
Preço à Vista NCr\$ **13,50** o m² ou 10 pagtos. iguais s/acrécimo.



Persianas

Fabricadas em alumínio c/tratamento contra mancha e ferrugem. Instalação grátis. Orçamentos s/compromisso.

Valor Real NCr\$ 28,50 o m²
Preço à Vista NCr\$ **22,50** o m² ou 10 pagamentos iguais s/acrécimo.



Visite a nova seção de bomboniere e leve a garotada.



OUTONO NA EUROPA
Tarifas com 25% de redução.
Excursões financiadas.

Mesblatur

Reforma de Estofados

Reforme seu sofá-cama em courovin de 1.ª, com 10 pagtos. de apenas NCr\$ 17,00. Consulte nossos técnicos.

Decoração

Decore seu apartamento forrando as paredes c/papel pintado. Grande variedade de desenhos e cores. Consulte nossos técnicos. Seu orçamento fica dividido em 10 pagamentos iguais.



Jovens de 1 a 21 anos!
Ganhem 1 milhão em mercadorias da sua escolha (MESBLA) e 1 bolsa de estudos (CEMIGUA). Não é preciso comprar nada! Basta vir à Mesbla e inscrever-se na **BOLADINHA CEMIGUA** NCr\$ 1.000,00

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento **GRÁTIS**

durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Afonso Cochrane, 225
Melo: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amiral Peleco, 228/32

Sofá-Cama Gelli
Sofá Gelli

Poltrona Gelli Luxo

Poltrona Gelli Conforto

JOVEM AOS 70 ANOS

Em 1898 surgiu a Fábrica Gelli, a primeira de móveis no Brasil e a terceira entre as demais indústrias.

Hoje, após 70 anos de aperfeiçoamentos, Gelli - a pioneira - continua jovem.

Em qualidade, os estofados Gelli estão muitos anos "prá frente".

Se você não tem Conforto Gelli, aproveite agora e compre

A VISTA COM GRANDES DESCONTOS OU A PRAZO SEM JUROS

Exija a marca **Gelli** gravada a fogo na madeira

CASAS **Gelli**

Av. Copacabana, 1.032
Rua Barata Ribeiro, 814
3.ª e 6.ª, até as 22 hs.
Melo: R. Silva Rabelo, 10
Petrópolis: Magazin Gelli

TELEFONES:
56-1141
56-1142
56-1143

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINASQUEM
SAMBA
FICACONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA
TEATRO DE BÓLSON — A PARTIR DO DIA 13
Tel.: 27-3122TEATRO SANTA ROSA
apresenta
**A ÚLCERA
DE OURO**
ÚLTIMAS
SEMANASHOJE, ÀS
18H E 21H30M

Rua Vde. Piratá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem
**ALBUM de
FAMÍLIA**
de nelson rodriguesDIREÇÃO, CENÁRIOS
E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS
18H E 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo —
José Wilker — Ginaldo da Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

VOCÊ TEM APENAS 3 SEMANAS
PARA ASSISTIR**2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA**

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

Hoje, às 18h e 21h — TEATRO OPINIÃO

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada de Concertos de 1967

SETEMBRO

Amanhã, às 21 horas: EVOLUÇÃO DA SONATA PARA
VIOLONCELO E PIANO. 2.º Concerto. Duo RANÉVS.
KY-KUNDETT.Dia 9, às 21 horas: 1.º CONCERTO de "The Traditional
Jazz Band"

Informações: 22-6534

SECRETÍSSIMO

Direção e cenários de FÁBIO SABAG

Com GRACINDA FREIRE — ARY FONTOURA — FRANCISCO DANTAS —
NESTOR MONTEMAR e grande elencoDepois de "Domingo, Boleio", uma comédia ainda mais engraçada
(e maliciosa) de Marc Camoletti

TEATRO MIGUEL LEMOS

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO **SCHWEIK** BETTY FARIA

HELIO ARY

o bravo soldado

José de Freitas, Antônio Pedro, Victor de Mello e Fernando José

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

ATENÇÃO: HOJE, ÀS 17H E 19H — Res.: 25-6609

**TEATRO COPACABANA
O CAVALO
DESMALADO**

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes

ZIEMBSKY

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ÚLTIMO DIA

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE SAMBA

Atracção: CIRCO MONTEIRO

Todas as domingos, às 16h30m:

CLUBE DE JAZZ & BOSSA

2.ª-Feira: "CONCERTOS INFORMAIS", com Heitor Alimonda e

conjunto de sópô do Teatro Municipal

Teatro Infantil: "Goose... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e

domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO

Todas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h

Américo Leal apresenta

VAI DE MANO E
PEGA O GANSOPreços populares:
BALCÕES E ESTUDS.
NCR\$ 2,00com a estrela morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande
elenco. Atracção máxima: ROBY REY JR. (malabarista de fama
mundial do filme "Europa à Noite").

ATRAÇÕES: STRIP-TEASES LINDAS MULHERES!

GRANDE OTHELO e MANOEL PERA

O CRIME DO HOMEM

DOS PASSARINHOS

de John Mortimer

OTHELO DE CORPO INTEIRO

Direção de John Procter

Cenário de Leo Leoni

Produção: Clarys Daly e Cláudio Ferreira

ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810 — Res. e Inf.:
36-7270 — ÚLTIMO DIA

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães

286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em

"DE FEYDEAU A

MILLOR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA

de Feydeau e textos selecionados de Millor

com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro

Direção: Antônio Pedro — Figs. André Luiz

ESTREIA 4.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes

DESPEDIDA — ÚLTIMO DIA

TÔNIA CARRERO

"OS CORRUPTOS"

MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 17H E 21H — Res.: 52-3456

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

4.º MÊS
DE
SUCESSOHOJE, ÀS
17H10MA CASA DE
CHOCOLATE

de NAZI ROCHA

com: Wanda Crisóstoma, Esthr

Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-

los Valdes e Ruth Steffens

Sáb. e Doms., às 16h10m

Sáb. e Doms., às 17h10m

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cons. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

SABADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — Res.: 37-3960

"LUIZINHO VAI A MARTE"

Musical Infante-Juvenil

de João Damasceno.

Música: Dalmiro Castella.

Cena. e Figs.: Almir Paredes.

Coreografia: Yara Victória.

com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DA-

MASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, TARCISO RAMOS

e JOSÉ RODRIGUES.

Se você tem LUIZ no seu nome, traga uma prova de sua

identidade, e assista a peça de graça.

ATENÇÃO GAROTADA!

Não deixe de ver o maior musical

infantil em seu ÚLTIMO DIA

"A CAMBA QUE
FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima

Coreografia: Denis Gray — Dir.: Mário de Oliveira

HOJE, ÀS 16 HORAS

TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realção — Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122

Pça. General Osório — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta

JUCA CHAVES

o menestrel maldito

Com lotações esgotadas, ele vai continuando...

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

Amanhã, sessão extra às 21h30m

Sáb. e Doms., 2 peças infantis:

"D.ª Raposa e uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

11.º MÊS DE SUCESSO!

10.500 pessoas já assistiram o grande

sucesso do teatro infantil brasileiro!

SABADOS E DOMINGOS,

ÀS 15H15M

"CHAPÉUZINHO
VERMELHO"

de Diana Antonaz

TEATRO DE BÓLSON (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

Atenção — Devido a grande procura, res. a partir de hoje na

bilheteria ou p/telefone do Teatro.

GRUPO OPINIÃO apresenta

AMANHÃ, ÀS 21H30M

A FINA FLOR DO SAMBAShow organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de
passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira,
Imp. Serrano e Salgueiro.

CONVIDADOS ESPECIAIS: PAULINHO DA VIOLA,

THELMA e ABEL SILVA

no BAR DOCE BAR — R. Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

Sáb. e Doms., às 17 horas

Sáb. e Doms., às 15h30m

"Joãozinho
e Maria"

musical C/conjuncto THE SHEIK'S

com: Carlos Prieto, Dayse Poly,

Diana Franco, Lilla Carvalho, Luiz

Messias e Luiza Bid

Dir.: Hélio Carvalho

"Paulino no Cas-
telo Encantado"

com: Cosme Santos, Elizabete de

Paula, Manoel Ferrão, Marinella

Ghidonni, Shirley Martins,

Theofilu Montenegro,

Dir.: Milton Duque Estrada

colé e Silva filho

A REVISTA IPÊ GALADA!

COM NITZA MAGALHÃES

VEM NO
EMBALO
COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H20M E 22H — Tel.: 22-7581

2.ª-Feira,
"ELES GOSTAM
DE PERUCAS",
revista de
travestis, das
18h às 24h

TEATRO SERRADOR

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEORGIA QUENTAL

ESTREIA DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE

ANTECEDÊNCIA: TEL. 32-8331

VOCÊ TEM SOMENTE 2 SEMANAS

PARA VER

"ÉDIPPO-REI"

Com PAULO AUTRAN

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Tel.: 22-0271

TEATRO REPÚBLICA

VESP.: 3as. E 5as., ÀS 17H — DOMS., ÀS 18H

TEREZA RACHEL em

O ASSASSINATO

DA IRMA GEORGIA

Direção: Vaneau

Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

com a colaboração do

Serviço de Teatros da Guanabara

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

O OLHO AZUL

DA FALCADA

COM NITZA MAGALHÃES

MÁRIO BRASILIENSE

EMILIO DI BIASI

ENRICÓ DE FREITAS

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

direção de MARTIN GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

TEATRO MUNICIPAL

6.ª-FEIRA, DIA 8, ÀS 21 HORAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

ELEAZAR DE CARVALHO

JACQUES KLEIN

ARNALDO COHEN

Bilhetes à venda

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954

HOJE, ÀS

15H30M

O maior sucesso de 67

HOJE, ÀS 16H30M

"O PATO

ASTRONAUTA"

Autoria de Jayr Pinheiro — Direção: Mário Prieto

Elenco: Henriqueta Bribe, Miguel Corrêa, Laís Braga, Mário Prieto

e Lúcio Lima — O maior sucesso de 18-18-18 "THE COLOURS"

Distribuição de prêmios, balões e revistas

ATENÇÃO: 7.ª-Feira, em espetáculo: "PATO ASTRONAUTA", às

16 horas, e "O GATO PLAY-BOY", às 17 horas

ATENÇÃO, GAROTADA!!!

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810

(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)

Informações: tel. 26-3987 (entre 9 e 13 horas)

"TEATRO MIRIM" apresenta

**O SAPATINHO
ENCANTADO**

peça infantil de Washington Guilherme — Prod. e Dir. de

Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreografia: Yara

Victória — Cons. e Figs.: Washington Guilherme

Elenco: Antônio de Tarso, Ivan Simões, Lovinia Duarte,

Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes

Sáb. e Doms.

às 16 horas

O TEATRO DA JUVENTUDE

apresenta em superprodução no

TEATRO DO INSTITUTO

DE BELAS ARTES

R. J. Bolnício, 414 — Parque Lage

"O GATO DE BOTAS"

Adaptação e direção.

CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR

com Lucy Telles, Vítor Domenech, Marcos Miranda

e Otávio Luiz

Sábados, às 16h e 17h30m — Doms., às 11h

SHOW & BOITE

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth

767 — "Pádua"

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO

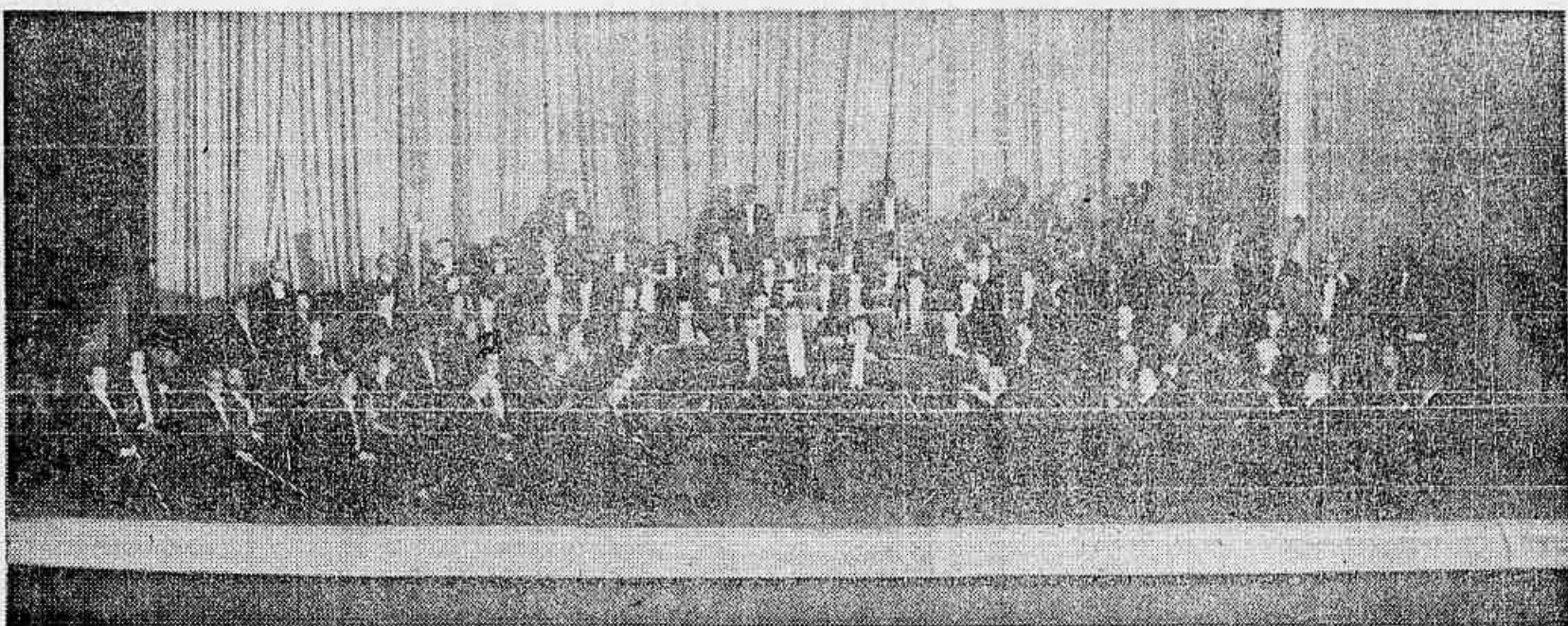
"CHOPE PRETO"

Chopim e restaurante de cozinha internacional — Música moderna

Ambiente agradável — Salas internas reservadas ao ar livre



Lukas Foss



Orquestra Sinfônica Brasileira

Músicas das Américas tem I Festival no Rio

A música das Américas tem encontro marcado no Rio, entre 9 e 16 de setembro, com a realização, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, do I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da Sala Cecília Meireles e do Grupo Música Nova. O Festival constará de cinco concertos — o primeiro no Teatro Municipal e os restantes na Sala Cecília Meireles —, sendo dois pela Orquestra Sinfônica Brasileira, um pelos Solistas do Rio de Janeiro, um pelo Quinteto Oficial da Escola de Música e um pelo Quinteto Vila-Lôbos.

“O I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro representa um primeiro esforço no sentido de trazer à consciência musical do público brasileiro uma realidade que já se impôs à consciência musical do presente: a da vitalidade criadora das Américas no campo da música contemporânea” — afirma Edino Krieger, coordenador do certame, e acrescenta: “Superada a fase heroica do nacionalismo militante, que plantou as bases de uma cultura musical própria em cada país e produziu algumas das obras mestras da música universal de hoje, a música das Américas adquire a dimensão de uma nova unidade hemisférica, fazendo-se compreender como expressão de uma cultura continental, perfeitamente integrada na realidade musical do presente e capaz de acrescentar à essa realidade sua própria contribuição”. E conclui: “E com a preocupação de

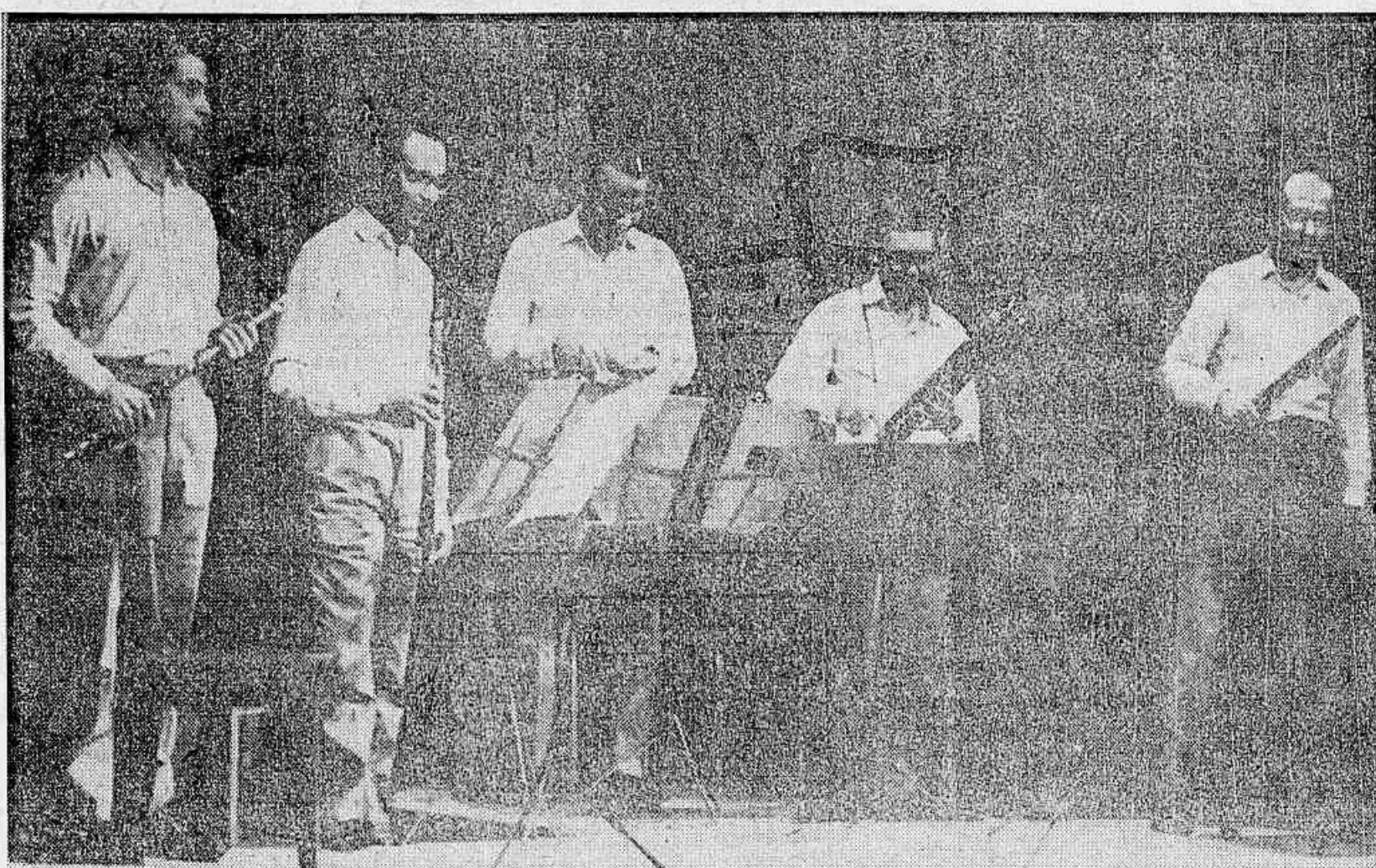
apresentar um primeiro panorama — embora incompleto — da realidade musical americana que se organizou esse primeiro encontro da música das Américas, cujos valores são menos conhecidos entre nós do que os da música européia, por exclusiva falta de divulgação”.

Vinte e cinco compositores, representando nove países, serão ouvidos durante o Festival, sendo 11 do Brasil e 14 de outros países. São eles: Charles Ives, Leonard Bernstein, Earle Brown, Lukas Foss, Peter Menin e Quincy Porter, dos Estados Unidos; Julian Orbón, de Cuba; Jacqueline Nova, da Colômbia; Sergio Cervetti, do Uruguai; Blas Galindo e Mario Kuri-Aldana, do México; Celso Garrido Lecca, do Peru; García Morillo, da Argentina; Roque Cordero, do Panamá; Vila-Lôbos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Guerra Peixe, Claudio Santoro, Radamés Gnattali, Edino Krieger, Carlos Nobre, Osvaldo Lacerda, Bruno Kiefer e Jorge Antunes, do Brasil, representando as mais diversas tendências da música de hoje, do nacionalismo à música de vanguarda.

Entre os intérpretes que atuarão no Festival, contam-se alguns dos nomes mais expressivos da música atual, como o compositor e regente norte-americano Lukas Foss, que dirigirá, no concerto inaugural, obras de Charles Ives (*Stepes and the Mountains*), Guerra Peixe (*Sinfonia N.º 1*) e o seu próprio *Time Circle*, para soprano e orquestra — obra considerada um dos pontos culminantes

da música contemporânea em geral; o soprano Maria Kareska, festejada na Europa e nos Estados Unidos como uma das vozes privilegiadas de hoje, e que será solista do *Time Circle*, de Lukas Foss; Eleazar de Carvalho e Isaac Karabitchewsky, os dois regentes brasileiros de maior projeção internacional; os Solistas do Rio de Janeiro, o melhor conjunto brasileiro de seu gênero, dirigido por Nelson Nilo Hack; o Quarteto Oficial da Escola de Música, considerado um dos melhores da atualidade pela crítica européia e americana, e que em outubro participará do Festival de Madrid; o Quinteto Vila-Lôbos, igualmente conhecido no Brasil e no exterior; o fagotista Noel Devos, e o oboísta Paolo Nardi, entre outros.

É o seguinte o roteiro do Festival: dia 9 — 16h30m — No Teatro Municipal — Concerto inaugural pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regentes Lukas Foss e Eleazar de Carvalho, solistas Maria Kareska e Lukas Foss; dia 11 — 21h30m — na Sala Cecília Meireles — Quinteto Vila-Lôbos, com Noel Devos, fagote, Vânia Maria Soares, piano, e Raimundo Araújo, clarinete baixo; dia 13 — 21h — na Sala Cecília Meireles — Os Solistas do Rio de Janeiro, com Paulo Nardi, oboé; dia 15 — 21h — na Sala Cecília Meireles — Quarteto Oficial da Escola de Música; dia 16 — 16h30m — na Sala Cecília Meireles — Orquestra Sinfônica Brasileira, solista Carlos Nobre, regentes Eleazar de Carvalho, Isaac Karabitchewsky e Edino Krieger.



Quinteto Vila-Lôbos

UM INQUÉRITO SÓBRE A AMÉRICA LATINA



revista PAZ E TERRA N.º 4

CONSIDERAÇÕES EM
TÓRNO DO LIBERALISMO
LATINO-AMERICANO
Pablo Picentini

AS ORIGENS E AS
CAUSAS DA POLÍTICA
LATINO-AMERICANA
DOS ESTADOS UNIDOS
Brady Tyson

O NOVO ESPÍRITO
REVOLUCIONÁRIO DA
AMÉRICA LATINA
Richard Shaull

A SITUAÇÃO HUMANA
NO ATUAL ROMANCE
LATINO-AMERICANO
Hiber Conteris

O BRASIL OU
OS ENTRAVES
AO DESENVOLVIMENTO
Celso Furtado

POPULORUM
PROGRESSO:
NEO-CAPITALISMO
OU REVOLUÇÃO
Pe. Raymundo Ozanam

À venda nas livrarias
e nas boas
bancas de jornais
NCR\$ 3,00

Qualidade e Garantia aliadas a ECONOMIA

VENDAS A PRAZO NAS MELHORES CONDIÇÕES

TELEVISORES PHILCO 23" 663,00 PHILCO 16" 575,00	TELEVISORES PHILIPS 23" 669,00 TELEFUNKEN 23" 679,00	RADIOFONOS PHILIPS ESTÉREO MÓVEL 729,90 PHILIPS ESTÉREO MÓVEL GRANDE 1.045,00	GELADEIRAS CONSUL 8 445,00 BRASTEMP DUPLEX 939,00	AR CONDICIONADO PHILCO 1 HP. 999,00 ADMIRAL 1 HP. 995,00
RADIOFONOS PHILIPS - PILHA 114,90 PHILIPS - PORTÁ-TIL MOD. H.G. 169,00	FOGÕES ALFA-BRASIL 4 BOCAS 79,00 WALIG (ESGOTADO) 215,00	M. LAVAR BRASTEMP AUTOMÁTICA 579,00 BENDIX ECONOMAT 549,00	OFERTA TIMES-SQUARE INSTALAÇÃO C/ 2 BUIJOS A GÁS NCR\$ 38,00 FERRO AUTOMÁTICO HOOVER NCR\$ 26,90	RADIOFONOS TELEFUNKEN MATINATA 788,00 TELEFUNKEN DOMINANTE ECO 1.568,90
M. COSTURA VIGORELLI 5 GAVETAS 154,90 ROBOT GABINETE 339,00	VENTILADORES LUSTRE DE 10" 79,00 LUSTRE DE 12" 105,00	INSPIRADOR DE PÓ ARNO C/ CARRO 175,00 BATEDEIRAS ARNO 69,90	GELADEIRAS CONSUL - QUEROSENE 475,00 CONSUL - ESCRIT. 325,00	BICICLETAS MONARK B. CIRCULAR 139,00 MONARETA 123,00
RÁDIOS PHILIPS TRANSISTOP 55,90 PHILIPS TRANSISTONE 87,50	ENCERDEIRAS LUSTRE ARNO 105,00 ARNO 125,00	LIQUIDIFICADORES ARNO 46,50 WALITA 53,50	DIVERSOS M. LAVAR PEKINA NAUTILUS 105,00 SECADOR DE CABELO ARNO 56,00 MOTOR P/ MAQUINA DE COSTURA 54,00 FERRO WALITA 31,50 GRAVADOR PHILIPS 299,00 PAINELA PRESSAO MARMOCOC 16,50 GRILL SPAN 139,00	

LOJAS TIMES SQUARE
A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO! R. URUGUAIANA 13

Recondicionamos móveis antigos

Tel: 22-8863 e
42-4812

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL de CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARECA, 379-LOJA
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

ATENÇÃO: LAPA - FÁTIMA - GLÓRIA - CATETE - FLAMENGO

BEBIDAS A DOMICÍLIO - TEL: 52-8206

COCA-COLA (FAM.) 0,35
BRAHMA - ANTARTICA 0,49

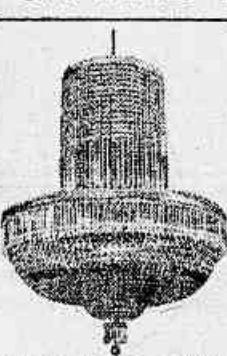
Coca - Fanta (med.) 0,15 - Guaraná - Tônica
- Soda 0,16 - Águas: mineral (lit) 0,17 - Garrafa
0,21 - Ouro-branco 0,69 - Grapette - Gracola -
Crush - Portuguesa - Londrina Chop.

RUA DA LAPA N.º 123-A

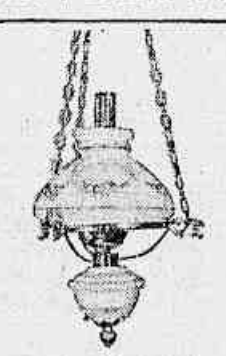
(Aberto diariamente até 20 hs. e domingos e feriados
até 13 hs.)

(P)

GRANDE VENDA DE INAUGURAÇÃO!



LUSTRES - é uma escolha!
Os mais recentes mo-
delos franceses.



LÂMPADAS Coloniais -
Os 30 modelos di-
ferentes.



PRESENTES e bijouteria.
V. vai adorar nossas cri-
ações bem avançadas!

TUDO COM 40 % DE DESCONTOS

Não é liquidação - é uma venda de propaganda. Preços baixíssimos e facilidades de pagamento. Venha visitar-nos - mesmo que V. more na Zona Sul - vale a pena!



O candelabro

Rua Conde de Bonfim, 685 - S/loja 201
(em cima das Lojas Brasileiras - Pertinho da R. Uruguai)

CAXIAS

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218
LIVIO BRUNI

JAMAIKS ALGUÉM PECOU TÃO DELICIOSAMENTE QUANTO ESTA GAROTA QUE É UM VERDADEIRO S H O W!
(SE VOCÊ DUVIDA - VÁ VÊ-LA...)

AMANHÃ
ANN-MARGRET TONY FRANCIOSA

PARAMOUNT PICTURES apresenta:

"A Falsa Libertina"

Produção de GEORGE SIDNEY
Roteiro de ROBERT COOTE - YVONNE ROMAN - HORACE McMAHON - LAWRENCE ROMAN - GEORGE SIDNEY - DORY e ANDRÉ PREVIN

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

3ª Semana DE ÊXITO.
que estranha fascinação exercia
aquele menino sobre um homem adulto?

O MENINO E O VENTO
DAS PAGINAS DE ANIBAL MACHADO

ENIO GONCALVES - WILMA HENRIQUES
LUIZ FERNANDO IANELLI
DIREÇÃO DE CARLOS HUGO CHRISTENSEN

HOJE **SCALA**
AMANHÃ **ART-PALACIO**

Hoje — sessão **Coca-Cola**

FESTIVAL DE DESENHOS COLORIDOS

exclusivamente às 6,30 horas

HOJE
PRISIONEIRO DE RUSSOS, ALEMÃES, AMERICANOS...
assim mesmo Johann Moritz foi o mais
verdadeiramente
livre dos homens!

Anthony Quinn - Virna Lisi
A 25ª HORA
(THE 25th HOUR)

PROIBIDO ATE 14 ANOS

HOJE Festival
TOM & JERRY
às 10 HS

TEATRO MUNICIPAL
Sexta-feira, dia 8 de Setembro às 21 horas
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
REGÊNCIA: ELEAZAR DE

CARVALHO
PIANISTA: JACQUES

KLEIN
PIANISTA: ARNALDO

COHEN

Schumann — Concerto em lá menor para piano e orquestra
Poulenc — Concerto em ré menor para 2 pianos e orquestra
Rachmaninoff — Concerto n.º 3 para piano e orquestra

BILHETES À VENDA NO TEATRO MUNICIPAL

MIGNONE E DONA D'OR

MÚSICA NA SEMANA | RENZO MASSARANI

Hoje, domingo, Francisco Mignone completa seus 70 anos de idade. Será festejado com uma Missa no Outeiro da Glória, às 11 horas, durante a qual a Associação de Canto Coral cantará, do compositor, a segunda das seis Missas a capella. O passado, o presente e o futuro de Mignone continuam representando algo de muito importante na música brasileira; para confirmá-lo, hoje, nada mais apropriado e auspicioso do que publicar o elenco imponente das suas obras dos últimos meses: *Concerto Duplo* para violino, piano e orquestra (que foi estreado em Lisboa); *Burlesca e Toccata* para orquestra; três *Sonatas* para violino e piano (conhecemos a terceira quinta-feira); *Sonata* para flauta e piano; *Sonata* para viola e piano; *Sonata* para cello e piano; *Sonata a Tre* para oboé, clarinete e fagote; *Sonata* para quatro fagotes (dividida em *Tetrafonia* e *Variaciones en busca de um Tema*); cinco *Líricas* sobre Mário Quintana; *Sete Líricas* sobre Onéida Alvarenga; *II, III e IV Sonatas* para piano; dois *Quintetos*, *Quarteto* e *Três Invenções* para sopros. Não basta; Mignone está tra-

balhando, juvenil e incansavelmente, na *IV Sonata* para piano e violino.

E a senhora Ondina Portela Ribeiro Dantas, a D'Or do *Diário de Notícias*, completará os 70 quarta-feira próxima, dia 6 de setembro. Sua autorizada crítica musical marcou 37 anos de vida carioca. Quem disse que a obra do crítico de um cotidiano vive apenas poucas horas? Poucas horas, diariamente, podem constituir algo que continua, uma obra de sabedoria, sensibilidade, fidelidade e fé da qual não se perdem os resultados das batalhas em defesa de algo de justo, ou para corrigir algo de errado, ou para incentivar e aconselhar. Ficam as idéias: úteis até quando as batalhas parecem perdidas diante da indiferença, da rotina, da vaidade, do amorismo que constituem os terrenos obstáculos nas atividades artísticas de todas as partes do mundo. Acredito na presença do crítico; sobretudo quando — é o caso de Dona D'Or — essa presença é um exemplo de honestidade e coragem.

Domingo, dia 3 — As 10 horas, a Rádio MEC apresenta na TV Globo

o maestro argentino Juan Emilio Martini regendo a OSN, nas seguintes obras: *Proserpina*, de Paisiello-Luigi; *As Últimas Cartas de Estalengado*, de Sandro Fuga; *Concerto para duas Guitarras e Orquestra*, de Haydn (Duo Pomponio-Zarate); *Estância*, de Ginastera e abertura dos *Mestres Cantores*, de Wagner. — As 16 horas, no Municipal, réplica de *Faust* com o mesmo elenco da estréia.

Segunda-feira, dia 4 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, segundo dos três concertos do Duo Kundert-Ranewsky, dedicados à *Evolução da Sonata para Cello e Piano*, com obras de Beethoven, Oswald e Brahms.

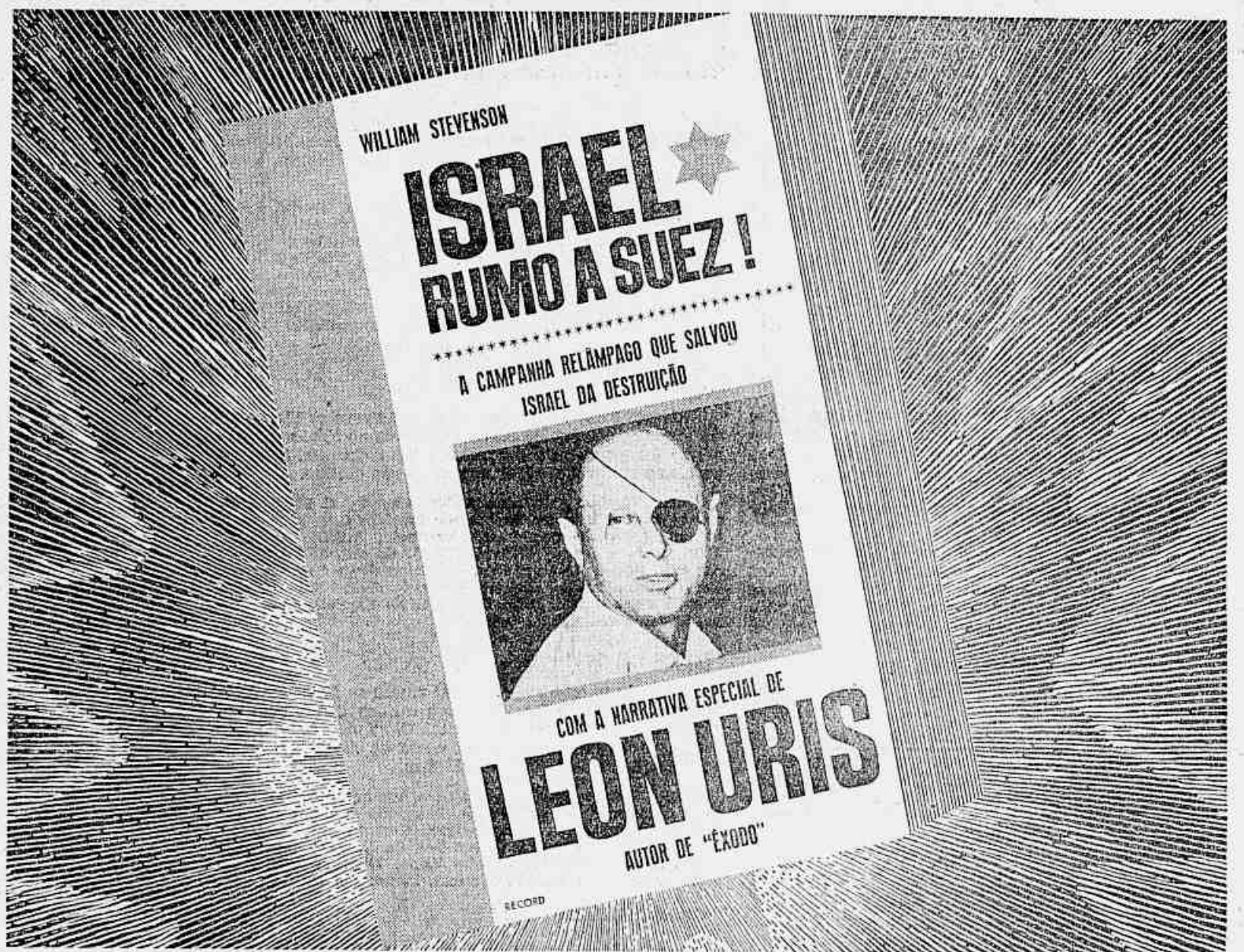
Terça-feira, dia 5 — As 21 horas, no Municipal, comemorando o 31.º aniversário da Rádio MEC, concerto da OSN com o maestro Juan Emilio Martini e o pianista Nelson Freire. No programa, *Proserpina*, seis tempos de dança de Paisiello, na revisão de Adriano Luaili; *Noites nos Jardins de Espanha*, de Falla; *As Últimas Cartas de Estalengado*, de Sandro Fuga (narrador, Paulo Santos); dois fragmentos de *Estân-*

cia, de Alberto Ginastera, e *Episódio Sinfônico*, de Francisco Braga.

Sexta-feira, dia 8 — As 21 horas, no Municipal, concerto da Orquestra do Teatro, sob a batuta de Eleazar de Carvalho; solistas Adolfo Cohen e Jacques Klein. O programa ainda não foi comunicado. — As 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, Recital de Intercâmbio com a Universidade Mineira de Arte.

Sábado, dia 9 — As 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez, homenagem póstuma de colegas e amigos, à memória da Prof. Lucilla Guimarães Vila-Lôbos. Participarão, com obras da senhora Vila-Lôbos, Emilia D'Anniballi Jannibelli, Maria de Lourdes P. R. Dias, Salomé Cotelli, Orfeões Guimarães Vila-Lôbos e Paraíba do Sul, e Banda Vila-Lôbos. Entrada franca. — As 16h30m, no Municipal, Concerto Social da OSB, com *The Masque*, de Bernstein (regente De Carvalho e solista Lukas Foss), uma obra de Earl Brown, cuja execução pede dois regentes; Foss regerá a obra final do concerto.

Domingo, dia 10 — As 10 horas, na TV Globo, concerto Rádio MEC para a juventude.



FINALMENTE NAS LIVRARIAS

ISRAEL RUMO A SUEZ!

A GUERRA DO ORIENTE MÉDIO VISTA POR LEON URIS

O CONSAGRADO AUTOR DE "ÊXODO"

A Mobilização Vertiginosa de Israel * Estratégia Contra um Inimigo Muitas Vêzes Mais Poderoso * A Guerra Aérea Fulminante * A Maior Batalha de Tanques da História * As Mulheres Combatentes de Israel * O Gênio Militar de Moshe Dayan * Mapas de Todo o Desenvolvimento da Campanha

Mais uma Grande Apresentação da Record
- Lançamento Simultâneo em 15 Países

À VENDA NAS SEGUINTE LIVRARIAS DO RIO: *

CENTRO
A Casa do Livro - Quitanda 27 • Fotocópia Lúcia - São José, 66 • Enrelivros - Rio Branco, 156 Loja 26 • Livraria Freitas Bastos - 7 de Setembro, 111 • Livraria Civilização Brasileira - 7 de Setembro, 97 • Livraria Francisco Alves - Ouvidor, 166 • Livraria da Fundação Getúlio Vargas - Graça Aranha, 26 • Livraria Kosmos - Rosário, 135 • Livraria Acadêmica - Miguel Couto, 49 • Livraria Guanabara - Ouvidor, 132 • Livraria Farense - Erasmo Braga, 299 • Livraria LER - México, 31-A • Livraria Alencar - Senador Dantas, 56-C • Livraria H. Antunes - Marechal Floriano, 39 • Livros de Portugal - Miguel Couto, 40 • Livraria AGIR - México, 98-B • Banco do Aeroporto Santos Dumont - Editorial Glenn - Senador Dantas, 118 • Banca da Estação D. Pedro II

ZONA SUL
Encontro S. A. - N. S. Fátima, 93-A • S. Cohen - Praça da República, 76 • Cooperativa Cultural da Guanabara - Saguão do Ministério de Educação • Livraria Bolino - Visconde de Inhauma, 84 • Livraria Lançadora - Rio Branco, 129 - Loja 16

ZONA NORTE
Livraria Eldorado Tijuca - Conde de Bonfim, 422-K • Casa Matos - Moris e Barros, 210-D • A Casa do Livro - Meier - Dias da Cruz, 255 • A Casa do Livro - Madureira - Padre Manoel, 180 • Livraria Gemini - Moris e Barros, 1093 • Agência Governador - Tenente Campelo, 583 • Casa Santo Expedito - Estrada Água Grande, 97

Pedidos à: DISTRIBUIDORA RECORD LTDA. - Rua Pedro Alves, 150 - Caixa Postal 884 - Tel. 52-4128 - Rio
Atendemos também pelo Reembolso Postal



Claudia Cardinale e Os Profissionais



Marlon Brando e Sofia Loren em Hong-Kong



Oduvaldo Vianna Filho, Odete Lara: Mar Corrente

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Os destaques da semana pertencem a Charles Chaplin, Richard Brooks, Billy Wilder e René Clément.

Depois de uma publicidade maciça, o público carioca poderá assistir à Condessa de Hong-Kong, último e polêmico filme de Charles Chaplin, o Carlitos. A maioria da crítica europeia não gostou do filme, que está em exibição em São Paulo há várias semanas. Agora, os cariocas poderão vê-lo e julgá-lo.

Richard Brooks é diretor de Os Profissionais, que está sendo considerado por alguns críticos como um dos melhores westerns saídos de Hollywood, nos últimos tempos, o que é muito consolador diante dos inúmeros Gringos e Ringos italianos que andam na praça.

Billy Wilder é o mesmo diretor de Quanto Mais Quente Melhor, Se Meu Apartamento Falasse e muitas outras comédias de sucesso. Uma Loura por um Milhão é outra de suas comédias, com Jack Lemmon, um de seus atores prediletos, no principal papel.

René Clément trouxe para a tela o famoso best-seller Paris Está em Chamas?, episódio da libertação francesa na II Guerra.

O cinema nacional também está presente com Férias no Sul, dirigido por Reynaldo Pais de Barros, que fez a fotografia de Menino de Engenho, de Václav Jiránek. Adorável Trapalhão é comédia dirigida por J. B. Tanco, inspirada na Novela Rebelde. Texas, Adeus é western italiano e Santo Contra os Monstros do Museu de Cera é terror mexicano.

Depois de fazer carreira no Tijuca Palace, com sucesso, vem para o Paissandu Rir é o Melhor Remédio (Tant Qu'on la Santé), escrito, dirigido e interpretado por Pierre Etaix, comédia francesa, misto de Buster Keaton e Max Linder. Este é o terceiro longa-metragem de Etaix, até há pouco desconhecido do público carioca.

No Tijuca Palace, Stephen Forsyth estará em A Sombra de um Revólver, western em cores.

"OS PROFISSIONAIS"

"The Professionals"

Quatro pistoleiros profissionais são contratados por um milionário americano para resgatar sua mulher que fora raptada pelo chefe dos guerrilheiros mexicanos. Para vencer mais de 150 guerrilheiros os quatro profissionais utilizam os mais audaciosos estratagemas.

Ficha Técnica: Americano, produzido pela Pax Enterprises. Escrito e dirigido por Richard Brooks, baseado na novela A Mule for the Marquesa, de Frank O'Rourke. Fotografia de Conrad Hall. Música de Maurice Jarre. Som de William Randall Jr. e Jack Haynes. Em Panavision e Technicolor. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Ralph Bellamy e Claudia Cardinale. Dist. Columbia. No Odéon.

"PARIS ESTÁ EM CHAMAS?"

"Paris Brule-t-il?"

Durante muito tempo os franceses trabalharam secretamente na resistência contra os alemães, até eclodir o movimento que libertaria não só Paris, mas toda a França.

Ficha Técnica: Co-produção da Transcontinental Films e Marianne Productions. Produtor Paul Graetz. Direção de René Clément. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola. Baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Diálogo adicional para cenas da França, de Marcel Moussy. Fotografia de Marcel Grignon. Música de Maurice Jarre. Som de William Sivel. Cenários de Willy Holt e Roger Volper. Direção da Segunda Equipe, André Smaghe. Fotografia da Segunda Equipe, Jean Tourner. Em Panavision. Com Jean-Paul Belmondo, Alain Delon, Charles Boyer, Leslie Caron, Jean-Pierre Cassel, Kirk Douglas, Glen Ford, Yves Montand, Simone Signoret, George Chakiris, Gert Fröbe, Anthony Perkins, Robert Stack, Orson Welles, Marie Versini, Daniel Gelin, Suzy Delair, Michel Piccoli. Dist. Paramount. No Bruni-Flamengo.

"UMA LOURA POR UM MILHÃO"

"The Fortune Cookie"

Apaixonado por sua mulher Sandy, que o abandonara pela falta de dinheiro, Harry Hinkle se submete ao plano desonesto de seu cunhado Willie. O plano consiste em transformar um leve fermento que recebera num campo de futebol num grande acidente e por isso merecedor de grande indenização por parte da empresa empregadora, do estádio e até dos jogadores que atuavam no momento.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Billy Wilder. Produtores associados J.A.L. Dimond e Deane Harrison. Roteiro de Billy Wilder e J.A.L. Dimond. Fotografia de Joseph La Shelle. A.S.C. Música de André Previn. Editor do filme, Daniel Mandell. A.C.E. Diretor artístico Roberto Luthardt. Som de Robert Martin. Cenário de Duncan A. Spencer. Em Panavision. Com Jack Lemmon, Walter Matthau, Don Rick, Cliff

Osmund, Judi West, Lurene Tuttle. Dist. United Artists. No Ópera.

"A CONDÊSSA DE HONG-KONG"

"A Countess From Hong-Kong"

A bordo de um luxuoso transatlântico a caminho de Hong-Kong, um jovem americano multimilionário e entediado descobre uma condessa russa e decide escondê-la em sua cabana para se divertir. Dai em diante começa o esconde-esconde, que acaba em amor.

Ficha Técnica: Produção de Jerome Epstein. Escrito, dirigido e musicado por Charles Chaplin. Fotografia de Arthur Ibbetson. B.S.C. Cenografia de Bob Cartwright. Desenho de produção de Don Ashton. Montagem Gordon Hales. Som de Bill Daniels e Ken Barker. Assistente de direção Jack Causey. Arranjos musicais de Lambert Williamson. Em Technicolor. Com Marlon Brando, Sofia Loren, Sydney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford. Dist. Universal. No Veneza.

"ALVAREZ KELLY"

"Alvarez Kelly"

Alvarez Kelly é encarregado de levar para os Warwicks, na Virgínia, um grande rebanho de gado do México. No caminho é raptado pelo guerrilheiro Tom Rossiter. Somente depois de muita luta Kelly chegará a seu destino.

Ficha Técnica: Americano produzido por Sol C. Siegel. Direção de Edward Dmytryk. Escrito por Franklin Coen e Roger C. Carmel. Fotografia de Joseph MacDonald. A.S.C. Música de John Green e Johnny Mercer. Direção de arte de Walter M. Simonds. Som de Lambert Day. Em Panavision e Columbia. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw, Patrick O'Neal. Dist. Columbia. No Capitólio, Copacabana, Leblon e América.

"FÉRIAS NO SUL"

Celso é um estudante que vai passar as férias em Blumenau. Lá conhece Isa, jornalista carioca trabalhando na região, e Helena, professora local. Celso mantém romance com as duas até chegar o momento de decidir-se, o que acontecerá devido a vários problemas.

Ficha Técnica: Nacional. Produção, argumento, roteiro e direção de Reynaldo Pais de Barros. Fotografia de Edgar Eichhorn e Jorge Vêras. Música de Remo Usal. Montagem de Ismar Porto. Câmaras de Roberto Pace. Com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Viana. Dist. Parangará Cinematográfica. No Palácio, Ricamar, Miramar e América.

"ADORÁVEL TRAPALHÃO"

Epitácio é motorista particular de José Luís. Interessado pela sorte do patrão, que é viúvo e tem três filhos, ele resolve arranjar-lhe um casamento e a oportunidade surge através da professora das crianças.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Jarbas Barbosa. Direção de J. B. Tanco. Argumento de Jarbas Barbosa e José Olin. Roteiro de J. B. Tanco. Diálogos de Carlos Diegues. Fotografia de Antônio Gonçalves. Música de Ed Lincoln. Montagem de Waldemar Noya. Com Amílton Fernandes, Neide Aparecida, Lillian Fernandes, Paulo Aragão, Maísa Matos, Sueli Nunes. Dist. J. B. Produções Cinematográficas. No Condor (Copacabana), Condor (Largo do Machado), Plaza, Olinda, Mascote, Botafogo.

"TEXAS, ADEUS"

"Texas, Addio"

O xerife de um pequeno povoado sai à procura de um temível bandido e, ao encontrá-lo, fica sabendo de um segredo que influirá decisivamente na sua vida e no seu posto.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Ferdinando Baldi. Com Franco Nero, Cole Kitch e Elisa Montes. Em Ultrascopio e Eastmancolor. Dist. FamaFilmes. No Riviera, Azteca.

"SANTO CONTRA OS MONSTROS DO MUSEU DE CERA"

Várias pessoas desapareceram depois de visitar o museu de cera. O Santo entra em ação para desvendar o mistério.

Ficha Técnica: Mexicano produzido por Alberto López. Direção de Alfonso Corona Blake. História e Roteiro de Fernando Galeana e Julio Furter. Fotografia de José Rodríguez. Com Claudio Brook, Ruben Rojo, Norma Mora, Roxana Bellini. Dist. Femex. No Presidente e outros.

CINEMA EXTRA

ELY AZEREDO

Em especial destaque, esta semana, a primeira apresentação no Brasil do filme La Guerre est Finie (A Guerra Acabou), de Alain Resnais, pela Cinemateca do MAM, e o pré-lançamento do 3.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, com projeção de filmes e coquetel, no L'Atelier.

A GUERRA ACABOU (La Guerre est Finie), de Alain Resnais. Um título de amarga ironia: na verdade, a guerra é permanente; três décadas após a subjugação da República na Espanha pelo nazifascismo, com a passividade das democracias e a co-responsabilidade do comunismo internacional, continua a correr sangue — no garrote, nas repressões policiais — e conflitos nas consciências. A distância, Resnais, que não é esquerdista de péso, dá o seu ato de presença, de maneira só aparentemente "distante" (o filme é até uma coprodução franco-sueca...). No elenco, Yves Montand, a grande Ingrid Thulin (O Silêncio) e a novata Geneviève Bujold.

CINEMA AMADOR — Exibição de curtos premiados no 2.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, e coquetel, para convidados do JORNAL DO BRASIL e L'Atelier, terça-feira, às 21 horas. No L'Atelier. Pré-lançamento do 3.º Festival.

TRONO MANCHADO DE SANGUE (Kumonosu Jo), de Akira Kurosawa. Macbeth transferido à Idade Média japonesa, pelo cineasta de Kashomon, sob influência do teatro nô. Com Toshiro Mifune, Ysuzu Yamada. Realização de 1957 pouco exibida no Brasil. Amanhã, às 18h, 20h e 22h, no Alaska, continuando o ciclo O Teatro e o Cinema, sob patrocínio da Associação Brasileira de Cinemas de Arte. (Gêsto de Mel, não exibido no dia 28, ficou programado para o próximo dia 25.)

DA-ME UM BEIJO (Kiss me Kate), de George Sidney. Um dos mais apreciados musicais da fase pródiga que o gênero conheceu na Metro. Produção em cores, adaptando às necessidades do musical A Megera Domada, de Shakespeare. Com Howard Keel, Kathryn Grayson, Ann Miller. De quinta a domingo, às 16h — 18h — 20h — 22h, no Museu da Imagem e do Som.

MATAR OU MORRER (High Noon), de Fred Zinnemann. Um dos maiores clássicos do cinema western, com Gary Cooper, Kathy Jurado, Grace Kelly. Sexta, 18h30m, Av. Maracanã, 229, pelo CINECULTURA da Escola Técnica.

VIDAS AMARGAS (East of Eden), de Elia Kazan. Um filme extraordinário, quase por "milagre", do frustrado romance de Steinbeck. Com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey. Quarta, 21h30m, no Ginásio da PUC. Pelo Cineclube Nelson Pompeia.

A MONTANHA DOS SETE ABUTRES (The Big Carnival), de Billy Wilder. Vigoroso libelo contra um tipo de jornalismo anti-humano — além de um drama realista importante sob outros aspectos. Com Kirk Douglas, Jan Sterling. Sexta, 21h30m, no Ginásio da PUC. C-C Nelson Pompeia.

A GAROTA DOS OLHOS DE OURO (La Fille aux Yeux d'Or), de Jean-Gabriel Albicocco. Filme literário, preciosista, com Marie Laforêt, Paul Gues. Quarta, no Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1100 — Tel. 39-8270), sob patrocínio do Mela Pataca Clube de Cinema.

RAINHA CRISTINA (Queen Christina), de Rouben Mamoulian. Com Greta Garbo e John Gilbert. Sexta, 18h30m, 20h30m, 22h30m, Paissandu, patrocínio da Cinemateca do MAM.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini. O impasse felliniano ou de como fazer um filme brilhante a partir do nada. Com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, Sandra Milo, Anouk Aimée. Quinta, 22h, no Tijuca Palace, pela Cinemateca do MAM.

A JUVENTUDE DE CHOPIN (Polonês), de Aleksander Ford. Biográfico dirigido pelo cineasta oficial da idade ingratu do cinema polonês de orientação estatal. Com Aleksandra Slaska e Tadeusz Janczar. No Paissandu, sábado, meia-noite, pela Cinemateca do MAM.

CURSOS & ACADEMIAS

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

DECORAÇÃO é estética e funcionalidade aliados às suas possibilidades

ELOISA LACÉ Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tels.: 52-5846 - 22-7192

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — INÍCIO DO CURSO: SEGUNDA-FEIRA — RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

GINÁSTICA FEMININA — DANÇAS MODERNAS — CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS

3as. e 5as. a partir das 8 horas

Prof.ª DILMA SBRRA

Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto

R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	8	7
HORÁRIO	17	10	10	9
	17	16	16	17
	19	16	16	19

BALLET STUDIO MARIA OLENEVA

DANÇAS CLÁSSICA E MODERNA — TEORIA — PAS DE DEUX — HATA-YOGA — SOLFEJO — PIANO — VIOLÃO — FRANCÊS

Direção artística: DAVID DUPRÉ

INSCRIÇÕES: 9 às 11 — 14 às 16 — 18 às 20

Rua Francisco Sá, 89 - 1.º

CURSO DE TAPETES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2229 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 — cp. 893 — Copacabana

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

7

A VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleros, 112 — Copacabana

— preços de fábrica —

Móveis de Estilo — Colonial Brasileiro — Espanhol — Holandês — Americano — Camas — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas — Oratórios e grande variedade

Também em Teresópolis

D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Hígino

(em frente à padaria do Alto)

DÉCOR

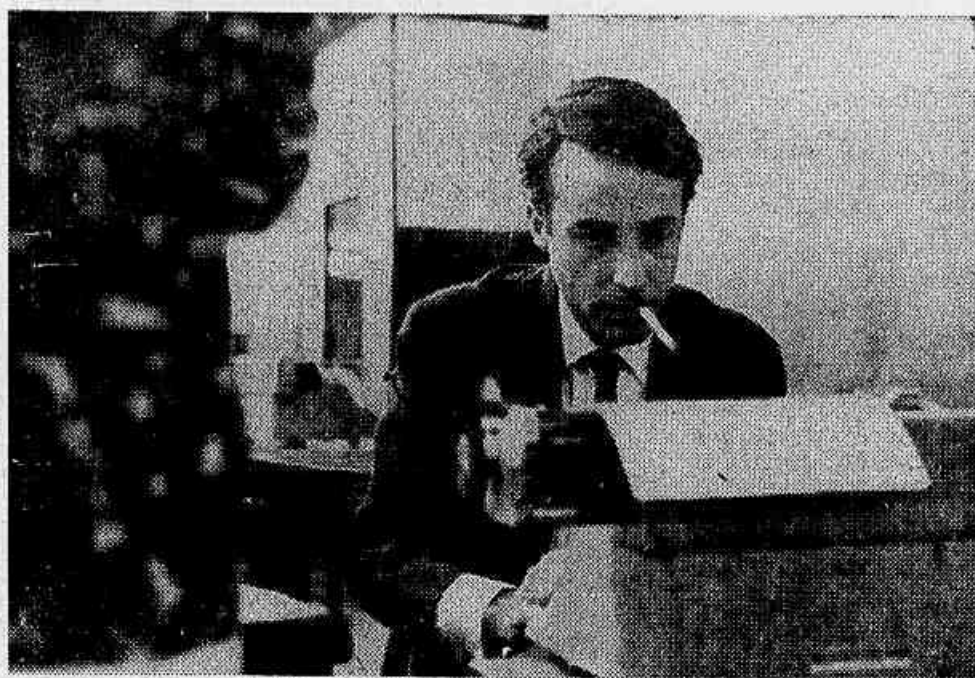
TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

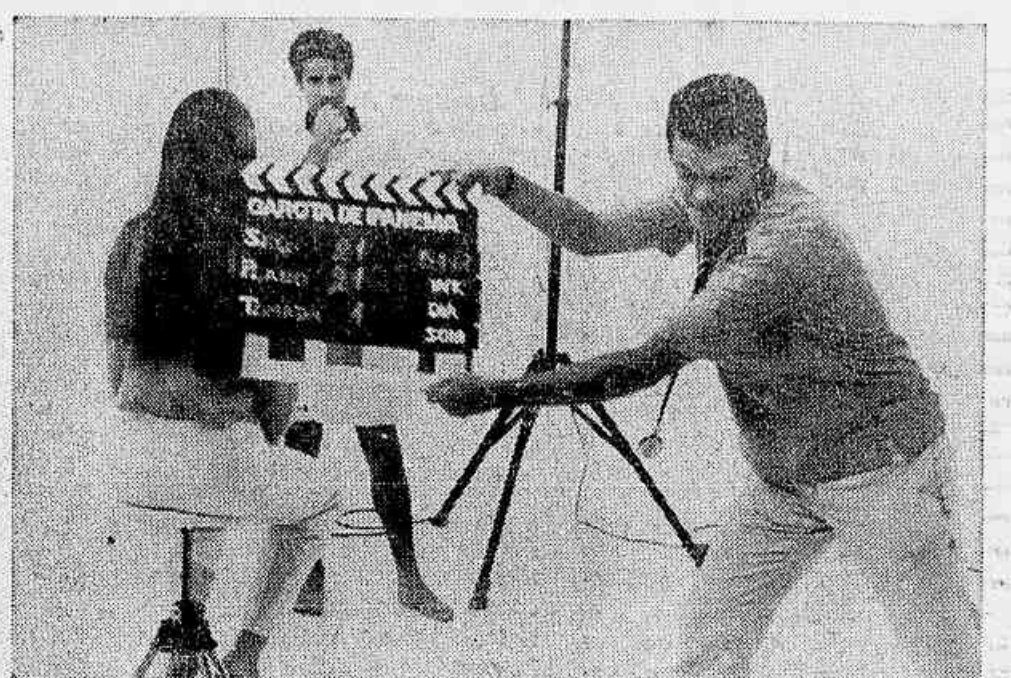
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

JOAQUIM PEDRO MOSTRA CINEMA BRASILEIRO AOS ALEMÃES

MIRIAM ALENCAR



"...No filme, nada foi encenado, tendo sido utilizada a técnica do cinema direto."



Garota de Ipanema também está em Cinema Novo

Amanhã, às 21 horas, a Cinemateca do MAM apresentará no auditório da Maison de France, em sessão especial, o documentário Cinema Novo, de Joaquim Pedro de Andrade.

Domingos de Oliveira precisa de dinheiro para terminar as filmagens de *Todas as mulheres do mundo*. A solução é pedir financiamento a um banco, coisa que ele faz incontinentemente. Mas Domingos não vai só: com ele, acompanhando-o em todos os seus movimentos, está uma câmara cinematográfica, para registrar o fato e mostrar uma das formas que o realizador brasileiro encontra para fazer filmes. A câmara é dirigida por Joaquim Pedro de Andrade e a sequência figura, agora, em *Cinema Novo* (Improvisiert und Zielbewusst).

Cinema Novo, cujo título alemão quer dizer *Improvisação com Objetivo Determinado* é uma reportagem filmada de 30 minutos, produzida pela televisão alemã, para mostrar alguns aspectos do cinema brasileiro, sendo sua versão brasileira produzida pela Cinemateca do MAM. Os milhares de telespectadores alemães já viram (porque o filme já foi exibido na Alemanha Ocidental) quem são, como trabalham e como vivem alguns autores do nosso cinema.

Desde que o Brasil começou a figurar em algumas revistas internacionais de cinema, a Alemanha começou a se interessar por nossos trabalhos. O produtor encarregado do trabalho no Brasil, K. M. Ekstein, decidiu que o filme sobre o cinema brasileiro abri-

ria uma série que a TV estava realizando, ao mesmo tempo em que seria realizada uma Semana do Cinema Brasileiro. Chegou ao Brasil com toda uma equipe de técnicos e ficou decidido que o diretor seria brasileiro para despertar maior interesse, reservando-se apenas o direito de fazer a narração do filme. A escolha do diretor recaiu em Joaquim Pedro de Andrade, cujos trabalhos anteriores já haviam sido vistos e elogiados.

Eu fui o único brasileiro na equipe composta por técnicos alemães. No início houve uma certa dificuldade em adaptá-los ao nosso modo de trabalhar, um pequeno conflito foi gerado pela qualidade técnica muito apurada, incompatível com a espontaneidade na filmagem. Era imprescindível conseguirmos determinados efeitos e, freqüentemente, os fatos mais interessantes aconteciam em locais de pouca luz ou mal orientada, oferecendo condições difíceis para um bom registro sonoro do diálogo, ou ainda, acontecimentos imprevisíveis, que ocorriam no exato momento em que trabalhávamos e tínhamos que captar. Tudo obrigava a deixar em segundo plano o controle técnico das condições de filmagem para se alcançar a espontaneidade exigida.

O filme foi realizado também atendendo às determinações do seu consumo, isto é, ele devia ser visto e entendido pelo público da TV alemã. Por esse motivo, não foram feitas entrevistas no filme, evitando-se assim o problema do idioma. A melhor solução foi a narração, com informações apresentadas de uma forma concreta e dinâmica, o que resultou em benefício para o filme, pelo

menos quanto ao espetáculo cinematográfico, embora houvesse limitado a apreciação crítica do movimento cinema novo.

A escolha dos autores filmados e dos filmes focalizados obedeceram não só às restrições impostas pelas condições de produção (tempo limitado, que nos impediu de filmar em São Paulo, por exemplo), como também decorreu como tomada de posição política, quando se fixou o interesse da câmara aos autores que estão mais ligados ao movimento de criação do movimento brasileiro, integrados no seu tempo e nos problemas atuais.

No filme nada foi encenado, tendo sido utilizada a técnica do cinema direto. Com equipamento leve e simplificado para melhor movimentação, foram registrados os acontecimentos expressivos sobre o fato, mostrando onde e como se realizavam, sem qualquer direção. Não apareceram autores que estavam trabalhando no momento da realização do filme, nas mais diferentes fases de filmagem, no Rio.

Através das diversas etapas da composição de um filme, realizado por diferentes autores, Joaquim Pedro procurou dar uma idéia desse processo de criação, tal como ele ocorre dentro das condições brasileiras. Além de Domingos de Oliveira ser focalizado ao fazer a transação bancária que lhe daria meios de terminar o filme, foram focalizados, também, o momento de dublagem de *Todas as mulheres do mundo*, na sequência em que Paulo José está cercado pelas mulheres; Leon Hirszman e Vinícius de Moraes trabalhando no roteiro de *A Garota de Ipanema*; Nelson Pereira dos Santos filmando uma

sequência de *El Justiciero*, ainda inédito; a montagem de *Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor; Glauber Rocha, em *Terra em Transe*, aparece lendo o roteiro do filme, pela primeira vez, com os atores. Volta a ser focalizado em duas sequências tão diferentes quanto o diálogo entre o Senador Porfírio Diaz e o jornalista Paulo Martins, no Teatro Municipal, e, ainda, a convenção no Palácio de Alencar, filmada no Parque Laje; o lançamento de *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues, em que a câmara acompanha a pré-estria do filme numa sessão especial e o primeiro dia em que ele enfrenta o público. Além disso, aparece também o famoso botequim em frente ao laboratório da Lider, ponto de reunião obrigatório de todos os que fazem cinema no Rio.

Cinema Novo foi realizado em 16mm, o que limita a sua exibição no Brasil somente a cinematecas e cineclubes. Há possibilidade de ser também exibido na TV. Joaquim Pedro é de opinião que:

O filme poderá trazer benefícios para o nosso cinema, pois esclarece a relação entre cinema brasileiro e a realidade brasileira onde ele se situa. Nessa revelação está incluída uma opção que interessa muito às pessoas que tentam fazer um cinema independente de pré-condicionamentos industriais e de outra natureza, o que corresponde ao problema que sofrem muitos realizadores estrangeiros.

A TV alemã cogita em fazer uma versão em inglês para ser exibida na Semana do Cinema Brasileiro, que vai ser realizada em

Nova Iorque. Houve ainda uma solicitação da Argentina, que pretende incluir o filme, também, numa semana dedicada ao cinema do Brasil, que está sendo organizada em Buenos Aires. A versão brasileira de *Cinema Novo* foi financiada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, mediante autorização da TV alemã.

"MACUNAÍMA"

O documentário *Cinema Novo* foi um parêntese para Joaquim Pedro, enquanto tratava da adaptação de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, para o cinema e que pretende realizar brevemente. Para isso, já está terminando o segundo tratamento do roteiro e já entrou com pedido de financiamento à CAIC. Nesta semana deverá ir a São Paulo, submeter a adaptação aos herdeiros de Mário de Andrade e ouvir pessoas amigas e mais ligadas ao autor.

Pretendo que o filme seja popular. Quero integrar o filme diretamente no tempo em que ele vai funcionar, o que implica a reavaliação crítica do movimento de 1922, inclusive, e na procura das relações que condicionaram este mesmo movimento à situação brasileira contemporânea. *Macunaíma* sempre me interessou mas não era apenas eu, havia outros interessados, inclusive Carlos Diegues, que começou a fazer a adaptação do livro e acabou fazendo *A Grande Cidade*, cujas relações com o livro são indiretas, pois o tratamento do filme transcedeu muito e se tornou autônomo em relação ao livro.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

MAR CORRENTE (Brasileiro), de Luís Paulino dos Santos. O impasse existencial de uma ex-aluna indisciplinada em sua ascensão social. Com Odete Lara, Paulo Autran, Roda Thomas, Lopes, Antônio Pimenta, e, em participações especiais, Norma Benguel e Baden Powell. Música de Baden Powell. Copacabana, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos.

ESTÁ MULHER E PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de tensão realista, ambientado na década de trinta. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. Exclusivamente no Odeon. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOIS ESPÍRITOS COM GUARDA-CHUVA (The Last of the Secret Agents), de Norman Abbott. Comédia introduzindo no cinema a dupla Mary Allen e Steve Reitz. Com John Williams, Nancy Sinatra, Côres, Bruni-Flamengo, Caetano-Capacabana, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Paulo. (10 anos).

O LADRÃO CONQUISTADOR (Quand Heut on a Merry-go-Round), de Bernard Girard. Um ladrão bem sucedido ao longo de suas conquistas amorosas. Com Jean-Claude Bouillon, Camille Grey, Aldo Ray, Côres, São Luiz: 19h30m — 15h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos.

A 25ª HORA (The 25th Hour) — de Denis de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Yvonne Romain, Colleen, Pathé (a partir de 11h30m). **Matro-Capacabana**, Metrópoli, Paz, Paratodos, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

UM PECADO DE MULHER (Um Amor), de Gianni Vernuccio. Drama baseado em um romance de Dino Buzzati. Com Rosanna Brazzi, Agnès Sotak, Gérard Blain, Maria Merlini. Art-Palácio-Tijuca.

Art-Palácio-Miller, Art-Palácio-Maduroira: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BREVE ENCONTRO EM PARIS (Paris ou Mais d'Amour), de Pierre Granier-Deferre. Pequena aventura amorosa com Charles Aznavour, Susan Hampshire, Paissandu e Tijuca-Palácio. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

VIVA GRINGO (Viva Gringo), de George Marichka. Western em coprodução gemuno-italo-espanhola, com Guy Madison, Gene Nuni, Walter Miller, Côres, Condor-Capacabana, Plaza, Olinda, Mascote: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES
HOMRE (Homre), de Martin Ritt. Western com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone, Diane Cilento, Côres, Ricamar: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

INFIDELIDADE À ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Leticia Roman, Paul Gherard, Dominique Baiche. — Personagens interessantes: reminiscências dos Vitebelli de Fellini em uma comédia grotesca de velhos amigos que se reúnem no Museu da Imagem e do Som, sessões continuadas, a partir das 16h.

O PREÇO DO HOMEM (The Naked Spur), de Anthony Mann, com James Stewart e Robert Ryan, de Produção de 1953. Complementos: Olé Magoo (Maldade Magoo). — Hoje, às 24h, no Paissandu. Promoção da Cinemateca.

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO (Kings Row), de John Ford. Produção de 1941, com Ann Sheridan, Ronald Reagan. Complementos: Mágica Moderna (Magie Moderne), de Jean Image, produção de 1941. Promoção da Cinemateca. Amanhã — Maison de France — 18h15m.

CURTOS BRASILEIROS — Cinema Novo, curta de Joaquim Pedro de Andrade, especialmente realizado para TV alemã, além de *A Cinemateca Apresenta*, de Lúcia Páez. O Rato do Gato, de José Fátima de Barros (Mines Gerais, 1967); *Liberdade de Imprensa*, de J. Batista (São Paulo, 1967); *Amanhã*, às 21h, na Maison de France. Promoção da Cinemateca.

PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Interessante comédia de humor cômico, às vezes sinistro, a técnica de subir na vida começando bem no alto. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin, Côres. — Alvorada. (18 anos).

DONA RAPOSA É UMA BRASA — De Jair Pinheiro, com Vanda Crisóstomo, Váler Soares, Ruth Stefens e Luís Carlos Valdez. Bôis, (27-3122). — Sáb. e dom, 16h10m.

JOAZINHO E MARIA — Musical infantil, com Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Shell's. Direção de Hélio Cavallho. Teatro de Aracaju de Guanabara (Largo da Carioca) — Sáb. e dom, às 17h.

O COELHO COM-BOY — Teatro Republica — Av. Gomes Freire, 474. Sáb. e dom, às 16 horas.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Roche, com Wanda Crisóstomo, Esther Ferreira e outros. Sáb. e dom, 17h10m. — Bôis, (Tel. 27-3122).

A REVOLUÇÃO DOS BRINQUEDOS — De Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira. Teatro Princesa Isabel — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-2537). Sáb. e dom, 16h.

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Morgan, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. Vitória: 14h — 16h 30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de Willy Wyler. Um dos filmes de maior prestigio do grande cinema, baseado no romance de Emily Brontë. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven, Geraldine Fitzgerald. Alameda: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

REAPRESENTAÇÕES
O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasek. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Intelligente estréia de grupo novo, do Teatro Carlewa de Arle. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudia Marz, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo, e Fernando José. Carlewa, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. — As ruínas da Igreja de Basileia, Rua Uruguaiana. Diariamente, às 17h 30m.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camille, autor da comédia *Boeing-Boeing*. Direção de Fábio Sabido, com Cláudia Freire, Nildo Pereira, Francisco Dantas, Nester Montenegro, Eli Fontoura e outros. Miguel Lemus, Rua Miguel Lemus, 51 (15-1924). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

NEGRO MEORRE — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lúdy Hill, Raul da Matta e outros. Senador, Rua Senador Dantas, 13. (25-8531). 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a, 16h e domingo, 17. Último dia.

EDIPÓ-REI — Tragedia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Nargis e outros. — 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Pública — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Último dia.

UM MAIS UM E IGUAL A DOIS — Direção de John Proctor. Com Grande Otelo e Manuel Pêze. Espetáculo duplo, com O Crime do Homem das Passarinhos, de John Mortimer e Grande Otelo de Corpo Inteiro. Arena Cluba de Arle. — Rua Barata Ribeiro, 810. (36-7270). 21h30m; vesp. dom, 18h.

O OLHO AZUL DA FALCÃO — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profano e um detetive corrupto estão entre os fatores importan-

tes deste enigmático exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Halladora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lope, Italo Rossi, Mito Brasil, Emílio de Bissi e Eric de Freitas. Direção de Maurice Varnau. Glacéite, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel jogo de verdade. Dir. de Aldo Calvet. — De Martin Gonçalves. Com Jaridel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (27-3525). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a, 17h, e dom, 18h.

OS CORRUPTORES — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (imprensa), o espetáculo, para a época atual, pois a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Moraes e Claire Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratti. Com Tônia Carreira, Altair Cunha, Célia Eiler, Arl Coslov, Paulo Gracindo e outros. — Teatro Maison de France. — Av. Princesa Antônio Carlos, 58 (25-3456). 21h30m; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a, 16h e dom, 17h. Último dia.

O CAVALO DESMONTADO — Comédia dramática de François Sagan. Um Jorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Knebel e cenários de Tullio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Dir. de Carlos Knebel. Glacéite, Copacabana, Av. Copacabana, 227 (57-1818). R. Teatro: 21h30m; sáb. 20h e 22h. Sáb. às 16h, vesp. e dom, 17h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernando Montenegro, Sérgio Brito, Zimbrinsky, Georges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Delabella. Glacéite, Praça Cardenal Arcoverde (37-7003). 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom, 18h. Último dia.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Flávio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fausto Arap e Nelson Xavier. — Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497). Sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 18h e 21h. Diariamente 21h30m. Últimas semanas.

DIE DEUTSCHEN KAMMERPIELE — Teatro alemão, apresentando: *Minha irmã e eu*, de Ralph Benatzky, (hoje), *Assento de Queda da Cidade de Mahagony* (de-jeira), *Napoleon in New Orleans*, *Georg Kaiser* (quarta-feira). Teatro Nacional de Comédia.

PROXIMAS ESTREIAS
DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com O Gorrila em Casa de Leuca, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. — Dir. de Antônio Pedro, com Amândio, Araci Cardozo, Ivá Cândido e Maria Luísa Carreira. Mini-teatro. Estréia quarta-feira.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lillian Fernandez, Juju, Reginia, Nestor de Montemor e outros. — Av. Atlântica, Consumação NCRS 12.00.

WALEKA — Cantora de música romântica — vilão de Joazeiro. — Av. Atlântica, Consumação NCRS 12.00.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — Bôis — Hoje, às 18, 22h30m. Último dia.

MÚSICA
FAUST — de Gounod — Municipal, hoje, às 16h.

CINCO INFORMAIS — Apresentação amanhã o pianista Heitor Alimonda e um grupo de instrumentistas do Teatro Municipal, Horário: 22h, Casa Grande — Av. Afonso Pena, 300. — Leblon.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTÁDIO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barreto, 81, 7º andar.

RÁDIO
RÁDIO JB
JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — 5x11h, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.
REPORTER JB — 6h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 21h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.
PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Concerto para Piano e Orquestra, de Nijmegen — All Through the Night, de autor anônimo — Sinfonia em Mi Maior, de Dittersdorf.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — Sáb. e domingo, das 9h às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imparatores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — NCRS 0,10 adultos e NCRS 0,05 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, e 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário — 9 às 17 horas. Entrada franca.

PARQUES E JARDINS
PARQUE DO ATERRADO FLAMENGO — Passeio e atrações: Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatos, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Anfiteatro, Cúpula Espacial, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Tremzindo Delabella. Glacéite, Av. Monumento, diariamente, até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados. — Rua Jardim Botânico n.º 1008. (Tel. 27-8521). — Horário: das 8 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCRS 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — Sáb. e domingo, das 9h às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imparatores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — NCRS 0,10 adultos e NCRS 0,05 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, e 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário — 9 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEUS
MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Antiquário completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor. de terça a sexta 12h às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antiga Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de terça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). — 12h às 17h. Aos sábados e domingos, 9h às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cerca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefone 46-5293 e 26-2348). — Hor. de 12 às 16h30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DA CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel. 31-2645). — 12h às 17h. Aos sábados e domingos, 9h às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

ENRICO BIANCO — Pintura — Pátio Marinho — Praça Gen. Osório, 53 (27-5206). Aberta diariamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos. A partir da segunda-feira, das 18h, pinturas de Enrico Bianco.

NASCIMENTO — Entalhe — Galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656.

FRANCISCO DA SILVA — Pintura — Pátio Marinho — Praça Gen. Osório, 53 (27-5206). Aberta diariamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos. A partir da segunda-feira, das 18h, pinturas de Enrico Bianco.

ALEXANDRE RAPPORT — Pintura — Rua Xavier da Silveira, 59.

FRANCISCO SAMPAIO — Escultura — Toca de Arle — Av. Copacabana, 435 — Aberto diariamente, das 16 às 22 horas.

WIDMAR FRANZ — Pintura figurativa — Clube dos Decoradores — Av. Copacabana, 1100, sobreloja.

JOSÉ LIMA — Gravura e telas — Galeria Goldi — Rua Prudente de Moraes, 129 — Aberta diariamente, das 16 às 22 horas, exceto aos domingos.

ALDEMI MARTINS — Desenhos — Galeria Bonino — Rua Barata Ribeiro, 528 (25-7234) — Diariamente, das 10 às 12h — Das 16 às 22h, fechada aos domingos.

MARIA TERESA NEGRÉLOS — Próxima exposição de pintura da Galeria IBEU — Av. Copacabana, 690.

CLAUDIO RODRIGUES — Desenhos para o filme *Garota de Ipanema* — Galeria Santa Rosa — Rua Visconde da Pirajá, 22 (47-8441).

COLETTIVA — Pinturas — De Cavalcanti, Barão Camargo, Milton Caldas, Roberto de Fátima, Henrique Oswald e Pincelli — Atelier de Arte Batafoga — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diariamente, das 16 às 22h, com hora marcada pela tel. 48-1294.

GUIMA — Pinturas — Galeria Giro — Rua Francisco Sá.

RUBENS GERCHMAN — Pintura, objetos, desenhos e esboços. — Galeria Refúgio — Av. Copacabana, 227 (27-1737). Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

ALCANTARA FERREIRA — Galeria da CBI — Av. Copacabana, 728, sobreloja.

COLETTIVA — Tapeçaria, pintura, desenho e gravura — Peroli, Serapiao, Brito, José Maria Dias da Cruz, Adilson Zébar, Gius, da Adreia Vieira e Raul Brandão — Galeria Escada — Av. Gen. San Martin, 1219.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cerca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefone 46-5293 e 26-2348). — Hor. de 12 às 16h30m, exceto às segundas — Entrada franca.

O Oto é sempre igual a ele mesmo. Você passa meses e até anos sem vê-lo, e quando o reencontra lá está o velho Oto, igualzinho a si mesmo. É por isso que estamos todos com ciúme dos lisboetas; esses gajos vão ter o Oto só para eles por longo tempo. Muitas vezes, quando estou deprimido, penso na Rua Peri, onde mora o Oto, e digo: "Bem, lá está o Oto!" Vejo na minha imaginação o Oto Lara lendo um livro de Georges Bernanos, e fico satisfeito com a Cidade e o Mundo.

Quando estão na mesma sala o Oto, o Hélio, o Fernando e o Paulo, eu fico com ciúme do Fernando, do Paulo e do Hélio, porque eles conheceram Oto quando Oto era quase um menino e queria ser romancista maldito. Oto não é um romancista maldito; escreve bem, mas torturado por uma série de imagens que não correspondem à sua limpidez espiritual; faz força para não ser edificante; Saint-Exupéry ficaria muito triste se soubesse disso.

Domingo às seis da tarde o Oto vai à missa com o Hélio Pellegrino. Nos altares, os santos piscam o olho para o Oto e gritam na direção do Hélio:

— Não analisa não!

O catolicismo convulsivo do Hélio, seu patético otimismo criam uma dúvida cruel no meu espírito. Tenho a impressão de que Deus não merece tanto carinho. Ao passo que Oto é humilde na sua fé; ele no fundo fica encaulado de haver Deus.

Sabeis que o Oto Lara é o melhor papo deste País. E eu acrescento que é ele o brasileiro que melhor fala, no sentido de que, numa conversa informal, articulada com extrema clareza e sensacional construção as suas frases. A língua brasileira culta, civilizada, agradável de ouvir e digna de ser copiada é unicamente falada pelo senhor Oto de Oliveira Lara Resende. Creio que o Museu da Imagem e do Som deve gravar a voz dele durante uma longa e provocadora conversa com Hélio Pellegrino.

A voz do Oto é nasalada, gripada, contendo qualquer coisa que lembra a hortelã, motivo pelo qual ele é também capaz de falar francês como o fazem os parisienses bem educados.

Há 11 anos, mais ou menos, Oto possuiu um automóvel Austin de chapa 13-20-84. Por algum motivo sem grande importância, o diabo desse número me ficou na cabeça e ainda cá está, quando já não há Austin e nem o Oto se lembra dele. Oto é um cidadão cercado de Armandos Nogueiras e Nelsons Rodrigues por todos os lados.

Uma das qualidades do Oto é estar sempre disposto a tomar mais um cafézinho. É madrugada, todo mundo já está cansado, a gente declara "Adeus, Oto", e ele responde: "Pera aí. Vamos tomar um cafézinho". Ele próprio faz o cafézinho, aliás delicioso, e a conversa prossegue. Três horas depois, estaremos todos firmes ao lado de Oto, de pé no Bar Bico, Copacabana, Pósto 6. Tomando cafézinho.



Jornais e revistas estrangeiros falam com entusiasmo de suas atuações

Laura Proença, o sucesso brasileiro no exterior

— Tenho um grande sonho: dançar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para o meu povo que nunca me viu no palco e praticamente nada sabe a meu respeito, declarou recentemente em Paris Laura Proença, uma carioca que vive há 15 anos na Europa onde é estrela do célebre Ballet Royal de la Monnaie de Bruxelas, dirigido por Maurice Béjart. Com Márcia Haidée e Beatriz Consuelo forma o grande trio de bailarinas brasileiras no exterior.

No Rio, onde todos os anos vem passar suas férias, Laura renova suas declarações de Paris. Sua volta à Europa está programada para o próximo dia 10, rumo a Bruxelas, para uma posterior apresentação à Princesa Margareth.

LAURA, UM POUCO DE HISTÓRIA

Laura começou sua carreira no Rio, aos onze anos, sob a direção de Pierre Klimoff, chegando com o Ballet des Champs-Élysées de Roland Petit. Quatro anos mais tarde deixou o Brasil, indo viver em Paris, onde trabalhou com Préobragenska.

O Ballet de Janine Charrat em que permaneceu durante três anos, levou-a aos mais diversos países e fez com que travasse contato com todo o repertório clássico. Em 1958, conheceu Maurice Béjart ingressando no Ballet Théâtre de Paris.

Convidado pelo governo belga para a direção do Ballet Royal de la Monnaie Maurice Béjart levou Laura para a Bélgica, iniciando a fase mais definitiva de sua carreira.

LAURA, ALGUMAS DECLARAÇÕES

— O que eu e outras bailarinas brasileiras radicadas na Europa não conseguimos compreender é essa indiferença que, na minha opinião, chega a ser uma certa anomalia, das autoridades brasileiras diante do artista nacional que, sem nenhuma ajuda, se projeta no exterior.

Laura volta a demonstrar sua enorme paixão de uma apresentação para o público brasileiro:

— E se alguém alegar falta de dinheiro para pagar os meus espetáculos ou os de Márcia Haidée e de Beatriz Consuelo estaria dando uma resposta ridícula. Passo minhas férias anuais no Brasil e até de graça eu me apresentaria para o público brasileiro. O caso é que ninguém se interessa por nossos próprios valores. Se vocês soubessem o sucesso que Márcia Haidée e Beatriz Consuelo fazem no exterior ficariam admirados. Nunca no Brasil se poderia avaliar o grau de prestígio que elas têm.

— Não é fácil entrar para uma companhia como a de Maurice Béjart. É um verdadeiro alistamento a longo prazo. Consegui isso para o Brasil há 10 anos. E quem me agradece? Os Reis da Inglaterra, da Bélgica, as autoridades francesas que após os meus espetáculos vão no camarim cumprimentar-me.



Laura Proença

TESTES VOCACIONAIS

Para escolher, com acerto, a carreira ou o Curso a seguir (Engenharia, Medicina, Científico, Normal etc.). Testes comprovados internacionalmente (E.E.U.U., Inglaterra, França etc.)

Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção —

PSICOTERAPIA, ANÁLISE DE PERSONALIDADE, ORIENTAÇÃO VOCACIONAL, SELEÇÃO DE PESSOAL

Atendemos, também, a outras cidades e Estados.

Cursos sobre Psicologia do Desenvolvimento da Criança e sobre Análise do Caráter a partir de 12 de setembro.

Direção do Psic. Prof. SIMON LIU

Informes pessoalmente ou por carta:

RIO: R. Evaristo da Veiga, 35 gr. 506 das 14 às 20 h. F. 38-3736 das 7 às 9.30 h.

S. PAULO: R. Augusta, 1916 gr. 20, f. 51-6791, de 14 às 18 h.

CAMPINAS: R. Br. de Jaguará, 1.835, f. 8-4637. (P)

DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Móveis de Aço e Fórmica

ARM. PANEIRO AÇO - 4 PORTAS
1,90 x 80 x 31
Na Praça: 180,00
N / Preço: 126,00

ARM. DE PAREDE AÇO - 2 PORTAS
80 x 55 x 31
Na Praça: 65,00
N / Preço: 43,00

ARMÁRIO de PAREDE AÇO - 1 PORTA
40 x 55 x 31
Na Praça: 34,00
N / Preço: 26,00

Armário-Mesa - Despensa
8 cores
1,87 x 80 x 31
Na Praça: 250,00
N / Preço: 180,00

Fabricação e vendas:
Bel-Lux
A vista e a prazo ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Av. Passos 111 - Tel. 23-9679 (Em frente ao Colégio Pedro II)
Rua da Conceição 113 - Tel. 23-4827 (Junto a Mal. Floriano)

35 ANOS *Leão D'América*

OPERAÇÃO ARRASADA PREÇO

24 MESES SEM ENTRADA

MÓVEIS E ELÉTRO-DOMÉSTICOS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

NO 2.º ANDAR

Diversos modelos de dormitórios. Mensal: **34,53**

Conjuntos estofados sofá e 2 poltronas - Probel, Lafer, Gelli etc.

NA SOBRE-LOJA

Mensal: **19,33**

Conjuntos em fórmica. Diversos modelos Contour, Bonsucesso, mesas retangulares ou redondas, com ou sem bufê.

Mensal: **26,10**

UTILIDADES PARA O LAR A VISTA COM GRANDES DESCONTOS E EM 3, 5 e 10 MESES

FAQUEIROS HÉRCULES AÇO INOXIDÁVEL

MODELO CLÁSSICO

Pcs. de 51 98,00 80,90
101 180,00 155,00
130 250,00 214,00
194 330,00 289,00

MODELO POPULAR

Pcs. de 48 38,00 32,90
51 58,00 38,90
101 95,00 75,00
130 130,00 109,90

MOD. ARISTOCRATA

Pcs. de 48 60,00 48,30
51 75,00 57,00
101 130,00 109,90
130 180,00 149,00

MOD. FUNCIONAL

Pcs. de 30 18,00 14,90
48 28,00 26,90
51 45,00 33,90
101 85,00 63,50

ESTOJOS

Pcs. NCS 48 8,40
51 10,60
101 14,20
130 16,40

MODELO BRÁSILIA

Pcs. de 51 95,00 81,50
101 160,00 150,00
130 240,00 205,90
194 330,00 289,00

BATERIAS PANEX

peças 27 70,00 61,60
ROCHEDO
33 97,00 76,90
35 125,00 98,90
MARMICOC
Polida em cores
33 175,00 135,00

PAINÉIS PRESSÃO

litros de 4 1/2 24,90 14,95
7 27,50 17,90
CLOCK
4 1/2 19,00 13,95

CONJUNTOS ALUMÍNIO

Pcs. de 5 75,00 55,90
7 94,00 77,00

LIQUIDIFICADORES

Walita e Arno de 29,00 por 46,50 a vista ou mensais **4,50**

Batedeiras

Arno e GE, de 80,00 por 57,00 a vista ou mensais **4,90**

Enceradeiras

Arno e Walita de 184,00 por 125,00 a vista ou mensais **11,50**

Ferros automáticos GE

Walita, etc. de 54,00 por 29,80 a vista ou mensais **3,90**

LUSTRES

Clássicos e modernos

1 - Moderno, 3 braços **53,50**
2 - Pendente moderno **60,00**
3 - Império Cristal, diversos modelos **87,00**

Grill automático

GE, de 84,00 por 57,50 a vista ou mensais **4,50**

Secador de cabelos

Arno, GE e Spam de 85,00 por 55,50 a vista ou mensais **4,90**

Ferro elétrico di-arte

de 8,60 por 5,70

Máquina massas

de 24,00 por **18,90**

Máquina moer carne

de 3,10 por **6,75**

Forma Automát. para Pizza - Fulgor

de 14,50 por **10,50**

Diversos modelos para chá e café

Pcs. de 30 - 80,00 **55,00**

Jogo de Cristaleira

32 peças de 19,00 por **13,90**
62 peças de 93,00 por **70,50**

Ap. Jantar granito decorado

21 peças de 19,00 por **13,90**
42 peças de 34,00 por **23,50**

Nupcial de 100,00 por 89,90
Nobre de 107,00 por 89,20

Leão D'América

"ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS" Uruguiana 89 - Sacadura Cabral 164
Em Niterói Rua da Conceição 75/77

experiência no estudo é o que dá a unidade

"Unidade de experiência é a nova orientação pedagógica em que cada aluno participa e vive aquilo que aprendeu na escola. O assunto é proposto, as perguntas surgem naturalmente e as respostas quem procura são as próprias crianças, fazendo pesquisas e catalogando livros e gravuras a respeito. Uma vez pronto todo o material, começam as discussões; cada um apresenta aquilo que descobriu e as informações são reunidas. É daí que a professora tira sua aula."

A explicação quem dá é Maria Lucia Sousa de Mendonça, auxiliar de orientação pedagógica da Escola Duque de Caxias, onde foi realizada na semana passada, pela primeira vez na Guanabara, uma exposição de trabalhos feitos pelas crianças de todos os níveis do primário, sobre os assuntos estudados através dessa orientação, no primeiro semestre.

Finalidade: mostrar que a unidade de experiência faz com que as crianças se integrem realmente no mundo que conhecem. Assim, as do nível 1 aprenderam a conviver com os personagens de seus livros, e, através da pesquisa, já conhecem o que há de

importante na casa, na escola e na Fazenda de Tio Roberto (sem livro de estudos).

O nível 2 foi ver o que é um bairro, e todas as crianças trouxeram das lojas existentes (papeleria, sapataria, padaria, farmácia) produtos em quantidade suficiente para formar stands.

A Cidade — Rio antigo e novo — foi o ponto estudado pelos alunos do nível 3, enquanto que aos do nível 4 coube a tarefa de pesquisar as produções do Estado da Guanabara. Conseguiram levar para escola uma colméia, uma campânula com mais de 100 pintinhos e os principais produtos industrializados aqui.

As regiões brasileiras e o mundo foram incumbência dos mais adiantados, que fizeram cartazes, procuraram peças autênticas de muitos países e Estados, e souberam — assim como seus demais colegas — dar aos visitantes explicações detalhadas de tudo que estava exposto.

Dizia uma aluna do nível 5, encarregada da mostra da Região Centro-Oeste:

— Este é um objeto muito raro: o fóssil de um peixe, petrificado junto com a areia do leito do rio. Foi encontrado em Goiás. Aliás, é lá também que nasce esta espécie de arroz, muito diferente das outras, semelhante a um ninho de passarinho.

E acrescentava muito contente:

— Eu não decorei nada, não senhora. Eu sei.

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE



TELE-RIO EM SETEMBRO BATE SEU PRÓPRIO RECORDE na Liderança dos Preços Baixos

TELEVISORES

PHILCO MOD. B.123-M	a vista Ncr\$ 725,00	ou 10x 72,50
PHILCO MOD. B.196	a vista Ncr\$ 809,00	ou 10x 80,90
PHILIPS MOD. 67	a vista Ncr\$ 669,00	ou 10x 66,90
TELEFUNKEN MOD. 67	a vista Ncr\$ 679,00	ou 10x 67,90

AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 999,00	ou 10x 99,90
ADMIRAL MOD. 1.H.P.	a vista Ncr\$ 995,00	ou 10x 99,50

RADIOVITROLAS

PHILIPS - PILHAS	a vista Ncr\$ 115,00	ou 6x 19,20
PHILIPS PORTATIL MOD. NG	a vista Ncr\$ 169,00	ou 6x 28,30
PHILIPS - AUTOMÁTICA - MÓVEL a vista Ncr\$ 389,00	ou 10x 38,90	
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680 ..	a vista Ncr\$ 729,00	ou 10x 72,90
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781 ..	a vista Ncr\$ 1.045,00	ou 10x 104,50
TELEFUNKEN - ESTÉREO MATINATA a vista Ncr\$ 789,00	ou 10x 78,90	
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO ..	a vista Ncr\$ 1.569,00	ou 10x 156,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE 3 FAIXAS ..	a vista Ncr\$ 87,50	ou 10x 8,75
PHILCO TRANSGLOBE	a vista Ncr\$ 229,00	ou 10x 22,90
PHILIPS TRANSISTOR	a vista Ncr\$ 55,90	ou 10x 5,59
PHILIPS - LUZ	a vista Ncr\$ 120,00	ou 10x 12,00

FOGÕES

ALFA-BRASIL 4 BOCAS BICOLOR a vista Ncr\$	79,00	ou 10 x	7,90
ALFA-BRASIL 4 BOCAS LUXO BICOLOR	a vista Ncr\$ 96,00	ou 10 x	9,60
WALLIG (ESGOTADO)	a vista Ncr\$ 215,00	ou 10 x	21,50
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO	a vista Ncr\$ 479,00	ou 10 x	47,90

BICICLETAS

MONARETA-ADULTO	a vista Ncr\$ 169,00	ou 10x 16,90
MONARETA-MIRIM	a vista Ncr\$ 123,00	ou 10x 12,30
BICICLETA B. CIRCULAR	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
BICICLETA 22 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 129,00	ou 10x 12,90
BICICLETA 18 MENINO (A)	a vista Ncr\$ 112,00	ou 10x 11,20

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR.....	a vista Ncr\$	46,50	ou 10x	4,65
SECADOR DE CABELO.....	a vista Ncr\$	56,00	ou 10x	5,60
BATEDEIRA.....	a vista Ncr\$	76,50	ou 10x	7,65
ENCERADEIRA.....	a vista Ncr\$	125,00	ou 10x	12,50
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS	a vista Ncr\$	175,00	ou 10x	17,50
MOTOR P/ MÁQ. DE COSTURA	a vista Ncr\$	54,00	ou 10x	5,40
MOEDOR DE CARNE.....	a vista Ncr\$	49,00	ou 10x	4,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista Ncr\$ 53,50	ou 10x 5,35
EXAUSTORES	a vista Ncr\$ 69,00	ou 10x 6,90
FERRO AUTOMÁTICO	a vista Ncr\$ 31,50	ou 10x 3,15

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 76	a vista Ncr\$	479,00	ou 10 x	47,90
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. M. 77	a vista Ncr\$	505,00	ou 10 x	50,50
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. B. 96	a vista Ncr\$	617,00	ou 10 x	61,70
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. S. 126	a vista Ncr\$	817,00	ou 10 x	81,70
BRASTEMP DUPLEX MOD. 12.DP.	a vista Ncr\$	939,00	ou 10 x	93,90
CONSUL QUEROSENE	a vista Ncr\$	475,00	ou 10 x	47,50

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista Ncr\$	579,00	ou 10x	57,90
BENDIX ECONOMATIC MOD. WFH	a vista Ncr\$	549,00	ou 10x	54,90
BENDIX PEKINA	a vista Ncr\$	219,00	ou 10x	21,90

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 5 GAVETAS	a vista Ncr\$ 155,00	ou 10x 15,50
VIGORELLI ROBOT GAB.	a vista Ncr\$ 339,00	ou 10x 33,90
VIGORELLI SUPER ROBOT GAB. C/MOTOR	a vista Ncr\$ 535,00	x ou 10x 53,50

DIVERSOS

ENCERADEIRAS LUSTRENE	a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50
NAUTILUS (COIFA P/COZINHA) a vista Ncr\$ 105,00	ou 10x 10,50	
GRAVADOR PHILIPS	a vista Ncr\$ 299,00	ou 10x 29,90
GRILL SPAN	a vista Ncr\$ 139,00	ou 10x 13,90
PANELAS DE PRESSÃO MARMICOC... a vista Ncr\$ 16,50		
MESA FORMICA P/TV	a vista Ncr\$ 25,00	

E A ENTRADA V. SÓ PAGA EM DEZEMBRO!

OFERTA ESPECIAL
INSTALAÇÃO C 2 BUJÕES A GÁS A VISTA NCR\$ 38,00
FERRO AUTOMÁTICO HOUVER A VISTA NCR\$ 26,90



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua Uruguiana, 114 a 116

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h30m)



a casa é a primeira etapa que a criança atravessa para conhecer o mundo

revista de

d

omingo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de setembro de 1967

a nova fase do conforto

pág. 3

mulher é sempre notícia

pág. 2

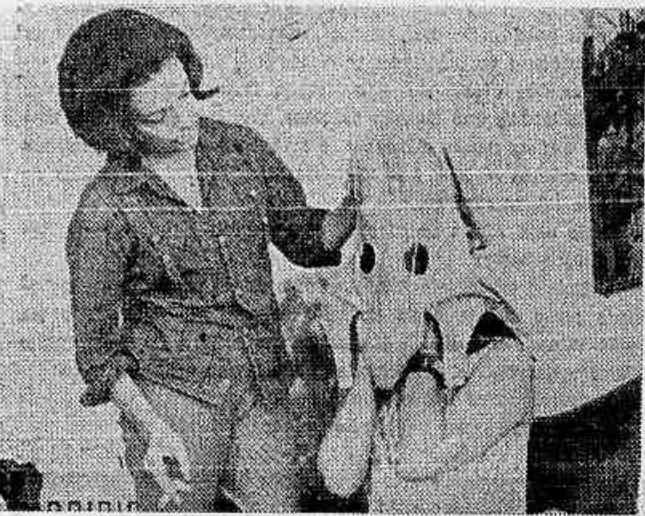
hugo rocha em "prêt-à-porter"

pág. 3



RUA XAVIER DA SILVEIRA, 23-A
GRANDE LIQUIDAÇÃO
BLUSAS — VESTIDOS — TAILLEURS
BIQUINIS — SAPATOS — TERNINHOS ETC.
AMANHÃ, DIA 4
A PARTIR DAS 9 HORAS

mulher é sempre notícia



o espectador-participante tem, com os capacetes sensoriais-mentais da ligia clark, uma nova dimensão do mundo e de si mesmo

ligia clark:

arte vivencial não vai à bienal

Capacetes sensoriais, que provocam desde a participação total do indivíduo no mundo que o rodeia até a introspecção pelo completo isolamento em si mesmo, estão sendo feitos pela escultora Ligia Clark, nesta sua fase de arte vivencial.

São oito capacetes, de cores variadas, cheiros diversos, possuindo dispositivos especiais, que aguçam a audição, e também uma espécie de óculos com diferentes perspectivas visuais. Assim constituídos, cada um deles provoca uma sensação nova ao espectador-participante. Sensações que, segundo os entendidos, são semelhantes às psicodélicas causadas pelo ácido lisérgico.

Felicitando primeiramente como uma tentativa de maior experiência sensorial — como a branca, por exemplo, que apenas aguçava os sentidos localizados na cabeça —, passei depois, a fazê-las em cores vivas, chegando até o preto, o sensorial-mental por excelência.

Diz também a escultora ter cada pessoa uma vivência diferente ao experimentar os capacetes. Algumas sentem-se mal por entrarem num mundo forte demais, outras têm percepções novas, pela solicitação mais intensa dos sentidos.

Ainda com um dos trabalhos por terminar, Ligia não tem planos para enviá-los à Bienal de São Paulo:

— Teria para isto que estar todo o tempo lá, demonstrando. E de acordo com os regulamentos não poderia retirar as obras antes do encerramento da mostra. Enquanto procuro dois ou três roxos do mar, para acabar o capacete vermelho, estou fazendo planos para expor em Londres.

Foi em Londres em 1965 que a escultora recebeu um dos maiores elogios da crítica britânica sobre sua exposição na Galeria Signals. A revista *Stud International* dedicou quatro páginas àquela sua fase dos bichos, dizendo serem trabalhos sólidos e excelentes por causa da participação total do espectador.

Atualmente, já em outra fase, a evolução se torna óbvia, e, segundo o crítico Mário Pedrosa, com as obras de Ligia o homem se faz objeto de si mesmo. Ao que a artista completa:

— Procuro a união completa entre sujeito e objeto; o espectador se torna participante total. Com os capacetes sensoriais esta união se faz ainda muito mais perfeita. É a arte vivencial.

— A atriz francesa Macha Méril comemora hoje seu aniversário. Macha esteve no Rio, no Festival Internacional de Cinema, tendo feito enorme sucesso entre os cariocas.

— As três pequenas poetisas Esmeralda, Clara e Rita, filhas do poeta maranhense Clóvis Ramos, lançaram o livro *Flôres do Mesmo Jardim*. Segundo o pai, que se diz muito coruja, o livro está entusiasmando críticos daqui e do exterior.

— Afinal Mireille Mathieu ganhou o melhor horário da televisão francesa, para o programa onde canta e apresenta convidados ilustres. *Variété* é o nome, o horário 20h30m, nas noites de domingo. Enquanto isto outro nome vem aparecendo com a força dos que devem ficar: Christiane Barre, que ganhou o *hit parade* de verão.

— Shirley Temple, garota-prodígio de algumas décadas atrás, volta ao noticiário agora como candidata a deputada para o Congresso norte-americano. Seu partido é de oposição ao atual Presidente Lyndon Johnson.

— Nicole simplesmente. Ela como é conhecida em todas as paradas de sucesso da Alemanha, onde está abafando com uma música chamada *Less mal von dir horen* (Deixe-me ouvir você). Depois de ver e ouvir Edu Lobo e Rosinha de Valença, ela se entusiasma pelo Brasil, estando de malas prontas para viajar pela América Latina. Além de cantar bonito, tem também muita bossa e lindos olhos verdes.

— Britt Ekland, a louríssima sueca esposa

de Peter Sellers, eleita Miss Mini-Sala na Europa. Usa as mais curtas e extravagantes. Diz que a maxi é uma realidade que para ela será sempre pesadelo.

— Cilo Garrido e Teresa Camargo são duas expertas convidadas pela diretoria da Faculdade Santa Ursula, para lecionarem no 1.º Curso de Comportamento Social. A psicóloga Violeta Gamerman dará aulas sobre autoconhecimento, vocação e aptidões. Informações pelo telefone 26-4340.

— Elizabeth Kootz, primeira mulher negra a ser eleita Presidente do Conselho Nacional de Educação Americano declarou: "Não aceitaria o cargo se sentisse que havia sido eleita só por causa da minha cor." Declarou ainda que pretende defender a causa dos professores negros, mal vistos nas escolas do sul.

— Três mulheres exibem esta semana suas pinturas: Gilda Azevedo e Inge Roesler no L'Apteller e Maria Teresa Negreiros na Galeria JBEU.

Joana Fomm, enquanto descansa na Clínica São Vicente, escreve um roteiro para cinema, junto com Eduardo Coutinho que foi diretor de um dos episódios de *ABC do Amor*.

A primeira dama de Pernambuco, Sr.ª Maria Teresa Coelho, patrocinou o desfile da coleção de Cardin, às 18 horas de ontem, no Clube Internacional de Recife. A renda reverte-se em benefício da construção de seis creches, que Maria Teresa pretende instalar brevemente na Capital pernambucana.



miss — virá ao Brasil, para representar a canção sueca, no II festival internacional da canção

monica zetterlund:

os mistérios e paixões da bela sueca que canta

Uma linda mulher que só canta de olhos fechados no Rio para o Festival Internacional da Canção, representando a Suécia: Monica Zetterlund, considerada a melhor cantora de jazz de seu país e uma das melhores do nosso tempo, segundo George Shearing.

Tudo começou há dez anos, quando Ib Gilmelman, dono de uma das maiores orquestras da Dinamarca, excursionava pelo interior da Suécia. Na Província de Vermland, morava uma telefonista loura que cantava como Ella Fitzgerald e que um belo dia apareceu no teatro onde Gilmelman se apresentava, cantando *Honey-Suckle Rose*, como qualquer negra do Harlem o faria — mas como uma sueca jamais poderia fazer. Impressionado com a voz grave e sensual de Monica, Gilmelman contraiu-a imediatamente para cantar em sua orquestra.

Isto foi o início do fenômeno-Zetterlund. Daí para a frente, tudo o que era passado foi deixado de lado — o pai músico que tocava acordeão numa pequena orquestra, a antiga von-

tade de ser professora de ginástica, o casamento infeliz — sobrando apenas a filha, sua companheira inseparável.

Nos Estados Unidos, Monica é considerada o máximo em matéria de interpretação. Na Europa toda, Miss Z é também conhecida como *show-woman*, principalmente na Inglaterra, onde representou a Suécia no Concurso Internacional de Televisão, Grand Prix de Chanson. Sua bossa particular é cantar tirando e pondo os olhos a toda hora.

Com cinco elepês e duas comédias no cinema, Monica acabou recebendo o título de artista do ano. No ano passado, houve uma tentativa de trazê-la para cantar no Festival Internacional da Canção, mas Monica estava comprometidíssima com a televisão europeia e não pôde vir. Mas desta vez virá sem falta, com sua filha de treze anos, Eva-Lena, de quem nunca se separa. E com seus olhos, naturalmente, uma vez que eles são parte da sua *mise en scène*.



mesmo incompleto, o elenco ensaia mais de 8 horas, diariamente

teresa, vera, lourdes e iracema:

as quatro cúmplices no "assassinato da irmã geórgia"

— Que tal uma peça só com mulheres?
— Ótima — responde Teresa Rachel.
— Que nada, é bôla (o aparte é de Vera Gertel, já muito identificada com seu papel de moça irrequinta).

Teresa sorri e continua:
— É uma grande oportunidade de mostrarmos o que podemos realizar sem a participação masculina. Sabe como é, dá uma certa auto-suficiência. Os homens já fazem as histórias e a História (com maiúscula), mas não são indispensáveis.

— Pelo menos durante duas horas, no palco (desa vez a interrupção é feita por Lourdes Mayer).

A única a não se manifestar foi Iracema de Alencar — a quarta e última mulher do elenco de *O Assassinato da Irmã Geórgia* —, e o motivo é bem simples: estava presa a outro ensaio, de outra peça.

— E o que é exatamente esse assassinato?
— Antes de mais nada uma gozação ao fanatismo de público pela telenovela. Aláís, o original de Frank Marz — que está em cartaz desde 1964 em Londres — e agora em Nova Iorque — fala sobre a novela de rádio, mas achamos que, adaptando à tevê, ficaria mais atual. A história conta como se faz para matar um personagem que já não está agradando. Ao lado disso — trata-se de uma tragédia — há o problema sexual entre as mulheres.

Essa última informação foi dada por Teresa, pois Vera saiu às pressas (e atrasada) para o jornal onde trabalha, e Lourdes tinha uma entrevista marcada "para daqui a 15 minutos".

— E a estreia?
— Na primeira quinzena de setembro, aqui no Gláucio Gil.

— Pode me falar sobre seu papel?
— Eu sou Lúcia e Geórgia também. É um papel muito difícil, porque meu personagem, além de ter um temperamento muito instável, é homossexual. E o pior — ou melhor, em termos de teatro — é que já estou tão imbuída da coisa que outro dia, imagine, entrei no banheiro dos homens, com a maior tranquilidade. Agora, o mais desagradável da peça toda é o charuto que tenho de fumar, durante uma das cenas. O bandido apaga a cada minuto e me deixa louca. Mas já estou treinando.

— Quanto a Lourdes, faz o papel de secretária na BBC. Iracema é o toque amarelado, e nota pitoresca, praticamente desligada do enredo: a vizinha carismática. Já a Verinha é o mau caráter da peça; a moça de 30 anos, que aparenta muito menos e gosta disso. Vive às custas das outras.

Nessa altura da conversa aparece Maurício Vaneau, o diretor, e é chamado para o bate-papo.

— Que tal, é muito difícil dirigir um elenco feminino?

— Não pode haver nada melhor. A única dificuldade é o número reduzido de personagens, que temos que suprir dando um verdadeiro *show* da personalidade de cada um. O choque psicológico tem que ser estudado e explorado a fundo, como aconteceu em *Quem Tem Medo de Virginia Wolf?* Mas as moças são excelentes, e agora, às vésperas da estreia, já não se pode quase distinguir entre Teresa e Lúcia, Vera e Alce, Lourdes e Maria, Iracema e Xenia.

E demos o assunto por encerrado, porque o pessoal já estivera ensaiando durante oito horas e meia.

MODELO DA SEMANA

acabou-se o frio

gil brandão

O nosso inverno saiu mesmo de circulação. Fiz sua visita de médico e caiu fora muito discretamente, pelas portas da folhinha. E ela que, terminando setembro, chegara a Primavera, o com ela também o frio se despede, dando um longo adeus às lãs e aos tecidos grossos. Chegou a vez de vestidinhos leves, de mangas curtas ou ombros nus. Veja este que está ali: as manequins são curtinhas do tipo quimona. Um recorte retangular pespontoado sobre o busto, enquanto uma costura central separa os bolsos chapados, guardados de pespontos e botões. Em torno do pesponto, uma gola olímpica dá o toque final.

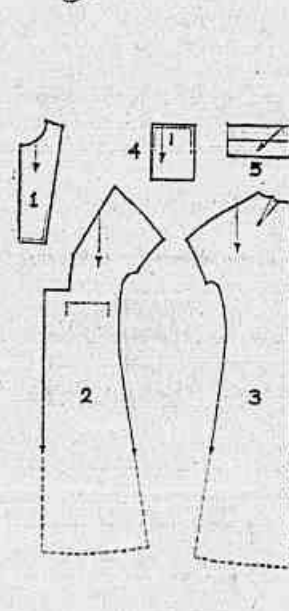
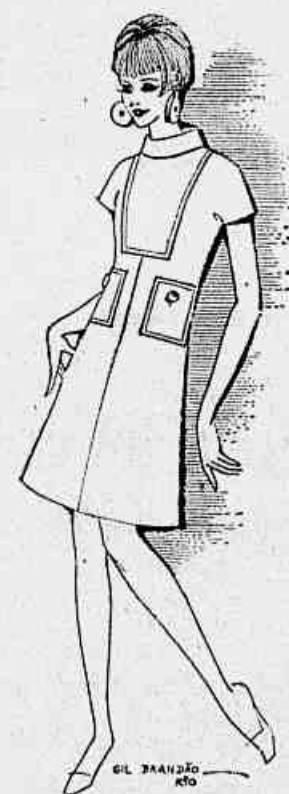
O molde completo deste modelo, no manequim 38, você poderá encontrar na página central deste caderno com todas as indicações necessárias a sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 38 (Busto 84 e quadril 90).
TECIDO — Fustão, linho ou algodão grosso.
METRAGEM — 2,30cm com 0,90cm de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartolina — e leve-os para o tecido reproduzindo-os, com lápis, giz ou alfinetes. No momento de cortar, dê-lhe uma margem de 1 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, buscando para isso fazê-las coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com os números correspondentes no da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura singular, passar um fio à máquina de lã, e depois, antes de proceder à montagem, de maneira que esta não desapareça depois na passagem a ferro.

1. PEITILHO — Corte uma vez com a fazenda, dobrada pelo meio da frente.
2. PRENTE — Corte duas vezes, prolongando o molde até o comprimento desejado.
3. COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que a da frente. Na costura central monte um fecho-escala de 50cm de comprimento.
4. BOLSO — Corte duas vezes. Prepare e monte no local indicado da peça 2.
5. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada em plano vés pelo meio da frente. Entreteie e monte no decote.



sérgio pôrto x "paquera":

a crítica do crítico

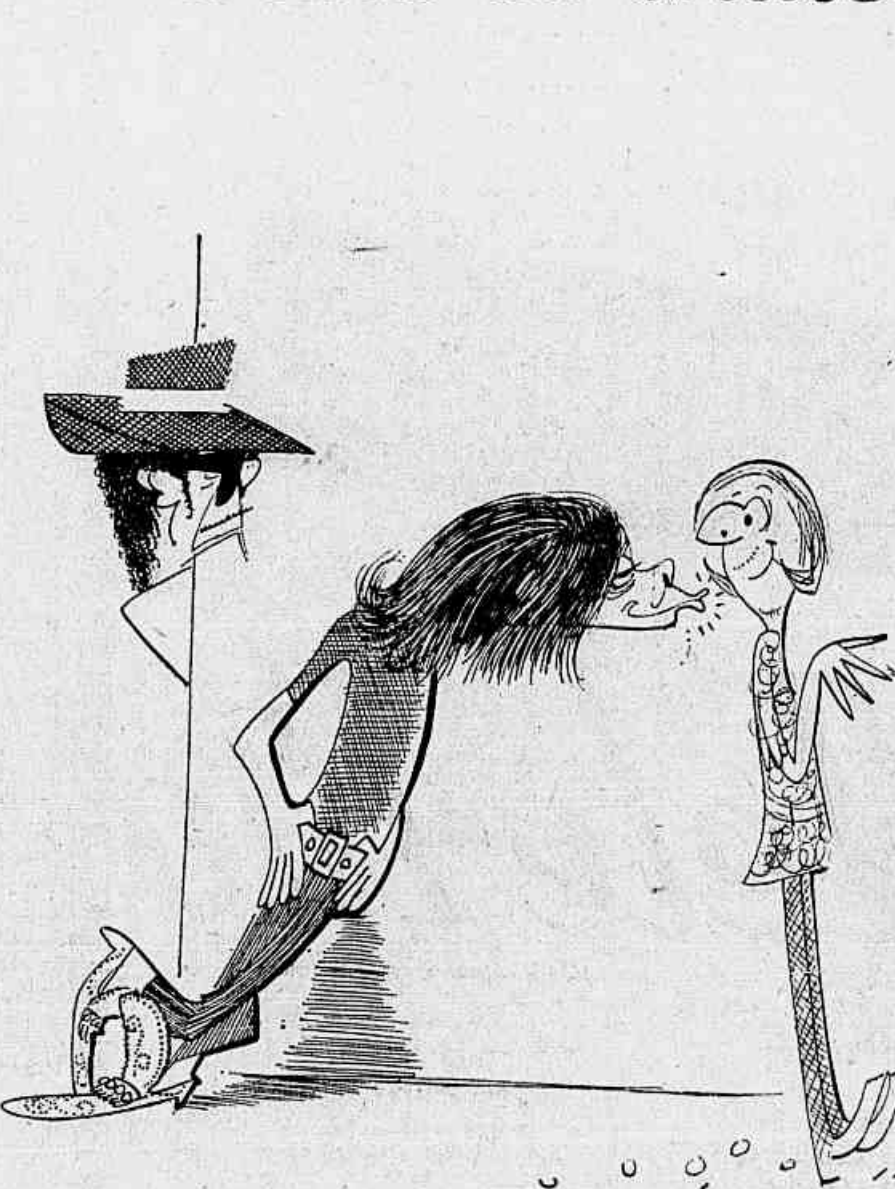


ilustração de Ian

Se você, a caminho da praia ou na dita, for assaltada por uma enxurrada de palavras sussurrantes — mas de sentido bastante óbvio —, uma pladilha um tanto imprópria a respeito de seus atributos físicos ou algo como um convite meio insolente para um passeio de carro, ver uma coleção de selos e coisas tais, é melhor pensar duas vezes antes de repeli (ou não) o autor dos gracejos, pois o cavalheiro pode ser nada mais nada menos que um policial, dos muitos que já andam pelas areias e calçadas da Zona Sul, encarregado de garantir o sossego de moçinhas indefesas como você.

Pode parecer estranho, mas a explicação é bastante clara. Acontece que os policiais da 3.ª Subseção de Vigilância, empenhados na chamada operação-paquera ou gracejo, descobriram que a melhor maneira de prender um piadista é ser um deles também, só para ganhar a confiança dos supracitados piadistas. O que quer dizer que as senhoras e senhoritas desacompanhadas vão ter, pelo menos por algum tempo, que ouvir certas confidências até de alguns agentes da lei. Em seu (delas) próprio benefício, é claro.

O problema vai ser distinguir entre os verdadeiros e falsos engrandecidos, mas a Polícia acredita que, com paciência e boa vontade, muito breve todas as banhistas e não banhistas da orla marítima estarão aptas a reconhecer, com certa rapidez, o paquera oficial e o paquera por ofício.

Mas atenção: não é todo gracejo que dá prisão. Assim, se o que você ouvir for muito "delicado e encantador", como explicou o detetive Orlando, seja toda sorrisos e continue seu caminho como se nada tivesse acontecido, porque seu admirador está perfeitamente dentro da lei, mesmo se a seguir a tarde toda, delicada e encantadoramente.

Como a nova blitz policial é assunto controverso, resolvemos consultar a respeito do assunto um paisano muito entendido: Sérgio Porto.

Por que Sérgio Porto? Bem, porque ele é um cronista da Cidade, porque considera a coisa mais uma manifestação do Festival de Besteiras que Assola o País e porque "um camarada amigo meu está aí nessa operação-paquera".

E é com a história desse amigo que Sérgio conta como vê a paquerada aos paqueras.

Ele trabalha na Polícia e nasceu como um musgo, isto é, só gosta de sombra. Havendo água fresca ele também não se incomoda. Ora, se no Rio há uma Polícia que

está perdendo para os bandidos de gola-de-ouro — e apesar disso — se mete a controlar pilantra que diz píssilone no ouvido das moças, por que ficaria esse meu amigo perseguindo assaltante? Lógico que ele deu um jeito de trabalhar nas calçadas de Copacabana, vendo passar mulher certinha e, de vez em quando, imprimendo um folgado para impressionar as folgadas. Mesmo porque, em certos bairros da Guanabara, polícia nenhum gosta de ir, para não ficar em inferioridade numérica.

E essa operação-paquera tem dado muito trabalho? — perguntel eu, curioso para saber como ia mais essa manifestação do Febeapá.

— Trabalho nenhum — respondeu ele. Nos primeiros dias houve muitas prisões, mas depois os paqueros se manceram e estão agindo com mais cautela. Não vão nas frias. Só desembacaram os comandos naquelas que estão aceitando conversa. Agora, ontem, aconteceu um negócio engraçado.

E o meu amigo me contou que estava ali, perto do Metro Copacabana, por causa da refrigeração do cinema, que sempre dá para refrescar um pouco a calçada, quando foi obrigado a agir. Viu perfeitamente quando uma mulherzinha magrela, mais para bucho do que pra filé mignon, parou ao lado de um rapaz e berrou, indignada:

— O senhor não enxerga?

O rapaz colocou as duas mãos no peito e perguntou, estupefato: — Eu?

E a felseja não perdoou, gritou que não era uma qualquer, que não estava ali para ouvir certas propostas, enfim, essas bossas.

— Imediatamente eu agarrei o braço do rapaz — disse o meu amigo policial — e dei a voz de teje preso. Notei que a mulherzinha deu um sorriso triunfante ao ver que a Polícia agira com tanta presteza.

— E levaste o camarada em cana?

— Levei nada. Dobrei com ele a primeira esquina e mandei que se escafedesse, porque a barra para ele estava limpa.

— Ué, mas a ordem não é levar para o distrito? — perguntel intrigado.

— De fato, a ordem é levar. Mas aque-la mulher eu já vinha observando desde a véspera. Ela cansou de andar de um lado pro outro, durante duas tardes inteiras e, quando viu que homem nenhum mexia com ela, parou do lado daquele rapaz e fez o escândalo.

E Sérgio, definindo um ângulo em que a Polícia não pensou, deu o veredito:

— Tem mulher assim. Não se conforma com o respeito.



para ele: linha mau com paletó branco, bem comprido, de quatro bolsos, com botões falsos, prateados, abertura encoberta até o pescoço e calça azul, discreta. Para ela: linha verão 68, com vestidinho de musselina de estamparia alegre e gola tartaruga

HUGO ROCHA:

o mais novo adepto do "prêt-à-porter"

fotos de ronaldo theobald

Os grandes costureiros franceses, inquietos com a solidão de suas mansões, ditaram o refrão "a alta costura está em crise", que teve como consequência o lançamento de coleções prêt-à-porter acessíveis a tout le monde. Como tudo que se refere ao mundo das agulhas europeias (moda, perigo e adjacências) se reflete no Brasil, nossos grandes costureiros aderiram ao movimento e já estão abrindo boutiques com vestidos baratos.

Hugo Rocha é o mais recente adepto: dentro em breve fechará as portas da casa de alta-costura para se transferir, de armas e bagagens, para uma grande loja em Copacabana. Sua oficina — com 18 costureiras — confeccionará os modelos femininos e masculinos, que, junto com as roupas da Petite Collection, lançaram moda de vanguarda, exclusiva da gente moderninha.

Muito brim, malha (fininha) e musselinas nas cores verde e laranja são ditas por Hugo para a linha feminina do verão 68. As estamparias extravagantes e supercoloridas, os tecidos lisos têm detalhes de pespontos, golas mau, bolsos, cintos de couro, botões duplos e comprimento de 10 cm acima dos joelhos. Os safaris terninhos com

gravatas floridas, e chemisiers são constantes na coleção.

PARA ELE

Linha Chopin significa revolução completa no traje masculino: Hugo inspirou-se no célebre compositor para revitalizar os casacos bem compridos de golas batidas, terminadas em quadrado, quatro bolsos embutidos e botões duplos e calças acinturadas, bem justas nos quadris, descendo retas até a batinha.

Para acompanhar os ternos Chopin: camisas em palha de seda, gravatas com estamparias ousadas, sapatos de gáspas altas e lenços italianos.

As roupas esporte são de cores exóticas como cáqui, verde-musgo, vinho, laranja. Os estampados africanos fazem sensação. Enquanto a nova boutique, com mil bossas inglesas, a coleção comercializada de etiqueta Hugo Rocha é lançada em primeira mão pela Revista de Domingo, com os manequins Maria Cecília Pena, Gilda Medeiros (que volta a desfilir, depois de dois anos de ausência) e Silvino, cabeleleiro de Jambert, que agora amplia seu trabalho, posando para moda.



três criações de hugo rocha, lançadas por maria cecília, silvino e gilda: mini-vestido laranja, na linha militar, conjunto de calça listrada e blusa de malha branca com letras impressas e terno safari, mostarda, acompanhado de blusa olímpica amfionada

INFANTIL

walmir ayala

o plano da rainha trololô

Pois o rei Leão reuniu a bicharada, para saber o que aconteceu com a tartaruga Anita. Foram postos dois tronos na clareira da floresta e a rainha Trololô chegou logo, afilada, seguida de sua corte de formiguinhas vermelhas. A raposa tocou trombeta anunciando a chegada do rei Leão. Logo foi surgindo uma curiosa audiência de esquilos, borboletas, cobras e lagartos. Com a palavra o rei Leão:

— Sumiu a nossa mul querida conselheira Anita. Alguém sabe alguma coisa de seu paradeiro?

— Eu sei — disse o grilo muito espertado — me disseram...

— Cale a boca — interrompeu a rainha Trololô, soberana das formigas — vamos parar com esta história de diz-que-diz-que.

Aplauso geral, sobretudo das orquídeas, todas balançando-se nos galhos franjados de barba-de-pau.

— Alguém mais sabe alguma coisa? — indagou outra vez o rei Leão.

Foi a vez de uma certa margarida silvestre muito viajada, amiga da lua cheia e de um vagalume declamador chamado Papol:

— Eu sei. Sei muito.

Foi aquele espanto. A margarida, que se chamava Mag, não mentia e não falava em vão. A rainha Trololô mostrou-se interessada:

— Pois fale.



— Eu vi a tartaruga Anita, com um biquini de Miniflor, entrando na água para um banho matinal.

— E daí? — indagou ansioso o rei Leão.

— Ai eu vi uma antena dourada e muito longa, surgindo das águas.

— Um submarino! — exclamou o vagalume Papol.

— Uma lagosta — corrigiu Mag tranquilamente.

— Continue — insistiu o rei Leão.

— Eu vi — obedeceu Mag — quando Anita saltou para as costas da lagosta e desapareceram mar a dentro.

Foi aquele tumulto. Duzentas libélulas desmaiaram ao mesmo tempo. O tatu saiu de seu buraco, de grandes óculos escuros, em sinal de pesar. Até o mócho Agostinho, tão empenhado em seus estudos de astrologia, meteu o bico para fora de seu tóco e exclamou: "Que barbaridade".

— O que podemos fazer?

— Indagou o rei.

Foi ainda a vez da espertíssima rainha Trololô: "Eu sei".

Foi aquele silêncio.

Na próxima semana saberemos o plano da rainha Trololô. (Continua)

O ELETRODOMESTICO:

como vai este nosso conforto?

sylvia renda

fotos: octales gonzales



mais ou menos abastados, não importa. o eletrodoméstico é indispensável à vida de cada um, para muitos, uma ida ao centro quer dizer uma alhadela nos preços do novo liquidificador ou da tão sonhada tevê

Escóva de dentes elétrica. Funciona com bateria recarregável. Contatos folheados a ouro. Venda com quatro escovinhas sobresselentes. Garantia de doze meses. Venda superfacilitada.

Máquina de costura toque mágico: Plano magnífico. Sem entrada e com prestações iguais de apenas NCr\$ 13,50 por mês.

Batedeira moderna com afiador. Ultraleve, versátil. Fácil de ser usada. Sem entrada, sem juros e com doze longos meses para pagar.

O FENOMENO CONFORTO

Maria José trabalha no escritório de uma firma incorporadora. O marido ganha NCr\$ 350,00 por mês e os três filhos estão matriculados na escola primária do bairro. Conforto é a palavra mágica na vida de Zézé. Ela acha, inclusive, muito mais lucrativo pagar uma ou duas prestações mensais (atualmente a de um fogão ultramoderno e de uma máquina de lavar roupas) que criar problemas e despesas com qualquer empregada.

Sua vida e seus interesses são o símbolo da mulher moderna que não pode perder tempo ou gastar energias com a tarefa cotidiana da casa. Simplificar tudo, cada vez mais, eis o plano que tem para cada dia que começa.

O marido também tem suas pequenas exigências em questão de conforto pessoal. Jogou fora a gilete pelo barbeador, faz sempre questão de ter um bom rádio e a vitrola de som bastante agradável.

Nenhum dos dois trocaria a prestação de um destes aparelhos por uma outra de roupas finas, de viagem ou do que quer que seja. As crianças já reclamam a tevê que vai ser comprada logo que acabar o crédito da lavadeira automática. A vida de todos tem um núcleo comum de conforto, bem-estar e diversão: o eletrodoméstico.

ANGULO MODERNO

Segundo o Sr. Cláudio Ramos, Presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Eletrodomésticos (ACADE), hoje tanto a indústria quanto o comércio do gênero, encontram-se numa fase de expansão. Podem anunciar grandes facilidades para todos os que compram, embora não seja possível dizer coisa alguma sobre barateamento de preços.

Infelizmente o vendedor, a batadeira e o ar condicionado pagam impostos elevadíssimos. Logo de saída é marcado sobre cada peça 16 por cento de Imposto de Consumo e 15 por cento do valor em Imposto de Vendas e Consignações. Trinta e um por cento a mais no preço de cada produto, recaindo este prejuízo sobre o consumidor.

Encarece também, cada peça, a matéria-prima importada, continua ele explicando. Hoje, existem indústrias brasileiras de eletrodomésticos, mas não indústrias brasileiras de componentes para a fabricação destes eletrodomésticos. Assim, uma parte do material continua sendo importado, daí alguns preços ainda astronômicos.

Vender barato: impossível. Venda facilitada: uma realidade. Qualquer loja oferece, atualmente, venda de eletrodomésticos sem entrada alguma e com 24 prestações iguais e mensais para pagar. O cliente não sofrerá juros, entrando apenas na correção monetária.

AO ALCANCE DE TODOS

Conforto agora não é privilégio de uma única classe social. E prova-se isto mostrando que a tevê é o aparelho mais vendido e que seus compradores pertencem, na maioria, às classes populares. E a tevê custa entre NCr\$ 300,00 e NCr\$ 1 mil.

Crédito é palavra que está na ordem do dia. Ricos e pobres conhecem seu significado e ambos usam e abusam dele sem preconceito algum. Para que qualquer pessoa compre em prestações são exigidas condições mínimas:

— que não tenha débito em outras casas comerciais;

— que trabalhe. A questão do nível do salário não importa muito, pois às vezes a mulher trabalha, o filho também ou o próprio homem faz biscoitos, sendo o orçamento doméstico bastante equilibrado, apesar do salário mínimo.

Uma questão: o comprador chega na loja, preenche o formulário de compra, declarando ganhar apenas NCr\$ 105,00. Ninguém mais ajuda no orçamento mensal. Ainda assim o comerciante dará a ele a chance de comprar uma geladeira?... É bem provável que sim. Para isto é feita uma sindicância local. Um funcionário vai à casa do comprador verificar detalhes aparentemente mínimos: se é grande, se tem bons móveis, se é própria, se está bem arrumada etc.

Muitas vezes ali está a chave. Ganha pouco mas não paga aluguel; tem outra fonte de renda, faz trabalhos extraordinários, recebe pensão ou ajuda de Institutos. A firma aprova e a geladeira é vendida.

GELEDEIRA, TELEVISÃO, SOLUÇÃO

A geladeira e o televisor são os eletrodomésticos de venda mais forte e definitiva, atu-

almente. Com a geladeira aconteceu verdadeiro milagre. Baixou de preço de forma violenta nos últimos anos. Melhorou de aspecto, sendo hoje mais bonita, cuidada, funcional e bem mais à altura da sensibilidade feminina.

Isto se explica, pois passando por muitas crises nos últimos anos, os industriais preferiram sacrificar sua margem de lucro a ficar com a produção encolhida. Venderam barato e a coisa pegou.

Mas é a televisão a campeã de vendas em todas as grandes lojas do ramo. Em casas abastadas há sempre mais de um aparelho. O de 23 polegadas na sala ou no living e os portáteis no quarto do casal e dos filhos. Em casa de pobre há um só, é claro, mas bem grande e moderno, instalado na sala para atender a todas as preferências.

É comum ouvir o popular dizendo ao vendedor que pode passar muito bem sem ferro de passar ou sem geladeira, mas nunca sem o televisor. Divertimento único da família, modalidade única de informação. E note-se que compram sempre uma tela de 21 polegadas. "Só fui ao cinema duas vezes na vida e há dois anos vejo todas as noites a televisão de vizinho, até que chegou o dia de ter a minha", diz o eufórico comprador de uma das lojas da Rua Uruguaiana.

UM DEPOIMENTO

Almir de Carvalho é gerente de vendas da Casa Neno. Tem 15 anos de experiência e muita coisa para contar.

— É a tevê o que mais vendemos e são os mais pobres que mais compram. Entram na loja, olham e perguntam pelo maior financiamento. O que querem é ter certeza de poder pagar todos os meses. Não se importam com os juros e muito menos com a marca do aparelho. Se é ABC ou General Electric, pouco importa. O plano mais longo e de prestações mais suaves é que serve. Muitas vezes não querem saber nem mesmo o total da compra. Por isto, hoje vendemos mais os aparelhos de fabricação nacional, pois oferecem planos melhores.

Entre os abastados funciona a publicidade. É quase sempre ela quem dirige a compra. Entre o homem e a mulher, é mais fácil vender a elas. Gostam da aparência do liquidificador, "bonitinho". Eles mexem em tudo. Querem qualidade, novidade, vantagens e "choram" demais na hora do dinheiro.

Os vendedores de agora contam com uma grande facilidade, para compensar. Em geral, não necessitam mais demonstrar o produto ao cliente. A televisão e os jornais já se encarregaram da tarefa. Ontem não, era preciso ligar, montar, fazer funcionar, desmontar mil vezes até convencê-los, o que no final nem sempre se conseguia.

O INVENTO, SEUS INVENTORES

Um ventilador. Gira para cima, para baixo, para os lados. Novo, diferente. Maria José, ávida de conforto, ficaria contente de saber que gira em 360°, isto é, em oito ângulos diferentes. Talvez nenhum de nós venha a conhecer esta novidade.

Um aparelho destinado a diminuir o peso do indivíduo ou das coisas, possibilitando às pessoas subirem uma ladeira sem dispendir o menor esforço físico. Pode parecer estranho, mas são idéias de uma classe esquecida no Brasil: a dos inventores.

Assim, quase todos, ou todos mesmo, os aparelhos elétricos que temos em casa são de patente estrangeira. E é claro que existem boas idéias e grandes inventores por aqui. Acontece que se inventar é difícil, mais difícil ainda é registrar um invento. Difícil, complicado, caro, cheio de burocracia.

Além disto, informa o Instituto Brasileiro de Assistência ao Inventor, não há ajuda alguma do Governo e, muito menos, interesse por parte das grandes indústrias. Uma patente custa NCr\$ 300,00, o desenho em papel vegetal com três vias, relatório de pontos característicos e depois de um ano da idéia já patenteada no Brasil, caso o inventor esqueça de pagar tudo de novo e registrá-la no estrangeiro... lá vai seu invento.

A situação é triste. O grande inventor é, na maioria das vezes, o próprio operário que, trabalhando muitos anos sobre um aparelho, acaba conhecendo todos os seus defeitos e consegue melhorá-lo ou criar um modelo novo que o substitua. Só que ele é incapaz de criar também no papel e na tinta e quem se apropria do invento ou da melhoria é a indústria onde trabalha.

Assim, se vamos deixar de conhecer um novo detalhe do conforto, o maior requisito do bem-estar, é de lamentar pois que numa casa escondida em São Cristóvão encontrem-se há dez anos algumas idéias que talvez pudessem estar transformadas na realidade de uma cozinha ou de um aparelho novo, estranho, revolucionário, que não precisamos esperar dez anos para receber em amostra importada.



segundo os vendedores, o homem é o pior cliente, quer mil detalhes de inovação, qualidade, vantagens, não deixa nunca de chorar na hora do preço

NA MODERNA DINÂMICA DE OFERTA E PROCURA

departamento de pesquisa

Os primeiros eletrodomésticos começaram a substituir os seus similares depois da Primeira Guerra. Os mais difundidos são os refrigeradores, mais diretamente ligados às necessidades imediatas da vida humana: comer e vestir. Depois aparecem as máquinas de lavar, os liquidificadores, torradeiras, churrasqueiras. Cada vez mais esses produtos se aperfeiçoam, o que se pode constatar pelo aparecimento dos primeiros toca-discos automáticos e, na década de 30, da lavadeira Bendix automática. Ao lado dessas inovações, surge o termostato, que ligado a aparelhos elétricos mantém a temperatura, de importância capital no aperfeiçoamento futuro dos eletrodomésticos.

A Segunda Guerra vem perturbar o progresso da indústria de eletrodomésticos que, depois da Guerra, irá progredir tanto no plano da produção quanto no técnico, o que possibilita um grande número de inovações. Aqui, o termostato (ligado às vezes ao controle de relógio), vai ser o principal responsável pelas inovações: torradeiras que expelam torradinhas de gosto do seu manipulador, ferros que passam em várias temperaturas permanentes, sempre nas temperaturas para as quais foram regulados, fornos que assam ou cozem bem ou mal, aquecedores de água e condicionadores de ar que funcionam tal qual foram ajustados, máquinas de lavar pratos ou roupas automáticas, refrigeradores que se desligam e se religam.

Como o público reage a isso? Neste ponto de fronteira com problemas de duas ordens: os que envolvem a aceitação do produto e os relativos à expansão do nível de consumo. Temos, portanto, que considerar fatores sociológicos e demográficos.

Eva Mueller, ao falar sobre *The Desire of Innovations in Household Goods*, em *Consumer Behavior*, que exprime o comportamento dos consumidores nos EUA, mostra que a aceitação da inovação envolve predisposição do comprador de mudar um modo de vida e de gastar dinheiro com objetos duráveis. Essa disposição, diz ela, não ocorre imediatamente: depende do desenvolvimento técnico, do desejo de satisfação pessoal, da realização social e da publicidade. Os principais consumidores são casais jovens.

Poderíamos imaginar que a atitude dos consumidores de regiões desenvolvidas do mundo é, a grosso modo, semelhante à dos norte-americanos. Haveria preocupação com utilidade e durabilidade por parte do cliente. Assim, a indústria teria que cuidar de atualizar a funcionalidade e prever a longevidade de seu produto.

No Brasil, a publicidade é o principal senão o único fator promotor da aceitação e expansão dos eletrodomésticos, nos diz o Sr. Hérisio Silva, Diretor Comercial do Rei da Voz — uma das maiores lojas de eletrodomésticos da Guanabara, e cita o exemplo da lavadora de pratos: a falta de publicidade não incrementou a venda.

O Sr. Hérisio mostra a facilidade com que o consumidor troca seu eletrodoméstico por modelo mais atualizado, movido pela propaganda relativa. No Governo Juscelino, época em que mais se vendem eletrodomésticos, havia indústria que mudava o modelo do mesmo eletrodoméstico três a quatro vezes por ano: o que não ocorreu no Governo Jango, quando se venderam poucas unidades a preço alto, sem lucro nem para indústria nem para comércio. Agora, em 67, começam a aparecer novamente modelos novos: efeitos da segurança que a Revolução só veio a manifestar com o Governo Costa e Silva e lançamento do Crédito ao Consumidor.

O consumidor brasileiro se preocupa menos com atualização da funcionalidade e durabilidade do eletrodoméstico que irá comprar. Estas são as demandas pela publicidade relativa nos aparelhos existentes no mercado, que é a determinadora da aceitação e expansão do produto.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA
PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

Recondicionamos
móveis antigos

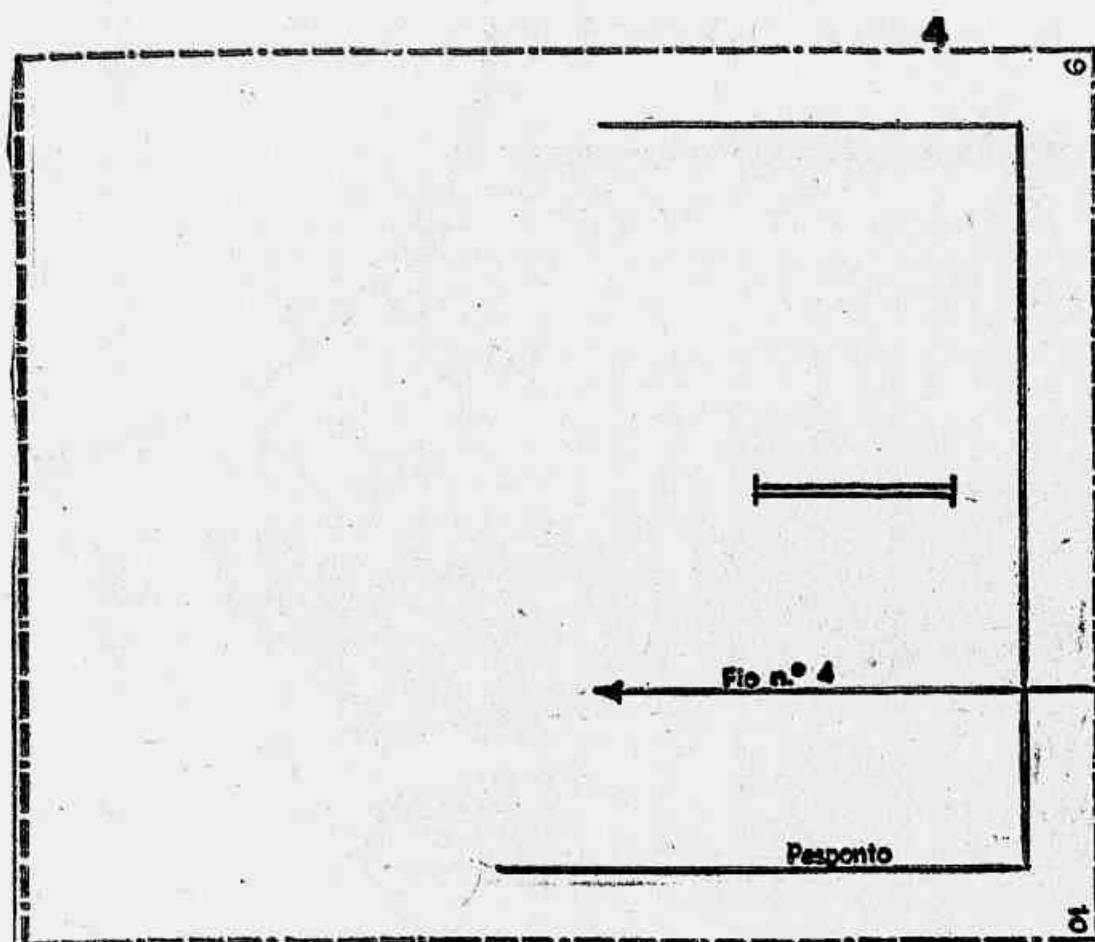
Tel: 22-8863 e
42-4812

DR. JOSÉ SERRUYA
DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr./402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

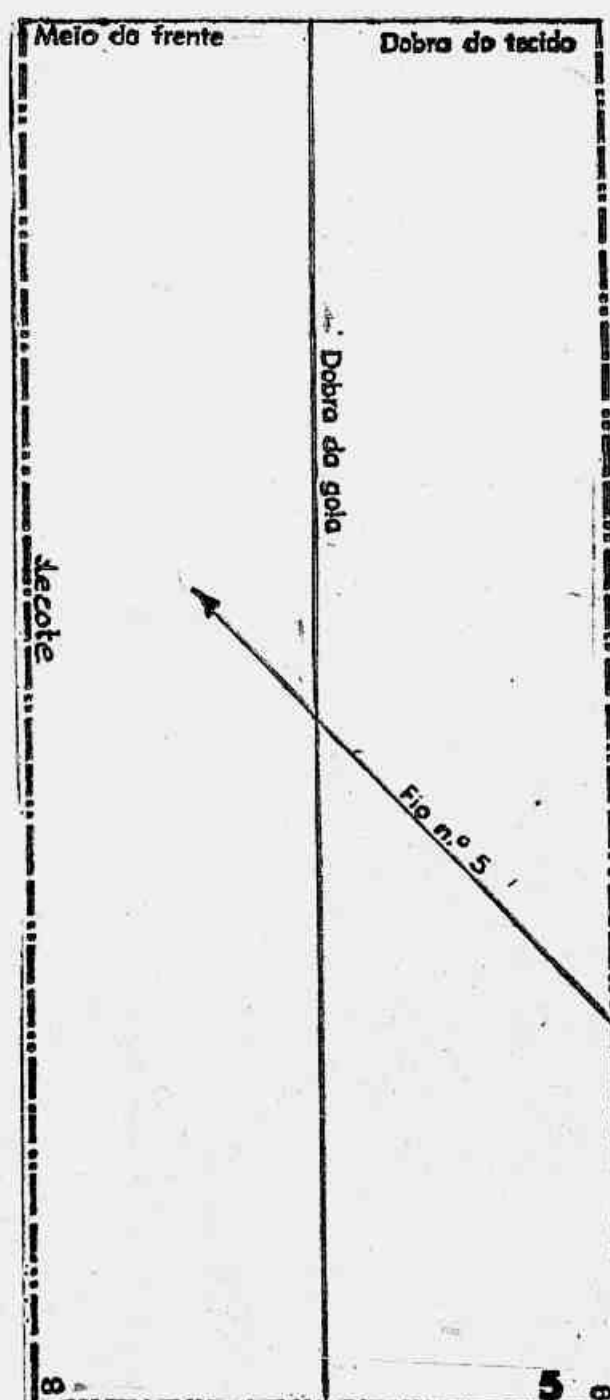
Meio da frente



Lado

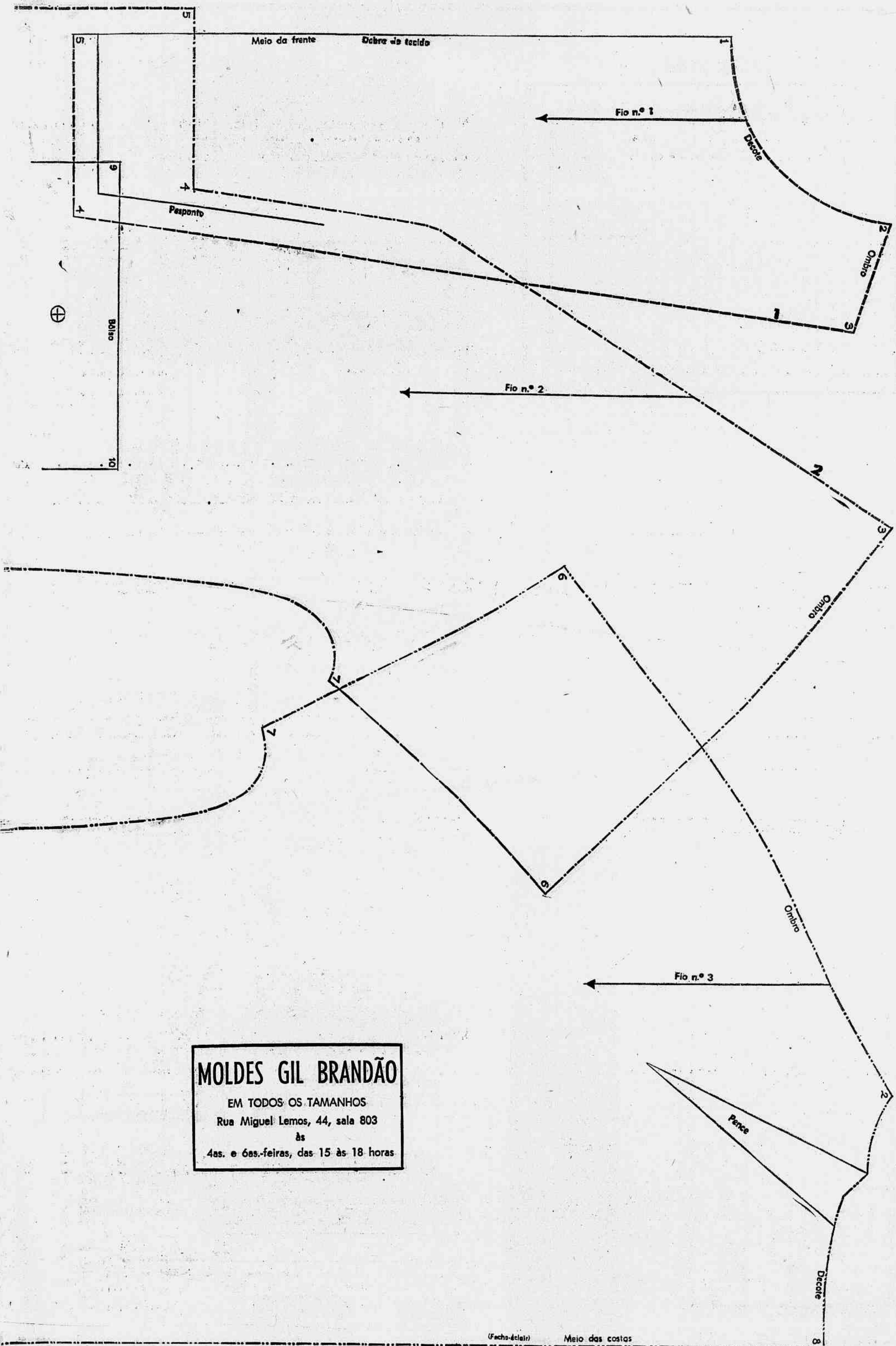
3

Lado



ATENÇÃO

Brevemente à venda a nova edição do livro de GIL BRANDÃO: **APRENDA A COSTURAR**, contendo agora método INFANTIL e ADULTO. Reserve quanto antes o seu exemplar pelo tel.: 36-4599.



MOLDES GIL BRANDÃO
 EM TODOS OS TAMANHOS
 Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
 às
 4as. e 6as-feiras, das 15 às 18 horas

o mundo maravilhoso da infância

ofélia boisson cardosa



Nelito estava muito triste. Felizmente, tristeza na infância dura pouco: é como tempestade de verão: o sol aparece — é um sorriso —, espanta as nuvens, secam as lágrimas, o céu fica todo azul e a alegria passa a reinar de novo.

E que a mãe de Nelito tem alma de madrasta, de madrasta ruim mesmo (porque há algumas que desempenham, com amor, o papel de mães conscientes).

Ela ainda nem completou quatro anos e ela o trata como se fosse um homem: não perdoa a menor falta. Mostra-se orgulhosa, quando ouve elogios: "Como Nelito é bem comportado. Sempre está limpo. Nelito é gentil e obediente. Que filho bom a senhora tem!"

Ela se enche de vaidade e não deixa de explicar: "Sei educá-lo. Não vou atrás de psicologia. Ou anda muito direitinho ou fica de castigo. Ele sabe que comigo não se brinca".

Por certo Nelito sabe que com semelhante mãe não se brinca. Ele, no entanto, precisa viver e extrair algum prazer da vida. Tudo lhe parece tão triste e sombrio aqui dentro e tão misterioso e belo lá fora. Mas é obrigado a permanecer em casa, sob as vistas da mãe intransigente. Não pode brincar com os outros meninos no pátio. O pai, se pudesse, ajudá-lo-ia, mas ele também é dominado pela mulher. As vezes, quando o filho é punido, olha-o com pena, como se tivesse vontade de agradi-lo, de dizer-lhe que o compreende. Deus nos livre que o fizesse! A casa vinha abaixo: "Quando ele vier a ser um transviado, a culpa será toda sua".

Nelito não sabe ainda o que é transviado; a palavra, todavia, soou-lhe bem aos ouvidos, gostou dela. É possível que por oposição à mãe, quem sabe? Passou a chamar seu automóvelzinho de brinquedo de transviado. Mas só falava muito baixo. As vezes, a mãe perguntava: "Que é que você está resmungando?" E ele, que já se habituara a dissimular, respondia mecanicamente: "Estou rezando, mamãe". Ela ficava contente, achava que "criança que reza é temente a Deus, não comete certas faltas".

Enquanto isso, o menino fugia para dentro de si mesmo, para seu mundo fantástico, onde era completamente feliz. Entrava no transviado, punha-o em movimento, acelerava, acelerava cada vez mais — agora a velocidade era igual a do vento —, seguia por estradas lisas e claras, cheias de vegetação muito verde de um lado e de outro, e ia se afastando de casa. Dirigia-se ao lugar de seus sonhos, onde era uma criança livre e feliz. Nêle, vivia como Peter-Pan, sem sofrimentos nem decepções; cada dia era uma revelação, e ele podia correr, brincar, exprimir seu contentamento e, sobretudo, não beijar pessoas que ele detestava.

— Que estás fazendo Nelito?

— Hein, mamãe?

— Não se diz hein, diz-se senhora.

— Sim senhora, mamãe.

E o pensamento, desgarrado do corpo, levando-o cada vez para mais longe, para lugares estranhos, mas cheios de magia e encantamento.

Nelito, na adolescência, esquizofrenizou-se e jamais retornou à realidade. Sua mente vaga por mundos desconhecidos. O corpo, de olhar inexpressivo e vazio, responde automaticamente: "Sim senhora, mamãe".

A MÃE

Marga, como Nelito, aos três anos e meio fugia para o reino maravilhoso do *faz-de-conta*. Sua imaginação

rica e colorida construiu-o e encheu-o com os personagens que ela admirava e que amava também. Mamãe lá estava: era a rainha. Uma rainha muito boa e justa. Ela ralhava com Emilia (a boneca de Monteiro Lobato), porque Emilia só dizia mentiras e bobagens; mamãe não implicava com ninguém; todos, até Rabicó, que era um porco, sabiam que a boneca era a *asnice* em pessoa.

Marga experimentava um prazer intenso em retornar e, quando o fazia, vinha cheia de perguntas. Sentada no colinho tão gostoso de mamãe, falava-lhe dos seus amigos, habitantes do reino encantado. Mamãe ouvia atenta; maravilhava-se também. E, cuidadosa, ia conciliando a fantasia infantil com a realidade:

— A tia Benta é igualzinha à vovó, não é?

— Mas, mamãe, vovó nunca fez uma boneca que falasse.

— Emilia não falava, quando tia Benta a fez, só depois que engoliu a *pitula falante*, não foi?

Assim, a conversa corria, afetuosa e tão atraente como a que tinha lugar entre os habitantes do mundo da fantasia.

E que o coração de mamãe transbordava de autêntico amor. Ela o distribuía com o companheiro e com os três filhos — e ainda sobrava para Bob, o boxer, que todos estimavam —, para vovó e vovó, para todos, enfim. Um dia, Marga se expandiu:

— Gosto de pensar, mas gosto também de falar com mamãe, papai e meus irmãos.

A essa altura ela freqüentava o jardim de infância, onde era querida por sua alegria, por seu gênio afável e o desejo de colaborar.

Na adolescência apareceram alguns probleminhas, como não poderia deixar de ser: *mal da cultura*. Tudo passou, foi uma onda mais alta que ela teve que furar, mas não foi difícil: mamãe estava ali, pertinho, para encorajá-la.

Ela não se extraviou pelo país dos sonhos. Hoje, não é, como Nelito, desterrada entre os homens. Vive, olhando serena e firme a realidade. Identificou-se à mamãe, que ela ama e admira.

Aos vinte anos, confidenciou-me: "Mamãe é meu tipo inesquecível".

Não se fixou, contudo, à figura materna, nem se fez dependente. Está noiva, sabe o que quer e se apronta feliz para outra fase de sua existência.

AJUSTAMENTO SOCIAL

Na infância, o surto da imaginação leva a construir um mundo maravilhoso, necessário ao ajustamento social. Graças a ele, a criança passará suavemente do pensamento egocêntrico ao socializado.

Esse mundo, todavia, é estação de passagem, onde o viajante se detém por algum tempo e segue seu destino.

Os que educam com excessivo rigor, pretendendo que o educando seja um homem em miniatura, tolhem-no, impedindo-o de viver de acordo com suas necessidades psicológicas. Pressionado, tornando-se insuportável a atmosfera no lar, ele se evade; e, de acordo com seu temperamento, pode não regressar mais.

Um ambiente alegre, onde todos se comunicam e a educação é conduzida compreensivamente e com amor, é a cidade atraente, com a qual não pode competir o reino do *faz-de-conta*. A nostalgia do grupo familiar imprime-se tão fortemente no coração da criança que ela deseja apenas regressar para o aconchego e o carinho dos seus.

sob medida

desenho de isea

Maquiagem, penteados, complementos, modelos, bijuterias, jóias e tudo o que diz respeito à moda e à mulher, tem solução em Sob medida. Basta escrever para Glida Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às suas perguntas e não fornecemos moldes.

Vanilde Pinto Bonfim — GB — O preto está na ordem do dia e fica perfeito para você usá-lo no casamento em que será a madrinha. Além do mais, emagrece e faz fino. Faça um vestido-túnica em crepe de seda, com pala pespontada, gola roulê boba, aberturas laterais. Use sapato e carteira de gorgônio preto e luvas em snude — branco-pérola — de meio cano. Dispense o chapéu e arrume os cabelos com cachinhos leves e soltos, em pouffs simétricos.

Niceia Silva — RJ — A fivela do sapato ao qual se refere, é em metal prateado. O lézard prateado continua em moda e pode ser usado em combinações com tecidos, apenas como detalhe: biquelira, salto, contorno de gáspica, fivela, botão, placa, etc. O perle está fora de moda há muito tempo. Para as ocasiões mais formais — quando há necessidade de usar sapatos forrados — usa-se o gorgônio, o celim, o xantungue. Pelica e camurça fazem um casamento fino, dependendo do modelo. Os saltos modernos são retos, com ligeiro declive na parte posterior. Evite os tecidos estampados para forro de sapatos. As biqueliras mais atuais são arredondadas ou mais para o quadrado. Qualquer dúvida, escreva novamente.



NA MESBLA AGORA EM 24 MESES SEM ENTRADA

SOFÁ-CAMA DINAMARCA

Moderno, decorativo e confortável. Excelente cama de casal. Pés de duro-alumínio.

apenas NCr\$ **26,86** mensais s/entrada

SOFÁ-CAMA SILÉCIA

Estofamento primoroso. Espuma de borraça. Braços e caixa de lúmbia de exportação.

apenas NCr\$ **25,50** mensais s/entrada

SOFÁ-CAMA GOMEZ

Revestido em napa. Caixa p/roupas. Molejo reforçado.

apenas NCr\$ **6,56** mensais s/entrada

SOFÁ-CAMA ANGESTA

Revestido em courovin. Nas cores verde, vermelho e azul. Caixa p/roupas.

apenas NCr\$ **21,68** mensais s/entrada

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento **GRÁTIS** durante o período de suas compras e almoço no ché no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

Ciudad: Rua do Passaio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijera: Rua Alente, Cochrane, 225
Mêier: Rua Dias da Cruz, 155
Miraflores: Rua Visc. Rio Branco, 521/3
Vila Redonda: Av. Amaral Pinto, 228/32

verbos - 32140

Jovens de 1 a 21 anos!
Ganham 1 milhão em mercados de sua escolha (MESBLA) e 1 bolsa de estudos (CEMIGUA). Não é preciso comprar nada! Basta vir à Mesbla e inscrever-se na **BOLADINHA CEMIGUA**. NCr\$ 1.000,00

culinária

myrthes paranhos

FILE "MIGNON"

INGREDIENTES:

1 filé mignon — sal — 1 colher de sopa de mostarda em pasta — 2 colheres de sopa de creme de leite — 1 colher de sopa de margarina — 1 colher de sopa de passas sem caroços — 1 cálice de vinho Nau Sem Rumor.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Salgue o mignon. Leve uma frigideira, de preferência de ferro, ao fogo com a margarina, deixe esquentar, junte o mignon e dore de ambos os lados. Acrescente o vinho e deixe reduzir um pouco, tomando gosto.

2.º — Junte a mostarda, o creme de leite e as passas. Diminua o fogo, deixando o bife por mais 5 minutos. Sirva com arroz branco.

PEITO DE FRANGO

INGREDIENTES:

1 peito de frango — sal — 2 colheres de sopa de Karo (róculo azul) — 1 xícara de chá de água — 1/2 lata de aspargos — queijo parmesão o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Cozinhe o peito do frango em água e sal. Escorra e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com o Karo: deixe dourar bem e junte a água aos poucos, até obter um caramelo. Pincele um pincel com margarina, arrume o peito do frango previamente salgado, derrame o caramelo por cima, coloque os aspargos, polvilhe fartamente com o parmesão e leve ao forno para gratinar. Sirva com batata sauté bem dourada.

TALHARIM EM CAMADAS

INGREDIENTES:

1/2 quilo de talharim fresco — sal — água o quanto baste — 1 lata de abacaxi em calda — 300 g. de muçarela (cortada bem fininha) — 1/2 litro de creme de leite fresco — 5 colheres de sopa de margarina — 150 g. de passas sem caroços — 2 maçãs ácidas — parmesão o quanto baste — 100 g. de azeitonas pretas (sem caroços) — 250 g. de presunto cru.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Leve uma panela ao fogo com água e sal, junte o talharim, deixe cozinhar durante 12 minutos, escorra e reserve.

2.º — Pincele um pincel fartamente com margarina. Arrume uma camada de talharim, uma de abacaxi cortado em rodela, outra de talharim — intercale com o creme de leite e a margarina —, uma camada de muçarela e, sobre esta, as maçãs cortadas em fatias finas. Espalhe as passas e as azeitonas. Sobre estas, o presunto cru, cortado bem fino. A última camada deverá ser de talharim e fartamente polvilhada com parmesão. Leve ao forno pré-aquecido para gratinar durante aproximadamente 20 minutos. Sirva bem quente.

Vietname: uma guerra divide a Grã-Bretanha

(pág. 2)



Sir Alec Douglas Home



Pastor Luther King

Negros influirão na sucessão de Lyndon B. Johnson

(pág. 4)

caderno Especial

progresso econômico dos países membros é uma das metas do fmi

OLAVO LUZ e AUGUSTO CESAR CARVALHO

Dentro de um mês, no dia 25 de setembro, o Fundo Monetário Internacional dará início no Rio de Janeiro à sua XXII Reunião de Governadores, mas pouca gente sabe o que é e para que serve o FMI.

O Fundo Monetário Internacional é um órgão que possui uma estrutura e forma operacional essencialmente técnica, ao contrário do que às vezes se pressupõe de que ele interfere ou utiliza mecanismos de pressão nos países a receber seus investimentos. Essa crença é utilizada de forma emocional nos países em vias de desenvolvimento por alguns setores políticos e intelectuais que se aproveitam das naturais necessidades de auto-afirmação e desenvolvimento auto-sustentado desses países, exacerbando correntes nacionalistas a ponto de torná-las xenófobas apenas em ouvir falar a sigla característica: FMI.

Em sua essência, o Fundo Monetário constitui um organismo de crédito que atua através de um mecanismo de consultas permanentes entre seus 106 membros, com o objetivo principal de promover a cooperação monetária internacional e a expansão do comércio mundial como meio de ajudar seus filiados a progredirem economicamente e lograrem um alto nível de emprego e melhores condições de vida.

COMO ATUA

Sua atuação apenas técnica, com o transcorrer do tempo, tomou vulto e é considerada atualmente como valiosa para todos os outros organismos de crédito internacional que consideram o investimento do FMI em um determinado país, como uma espécie de "sinal verde" para seus financiamentos. Vale dizer, por levar em conta as condições de rentabilidade econômica e analisar a situação do país que receberá seus financiamentos, ao concedê-los condiciona favoravelmente os outros organismos de crédito em relação ao país financiado.

O Fundo analisa o problema cambial, sobre o que aconselha seus membros a evitar o uso de certas práticas restritivas e manter um tipo de câmbio, e ao considerar o pedido de ajuda de um país membro leva em conta as políticas monetária e fiscal e a observância de certas medidas monetárias adotadas internacionalmente. No Brasil, houve épocas em que apenas o anúncio da chegada de técnicos do FMI significava "pressões externas inadmíssíveis", impossibilitando qualquer tipo de diálogo construtivo. Com o passar dos tempos a situação evoluiu para melhor e hoje não existe mais esta prevenção.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, que sempre manteve boas relações com os órgãos de crédito internacional, entende que esta visão distorcida e alimentada por certos setores da política e da intelectualidade de vários países "é imatura". Lembra que não se verificou desde o início de sua gestão qualquer atitude que pudesse ser representada como hostilidade ao Fundo, "como às vezes se divulga" e sorri à indagação de como são "suas relações com o FMI". Com seu jeito um tanto de menino grande, onde alguns afirmam que se oculta um político hábil, responde que "as relações com os técnicos do Fundo sempre foram excelentes, mantidas em clima de cordialidade e de negociações efetuadas no mesmo nível de igualdade, como não poderia deixar de ser, visto que o próprio estatuto do FMI garante essas condições".

O QUE É O FMI

O Fundo conta com aproximadamente US\$ 22 bilhões, em ouro e moedas de seus membros-sigatários, que constituem uma reserva sobre a qual, com seu consentimento, os países membros podem sacar para satisfazer suas obrigações em períodos em que seus balanços de pagamentos se encontram em déficit. Tal uso de recursos do Fundo está vinculado aos esforços que fazem os países para reduzir suas restrições cambiais, bem como o estabelecimento de normais favoráveis à conversibilidade das moedas.

Cada país membro se compromete a estabelecer e manter a paridade de sua moeda de acordo com o Fundo e a consultá-lo sempre que desejar modificá-la acima ou abaixo de 10% ou mais. Os países que mantêm controles cambiais devem fazer consultas anuais com o Fundo a respeito das restrições vigentes, assim como justificar tais restrições por motivo de balanço de pagamentos e a possibilidade de eliminá-las. Para ajudar o Fundo em suas deliberações os países membros devem fornecer informações sobre as suas disponibilidades, em ouro e divisas, comércio internacional, renda nacional e preços internos, bem como outros dados pertinentes.

FINALIDADES

Entre outras, são estas as principais finalidades do Fundo, de conformidade com seus estatutos: promover a cooperação internacional por meio de uma instituição permanente que forneça o mecanismo para consultas e colaboração sobre problemas monetários internacionais; facilitar a expansão e o desenvolvimento equilibrado do comércio internacional, contribuindo, assim, para a promoção e a manutenção de altos níveis de ocupação, trabalho e da renda real e, principalmente, para o desenvolvimento da capacidade produtiva de todos os membros.

Promover a estabilidade do câmbio, manter a disciplina cambial entre os membros e evitar depreciações competitivas de câmbio. Auxiliar o estabelecimento de um mecanismo multilateral de pagamentos de transações correntes entre os mem-

bros e a eliminação de restrições sobre o comércio exterior, as quais dificultam o desenvolvimento do comércio mundial.

Inspirar confiança nos países membros, pondo os recursos do Fundo à sua disposição sob garantias adequadas, assim facultando-lhes retificar desajustes em suas balanços de pagamentos sem recorrer a medidas contrárias à prosperidade nacional ou internacional. E, ainda, abreviar o prazo e reduzir o grau de desequilíbrio nas balanços internacionais de pagamento dos membros.

QUOTAS E SAQUES

O Fundo Monetário Internacional, que segundo a definição do Professor Albert Hirschmann, grande teórico do desenvolvimento, é uma cooperativa de crédito, na qual os países membros são os cooperativados, trabalha em regime de subscrição de quotas, sendo atribuída a cada nação membro uma quota que determina o número de votos a que tem direito, bem como as somas que poderá sacar no organismo. A subscrição de cada membro é igual à sua quota, sendo devida parte em ouro e outra parte em moeda do país membro. Os Estados Unidos, Reino Unido, França, República Federal da Alemanha e a Índia são os países detentores das maiores quotas, podendo cada um indicar o Diretor-Executivo que o representará, sendo que 14 diretores são eleitos por outras nações integrantes do FMI.

Em 18 de dezembro de 1946 — dois anos após a Convenção de Bretton Woods, que criou o FMI — foi dado ao conhecimento do público a sua aprovação das paridades de moedas, em termos de ouro e dólares norte-americanos, de 32 países membros — que na ocasião eram 63 — tendo sido anunciado que estava pronto para o início de suas operações de financiamento ao desequilíbrio econômico e de concessão de empréstimos para infra-estrutura, a partir de 1.º de março de 1947. No período em questão, houve um substancial uso da libra esterlina nas operações do Fundo, tendo havido um decréscimo do uso do dólar nas operações de recompra. Durante o ano fiscal, o Fundo Monetário Internacional aprovou um total de 25 novos Acórdos Contingentes, mais conhecidos tecnicamente sob o nome de *Stand-by Arrangements*, nos quais figura o Brasil. Os saques dos países membros do Fundo só podem ser feitos em caso de desequilíbrio econômico desordenado, verificado no balanço de pagamentos do país membro. Para isso, o órgão envia técnicos ao solicitante do empréstimo para que verifiquem, *in loco*, a situação econômica do pedinte e as condições de recuperação que podem ser sugeridas, para então ser ou não concedido o crédito. Os saques estão distribuídos em cinco faixas ou tranches, sendo a faixa inicial e trancê ouro, ou *gold tranche*, o que significa que a nação está em débitos com o Fundo, podendo a qualquer momento, de comprovada necessidade, sacar empréstimos compensatórios. O FMI não presta assistência financeira aos seus membros em caso de desequilíbrio econômico decorrente de crises políticas ou sociais em que se encontra mergulhado o país membro solicitante do auxílio. O FMI só assiste seus filiados em casos puramente oriundos de distorções econômicas quer estruturais ou monetárias.

FONTE DE CRÉDITO

Numa crise cambial o Fundo Monetário está em condições de ser a principal fonte de crédito, disponível quase imediatamente, pois os Diretores Executivos se dispõem a atender uma solicitação dentro de 72 horas. O FMI também tem participação no planejamento e subsequente financiamento de programas de reforma monetária e fiscal a longo prazo. Os países membros ao adotarem tais programas podem ter a certeza de obter a ajuda monetária, geralmente durante um período de um ano, mediante acórdos contingentes que o organismo financeiro internacional oferece. Além de tais créditos *stand-bys* o país membro negocia às vezes créditos adicionais com agências financeiras internacionais ou com bancos privados.

A assistência técnica é uma das atividades mais importantes do Fundo. Altos funcionários e técnicos são enviados aos países membros, às vezes por longos períodos, para prestar assessoramento em programas de estabilização, simplificação dos sistemas cambiais vigentes, modificação do mecanismo do Banco Central e preparação de estatísticas financeiras. O Fundo coleta e publica um bom número de estatísticas financeiras, que são remetidas aos seus membros. Como parte de sua cooperação técnica o Fundo oferece bolsas de aprimoramento para funcionários dos Ministérios das Finanças e dos Bancos Centrais. O Convênio Constitutivo do Fundo prevê, finalmente, a cooperação com outros organismos internacionais e isto implica em freqüentes contatos com agências que se dedicam a estudos de problemas de importância para o FMI. Existe um acórdo de ajuda mútua, com a Organização das Nações Unidas, funcionando o Fundo, nesse acórdo, como organismo independente. Há, também, uma coordenação com o trabalho do GATT. Existem relações bem estreitas entre o Fundo e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — cujo convênio foi redigido na mesma ocasião do FMI, em Bretton Woods, mas para pertencer a esse convênio o requisito prévio para cada país é ser membro do Fundo. Isto é um pouco do muito que faz o FMI, esse organismo financeiro, conhecido por uns, totalmente ignorado por outros e que, a partir de 25 de setembro, estará realizando no Rio a sua XXII Reunião Anual de Governadores, que será, sem dúvida, o maior acontecimento econômico-financeiro de 1967.

ASSIM QUEM NÃO QUER?

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

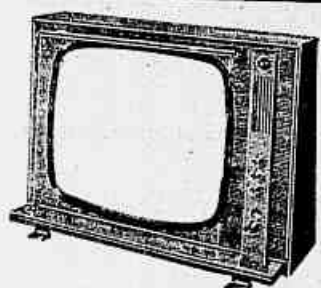
amplivide

A MAIOR SOMA DE APENDECIMENTOS em TELEVISORES

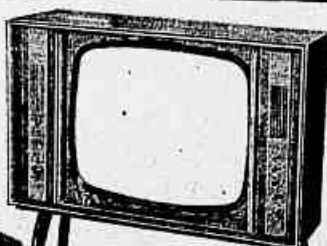
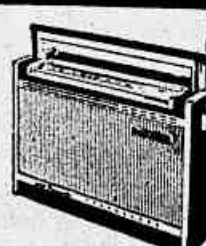
Sinal de vídeo

3 VÉZES MAIS QUE UM TELEVISOR COMUM

...você paga como quiser!



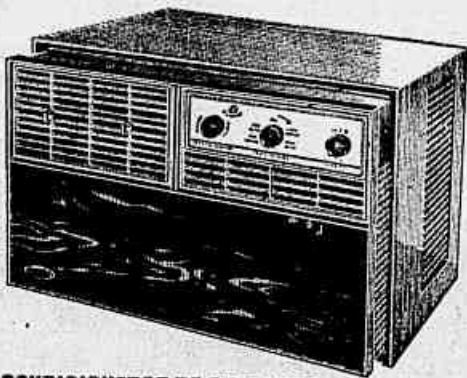
PHILCO "PARAFLEX" mod. B-124 Mesa - Amplivideo

Mobile 16
O 1.º portátil com tela gigante.TV PHILCO B-196 CR
Equipado com Directa controle remoto sem fio. Conforto absoluto.

RÁDIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO - O rádio sem fronteiras - 8 faixas de onda.

NÃO ESPERE O VERÃO CHEGAR

COMPRA AGORA MELHOR PREÇO INSTALAÇÃO IMEDIATA

CONDICIONADOR DE AR PHILCO
Ideais para escritórios, dormitórios, pequenos e médios ambientes.

TOME NOTA: NESTAS LOJAS VOCÊ COMPRA O MELHOR PELO MENOR PREÇO

COPACABANA TIJUCA BONSUCESSO VILA ISABEL

LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

Rua Barata Ribeiro, 373
Rua General Roca, 818-A - Rua Barão de Mesquita, 605
Rua Guilherme Maxwell, 587 - Praça das Nações
Av. 28 de Setembro, 277 - abertas até 22 horas

Centro GELAR

ELETRO DOMÉSTICOS LTDA.

Rua Buenos Aires, 140-A - tels. 23-5536 - 23-9578
Rua Uruguiana, 130 - tels. 23-2769 - 23-3806

NITERÓI

ELETRO GUACYRA

A LOJA QUE FAZ AMIGOS

Rua da Conceição, 95 - Fone 7711

CENTRO

MADUREIRA

lojas SHELAL

DE TUDO PARA TODOS PELOS MENORES PREÇOS.

Rua da Alfindega, 324 - Rua da Alfindega, 325
Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Padre Manoel, 180 - Tem - Tudo de Madureira

UMA POLEMICA NA INGLATERRA

Os Estados Unidos — diz a tese oficial do Departamento de Estado — estão defendendo no Vietname a democracia ocidental e o Mundo Livre. Se o Vietname cair, todo o Sudeste asiático cairá, acham os americanos. É a teoria dos dominós. Refutando essa idéia, U Thant declarou que a guerra do Vietname é ditada pelo nacionalismo e não pelo comunismo. Sir Alec Douglas Home, chefe do Partido Conservador — o principal grupo de oposição na Inglaterra —, escreveu um artigo no *Spectator*, este mês, contestando o Secretário-Geral da ONU. Na semana seguinte, Jo Grimond, chefe do Partido Liberal, respondeu, por sua vez, a Sir Alec.



Em matéria de evacuação dos feridos, os norte-americanos dispõem de todos os recursos



Na guerra da selva, o helicóptero é a arma mais importante do contraguerilha

Sir ALEC DOUGLAS HOME
Chefe do Partido Conservador da Grã-Bretanha

como acabar a guerra do vietname

Quando o Secretário-Geral das Nações Unidas proferiu um discurso de importância, é justo que o mundo dele tome conhecimento. Suas recentes acurativas de que a guerra no Vietname é ditada pelo nacionalismo e não pelo comunismo e que a continuação da luta é absolutamente desnecessária certamente obtiveram manchetes, com reações fortíssimas por parte daqueles que desafiaram sua premissa e suas conclusões.

Seria essa batalha apenas uma guerra civil na qual os vietcongs e os norte-vietnamitas estão preocupados apenas em encontrar governo e administração aceitáveis para todos os vietnamitas? Os vizinhos mais interessados não pensam assim. Vêem eles, na utilização de soldados vietcongs regulares no Vietname do Sul, e no fornecimento tão livre de armas pela China e pela União Soviética, uma guerra com implicações bastante mais amplas para a segurança do Sudeste asiático e para a Austrália e a Nova Zelândia, mais tarde.

Viveram eles bastante próximos dos nacionalistas na Indonésia. Eles os viram ser abscortados pelos comunistas e assistiram aos acontecimentos que se seguiram, subvertendo todo o país. Sabem que um dos mais férteis campos para a expansão comunista é exatamente por meio dos movimentos nacionalistas. Esses movimentos são, realmente, um dos instrumentos do comunismo no fomento da revolução mundial. Os líderes nacionalistas não têm muita escolha, quando se trata de seus aliados: dessa maneira, passam a aceitar armamentos, agentes e organizadores comunistas, e antes mesmo que saibam onde estão pisando, tornam-se peões do jogo mais am-

plo do poder político, jogado sob as regras de Stalin.

Os últimos discursos de Fidel Castro em Cuba, as atitudes do Presidente Nasser nas fronteiras de Israel, o levante chinês em Hong-Kong — os três têm muito de semelhante para que deixem dúvidas quanto ao fato de que o nacionalismo nada mais é de que um grão para o moinho comunista. Se a presente guerra é apenas um assunto interno do Vietname, por que a Malásia e Cingapura solicitam a permanência de tropas britânicas em seus territórios? Por que a Tailândia acolhe bases americanas, e por que a Índia — a mais independente e pacífica das nações — considera seriamente a fabricação da bomba atômica?

Mas, a impaciência que provocou o discurso de U Thant não foi tanto porque ele pareceu calcular mal a natureza da guerra — nisso tinha todo o direito de opinião — mas porque pareceu dar pouca consideração ao dilema de qualquer povo que enfrenta a subversão nacionalista-comunista sustentada pelas armas. O que deve fazer um país livre que preza seu próprio meio de vida quando os comunistas forçam esse artifício? Aceitá-lo descançadamente e submergir? Ou resistir, se necessário pela força, e então ser acusado de haver iniciado uma guerra e ser o agressor?

A Europa enfrentou esse dilema, após a última guerra, e sua resposta foi a OTAN. Havia aqui segurança em números; mas, mesmo assim, os nervos foram experimentados severamente e o clamor para a conciliação foi às vezes ruidoso. Já se passaram alguns anos, desde o corredor aéreo de Berlim. Mas, deve ser lembrado que a França, a

Grã-Bretanha e os Estados Unidos não tiveram outra alternativa senão responder pela força ou entregar países livres ao domínio comunista. As pressões comunistas podem levar o maior dos pacifistas a cruel escolha da rendição ou da guerra.

Comportaria esse assunto uma norma diferente para a Europa e outra para o Sudeste asiático? É certo que, sob o tratado da OTASE, os Estados Unidos não eram obrigados a ir em defesa do Vietname do Sul. Mas quando o Governo do Vietname do Sul lhes pediu que fossem em seu auxílio porque considerava que a independência de seu país estava ameaçada, a América tinha o direito de atender ao pedido.

E o que é mais, ela pode alegar que ali está para proteger o direito de um país à autodeterminação. Isso, pelo menos, é um princípio. Foi uma vez escrito na Carta das Nações Unidas. Dai o motivo da agitação e do barulho. Se o Secretário-Geral das Nações Unidas realmente não entende o horrível dilema enfrentado pelos países quando a pressão comunista se exerce, que oportunidade existe de justiça e mesmo de sobrevivência?

Claro que o Secretário-Geral estava certo ao enfatizar que as armas não representam a única resposta aos nacionalistas e comunistas. A melhor de todas as garantias é a estabilidade política. Mas essa não é fácil; imediatamente após o período colonial, os países mais jovens são os mais vulneráveis. Será que os americanos estão suficientemente preparados para entender que a intervenção armada é a única resposta à subversão e à tomada de poder? No

Laus, onde de certa forma as circunstâncias eram similares às do Vietname, seu instinto foi o de oferecer proteção militar ao governo real. Nesse caso, discordaram da opinião e do conselho de seus aliados e cooperaram para uma solução da qual participavam União Soviética e China. O propósito daquele acordo era criar um Laus que fosse de fato independente, que ficasse isolado das armas e da interferência estrangeiras e que permanecesse não alinhado.

Haveria possibilidades de se aplicar um tal acordo para a consecução do fim da presente guerra no Vietname, e poderiam os americanos subvertê-lo? Acredito que a resposta seja sim. Mas, seria necessário que fosse um sim qualificado. Ainda não havia secado a tinta com que se assinou o Tratado do Laus e já seus aliados comunistas norte-vietnamitas trapaceavam. Os nacionalistas não depuseram suas armas conforme fora exigido. Os norte-vietnamitas não retiraram suas tropas do território lausiano, nem permitiram à Comissão de Controle (que deveria permanecer após a desmilitarização e retirada das tropas) penetrar no território por eles ocupado. Ainda hoje é essa a situação. Traduzido em termos de Vietname, tal acordo seria meramente o prelúdio para um golpe.

Contudo, o objetivo político para o Sudeste da Ásia aceito por todos os signatários do Tratado do Laus era correto, com toda certeza. Pelo menos para o Laus, o Vietname, Camboja — todos Estados não alinhados. Não houve falha na meta, mas sim na maquinaria de base para alcançar e assegurar o objetivo. Se as grandes potências

têm hoje a mesma idéia a respeito do objetivo político, então a fiscalização do Tratado certamente seria viável.

A experiência passada indica que a Comissão de Controle deveria ser mais autoritária e gozar de maior apoio por parte dos signatários do Tratado, do que no caso anterior. A força de policiamento necessária seria mais bem equipada para a magnitude de sua tarefa. Isso significaria remover a não qualificação que até agora tornou impossível para as grandes potências servirem nessa força internacional — uma reforma que de qualquer modo faz-se necessária perdurar por muito tempo. Somente o Secretário-Geral possui as informações necessárias e pode pedir às fontes necessárias que estruturam tal plano.

Não poderia ele fazer outro discurso? Na primeira parte, proclamaria a meta política do não alinhamento para os três países em questão. Sob esse aspecto, o Camboja já pode ser considerado um dos signatários, e o Laus um colaborador de boa vontade. A questão se refletiria num amplo apelo para todos os povos na área, os quais desejam naturalmente uma vida pacífica. Revelaria a eles a existência de uma futura alternativa para a guerra e a miséria que sempre a acompanha.

A segunda parte do discurso definiria, com detalhes suficientes para demonstrar convicção, a estrutura e as funções de uma força internacional dedicada a garantir uma meta política. Daria estrutura a um plano, pelo qual a força internacional supervisionaria a retirada das tropas estrangeiras — tanto americanas quanto norte-vietnamitas — e depois permane-

ceria para acompanhar o desenrolar dos entendimentos quando os meios políticos fossem encontrados para decidir, através de eleições livres, se o futuro do Vietname seria tomar a forma de dois países independentes, ou apenas um.

Presentemente, os oponentes têm como perspectiva apenas a guerra. Mas, se assim agisse o Secretário-Geral, os povos da região teriam à sua frente uma alternativa de paz e, possivelmente, com as tensões da guerra removidas, de participação conjunta.

Um grupo de países não alinhados certamente conviria aos interesses dos Estados Unidos. A União Soviética está inclinada a ajudar o Vietname do Norte, enquanto a guerra durar. Mas acha penoso o compromisso e é quase certo que se disporia a votar pelo não alinhamento. Claro está que a China poderia decidir que seu papel como expoente do comunismo verdadeiro seria o de manter acesas as chamas, mas ela está perturbada internamente e tem muito a fazer dentro de suas próprias fronteiras. Os norte-vietnamitas são os mais difíceis de ser afastados da guerra. Impossibilitaria numa paz real no Laus e são tenazes lutadores guerrilheiros. Mas, a guerra moderna é uma mortalha e pode não estar muito longe o dia em que eles concluirão que seu objetivo é sem esperanças e estéril. É duro o caminho dos pacificadores. Mas, se U Thant puder englobar a iniciativa política, acredito que poderá prender e possivelmente comandar a atenção dos combatentes. Certamente prestará um serviço à causa da paz.

JO GRIMOND
Chefe do Partido Liberal da Grã-Bretanha

o comunismo, o nacionalismo e "sir" alec

Acho o artigo de Sir Alec Douglas-Home em alguns aspectos corajoso, mas em muitos outros assustador. Discordo de seu diagnóstico dos movimentos nacionalistas em geral e da situação no Vietname em particular e sou pessimista a respeito de sua conclusão e recomendação.

Ele começa dizendo que os movimentos nacionalistas estão predispostos a ser encampados pelos comunistas. Isto algumas vezes é verdadeiro. Algumas vezes os comunistas são os lutadores mais eficazes; compare-se Tito, apoiado pela Grã-Bretanha, com Mikhalovitch. Mas isto não quer dizer que as políticas de poder soviética e chinesa, conforme jogadas dentro das regras stalinistas, dão início a movimentos nacionalistas. A política oficial da URSS é apoiar tais movimentos (fora da órbita comunista, naturalmente), mas não de dar início a eles. E há algumas provas de que ela se atém a isto. O nacionalismo, com efeito, apresenta um problema para o comunismo teórico. Porque em poucas de suas profecias Marx errou mais do que na sua convicção de que o nacionalismo desapareceria e que a classe trabalhadora não conhecia fronteiras. Em algumas partes do mundo, o nacionalismo é a única convicção que pode enfrentar o comunismo.

Se o comunismo tem sido capaz de anexar o nacionalismo, isto é uma séria crítica às potências democráticas ocidentais. Porque as aspirações nacionalistas nascem de princípios políticos ocidentais. Elas deviam mirar-se para exemplo nas democracias, com sua suposta convicção na liberdade. Para os democratas, omitirem-se ao admitir uma inevitável afinidade en-

tre o nacionalismo e o comunismo ortodoxo é desastroso — especialmente quando o surgimento de sentimentos nacionalistas em países como o Romênia é uma das melhores esperanças de que o próprio comunismo possa ser modificado numa direção mais liberal. Se os movimentos nacionalistas tivessem de voltar-se para o comunismo, nós devíamos perguntar por que — e não presumir que ele é inevitável. As vezes temo-los jogado nos braços do comunismo alinhando-nos contra eles.

Felizmente Sir Alec está seguramente errado na prática. Nem por suas políticas internas nem por seu comportamento na ONU parece que os países emergentes e altamente nacionalistas da África e da Ásia sejam necessariamente comunistas. Queremos proclamar que isto é uma surpresa para nós?

Mas quando ele vem apoiar sua tese com exemplos, Sir Alec parece ir ainda mais longe. Parece argumentar que qualquer regime autoritário nacionalista se iguala ao comunismo e às políticas subversivas agressivas anticomunistas. Isto não será muito estimulante para países como a Iugoslávia. No próprio Vietname a luta começou com uma guerra contra os franceses e é ainda apoiada por um alto grau de nacionalismo patriótico. Negar isto é dar aos comunistas um crédito que eles não merecem. Sir Alec então cita o Egito e a Indonésia. Em nenhum dos dois países o movimento nacionalista é comunista. No Egito é uma forma de fascismo: o partido comunista, na verdade, foi posto fora da lei e ex-nazistas são empregados para administrar campos de prisioneiros. Os comunistas indonésios certamente se sentiriam surpreendidos

em se equipararem aos nacionalistas que quase os liquidaram.

As etapas de abertura do argumento de Sir Alec serão tomadas, talvez injusta, porém, inevitavelmente, como significando que ele considera todos os movimentos nacionalistas como inspirados pelo comunismo e inevitavelmente para serem combatidos pelo Ocidente. Nada podia ser mais fatal.

Mas depois parecemos estar confundidos em outra comparação. Está ele falando a respeito de subversão interna ou de agressão externa? Em suas referências ao Vietname, à Indonésia e Cuba ele está claramente falando acerca de subversão. Mas quando ele pergunta por que a Índia está contemplando fabricar uma bomba nuclear, a resposta é claramente que ela não pensa que esta pode ser usada contra a subversão. Nem a OTAN ou a ponte aérea de Berlim visavam à subversão. Com efeito, em nenhum país europeu desde as operações contra a ELAS, na Grécia, tentou o Ocidente enfrentar a agressão comunista com a força das armas. Um Governo do qual Sir Alec era membro conspiciamente rejeitou esse método ao tempo do levante húngaro. Assim, quando Sir Alec pergunta "há nesses assuntos uma regra para os países da Europa e outra para os do sudeste da Ásia?", a resposta, de acordo com sua argumentação, parece ser sim.

Tendo desenvolvido esse argumento de linha-dura contra o que ele infere é o nacionalismo comunista e o "horrible dilema em que a pressão comunista é exercida", ele chega a uma surpreendente conclusão. Ele acredita que se U Thant desse a palavra um tratado podia ser assinado entre as grandes potências que deixaria o

Vietname, como o Laus, livre de interferência estrangeira e não alinhado. Mas é verdade que ele imediatamente faz uma advertência no sentido de que os comunistas podem quebrar os seus compromissos e a subversão pode continuar. Não obstante, ele conclui que, feito o acordo entre as grandes potências, que ele julga possível, a política de uma solução deveria ser flexível. De algum de sua experiência, esta é a mais séria e promissora sugestão. Mas não parece que ela decorra muito logicamente de sua opinião sobre a natureza do comunismo.

Para mim, também, parece duvidoso que, mesmo que quisesse, a URSS poderia controlar o Vietcong a esse ponto. Mas ele pode muito bem estar certo em pensar que qualquer solução exige acordo entre as grandes potências a respeito do não alinhamento do Vietname.

Mas o que pensa a respeito da situação interna. Nisso Sir Alec acredita que a solução está em eleições livres, adequadamente supervisionadas, depois da retirada de todas as tropas, tanto americanas como vietnamitas. Mas seriam tais eleições aceitas? E o que aconteceria se elas resultassem num governo vietcong ou mesmo numa considerável representação vietcong? Não conduziria isto, na base de sua própria argumentação, exatamente ao tipo de subversão comunista que ele teme? Voltariam, então, os americanos?

Finalmente, Sir Alec contempla uma força internacional incluindo contingentes das grandes potências. Ele diz que isto é uma reforma há muito tempo protelada. Eu concordo um pouco com ele. Estou intrigado com essa sugestão vinda de alguém com suas opiniões

e experiência. Assim, ele daria boas-vindas ao bicho-papão de Harold Wilson: o Exército vermelho de boinas azuis. Se uma força internacional fosse no futuro necessária no Oriente Médio, na África, na América do Sul, talvez mesmo nas fronteiras da Rodésia, Sir Alec providenciaria para incluir os russos.

Infelizmente, os soviéticos parecem se opor a tais forças. Outros países também podem fazer restrições. Se, todavia, suas políticas tiverem de mudar, o Sr. Wilson encontrará-se rapidamente ultrapassado no flanco esquerdo pelos conservadores, e Sir Alec, confrontado com um contingente soviético aplicando a democracia parlamentar contra os comunistas indonésios, podia ter de inverter suas idéias a respeito da conspiração em âmbito mundial, para uma revolução comunista. Tendo começado do que me parece uma nota indevidamente pessimista, Sir Alec termina surpreendentemente otimista.

A dificuldade americana no Vietname provém da incerteza a respeito dos objetivos políticos. Ostensivamente os americanos desejam retirar-se tão logo a paz seja restaurada. Mas o que é que eles deixarão? Corrupção? Um governo instável, escancarado ao que eles descreveriam como a subversão comunista? Os soviéticos, certamente, insistem em que eles devem evacuar, e se eles são capazes de deixar o Vietname em condições viáveis, isto seria certamente a melhor solução. Mas eu não os vejo absolutamente se retirando no futuro próximo sem um grave risco da situação por inteiro ferver de novo.

Embora os americanos devam estabelecer uma política firme as-

sim como uma base militar, eles deveriam limitar-se a defender aquelas áreas do Vietname do Sul que são defensáveis. Dentro desses territórios eles deviam demonstrar que o governo não comunista pode garantir a ordem, a liberdade e a prosperidade. Ao mesmo tempo, eles deveriam parar de bombardear e conduzir uma campanha de paz, convocando a URSS e os norte-vietnamitas a comparecerem a uma conferência e tornando claro que com adequadas garantias eles aceitarão o não alinhamento do Vietname. U Thant pode ter uma parte importantíssima a desempenhar nessa conferência e em qualquer subsequente solução. Mas é improvável que as Nações Unidas possam realizar qualquer coisa até que a política americana seja mudada.

A situação no Vietname é um assunto para os americanos: a despeito da posição da Grã-Bretanha como um co-presidente da solução de Genebra, em 1954, nós não nos devíamos iludir pensando que podemos fazer muita coisa. A política americana de tentar ajudar outros países, embora mantendo-se claramente afastada de qualquer engajamento que tenha laivos de colonialismo, é inspirada pelos melhores motivos. Mas é uma política muito difícil. Muito freqüentemente ela leva à identificação com regimes que tanto são incompetentes como corruptos. A experiência vietnamita pode útilmente resultar em alguma consulta conjunta sobre a política ocidental para com as nações emergentes. Mas, a todo custo, o Ocidente deve evitar comportar-se como se todos os movimentos nacionalistas fossem necessariamente comunistas e necessariamente hostis.

JAYME DANTAS

américa latina: sonho de guerrilheiros

Muitos dos estudantes universitários latino-americanos irão sentir-se julgados na pessoa de Régis Debray e, a menos que mudem as circunstâncias, a Bolívia de Barrientos e Ovarado Candia poderá estar formando novos focos de guerrilha que outros governos terão de combater no futuro.

A História moderna está pontilhada de passagens em que algum país, rei, partido político, religião ou indivíduo se dispôs a salvar a América Latina, ou parte dela, de alguma coisa. Ao que parece, agora chegou a vez dos guerrilheiros.

Na Guatemala, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e possivelmente em outros pontos, grupos pequenos e maiores estão se atribuindo a tarefa romântica de "libertar a América Latina", pelas armas, através de escaramuças e de pregações-relâmpago nos lugarejos da selva e das montanhas.

Mas Fidel Castro, para eles um protótipo, não conseguiu ser repetido em qualquer dos focos de guerrilha que pouco a pouco se multiplicam e se alastram.

Quem são e o que querem, na realidade? Onde quer que seja encontrado, cada grupo guerrilheiro compõe-se de uma mistura de frustrados políticos, homens de oposição, nacionalistas extremados, membros ou simpatizantes do Partido Comunista e mesmo alguns idealistas convictos de estarem praticando uma forma válida de patriotismo. Não dispõem os grupos de uma doutrina política própria, por assim dizer, embora exista uma linguagem guerrilheira comum, usada tanto na entrada das florestas guatemaltecas como à beira dos rios nas planícies bolivianas. Todos são contra as oligarquias, o imperialismo norte-americano, a exploração das riquezas e a ordem constituída. Todos estão presos à ansia de libertar.

Não houve até hoje Governo latino-americano que deixasse de negar sistematicamente a existência do movimento de guerrilheiros no respectivo país. Mas logo às primeiras providências a existência dos rebeldes passa a domínio público e como os exércitos do Continente não estão ainda treinados em larga escala para a guerra de guerrilhas, as escaramuças terminam por dar aos guerrilheiros uma certa aura de desprendimento e he-

roísmo, uma imagem romântica tão do gosto latino. É imenso o exército sul-americano das jovens que somente por terem contemplado um retrato do escritor marxista francês Régis Debray está certo de que ele só pode ser inocente. E mesmo que não seja...

Porém mesmo com seus combatentes de aparência menos entusiasmante e já perfeitamente habituados à luta, não somente contra forças regulares, mas pela própria sobrevivência, nas condições menos favoráveis, os grupos guerrilheiros continuam agindo com muita constância em áreas de grande extensão do território da América Latina, embora não constituam propriamente uma ameaça séria a qualquer dos governos atuais. A luta é de vida ou morte e cada guerrilheiro está certo de que o seu trabalho será continuado e que, segundo lhe disseram, um dia virá finalmente o triunfo.

Antes, porém, os líderes de todos os grupos sonham com a constituição de um grande exército latino-americano de libertação e esperam que o tempo materialize esse sonho. Essa é, sem dúvida, a razão por que falta ao guerrilheiro sul-americano uma doutrina política. A idéia deles é conquistar a simpatia do maior número possível de pessoas em todas as classes, sobretudo trabalhadores de fábricas, camponeses e a pequena burguesia. Nesse particular os grupos de guer-

rilha mais articulados são os venezuelanos que, a despeito do combate que lhes move o governo, sobrevivem com eficiência — atacando, pilhando, confiscando e até se organizando. Basta dizer que a guerrilha venezuelana age em quatro grupos distintos e bem coordenados: a guerrilha urbana, as unidades de sabotagem, a guerrilha rural e a guerrilha de montanha, pino de todo o movimento armado. É a Fuerza Armada de Liberación Nacional (FALN), comandada por Bravo e que já se gaba de contar com filiados até entre a oficialidade do exército venezuelano.

Enquanto a maioria dos observadores fala da influência que Fidel Castro pretende exercer em toda a América Latina, poucos se lembram de que as características venezuelanas estão mais aproximadas das dos outros países andinos. Embora os teóricos de guerrilha afirmem que em cada país o rebelde precisará adaptar sua luta às circunstâncias peculiares, o guerrilheiro sul-americano parece agir mais pelo molde de Bravo e de Turro, líderes da FALN venezuelana. Qualquer ação típica de guerrilha, seja nas montanhas da Venezuela, nas encostas andinas do Peru, ou na floresta boliviana, procura a participação do povo (sem envolvê-lo) ao lado dos guerrilheiros, promove a expropriação de dinheiro sempre que possível, rouba armamento onde encontra, saqueia os armazéns de gêneros ali-

mentícios e distribui comida para os necessitados. Os líderes guerrilheiros então fazem a exortação à luta contra as mesmas coisas em toda parte.

Tudo guerrilheiro é contra as oligarquias e procura convencer os meios favorecidos de que só a guerrilha promoverá o extermínio dos ricos. Em 15 ou vinte minutos qualquer deles traça todo um programa para "recuperar as riquezas do país", que dizem estarem todas em mãos estrangeiras, nominalmente, dos "imperialistas norte-americanos," promover a reforma agrária mesmo onde ela já tenha sido feita ("trata-se de um engodo," dizem da medida que teve origem governamental), por em movimento o grande potencial nacional até conseguir a industrialização do país. Os camponeses que os ouvem geralmente não sabem como duvidar. Ninguém lhes explicou qualquer coisa em contrário.

E os guerrilheiros partem para o trabalho ininterrupto que, esperam resultar no Exército latino-americano de libertação, em que participarão índios, negros e brancos e que represente 220 milhões de pessoas em atraso cultural e subdesenvolvimento econômico.

Em teoria o grande Exército seria viável embora não de imediato. Na prática, porém, a democracia não está propriamente sob essa pressão na América Latina.

Em primeiro lugar os governos não conseguiram extinguir os focos guer-

rilheiros mas não permanecem inativos a esse respeito. Desse modo a ação dos rebeldes implicará tanto mais sacrifícios quanto maior prejuízo eles causam às nações.

Em toda a América Latina a população se aglomera com intensidade muito maior nos grandes centros urbanos, ficando bastante rarefeita nos campos, onde mais se acentua a atividade guerrilheira. Assim, o sonhado triunfo, se tivesse de acontecer, jamais seria do campo para a cidade.

Por fim a ausência de uma doutrina política leva os grupos guerrilheiros a uma filiação quando menos implícita a uma interpretação marxista local, o que de modo algum favorece a conquista de simpatia entre a gente de formação sabidamente religiosa. A história da Bolívia já demonstrou que, mesmo com a formação de uma milícia popular que derrotou o Exército, o Movimento Nacionalista Revolucionário, que liderava a revolução naquele país perdeu o poder. Não havia um programa suficientemente radical para levar a cabo a transformação que havia sido idealizada para o país.

Agora, porém, as guerrilhas começam a sensibilizar camadas jovens na América Latina porque encerram tanto a idéia de aventura como o aspecto de idealismo que, certo ou errado, falta alto ao espírito moço.



Nas táticas da contra-insurreição, o que vale é o apoio da população



O Exército brasileiro vem-se preparando em silêncio para a contraguerrilha

TARCÍSIO HOLANDA

guerrilha preocupa a escola superior de guerra

Os teóricos da Escola Superior de Guerra acham que a política externa do Governo Costa e Silva está em conflito com a sua doutrina militar, segundo a qual as fronteiras ideológicas destruíram as fronteiras geográficas.

O desenvolvimento da ação guerrilheira na Bolívia preocupa os altos escalões militares do País, mas são os fundadores e teóricos da Escola Superior de Guerra que mais se inquietam com a ação dos guerrilheiros. Oficiais de Estado-Maior e os chefes militares mais afinados com as teses da Escola Superior de Guerra acusam o atual Governo de omissão completa diante de um problema que pode vir a se transferir para o Brasil, de um momento para outro.

A crítica ao Governo é dirigida em face da ação de guerrilhas na Bolívia, onde se acredita na influência intelectual de Ernesto Che Guevara. Os teóricos da Escola Superior de Guerra acreditam que o Governo já deveria ter traçado um plano preventivo de repressão em face da eventualidade de seu rompimento, não só na fronteira com a Bolívia, como em outras regiões do País consideradas satisfatórias pelos estudos para o desenvolvimento dessa ação militar.

Pregam esses teóricos a imediata colocação de contingentes militares treinados na ação antiguerrilha, ao longo da fronteira do Brasil com a Bolívia, projeto que vem sendo executado, aliás, ao longo da fronteira amazônica do Brasil com outros países. Pregam, ainda, a criação de novos núcleos populacionais, em decorrência da instalação de contingentes militares. Tais núcleos populacionais terão que contar com uma elite treinada ideologicamente para atuar como elemento de informação e análise, prevenindo e reprimindo a infiltração de agentes dos guerrilheiros.

Os estudiosos da ESG já conhecem as regiões brasileiras que mais se adaptam ao desenvolvimento desse tipo de atividade militar e política. As regiões têm que ser marcadas por acidentes geográficos — montanhosas — e por grandes extensões de florestas. Colocando-se tais regiões nas fronteiras, o perigo é maior para os teóricos da Escola.

Por isso, citam-se Mato Grosso, a parte montanhosa de Goiás, grande

parte da Região Amazônica (embora os grandes espaços vazios, sem população, não se adaptem à ação de guerrilhas), a Foz do Iguaçu, a fronteira de Santa Catarina e Paraná, encostando com as fronteiras da Argentina e do Paraguai e o norte do Rio Grande do Sul, entre outras regiões. Foi no Norte do Rio Grande do Sul que o coronel cassado Jefferson Cardim Osório começou sua frustrada ação guerrilheira (municípios de Palmares, Frederico Westfalien, Iral, entre outros).

Essa região é considerada muito importante para ação de guerrilhas, pois, além de contar com vegetação razeável, conta com a proximidade das fronteiras para fugas forçadas dos guerrilheiros. Além disso, localiza-se numa das regiões mais bem desenvolvidas do País, o que lhe daria a dimensão propagandística almejada por esse tipo de ação política e militar. Os teóricos da Escola só não têm conhecimento sobre qual o tipo de repercussão que teria sobre o resto do Brasil o desenvolvimento de uma ação guerrilheira realmente respeitável.

DOIS TIPOS

Diante da possibilidade de ação de guerrilhas no Brasil, os teóricos da Escola Superior de Guerra analisam as diversas alternativas. Alguns deles, muito conhecidos do público, acham que o Governo atual está diante do dilema shakespeariano: "ser ou não ser". Este dilema reclama imediatamente do Governo Costa e Silva uma decisão fundamental, segundo esses militares.

Dentro das teses estudadas na ESG, eles acham que se acabou a época em que prevaleciam os Exércitos convencionais, voltados para a fronteira, para a defesa do País de uma guerra clássica, acadêmica. A invasão de país a país — afirmam — se faz, agora, através da infiltração, que mina o organismo econômico, político e social da Nação, preparando o caminho para a insurreição armada, a grande forma de luta subversiva válida.

Os teóricos da Escola Superior de Guerra concluem que a política externa do Governo atual compromete a aliança do Brasil com os Estados Unidos e compromete mais ainda a doutrina militar executada pelo Governo do Marechal Castelo Branco. Um deles, aliás, revelava-nos que essa doutrina militar não foi melhor executada no Governo Castelo Branco por culpa do então Ministro da Guerra, General Artur da Costa e Silva.

Segundo esses estudiosos, a doutrina da Escola Superior de Guerra não se modificou, em razão da posse do novo Governo e de sua política externa, agora, acusada de "acentuado an-

tlamericanismo". Por essa doutrina, o Brasil deve preparar-se para dois tipos de guerrilhas. A interna, como movimento nacional próprio e autônomo, — diz-lhe um militar bastante conhecido — pode criar sérios problemas para o Governo e provocar "verdadeiras operações cirúrgicas", se não der somente dor de cabeça.

O outro tipo de guerrilha, de inspiração externa, é o mais perigoso, segundo os teóricos da Escola Superior de Guerra. Para essa modalidade de ação militar e política, o Governo deve preparar seus recursos militares e de informação, internos e externos, estas através das nossas Embaixadas e serviços consulares no exterior. A ação externa, de espionagem típica — argumentam — pode ser feita, ainda, através de intercâmbio com países do Continente, seja com delegações militares culturais, esportivas, etc.

Agora mesmo, segundo os estudiosos da Sorbonne, o Brasil deveria estar intensificando esse intercâmbio cultural, comercial e esportivo com a Bolívia, a fim de receber informações a respeito do desenvolvimento da ação guerrilheira naquele país e suas repercussões na fronteira brasileira. Criticam-se, a respeito, as representações diplomáticas do Brasil no Hemisfério, que não se adaptam "aos novos tempos" e nem facilitam em sua maioria, a criação de um serviço de informações e contra-informações no exterior.

Essa doutrina militar, que provoca controvérsia em seu próprio meio e reações na Marinha, cuja expansão compromete, aceita um outro tipo de ação subversiva tão consequente como a guerrilha. A sublevação de multidões nos centros urbanos e a insurreição armada, com a utilização de técnicas modernas de adaptação das guerrilhas rurais ao meio urbano.

O Nordeste, por exemplo, a região mais explosiva do País, em face das condições subumanas em que vivem suas populações (mais de 20 milhões de almas), não se adapta para os teóricos da Escola Superior de Guerra aos quadros de uma ação de guerrilha. O Capitão Virgílio Ferreira, o famoso Lampião, foi o primeiro guerrilheiro brasileiro famoso, mas no Nordeste ele não poderia reviver, nos tempos de hoje, em que a Força Aérea é uma das armas mais importantes na luta antiguerrilha.

A região nordestina não apresenta mínimas condições de segurança para o exercício da guerrilha. Ela não tem vegetação e os grupos de guerrilheiros seriam facilmente localizados pela aviação, que também não teria trabalho em destruí-los. O Nordeste, para esses militares, oferece campo de atuação excelente à sublevação urbana, em face da miséria em que vive

a maioria da população. Mas os planos de desenvolvimento da região podem evitar isso.

A doutrina militar da ESG também preparou nossas Forças Armadas para a repressão às multidões, nos centros urbanos, no Nordeste, em São Paulo ou na Guanabara. Diversas técnicas de dispersão e combate a multidões são ensinadas, incluindo o boxe, luta livre, karatê, além do uso de bombas de gás e de efeito moral. Por isso mesmo, a Força Pública da Guanabara deixou a farda clara, para usar a escura, que imporia mais respeito. Provavelmente, todas as Polícias mudarão a cor do fardamento.

Os técnicos militares da Escola Superior de Guerra acham muito difícil o rompimento de ação guerrilheira no Brasil, mas consideram necessário que as Forças Armadas e os chamados órgãos auxiliares, sejam policiais ou de informação, se preparem para essa hipótese, cada vez mais próxima, segundo eles, em face da reunião da OLAS, realizada em Havana e do conjunto da guerra ideológica no continente e no mundo.

PACTOS MILITARES

O atual Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, o último Comandante da Escola Superior de Guerra no Governo do Marechal Castelo Branco, autor do livro Segurança Nacional, é, também, partidário dessa doutrina militar. Em seu contato com o General James Alger, dirigente da Junta Interamericana de Defesa, o General Tavares concordou em gênero, número e grau com as idéias do general americano, de que é necessário criar a Força Interamericana de Paz, embora ressalte que isso depende de uma decisão do Governo pelos canais diplomáticos.

Como o atual Ministro do Exército, os teóricos da Escola Superior de Guerra defendem a tese de que a guerra ideológica tornou superadas as fronteiras geográficas, que foram substituídas pelas fronteiras ideológicas. O mundo — dizem eles — está dividido entre o bloco comunista e o bloco capitalista, democrático e ocidental. Por isso, faz-se necessária uma conjugação de esforços entre os países do continente, do ponto-de-vista político e militar, para a ação conjunta.

Os mais realistas, que já advinham as dificuldades existentes para a criação da Força Interamericana de Paz, em face da firme posição do Governo em matéria externa, já pregam uma variante da idéia original dos Estados Unidos, imaginada após a intervenção militar em São Domingos. Já que não concordam com a FIP — argumentam — pode-se admitir a assinatura de pactos militares do Brasil com alguns países da fronteira, parti-

cularmente a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e, especialmente a Bolívia, onde, "às portas de nossa fronteira, se intensifica a ação de guerrilha".

Acham, portanto, militarmente aconselhável a ação conjunta, supondo que a guerrilha na Bolívia leva a ação subversiva "a uma zona de fronteira de mútuo auxílio". A ação militar seria aconselhável, igualmente, em cada um dos territórios para permitir a conjugação de esforços do Brasil com aqueles países, de modo que as zonas limítrofes não se constituam em entrave para as operações militares repressivas.

Essa conjugação de esforços evitaria a dispersão e também as fugas de guerrilheiros de um para outro país, suscetível de tornar a ação militar e política subversiva um acção continental perigosa. A facção militar que defende essa doutrina parece majoritária nos altos escalões militares e concentrará o fogo de suas baterias nesse sentido para forçar a nossa política externa à variante acertada: ou seja, a assinatura de pactos militares, conforme proposta argentina.

Desconhecer a reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) "é estupidéz política", afirmam os teóricos militares da Sorbonne. Equivaleria, segundo eles, a atitude de avestruz que, imaginando desconhecer a tempestade, mergulha a cabeça na terra e deixa o resto do corpo de fora, à ação dos elementos.

Em termos internos, além da imediata colocação de contingentes militares e de núcleos populacionais ao longo da fronteira do Brasil com a Bolívia, os teóricos da ESG recomendam a organização de uma estrutura política de informações, colocando elementos de confiança do aparelho policial do Estado em Juntas de Recrutamento, Mesas de Reindas, Coletorias, Prefeituras etc. com um comando único, provavelmente ocupado pelo Serviço Nacional de Informações.

Dificilmente, alguns desses teóricos acreditam na existência de guerrilhas no Brasil, em face dos sacrifícios exigidos para uma ação desse tipo. Um deles diz que o guerrilheiro é mais do que um soldado de elite, devendo possuir conhecimentos militares mais do que elementares, além de uma boa base cultural a respeito de problemas políticos, sociais e uma boa dose de conhecimento de psicologia de massas.

— E, ao mesmo tempo — assinalava um velho general — um sacerdote e um guerreiro implacável. Mas, admitindo essa possibilidade, os teóricos alegam principalmente aquelas zonas já referidas, que têm possibilidades de oferecer segurança, amplo campo de manobras, recursos naturais, simpatia da população etc. Consideram necessário que as Forças Armadas examinem duas questões fun-

damentais: 1.º, verificar se temos forças militares capazes de se transportar imediatamente para essas regiões; 2.º, verificar se essas forças estão habilitadas para a ação antiguerrilha, em todos os sentidos.

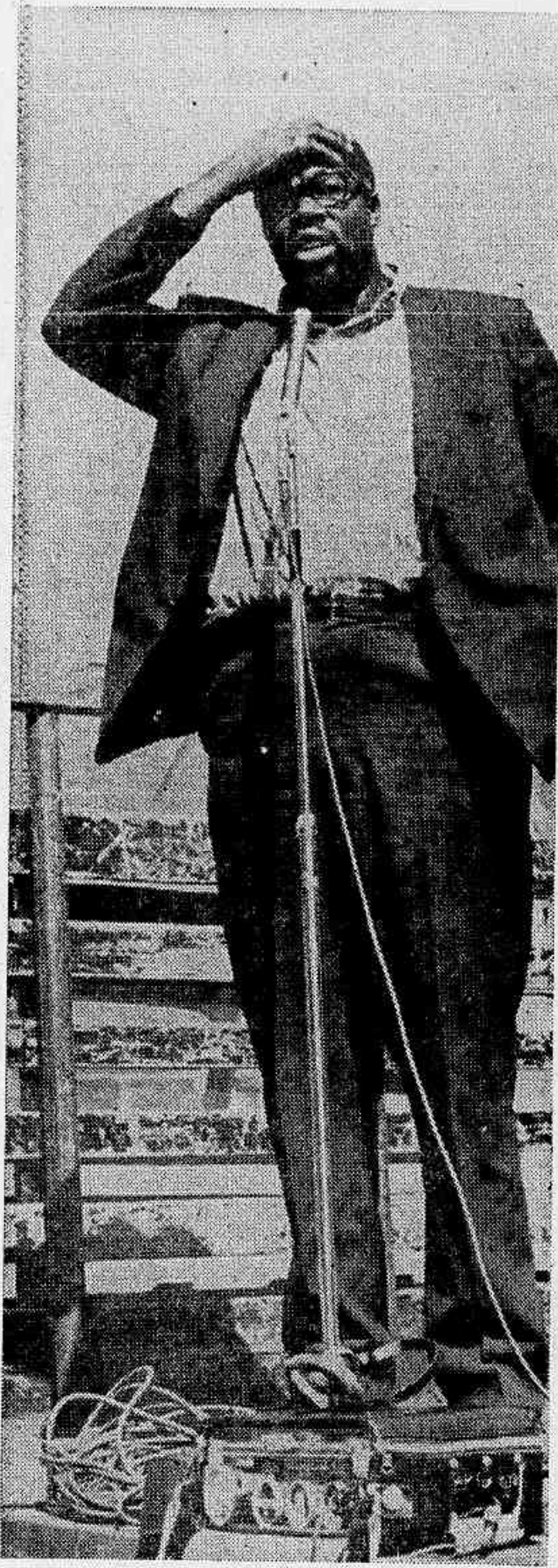
De seis anos até esta data immanum, ainda, o Brasil tem se dedicado à criação de tropa de elite especializada em guerra de guerrilha, sobrevivência na selva, travessia de rios por processos fortuitos, poder de fogo de elementos isolados etc. Funcionou em Manaus um curso especializado que conseguiu formar tropa especializada. Além disso, grande número de oficiais brasileiros já treinou e estudou em centros especializados dos Estados Unidos, seja naquele país ou no Panamá.

A Força Aérea Brasileira procura adaptar grande parte de seu equipamento para a ação antiguerrilha, bem como treina grande número de praças e oficiais nesse tipo de ação política e militar. Os teóricos da ESG vêem com preocupação a orientação de nossa política externa, na medida que possa prejudicar a doutrina militar. Dentro desta, a própria Marinha se adapta e a Operação-Únitas é uma manobra naval adaptada tanto à guerra convencional como à guerra de guerrilhas.

Os estudiosos da doutrina militar da Escola Superior de Guerra, embora recomendem medidas preventivas contra a guerrilha, consideram mais próxima a possibilidade de desencadeamento, no País, de atos de sabotagem. Acham que pequenos grupos de homens bem treinados — incluindo estrangeiros — poderiam desenvolver um tipo de ação terrorista relativamente fácil em grandes centros urbanos, como Rio e São Paulo, provocando sérios problemas políticos.

Continuam pregando, por isso, o aumento do poder de ação dos serviços de informação, cuja infiltração se faria não só nos meios oposicionistas, como entre estudantes, professores e intelectuais. Eles manifestam sinais de crescente inquietação diante da única orientação do Governo Castelo Branco que sofreu, realmente, uma guilhotina radical: a política externa, que poderá comprometer irremediavelmente a doutrina militar pregada pela Sorbonne.

E quando voltar ao Brasil, o Sr. Magalhães Pinto deverá ser pressionado para mudar de posição, tendo em vista a reunião de consulta dos Chanceleres da OEA, que se reunirá em Washington, em setembro, para examinar e decidir sobre a denúncia venezuelana de ingerência armada de Cuba na Venezuela. Tudo indica, no entanto, que o Ministério do Exterior manterá a posição cuidadosa que o Brasil observa, atualmente, em relação a Cuba.



O sol do verão excita os oradores nas meetings dos negros americanos

As perspectivas políticas dos democratas para as eleições presidenciais dos Estados Unidos em novembro de 1968, estão seriamente ameaçadas. E os problemas principais são conhecidos: a crescente impopularidade da guerra do Vietname, que tantas controvérsias tem provocado nos últimos tempos e já repugna ao eleitorado; os motins negros nas grandes cidades do Norte e a onda de crimes, um pouco por toda a parte, e que alarma o país; e a elevação do custo de vida, agravada por aumentos de impostos em nível federal, estadual e municipal.

Em 1948, Harry Truman concorreu às eleições presidenciais para suceder-se a si mesmo, mas não era o favorito. Ainda assim foi vitorioso sobre Dewey. Mas em meio ao seu mandato foi colhido pela guerra da Coreia e sua popularidade desceu tanto que, em 1952, ele desistiu de pleitear o segundo mandato a que tinha direito enfrentando Eisenhower, o homem que tinha os louros da vitória na Europa e "prometia ir à Coreia". O Presidente Johnson está numa situação semelhante.

Todavia, a quinze meses das eleições, os democratas acham que não devem perder todas as esperanças. Assim, teremos nos meses futuros — e talvez mais depressa do que se pensa — de ver Johnson tomar medidas para sair do impasse do Vietname, para melhorar a situação dos negros e tomar outras providências restauradoras de sua popularidade.

O raciocínio estratégico dos democratas confia, antes de tudo, na tendência dos republicanos para jogar fora as oportunidades, lançando-se a lutas intestinas no Partido depois de indicado o seu candidato na convenção.

A segunda fonte de esperança dos democratas é que o ex-Governador do Alabama, George Wallace, que colocou

JOSÉ AUÔ

motins vão beneficiar os negros

ESPECIAL PARA O JB

a mulher em seu lugar a fim de dirigir o Estado como melhor lhe pareça, encabece um movimento de terceiro partido e capte assim votos eleitorais que, de outra maneira, seriam conquistados pelos republicanos. Se Wallace não tomar parte da corrida presidencial e se os republicanos se unirem em torno de seu escolhido, os democratas estão convencidos de que terão uma dura luta para reeleger Johnson.

Para Johnson, a guerra do Vietname é uma desvantagem política. Ele não pode, como Eisenhower, dizer "irei à Coreia", embora já tenha dito que iria a qualquer parte e faria qualquer coisa que pudesse trazer uma paz decente. Os seus duros pronunciamentos pela constante intensificação da guerra, com um aumento espetacular de efetivos e de bombardeios do Vietname do Norte, quase de obliteração, o impedem de fazer promessas por palavras. Sua situação é difícil e ele só pode agir por atos contra um adversário que fecha todas as portas a negociações se não forem atendidas suas exigências mínimas de suspensão dos bombardeios e retirada das tropas. A idéia, frequentemente aventada, da construção de um muro entre o Vietname do Norte e o do Sul, do Mar da China à fronteira do Laos, que logo seria comparado ao Muro de Berlim, construído pelos comunistas, dá a medida de suas dificuldades.

Quanto à questão negra, uma só frase de um assistente presidencial, citada pela revista U. S. News & World Report, resume o enorme problema com que se defronta Johnson: "Os motins de 1967 foram um golpe. Poderiam muito bem ser um desastre se voltassem em 1968".

Os democratas admitem, segundo a mesma revista, — e admitem francamente — que não há maneira pela qual o governo "possa evitar os severos danos políticos advindos dos selvagens motins urbanos e da crescente onda de crimes". E acrescentam eles: "Tudo o que os republicanos têm a fazer é conservarem-se de boca fechada e recolher os votos".

Trata-se de uma situação aparentemente desesperadora. Mas é precisa-

mente nessa frente de desespero que Johnson vai começar a agir com possibilidades de êxito.

A 11 de agosto foi aprovada uma lei que cria uma nova forma de governo para o Distrito de Colúmbia, o município neutro em que está situada a Capital dos Estados Unidos.

Sob o novo governo — criado por ordem do Presidente Johnson — a Cidade de Washington terá um único comissário em vez de uma comissão de três membros, como no passado. O comissário será, de fato, o prefeito. Haverá também um conselho cidadão de nove membros, algo de novo na Cidade, sob controle federal.

Nenhuma dessas autoridades será eleita. O Presidente, no caso Johnson, recebeu poderes para nomeá-las. Segundo se lê na imprensa americana, espera-se que Johnson levará em consideração que dois terços dos residentes de Washington (população: cerca de 800 mil habitantes) são negros — e nomeará um comissário negro e uma maioria negra no conselho.

Isso fará de Washington a única capital de importância no mundo com um governo local chefiado por negros. Isso será quase o governo local há tantos anos exigido pelos líderes negros e rejeitado repetidas vezes pelo Congresso. É quase o governo local pedido pelo Poder Negro.

Os únicos novos poderes concedidos à Capital permitirão ao comissário consolidar as repartições sem aprovação do Congresso e transferir verbas entre as repartições. O controle final dos negócios do Distrito Federal, que não vota senão em eleições presidenciais, ficará com o Congresso e o Presidente.

Ao propor a modificação, o Presidente Johnson disse que ela estabelecerá um governo mais amplamente representativo. Os velhos poderes serão mais amplamente distribuídos.

Essa medida da iniciativa do Presidente Johnson, aprovada depois de passada a maré alta dos motins negros de junho e julho, não poderá deixar de lhe trazer dividendos políticos e prenuncia outras providências seme-

lhantes que ele certamente não deixará de tomar nos meses vindouros.

O principal problema do negro americano é o desemprego e tanto é assim que já se tornara axiomático que ele era o último a encontrar trabalho e o primeiro a ficar desempregado. Segundo estatísticas recentes, a proporção de desempregados entre negros é de duas vezes a dos brancos, e essa razão vem-se mantendo há anos. Os últimos números oficiais, referentes a julho, registram uma taxa de desemprego de 7,2% para negros, em comparação com 3,9% para o total da força de trabalho. Levando-se em consideração que os negros representam cerca de 11% da população norte-americana, a sua contribuição para o exército dos sem trabalho é bastante elevada.

Mas, depois dos motins, várias publicações semanais de âmbito nacional, como a revista já citada, Time e outras, dão ênfase ao fato de que um número cada vez maior de negros está fazendo carreira no ensino, principalmente primário, na Medicina e em todos os setores de trabalhos de escritório.

World Report, por exemplo, diz que o Governo federal está aplicando uma política ativa de contratação e promoção de empregados negros. Um funcionário federal explica: "Sob o Presidente Kennedy era a política de contratar e promover negros. Sob Johnson, é o mesmo — apenas agora queremos estar certos de que os contratamos e promovemos". Essa forma de "discriminação pelo avesso" no Governo federal, diz a publicação, é devida a uma interpretação rigorosa das legislações de direitos civis "e subsequentes diretivas vindas de alto nível".

Johnson parece estar cuidando com especial carinho esse setor de suas dificuldades e não é de admirar que os veteranos negros que estejam chegando ou venham a chegar da maldada guerra do Vietname venham a ser premiados com benefícios que indiretamente lhes deram ou ainda vão dar os motins de julho.

FRANK MORAES

a Índia à procura de novos caminhos

ESPECIAL PARA O JB

Frank Moraes, Editor-Chefe do Indian Express, de Nova Délhi, e autor de vários livros sobre a Índia, explica as grandes transformações por que está passando aquele país. Depois de perder seus dois grandes líderes, a Índia está à procura de novos caminhos.

Nova Délhi (UPI-JB) — As eleições realizadas na Índia, em janeiro e fevereiro deste ano, marcaram provavelmente um importante divisor de águas na história do país, depois da independência. Estas foram as primeiras eleições gerais. Esta foi também a primeira vez que o Partido Congressista, sempre dominante, sofreu uma derrota devastadora, perdendo sua maioria em cinco dos dezesseis Estados indianos, só conseguindo manter o poder no centro, com uma maioria extremamente reduzida. Desde então, o Partido da situação foi aliado de mais quatro Estados. Seus adeptos representam hoje menos que 38 por cento da população do país. Governos de oposição estão no poder no Estado mais populoso da Índia, Uttar Pradesh, e no de maior extensão territorial, Madhya Pradesh.

Três anos depois da morte do Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru, o Partido do Congresso está virtualmente desintegrado. Nestes três anos, a Índia teve três primeiros-ministros, dois conflitos armados, com o Paquistão e com a China, dois anos sucessivos de secas. O efeito cumulativo desses acontecimentos é responsável por boa parte da atual instabilidade e retração econômica. Mas as causas primeiras são mais profundas. A predominância prolongada de Nehru no cenário político, que se estendeu durante os dezesseis anos que sucederam à Independência, não permitiu nunca que líderes ou partidos políticos cres-

cessem fora da égide do mestre. Antes dele, a liderança de Mahatma Gandhi predominou durante duas décadas sem ser contestada. Em consequência, o espírito indiano foi sucessivamente hipotecado a esses dois homens por um período de quarenta anos.

Nesse processo, a Índia perdeu o costume de pensar com independência. O pensamento político e econômico de Nehru se opunha ao do Mahatma em muitos pontos vitais. Mas, em se tratando dos altos interesses da unidade nacional, quando Gandhi liderava a cruzada para livrar a Índia do domínio britânico, o líder mais jovem abria mão voluntariamente de suas convicções e subjugava seus pensamentos aos do líder mais velho. Com a morte do Mahatma, Nehru, Primeiro-Ministro incontestado, pôde insuflar no país suas idéias e ideologias, e o fato de que foram aceitas sem oposição pela maior parte do país e pelo Partido do Congresso mostra a que ponto o pensamento indiano estava hipotecado, e com ele o hábito de pensar livremente, as duas personalidades marcantes do momento.

Era inevitável que a morte de Nehru deixasse a Índia perdida nesse vácuo, do qual só poderá sair com um novo líder ou com um grupo de líderes de pensamento novo. Ninguém pode, no momento, preencher o vazio. Embora alguns grupos de oposição tenham sido capazes, através de contatos precários de conveniência, de estabelecer governos contrários ao Partido do Congresso, em nove Estados indianos, nenhuma composição ideológica e de lealdade os mantém unidos. Quanto ao Partido do Congresso, está condenado a seguir a velha linha de Nehru ou a repetir seus slogans, na sua maioria inaplicáveis ao momento desenvolvimentista que vive a Índia e o mundo em geral. A Índia marca passo em um mundo que acelera o passo.

No interior do país nada mais se ouve senão os gritos dos papagaios do Partido do Congresso, condena-

dos que estão a rufar o velho tambor dos princípios econômicos, com apelos a um vago e indefinido socialismo, por maior participação do governo em novos setores da atividade econômica, por mais planificação e nacionalização. Os novos líderes do Partido do Governo não têm nada de novo a oferecer ao país. Os partidos de oposição, que vão desde o conservador Partido Swatantra e o tradicionalista Jana Sangh, de orientação hindu, até os partidos socialistas e os extremistas pró-Pequim, estão igualmente na bancarrota de idéias e apoiados em velhos slogans e um canceloneiro superado de dogmas.

Apesar das mudanças na situação internacional, o Partido do Congresso continua acenando insistentemente com o velho conceito de não alinhamento que serviu razoavelmente bem à Índia em um mundo diferente, na primeira década de Nehru no poder. Nesse ponto também, a nova liderança do Partido parece incapaz de inovar. Como meio para atingir determinado fim, a política de não alinhamento pode ser compatível com os interesses de um país em desenvolvimento e recém-independente, cuja primeira meta é um período de paz no qual possa dar conteúdo econômico à liberdade política adquirida. A Índia cometeu erros na implantação dessa política e não na sua adoção. O desgosto ocorrido na guerra fria pede, necessariamente, um reajustamento do conceito de não alinhamento, que parece ser o que Nehru procurava nos últimos meses de vida. Mas a morte de Nehru deixou o não alinhamento em polvorosa. Ironicamente, é o Paquistão que deu a primeira guinada no sentido de adaptar a política em um alinhamento que lhe permitisse ter relações amistosas com a China Popular e coexistir ao mesmo tempo como membro do SEATO e do CENTO.

A recusa do grupo afro-asiático de se alinhar com a China ou com a Índia, depois do conflito militar entre esses dois países, em outubro de 1962, pegou muita gente des-

prevenida na Índia, por não entender que não alinhamento quer dizer não participação. Em certo sentido, a Índia foi surpreendida com seu próprio petardo na mão.

O confronto sino-indiano não revelou apenas que o não alinhamento não é sinônimo de segurança coletiva, mas abriu os olhos de alguns indianos para o fato de que aquilo que alguém apelidou "lógica da posição mediana" favorecia invariavelmente ao agressor. Há alguma tendência para meditar novamente sobre o não alinhamento, mas que ainda não é muito visível nos círculos ortodoxos do Partido do Congresso. Os partidos de oposição tampouco elaboraram uma política ou políticas internacionais originais. Seu pensamento também se mantém fiel às velhas concepções comumente aceitas.

O quadro político indiano, em geral, está ofuscado pela ânsia de poder que infesta todos os partidos. Mas longe dos corredores da política existe um número sempre maior de indivíduos, principalmente nos grupos mais jovens, que procuram novos caminhos de pensamento e ação. O ressurgimento da Índia, segundo eles, depende do aparecimento de uma liderança coletiva, e não de um líder absoluto capaz de dar novo impulso e nova direção ao progresso e ao pensamento do país. Nessa liderança coletiva, composta de uma nova elite política, repousam as esperanças da Índia de se reabilitar. Os responsáveis pelo deslocamento do Partido do Congresso de vários setores do poder, nas últimas eleições, são muitos de um grupo de idade diferente. Cerca de 160 milhões dos 250 milhões de eleitores que votaram em fevereiro de 1967 pertencem a grupos etários de 21 a 40 anos de idade, o que dá uma média de 35 anos para o eleitorado. Uma grande parte desses 160 milhões de eleitores não é muito fortemente inclinada para o Partido do Congresso. Seu modo de pensar vai determinar em grande parte os caminhos e a aparência da Índia de amanhã.



A fome não é boa conselheira. Isto é verdade também na Índia

THE ECONOMIST

o tempo, israel e os árabes

ESPECIAL PARA O JB

Os árabes afirmam que o tempo está do lado deles e contra Israel. Em termos de gerações, é possível que isto seja verdade. Mas não é motivo para perder tempo. Este, no momento, está do lado de Israel, acha The Economist, em Londres.

Quanto mais os árabes se sentem desiguais para reaver algumas de suas perdas na malfadada guerra contra Israel, mais êxito conseguirá Israel e mais profundos serão os "vestígios da agressão" que os líderes árabes querem remover. E apesar de todo o estímulo que vêm recebendo este mês, do Presidente Tito e de outros, os árabes ainda estão congelados na sua imobilidade pelo choque de sua derrota.

Os objetivos que Israel pretendia atingir com a guerra foram alcançados inteiramente, desde junho. Na época, tratava-se de obter alguma segurança definitiva contra a ameaça de agressão dos países árabes e a reabertura do Golfo de Acaba. Com a conquista do Sinai e da margem ocidental do Jordão, os israelenses tornaram-se mais precisos: não abandonariam as áreas ocupadas, segundo afirmaram, exceto depois de negociar a paz diretamente com os árabes. Depois disso, anexaram a parte árabe de Jerusalém, desafiando uma resolução da Assembleia das Nações Unidas. Na semana passa-

da, o General Dayan e o Sr. Yigal Allon, os mais jovens pretendentes ao governo de Israel, passaram a defender uma velha reivindicação sionista, de que, por direito bíblico, deveria estender suas fronteiras até as margens do Jordão. Essa afirmação não teve a sanção governamental, mas reacendeu a imaginação da opinião pública israelense. Finalmente, o Sr. Eshkol determinou, na última segunda-feira, que nenhum refugiado poderia retornar da margem oriental para a ocidental depois de 31 de agosto, ou seja, ultrapassar os limites fixados por Israel há três semanas atrás. As travessias continuaram moderadas, mas não mais de 35 mil dos 170 mil árabes que pediram para voltar para suas casas puderam fazê-lo em tão pouco tempo.

Há sempre uma lógica por trás da política israelense para refugiados. A resistência está começando a tomar corpo na margem ocidental do Jordão e a Rádio de Amã a encoraja. Duas semanas atrás, o Ministro das Finanças da Jordânia insistiu para que os refugiados voltassem e "se tornassem um espinho na carne do agressor". Na verdade, quem visse essas criaturas magras e subnutridas atravessarem o Jordão não poderia nunca pensar que eles se tornariam uma ameaça para alguém. São os mais fortes, é que não deixaram a região, que formam a possível resistência árabe na linha de frente. Em geral, a opinião pública mundial apóia o ponto-de-vista árabe de que o retorno dos refugiados é um problema de humanidade que não deveria ser

misturado com a política. Isto força Amã a não os misturar também nos seus programas radiofônicos, como de fato parou de fazê-lo. Mas parece que, no momento, a maioria dos refugiados aguarda na margem oriental desocupada que os israelenses se deem conta de que não se devem preocupar com uma resistência árabe na margem ocidental.

O desejo israelense de negociar diretamente com os árabes também é compreensível. Eles ganharam a guerra e pretendem fazer a sua própria paz. Pode-se imaginar que, durante as conversações, eles se tornem generosos e galantes. Mas as negociações estão fora de cogitação no mundo árabe de hoje. Os governos árabes mais interessados — Egito, Síria, Iraque e Jordânia — ainda estão chocados demais para uma iniciativa. Seus mandatos populares, se é que ainda os têm, são para a guerra e não para a paz. Eles estão na posição difícil de continuar governando depois que seus Exércitos foram derrotados, mas que seus povos recusam-se a aceitar a derrota. A guerra praticamente não atingiu o Cairo, Damasco ou Bagdá. As ameaças ao nível de vida dos árabes, tais como a perda dos direitos cobrados pelo Canal de Suez, os royalties sobre o petróleo e o turismo, ainda são tomadas como um desafio: "Muito bem — pensam eles — vamos encarar a realidade e, se necessário for, voltaremos aos nossos arados". É claro que há espíritos desesperados com a retração da economia.

Nas reuniões entre países árabes, como na de Bagdá da semana pas-

sada, onde se discutiram os problemas do petróleo e das finanças, os países mais moderados fizeram prevalecer sua opinião. Mas o espírito de povo sitiado ainda é o mais popular e poderá exigir dos governos uma prestação de contas antes de se extinguir.

Nesse impasse, as visitas do Presidente Tito ao Cairo, Damasco e Bagdá foram um fato reconfortante para os árabes. Até que enfim apareceu um amigo que entende, muito melhor do que a União Soviética, os problemas de pequenos países nação sofisticados que lutam por aquilo em que acreditam. A atitude dos líderes árabes, balançando a cabeça pacificamente, pode ter levado o Presidente Tito a conclusões otimistas demais, quando declarou que os árabes concordaram na necessidade de alguma solução política. O que ele quis dizer é que todos os líderes árabes concordavam — coisa que não acontecia há dois meses atrás — em que um retorno à guerra convencional era impossível e que as portas estavam abertas, no mundo árabe, para idéias políticas de fora.

Tito operou em alto nível. Ele esteve em contato com Moscou e Washington antes de fazer suas visitas e sem dúvida alguma inseriu como peso na sua missão o compromisso assumido por americanos e russos antes do encerramento da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Os dois países concordaram em que podiam levar Israel a devolver as terras conquistadas em troca de certas garantias de paz por parte dos árabes. O plano foi boicotado pelos árabes antes que pudesse ser pôsto

em prática e parece que os russos prometeram não apoiar qualquer proposta que os árabes não endossassem. Apesar disso, não faria mal que os árabes dessem uma nova olhada no plano. O Presidente Tito teria sugerido que o Conselho de Segurança garantiria as antigas fronteiras de Israel e depois solicitaria que os israelenses voltassem para esses antigos limites. Os árabes não seriam chamados a assinar diretamente qualquer documento: isto seria feito pelos russos, em seu nome.

Os árabes continuam examinando o plano, mas sem muito entusiasmo. Os israelenses rejeitaram-no de imediato. Eles insistiriam em obrigar os árabes a assinar um ato de não beligerância, e dificilmente aceitariam abandonar seu direito a estabelecer uma paz própria.

A verdade é que Israel sente-se bastante seguro de si. Os árabes, por outro lado, acham que deve haver uma saída se as duas grandes potências realmente o desejarem. Mas será que essa saída satisfará os árabes? A questão decisiva para eles é saber o que pensam os americanos. Daí todo o interesse oficial dos egípcios com a visita do representante do Departamento de Estado, Sr. Bergus, ao Cairo, para tratar de problemas de rotina dos interesses americanos, uma vez que as relações diplomáticas foram cortadas. Da mesma forma, o retorno do Embaixador da Liga Árabe, Sr. Taleb Shebib, a Londres. Não é missão específica do Sr. Shebib, como foi sugerido, abrir caminho para um reatamento das relações diplomáticas dos

países árabes com a Inglaterra. Nem andou ele viajando para Washington, acompanhado de alto representante do governo egípcio; essa notícia para ser um mito. Mas Londres é um dos postos de escuta que não podem ser deixados à distância quando se deseja realmente obter boas informações sobre as intenções dos ocidentais.

Em face disto, Washington tem quase a mesma fé dos árabes no poder curativo do tempo. Os americanos não sofrem com o boicote do petróleo. Eles se sentem apenas agradecidos que Israel não tenha precisado de sua ajuda, o que poderia colocá-los frente-a-frente com os russos. As eleições presidenciais do ano que vem põem um termo a qualquer idéia aventureira. Há também a esperança secreta de que um compromisso com a Rússia no Oriente Médio poderia levar a um acordo bem mais importante, no Vietnã. Embora se fale muito em pressão americana e russa, ela levará muito tempo para consubstanciar-se ou simplesmente desfazer-se. Os governos árabes seriam mais sábios se não confiassem tanto no mundo, ou na posteridade, para restaurar sua soberania sobre as terras conquistadas por Israel, não por intenção sua mas por erros dos próprios árabes. O tempo tem a peculiaridade de consolidar posições que começaram como temporárias. Os próprios árabes têm boa memória. Mas o mundo não a tem.



A derrota de junho diminuiu as proporções da liderança do Presidente Nasser



Setecentos milhões de chineses estão por trás do pensamento de Mao

THE OBSERVER

quem é o tigre de papel?

EXCLUSIVO PARA O JB

Enquanto a autoridade de Mao diminui dia a dia na China, o atentado contra a Embaixada britânica em Pequim mostra, segundo os ingleses, que é pequena a intenção chinesa de agir com seriedade na vida internacional. Em Hong-Kong, os atos terroristas prejudicam mais os interesses chineses que os interesses de Sua Majestade britânica.

Para um homem na posição incômoda em que se encontra Mao Tsé-tung, existem boas razões para atear fogo na Embaixada britânica, em Pequim. Isto depende muito da energia da Guarda Vermelha, que poderia ser gasta por ela de outra forma, como por exemplo, chocando os crânios de seus membros entre si. Pode também amansar os revolucionários ressentidos em Hong-Kong, que têm reclamado ultimamente contra a falta de apoio adequado da mãe-pátria. Finalmente, ao contrário de certos objetivos que o Presidente Mao gostaria de atacar também, a Embaixada incendiada não val de voltar-lhe o tróco. O mesmo pode ser dito da derrubada de aviões americanos: é bom para o moral das unidades da força aérea local;

é bom também para os meios revolucionários de Hanói. E, enquanto eles forem abatidos sobre território chinês, não haverá revide.

Assim, o Presidente Mao conseguiu para si, na semana passada, duas vitórias baratas. Mas ambas demonstram como é pequena a intenção da China de agir com seriedade. Mesmo proclamando "o brilhante sucesso na batalha" contra os americanos, o *Diário do Povo* deixou bem claro, mais uma vez, que a China não apoiará diretamente os seus irmãos vietnamitas, a menos que seja por autodefesa. Ela continuará derrubando aviões americanos que cruzem o seu território; os dois últimos foram o oitavo e o nono de uma série que a China diz ter abatido nos últimos cinco meses (os americanos só confirmaram três deles). Mas, a menos que os americanos "ousem declarar guerra ao povo chinês", parece que os chineses continuarão como estão, na mesma conversação.

Se comparado com a precaução das palavras chinesas sobre o incidente com os dois aviões americanos, o incêndio da Embaixada inglesa foi um desabafo bem mais selvagem. O pretexto que os chineses escolheram para fazer seu drama foi falso: dos 53 jornalistas comunistas presos em Hong-Kong, apenas 12 continuavam na cadeia quando chegou o ultimato chinês.

Mas o ataque à Embaixada em Pequim foi claramente uma provocação para uma ação mais violenta e que contava muito mais: mas não em Pequim, e sim, em Hong-Kong. Quem quer que esteja dirigindo a política exterior de Pequim, ainda está se baseando no cálculo de lucros e perdas. Atividades anti-imperialistas em Hong-Kong feriam muito mais aos interesses chineses que aos próprios britânicos: os assaltos aos ingleses, na China, custaram caro. Por isso, se o Foreign Office quiser limitar as violências contra súditos britânicos, tudo o que terá de fazer é tornar mais caro ainda esse tipo de atividade para os chineses. Uma forma de evitar que o correspondente da Reuters seja atirado fora de casa e preso, seria expulsar os 12 correspondentes chineses que ainda operam livremente em Londres. Os diplomatas chineses na Inglaterra poderão sentir melhor os efeitos dos ataques contra ingleses, em Pequim, se limitarem seus passos, não mais a um raio de cinco milhas em torno de Marble Arch, mas a um raio de cinco metros, em torno da sua embaixada. E se os diplomatas ingleses não tiverem condições mínimas de trabalho em Pequim, nas próximas semanas, deveriam ser retirados da China, ficando no seu lugar apenas um esqueleto de Embaixada.

Mas o máximo que a Inglaterra

terra pode esperar é poder proteger seus homens em Pequim. É uma ilusão para a Inglaterra ou qualquer outro país, pensar que qualquer coisa que faça poderá modificar os métodos, sem falar na orientação, da política externa chinesa. Enquanto os revolucionários culturais continuarem dominando Pequim, eles seguirão usando a violência da Guarda Vermelha para curar sua frustração contra revisionistas e imperialistas. Mao Tsé-tung, na sua semi-senilidade, poderá mesmo ver-se tentado a agir com as mesmas técnicas do outro lado de suas fronteiras. Mas a sua autoridade está diminuindo a cada dia, e será sempre mais difícil para ele tentar esse método.

Há meses que Mao só tem certeza de exercer sua autoridade em algumas províncias apenas, em torno de Pequim. Desde o incidente Wuhan, um mês atrás, quando um comandante militar local desafiou-o diretamente pela primeira vez, o poder central tem se esvaído aceleradamente. Mao conseguiu uma vitória positiva este mês: ele estabeleceu um comitê revolucionário na Jonghina província ocidental de Chinghai. Mas as notícias que dão conta de novos conflitos em outras províncias supostamente leais a Mao, tornam a operação Chinghai mais uma vitória sem expressão. Além disso, o êxito dessa operação já foi mais

que anulado pela nova ameaça à influência de Mao no estratégico sudeste da China.

Mao tentou refazer-se do desafio, em Wuhan, demitindo o comandante que o ofendeu e substituindo-o por outro militar, responsável pelo comando de toda aquela região militar (assim como da província vizinha de Kiangsi, que está sob o comando militar de Foochow). Essa manobra drástica talvez tenha conseguido trazer uma região militar de volta ao campo maoista — embora ainda fique por ser provada a capacidade de um comandante novo e desconhecido conseguir a lealdade de tropas potencialmente rebeldes. Mas mesmo que Wuhan esteja de volta ao lado de Mao, ele parece ter perdido seus dois vizinhos, as regiões militares de Foochow e Nanquim. Segundo recentes avisos murais da Guarda Vermelha, este dois importantes comandantes regionais estão agora desafiando Pequim.

A situação parece ser ainda pior no Extremo-Sul na região militar de Cantão. Durante semanas, os viajantes chegados a Hong-Kong davam conta de violências terríveis que estariam acontecendo do outro lado da fronteira. A maioria das histórias não foi confirmada embora chegassem a Hong-Kong alguns sinais de convulsões internas em Cantão, tais como a interrupção no tráfego entre a

província chinesa e Hong-Kong e o silêncio das emissoras de rádio locais, a mostrar que as coisas deviam estar correndo mal na região. As últimas notícias dizem que três exércitos do Norte foram deslocados para Cantão com o objetivo de sufocar uma rebelião da guarnição militar local. Se houve deslocamento de tropas de outras províncias para Cantão, isto indica que o comando dessa província também não está favorável a Mao Tsé-tung; e isto poderia ser realmente muito sério.

Se Mao perdeu a lealdade dos comandantes regionais do Sudeste isto equivale a uma efetiva paralisia na política externa chinesa. Porque são estes quatro comandantes, com 700 mil homens sob suas ordens, que fazem face aos principais inimigos da China, no Vietnã, em Hong-Kong e em Formosa. Mesmo que Mao quisesse participar mais ativamente dos distúrbios de Hong-Kong, embora não haja nenhuma indicação nesse sentido, isto poderia ser impossível agora, com o caos generalizado em Cantão. Daí, que a alternativa lógica é queimar embaixadas. Ainda é muito cedo para dizer com certeza se a China deixou de ser uma força no mundo: nenhum país que acaba de conseguir sua Bomba-H pode ser eliminado do computador geral de forças. Mas a China está muito perto de não contar mais.

WILSON FIGUEIREDO

uma tática de lacerda em duas oportunidades

Em cinco artigos assinados com mão agressiva, o Sr. Carlos Lacerda rompeu o isolamento em que se mantinha desde a derrota na sucessão estadual da Guanabara. Com a edição do segundo Ato Institucional, a 27 de outubro de 65, desapareceram os partidos políticos e com eles a candidatura de Lacerda à sucessão presidencial, convertida numa escolha indireta. Depois de um longo período de inatividade, em que descrezou os braços apenas para as articulações da frente ampla, parece considerar esgotado o prazo de observação que concedeu ao Governo Costa e Silva.

Ao contrário do alheamento que adotou na sucessão presidencial e no encaminhamento da solução constitucional, à imagem e semelhança do autoritarismo que marcou a segunda fase do Governo Castelo Branco, o Sr. Carlos Lacerda parece agora decidido a impedir que o novo contrato político passe em julgado com a sua omissão.

A mudança de atitude significa a desistência de uma expectativa de cinco meses em relação ao Governo Costa e Silva, durante os quais a evolução das tendências não atendeu às necessidades da oposição nem lhe reservou oportunidade de reintegrar-se no curso dos acontecimentos, dos quais afastou-se por cálculo e aos quais volta voluntariamente.

Duas semelhanças podem ser registradas na abertura da temporada política: Lacerda retoma, contra o Governo Costa e Silva, a agressividade tática que utilizou contra o Governo Castelo Branco, a partir do seu rompimento com o primeiro mandatário da linha de abril. A outra semelhança é que o atual Governo repete, em relação a Lacerda, o mesmo comportamento de recusar-lhe o combate em campo aberto, na oportunidade, no lugar e com as armas que o adversário escolhe.

A primeira resposta a ser dada pelos fatos diz respeito à indagação sobre se a técnica castelista de isolar Lacerda reproduzirá, nas condições atuais, os mesmos resultados que a consagraram no período discricionário, em que estava em vigor o Ato Institucional nº 2.

A outra verificação a ser extraída do bôjo dos acontecimentos é se a ação de Lacerda encontra agora melhor oportunidade, já que o teor de agressividade demolidora não foi capaz de romper a unidade autoritária do Governo Castelo Branco, se bem que na experiência anterior lhe tenha faltado compreensão e apoio da oposição, cujo alheamento refletia desconfiança e perplexidade.

Este aspecto alterou-se bastante na etapa atual, em que a oposição reconhece a inutilidade da prevenção pessoal contra Lacerda, afinal o único instrumento de que dispõe para intervir ativamente no processo e antecipar a sua hora.

Por mais que subsista a suspeita de que Lacerda vale-se da oposição, toma forma também o sentimento recíproco, de que ela pode utilizá-lo, quando nada por uma fase em que os interesses e riscos serão divididos em comum.

Quanto à técnica de que Lacerda se utiliza, não apresenta aspectos novos, quer na forma, quer no conteúdo de suas críticas: a investida contra o Ministro da Justiça e o Ministro da Educação tem como objetivo à vista abalar a estrutura do Governo, através da caracterização de dois setores cuja ação, no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes e no convencionalismo diante dos problemas do ensino, destoa da promessa redemocratizadora, como a entende e deseja a oposição. Lacerda empenha-se em acentuar a contradição, a fim de forçar o Governo a aceitar a caracterização, ou providenciar para restabelecer um novo rumo.

O mesmo esquema foi aplicado contra Castelo Branco: escolheu o Ministro do Planejamento, ao romper com o seu Governo, como alvo preferencial, e partiu para respon-

sabilizá-lo politicamente pela impopularidade que se adensava contra o movimento de 31 de março.

O resultado, porém, foi oposto ao pretendido por Lacerda: em lugar de desfazer-se do Ministro Roberto Campos, o Marechal Castelo Branco aceitou a caracterização da política econômico-financeira como o núcleo da concepção de Governo, incorporando a impopularidade como dado de um cálculo consciente.

Mas, as condições eram específicas, por força do temperamento presidencial, zeloso do sentido autoritário de sua liderança, num quadro de excepcionalidade institucional, situação que não se repete na atualidade. O Governo Costa e Silva não tem um centro doutrinário e sim uma posição pragmática, em decorrência da multiplicidade de tendências que o compõem, com sentido de abertura política.

O painel de instrumentos fortes, mantidos à disposição do Governo, tem valor simbólico, mas poderá ser utilizado, embora sua aplicação real significasse o refluxo de uma tendência que o Marechal Costa e Silva, por temperamento e desejo de consolidar a missão constitucional com que se alçou ao poder, deixaria para última hipótese. A sua utilização significaria o reconhecimento de um caso de segurança e o fim da linha conciliatória.

O cálculo de Lacerda parece considerar estas circunstâncias evidentes: a empreitada contra o Ministro da Justiça, através da série de artigos, visa a levar o Governo a repudiar a tendência arbitrária ou vestir de uma vez a capanga autoritária, na avaliação de que qualquer dos dois caminhos será útil à Oposição.

Fora de dúvida é que seria para Lacerda uma grande vitória a perda de prestígio e a consequente saída do Ministro da Justiça, cuja atuação é identificada com a quota residual de poder discricionário. No momento em que conseguisse interferir na composição do

Governo, Lacerda passaria a dispor de uma faculdade de influência, que o estimularia a prosseguir na escalada política.

Mas, o sentimento de que este perigo pode ocorrer dá ao Governo a coesão que o seu sentido eclético dificultava. Assim, parece repetir-se, com o Ministro da Justiça, noutro plano e em escala menor, o que ocorreu em relação ao Ministro do Planejamento no Governo Castelo Branco: o Sr. Gama e Silva fortaleceu-se politicamente, pelo menos enquanto persistiram os efeitos do episódio, os quais já não se restringem à fase inicial, o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Para Lacerda e a Oposição, esta devia ser uma das alternativas previsíveis e de valor identitário. Tanto a confirmação da tendência autoritária do Governo, prolongada do período anterior, como o repúdio ao resíduo discricionário, servem apenas como etapa inicial de um programa que não se esgotará senão quando efetivar-se, tanto para Lacerda como para a oposição, a possibilidade de acesso ao Poder, impraticável na sucessão presidencial indireta.

Resta saber como será possível compatibilizar, com a impaciência oposicionista e a corrida de Lacerda contra o tempo, esta meta política com o sentimento de segurança, que levou o primeiro Governo a fixar em dez anos o prazo de proscrição política, como a medida do tempo em que as Forças Armadas esperam desempenhar o seu papel político sobre a Nação. É fora de dúvida que o prazo é experimental e depende dos resultados.

A grande questão é determinar a margem de risco para toda e qualquer iniciativa no sentido de apressar o cumprimento do programa redemocratizador, já que nem todas as forças e tendências mostram-se dispostas a esperar o fim do prazo, sujeito a adiamentos imprevistos, na medida que os resultados pretendidos afetarem o sentimento militar de segurança.

Este será indispensável para que Lacerda não poderá exceder os limites convencionais, sob pena de ocorrer a devolução do poder de decisão à classe política.

Arma-se a opção oposicionista em termos de resignação ou de atuação, ambos com riscos: a primeira alternativa significaria um voto de confiança cega e fatalista no encaminhamento democrático, com a renúncia a qualquer confrontação perturbadora; implica a abdicação oposicionista com quota de sacrifício, sem a garantia prévia do resgate. A segunda via é a mais adequada à oposição, pelo simples fato de que ela poderá beneficiar-se da luta política e candidatar-se ao crédito de opinião pública, que a passividade conformista jamais lhe dará.

Para a etapa de integração do setor oposicionista no processo será indispensável, entretanto, que o MDB e Lacerda definam, com mais clareza, os objetivos a serem alcançados, e escolham meios adequados para atingi-los, — fase preliminar ainda não vencida, como o provam o impasse que travou a frente ampla e a permanência de sombras de desconfiança nas relações entre o único nome em condições de desempenhar o papel de liderança oposicionista e os grupos com potencial político e eleitoral carente de aproveitamento dinâmico.

A maior carta política de Lacerda, para o jogo que apenas começa, com o primeiro assalto às posições sustentadas pelo Governo, é o fato de ter sobrevivido à fase das punições, já encerradas como demonstração de arbítrio. Tendo atravessado incólume a vigência do segundo Ato Institucional, sua segurança hoje é maior do que antes, para extorquer todo o seu potencial de liderança.

Há apenas um dado preliminar a ser considerado neste capítulo: embora não possa ser fulminado discricionariamente, já que perduram os efeitos mas não existe mais a perda dos direitos políticos, na forma do Ato Institucional,

Lacerda não poderá exceder os limites convencionais, sob pena de desafiar o Governo a utilizar as formas constitucionais para privá-lo da cidadania política.

Sua prova prática será a de manter-se fora da zona de segurança nacional e evitar que a impossibilidade de apanhá-lo discricionariamente enseje novas formas de limitação do processo político, confinando o setor oposicionista a esterilizante.

O primeiro assalto de Lacerda contra o Governo deixou claro que a liderança presidencial não acolhe a ideia de modificar a composição do Ministério diante do processo crítico a que o submeteu o mestre-de-obras da frente ampla. Lacerda, em seis artigos, empenhou-se em mostrar que o projeto de Revolução, depois da deformação sofrida no período Castelo Branco, não foi restaurado em suas linhas ideais pelo Governo Costa e Silva, que — no seu modo de apreciar os fatos — capitulou ao esquema que aprisionou também seu antecessor.

Esta é a questão de conteúdo, em relação ao movimento de 31 de março, do qual Lacerda ainda não se libertou: ao criticar as distorções, revela implicitamente identificação com o modelo. Seus artigos dehomam, na concepção tática, a tentativa de comunicar-se com o setor militar, sempre confrontando o modelo ideal da Revolução, que ele não renega, com a versão crítica dos dois Governos que em nome dela se instalaram.

Entre Lacerda e a oposição existe, ainda atuante, uma diferença essencial: ele critica os Governos Castelo Branco e Costa e Silva, em nome do movimento de 31 de março, porque não corresponderam ao que no seu entender deveria ser uma Revolução brasileira, enquanto as oposições em geral, e a esquerda em particular, consideram indevido até o uso da palavra revolução para o que se passou a partir de abril de 64.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

as controvérsias do café

A SEMANA ECONÔMICA

A atual reunião da Organização Internacional do Café foi suspensa na quarta-feira por três dias e no seu reinício voltará a ser discutido o problema do café solúvel que entrou na pauta ganhando situação de prioridade. Outros assuntos mais importantes ficaram para depois, tais como fixação de cotas, controle da produção e renovação do Convênio.

A atual reunião cafeeira de Londres, promovida pela Organização Internacional do Café, que muitos esperavam fosse tratar, como o maior destaque, da fixação do nível de cotas de exportação, do sistema de controle das vendas no mercado internacional, das medidas para reduzir os estoques e financiamentos para diversificação da produção, além da prorrogação ou renovação do vigente Acordo Internacional, transformou-se de repente em amplo campo de discussão do café solúvel.

A reunião, que é rotineira dentro do sistema da OIC, transformou-se em arena de debate, em alguns deles com objetivo de enfraquecer a posição brasileira. Temos oferecido provas de nosso interesse em promover o aperfeiçoamento do Convênio, visando a transformá-lo em instrumento efetivo de estabilização do mercado internacional do café. Na verdade, já se mostrou que as deficiências do Acordo são menos estruturais que operacionais, mas com o Brasil cumprindo rigorosamente suas obrigações, respeitando sua cota, promovendo um severo programa de erradicação, enquanto muitos de nossos concorrentes violam e burlam o Acordo.

O exemplo do controle da produção é significativo. Iniciamos aqui, no Governo passado, um grande programa de diversificação da lavoura cafeeira, gastando nele recursos da ordem de 70 milhões de dólares. Na reunião de Londres mostramos esse nosso propósito, com toda a lisura. Entretanto, nenhum outro país produtor iniciou até agora qualquer programa de controle de sua produção.

A delegação brasileira em Londres deixou claro que vem procurando contribuir para o aperfeiçoamento e consequentemente para o fortalecimento da OIC concebida para promover a estabilização e ordenamento do mercado cafeeiro mundial. Mostrou que a nossa atitude, por isso mesmo, tem sido harmonizadora diante dos naturais e compreensíveis problemas que surgem no curso das negociações, não podendo mesmo ser diferente a conduta de países que procuram uma associação multinacional de interesses. Todavia, diante de imposições ou pretensões descabidas, mantemos posição de absoluta firmeza, inclusive porque qualquer acordo entre nações somente pode ter validade e consistência quando não encerra imposições de nenhuma das partes e sim a que conjuga os interesses de todas.

Os países africanos, nos últimos anos, tudo fizeram para expandir sua produção. Com efeito, enquanto o Brasil aumentou em 20% sua receita de divisas com a exportação do produto, a maioria dos países africanos multiplicou as vendas e, não raro, multiplicou até 20 vezes sua receita de divisas. Ligada a esta situação está a resistência ao aperfeiçoamento dos sistemas de controle das exportações que impediria burlas e artifícios contra aqueles que observam fielmente as regras do Convênio, a redução da produção cafeeira pela diversificação da produção agrícola e, sobretudo, a obrigatoriedade de manutenção de estoques reguladores controlados.

Dados estatísticos oficiais relativos às exportações brasileiras no primeiro semestre do corrente ano revelam que, em comparação com o mesmo período do ano passado, registrou-se um decréscimo de US\$ 68,6 milhões no valor de nossas vendas, para o qual contribuiu o café com US\$ 58,5 milhões. As exportações de café sofreram uma diminuição de 592,3 mil sacas no volume embarcado e de US\$ 4,29 por saca aproximadamente, em seu preço.

A QUESTÃO DO SOLÚVEL

Como já se esperava surgiu a questão do café solúvel. O Brasil se opõe a qualquer tentativa de

emenda do Acordo Internacional visando a proibir a exportação do tipo de baixo custo. A delegação norte-americana por sua vez insiste em que os crescentes embarques do produto para os Estados Unidos ameacem minar a indústria estadunidense daquele artigo. Insistem, ainda, em que o Brasil deve impor ao seu café industrializado uma cota de confisco, a exemplo do que se faz com o café verde, posição que não é aceita pelos brasileiros.

Já mostramos, aqui mesmo, que o Brasil faz o café solúvel mais barato porque produz café verde

também mais barato. Os Estados Unidos, por seu turno, têm insistido, através dos anos, que os países em desenvolvimento devam industrializar-se, produzir manufaturados, para deixar de ser apenas exportadores de matérias-primas. A própria AID já financiou fábricas de solúvel no Brasil, não sendo justo agora que se reclame da concorrência do nosso produto.

O café brasileiro, como quase todos os produtos primários de exportação dos países menos desenvolvidos, vem sofrendo uma constante deterioração em seus preços, nos últimos anos. Há pouco mais de

três anos o preço do produto variava em torno de 43 centavos de dólar por libra-peso, caindo para 35,50 no fim do Governo Castelo Branco. Depois de uma leve tendência ascensional decorrente da abolição do aviso de garantia, o café voltou a cair, situando-se hoje em torno de 32 centavos de dólar.

As exportações brasileiras de café solúvel para os Estados Unidos aumentaram de menos de 1% a 14% do mercado desde 1965.

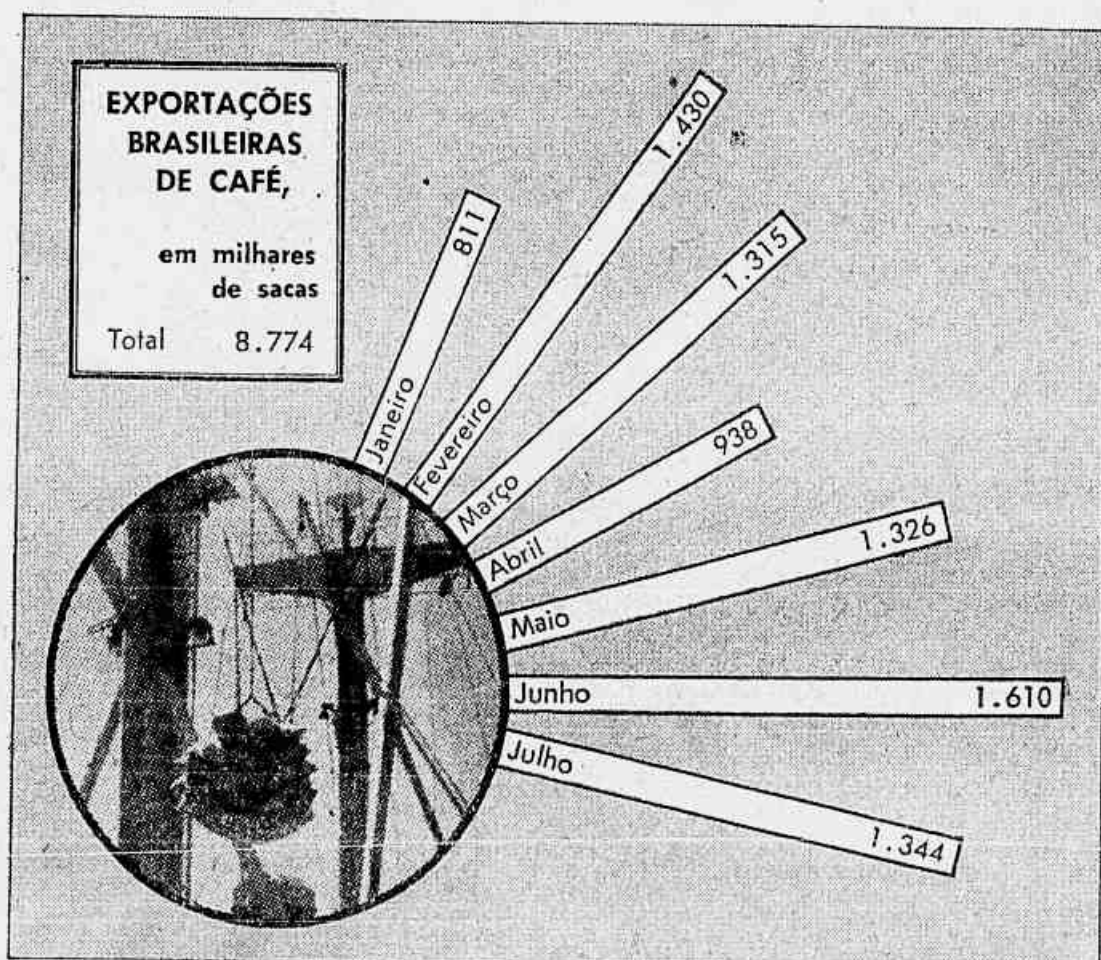
A delegação brasileira em Londres deixou claro que considera que a atual pendência afeta os di-

reitos dos países em vias de desenvolvimento de processarem seus próprios produtos primários. Revelou também não compreender a oposição do Departamento de Estado, uma vez que a atitude do Brasil está em concordância com a Declaração de Punta del Este — firmada também pelo Presidente Johnson — na parte que se refere ao fomento da exportação latino-americana de produtos agrícolas industrializados.

Ao aumentar suas exportações do tipo solúvel para os Estados Unidos, o Brasil busca recuperar a posição que mantinha em 1950, quando fornecia a maior parte do café cru utilizado na elaboração do solúvel nos Estados Unidos nos últimos anos. A proporção do café cru brasileiro empregado na fabricação do solúvel norte-americano decresceu entre 10 e 15%, ao passo que a proporção do tipo africano subiu a 85 e 90%.

Negou-se também que as exportações norte-americanas estejam diminuindo por efeito da produção brasileira do mesmo pó. A redução se deve, em grande parte, à crescente concorrência do Japão, que quadruplicou sua produção de solúvel — de 1360 toneladas em 1965 para 5 450 em 1966 — com a ajuda de uma fábrica instalada em 1960 por empresa norte-americana. Antes da suspensão da reunião por três dias, a delegação norte-americana apresentou emenda visando a enquadrar o café solúvel fabricado para exportação nos mesmos dispositivos vigentes para o café verde exportado. Uma vez aceita a emenda, o que não cremos, pela Junta Executiva da OIC, deverá travar-se no plenário a grande batalha, comprometendo inclusive a execução do Convênio.

O Sr. Horácio Coimbra foi objetivo e direto em sua apreciação sobre o problema. Disse que o Brasil tem interesse em liquidar logo a discussão em torno do solúvel, a fim de desobstruir a pauta da OIC para que se votem os problemas das cotas, diversificação e outros assuntos de interesse geral. "Uma vez que o café solúvel não é tema que deva ser apreciado obrigatoriamente pela reunião".



As exportações brasileiras de café que se iniciaram timidamente em janeiro apresentaram razoável nível em fevereiro e março, caindo em abril para recuperar-se em maio e assinalarem em junho, com 1 610 mil sacas, seu mais alto índice até agora, no corrente ano.

FLAMENGO - Vende-se sep. 707 à Trav. Tamolera n. 32, et. 1º, copradado, do Recife, coupledo. NCR\$ 15.000,00 à vista, ou NCR\$ 17.000,00 c/ NCR\$ 10.000,00 entrada. Ver perfil 16. n.º 1. Inquilino, Tratar Imob. Gdm. Rua Alcindo Guanabara, 2412/14. Fone: 22.7512 e 34.1216 c/ Goss. Creci 202.

Auxiliar de Contabilidade

Empresa de médio porte sediada no centro, admite Técnico de Contabilidade com experiência comprovada em lançamentos, classificação de contas e balancetes. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 116 916, indicando pretensões e "curriculum vitae".

Auxiliar Escritório

Precisa-se mção(a), ginásio completo, escrevendo a máquina. Sábado livre. Tratar na Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar. Somente de 9 às 11 horas. (P)

Auxiliar de escritório (DATILÓGRAFO)

Firma industrial precisa rapaz, idade até 30 anos, bom datilógrafo, com prática de serviços gerais de escritório.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se segunda-feira, a partir de 9 horas na

RUA CARLOS SEIDL, 846 - CAJU. (P)

Auxiliar de escritório

Admite-se com boa caligrafia e que seja bom datilógrafo. Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 115, grupos 304/5. (P)

Auxiliares para Depart.º Pessoal

Firma Industrial estabelecida em São Cristóvão precisa de auxiliares com prática de, no mínimo 2 anos em departamento pessoal. E conhecedores de cálculos em cartões de empregados horistas, noções de datilografia. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 560, indicando ocupados, função e pretensão. (P)

Auxiliar de escritório

Grande Empresa, com sede no centro, precisa de datilógrafo com prática de arquivo. Semana de 5 dias e assistência médico-social. Cartas com Curriculum, pretensões e fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º P-27 662. (P)

Auxiliar de contador

Grupo Industrial admite técnico em contabilidade com prática. Lugar de futuro. É necessário ser datilógrafo. Semana de 5 dias. Salário de acordo com as aptidões do candidato. Apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 196 - 3.º andar - sala 303. (P)

Auxiliar de Expedição e Despachos

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um auxiliar para serviços de escritório - expedição, com prática comprovada em embarques para todo o país. Instrução ginásio. Tratar à Estrada da Água Grande, 1 905 - Parada de Lucas.

Auxiliar de Contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 25 anos, instrução secundária e conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis.

Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, dêem as seguintes informações: idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Respostas para o n.º 117 483, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Firma tradicional em fase de grande expansão, necessita de mção(a) prática de serviços de escritório em geral. Salário de acordo com o conhecimento. Favor não se apresentar não estando em condições. Rua FLACK, 116-A. Estação do Riachuelo.

Administração geral para indústria e comércio

Elemento brasileiro, casado, de alto gabarito moral e profissional, com profundos e sólidos conhecimentos Técnicos Administrativos da Indústria e Comércio, técnico em direito tributário (IPI - RENDA - ICM e demais), Previdência Social, Legislação Trabalhista e Pessoal, Contador - CRC GB., - aceita convite de empresa de grande porte para assumir Chefia-Geral.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 117 435.

Auxiliar de escritório

Admite-se mção de boa aparência para serviços de auxiliar de escritório. Exige-se que seja ótima datilógrafa. Semana de cinco dias. Trazer carteira profissional. Marcar entrevista pelo telefone 32-7555.

CIMPRO CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS

VENDAS EM ALTO NÍVEL

estamos admitindo vendedores com experiência em vendas de máquinas eletrônicas de calcular, de contabilidade e de faturamento e que tenham

- Obtido sucesso em seu trabalho
- Ambição de continuar progredindo
- Responsabilidade profissional

Para iniciarem carreira em nosso Departamento de Vendas no Rio de Janeiro, com reais possibilidades de ganhos e promoções.

Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara, 24 - 7.º andar - CAPITAL.

(P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de mção de boa aparência, com boa caligrafia. Tratar à Rua da Assembleia, 11 3.º s/ 305, c/ Sr. Gilberto, depois das 9 horas.

Contador

Precisa-se para assistente de chefia. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Caldeireiro e mecânico diesel

PRECISAM-SE: Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, 4 242, - Estacas Franki Ltda. (P)

Demonstradora

Precisa-se de mção de boa aparência para demonstrações com produtos para cabelo. Tratar Casa Niasi com Sr. Jorge Nogueira, 2.º-feira. Rua Ricardo Machado, 229, S. Cristóvão.

Engenheiro

Precisa-se com grande prática no setor de Usinas Hidrelétricas. Exige-se curriculum vitae. Paga-se bem pelas qualificações apresentadas. Av. Franklin Roosevelt, 126, conj. 402/3/4/7/8.

Hidratação de Cal

Firma modesta deseja contato com pessoa que entenda do assunto, praticamente, conhecendo maquinaria etc. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 117 465.

Môças

Precisa-se de duas mção para controle de produção e recebimento junto a colégios. Não se trata de venda. Exige-se cultura média (ginásio ou equivalente), bom trato e referências pessoais. Bom salário. Tratar das 8,30 às 10 horas, à Av. Rio Branco, 156 s/ 2 612.

Mecânico

Grande firma precisa de mecânico c/ prática oficina. Escrever c/ referências, para portaria deste Jornal, sob o número 117 410.

Modelista contramestra

Malharia em fase de reorganização, precisa pessoa competente para administrar, que já conheça do ramo. Salário a combinar. Marcar entrevista pelo tel. 34-0010 ou Conde de Bonfim, 211, sob. D. Gilvane.

Precisa-se

De um mecânico ou mello oficial, que tenha carteira de motorista. Tratar à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 254 com o Sr. Antonio.

Pedreiro

Precisa-se de bons pedreiros, último ambiente de trabalho, semana de 5 (cinco) dias. Apresentar-se à Rua Olga, 139 - Bonsucesso.

Vendedoras

Admitiremos 20 mção de iniciativa que já tenham prática de vendas a domicílio para o nosso novo Depto. Feminino. Comissões de 15 a 30%. Vendas a prazo s/ entrada. Zona livre. Início imediato. Firma concluída. Traga documentos. R. da Lapa, 120, s/ 709, ao lado de ACM.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de rapaz ou mção que tenha boa letra e que seja bom datilógrafo (a). Cartas de próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o número 115-879.

Assessor produção

Importante Cia. de Seguros, necessita para assessorar a Gerência de Produção, elemento jovem, dinâmico com noções de administração. O conhecimento de Ramos Elementares é preferencial, mas não indispensável.

Salário base inicial - NCr\$ 500,00 mais participações.

Cartas com "curriculum-vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número 117 601.

Bombeiro eletricista

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um bombeiro eletricista, com bastante prática. Tratar à Estrada da Água Grande, 1 905 - Parada de Lucas.

Auxiliar de Estoque

Precisa-se de um desembaraçado, com experiência e segurança em lançamentos quantitativamente elevados em fichário de Estoque.

Apresentar-se com documentos, para teste, ao Sr. MELO, das 8 às 10 horas, à Rua Luís Zancheta, 94 - JACAREZINHO.

Corretores de seguros e títulos

Grande Empresa Nacional oferece oportunidade excepcional de ganhos ilimitados a Profissionais de Gabarito.

Comparecer às 11 ou 16 horas, na Rua Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, grupos 1 001 a 1 004. (P)

Contador - Precisa-se

Pessoa com experiência e prática comprovada, para planejar e executar, toda parte contábil de S.A.

Tempo integral. Exige-se referências. Preferência para iniciar de imediato. Entrevistas 2.º-feira até 20 horas com o Sr. Natalino. Av. Mem de Sá, 202 - GB. - Guarda-se sigilo.

Correspondente-datilógrafo

Importante organização industrial com sede no centro necessita de elemento gabaritado para exercer cargo de correspondente datilógrafo junto à gerência comercial. Exigimos espírito dinâmico e competência, boa apresentação pessoal, idade até 35 anos e de preferência com encargo familiar. Oferecemos ótima remuneração, excelente ambiente de trabalho, assistência social extensiva à família e reajustes periódicos. Cartas com curriculum e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o n.º 115 593. Guarda-se sigilo.

Corretores

B.N.H. FINANCIA EM CAXIAS

Aceitamos corretores para lançamento de casas em Caxias financiadas pelo Banco Nacional de Habitação. Ampla cobertura publicitária. MUI-SA - Mercantil e Urbanizadora Itaboraí S/A. Rua Sete de Setembro, 66 s/loja - GB.

TUPISTAS—MAQUINISTAS

Precisamos admitir profissionais com prática comprovada de 5 anos ou mais, para trabalharem em nossa fábrica.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 4.346 - ACARI, a partir de segunda-feira, das 8 às 11 horas. (P)

VENDEDORES

Organização Internacional, de máquinas para escritório, selecionará novos elementos para seu corpo de vendedores. Somos uma empresa em expansão e estamos lançando no mercado novos produtos, inéditos no país.

Se você deseja associar-se a uma Organização progressista com vistas a uma carreira de futuro, procure a Srt.ª Nilma na Rua México n.º 3 - 13.º andar, a partir das 9 horas, de segunda-feira. (P)

VENDEDORES PARA PRENSAS HIDRÁULICAS

HIDRAULIC MÁQUINAS S.A. está admitindo Vendedores ALTAMENTE QUALIFICADOS. É indispensável que o candidato tenha experiência de Venda e Promoção de Máquinas e Equipamento Industrial.

O candidato deve ter ótima apresentação, e quanto ao nível cultural deverá estar bastante acima da média. É interessante que possua automóvel. Salário fixo, verba para representação e comissões.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 667. (P)

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores balconistas para uma rede de lojas de artigos masculinos, na Zona Sul e Centro. Dê-se preferência a quem tenha conhecimento de camisaria e roupas.

Tratar na Av. Rodrigues Alves, 147, com o Sr. Carlos, das 8 às 12 horas. (P)

VENDEDORES AUTOMÓVEIS

Firma idônea concessionária de grandes fábricas nacional e estrangeira está admitindo várias pessoas de boa educação, instrução e iniciativa própria com real vontade de progredir. Excelente remuneração.

Apresentar-se na Av. Atlântica n.º 3 092/loja, com Sr. Müller - Tel. 57-8050.

VENDEDORES

IND. e COM. ATLANTIS BRASIL LTDA., fabricante de produtos domésticos e industriais, precisa de vendedores para trabalharem junto aos atacadistas, varejistas e casas de tintas e ferragens.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade entre 21 e 30 anos.
- Boa apresentação.
- Curso secundário.

PROPORCIONAMOS:

- Bons ordenados e comissões.
- Treinamento.
- Diárias
- Zonas motorizadas.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 834 - S. Cristóvão, das 9,30 às 11,30, e das 14 às 16 horas, ao Sr. NONATO. (P)

Corretores

VENDE DE CLUBE

- Fixo - NCr\$ 250,00.
- Altas comissões e prêmios.
- Cursos de adaptação.

Seleção: Das 9,00 às 16,00 hs. Hoje dia 3 domingo.

Rua Arthur Rios, 1400 - Campo Grande - GB. Sr. Jaldo Marques.

Computadores eletrônicos



Formação de PROGRAMADORES e operadores de Máquinas Convencionais de Contabilidade

Informações: RYALA Av. 13 de Maio, 23 - G/1639

Contador

Oferece diplomado, 56 anos de idade, com mais de 30 anos de prática; dando ótimas referências. Aceita qualquer cargo de responsabilidade. Cartas para esta redação sob o n.º 117 382.

Contador

Firma atacadista em Bonsucesso precisa com prática mínima de três anos, com bons conhecimentos da Legislação Fiscal.

Semana de 5 dias.

Tempo integral, carta e Curriculum Vitae, na portaria deste Jornal, sob o n.º 117 383.

Crisauto S/A.

Serviço Autorizado Volkswagen

ADMITE:

- 1 - mecânico
- 1 - auxiliar eletricista
- 1 - lavador

Rua São Cristóvão, 1 216.

Chefe de vendas

Clube de luxo em funcionamento admite um competente que tenha condições de dinamizar as vendas de títulos. Cartas para o n.º TR-1350 neste Jornal. (P)

Corretores para clube

O melhor título da praça, oferece alta comissão, indicações de interessados e plantão. Trata-se de clube de luxo em funcionamento. Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º. (P)

Corretor

Imobiliária de alto conceito admite um com prática p. vendas aptos. avulsos z. sul, exige-se apresentação impecável idade 30/45. Disposição e referências. Remuneração mínima garantida no período experimental. Tratar Rua Farma de Amendo, 55 Ipan. loja.

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas ampliando seu quadro funcional, admite:

Técnico Eletro-mecânico

Exige bons conhecimentos de eletrônica, excepcionais conhecimentos de eletro-eletrônico industrial.

Salário em aberto. Apresentar-se munido de "curriculum vitae" à Rua Conde Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P)

Desenhistas projetistas Mecânicos

para execução de desenhos de fabricação e projetos, com prática comprovada para trabalhar no subúrbio. Salário em aberto. Guarda-se sigilo. Marcar entrevistas com D. Iamar, tel.: 23-9664. (P)

Desenhista

Conceituada empresa construtora admite desenhistas com experiência comprovada em desenhos de arquitetura, detalhes etc. Tempo integral, excelente ambiente de trabalho, possibilidades excepcionais para elementos capazes. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-27 499, com informações e telefone para marcar entrevista. Inútil candidatos sem os qualificativos exigidos. (P)

Esqueleteiros

Fábrica de móveis estofados dispõe de vagas em seu quadro de empregados. Semana de 5 dias. Rua Maria Rodrigues, 65 - Olaria.

Modelista

PRECISA-SE para trabalho manual em styropor com ou sem muita prática.

Tratar na Av. Brasil n.º 2 064, amanhã, das 16 às 18 horas.

Marceneiros

Fábrica de móveis modernos dispõe de vagas em seu quadro de empregados. Semana de 5 dias.

Rua Maria Rodrigues, 65 — Olaria.

Maquinistas

Fábrica de móveis modernos dispõe de vagas para Tupia, Respigadeira, Furadeira e outras máquinas. Semana de 5 dias.

Rua Maria Rodrigues, 65 — Olaria.

Môça ou senhora

Precisa-se, com telefone na residência, para trabalho de Relações Públicas.

Oportunidade de ganhos elevados. Procurar Sr. Frões à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar, sala 401.

Meio expediente

PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA
Admitimos 5 elementos para atender nossos clientes. Exigimos boa apresentação, cultura e idoneidade. Remuneração elevada (ambos os sexos).

Tratar com D. DULCE, das 10 às 17 horas. Rua Senador Dantas 7 — 4.º andar.

Mecânico ajustador

Laboratório de produtos farmacêuticos admite um mecânico ajustador com prática comprovada. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905 — Parada de Lucas.

Montadores para rádio

Precisam-se com prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na Rua Francisco Eugênio - 192-A.

**Admitimos**

PARA TURMA — DIURNA

- 6 — SOLDADORES
- 2 — MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
- 1 — MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
- 2 — MECÂNICOS DIESEL
- 5 — PLAINADORES
- 3 — TORNEIROS

PARA TURMA — NOTURNA

2 — OPERADORES DE MANDRILHADEIRAS

Apresentem-se à nossa Usina RODOVIA Washington Luiz Km 15,2 — Jardim Primavera — Duque de Caxias.

Militares — Funcionários públicos — Bancários — Estudantes

Sómente 10 vagas

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação.

Base: NCr\$ 300,00 fixos mais comissões e liberdade de horário.

Atende-se exclusivamente de 9 hs. às 13 hs. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706.

Notista

Precisa-se de rapaz até 30 anos, datilógrafo, boa letra, desembaraçado. Escritório no Centro. Sábados livres.

Cartas manuscritas com dados pessoais, experiência anterior e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número 117 559.

NCr\$ 500,00

Procura-se VENDEDORES relacionados com bares, restaurantes, hotéis, escolas etc., para venda de sucos e diversas bebidas. DECA REPRESENTAÇÕES LTDA. Rua São José, 50-703.

Operador — Ruf

Com bons conhecimentos de contabilidade. Precisa-se, solteiro, idade até 30 anos. Rua das Marrecas, 40-A Loja. Sábado livre.

Operador Ruf

Precisa-se de môça com relativa prática para auxiliar de contabilidade em firma localizada no Centro. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 116 929, mencionando o salário pretendido e todos os detalhes pessoais, inclusive aptidões.

Oportunidade

Empresa em franco desenvolvimento, ampliando seu quadro, admite pessoas de ambos os sexos. É necessário boa aparência, instrução média e desejo de vencer. Toda assistência no trabalho, com ganho compensador, e curso preparatório. Rua do Ouvidor, 130 s/801.

Operários especializados

Grande empresa de bebidas da Zona Norte necessita dos seguintes operários especializados:

**CARPINTEIRO
BOMBEIRO HIDRÁULICO
PINTOR DE AUTOS
LANTERNEIRO
DESENHISTA MECÂNICO**

Apresentar-se com referências na Avenida Itaoca, 2 277, Bonsucesso.

Perfuradores (as)

Importante Empresa de Processamento de Dados admite môças e rapazes para trabalhar em máquinas IBM n.º 024 e 056, num dos seguintes horários: 7:00 às 13:00 horas — 13:00 às 19:00 horas, ou das 19:00 às 21:00 horas.

Oferece excelente ambiente de trabalho com restaurante próprio e remuneração adequada ao tipo de serviço.

Aos interessados solicitamos comparecer à Av. Rio Branco, 106/108 — sala 1.310.

Rapazes menores

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo para auxiliar de escritório.

OFERECE:

Ótimo Salário

Bom ambiente de trabalho

Possibilidade de progresso

EXIGE-SE:

Boa aparência

Boa Caligrafia

Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com Sra. SANDRA.

Relações Públicas (Ambos os Sexos)

Para trabalhar em importante empreendimento luso-brasileiro. Exigimos: boa apresentação, dinamismo e facilidade de expressão. Damos curso de capacitação. Possibilidade de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Rua Santa Luzia, 799, conj. 203.

Representante

Importante organização com 4 fábricas de tecidos precisa de 1 representante comercial para o Estado do Rio e adjacências. Indispensável possuir firma registrada e ser motorizado. Os interessados deverão se dirigir por carta a Caixa Postal 861 — B. Horizonte.

Relações públicas

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro necessita de môça jovem, de boa aparência, para estabelecer contatos com seus associados. Tratar na Sede da A.D.V., Rua México, 119 — Sala 1502, com D. Tânia ou D. Aldeiza, no horário comercial.

Relações Públicas

Grande companhia de âmbito nacional admite jovens dinâmicos de boa apresentação e desembaraço, para iniciar carreira promissora em seu Departamento de Relações Públicas.

Dá-se toda assistência durante a fase inicial e paga-se ajuda de custos.

Preferimos pessoas bem relacionadas e que tenham conhecimentos de inglês.

Favor enviar "curriculum vitae" completo para a portaria deste Jornal, sob o número 116 042.

Representantes

Indústria em expansão querendo ampliar suas vendas, aceita representantes com equipe para o Estado da Guanabara e Rio de Janeiro. Rua Senador Dantas, 117 sobreloja 210.

Secretária bilingüe

NCr\$ 1.000,00

Com redação própria e estenografia nos idiomas Inglês e Português. Centro. — Semana de 5 dias. Aguardamos a visita a partir de segunda-feira 4/9 na Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º — gr. 803/5. — Telefones: 43-7927 e 43-8712.

Serviço à noite

GANHOS SUPERIORES A NCr\$ 500,00 AMBOS OS SEXOS

Aumente sua renda trabalhando conosco. Não é preciso saber. Nós preparamos. Temos cobertura em TV.

Exigimos ginásio e boa apresentação.

Atendemos até às 20h na Rua Gal. Roca, 913 s/212 — Tijuca. Próximo a Pg. Saens Peña.

CHEFE DE VENDAS

Indústria têxtil localizada em Nova Friburgo procura chefe de vendas.

Os candidatos deverão dispor de:

- Experiência nas vendas de produtos têxteis ou correlatos;
- Experiência na administração de vendas;
- Instrução no mínimo secundária;
- Idade entre 30 e 40 anos.

Remuneração compatível com as qualificações do candidato.

Cartas com curriculum para a Caixa Postal 2 413, endereçadas a "Chefe de Vendas".

DATILÓGRAFAS — FRANCÊS

Grande Companhia, com escritórios no Centro, necessita de datilógrafas com prática e conhecimentos de francês.

Pagamos ótimos salários, temos restaurante no local do trabalho e sábados livres.

Apresentar-se no Departamento do Pessoal, na Rua Visconde da Gávea, 135 — Sr. Joaquim.

ENGENHEIRO CIVIL-ELETRICISTA

Companhia de grande porte internacional deseja admitir experiente Engenheiro Civil para se ocupar com a direção de diversas obras, principalmente em instalações e depósitos de inflamáveis ou lubrificantes.

Requer-se experiência anterior com obras civis incluindo estruturas metálicas e conhecimentos de manutenção em geral, conhecimentos de eletricidade em nível de supervisionar instalações de redes elétricas dentro dos padrões especiais de segurança para inflamáveis bem como de concretos e outras peculiaridades ligadas a obras.

Prevêem-se viagens de inspeção para os diversos locais das obras, idade não superior a 35 anos, experiência anterior mínima de três anos em funções análogas. O cargo oferece desenvolvimento profissional no quadro administrativo da Empresa. Conhecimento do idioma inglês será altamente considerado.

Salário compensador, sábados livres e outras sociais são oferecidas.

Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar sala 1506.

ÓTIMA CHANCE

POSSIBILIDADE MÍNIMA DE NCr\$ 10,00 DIÁRIOS

Empresa idônea com 33 anos de experiência no ramo imobiliário lança plano econômico para aquisição de CASA PRÓPRIA mediante pequeno depósito mensal. Suas possibilidades de ganho são ilimitadas, dependendo de sua habilidade em fazer contatos.

Visite-nos na Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º andar, sala 901 — Tabuleiro da Baiana. Procurar Sr. Cabral.

VENDAS DE ALTO NÍVEL

Organização de âmbito internacional deseja admitir elementos de excelente apresentação, mesmo sem experiência anterior, para contatos com pessoas de fino trato.

OFERECE-SE:

- 1.º) Curso de vendas.
- 2.º) Assistência técnica.
- 3.º) Indicação de clientes.
- 4.º) GANHOS REAIS ACIMA DE NCr\$ 580,00.
- 5.º) Garantias trabalhistas, 13.º salário, férias etc.
- 6.º) Possibilidades de acesso.

EXIGE-SE:

- 1.º) Curso secundário.
- 2.º) Personalidade agradável.
- 3.º) Ambição.
- 4.º) Horário integral.
- 5.º) Exclusividade.

Os candidatos serão entrevistados, segunda-feira, exclusivamente. NO HORÁRIO COMERCIAL. Procurar Sr. Carlos Frões, à Rua Miguel Couto n.º 35-4.º and. S/401.

Supervisor de vendas para fundição

Importante grupo siderúrgico, em fase de expansão, precisa de profissional categorizado, comprovadamente experiente na comercialização de fundidos.

O elemento procurado deverá possuir amplos conhecimentos de técnica e, chefe de vendas no campo de fundidos bem como prévia experiência em contatos gerais no âmbito do mercado comercial-industrial.

Cartas com "curriculum", pretensões e foto para a portaria deste Jornal sob o n.º 117 578.

Sauer S.A.**Indústrias Mecânicas**

Oferece oportunidade a:

TORNEIROS-MECÂNICOS — pessoas com conhecimentos de tratamento térmico.

(Semana de 5 dias).

Rua Figueira de Melo, 313.

Serralheiro

Indústria em expansão precisa de competentes para trabalhar sob direção técnica segura.

Avenida Brasil n. 1745, ou Rua Bela n. 852 (São Cristóvão).

Senhoras

POESI admite com conhecimentos de costura para chefiar grupos de costureiras.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho.

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Idade mínima de 25 anos
- Primário completo com diploma.

Apresentem-se com documentos 3.ª-feira 7,30 para teste e seleção Rua Bolívia, 39 — Eng. Novo.

Torneiros

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibras S/A. Estrada Meriti — Caxias n. 1.759. Em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João—Caxias da Empresa de Transportes Flores.

Viajante

A CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO precisa com condução própria para o E. Rio, Espírito Santo e Sul de Minas.

Rua Marcílio Dias, 26, Sr. Costa, de 8 às 12 horas.

Vendedores

Ex-propagandistas.

Admitimos três.

Tratar na Rua da Alfândega n.º 107 — 4.º — segunda e terça-feira, das 9 às 12 horas.

Vendedor

Precisa-se para Casa atacadista e Cortume, que conheça o ramo de couros e conheça a praça. Tratar na Rua da Alfândega, 165.

Vendedores

Para produtos de limpeza em edifícios. Salário e ótima comissão.

Apresentar-se no escritório: Av. Pres. Vargas, 542 — sala 810; ou na fábrica: Estr. Velha da Pavuna, 506 (ônibus 310 para em frente). Visitas a noite e durante o fim de semana serão frequentemente necessárias.

Vendedores de cereais empacotados

Firma de produtos alimentícios admite vendedores para diversas zonas. Apresentar-se com documentos a Guaira Com. Ind. Alimentícia Ltda. Rua Da. Luiza, 54 — a/b, Inhaúma.

Vigia noturno

Usina Santa Eugênia S.A. oferece oportunidade a pessoa idônea que apresente boas referências.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Suburbana n.º 229/243 (Benfica).

Vendedores

Empresa de âmbito nacional em organização, admite vendedores para clientes indicados no comércio e na indústria. Negócio sem concorrência. Preferimos candidatos com instrução científica ou equivalente. Possibilidades acima de NCr\$ 1.000, mensais. Cartas com "Curriculum" para portaria deste Jornal, sob o número P-27 518.

Vendedores**Ambos os sexos**

Precisa-se p/artigo de fácil aceitação — Ótima comissão. Tratar 2.ª-feira c/Sr. Dimas — Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha.

Vendedores (as) Edições de Ouro

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros em coleções encadernadas e plastificadas a preços populares estão admitindo na Guanabara elementos ativos, com boa apresentação, curso ginásial, para venda a prestação. Oferecemos Comissões altas e prêmios.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 156 — Loja, 4 Ed. Central, horário: 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h30m.

Vendedores (as)

Para vender TECNIRAMA — NATURALIA e 2.ª GUERRA. Ricamente encadernados. Tratar somente das 13 até 16 horas. Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

Vendedores

Firma tradicional de ferragens (material pesado para a indústria em geral), precisando aumentar seu quadro de vendedores, admite elementos que tenham desembaraço, apresentação e vontade de progredir para trabalhar junto a sua clientela. Exige tempo integral e oferece ajuda de custo mais comissão. — Tratar com Sr. Francisco Eduardo — Rua Visconde de Inhaúma, 63.

Vendedores

Precisa-se relacionado nos meios bancários, para venda de cofres e portas de casa forte. Tem preferência quem trabalhou com móveis de escritório ou máquinas de contabilidade. Ganho acima de NCr\$ 900,00, com salário e comissões. Procurar Sr. Durval, das 8 às 10 horas, Rua Bela, 598 — São Cristóvão.

Vendedores (as)

Importante indústria deseja aumentar seu quadro de VENDEDORES a domicílio, para produto de grande aceitação. Salário Fixo e mais comissões. Rua Senador Dantas, 117 — sobreloja.

AUDITOR DE FILIAIS

S.A. WHITE MARTINS, admite elemento jovem e dinâmico para o seu quadro de AUDITORIA.

É necessário conhecimentos firmes de Contabilidade, legislação fiscal e prática de auditoria.

Viagens contínuas cobrindo todo o país.

Apresentar-se na Seção do Pessoal, na

RUA BENEDITINOS, 1/7. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

MÓÇA OU RAPAZ

Firma industrial necessita auxiliar com conhecimentos gerais de escritório.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com Carteira Profissional, segunda-feira, ao Sr. Sebastião, na

RUA TEÓFILO OTÔNI, 50 - 1.º ANDAR. (P)

CIA. EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO

ADMITE:

1 (Um) CAIXA

1 (Um) OPERADOR DE MÁQUINA DE CONTABILIDADE BURROUGHS

EXIGE-SE: Curso Secundário completo ou equivalente. Comprovada experiência na função a que se candidatar. Idade entre 20 e 28 anos. Boa apresentação.

OFERECEMOS: Ótimo ambiente de trabalho, salário compatível com a capacidade apresentada. Possibilidades de acesso a cargos mais elevados.

Cartas acompanhadas de "Curriculum Vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-27 459. (P)

CALCULISTA

Procuramos pessoa, de até 50 anos e com fundo adequado de inglês, tendo conhecimentos aprofundados de mecânica e bastante prática no cálculo dos custos de máquinas e instalações industriais para estudos técnicos.

Cartas com "Curriculum", referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 117 412.

CONTADOR

Firma de grande movimento, precisa de pessoa do mais alto gabarito, para colocação imediata. Nosso comércio é de exportação e importação, e só iremos considerar cartas que contenham todos os detalhes pois exigimos os mais sólidos conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal e trabalhista, capacidade e dedicação ao trabalho. Necessário capacidade de liderança e bom trato com funcionários bem como disposição para organizar uma firma em fase de grande expansão.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 116 437.

CLARE

Convida todos os inspetores e corretores de vendas de títulos, para o maior EMPREENDIMENTO HOTELEIRO DO BRASIL.

60% da obra já executada

Comissões pagas no ato

Lojas com exposição em todos os bairros

Cobertura publicitária Nacional.

Campanha promocional de Dercy Gonçalves

Inscrivam-se munidos de 2 retratos 3x4, na Rua Senador Dantas, 20 - sala 207, com D. Thelma. (P)

ENGENHEIRO OU ARQUITETO

Empresa especializada na supervisão de empreendimentos imobiliários tem vaga para engenheiro ou arquiteto com dinamismo, capacidade de dedicação integral, ambição de carreira e bastante experiência em construção civil, especialmente para confecção de orçamentos, condução de obras, especificações, cálculos etc. Ambiente muito bom e remuneração compatível.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 117 415 mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço e telefone para marcar entrevista. Sigilo absoluto.

ATENÇÃO IMPORTANTE PARA SUA EMANCIPAÇÃO FINANCEIRA NCR\$ 2.000,00 MENSAIS

Organização de âmbito nacional, atendendo a crescente demanda do mercado, precisa de elementos qualificados no desempenho de função de contato com seu selecionado público.

AOS CANDIDATOS EXIGEM-SE:

- Boa apresentação
- Desembaraço
- Idade entre 25 e 34 anos
- Instrução secundária ou equivalente
- Aptidão para o serviço externo
- Tempo integral

AOS CANDIDATOS OFERECEM-SE:

- Ensinaamentos básicos, que os prepararão para o desempenho da função
- Assistência funcional permanente
- Média mensal de ganhos superiores a NCR\$ 2.000,00 (Dois milhões de cruzeiros velhos)

Entrevistas para seleção inicial com DR. ARY AKERMAN. Somente amanhã, segunda-feira, dia 4, no HOTEL AMBASSADOR, na Rua Senador Dantas, 25 a 27, Tel. 32-8181, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas ou diretamente nos escritórios de nossa agência na Av. Rio Branco, 257 - 11.º com a Srt.ª MAYA no horário comercial.

Guarda-se sigilo absoluto. (P)

ANALISTA DE SISTEMAS

A BURROUGHS DO BRASIL procura elementos de destaque para ocupar posições de responsabilidade e seguir carreira dentro de seu quadro de Analistas e Programadores.

O cargo implica em habilidade para analisar sistemas e métodos de terceiros, melhorando-os se necessário, desenvolvendo aplicações para instalação e uso de sistemas eletrônicos de processamento de dados e de equipamentos.

Aquêles que se interessarem devem ter até 29 anos de idade, grande tirocínio - habilidade para aprender e concentrar-se. Precisam possuir curso superior e ter prática em processamento de dados.

A BURROUGHS oferece treinamento intenso e orientação permanente - salários condizentes com o nível do interessado - possibilidades futuras de treinamento no exterior - e acesso a cargos de Gerência.

Aos interessados favor dirigir carta, com curriculum vitae, para Caixa Postal 2196 - ZC 00 - Nesta. (P)

ASSISTÊNCIA AGROPECUÁRIA ORIENTAÇÃO TÉCNICA A FAZENDEIROS

- Indústria de âmbito internacional ligada à produção de laticínios, com grandes e modernas instalações em Itaperuna no interior fluminense e Itapetinga no interior baiano, procura quatro competentes técnicos para seu quadro de assistência direta aos fazendeiros, fornecedores de leite. Dois lugares estão previstos para Itaperuna e outro para Itapetinga, sendo o último para pessoa que domine o idioma inglês, que será Supervisor de ambas as áreas.
- Deverão ter conhecimento sobre raças de gado leiteiro e seu tratamento; inseminação artificial; combate às doenças infecto-contagiosas, implantação de sistemas modernos de ordenha e consultas quanto sistemas de rações e tipos de pastagens, bem como do tratamento dos recipientes para leite fresco por transportar.
- Posição de grande importância, também como Relações Públicas entre Empresa e fornecedores, requer elemento de personalidade sólida e definida, com muito bom contato humano para com fazendeiros.
- Diplomados em Veterinária ou Agronomia terão preferência no estudo das propostas. Habilitação para dirigir veículo auto-motor é indispensável.
- Salário por discutir, tendo em vista o grau de conhecimentos globais apurados.
- Os candidatos serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. (P)

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- * VENDEDORES INTERNOS
- * AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
- * DATILÓGRAFOS
- * ATENDENTES DE CRÉDITO ou
- * VENDEDORES DE CREDIÁRIO

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 58
CENTRO - GUANABARA

ENGENHEIRO - MANUTENÇÃO

Organização de renome no ramo de embalagens de papel ondulado, oferece vaga para o cargo acima.

Trata-se de elemento para o setor técnico, devendo cuidar de manutenção mecânica, elétrica e das demais instalações industriais.

Exige-se do candidato boa formação e possível estágio em duas fábricas.

Carta à E.M. 205, para a portaria deste Jornal, sob o número 117 562, citando curriculum vitae e pretensões. Guarda-se sigilo.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
EMBRATEL

SECRETÁRIA

EXIGE

Exímia datilógrafa 220 batidas p/min. - Boa taquígrafa - Curso prático de secretariado e experiência de, pelo menos, 2 anos - Redação própria e conhecimentos de inglês.

OFERECE

Salário inicial NCR\$ 402,00 - Rápida melhoria salarial.

Comparecer dia 8, das 8 às 11 horas e das 13,30 às 17 horas, à Av. Pres. Vargas, 290 - 8.º andar, Seção de Seleção e Treinamento.

ENGENHEIRO DE VENDAS

Empresa de âmbito nacional, visando a seleção de um Engenheiro para desenvolver uma nova LINHA de VENDA de PRODUTOS INDUSTRIAIS, solicita, aos candidatos interessados, endereçarem carta MANUSCRITA, anexando foto 3x4 recente, indicando formação e ou experiência profissional, para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 609. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES
EMBRATEL

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(AMBOS OS SEXOS)

EXIGE

Datilografia 200 toques/min. - Gíngua completa - Conhecimentos de matemática - Experiência anterior em trabalhos de escritório.

OFERECE

Salário inicial de NCR\$ 270,00 - Rápida melhoria salarial.

Comparecer dia 6, das 8 às 11 horas e das 13,30 às 17 horas, à Avenida Pres. Vargas, 290 - 8.º andar, Seção de Seleção e Treinamento.

EMEC S/A.

Oferece oportunidade para os seguintes profissionais, de preferência com curso do SENAI ou primário completo, na sua oficina central, na Rua Conde de Agrolongo, 1.235-F, Penha.

MECÂNICO DIESEL - Conhecimento prático e teórico. Indispensável saber ler micrômetro.

MECÂNICO GASOLINA - Conhecimento prático e teórico. Indispensável saber ler micrômetro.

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para sua Fábrica, em Honório Gurgel, Encarregado de Manutenção de Edifícios, com um mínimo de 2 anos de prática em Chefia de Grupo.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na Av. Brasil, 22.155 - Depto. do Pessoal. (P)

FERRAMENTEIRO RETIFICADOR AJUSTADOR-MECÂNICO FRESADOR TORNEIRO-MECÂNICO

necessitamos para admissão imediata dos profissionais acima, com experiência comprovada de 5 anos em FERRAMENTAL de alto nível.

Os candidatos admitidos com ótimo salário de experiência, terão amplas possibilidades de progresso se aprovados.

A companhia oferece restaurante no local de trabalho e semana de 5 dias.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 371 - INHAÚMA. (P)

COPACABANA - Apartamento em avenida com quatro salas, sala de jantar e dois banheiros. Salas decoradas na Av. Princesa Isabel n.^o 340 - Preço de 12 mil à vista - Contato: CARLOS CECILIO XAVIER IMOVEIS LTDA no Av. Brás da Pina n.^o 68 - Loja - Panha - Tels. 30-5489 + 30-7558 - CRECI 45-2327

COPACABANA - Ótimo apartamento, prédio de luxo, 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha e todas as demais dependências, 2 p. andar - Rua R. Siqueira Campos, 241 - apt. 502 - Romulo Melillo - Tel. 52-9020 - Creci 147.

COPACABANA - Aps. - Vendas: mox de salm./1, 2, 3 e 4 qts., 2 banhs., 2 cozinhas e 2 varandas - Rua Siqueira Campos. Informações das localidades e preços: TASSO LOES IMOVEIS - (CRECI 416) - Tels.: 42-5231, 42-5237 e 43-7356

COPACABANA - Pósto 6º - Aps. 4 qts., salão, garagem, pilotos. 680 mensais, obra iniciada. Vá ao local. Rua Buiões de Carvalho 514, das 9 às 22 horas. Construção Mello Farias S/A - 32-8008 (Creci 167).

CONSTANTE RAMOS, QUADRA - praia, frente, luxo, 210 m², metragem exatíssima, 3 qts., 2 banhs., 2 cozinhas, NCS 125.000,00, combi-

VENDESE apartamento na Avenida Atlântica, Posto 4. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Siqueira Campos, 143, sobrelotação 58, com Sr. Fernandes, do 10 ao 12 horas.

VENDO OU TROCO ap. 2 dormitórios, 2 banhos, sala, cozinha, estilo moderno, ar de Ref. Horizontal, de sala ampla, sala de estar, escritório, 3 amplos closets, de empregada, lavanderia, banheiro, copa-cozinha, lavanderia, abriga pil 2 carros, larilim e quintal, 250 m² de área construída, terreno de 300 m². Tratar R. 27-1141. B. Horizonte 25-0025.

VENDEUSE apt. 505, R. Evilastida da Veiga, 41 c. São Paulo. Exatidão, preço, localização. Contato: 1336 - 402.

VENDEUSE ap. no melhor ponto da Rua Raimundo Correia, cerca de 100 metros das armatras armatruer, build, laço, 2 banheiros, cop. e cozinha e dependências completas de empreended. Andar alto e amplo.

VENDO espaçoso apartamento, vazio na Av. Atlântica, Linea 2ª e 3ª quartas. Tratar el Fernandes CRECI 400 - Rua G. Quintana 209 - 32-52999

VENDO grande apartamento c/ três quartos e garagem na Rua Xavier de Silveira, Copacabana, CRECI 400 - Rua G. Quintana 209 - 32-52999

VENDO grande apartamento c/ três quartos e garagem na Rua Xavier de Silveira, Copacabana, CRECI 400 - Rua G. Quintana 30, 2º andar

a

za da Vara Criminal estará de plantão das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua I, para conhecer pedidos urgentes de prisão em outras autoridades coatoras.

— Hoje, às 10 horas, no Monumento da II Guerra Mundial, substituição Companhia da Polícia do Gracielos Navais renderá a da Guarda Nacional de Guarda. — Haverá entalhado e desfile Ginecisto-Colegial ao Soldado Desconhecido.

S — O pagamento de agosto na Guanabara terá início na terça-feira servidores do lote 1. *** Agências da categoria do INPS, na Guanabara, p segunda-feira, os seguintes auxiliares referentes aos ex-IAPC: Agência 1 — Rua Raimundo Correia, 20. Das 8h30m às 12 horas: beneficiários 201 a 15 000. Das 12 às 16 horas: Atrasados: dia 19. Agência 2 — do Machado, 8. Pensão por Morte 16 horas: beneficiários de n.ºs 96 até 130 000. Agência 3 — Praça da Moura, Joaquim Falcões, 357. Pensão por morte: beneficiários de n.ºs 9, 10 e 12 999. Das 13 às 16 horas: beneficiários de 13 000 a 15 999. Atrasados: dia 19. Agência 4 — Rua Lúcio Lago, 233-34. Pensão por morte: beneficiários de 6 801 a 10 600. Das 12,30 às 13,30: beneficiários de n.ºs 10 601 a 13 500. Atrasados: dia 19. Agência 5 — Pósto 4 — 1 — Del Castilho — a 13,30. Das 14,11 às 16 horas: beneficiários de 1001 no final, na categoria de Pensão por Morte. Atrasados: dia 14. Agência 5 — Rua Carvalho de Sousa, 245 — Av. Velhoz. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 10 001 até 13 500. Atrasados: dia 19. Campo Grande, Serviço Especial Ordinário — Aposentadoria Especial — Pensão por Morte. Estas categorias terão o horário de 9,30 às 16,30 horas: beneficiários. Atrasados: dia 26. Agência 6 — Rua Nicargua, 581 — Pensão por Morte. Das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs 10 001 a 17 000. Atrasados: dia 22. Agência 7 — Campo Grande — R. da Frinidade, 129. Lei 1 162 — Pensão por morte. Das 11 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 10 001 a 17 000. Atrasados: dia 21. *** O Banco da Guanabara creditará em nome de suas agências, os vencimentos de maio de 1964. Agência 8 — Ministério da Saúde — lote 05; Ministério da Cultura — lote 01 e Divisão de Educação Pública — aposentados do 1.º lote.

S — Postos volantes de vacinação contra a varíola, atendendo gratuitamente, serão abertos a partir das 8h das 12 horas, nas seguintes estações: Avenida Rio Bonafé, esquina de Avenida Rio Bonafé Florestal, Estrada Dona Castorina, 150, Jardim Botânico; Esplanada da Cinelândia, 5; Jardim Botânico; Rua Caramuru, 156; Jardim Botânico; Rua da Benta Ribeiro (Igreja); Rua São João da Boa Vista; Rua da Direção; Largo

Henrique de Melo (O. Cruz); R
Bavardo Cruz (Israel) de 8 Ar

trems paradores da Central do Brasil no sentido de Dendóro a D. P. e para paradas nas Estações de São Cristóvão e Maracanã, no período das 8 às 16 h para trabalhos na via-permanente do Ramal de Mangaratiba, e das 10 h às 16 h, em virtude da interrupção no trecho interrompido entre B. e Grande. Essa interrupção prende-se ao que tem a Central Elétrica de F. para passar suas linhas de transmissão da Central do Brasil, na Estação de Maracanã, para a Estação de B. durante aquele período, as unidades traçadas por locomotivas diesel.

— O Instituto de Previdência Social para a manhã, das 11h30 às 12h, para a tarde, das 13h30 às 14h30, com as seguintes propostas seguintes de empréstimos: 11.665, 11.167 a 11.310, Cód. 11.449 a 6.847. ... Agência n.º 1 a 1.000, e código 20, pedidos 163 006 a 103 010, 102 532 a 102 980. ... Agência n.º 1001 a 1005, e código 20, pedidos 102 981 a 103 010, 101 010 a 501 026, 501 027 a 501 030. ... Agência n.º 1006 a 1010, e código 20, pedidos 301 810 a 301 813. ... Agência n.º 7 — Méier, código 20, p. 702 629. Código 30, pedidos 702 630 a 702 633. ... Agência n.º 702 634 a 702 637, e código 30, pedidos 702 638 a 702 641. ... Agência n.º 702 642 a 702 645, e código 30, pedidos 702 646 a 702 649. ... Agência n.º 702 650 a 702 653, e código 30, pedidos 702 654 a 702 657. ... Agência n.º 702 658 a 702 661, e código 30, pedidos 702 662 a 702 665. ... Agência n.º 702 666 a 702 669, e código 30, pedidos 702 670 a 702 673. ... Agência n.º 702 674 a 702 677, e código 30, pedidos 702 678 a 702 681. ... Agência n.º 702 682 a 702 685, e código 30, pedidos 702 686 a 702 689. ... Agência n.º 702 690 a 702 693, e código 30, pedidos 702 694 a 702 697. ... Agência n.º 702 698 a 702 701, e código 30, pedidos 702 702 a 702 705. ... Agência n.º 702 706 a 702 709, e código 30, pedidos 702 710 a 702 713. ... Agência n.º 702 714 a 702 717, e código 30, pedidos 702 718 a 702 721. ... Agência n.º 702 722 a 702 725, e código 30, pedidos 702 726 a 702 729. ... Agência n.º 702 730 a 702 733, e código 30, pedidos 702 734 a 702 737. ... Agência n.º 702 738 a 702 741, e código 30, pedidos 702 742 a 702 745. ... Agência n.º 702 746 a 702 749, e código 30, pedidos 702 750 a 702 753. ... Agência n.º 702 754 a 702 757, e código 30, pedidos 702 758 a 702 761. ... Agência n.º 702 762 a 702 765, e código 30, pedidos 702 766 a 702 769. ... Agência n.º 702 770 a 702 773, e código 30, pedidos 702 774 a 702 777. ... Agência n.º 702 778 a 702 781, e código 30, pedidos 702 782 a 702 785. ... Agência n.º 702 786 a 702 789, e código 30, pedidos 702 790 a 702 793. ... Agência n.º 702 794 a 702 797, e código 30, pedidos 702 798 a 702 801. ... Agência n.º 702 802 a 702 805, e código 30, pedidos 702 806 a 702 809. ... Agência n.º 702 810 a 702 813, e código 30, pedidos 702 814 a 702 817. ... Agência n.º 702 818 a 702 821, e código 30, pedidos 702 822 a 702 825. ... Agência n.º 702 826 a 702 829, e código 30, pedidos 702 830 a 702 833. ... Agência n.º 702 834 a 702 837, e código 30, pedidos 702 838 a 702 841. ... Agência n.º 702 842 a 702 845, e código 30, pedidos 702 846 a 702 849. ... Agência n.º 702 850 a 702 853, e código 30, pedidos 702 854 a 702 857. ... Agência n.º 702 858 a 702 861, e código 30, pedidos 702 862 a 702 865. ... Agência n.º 702 866 a 702 869, e código 30, pedidos 702 870 a 702 873. ... Agência n.º 702 874 a 702 877, e código 30, pedidos 702 878 a 702 881. ... Agência n.º 702 882 a 702 885, e código 30, pedidos 702 886 a 702 889. ... Agência n.º 702 890 a 702 893, e código 30, pedidos 702 894 a 702 897. ... Agência n.º 702 898 a 702 901, e código 30, pedidos 702 902 a 702 905. ... Agência n.º 702 906 a 702 909, e código 30, pedidos 702 910 a 702 913. ... Agência n.º 702 914 a 702 917, e código 30, pedidos 702 918 a 702 921. ... Agência n.º 702 922 a 702 925, e código 30, pedidos 702 926 a 702 929. ... Agência n.º 702 930 a 702 933, e código 30, pedidos 702 934 a 702 937. ... Agência n.º 702 938 a 702 941, e código 30, pedidos 702 942 a 702 945. ... Agência n.º 702 946 a 702 949, e código 30, pedidos 702 950 a 702 953. ... Agência n.º 702 954 a 702 957, e código 30, pedidos 702 958 a 702 961. ... Agência n.º 702 962 a 702 965, e código 30, pedidos 702 966 a 702 969. ... Agência n.º 702 970 a 702 973, e código 30, pedidos 702 974 a 702 977. ... Agência n.º 702 978 a 702 981, e código 30, pedidos 702 982 a 702 985. ... Agência n.º 702 986 a 702 989, e código 30, pedidos 702 990 a 702 993. ... Agência n.º 702 994 a 702 997, e código 30, pedidos 702 998 a 702 1001. ... Agência n.º 702 1002 a 702 1005, e código 30, pedidos 702 1006 a 702 1009. ... Agência n.º 702 1010 a 702 1013, e código 30, pedidos 702 1014 a 702 1017. ... Agência n.º 702 1018 a 702 1021, e código 30, pedidos 702 1022 a 702 1025. ... Agência n.º 702 1026 a 702 1029, e código 30, pedidos 702 1030 a 702 1033. ... Agência n.º 702 1034 a 702 1037, e código 30, pedidos 702 1038 a 702 1041. ... Agência n.º 702 1042 a 702 1045, e código 30, pedidos 702 1046 a 702 1049. ... Agência n.º 702 1050 a 702 1053, e código 30, pedidos 702 1054 a 702 1057. ... Agência n.º 702 1058 a 702 1061, e código 30, pedidos 702 1062 a 702 1065. ... Agência n.º 702 1066 a 702 1069, e código 30, pedidos 702 1070 a 702 1073. ... Agência n.º 702 1074 a 702 1077, e código 30, pedidos 702 1078 a 702 1081. ... Agência n.º 702 1082 a 702 1085, e código 30, pedidos 702 1086 a 702 1089. ... Agência n.º 702 1090 a 702 1093, e código 30, pedidos 702 1094 a 702 1097. ... Agência n.º 702 1098 a 702 1101, e código 30, pedidos 702 1102 a 702 1105. ... Agência n.º 702 1106 a 702 1109, e código 30, pedidos 702 1110 a 702 1113. ... Agência n.º 702 1114 a 702 1117, e código 30, pedidos 702 1118 a 702 1121. ... Agência n.º 702 1122 a 702 1125, e código 30, pedidos 702 1126 a 702 1129. ... Agência n.º 702 1130 a 702 1133, e código 30, pedidos 702 1134 a 702 1137. ... Agência n.º 702 1138 a 702 1141, e código 30, pedidos 702 1142 a 702 1145. ... Agência n.º 702 1146 a 702 1149, e código 30, pedidos 702 1150 a 702 1153. ... Agência n.º 702 1154 a 702 1157, e código 30, pedidos 702 1158 a 702 1161. ... Agência n.º 702 1162 a 702 1165, e código 30, pedidos 702 1166 a 702 1169. ... Agência n.º 702 1170 a 702 1173, e código 30, pedidos 702 1174 a 702 1177. ... Agência n.º 702 1178 a 702 1181, e código 30, pedidos 702 1182 a 702 1185. ... Agência n.º 702 1186 a 702 1189, e código 30, pedidos 702 1190 a 702 1193. ... Agência n.º 702 1194 a 702 1197, e código 30, pedidos 702 1198 a 702 1201. ... Agência n.º 702 1202 a 702 1205, e código 30, pedidos 702 1206 a 702 1209. ... Agência n.º 702 1210 a 702 1213, e código 30, pedidos 702 1214 a 702 1217. ... Agência n.º 70

... cursos de Interpretação da Pro

para empresas e segurados, com o objetivo de informar aos seus contribuintes a importância da contribuição para o INPS e a forma correta de habilitação nos benefícios concedidos pela Previdência Social. Os interessados deverão dirigir-se à Coordenação de Ensino-Estar - GB, Serviço de Informação, no endereço: Rua das Empressas e Associações, no Av. Torquato de Almeida, Edifício Darke de Matos, no 1º andar, para obter mais informações. A reunião de confraternização dos profissionais das empresas e Institutos, festejando a unificação da Previdência Social, está marcado para a próxima sexta-feira, a 25 deste mês.

II - 17h30m.

A - O Ministro da Educação, Francisco de Assis Toledo, dará terça-feira uma conferência sobre o tema: **Educação Como Base Efetiva do Desenvolvimento Nacional**, no auditório do Ministério da Educação, às 17h30m.

B - O Departamento de Divulgação Científica e Cultural, do Conselho Nacional de Doenças Mentais, convoca para o dia 27 de outubro, no Auditório das Matrizes, neurologistas, psicólogos, e assistentes sociais, para o VIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria e Psicologia da Neurologia, Psiquiatria e Psicologia da Neurologia, e Psicologia da Neurologia, que será realizado no Hospital de Doenças Mentais da Faculdade de Medicina de Pórtio A. de Albuquerque, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, às 17 de outubro. Como temas oficiais do Congresso, serão: "O Hospital de Doenças Mentais do Rio Grande do Sul", "O Hospital do Paciente Psiquiátrico", "O Hospital de Doenças Mentais do Rio Grande do Sul", e "O Hospital de Doenças Mentais do Rio Grande do Sul". Informações, pelo tel. 26-8209.

C - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 28 de outubro, no Auditório das Matrizes, o XI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

D - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 29 de outubro, no Auditório das Matrizes, o XII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

E - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 30 de outubro, no Auditório das Matrizes, o XIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

F - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 31 de outubro, no Auditório das Matrizes, o XIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

G - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 1º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

H - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 2º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

I - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 3º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

J - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 4º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

K - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 5º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

L - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 6º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

M - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 7º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

N - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 8º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

O - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 9º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

P - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 10º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

Q - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 11º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

R - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 12º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

S - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 13º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

T - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 14º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

U - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 15º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

V - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 16º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

W - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 17º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

X - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 18º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

Y - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 19º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

Z - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 20º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AA - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 21º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AB - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 22º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AC - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 23º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AD - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 24º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AE - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 25º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XXXIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AF - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 26º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XL Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AG - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 27º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XLI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AH - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 28º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XLII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AI - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 29º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XLIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AJ - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 30º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XLIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AK - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 31º de novembro, no Auditório das Matrizes, o XLV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AL - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 1º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o XLVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AM - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 2º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o XLVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AN - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 3º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o XLVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AO - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 4º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o XLIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AP - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 5º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o L Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AQ - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 6º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AR - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 7º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AS - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 8º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AT - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 9º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AU - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 10º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AV - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 11º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AW - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 12º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AX - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 13º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AY - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 14º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

AZ - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 15º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BA - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 16º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BB - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 17º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BC - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 18º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BD - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 19º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXIV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BE - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 20º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXV Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BF - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 21º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXVI Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BG - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 22º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXVII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BH - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 23º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXVIII Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BI - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 24º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXIX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

BJ - O Departamento de Doenças Mentais, convoca para o dia 25º de dezembro, no Auditório das Matrizes, o LXX Congresso Brasileiro de Doenças Mentais, com o tema: "Doenças Mentais e a Sociedade".

<

S. Francisco), de 18h30m às 19h30m
e a presença de um grupo de 15

Às 12, às 16 horas, na Escola Nacional (Salão Tolentino da Costa), o lançamento do livro, de autoria do jornalista Ernesto Nazareth, de autoria do jornalista Batista Siqueira. Na ocasião, falou o autor, o escritor Othon Costa Lima. O livro, de 120 páginas, trata da história da literatura brasileira. O autor, o escritor Othon Costa Lima, também apresentará algumas composições de música de Ernesto Nazareth.

CARLOS DA SILVA

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontal — escórias; saído; pulir; clareirinha; aral; crem; nicotina; acaso; adal; mósca; are; um; dem; co; cal; oneras; amarradas. Verticais — carmuçã; saí; elegans; odaliscia; ror; aperia; elida; aramaiscos; roo; coador; comam; zenn; ed; lá; ra.

ALUGA-SE quarto, com banheiro, 2 ou 3 moças ou sem filhas. Rua Visconde n. 40.

grs. 407/9. Tels. 23-5310 e
-7142. Aluguéis: NC\$ 350,00.
PECI 695.

OPACABANA — Aluga-se vaga
re-mota que trabalhe fora. Tel.
-4913. Ambiente familiar.

DAS 8,30 AS 17,30
SÁBADOS: DAS 8 À


VEIKRA / 44-M
HORAS
11 HORAS

APARTAMENTO - 2 qto., dep. compl. de empreg. Av. Paulo de Frontin, 404. Chave port. Trst. Aluguel mensal 300 cruzeiros.



It is a simple matter to find out whether a person is a member of a particular group. The only way to do this is to ask the person whether he or she is a member of the group. If the person answers "yes", then he or she is a member of the group. If the person answers "no", then he or she is not a member of the group. This is the only way to find out whether a person is a member of a particular group.

ALUGA-SE quarto, senhora idosa — Tijuca — 58-9670.



Laboratórios
Oferece-se técnico no fabrico de prod. farmacêuticos e cosméticos, com longos anos de prática em labor. nacionais e estrangeiros.
Ofertas p. portaria deste Jornal, sob o número 12 422.

QUER PINTAR SUA RESIDÊNCIA? Consulte nossos preços. Reparação e manutenção de telas. Rua 38-5408 - Oliveira.

Persianas
Tel. 43-3377

Troque a sua vida por uma nova. Reformas, pintura, esquadrias, cortinas, cordões, etc. Vendas de novas sob medida. Organismos sem compromisso com o Sr. Antero.

DIVERSOS

ATENÇÃO - Trata-se de qualquer caso anulado de luz, força e gás da Rio Light. Retidos por favor tel. 30-2055 nos dias úteis das 8 às 18 horas. Prosseja Wilson Braga.

ACEITO serviço de pedreiro, leilão, reforma, pintura, etc. e esquadrias. Fazemos reformas gerais. Tel. 30-5586.

ACEITO encomendas para requilombos anuais para bens modelo exclusivo. Telefone 29-7488, das 7 às 18h de segunda a sexta-feira. Chamar Sr. Glória.

BUFFET OLGA - Salão para receber. Festa de aniversário, etc. Sítio, jardins, doces, bolos, garçom e serviço completo em sua residência. Preços módicos. Carrinho para transporte a disposição dos clientes. Rua 54 Viana 141, Grajaú - Telefone (por favor): 38-5378.

CONCERTOS UBERLÂNDIA - Consertamos pianos, bolos, melas etc. etc. Aceitamos encomenda de cartilhas para vindicados, eufonia, centro esportivo, menus para restaurantes. Rua do Lavradio, 55, sob. sala 1.

CASAMENTOS em Ford Galaxy 67 - Trator tel. 45-9890, 26-5260. Bicicleta a melhor atenção. Nº 5 100,00 - Sr. Lucy.

JATO DE AREIA - Aceitamos serviços. TERNOS S/A - Telefones 30-5938 e 30-4400.

PINTURAS E REFORMAS - Qualquer modificação de casa, apartamento. Organismo grátis. Tel. 30-5586.

PINTURAS e reformas em geral. Preços especiais para edu. casa para alugar. Organismo grátis. Sr. Gomes - Tel. 49-2242.

Assistência Técnica e Jurídica

Advocacia - Engenharia Legal - Desapropriações - Avaliações - Perícias.

ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO

Avenida Churchill, 94, sala 1 203, de 10h às 12h e das 14h às 16h.

Construtores e proprietários

Não entregueis vossos serviços de assentamento de azulejos, ladrilhos, mosaicos etc. a empreiteiros que não sejam legalizados, pois iniciam vossas obras e depois as abandonam. Para evitar tais aborrecimentos chamem MORAES, que é legalizado e fará o vosso serviço por preços módicos, por empreitada ou administração nos serviços acima. Atendo pelos telefones 52-2645 e 92-1895. Ramal 06 CETEL. - Rua Araguaia, 690, Freguesia, Jacarepaguá.

Construtores e proprietários

Disponho de 30 bons ladrilheiros e 6 pastilheiros para fachadas. Tenho feito grandes obras aqui no Rio.

Tratar na Rua Rodrigues Silva n.º 18, 8.º andar, sala 802. Telefone: 52-2645. Sr. Moraes.

Rua Araguaia, 690.

Residência 06-92-1895 CETEL.

Instalações comerciais

REFORMA

Balcoes - Lâmbis - Divisórias - Rebaixamento teto - Luminárias - Vitrines - Armários - Pintura e mobiliário. Rua da Lapa, 180 - Loja B - Tel.: 22-4982.

Reparos e conservação de móveis

Confie à SEPARIT e veja que seus móveis usados ficarão novos outra vez. Rua da Lapa, 180, Loja B. Tel.: 22-4982.

Salitre do Chile

Agentes Exclusivos para Guanabara - Estado do Rio e Espírito Santo

CADAL - CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

Rua México n.º 111, 12.º - Telefone: 31-1850.

Vende-se para lavoura e indústria.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BEAGLE - Cão de caça urubido americano, novo e excelente nichado com 35 dias com pedigree - Rua Otto de Alencar 15 - Maracanã.

CABELA PEQUENAS - Vendo e 2 meses. Trator tel. 30-8593.

CANIL GOLDPULVER - Aceito hospedar, por dia ou por mês. Tel.: 34-3099.

CACHORROS de raça "Teneriffi" - 20 meses. Vendo por Cr\$ 30,00. Rua Miguel Angelo, 214 - Maria da Graça.

CACHORRINHA Flóres miniatura, com pedigree, 6 meses, doada. Tel. 25-3172, Vendo.

DOIS Mini-Pinscher, macho preto e fêmea, e cadela dourada 8 meses. Pedigree completo. Vendo. Tel. 42-6575.

HOLANDES "VIB" reproduzidos, vidros e novilhas. Santa Cruz. Tel. 42-4466 e 52-1148.

MINI PINSCHER - Vendo filhotes, bom linhagem, para academia. 29-6833.

POODLE MEDIO - Excelente exemplar macho com 5 meses, pedigree completo. Vendo para companhia de crianças. Rua de Alencar 12.

PASTOR alemão - Vendo, macho, 12 meses, muito preto, com excelente pedigree, filho de campeão e importado. Rua Otto de Alencar 15 - Maracanã.

PASTOR ALEMÃO, Vende-se macho e fêmea. Pedigree. Barata. Rileiro 26.

VENDO - Pastor alemão, 40 dias fêmea. Nº 5 50,00. Rua do Resende n.º 113, cl. 36, sobrado. Centro, encomenda de Pincher.

VENDO - Filhote pequenino, cor preta 40.00. Tel. 305118.

Pastores alemães

Vendem-se machos e fêmeas, 2 meses, pedigree. Tel. 25-8432 - Ju. A. Armando ou Fernando.

AVES E OVOS

COCORNIAS - Petos, perus, frangos, carneiros, cabritos. Com qualquer quantidade. 25-9827 - Carlos.

VENDO - Frangos e galinhas de linhagem, boa procedência, belos pintos e pintinhas. Rua Constante Ramal 30 ap. 1 004.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BRITADOR meio marceiro. Vendo - Tel. 29-8279 - Sr. Merenino.

BETONEIRAS, guinchos, vibradores, guinchos Tre-Tec p. revestimento diretamente de fábrica. Reformas em geral. Betomac Ltda. - Tel. 52-8614.

CADEIRA de assento de 600 litros c. motor e pneu. Vende-se a Nº 5 750,00. Rua Alameda, 221 - Luis Biragó.

CONJUNTO Carpinteiro universal e "Popular" com 10 utilidades em uma só. Vendo na fábrica c. motor. Anabela de Castro Barata. Rua Gil Galvão n.º 107 - Tel. 30-2337 - Higienópolis.

COMPRESSOR Ingersoll Rand. Vendo 9 x 9 - Vendo - Tel. 29-8279 - Sr. Merenino.

COMPRESSOR ITAJUBA. Vendo de pintura, com pistola Pina, P 4 e motor 1 HP, luz e força. Rua Mário Ferreira, 98-A - Tel. 29-3863.

COMPRESSORES - Para pintura - 1000 e 1500 e motores - A. N. Brasil - Nº 5 25,00. Rua Leopoldo Martins, 38 - Centro.

CADEIRA e TANQUE - Vende-se cadeira e vapor 45 m2 - 223 - Escantinho.

RAY americano e um tanque de ferro. Cilindro 10.000 lit. Vendo na fábrica. Rua General Caldeira. Rua José dos Reis n.º 1 973 - Trator tel. 23-3658 ou 43-3641. In. 217.

CROMAGEM - Vende-se máquina moderna e completa com motor elétrico. Tel. CETEL 96-0791. Vende-se placa aço - Britador Eril Bull dig. Aceite placa para casa, terreno etc. segundo a vontade a vista. Rua General Dantas, 117, sala 319, de 17 às 20 horas, sexta-feira.

CORTE E VINCO - Particular vende 60 x 80 e 38 x 60. Ver e tratar a Rua José Domingues, 723 - Escantinho.

ESTURAS, Máquinas de Café, Esquadrias, Bandejas e Canivetes de FURADEIRA de bancada "JOINVILLE" - 1/2 e 3/4 - Novas - Nº 5 250,00 - 450,00 - Residência IC 400 140, Rua Parede 1128, Flóres.

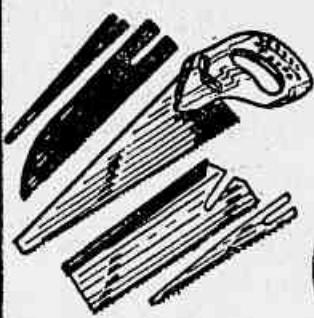
ISOLA n.º 2 - Vende-se nova e completa, financiamento-se em 24 meses. Ver e tratar na Rua Luiz Ferreira, 15 - Bonsucesso (esq. Av. Brasil).

FORNO INVICTA aut. e estado de conservação. Tel. 32-6993.

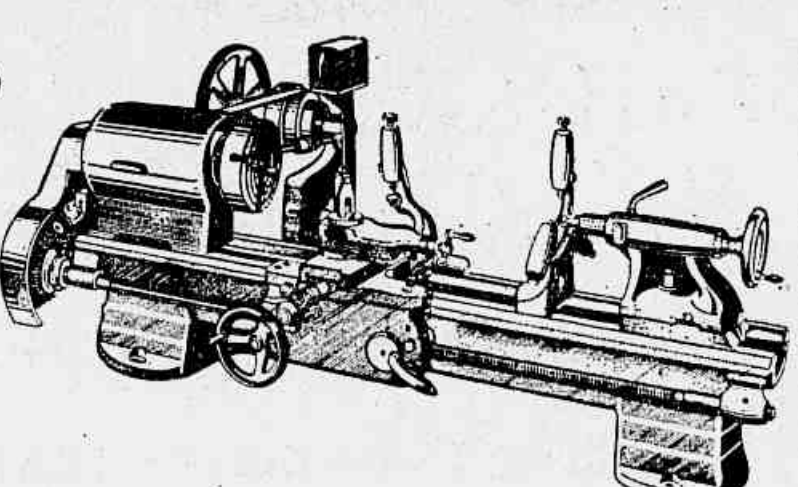
Sears QUINZENA

DE FERRAMENTAS E MÁQUINAS OPERATRIZES SEM ENTRADA

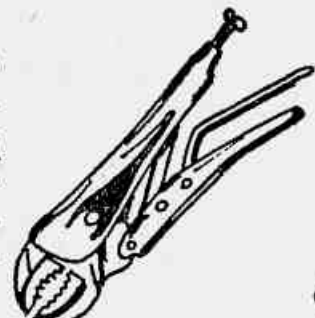
ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



SERROTE COM 5 LÂMINAS - 2 lâminas carpinteiro, 1 para podar, 1 para metais e 1 com costas. Fabricação alemã.
De 8,80 **7,20**



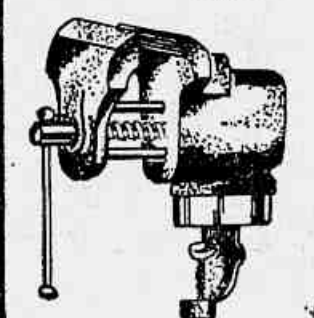
TORNO MECÂNICO
De bancada. Montado sobre rolamentos. Distância entre pontos 600 mm. Diâmetro torneável 630 mm. 6 velocidades. Motor recomendado: 12 CV.
De 1.015,90 **799,00**



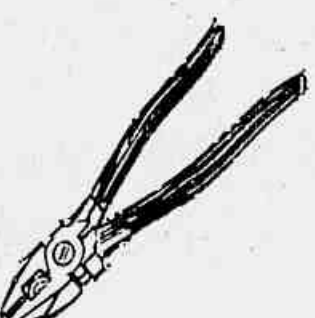
ALICATE DE PRÊSSÃO
25 cm. em cromo-vanádio. Fabricação alemã.
De 13,50 **11,00**



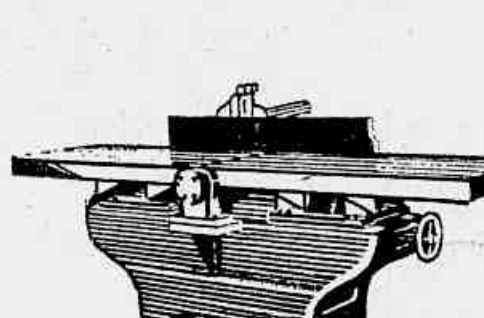
CHAVE DE FENDA COM TESTE DE VOLTAGEM
Até entrada de 380 v. Lâmpada sobressalente. Fabricação alemã.
De 3,90 **3,20**



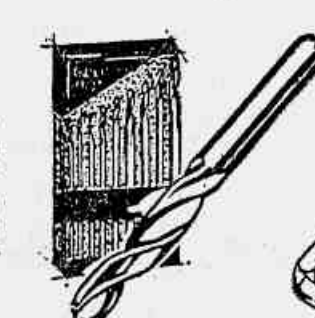
TORNINHO DE MESA
Fixo, com 64 mm. e presilha para qualquer mesa. Fabricação japonesa.
De 10,50 **8,80**



ÂLICATE FIT - 20 cm. com tesoura para cortar chapas. Cabos isolados. Fabricação alemã.
Apenas **4,60**



DESEMPENADEIRA - De 1.400 mm. com mesa inclinável. Peso aproximado de 160 kg. Eixo com duas facas de aço rápido. Motor recomendado: 2 CV.
De 521,90 **450,00**



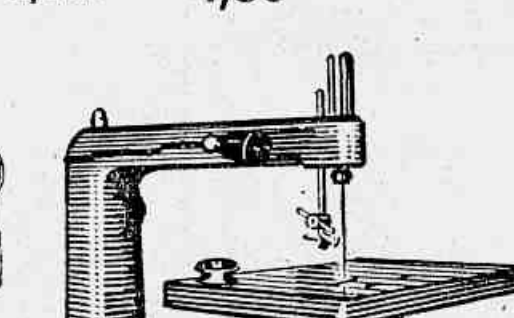
JOGO DE BROCAS - 9 peças - nos tamanhos 1 1/2 a 6 mm. Fabricação japonesa.
De 1,80 **1,60**



ARCO DE SERRA - Tubos - nos tamanhos 1 1/2 a 6 mm. Marca Crescent. Ajustável para 25 cm. ou 30 cm.
De 10,90 **8,80**



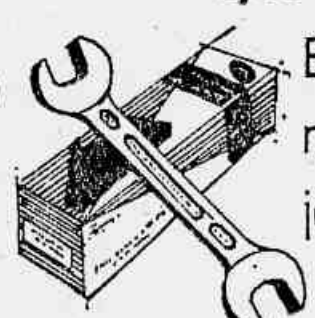
JOGO DE CHAVES SOQUETES - 15 peças, soquetes de 6 a 23 mm. Caixa metálica com acessórios.
De 14,90 **12,50**



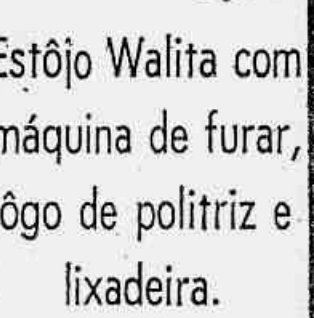
SERRATICO-TICO
Com 44 cm, garganta livre. Assoprador, luz direcional e guia para lâmina. Altura do corte 5 cm. Motor 1/3 CV. 1.750 RPM.
De 146,90 **120,00**



ALICATE BICO CHATO
Bico chato curto. Tamanho: 200 mm.
De 3,80 **2,90**



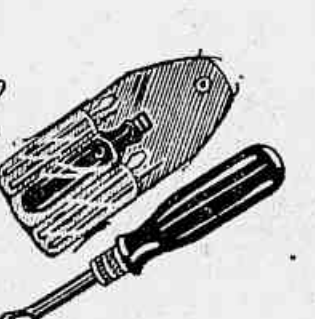
JOGO DE CHAVES - 6 peças. Chave fixa. De 6 a 22 mm.
Apenas **10,90**



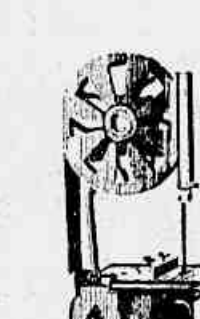
Estôjo Walita com máquina de furar, jogo de politriz e lixadeira.
Apenas **99,90**



SERROTE CORNETA - Tam.: 50 cm. com cabo plástico anatômico. Aço temperado. 8 dentes para cada 2,50 cm.
Apenas **10,50**



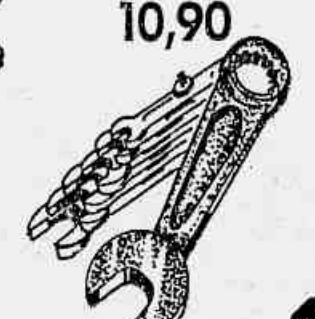
ESTOJO PLÁSTICO - Com 5 peças sendo: 2 chaves de fenda, 1 verruco, 1 furador. O cabo é em plástico e com mandril.
Apenas **3,60**



SERRA DE FITA
400 mm. para madeiras. Movida sobre rolamentos. 500 R. P. M. - Cabeçote móvel e regulável. Mesa de 450 x 400 mm, com inclinação até 45°. Altura de corte: 225 mm. Motor recomendado: 1 CV.
Apenas **420,00**



JOGO DE CHAVES ALLEN - 8 peças. 1 1/2 a 6 mm.
De 3,90 **3,20**



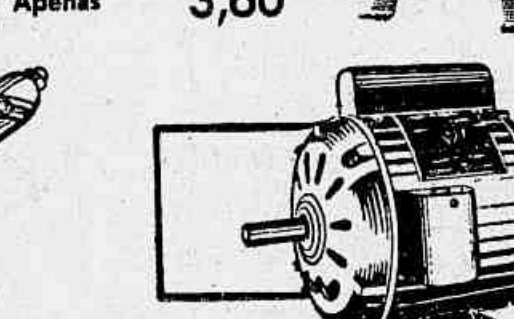
JOGO DE CHAVES COMBINADAS - De 8 a 22 mm. 6 peças. Prático. Não ocupa muito espaço. Aço de 1a.
De 19,50 **16,00**



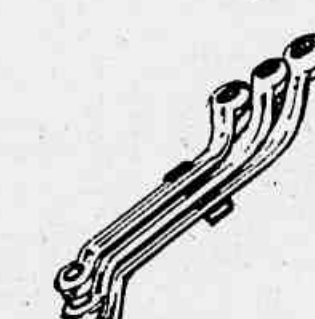
FURADEIRA MANUAL - CAPACIDADE DE MANDRIL 6 mm. Porta-bracos no cabo.
De 12,90 **9,50**



JOGO 3 FORMÕES - Nos tamanhos de 6 a 25 mm. Cabo de madeira reforçado com onéis de metal.
Apenas **19,00**



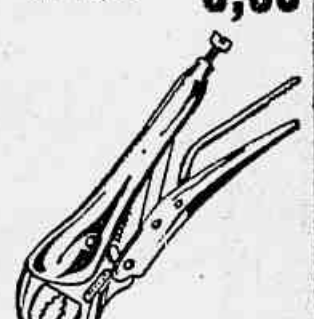
Motor Elétrico 1/3 CV - Monofásico
1740 RPM.
De 91,90 **75,00**



JOGO DE CHAVES ESQUADRA - Com 3 peças - de 8 1/2 a 25 mm.
De 9,40 **8,20**



TRENA DE 1 METRO
Em aço esmaltado. Fabricação japonesa.
De 2,60 **2,10**



ALICATE DE PRÊSSÃO
Com 17 cm. em cromo-vanádio. Fabricação alemã.
De 12,50 **10,00**

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Tel. 46-4040

MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Shopping Center do Meier
Tel. 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Tel. 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Tel. 2-3716

SAPATEIRO — Para obra clássica, sapato e botas ortopédicas. Pra. Monte Castelo, 8, 1.º andar. **SAPATEIRO** — Preciso de costuror, Rua Conde de Aguiar, 760, 2.º andar.

SAPATEIRO OFICIAL — Luiz XV, Fino, Passagem, 105, 1.º andar, 7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-2644-2645-2646-2647-2648-2649-2650-2651-2652-2653-265

ASSESSORES DE VENDA

Grupo de tradição e conceito lança empreendimento de vulto, inédito no Rio, consagrado em São Paulo. Oferece oportunidade a homens de ambição e capacidade de vendas, com possibilidades de ganho superior a 3 milhões.

EXIGIMOS:

- Idade — 21 a 50 anos
- Boa apresentação
- Fluência

Apresentar-se diariamente, com documentos, de 9 às 18 horas, na Rua Alcindo Guanabara, 24, 19.º andar. (P)

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de carreira
- Ganhos ilimitados

MOTORISTA — Precisa-se com prática, Apontamento, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

MOTORISTA — Oferece-se motorista profissional para taxi no Rio de Janeiro, referências, Tel. 28-5093 — Gumberto.

MOTORISTA — Particular de boa aparência até 40 anos, prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

MOTORISTA — Admissão de prática mínima de 2 anos, prática em trânsito, Sal. 200.250, Av. Vargas, 529, al. 18.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em FNM, Trator na Rua General José Cristiano, 405, Falar com Sr. Brasil.

MOTORISTAS entre 2000 anos, prática de 4 anos, firma comercial, somente c/ referência e carteira assinada, 150.000, mais ajuda de custo, não vem fora disso, não atendemos, Av. Rio Branco, 151, al. 109 — Emp.

OFERECER motorista para trabalhar em carro particular que esteja sábado e domingo livre, Tel. 46-5040 — Mendel.

OFERECER motorista, Particular com referências, prática e documentos em ordem p/ favor, Tel. 38-4110, Nascimento.

OFERECER um motorista, com 50 anos e 25 de serviço, na Rua Cruz Lima n.º 21, Flamengo, al. 45-578, Artur de Sousa.

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PINTOR DE AUTOMÓVEL — Precisa-se de meio oficial com bastante prática, inclusive a cortar massa, Av. Itacaré, 757 — Bonussuco.

PRECISA-SE de um interno mecânico com bastante prática, prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PINTOR para automób. — Precisa-se, Rua Pedro Alves, 75, Santo Cristo.

PRECISA-SE de pintor p/ automób. oficial, especialização, Av. Joaquina Faleiros, 398.

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PINTOR para automób. — Precisa-se, Rua Pedro Alves, 75, Santo Cristo.

PRECISA-SE de pintor p/ automób. oficial, especialização, Av. Joaquina Faleiros, 398.

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PRECISA-SE de mecânico de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

POLIDOR — Precisa-se. Sábados livres. Paga-se bem. FAET — R. Barão de Petrópolis n.º 347 — RIO COMPRIDO.

PRECISA-SE de meio-oficial, prática comprovada e referências. — Tratar na Rua Ibiapina, 51, Olaria — GB.

PRECISA-SE de dois montadores de rádios e acessórios de automób. com prática — Rua André Cavalcanti, 30-B — Silveira.

PRECISA-SE motorista com prática de carteira e referências, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

PRECISA-SE motorista vendedor, Trator Rua Gravel n.º 69 — Jacaré.

PRECISA-SE oficial mecânico (Simul). Apresentar com documentos, seg. feir. — Rua da Laranjeira, 314.

PRECISA-SE de borracheiros, Rua Santo Cristo 209.

SITISA REPRESENTAÇÕES necessita motoristas com prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

TRATORISTA Hanomag K-55, trabalhar lotadamente, Prata de Modelo. Salário NCr\$ 250.000 mensais e casa, Rua Quintana n.º 67, 6.º andar, al. 603.

DIVERSOS

AJUDANTE — Precisa-se com prática de mudanças — Geragem na Penha — Exigimos referências. Tratar na Rua General Polidoro, 30, Botafogo — Guarda-Móveis Cárlica.

AJUDANTE DE ENTREGAS — Precisa-se rapaz com prática. Apresentar-se munido de documentos à Rua General Canabarro, 510, das 8.00 às 11.00 horas do dia 4-9-67.

AUXILIAR PORTARIA — Menor, com referências sólidas e prática, Rua Ferreira Vianna, 87, Flamengo. Depois das 9 h.

AUXILIAR DE OFICINA — Rapaz, 20/25 anos de idade, primário completo. Tratar com documentos e 2 fotos 3 x 4, Rua Proclamação, 109, Bonsucesso — Transental Av. Brasil.

ATENÇÃO — Rapazes menores, Preciso 6, Rua Petrópolis, 200, Olaria, Vista Alegre — Irajá.

ATENÇÃO — Rapazes — Preciso de 18 a 22 anos, sabendo contas de multiplicação e contendo Zonas Sul, Centro e Tijuca. Serviços externos de entrega de folhetos, R. Ipiranga, 33, Laranjeiras.

ADMITE-SE elemento que conheça todo sobre fabricação de cartões, Tratar na Rua Miguel Couto, 23, sala 703.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se, com bastante prática, para serviço pesado. Tratar na Rua da Glória, 344, das 8 às 9 horas.

ACOUQUE — Precisa-se com prática, Trator pelo tel. 28-7664 — C/ Vitor, depois das 8h30m.

CAIXEIRO — Precisa-se de um c/ prática de Internatura, Pedem referências. Paga-se bem. Tratar à R. do Riachuelo, 191.

CAIXA — Precisa-se de senhora de responsabilidade com alguma prática de caixa e com referências para trabalhar em firma de administração de imóveis, Tratar com Sr. Mesquita, das 12 às 17 horas — Tel. 22-1586.

CORTADOR — Acouque, Trator, R. Barão de Iguatemi 144, Pa. da Bandeira.

CAIXEIRO com prática de prática — Precisa-se na Rua Barão Ribeiro, 222, Padaria Contador.

CICLISTAS — Procuramos elementos com prática em trânsito e serviços de entregas com prática em trânsito, Rua Tadeu Kociusko, 44 — Falar com o Sr. TURANO depois das nove horas.

COLCHOEIROS — Precisa-se com prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

CAIXEIRO com prática para balcão, que dê referências — Paga-se bem — Tratar na Avenida Alameda da República, 100, do Tanque — Jacarepaguá — Telefone 872.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

CUTELERO — Precisa-se oficial competente para estabelecimento a inaugurar. Inf. 52-3334.

CAPOITEIRO — Precisa-se capoteiro, na Rua Alvaro de Miranda, 243 — Pílax — Sr. Adilson — Capote Copacabana S. A.

Datilógrafas

Precisa-se de 4 mças de boa aparência, gíngual e prática de datilografia. Salário experimental NCr\$ 200 a 250,00. Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Encadernação impressos

Precisa-se de aprendiz menor c/ carteira do Senai na Rua Alvaro Alvim, 24, 7.º andar, al. 705 — Sr. Nourilay.

Estados Unidos:

Rapazes 1967. Os primeiros colocados partem este mês p/ Califórnia. Empreg. caseiros. Idade mín. 26. Mças: 21. Exigimos: Ag. Colabor. R. Góia-nenses, 50, al. 110 — São Paulo.

Fábrica de Bolsas Dysman

Modelador com capacidade de direção. Cargo de futuro, para pessoas de responsabilidade e experiência, Rua Professora Ester de Melo, 110, Botafogo. Tel. 28-7269, Sr. Arnaldo.

Garçons

Precisa-se, com prática para trabalhar em Hotel em Copacabana. — Tratar na Rua Teófilo Ottoni, 15, al. 1013, a partir das 8.30 horas. (P)

Joalheria

Precisa-se mça com conhecimentos de inglês para trabalhar em joalheria. Tratar na Rua Duviol, 24-B.

Marceneiros e folheador

Precisa-se com prática de armar embutidos e instalações comerciais. Salário inicial NCr\$ 240,00 — Apresentar-se na Rua Leão Rocha, 1241 — Vigário Geral, com o Sr. Amadeo ou pelo tel. 32-3283.

Môças

Firma de conceito nacional, necessita de 5 mças de ótima aparência do nível secundário para completar seu quadro de representantes. Oferece ótimo ambiente de trabalho, grande possibilidade de ganho e promoções. Entrevistas com a Gra. Acília, das 9 às 11, somente 2a e 3a-feiras. Rua São José, 90, grupo 1205.

Corretoras

Precisa-se para lançamento inédito, ótima comissão, boa aceitação, possibilidade de renda fixa, exigem-se boa apresentação, bom nível cultural e desenvoltura, entrevistas de 10 às 16 horas. Rua Anílio de Carvalho n.º 29, grupo 616. Tel. 22-1620.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exigim-se prática comprovada em Carteira Profissional. — Apresentar-se em S. MANELA S. A., Engenharia e Construção, na Av. Rio Branco, 311, 5.º andar, a partir das 8.30 horas. (P)

Compositor/Impressor

Sears precisa que tenha prática. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º andar depois das 9:30 no Departamento do Pessoal.

Môças

Precisa-se de mças que tenham prática em embutidos, para trabalharem em loja da Zona Sul. É necessário ter boa aparência e escrever corretamente. Apresentar-se 2a-feira no período da tarde, na Av. N. Senhora de Copacabana, 617 — 7.º andar.

Ourives

Preciso de bons oficiais, é favor não se apresentar quem não tiver condições — Av. Copacabana, 435, sala 501.

Professora primária

Grande organização precisa para curso horário, trabalho interno em secretaria. Exigim-se nível de instrução superior à média (7) sê. Trazer currículo (vite escolar e 2 retrat. 3/4. Excelente oportunidade e acesso a promissória carreira. Tratar pessoalmente com D. Regina na Rua Frei Caneca, 148, sobrela 207, horário comercial.

Desenhista

Firma construtora precisa com referências e pretensões. Cartas para o n.º 54.012, na portaria deste jornal.

Capoteiros ajudante

Capoteiros, costureiros. Precisa-se, Rua Caceres, 47, esquina com Lino Teixeira, 222 — Jacareizinho Procar S. A.

Desenhista

Precisa-se de mças de prática em trânsito, Rua Senador Dantas, 117, al. 221 (das 9 às 12 horas).

Secretária

Admite-se executiva com experiência de datilografia em inglês e português. Ordenado experimental NCr\$ 750,00. — Av. Rio Branco, 156, grupo 2828.

Técnicos de Rádio e TV

Oficina representante de afamada marca de rádios e TV, iniciando sua atividade neste ramo, necessita de técnicos de competência comprovada com referências. Os candidatos deverão se apresentar para teste de seleção e classificação na Av. Copacabana, 1133, li. 6, a partir de segunda-feira às 10 horas.

Vendedores

Decalcomania Lumax Ltda. — Admitindo vendedores grande frequência, bom lucro, Pres. Vargas, 417-A, sala 1404, das 9 às 12 horas.

Vendedores

Precisa-se, Av. Marechal Floriano, 38.

Vendedores (as)

Precisa-se na base de comissão e prêmio, para a venda de cortinas japonesas. Tratar: Rua Pedro I n.º 7, 502. (P)

Vendedores

SECADORES DE CABELLO. P/ venda do melhor secador de cabelo profissional: Siluz na Guanabara, R. J. e E. Santo. Alcindo Guanabara, 17, gr. 911 — GB.

Vendedores

P/ venda das conhecidas panelas de pressão Empress, conjuntos e baterias, na Guanabara e E. do Rio. Alcindo Guanabara, 17, gr. 911 — GB.

Vendedoras

Para lançamento na praça da Guanabara, de um produto inédito para donas de casa, necessitam de vendedoras de domicílios, com prática comprovada, e que esteja exercendo a profissão. Comissão elevada de promoção. Entrevistas na Rua Luís de Camões, 75 — 6.º. cj. 601, com Sr. Pereira, das 9 às 18 horas.

Vendedor

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio, bem apessoado, sabendo tratar com clientela classificada. Sábado livre. Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco n.º 128, 15.º. Sômente de 9h às 11h. (P)

SE VOCÊ PRECISA DE

NCr\$ 1.800,00

HOMENS DE VENDA:

Corretores (as)

Aposentados

Estudantes etc.

ENTREVISTAS: RUA SENADOR DANTAS, 117 —

GRUPOS 1709 E 1727.

MOTORISTA — VENDEDOR

PRECISA-SE

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar de futuro. Exige-se 2 anos de prática comprovada.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — ao Sr. VALIM.

Kelson's Ind. e Comércio S. A.

Necessita de:

* PEDREIROS (tijolo à vista)

* CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS

* SERVENTES

* MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

* PINTORES.

Com prática comprovada e primário completo.

Favor apresentarem-se, amanhã, com documentos, à Rua Lobo Júnior, 362 — PENHA CIRCULAR, das 8h às 11h.

Motoristas e ajudantes

Precisamos com prática de mudanças. —

Rua São Francisco Xavier, 173-A.

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS SÊLO "LABOR")

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. ao ensejo do

reinício das vendas de sua linha exclusiva de OBRAS

TÉCNICAS, oferece excelente oportunidade a VOCÊ

que é militante do livro ou deseja iniciar-se nesta

rendosa profissão.

Estudaremos também as propostas de candidatos

interessados às vagas de Viajantes para o Interior do

Estado do Rio, Espírito Santo e Minas.

Entrevistas com o Sr. Paulo Carvalho, na Rua Bue-

nos Aires, 104 — 1.º andar.

Apresentar-se munido de documentos. Guarda-se

sigilo. (P)

Auxiliar de Contabilidade

INDÚSTRIA, necessita de Aux. Cont. conhecedora de serviços gerais de escritório, desembaraçada com boa letra e que seja boa datilógrafa.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Carmo Neto, 218-A. (P)

Atenção, vendedores

Precisa-se para a venda de ap. eletrônicos de fácil colocação no comércio e na indústria. — Ótima comissão e ajuda de custo semanal. Tratar com Sr. Henry. Av. Rio Branco, 120, 7.º andar, 706, segunda e terça-feira, 9h às 12h e 15h às 17h.

Ajustadores

Admitimos profissionais com experiência. Procurar SR. ORLANDO COSTA à Rua Noêmia Nunes, 544 — Otaria — ônibus 484 (Ponto Final). (P)

Ajudante de cozinheiro

Precisa-se com prática inclusive de corte de carne verde, pagando salário de NCr\$ 162,00. Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 5.º andar, das 12 às 17 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

com sólidos conhecimentos de livros fiscais, estoque, demais serviços de escritório.

Admite-se. Cartas com pretensões e curriculum para o n. P-27 753, na portaria deste Jornal. (P)

Aos homens de venda!!!

(E AS VENDEDORAS TAMBÉM)
Se VOCÊ é um profissional em vendas, se você quer ser um bom vendedor(a)... Venha conversar conosco e participe do nosso quadro de vendas — GANHANDO ACIMA DE NCr\$ 1.000,00 mensais. Av. Pres. Vargas, 1146/11.º andar, s/1107 (Este edifício fica junto ao Dragão). (P)

Lanterneiro

Apresentar-se à Rua Marabá, 89 — Jacaré — Oficina de Automóveis da Fábrica Moinho de Ouro — Sr. Fausto. Exigimos diploma do curso primário. (P)

Motorista vendedor

Firma conceituada, oferecendo salário compensador e bom ambiente de trabalho precisa.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Luís Câmara, 241 a partir de 8 horas na portaria. (P)

Mopema S.A.

Precisa, para sua retilificação de motores:
— Montadores
— Retificador de bielas
— Soldador para ferro fundido.
Paga-se bem. Sábado livre. Tratar na Av. dos Democráticos, 803 — Bonsucesso. (P)

Môças e rapazes

Ótima oportunidade. Ganhos de NCr\$ 500,00 semanais. Rua Sen. Dantas, 117, sala 1206 — Sr. Silve. (P)

Montadores de carrocerias

CARPINTEIROS e SERRALHEIROS
Precisamos com prática. Paga-se bem. Rua Bittencourt Sampaio, 150 (perto da entrada da Ilha do Governador). (P)

Môças — Relações Públicas

Precisa-se de môças nível ginásial, boa apresentação, datilógrafas, com alguma experiência, para contato junto a bancos, empresa de financiamentos e administradoras. — Rua Araújo Porto Alegre, 70, sala 602. (P)

Óticas Brasil Admite

ESCRITURARIA/DAT. RECEPCIONISTA
CAIXA
Tratar Rua Buenos Aires, 210 — Sr. Vieira, das 10h às 12h. (P)

Auxiliar de escritório

Grande Companhia sediada no Centro precisa de um com prática e escrevendo bem à máquina. Idade até 28 anos. Carta do próprio punho com fontes de referências, pretensões e mais detalhes para P-27 625, na portaria deste Jornal. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se um, muito bom datilógrafo, para serviços de faturamento, com alguma experiência em compras. Apresentar-se Rua Debrét, 23, s/1116, pela manhã. (P)

Auxiliares de escritório

Tradicional indústria de bôlas admite para compor o quadro do seu Departamento Financeiro dos seguintes funcionários: MÔÇAS e RAPAZES, com experiência anterior em serviço de cobrança (interna e externa), datilógrafa (o) com instrução ginásial e idade de 21/30 anos. Aos interessados solicitamos marcar entrevista com Sr. Christiniano, pelo tel. 34-2158. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça c/ prática e c/ datilografia. Apresentar-se c/ documentos na R. Prof. França Amaral n. 354 — JARDIM AMERICA — Ônibus ns. 384, 393, 378, 373 e 906. (P)

Auxiliar de escritório

Rapazes para trabalhar em escritório, com instrução ginásial, que tenha boa caligrafia e seja datilógrafo. Não funcionamos aos sábados. Apresentar-se na Rua Buenos Aires, 111, 2.º andar, com o Sr. Lucimário. (P)

Chefe de produção

Precisamos de elemento experimentado em chefia de fabricação, com bom nível técnico, habilidade e agilidade mecânica para providenciar alocos de manutenção urgente e a longo prazo. Idade 28 a 35 anos. Cartas do próprio punho para a Rua Francisco Eugênio n. 371. (P)

Datilógrafa

Precisa-se, exímia datilógrafa. Apresentar-se com documentos na Rua Prof. França Amaral n. 354 — JARDIM AMERICA — Ônibus ns. 393, 384, 373, 378 e 906. (P)

Duteiro

Precisa-se de oficial com comprovada experiência. Apresentar-se com documentos na Rua Senador Dantas, 19, grupo 306. (P)

Desenhista (Móveis)

A Fábrica de Móveis "Lamas", especializada em móveis estilizados de fino acabamento precisa de um que já tenha experiência e possa comprová-la. Rua Mello e Sousa, 102. Telefone 28-8554, das 10 às 12 e das 15,30 às 17 horas. (P)

Encarregado

DE SEGURANÇA E LIMPEZA
Tradicional indústria de bôlas, admite senhor com qualidades de liderança e experiência anterior em chefia de serviço de segurança e limpeza geral. O selecionado deverá supervisionar os serviços de segurança e limpeza de suas instalações industriais, comandando uma equipe de aproximadamente 25 pessoas, idade de 30/40 anos. Aos interessados, solicitamos marcar entrevista com o Sr. Oliveira pelo tel. 34-2158. (P)

TONELUX SA

Dispõe de vagas, para "VENDEDORES" nas seguintes seções:
Estofados, Rádios, Instrumentos Musicais, Aparelhos Elétricos e Discos (môça para chefiar esta seção).
Exigimos boa aparência e prática.
PINTOR
Necessita-se c/ prática. Apresentar-se c/ documentos na Rua Senador Dantas, 28 — 3.º andar. (P)

CONTADOR

CIA. DE PAPÉIS F. JOHNSON

Procura CONTADOR geral para sua matriz e filiais.

OFERECEMOS:

- 1 — Cargo que represente posição de destaque em nossa Empresa.
- 2 — Posição de futuro.
- 3 — Semana de 5 dias.
- 4 — Ótimo ambiente de trabalho.

EXIGIMOS:

- 1 — Experiência mínima de 5 anos com CONTADOR responsável de Sociedade Anônima.
- 2 — Conhecimentos de Sistemas modernos de processamentos contábeis, Impostos de Renda, IPI, ICM, leis de S.A.
- 3 — Possuir personalidade, liderança e categoria para o cargo.
- 4 — Idade entre 30/45 anos.

Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para a Caixa Postal 1 837 — GB.

GERÊNCIA DE VENDAS

TRAINEE EXECUTIVO

- Companhia internacional de grande nome, operando em diversos países na transformação de produtos alimentícios, com fábricas no Brasil, procura homem de vendas de nível superior, para introduzir na sua alta administração.
- Em princípio deverá ser o Assistente do atual Gerente, esperando-se que tenha potencial para vir a substituí-lo. Antes disto, porém, fará estágio de estudo na REDE da Organização nos Estados Unidos, para assimilação das técnicas de Merchandising e Marketing daquele mercado, o que deverá adaptar às condições brasileiras.
- Inteligência criativa para soluções originais no campo da promoção de produtos; discernimento e capacidade de julgar as ações dos homens que compõem a máquina administrativa e executiva do setor de vendas (que deverá treinar inclusive); conhecimento das técnicas de propaganda para discussão com Agência especializada, da melhor forma de propagação das mensagens básicas; aplicação e controle das verbas; saber concluir sempre em melhor proveito para a Companhia, do resultado das pesquisas de mercado efetuadas; ter conhecimento perfeito, para fins de conversação e correspondência, do idioma inglês, idade entre 28 e 38 anos.
- Estudam-se propostas, especialmente, de pessoas ligadas anteriormente a Companhia deste gênero e que já dominem de certa forma, a comercialização de produtos alimentícios.
- SALÁRIO EFETIVAMENTE EM ABERTO PARA PESSOAS DE ALTO NÍVEL.
- Detalhes, informações e formalidades iniciais, em caráter de sigilo, serão à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar, sala 1 506.

A natureza do cargo requer dos candidatos, apresentação de minucioso "Curriculum Vitae" original, em inglês. (P)

Ponto Frio PRECISA DE: VENDEDORAS

Para Presentes e Jóias. É necessário ter prática comprovada, boa apresentação, instrução mínima: Ginásial. Daremos preferência às candidatas que residam próximo ao Méier. Comparecer à Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — munidas de documentos, no horário de 8.30 às 11.00 horas. Departamento de Treinamento e Seleção. (P)



Indústria da Guanabara, em fase de expansão, oferece excepcional oportunidade a

VENDEDORES (MOTORISTAS)

Para colocação de produtos de grande consumo e com ampla cobertura publicitária.

Aos que não tiverem experiência em vendas, será ministrado amplo treinamento.

Pedimos habilitação de motorista profissional.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão, com mínimo garantido em carteira, bom ambiente de trabalho, possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos e foto 3x4, no Dept.º do Pessoal na

R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ. (P)

O HOMEM DE VENDA MERECE GANHAR ACIMA DE NCr\$ 1.000,00

Temos 8 Vagas Para Quem Não Sabe Que:

- 1) Assim como a alimentação, nossa mercadoria é uma das mais necessárias.
- 2) Seu preço aquisitivo atende às possibilidades de quase toda população.
- 3) Na GB mais de 2.000 pessoas compram por dia esta mercadoria.
- 4) Estas mesmas pessoas renovam periodicamente suas compras.
- 5) Ela oferece a maior comissão que V. poderia ganhar.

V. SABIA DISTO? NÃO, NÃO É VERDADE?

Pois venha comprovar estes fatos e conhecer também a possibilidade de se realizar na vida
Av. Pres. Vargas 583 sala 1303 a partir de 9 horas (P)

VENDEDORES

NCr\$ 900,00 a NCr\$ 2.500,00

Grande empresa editorial com lançamentos variados mensais, está admitindo VENDEDORES com ou sem prática. Damos completa assistência aos novos, registro e moderníssimo curso de vendas. Oferecemos ainda comissões que variam de 20 a 30%, com prêmios diversos de produção: Troféus, NCr\$, luxuosas coleções, medalhas, etc. Grande oportunidade para chefe de vendas com ou sem equipe.

Se você é — ou pretende ser — vendedor de livros, tem boa aparência, facilidade no trato com o público, instrução secundária, procure-nos... Pois esta é a sua grande CHANCE de ganhar muito dinheiro mesmo!!

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — salas 1206/7. (P)

Optica Líder

Oferece vagas para balconistas com prática de ótica.

Salário fixo, mais comissão. Assistência médica e seguro. Tratar Rua: Nicaíguas, 295-D. — Penha, das 9h às 11h com o Sr. Luís. — Tel.: 30-6962.

Precisa-se

TORNEIROS MECÂNICOS
SERRALHEIROS

AJUSTADORES c/prática de serralheria.

Tratar c/Sr. Kojima, na Rua Pedro Ernesto, 44 — Todos os documentos, inclusive referências.

Rapaz

Precisa-se de rapaz que queira progredir, para serviço de limpeza e arrumação. — O emprego é bom mas também só aceitamos quem é bom. Se você não gosta de trabalhar, não adianta vir porque vai perder o seu tempo. — Rua Marquês de Sapucaí, 351-353, até 9 horas. (P)

Representantes

Para Editôra em expansão, admitimos elementos de ambos os sexos. Para trabalho de gabinete junto a classes selecionadas. ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO. (Assistência técnica permanente) — GANHOS ACIMA DE NCr\$ 700,00 MENSALIS — Se você tem boa apresentação, é ambicioso, venha conversar conosco das 9,30 às 17,30 na Av. Pres. Vargas, 583, s/1 318. (P)

Senhoritas — Meio período

Para empolgar a atuação em Relações Públicas. Trabalho estável. Retirada de NCr\$ 600,00 mensais.

Entraremos em contato com môças de inteligência viva, personalidade marcante, nível social, cultural, disposição para atividade constante e organizada. Entrevistas com D. Salete à Av. Pres. Vargas, 542/908 — 2.º andar de 9 às 12 hs. e das 14 às 20 hs. (P)

Secretária bilíngüe

Companhia Europeia de grande porte necessita de uma ótima secretária bilíngüe para a diretoria que seja esteno em Inglês e Português e experiência de executiva, restaurante no local, ambiente refinado e ótimo salário em aberto. — Av. 13 de Maio, 23, Gr. 1 917/18, com o Sr. Herbón. (P)

Sears admite:

Motoristas

Com experiência comprovada.

Mínimo de 3 anos de carteira.

Apresentar-se com diploma do curso primário, na Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Sears admite:

Secretária

Com conhecimentos de português, ótima datilógrafa, com experiência comprovada.

Oferece ótimo salário.

Entrevistas das 9 às 18 horas, à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Relações Públicas

Conceituada firma de âmbito nacional, necessita de 8 môças para serviço de Relações Públicas externas. Exige-se boa aparência e curso ginásial completo. Os candidatos deverão se apresentar às 9 horas munidos de documentos à Av. Pres. Vargas, 435, sala 504.

Sears admite:

Rapaz

Auxiliar de escritório, ótimo datilógrafo, experiência comprovada.

Oferece ótimo salário.

Entrevistas das 9 às 18 horas, à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos. (P)

Serralheiros

Admitimos com experiência comprovada em estruturas e chapeamentos de quadros Elétricos, conhecendo solda Elétrica e Oxigênio.

Procurar Dep. Pessoal, Av. Rio Branco, 47 — 3.º andar, de 7,30 às 10 horas. (P)



admite Vendedores

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.

RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Vendedores (as)

Empresa em expansão, ADMITE EM SEU QUADRO DE PRODUÇÃO, elementos desembaraçados, boa apresentação para vendas. GANHE ACIMA DE NCr\$ 750,00 mensais vendendo livros para classes selecionadas. (Damos completa assistência técnica). Entrevistas: Rua Sen. Dantas, 117, s/1506. (P)

Vendedores

Firma operando na Guanabara no ramo de Gêneros Alimentícios e Bebidas em Geral necessita de vendedores com prática para trabalhar em Bares e Mercenarias.

Rua Castro Tavares, 93-B — Manguinhos — Sr. Melo.

Vendedores/as

Cole — Som a maior Companhia de discos em fase de expansão completa seu quadro de vendas e admite vendedores (as) com boa apresentação.

OFERECE FIXO MAIS COMISSÕES. Apresentar-se à Av. Gomes Freire, 315, gr. 207. (P)

Vendedor produtos químicos

Precisamos para firma importadora, jovem, com alguma experiência do ramo. Cartas com detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 116 950.

Vendedor

Bom Ordenado — Comissão — Prêmios — Garantia retirada mínima; Para agenciar Vendas de Máquinas e Ferramentas em Oficina Mecânica, Fábricas, Serrarias e Marcenarias.

Rua Tenente Possolo, 24 — LOJA. (P)

Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.



o nosso plano de expansão está sendo cumprido... muitos foram admitidos em agosto
Para setembro, temos mais **300** vagas. E uma delas pode ser sua.

ENCANADORES (BOMBEIROS HIDRÁULICOS)
CANALIZADORES (CALDEIROS DE COBRE)
SOLDADORES ELÉTRICOS
CHAPEADORES
MAÇARIQUEIROS
CARPINTEIROS NAVAIS

BROQUEADORES
FURADORES (RADIAL VERTICAL)
PINTORES DE PRODUÇÃO (A PISTOLA)

PROFISSIONAIS COM EXPERIÊNCIA.
Idade até 28 anos, curso primário completo (Diploma)
De preferência, com Curso Profissional.

ESTALEIRO INHAÚMA - RUA GENERAL GURJÃO, 2 - PONTA DO CAJU
De 7h30m às 10h30 e de 13h às 15h30m.

(P)

Auxiliar de engenheiro para escritório

Para Indústria de Calderaria. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.
Cartas com Curriculum Vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n. P-27 806. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Sears precisa com prática para seu Departamento de Contabilidade.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 - 5.º andar no Departamento do Pessoal.

Balconistas (homens)

Grande Organização precisa para lojas e Supermercados. Bom ambiente de trabalho, salários compatíveis e oferecemos lanche.

Tratar de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha n.º 91, São Cristóvão.

NB. Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Benfica Pneus S. A.

Oferece oportunidade no Departamento de Vendas a:

VENDEDORES NA GB - Possibilidade de ótimos ganhos em venda de pneus novos e serviços. Necessário condução própria e experiência em vendas.

MOTORISTAS - Com boa letra e facilidade de contato.

Apresentação das 9h às 15h à Av. Itaoca, 360 - Bonsucesso. Sr. Aírom.

Contador

Contrata-se para tempo integral pessoa de comprovada competência e idoneidade moral.

Pode ser aposentado.

Cartas com pretensões e curriculum para o n. P-27 754, na portaria deste Jornal. (P)

Correspondente em alemão

A Casa Masson procura correspondente em alemão com conhecimentos de português, para o seu Departamento de Importação. - Apresentar-se à Rua 7 de Setembro n.º 92, a partir de segunda-feira.

Corretor de Transporte

Empresa tradicional de transportes, operando para todos os Estados da Federação, procura corretor para afretamento de cargas na praça do Rio.

Garante bom salário e completa orientação do trabalho, exigindo pessoa com facilidade de expressão, boa aparência e se possível experiência na praça.

Cartas com todos os dados, inclusive idade e instrução, para o n. 117 929 na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo.



Trevoli S/A

ADMITE

Auxiliares de Pessoal

Tradicional Indústria de Bolsas, necessita para compor o quadro de seu Departamento de Pessoal, dos seguintes funcionários:

RAPAZ - Com experiência anterior em RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TESTES, DATILÓGRAFO, COM INSTRUÇÃO GINASIAL e idade de 22 a 32 anos.

RAPAZ - Com experiência anterior em cálculos de folha de pagamento, datilógrafo, com instrução ginasial e idade de 22 a 32 anos.

MÔÇA - Ótima datilógrafa, com experiência nos diversos serviços do setor, para secretariar a chefia e com idade de 20 a 30 anos.

- Salário de acordo com as aptidões demonstradas nos testes.

Aos interessados, solicitamos marcar entrevista com o Sr. Alberto, pelo tel. 34-2158 (P)

Carpinteiro

Sears precisa com prática, apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 - 5.º andar a partir das 9.30 hs. no Departamento do Pessoal. (P)

Dedetizadores

INSETISAN precisa com prática, boa aparência, idade de 25 a 35 anos. Base NCR\$... 140,00.

Apresentação a partir de 2.ª-feira, entre 9h e 13h, à Rua Barão da Torre, 260. (P)

Engenheiro

Para estágio probatório na direção técnica e de produção de novo setor fabril em importante indústria, procura-se Engenheiro recém-formado ou cursando o último ano de Engenharia Mecânica, com oportunidade de um curso de especialização em São Paulo.

Entrevistas na Avenida Brasil n.º 14 936 - Para de Lucas.



CHOCOLATES FINOS

ADMITE

Vendedores

Para a Guanabara, com experiência comprovada no ramo. Salário e comissão. Apresentar-se na Rua do Rezende, 52, ao Sr. Reginaldo.

Gerente de Vendas

Precisa-se de pessoa de gabarito, com prática no mínimo de 5 anos no ramo de ferragens e máquinas. Vendas ao consumidor e repartições públicas. É indispensável que possua idéias próprias, planejamento e desenvolvimento em compra e venda de materiais congêneres. Firma de grande conceito na praça. Cartas com detalhes para portaria deste Jornal sob o n. 117 684. - Sigilo absoluto.

Gráfica

Indústria Gráfica precisa de GERENTE CALCULISTA com pelo menos oito anos de experiência.

Carta com dados pessoais, referências etc., e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 117 669.

Heron Modas

(ARTIGOS FINOS PARA HOMENS)

Admite rapazes de 20 a 30 anos para vendedores de suas lojas na Tijuca, de preferência que more no bairro.

Indispensável boa aparência e desembaraço. Ótimas condições de salário. Apresentar-se à Rua Conde Bonfim, 406, 2.ª-feira, de 10h às 12h30m c/Sr. Fernando, munidos de documentos.

Plano Educacional

COLÉGIO PLÍNIO LEITE
LANÇAMENTO INÉDITO EM NITERÓI
Aceitamos corretores, a quem instruímos convenientemente. Pagamos ajuda de custo e comissões. Indicação de clientes.
Tratar na segunda-feira, de 10h às 17h. - Rua Visconde de Rio Branco, 137 - Niterói.

Professôras de Estenografia

Precisamos admitir para trabalhar no Centro, no horário de 9h às 12h e de 17h às 21h.

Método MARTI, sal. a combinar, semana de 5 dias.

Tratar Pres. Vargas, 529, 18.º and. - Sr. Nelson.



Admite

Menores para serviços, entregas e limpeza. Apresentar-se munido de documentos. - Departamento Pessoal, Rua Buenos Aires, 294. (P)

Técnico TV

"PÓSTO STANDARD ELÉTRICA"

Rua Castro Alves, 133-A. Próximo ao Jardim do Meier.

Torneiro Revólver Ferramenteiro

Admite: "METAL-TÉCNICA IND. E COM. LTDA." - Indústria de parafusos e artefatos de metal. - Praça Confederação Suíça, 66 (Del. Castilho), entre os números 201 a 361, da Avenida Automóvel Clube.

Vendedor material elétrico

Precisa-se elemento com experiência na venda de material elétrico de alta tensão. - Oferecemos clientes já trabalhados, assistência promocional e grandes possibilidades. - Exige-se prática comprovada e referências.

Procurar Sr. Mário à Rua Vieira Bueno, 41 - São Cristóvão, GB, das 8h às 10h.

Vendedoras (MÔÇAS E SENHORAS)

Editora, iniciando atividades, precisa de ativas e desembaraçadas. Paga-se bem e lugar de grande futuro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 1 207, diariamente. (P)

Vendedor/ Cine foto

Sears precisa que tenha prática.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400, 5.º and. depois das 9.30 no Departamento do Pessoal. (P)

Vendedores

Empresa com filiais nas principais cidades do Norte ampliando seu quadro de vendas, admite alguns elementos com os seguintes dados: 23 a 35 anos, boa apresentação, Bom nível cultural

Possibilidades de se transferir para o Norte. SALÁRIO E COMISSÃO.

Entrevistas à Praça Mahatma Gandhi n. 2, sala 621 e 624 e 603. (Edif. Odeon - Cinelândia).

IBRAPE - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S.A.

PROCURA:

Elemento altamente qualificado para o cargo de GERENTE DE PRODUTO (Product Manager), no setor de componentes eletrônicos para equipamentos profissionais.

O candidato escolhido terá a seu cargo a orientação e supervisão dos trabalhos do setor, reportando diretamente à Diretoria. Tratará, em alto nível, dos problemas atinentes a: mercado, custo, estoques, preços, importação, política de desenvolvimento etc.

Dar-se-á preferência a elemento com formação universitária e ampla experiência anterior. Todavia, serão também consideradas as propostas de candidatos cuja formação específica e experiência prévia estejam restritas ao campo de vendas.

Cartas com pretensões e "CURRICULUM VITAE" detalhado para "Gerente de Produto", para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 634. (P)

TÉCNICO VENDEDOR

Firma industrial fornecedora da Indústria Plástica, estabelecida em São Paulo, necessita de um TÉCNICO VENDEDOR, para seu Depto. no RIO DE JANEIRO, devendo possuir conhecimentos da Indústria Plástica em geral, especialmente do PVC e não precisa ser um EXPERT.

Deverá fazer breve estágio em São Paulo.

Os candidatos deverão possuir boa aparência e idade de 25 a 35 anos. Condução própria e conhecimentos de Inglês são requisitos que serão levados em conta.

Escrever para "TÉCNICO VENDEDOR", mencionando pretensões e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal, sob o número P-27 633. (P)

Auxiliares de contabilidade

Importante Empresa situada na Zona Sul, procura com urgência de CONTADORES, CALCULISTAS e DATILÓGRAFAS.

O Contador deve ter bom conhecimento de inglês e idade entre 25 e 35 anos. Os demais elementos devem ser mais jovens e possuírem o curso secundário completo. É imprescindível residirem na Zona Sul. Boa Remuneração - Lugares de Futuro - Assistência Médica inclusive para os dependentes - Semana de 5 dias - Restaurante Próprio. Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GAVEA. (P)

Auxiliar de escritório

Môça somente com prática, que saiba escrever bem a máquina. Livraria Kosmos Editora, Rua do Rosário n. 137, das 9 às 12 horas.

Contador alto gabarito

Dispondo meio expediente livre aceita ofertas para estudos, reformulações e assistência contábil permanente. Cartas marcando entrevista para 118 868, na portaria deste Jornal.

Eletricista

CONFEÇÕES ALTEZA
Precisa com bons conhecimentos de instalações e motores trifásicos. R. Aguiar Moreira, 639 - Bonsucesso.

Fábrica de calças

Admite costureira com prática de calças, café da manhã. Semana de 5 dias. Rua Figueira de Melo n. 426, 2.º andar.

Fábrica de bolsas

Precisa de costureira, com muita prática, paga-se bem e também mãos oficiais de mesa. Rua Laura de Araújo, 136 - Estácio.

Fábrica de bolsas

MODELISTAS
Precisa-se com muita prática. Paga-se muito bem, Rua Morel, 511 - Abolição.

Ferramenteiro

Precisa-se na Rua José Félix n. 39 - Jacaré.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se com prática. Tratar Praça dos Lavadores, 116, Campinho, Oficinas Reinel.

Secretária

Precisa-se de secretária com experiência, boa apresentação, ótima datilógrafa, bom caráter e disposição para trabalhar. Favor trazer curriculum vitae e foto. Apresentar-se na Av. Rio Branco n. 123, 15.º andar, sala 1 512, das 11 às 12 horas.

Ponto Frio
PRECISA DE:
PERFURADORAS

Para trabalhar em dois turnos.

Apresentar-se na Rua Imperatriz Leopoldina, 26 - 2.º andar - a partir das 14 horas.

Procurar o Sr. Maia. (P)



[illegible][illegible]

A. PRAZO de 50%, R. Sá Ferreira, 60 m², 2 banheiros, depend., comp. de frente, variação. Ver hoje! Tr. 32-30470 - 92-8553 - Cora, CRECI 460.

COPACABANA - Vazio - Copacabana - V. ótimo conjugado, frente - Ar. Caixa cl. sinal no troco p. Rua Costa - Tel. 36-9972.

ATENÇÃO - Copacabana - V. ótimo ap. frente, qto, sala, cozinha mesmo, garagem, etc. Incl. 40 m². Contar. Tel. 36-9972.

AVENIDA ATLÂNTICA - Vendo Pôsto 4, ap. 2 salas; 3 qts., 2 banhs., varanda, copacoz., dep. emp. e garagem. Tel. 37-8092.

APARTAMENTO excelente de frente, cl. 3 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, co. área e dep. completa empreg. 2 garçons. - Baseis 300.000,00 - Av. Rainha Elizabeth, 314 - Rio de Janeiro visita e trat. na Dimoval. Av. Franklin Roosevelt, 194/805 - Tel. 22-7330 - CRECI 534-J.

AVILAÇÕES DE IMÓVEIS - Para compra, venda, permuta, partilha, defesas judiciais, desapropriações, hipotecas, emissão de debêntures, dissoluções de sociedades etc., peça avaliação à Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro, cujos laudos têm sido acatados integralmente, por decretos do Govern. - por sentenças dos Tribunais, pelos maiores bancos oficiais ou privados, nacionais ou estrangeiros e que já procedeu a mais de 8 mil avaliações de imóveis. Av. Rio Branco, 126, 1.º andar - GB - Tels.: .. 42-9035, 42-5152 e 32-7616 - AVALIA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, INCLUSIVE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS.

JULIO CASTILHOS - Vendo apto, vazio, silq. conjugado, grande cl. banheiro em cor. Preço NCR\$ 18 mil. Contar. Tel. 37-9972.

CRECI 178:

AVENIDA ATLÂNTICA, pôsto 4, vende-se apt. com 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banhs. e 2 banhs., excelentes dep. de serv. 2 qts, emb., garagem. H. C. Cabral - Tel. 37-5396 - CRECI 122-2.

BAIRRO PEIXOTO - Vendo apto, sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro e varanda com 42 m². Aceitamos C.F. Tratar com proprietário. Tel. 22-6442 - CRECI 119.

AV. ATLÂNTICA - Pôsto 5 meio - Vendo apt. de frente, 1 por andar, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, sala ampla, dep. empregada, garagem. Preço NCR\$ 220.000,00, cl. 50% de entrada, saldo 2 meses. Contar. 2a. Rua, Tel. 22-5561 - CRECI 1129.

BAIRRO PEIXOTO - Vendo apto, terraço, sala e 3 qts., 20 ba. Terreno 250 m². Contar. Tel. 46-2267 ou 26-0112.

BARATA RIBEIRO - Pôsto 5 - Vendo apto, quarto, sala, cozinha, banheiro, sala ampla, dep. empregada, preços amplos e claros, silcock, 2.ª andar. Preço NCR\$ 200.000,00, facilitado em 25 meses, saldo 2 meses. Contar. 28-9154 - Santos, dias 9 às 17 horas.

BARATA RIBEIRO - Vazio, saleta, sala, qt., coz., banhs., 45 m².

Sobre pilotos - Entrega imediata, construído pela Canadá - Inf. c/ MAURICIO GOLDBACH - 42-5734 e 52-9425 - CRECI 500.

BARATA RIBEIRO, 664 - Vendo sala grande, 3 boni quarto, dep. completa. Entrega imediata. Preço NCR\$ 55 mil. Contar. 2a. Rua - Visita - Rangeli. Tel. 50-7083.

BARATA RIBEIRO - Em construção - Vendo apartamento em L, 2 dormitórios, 2 banhs. sociais, coz. ampla, dep. comp. de emp., área de serviço cl. tanque, inst. pi maq. de lavar, cl. garagem. Preço: 38 mil a combinar - Entrega em 12 meses. Informações com MAURICIO GOLDBACH - Tel.: 52-9425 e 32-1057 - CRECI 500.

BARATA RIBEIRO, 200 - Ap. conj. Vendo barato. Pagamento à vista. Informações Tel. 42-5734 e 52-9425 - CRECI 500.

COPACABANA - Ed. Jay Flower, Cobertura 250 m², Living, 3 qts. cl. armários, copacozinha, 2 banhs. - Construção na 2a. Lage. Vazja no 174, Lame. Base: NCR\$ 105.000,00, facilitados em 25 meses. Contar. 2a. Rua - Visita - PLANEJAMENTOS, Tel. 42-2810. - CRECI 1213.

COPACABANA - Cobertura, Rua Rainha Elizabeth, perto da Vieira Viçosa, 2 banhs., 2 qts., 90 dias, fechada em mármore, terraços, living-jardim, sala iluminada, piscina, churrasqueira, 2 banhs. social em mármore, copacozinha, dep. empregada, garagem. Base: NCR\$ 200.000,00, facilitado em 25 meses. Contar. 2a. Rua - Visita - PLANEJAMENTOS, Tel. 42-2810. - CRECI 1213.

COPACABANA - Luxo, 4 quartos, 2 arm. sociais, 3 salas, terraços, gara. privativa, vista para o mar. Preço NCR\$ 1.227, ap. 1.101. Tel. 27-9148.

COPACABANA - Vazio e de frente, cl. 3 salões, 4 qts., 2 banhs., 2 salas, banheiro, cozinha e depend. completa. Aceitamos C.F. Tratar com proprietário. Tel. 36-9972 - CRECI 500.

COPACABANA - Sala e quarto sep., banhs. e coz. Frente, varanda. NCR\$ 10.000,00 a vista e NCR\$ 9.000,00 a prazo. Contar. 2a. Rua - Visita - GABRIEL DE ANDRADE, 32-7932. - CRECI 51.

COPACABANA - Vendemos lindos apartamentos, frente, muito desvalvado, junta à praia e cozinha, quarto, banheiro e cozinha. Finalização em 12 meses. Preço NCR\$ 18.000,00 a combinar. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 1111 e 1113. Tratar na DIMEDIAL AG. Imob. Ltda. - Tel. 22-5612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Contar. 2a. Correta Responsável S. SABAH.

COPA - Vendo hoje vazios, aceitos separados e todos dependencies. Aceitamos C.F. Tratar com proprietário. Vazias hoje até às 19hs. Rua Almeida Gonçalves, 39/803. Altr. Sr. Arnaldo. Tel. 42-1904.

COBERTURA - Sala, qt. sep., kit. banheiro, 2 banhs., 2 qts., 22.900 a vista. 3 vizinhos de Castro n. 54 COCOSA - 32-9972.

COPACABANA - Vendo ap. frente cl. 2 sala, 1 qt. cl. arm. emb., banhs., coz. Precisa reformar. Situação ótima. Contar. 2a. Rua - Visitas Ver R. Casiano Balansa, 5B, ap. 102 - Tel. 36-5041 e 46-5904 - CRECI 134.

COPACABANA - Ipanema - Flamingo, 3.ª Destila vendida. Apartamento ap. frente, com proprietários reais. Procure nossa equipe que lhe proporcionará retorno rápido sobre seu investimento. Contar. 2a. Rua - Visita - MEXICO, 119, or. 38-839 - 22-5752 - 42-7151 - 56-5839 - CRECI 1213.

COPACABANA - Pôsto 5 - Vende-se sala, qts., emb., 18/20 m² de terreno. Contar. 2a. Rua - Visita - 36-9972 - 36-9641 - CRECI 950.

COPACABANA - Vendo ap. duplex cl. sala, 3 qts., 2 banhs., social, dep. emp. e garagem. Contar. Tel. 42-9599 - Alda - Av. Rio Branco, 114, sl. 51 - CRECI 584.

COPACABANA - Vende-se apartamento de 3 quartos e 2 banhs. paradas. Final de construção, tratar no local cl. Sr. Silvio, a partir de 9.00 até 43-6181, Dona Ana.

COPACABANA - Vende-se vazios, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. compl. área de serviço e garagem. Preço NCR\$ 230.000,00 a vista financiada. Tratar pelo tel. 32-4903, J.S.M. - CRECI 3.

COPACABANA - Vazio, junção de 2 lotes, vendendo ap. de frente, com entrada, sala, 3 qts., corredor, 3 qts., banhs., cozinha, dep. emp. e garagem. Mais informações em 24 meses. Rua Ronaldo de Carvalho, andar alto. Visitar no tel. 22-4073 - CRECI 242.

COPACABANA - Vendo sala, 2 banhs., sala de fita, todo material, arm. emb., coz. cl. vulcão, dep. de emprego, grande garagem. Preço NCR\$ 100.000,00. Preço de ocasião à vista ou prazo. Tratar tel. 52-7144. - CRECI 429 - Acord. Antigos.

COPACABANA - Pôsto 2 - Vende-se para ocupação imediata, um bom apartamento de frente, com sala, 2 quartos e 2 banhs. dependências. Pagamento facilitado. - João Silva. CRECI 742. Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. Tel. 42-8177

COPACABANA - Vendo ap. conjugado de frente, Ver R. Rui Almeida Correia, nº 53, ap. 704 - Tratar 32-9972.

COBERTURA - P. 2 - Vista mar, 2 sala, apt. banhs., comodo cl. tanque, WC empilh. Terraço com 2 m. entr. Saldo em fita. 37-1850.

COPACABANA - Rua Assis Brasil, esquina cl. Toneleros. Venda de 2 apartamentos, cada categoria ap. cl. 2 salas, 3 quartos e 2 banhs., dep. emp. e garagem. Preço NCR\$ 300.000,00. NCR\$ 200.000,00 financiados. Vazias nômica. Saldo a combinar. Vazias. Tel. 52-3190. - CRECI 768.

COPACABANA - No "Edifício Mare Nostrum" à Av. Atlântica, vende-se, para entrega imediata, luxoso apartamento de 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, dep. banhs. dependências e 2 vagas de garagem. - Construção de Cavalcanti, Junqueira S.A. - João Silva. CRECI 742. Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. Tel. 42-8177

COPACABANA - Ótimo ap. de frente 4 por andar. 1 sala grande, 2 quartos, cozinha, copacozinha, dep. empregada. Local do Copacabana Palace. Tratar com o proprietário. - Tel. 36-9972.

COPACABANA - Vendo ap. vazio, frente. Entrada, sala, quarto, cozinha com box, geladeira, banhs. 3 Grandes armários emb. e dep. emp. e garagem. Área ou unidades. Ver das 12 às 18 hz. Contar. 2a. Rua, [24], ap. 18 hz. Contar. 2a. Rua, [24], ap. 18 hz.

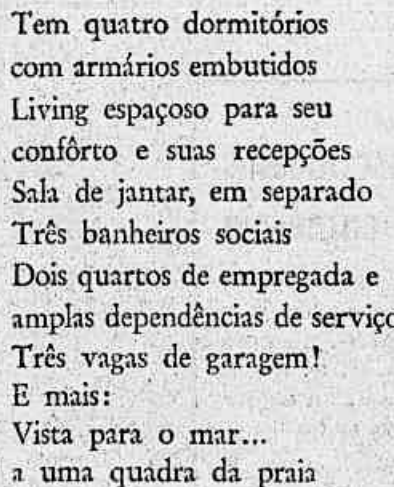
COPACABANA - COBERTURA de luxo. Ap. duplex com 2 terraços em pedra São Tomé. Sala (70 m²), sala (31 m²), 4 quartos cl. arm. embutidos, 3 banheiros cl. louça e azulejo em cor alva o teto, copacozinha, área, depend. de empregada, terraço coberto e 2 vagas na garagem. Armários embutidos no corredor, sala e cozinha. Pgto. em 24 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN - R. 7/Setembro, 66, 3.º - Tels. 52-2281 e 32-6172 - CRECI 8.

COPACABANA - Vende-se ap. de frente à Rua Siqueira Campos, 282, ap. C/DI, cl. 3 salas, 4 qts., 2 banhs., dep. emp. e garagem, tanque, dependência completa de empregada, todo pintado a óleo. Preço NCR\$ 60.000,00, sinal de 50% e restante financiado em anos. Tratar na Rua Mexico, 119. Tel. 32-0977 - CRECI 1239.

COPACABANA - Vende-se para ocupação imediata - Vendemos apartamento ap. costestibulo, sala, banheiro e kitchen. CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. - Rua Mexico, 111, gr. 301 - Tels. 52-1898 e

[illegible]

EIS O APARTAMENTO DE MAIS
CATEGORIA
QUE V. PROCURA:



Esq. de Ataulfo de Paiva

tros de compras e diversões. Em frente à Praça, do lado da somba, no meio de edifícios baixos, neste terreno seu apartamento será absolutamente indetectável. E sempre com vista. O Parque de Diversões, que ora ocupa o terreno, encerra suas atividades a 27 do corrente. Logo as obras serão iniciadas e o prédio será concluído em 30 meses. O preço é o mais baixo do Leblon. Oferecemos quota de terreno a NCR\$ 183 por m² no Ed-

Antero de Quental! E financiada em 24 meses, sem juros. A construção, muito bem orçada, será pelo regime de administração. A placa, no local, nos identifica como incorporadores, construtores e vendedores. É uma garantia adicional, baseada numa tradição de 28 anos. E V. sabe, nossas obras não param. Para sua comodidade, mantemos na Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental, um Pôsto de Informação aberto diariamente até as 21 horas.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Av. Rio Branco, 173, 14.º and. - Tel. 31-1895 - Creci 706

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 62. L8B, fls. 92. Cartório do 2.º Ofício do R.G.I.

IPANEMA — Vende-se na Rua Farnes de Azevedo, apartamento com living, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos pl. empregados, armários embutidos etc. Tratar no escritório de GASTÃO MACIEL — CRECI 10 — 1ª Região — Rua do Carmo, 27 — gr. 606 — Tels. 52-5225 e 52-6698.

IPANEMA — Rainha Elizabeth — Próx. ao Castilho — Em prédio 1 por andar — Em constr. fase de revestimento — Excelente apt. com sala, 2 qts., 2 bns., 2 depósitos, garagem; Preço \$7 mil c/ 40 entr., saldo 20 meses após o entrega das chaves. Mais prestável obra de 1º mto. PIANEJA IMOB. — Não anda em vão! Enj n'la V. S. encontrará o ap. que deseja na Rua Farnes de Azevedo, 55, Ipan. 27-7576 — CRECI 1-569.

IPANEMA — Aps. prontos na RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611, esq. de Av. Henrique Dumont, 68. Sala, 2 quartos e depend. completas de emprega. Preço a partir de 32.000, com entrada de 12.000 e o saldo financiado. Ver no local. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º tel. 52-2281 e ... 32-6172 — CRECI 8.

IPANEMA — Vendo ótimo op. de sala, 2 qts., cozinho, dep. empregada completa, área serv. e cozinha. Imóvel em construção. Barão da Jaguarinas, 362, esp. 103 diariamente das 11 às 17 hs. Inf. CHILLI Engenharia e Construção, end. Tel. 42-3721, 42-3539, 42-3055 e 22-5767 (CRECI 638).

INCORPORACAO — Proprietário c/ terreno 10x21, melhor ponto. R. Recanto do Procuro, 140m². Interessado adquirir cot. para construir 1 op. p. andar e preç. c/ custo. Tratar no escritório. Tel. 42-7674 — 52-5569.

LEBLON — 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, depend. de empregada e garagem. Alugado si contrato — Preço excepcional, em 24 meses. — NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 32-6172 e 52-2281 — Creci 8.

JUNTO LEBLON - V.g. grande, frente, armo. elev. 25 m. av. Antares, 58 c/ prop. Int. Ao Arco do Palácio, 129, 32-1669.

LEBLON — Vendo eng. 2 qts., al. dep., emprestado C.E.F. 40.000 — 47-5791.

LEBLON — R. Dias Ferreira, 309 — Vendo apr. frim. 2 qts., sala, dep., garagem. Aluga. si contr. — Tel. 22-7226 e ... 42-2791 — CRECI 1173.

LEBLON — Junta-se à Praia Antero Quintal. Vale a pena! — Rua General Urquiza, esq. de General San Martin, 801. Edif. Leoni, Andaraí, 129, 32-1669.

O gar. com hall e salão e amplo de pilot parking, toilette, 4 cômodos decorativos, 2 banheiros c/ azulejos em már. márm. e piso de madeira, c/ aquecimento a óleo, pisc. de aço inoxidable, áreas de serviço, 2 quartos e banheiro de emprega. — V.g. na garagem. Construção iniciada com a garantia da Controladora União Nacional de Incorporações imobiliárias. CHILINDRE Engenharia e Construção, 1950-00, saldo em 30 meses — Informações no local, das 9 h. às 18 h. — 42-3539.

AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar, 52-3612 ou 52-4674. Primeira classe na residência de luxo. Contato com o corretor responsável S. SABAH.

LEBLON — Rua Atafú de Paiva, 453. Vendo apr. vazio, 2 dormitórios, c/ arm. 2 banhs. sociais, cop. coz., lavab., dep. empregad. preço negociável. Garagem, área 200 m² — Inf. Rua Senador Dantas, 201, c/ LOUZEIRO Engenharia e Construção, 42-5482 — CRECI 27.

LEBLON — Terreno ótimo, vendê-lo, em local alto, Bases 30 m. clima de montanha. Tela, 31-2851. Imob. Irlon Baby Cora — Gr. 466.

LEBLON — Luxuoso apt., fronte-living (60 m²), 4 qts., 3 banhs., copa e coz., amplas dep. c/ 2 qts.; emp. e 2 vagas pt. autos, 250 m² de hall e terraço, dep. empregad. Otis, últimas condições. Vendido diretamente na Rua Gal. San Martin, Av. 202, Trator Cores Indovale, 42-2508 — 2.º etn. emp. 42-2508 e 52-9690 e 42-7602 (durante os 24 hrs.) — CRECI 943.

LEBLON — Vendo apartamento, quarto e sala separados. Final de construção. Tel. 47-4399.

LEBLON — Aps. prontos, novos, de frente, com apenas Ncr\$ 8.000,00 de sinal e o restante em 25 meses. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e área c/ tanque. — Últimas unidades. Ver no local à Av. Bartolomeu Mitre, 824 — NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

LEBLON — Vendo magnífico apt. com sala, 2 quartos, banheiro social, dep. empregad. completa — PRECISA S. A. — Rua da Assembleia n. 61, gr. 901 — Tels. 32-9545 e 32-2466 — CRECI 384.

LEBLON — Aps. prontos, de sala, 2 qts. e sala e qto. sep. c/ deps. Aceita-se financiamento da COPEG. Ver à Rua Mário Ribeiro, 91, esq. Bartolomeu Mitre 1 079. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256. CRECI 704.

LEBLON — Vde. bel. apt. final de constr. 3 qts., 2 sal., 2 banhos, dep. empregad. completa e dep. de 6 a 8 metros pl. terminar, 60 ml — Ver Rua Gen. Artigas, 901 — Tels. 22-7622 e 32-24013. CRECI 122.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 490 (esq. Gal. Urquiza). — Vendo apt. do topo de frente, andar alto, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em cor, copa-cozinha, dep. empregada, play-ground e piscina. Elevadores Otis. Obras em revestimento. Sinal NCR\$ 15 mil. Prestações mensais de NCr\$ 1 mil. — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 133, 3.º andar, tel. 42-6974 — CRECI 576.

ESCALA QUEM TEM com armário Living espaço conforto Sala de jantar Três banhos Dois quartos amplos dep. de espaço. E mais: Vista para a uma quic PRACA ANTE DO QUANTO Esq. de A Prédio de pavimentos em pastilhas Halls com vestidas com bom-gosto e maiores do Todos os apt. Planta adaptav soal e às s de espaço. privativa po O ponto é Perto da pu INCORP H.O ENG Memória

LEBLON — Vendo apt. triplicar barba, prox. praia, elev. 25 m. terrap., depend. control. e dep. emp. garagem, fronteira com Ncr\$ 130.000. NCR\$ 7 de entr. resto a combinar. Ver no local. VALENIA Engenharia e Construção, 42-9544 — CRECI 114.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 176 CANADÁ — 2 salas, 3 qts., 2 banhs., garagem, fronteira com NCR\$ 130.000. NCR\$ 7 de entr. resto a combinar. Ver no local. VALENIA Engenharia e Construção, 42-9544 — CRECI 114.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 765 — No mesmo ponto de Ipanema. Construção da SISAL Engenharia e Construção, 3.º fl. Excelente acabamento de 246 dormindo constando de salões, dormitórios, c/ arm. enlavabo, 2 banhs. soc. copa-cozinha, área de serviço, 2 qts. e banh. de empr. e garagem. Informações na Veja Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar — J. Botânico — CRECI 66 — Tels. 52-2830 e 22-6102.

TERRENO NA ZONA SUL — nome, Leblao, Copacabana, pramos pl. grupos. — Av. Aranha n. 174, gr. 516. — 42-3504 — J. R. Gomes — 1160.

VENDESE ÔTIMO, quarto selado c/ dep. emp. Núcleo 30 m.², NCR\$ 8 de entr. rest. a combinar. Ver no local. VALENIA Engenharia e Construção, 42-9544 — CRECI 114.

VENDO — P. Morais, 1176 m. Conjunto salomônico, 180 m², 4 qts., arm. emb. 2 banhs. soc. lavab. 2 qts., emp. 42-9544 — CRECI 114.

VENDO — V.g. ótima, 2 qts., emp. gás, garagem, ar condicionado das peças. 310 m² úteis. não acabamento. Entrega em maio. NCR\$ 200 mil, 60 a 3% restante. Tratado em 17 meses e 3%. Tratar Tel. 32-3516 c/ Gomes.

VENDO Terreno com 22 arentes, 1370 m², ótimo praça 45-0080.

GAVEA — J. BOTÂNICO

A CASA NA RUAS GLES DE SOUZA, J. Botânico, tem o poucos outras no oferecem. Além de excepcional localização e deslumbrante v um hall de recepção grande living, sala de jantar, sala de almô escrítorio, 6 dormitórios, banhs. socs., copa, nha, lavanderia, dep. empregada, garagem jardim, são as peças compõem este modo conjunto arquitetônico. Preço NCR\$ 350.000 — Visitas hoje no l plano informações na plan Imobiliária, México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 Tels.: 52-2930 e ... 22-6102.

ATENCAO — J. Botânico ex-stu. à R. Bot. Terr. de 24,20 x 22,80 x 18,20, 10,00, NCR\$ 145 m. t. 26 — 42-3516 — CRECI 190.

APARTAMENTO C/ SALA E COZINHA — 2 dormitórios, NOVO, vista, Vejo no local. Cr. de visto, n. 123, sp. 108, c/ Sr. GE — Tratar na Av. Graça Arantes, 124 — Gr. 2 — 32-3704 — CRECI 1141.

[illegible]

Antero de Quental! E financiado em 24 meses, sem juros. A construção, muito bem organizada, será pelo regime de administração.

A placa, no local, nos identifica como incorporadores, construtores e vendedores. É uma garantia adicional, baseada numa tradição de 28 anos. E V. sabe, nossas obras não param.

Para sua comodidade, mantemos o Ataulfo de Paiva, esquina do Antero de Quental, um Pósto de Informação aberto diariamente até as 23 horas.

RA & CA. LTDA.

RA - CONSTRUÇÕES

Tel. 31-1895 - Craci 706

Fls. 93, Cartório do 2.º Ofício do R.G.I.

RIO-SANTOS BR-101
km 12 - Vendo 3 áreas de 16.000 m² cada a 4 NCr\$ 1,00 metro quadrado, com pequeno sítio e restante em 36 meses - Sr. Victor ou Dr. Castro - 52-6963 e 26-4998 - Corretor aos sábados e domingos lá na Barra, no pósto piranga, logo após a Boite do Avião - CRECI 16.

PCJA DA BANDEIRA 5. CRISTÓVÃO
APARTAMENTO NOVO - Sala, quarto separados, banh., cozinha, 2 qts., banh., coz. disp. emp. Ver na Rua General Gustavo Castelo de Bragança, 520. 22.630,00 a vista, ou NCr\$ 10.000,00 em prest. NCr\$ 11.100,00 - Tratar Of. - Av. Rio Branco, 180, Gr. 500 - Tel. 32-3858 - CRECI J-235.

BENFICA - Vende-se casa, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, depósito, piscina, 12.000,00 financiado. Preço NCr\$ 22.630,00 a vista, ou NCr\$ 12.500,00 em prestação. Tel. 42-4804 - CRECI 1.166.

BENFICA - Vende-se, vazão, sala, 3 qts., cozinha, banheiro, depósito, tanque, Pechincha 12.000,00 combinado. Aceito oferta. A vista. 22.630,00 - Tel. 42-4804 - CRECI 1.166.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 424 apartamento em construção, situada na alvenaria com 2 quartos, sala, dependência, 3 por andar, telhado de frangite, 18 qts., coz. disp. emp. Ver por alto mlt. a vista. Foi vendido na planta. 13 de Maio, 23 - 19,5 andar - Slns 1925 - Tel. 42-7082.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO - V. emp. 2 qts, 2 sala, dep. emp. Chaves, 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

PRACA BANDEIRA - Vende-se emp. com sala, 2 qts., depend. emp. R. Barão de Iguaçu, 46-308, Acanto Caixa - 35.000, Tratar B. Iguaçu, 10-48 ou 42-8410 das 13 às 18 horas.

PCJA BANDEIRA - Vende-se emp. R. Pedro Guedes, 7 c/ sala, 3 qts., coz., banh., depend. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO - Vendo, na Rua Bala, 84, emp. 102, vazão, sala, 2 qts., coz., banh., coz. disp. emp. com, varanda, etc. 35.000,00 c/ 15.000,00 rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550. Ponto coz. 15.000,00, rest. a combinar. 23-5464 e 30-2550.

SÃO CRISTÓVÃO - Vende-se emp. com telefone, na Zona Industrial, casa análoga, de 830, para indústria ou depósito. 50% financiado. Oceário, diretor cl. proprietário, no local Rua Major Fontana, 27.

SÃO CRISTÓVÃO -

[illegible][illegible]

[illegible]

Auxiliar de seção do pessoal

Precisa-se com prática e conhecimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-257 578. (P)

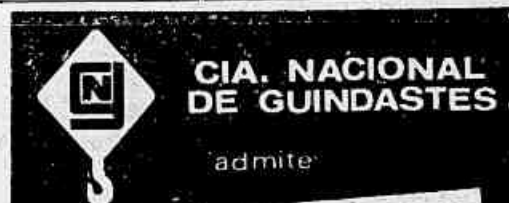
Cia. Federal de Fundição

Vigia

Precisamos admitir elemento com capacidade comprovada em vigilância de fábrica.

Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos na RUA NERI PINHEIRO, 240 - Estácio de Sá. (P)



BROQUEADORES e TORNEIROS MECÂNICOS

Profissionais com experiência comprovada nas funções acima. Oferecemos ótimos salários, semana de 5 dias, refeitório no local, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica. Os candidatos deverão apresentar-se com documentos no Departamento do Pessoal.

R. MOGI MIRIM, 95 - BENFICA

Desenhista

Precisa-se de um bom desenhista mecânico. Ordenado em aberto. AGRITÉCNICA S.A. - Av. Rio Branco, 37 - 12.º and. - s/ 1202. (P)

Especialista em douração à pistola

A COFABAM admite um com muita prática e experiência em douração (verniz) a pistola para artigos finos. Paga-se ótimo salário.

Rua Melo e Sousa, 101 - São Cristóvão, com o Sr. Bise.

Estenógrafa

A Casa Sano S.A. Indústria e Comércio precisa com prática. Rua Marçílio Dias, 26, Sr. Costa, de 8.00 às 12.00.

Entrevistadoras

Firma em expansão necessita de moças de boa apresentação, facilidade de expressão e personalidade marcante. Ótimo ordenado. Entrevista das 9h às 12h e de 14h às 17h, somente 2.º e 3.ª-feiras, Av. Pres. Vargas, 583 - Sala 1414. - Dr. Mário. (P)

Emendadores e compositores tipográficos

Precisam-se. Tratar à Avenida Brasil, 15.671 - LUCAS.

Empresa industrial está admitindo:

MECÂNICO - para empilhadeira e aplanadores. Os candidatos deverão ter prática de, no mínimo 2 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Capitão Félix, 256 - São Cristóvão, de 8 às 11 horas. (P)

DESENHISTA PROJETISTA

FABRIMAR S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO admite Desenhista Projetista de comprovada eficiência e com amplos conhecimentos de projeto de ferramentas, desenvolvimento de produtos novos e métodos de produção.

Tratar pessoalmente na Rodovia Presidente Dutra n.º 1.362 - Jardim América - Guanabara.

EMPREGADOS PARA PLÁSTICOS

Indústria em São Paulo procura elemento com prática nos diversos setores de fabricação: Calandras, extrusoras, prensas, moinhos, espalmadeiras etc.

Grandes possibilidades de progresso.

Tratar segunda e terça-feiras, pela manhã, com Sr. Crispim - Avenida Presidente Vargas, 1 146/1 407.

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Empresa industrial de âmbito nacional procura Engenheiros Eletrônicos para trabalhar em telecomunicações fora do Estado da Guanabara.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Graça Aranha, 26 - 2.º andar, com documentos e retrato 3x4. (P)

GANHE DINHEIRO E PRESTÍGIO

Trabalho de classe, sem similar e permanente, para elementos de ação de ambos os sexos e sem exigência de horário. Possibilidades de ganho sem limite, pago no ato. Entrevistas das 10 às 12 horas, na Rua República do Líbano, 16, sala 503. (P)

★ GRUPO FEMININO DE CULTURA

Dado à crescente expansão de nossa firma, estamos criando um GRUPO FEMININO para a continuidade de nossos trabalhos. Oferecemos ambiente seletivo.

O gabarito cultural elevado exigido identifica a nossa mercadoria, dando-se preferência a candidatas funcionárias públicas, professoras primárias e inclusive de curso superior.

Você terá liberdade de ação e ganhará comissões compensadoras.

Rua da Quitanda, 62 - sala 706. (P)

MARCENEIROS INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Precisamos de profissionais competentes. Ótima oportunidade para pessoas realmente qualificadas, excelentes condições de trabalho e remuneração.

Apresentar-se com documentos na Rodovia Presidente Dutra, Km 4,5 - São João de Meriti (Junto ao Divisa Hotel).

SECRETÁRIA-ESTENÓGRAFA-BILÍNGUE

Empresa industrial de grande porte procura secretária estenógrafa-bilíngue com os seguintes requisitos:

- Domínio do Inglês e Alemão comercial, para tradução e versão;
- Taquigrafia em Inglês e Português;
- Datilografia.

Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 26 - 2.º andar com documentos e retrato 3x4. (P)

SECRETÁRIA

Precisa-se para trabalhar no Centro.

Exige-se: prática, boa aparência, instrução secundária completa. Redação própria, Estenógrafa em Português.

Bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias. Salário compensador.

Apresentar-se das 9 às 16 horas, na

AVENIDA RIO BRANCO, 257 - SALA 805. (P)

INDÚSTRIA EM FASE DE EXPANSÃO

NECESSITA DE: Elementos jovens e dinâmicos para seu Departamento de Vendas.

Experiência anterior desnecessária.

Assistência Técnica e indicação de clientes na fase inicial.

Apresentar-se na Rua Carmo Neto, 218-A, a partir das 15 horas. (P)

MEIO-OFFICIAL MECÂNICO

Para carros, conhecendo bem motor a gasolina, de preferência Volkswagen.

Apresentar-se, com Certif. de conclusão do Curso Primário, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 - Início da Av. Brasil. (P)



MECÂNICO AJUSTADOR TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se para os cargos acima, com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentem-se na Rua Anequirá, 141 - Cordovil. (P)

RODOMOÇA

TURI - Transportes, Urbanos, Rurais e Interestaduais Ltda., precisa de moça para serviço de carros leitos, com curso ginásial, possuidora de forte personalidade e educação esmerada, altura mínima de 1,65.

Não atenderemos as candidatas que não preencherem estas exigências.

Tratar na AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 210 (BONSUCESSO) Av. BRASIL

REPRESENTANTES PARA GUANABARA E EST. DO RIO

Renomada Indústria de Calçados em fase de expansão procura elementos para complementar seus quadros de vendas, para Guanabara e Estado do Rio.

OFERECEMOS:

- Zona fechada
- Clientes cadastrados
- Cobertura publicitária
- Treinamento
- Ótima comissão

EXIGIMOS:

- Experiência de 3 anos em venda
- Dedicção plena
- Idade de 25 a 40 anos
- De preferência motorizado
- Curriculum Vitae

Os interessados deverão dirigir-se segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas à Av. Pres. Vargas, 542, cj. 915.

SERVIÇOS AUTORIZADOS VOLKSWAGEN

Firma autorizada em serviços de Volkswagen necessita dos seguintes elementos, com prática no ramo, para compor seu quadro:

- 1 (Uma) KARDECISTA
- 1 (Uma) CAIXA
- 1 (Uma) DATILÓGRAFA
- 2 (Dois) BALCONISTAS para Seção de Peças.

Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Uruguai, 319 - Tijuca - munidos de documentos, no horário comercial. (P)

SECRETÁRIA

PRESIDENTE DE GRUPO SEGURADOR PRECISA:

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho com ar condicionado
- Boa remuneração
- Semana de 5 dias
- Horário de 9h às 18h com 2 horas para almoço
- Centro da Cidade

EXIGE:

- 25 anos de idade, no mínimo, solteira
- Boa apresentação e finura de trato
- Escolaridade igual ou equivalente ao colegial completo
- Exímia datilógrafa, de preferência taquígrafa

Marcar entrevista pelo Telefone: 31-1151.

É inútil apresentar-se quem não tiver os requisitos acima.

Engenheiros

Companhia que opera no ramo de telecomunicações está interessada em admitir novos engenheiros em seu quadro funcional. Os candidatos devem ter diploma de Engenheiro de Eletrônica ou de Telecomunicações e no mínimo 4 anos de experiência no ramo.

Cartas para o número 116 134, para a portaria deste Jornal, acompanhadas de "Curriculum Vitae" completo do candidato.

Enrolador para transformador

Precisam-se com prática. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A. (P)

Exímia datilógrafa que saiba inglês

Admissão imediata. Semana de 5 dias. Escrever ao n.º 82 790 deste Jornal, dando idade, nacionalidade, instrução e endereço para contato. Salário mensal 350 cruzeiros novos.

Empregamos sem despesas para o candidato

Auditoria/Viajantes até 30 anos c/téc. contab. e exp. ant. 700 - Chefe de Mecânica c/5 anos exp. Motores Diesel 400 - Chefe de Mecânica c/exp. ant. 300 - Operador Front-Feed c/boa exp. ant. e noções da rotina de cont. 300 - Aux. S/Pessoal conhecendo Legislação Trabalhista e boa dat. 300 - Cobreadores c/exp. na ind. farm. 250 - Aux. S/Cobreadores c/exp. ant. 220 - Auxiliars de escrit. mósas c/boa dat. 200 - Vendedores/Motociclistas c/ exp. de comércio 300.



Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas Empresas e atendemos casos de Orientação Vocacional. Rua Teófilo Ottoni, 123, B.º, gr. 803/5. Tels.: 43-7927 e 43-6712. (P)

Promotores NCr\$ 1.500,00

Convidamos elementos de personalidade marcante, ambiciosos e idôneos, para trabalho permanente e altamente remunerado, junto à elite financeira da praça. Possibilidade de futuro na organização, que se expande em todo o território nacional. Entrevistas exclusivamente segunda-feira, na Av. Rio Branco, n.º 257 - s/ 1501 - (Deplo. Seleção), com o Sr. C. A. Pimentel. (P)

• Lavadores de peças de motores - Auto • Retificadores de válvulas

Admitimos com prática comprovada. Comparecer munidos de toda documentação, na Av. Brasil, 1.976-C. CIPALDA S/A. (P)

Militares, funcionários, bancários, estudantes etc.

Precisa-se de elementos com instrução secundária para manter contato com firmas de alto gabarito. Por se tratar de trabalho muito importante ele é muito bem remunerado.

Tratar: Rua Pedro Lessa, 35, 11.º andar, sala 1 112, das 8h30m às 18h. (P)

NCr\$ 2.000,00 mensais

ESPECTACULAR oportunidade para VOCE que nunca vendeu nada.

Nós lhe oferecemos:

- 1.º Curso onde você estará apto em 72h.
- 2.º CLIENTES INDICADOS.
- 3.º Promoção de cargos.
- 4.º Ambiente notável de trabalho.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 904, c/ SRTA. DEOLINDA. (P)

Profissionais venda (Ambos os sexos)

Clube Federal do Rio de Janeiro (Casa do Telhado Azul). Empreendimento de classe excepcional, com inúmeras obras já realizadas, em pleno funcionamento, e a melhor programação da Zona Sul, piscinas a inaugurar-se de imediato.

Indicações positivas dos já associados. Admite 10 elementos com boa apresentação, idoneidade e cultura, para sua campanha final. Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º and. Gr. 702 - Cinelândia - Edifício Glória, com o Sr. Alex de Oliveira. (P)

Engenheiro mecânico

Indústria metalúrgica necessita um recém-formado.

Primeiro contato Dr. Germano a partir do dia 5 na Rua São José, 90, 17.º andar.

Engenheiro em Eletrônica

A Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A necessita de Engenheiro em Eletrônica.

Maiores detalhes serão fornecidos pelo telefone 4-9700, Ramal 117, ou pessoalmente aos interessados, na Rua Itambé, 114, 4.º andar, no horário de 8:00 às 10:30 e das 13:30 às 17:00 horas, em Belo Horizonte.

Fundação Getúlio Vargas

Bombeiro-Eletricista capacitado. 48 horas semanais. Apresentar-se à Praia de Botafogo, 186 — sala C-305 com D. Sandra, das 14 às 17 horas.

Farmacêutico

Laboratório de renome internacional procura farmacêutico recém-formado, para laboratório de controle de qualidade. Carta com pretensões, anexando curriculum para o n. 117 477 na portaria deste Jornal.

Firma de materiais

Construção em organização

PRECISA:

Vendedores externos e Vendedores de Balcão. (Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 117 710).

Fábrica de carroçarias CIRB

Admite os seguintes funcionários, com práticas: SOLDADORES — SERRALHEIROS — 1/2 OFICIAL ACABAMENTO. Apresentar-se com documentos ao Sr. Duarte, à Rua Aniquilá, 227 — Cordovil.

FORJA RIO LTDA. admite:

Torneiros mecânicos

Profissionais com bastante experiência, comprovada em carteira. Apresentar-se com documentos na

RUA CORDOVIL, 103 — LUCAS

Grupo Atlântico de Investimentos Secretária

Para secretariar o Superintendente Geral, com:

- Curso Secundário completo.
- Excelente datilografia.
- Ótima aparência e apresentação.
- Idade de 18 a 25 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, bom salário e perspectivas de amplo progresso.

Comparecer na Av. Rio Branco, 50, 4.º andar, segunda-feira, dia 4, das 9 às 12 horas.

Inspetor — Vendedor

Pessoa capacitada, encontra colocação para difusão e venda de conhecidos produtos, junto a supermercados e quitandas.

Tratar horário comercial.

Glitz S/A

Rua da União, 36
Santo Cristo

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

Fresador

P/ ferramentaria c/ conhecimento perfeito de desenho e medição. Curso do SENAI ou equivalente e prática comprovada.

Regulador de máquinas

C/ prática de regulagem e montagem de ferramentas. Será preparado p/ tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

Semana de 5 dias. Salário à combinar. Est. do Barro Vermelho, 1.720 — Colégio.

Lavadores e lubrificadores de automóveis

Admitem-se com boa prática em lavagem, lubrificação e aplicação de underseal em veículos. Apresentar-se com carteira profissional. Semana de 5 dias, assistência social completa ótimo ambiente de trabalho, restaurante e bons salários. Rua Paulino Fernandes, 59 — BOTAFOGO.

Lanterneiro

Necessita-se de lanterneiro para oficina de autos.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 — Botafogo.

Boy

Precisa-se, com experiência, bastante ativo, 14/16 anos, para escritório de firma industrial. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, sala 201 — Copacabana.

Chefe de escritório

Firma de construção civil precisa um, com larga prática em condomínios e incorporações. — Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal n. 117 884.

Costureiras

Precisa-se com prática de roupas militares. Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário. Oferecemos: Lanche e assistência médica. Apresentar-se a RUA BOM PASTOR, 107 TIJUCA

Corretores

Grande lançamento inédito na Guanabara, com imensa cobertura publicitária. Procure-nos, Rua General Caldwell, 233, 1.º andar.

Contador

Banco precisa de contador formado com longa experiência, inclusive de subgerência. — Cartas para o n. 117 499, na portaria deste Jornal.

Desenhista

Empresa de Engenharia admite com conhecimentos de desenhos arquitetônicos e hidráulicos. Tratar dia 5, terça-feira — Av. Almirante Barroso, 90, s/ 1.109, c/ Sr. Jorge, após 10 horas.

Malharia

Chefe para costura e acabamento, com muita prática, bom salário. Precisa-se na Praça Tiradentes n. 52, 1.º andar.

Rapaz

Empresa imobiliária admite com prática, para seção de condomínio e serviços correlatos. Ótimo ambiente e semana de 5 dias. Exigem-se documentos e referências, Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504.

Remalhadeira

Precisa-se com muita prática para malharia na Praça Tiradentes n. 52, 1.º andar. Bom salário.

Secretária

Precisa-se boa aparência, nível superior, prática de departamento de vendas, para assessorar 2 vendedores. Entrevistas na Rua Manoel de Carvalho, 16, 5.º — dia 4 às 14 horas, com o Sr. Mário.

Serralheiros

Para ferro e alumínio. São Viana, 7 — Grajaú.

Torneiro

Damos preferência com prática de reforma de compressores e peças de refrigeração.

Serralheiro

Que conheça serv. chapa e soldas ou m/ oficiais c/ prática na Rua Barão de São Felix, 10.

Vendedor de crédito

Precisa-se de ótimo elemento para trabalhar em Copacabana. Horário até 22 horas. Salário inicial de 350,00. Apresentar-se com documentos, Rua Ouvidor, 139 — Sr. Mattos.

Vendedor

TIPOGRAFIA — OFF-SET. Com prática do ramo; ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105 — Grupo 1 508.

CONTADOR

Firma de tradição de porte médio, admite contador dinâmico com grande experiência em organização e chefia que desejar trabalhar em ótima cidade do interior. Ótimo ambiente e bom salário.

Carta por obséquio para a portaria deste Jornal, sob o n.º 117 503 — mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo. Inútil candidatar-se sem as qualificações exigidas.

ENGENHEIRO CIVIL

FIRMA: Especializada em Serviços Relacionados com Mecânica de Solo, procura ENGENHEIRO CIVIL com prática nesse ramo de atividade, além da Elaboração de Projeto no escritório. Prevê-se viagem no interior do País a fim de acompanhar as obras em execução.

Entrevista entre 10 e 12 horas, na Rua Bambina, 17 — Botafogo.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Grande empresa de projetos de engenharia, ampliando seu quadro permanente, oferece excepcional oportunidade para ENGENHEIROS ELETRICISTAS com uma das seguintes experiências:

- A) Mais de 10 anos em projetos de TRANSMISSÃO, SUBESTAÇÕES E DISTRIBUIÇÕES;
- B) Ou, mais de 1 ano em projetos de SUBESTAÇÕES de 66 K.V. ou mais;
- C) Ou, com alguma experiência em projetos de DISTRIBUIÇÃO;
- D) Ou, com qualquer experiência e que fale fluentemente Inglês.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TERREO — DIV. PESSOAL. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

MONTAGENS EQUIPAMENTOS — MANUTENÇÃO

- Companhia internacional de grande porte, desenvolvendo obras ligadas a distribuição de combustíveis derivados de petróleo, admite Engenheiro Mecânico, credenciado e experiente, para compor seu quadro de assessores técnicos.
- Terá que saber interpretar projetos globais e sua distribuição por cronogramas, principalmente envolvendo montagens industriais. A supervisão dos programas elaborados, que se desenvolverão em diferentes locais do território nacional, principalmente em áreas de aeroportos, requererão deslocamentos esporádicos.
- Solicita-se experiência mínima de três anos em ocupação semelhante, idade não superior a 30 anos, prática em trabalho de campo e de gabinete, habilidade no desenvolvimento de subordinados, sendo ainda desejável o conhecimento do idioma inglês.
- Salário determinável segundo padrão técnico apurado, sábados livres e desenvolvimento profissional no quadro da Companhia é oferecido.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

JOVENS 18 — 25 ANOS

Estudantes ou formados em Economia, Administração, Direito etc. Para iniciar carreira promissora em uma das mais modernas organizações bancárias nacionais (associada).

Cultura, agressividade, ambição, disposição para a luta.

Das 14 às 17 horas na Rua do Ouvidor, 98 — 5.º andar — com Sr. Atílio.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

INGLÊS — PORTUGUÊS

- Diretor de um grupo de Companhias centralizadas em uma Administração, admite experiente Secretária Executiva, estenógrafa nos idiomas inglês e português.
- A ante-sala do referido Diretor é de uso exclusivo da Secretária, que deverá receber as pessoas, encaminhar soluções, preparar agendas, redigir pequena correspondência tanto em inglês como em português, devendo apresentar personalidade firme e definida e expedientes próprios de eficiente secretária.
- Salário compensador. Sábados livres. Local de trabalho no centro da Cidade e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Às interessadas, pede-se o favor de se apresentarem na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506, onde se lhes prestarão maiores detalhes.

Auxiliar de despachante

Precisa-se de Auxiliar de Despachante, com bastante prática de licenciamento, transferência etc. Tratar com o Sr. Carlos Rosas, na Sede do Touring Club do Brasil (Praça Mauá s/n.º), das 8h30m às 17 h.

Auxiliar de contabilidade

Firma da Zona Sul necessita para admissão imediata rapaz ou moça com conhecimentos de contabilidade e noções de legislação fiscal. Respostas para o n.º 143 311 na portaria deste Jornal indicando "Curriculum Vitae" e ordenado pretendido.

Auxiliar de escritório

Admite-se elemento ativo, ótimo datilógrafo, com noções de serviços de escritório e curso ginásial. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º.

Atenção costureiras

DE PIJAMAS

Precisamos com prática de fábrica. Pagamos muito bem e fornecemos a linha. Exigimos: Renda, Rua Cardoso de Moraes, 510, loja 70 ou Av. Ministro Edgar Romero, 217, casa 1, Mar duceira.

Contador (a)

Precisa-se para trabalhar em escritório de contabilidade em Nova Iguaçu. Cartas manuscritas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n. 96302.

Engenheiro residente

Para obras industriais e civis em S. Paulo/Santos com experiência e capacitado. Cargo imediato proposta e curriculum para este Jornal sob o n.º 116 575.

Monastéria Confecções

Rua Alcântara, 179, necessita encarregado para seção de corte. Exigências: modelagem própria, risco e espírito de organização. Salário inicial NC\$ 600,00 mensais. Semana de 5 dias. Oferecemos assistência médica.

Marceneiros

CARPINTEIROS E PEDREIROS. Paga-se bem a quem for competente. Rua Benedito Ottoni, 19/23. Procurar encarregado obras.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários de Pátria, 360.

Marceneiros e maquinistas

Precisa-se para trabalhar em carpintaria. Rua da Passagem, 101 — Botafogo.

Mecanógrafo

Precisa-se mecanógrafo sistema Front Feed — Tratar Dr. Roland, Av. Pres. Vargas, 435 gr. 1 502.

Mecânico refrigeração

Precisa-se com prática de ar cond., ótimo salário em grande firma. Tratar Sr. Antônio. R. Passagem, 93.

Môças

Empresa bem conceituada precisa com ginásial, desembaraço, boa apresentação, para compor seu quadro de vendas. Idade entre 20 e 25 anos, não precisa experiência. Tratar diariamente na R. Visconde de Niterói, 354, das 8 às 11 horas, Sr. Sérgio.

Precisa-se

Um impressor para trabalhar na fábrica de Sacos Plásticos. Favor apresentar-se na Rua Sizenando Nabuco, 529, Mangueiras, perto do Viaduto de Bonassuco, na Av. Brasil, Tel. 30-1119, falar com Sr. Ely.

Secretária

Precisa-se, falando fluentemente inglês. Procurar Sr. Machado, à Rua Luiz Câmara, 252 — Oleria.

Representações

Vender em Friburgo é com Veneza Representações Ltda. — Rua Ernesto Brasil, 14 loja 22. Edifício Central — Friburgo.

Rapazes, môças e senhoras

Com instrução secundária, boa aparência e facilidade de diálogo, para trabalho em vendas de artigo indispensável. — Tratar na Rua da Quitanda, 3, sala 603.

Secretária

Precisa-se jovem ativa, com noções gerais de escritório. Indispensável estenodatilografia. Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho. Tratar Rua da Lapa, 180, 8.º andar c/ Sr. Ribeiro, de preferência das 7 às 9.

Montadores

Motor: a Gasolina e Diesel.

Semana de cinco dias.

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Marcel.

Môça maior

Laboratório na Zona Sul precisa de môça para serviços de escritório.

Exige-se:

Boa Dactilografia
Boa apresentação
Desembaraço

Oferece:

Ótimo salário
Bom ambiente de trabalho
Possibilidade de progresso.

Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com Srta. SANDRA.

Máquinas e Equipamentos de Refrigeração Ltda. — MADEF

Procura Técnico para seu Departamento de Projetos e Orçamentos.

Deseja-se elemento dinâmico, preferencialmente com conhecimentos básicos de instalações frigoríficas e redação própria.

Entrevistas a partir das 10 horas, segunda-feira, à Rua Senador Dantas, 80 — conj. 905, com o Engenheiro Aguirre.

Mecânico

Precisa-se com prática de máquinas de costura em indústria de confecções. Apresentar-se com documentos à Rua Conselheiro Mayrink, 280 — Rocha.

Recepcionista

- Curso Ginásial completo
- Boa apresentação
- Ótima aparência
- Desembaraçada

Conceituada Empresa Industrial, está admitindo recepcionista, munida de Carteira Profissional e 2 retratos 3 x 4.

Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupos 304/5.

Retocador a côres Montador

Precisam-se com experiência. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — 8.º andar — Dep. Pessoal das 9 às 18 horas.

Técnico de contabilidade

Com experiência profissional para lançamentos de diário. Paga-se bem. Tempo integral.

Procurar Prof. Isaias.

VEPLAM IMOBILIÁRIA

Rua México, 148 — Sala 705.

Torneiro mecânico de manutenção

Precisa-se para a COMPANHIA BRASILEIRA DE DISCOS, com bons conhecimentos em geral. Tratar Estrada das Furnas, 1467, Alto da Boa Vista.

Vendedores

Firma em expansão necessita de HOMENS com boa aparência e personalidade marcante. Ótimas comissões e prêmios. — Entrevistas das 9h às 12h e das 14h às 17h, somente 2.ª e 3.ª-feiras. — Av. Pres. Vargas, 583, Sala 1414. Dr. Mário.

Vendedores

Importante grupo siderúrgico procura elementos dinâmicos para venda de ferro e aço.

Oferece: Ajuda de custo e comissões. Exige: Experiência no ramo.

Cartas com "Curriculum" e foto para o número 116 930, para a portaria deste Jornal. Sigilo absoluto.

**AUXILIAR
ALMOXARIFE**

Com prática e desembaraço na função.
Apresentar-se, com Certif. de conclusão
do Curso Primário e demais documentos à Av.
Rio de Janeiro, 345/407 - Início da Av. Bra-
sil. (P)

ADDO MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.

está admitindo
VENDEDORES

para as seções de
CÓPIAS ELETROSTÁTICAS E MIMIÓGRAFOS

EXIGE:	OFERECE:
Curso secundário	Salário fixo
Experiência em vendas	Comissão
Boa apresentação	Bom ambiente de traba-
Idade: 21 a 28 anos	lho

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 409, 6.º
andar, ao Sr. Carlos a partir de terça-feira, dia 5,
das 8 às 12 horas.

**ATENDENTES DE CREDIÁRIO —
RECEPCIONISTAS**

Importante Empresa operando na área do crédito direto ao consumidor em todo
o Estado da Guanabara, precisa, para serviço interno, de suas agências de Copacabana, Centro,
Méier e Madureira, 12 mãos solteiras de ótima aparência, bom nível social, ótima formação
moral, instrução ginasial ou equivalente.
Ordenado inicial, NCr\$ 150,00 a NCr\$ 180,00, 3 aumentos anuais pelo critério do
mérito pessoal, oportunidade de acesso a cargos de chefia. Será ministrado curso prévio
de uma semana para admissão.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 143 187, acompanhada
de retrato 3x4 indicando: nome, idade, residência, com quem reside, situação econômica
dos pais e seu estado civil, cursos concluídos, empregos anteriores, períodos e seus respec-
tivos ordenados. Será apreciada experiência anterior na função.

ENCANADOR

Precisa-se de bom profissional, com práti-
ca nas duas soldas.

Apresentar-se, com Certificado de conclu-
são do Curso Primário e demais documentos, na
Av. Rio de Janeiro, 346/407 - início da Ave-
nida Brasil. (P)

Grande Grupo Industrial procura:

- **CHEFE DE DEPTO. PESSOAL** com inglês
- **ENGENHEIRO-VENDEDOR**
para equipamento pesado
- **ENGENHEIRO HIDRÁULICO**
- **ASSISTENTE QUÍMICO**
- **ALMOXARIFE**
- **SUPERVISOR DE PRODUÇÃO**

— Ótima equação de ganhos —

Apresentar-se, munido de "currículo vi-
tae" e foto recente (3x4) à CONSEMP - Av.
Rio Branco, 156 - sala 2 131, para marcar en-
trevistas. Sigilo garantido. (P)

GERENTE

Precisa-se para cooperar com o Diretor Executivo em firma comercial média no ramo
de distribuição em conta própria e representações de produtos credenciados.

Deve ter iniciativa própria, bons conhecimentos, experiência comercial de venda e fiscal.
Lugar novo de bastante futuro, para pessoa em posição semelhante, em condições de
exercer o ou interessado em progredir.

A firma existe há mais de 10 anos, com vendas mensais acima de NCr\$ 100.000,00.
A posição do gerente será, ordenado básico e percentagem. Possível reconhecer tempo de
serviço em outra firma. Ofertas detalhadas com pretensões, que tratemos com o máximo de
sigilo, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-27 745. (P)

**PROJETISTAS
ELETRICISTAS**

Importante empresa de projetos de enge-
nharia procura PROJETISTAS ELETRICISTAS com
o mínimo de 5 anos de experiência em proje-
tos de subestações de 230 K.V. e de 69 K.V.,
para trabalhar em Recife. Excelente oportuni-
dade em ótimo ambiente.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉR-
REO — Div. Pessoal. (P)

PERFURADORES (AS) IBM

ADMITE:

EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056
- Instrução ginasial

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Diversos horários
- Trabalho permanente
- Bom nível salarial
- Assistência médica gratuita extensiva aos familiares

Aos interessados solicitamos comparecer a nossa Di-
visão de Pessoal, na Rua Riachuelo n.º 220 - Sobreloja -
Fátima - de segunda a sexta-feira, munidos de documentos,
inclusive 1 retrato 3 x 4. (P)

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE**(TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)**

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportu-
nidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabili-
dade e com experiência em análises de contas e reconciliação ban-
cária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro
II, n.º 167, no horário das 8 às 11 e 13 às 17 horas, diariamente.

Oferecemos: ótima remuneração, restaurante no local, reembol-
sável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de tra-
balho, possibilidades reais de encarecimento. (P)



necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, An-
gra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas
seguintes categorias:

- * **ENGENHEIROS ELETRICISTAS**
- * **DESENHISTAS PROJETISTAS ELÉTRICOS**
- * **DESENHISTAS DE TUBULAÇÕES INDUSTRIAIS**

Lugar de futuro, bom ambiente de trabalho, salário com-
patível com as qualificações, semana de 5 dias, férias de 30
dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo,
moradia e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se na Seção do Pessoal,
com "Currículo Vitae" e fotografia 3x4, na Rua Araújo Pôrto
Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, das 9 às 17 horas, a partir de
segunda-feira, dia 4-9-67.

**VOCÊ ACHA QUE É UM
HOMEM DE VENDAS?**

Somos uma grande Companhia à procura de um pro-
fissional de vendas capaz de liderar um grupo de vendedores
excepcionais.

Precisamos de um homem com idéias novas para me-
lhorar nossas vendas junto ao comércio lojista. Tem de ser
agressivo, mas de personalidade agradável.

Se você tem qualidades e desejo de progredir, nós lhe
pagaremos um bom salário fixo e daremos também, a você
e sua família, uma assistência social que lhe deixará tran-
quilo para poder provar que você é realmente o homem que
procurávamos.

Cartas com "currículo vitae" e pretensões para a
portaria deste Jornal, sob o número P-27 624. (P)



Cia. Federal de Fundição

PROJETISTA E DESENHISTA

Precisa-se com experiência no setor de mecânica pesada.
Semana de 5 dias.

Apresentem-se munidos de documentos na Rua Neri Pinheiro,
240 — Estácio de Sá. (P)

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Importante companhia, ampliando seu qua-
dro permanente, oferece excepcional oportuni-
dade a mãos de boa aparência, com prática em
DATILOGRAFIA, para cópias em inglês, inclusive
conferência de trabalhos. Excelente remuneração
inicial. Ótimo ambiente de trabalho no centro da
Cidade. Semana de 5 dias. Possibilidade de pro-
moções conforme merecimento.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO
— Div. Pessoal. (P)

GANHOS...

(VOCÊ É QUEM DETERMINA)

Para venda de produtos já mundialmente consagrados e agora
lançados na Guanabara e cidades vizinhas, precisamos de pessoas di-
nâmicas e ambiciosas para formarem o departamento de vendas de
indústria sediada no Rio.

Apresentar-se com documentos 2.ª e 3.ª-feira das 8 às 16
horas, na Rua 1.ª de Março, 37-A, 4.º andar.

**Ponto Frio
PRECISA DE:
CAIXAS**

As candidatas deverão possuir instru-
ção mínima do 2.º ginasial, rapidez em
cálculos e referências das atividades ante-
riores.

Local de trabalho: Centro e Nova
Iguaçu.

Comparecer na Rua do Rosário, 164 —
2.º andar — no horário de 9 às 11 horas. (P)

**Só a Quem Disponha de Tempo Integral
VENDEDORAS**

Salário fixo e mais ajuda de custo, comissão,
prêmio mensal e condução própria.

Para vender a domicílio a prazo e à vista, ar-
tigos principais de:

- 1 — Confecção com modelos exclusivos das últimas cria-
ções da elegância feminina.
- 2 — Grande sortimento de artigos de cama e mesa e lin-
gerie.

Tratar pessoalmente, das 9 às 11 e das 15
às 17 horas.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú
EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

**VENDEDORES E
SUPERVISORES DE VENDAS**

JOLIMODE ROUPAS S/A, fabricantes dos soutiens DU LOREN, ampliando seu
quadro de vendas necessita de vendedores e supervisores.

DOS VENDEDORES EXIGE-SE:

- Idade 25/35 anos
- Curso ginasial ou equivalente
- Experiência anterior na função
- Registro no CORE ou disposição para fazê-lo.

Oferece-se treinamento — ótima comissão — excelentes condições de trabalho
— clientela já feita com possibilidades de novos — acesso a cargo de chefia.

DOS SUPERVISORES SERÁ EXIGIDO:

- Idade 25/35 anos
- Instrução secundária
- Capacidade de liderança
- Experiência na função
- Conhecimentos teóricos de vendas
- Estatísticas e Análise

GANHOS À BASE DE FIXO E COMISSÃO

Os candidatos deverão se apresentar no Largo de São Francisco, 26, sala 1114,
das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.



Veículos e Embarcações -- Veículos e Embarcações -- Veículos e Embarcações -- Veículos e Embarcações

ÍNDICE

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	PÁGINAS
ANIMAIS E AGRICULTURA	8
DIVERSOS	8
MÁQUINAS — MATERIAIS	8 a 10

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 1961, em bom estado, c/ tranco e rádio, vende NCR\$ 3.000 ou troca por Volks 1963 ou 1964, devolve diferença. Rua Guarapuaçu, 229, Inhaúma.

AERO 65 — 5 marchas, equipado, linda cor, vende, troca e facilita — Cerqueira Daltro, 82 — Pósto em Cascadura.

AERO 61 — Superequipado, 3ª série, vende, troca e facilita — Cerqueira Daltro, 82 — Pósto em Cascadura.

AERO 64 — Equip., excepcional est., à toda prova, à vista, troca e fac. c/ 2.200 ent., saldo 18 m — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 61 — Vendo, bom estado, rádio, máquina retificada. Ver R. Paes, 335 — Vila da Penha. Sábado todo dia e domingo até 12 h.

AERO 62 — Grenit b.b., bom estado, Rua Dias da Cruz, 170, ap. 305, das 9 às 12.

AERO WILLYS 1962 em estado de CK, equipado com rádio, tranca, capas, pneus b.b., toca discos etc. carro para pessoa exigente, vend. por receber 67 m. oferta. — Tratar Rua Ana Maria, 770.

AERO WILLYS 1962 — Vende-se, em ótimo estado, pneus b.b., novos, rádio etc. Base NCR\$ 4.200,00. Aceita-se oferta. — Rua Graça Magalhães, 96 — Penha. Sábado e domingo parte da tarde.

AERO WILLYS 63 e 61 última série, ambas em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15. Enxuto, 4.100,00 a 2.850,00. — Troca.

AERO 62 — Único dono, à toda prova, linda, excepcional, em troca, troca a vista, troca fac. c/ 1.600 ent., saldo 18 m — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 60 — Equipado, vende, 1.000 mil de entrada — Av. Suburbana, 10033, fundos — Cascadura.

AERO 60 — Ótimo estado geral, vende, troca e facilita — Cerqueira Daltro, 82 — Pósto em Cascadura.

AERO WILLYS 1963, com máquina retificada, em ótimo estado de conservação. Preço NCR\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos). Ver e tratar na R. João Vicente, 13, q. 201, em D. Casais. Tels. 2522 e 2027, com Jairo.

AERO WILLYS — Compre sem aborrecer. Veja a domicílio na hora da sua preferência. Paes, 335 — Tel. 38-3891.

AERO 62 100% de tudo, capa, vende a vista. Facilita parte. R. Alvaro de Miranda, 59, Pilaré.

AERO WILLYS 65 — Vende-se, base NCR\$ 6.200, ótimo estado, equipado. Tratar pelo Tel. 54-3510 — Sr. Lúcia.

AERO 61 — 2ª série, painel de couro, vende urgente por 2.800 mil. Rua Delo Vilares, 6, Casadouras. Facilita.

AERO WILLYS 2600 — 1965 — Vendo, um em ótimo estado, c/ rádio, capas etc. Aceito troca por Volks. Facilita c/ NCR\$ 3.500,00 de entrada. Rua República do Café, 28, c/ o porteiro.

AERO 64 — Cinza grafite, equipado, carro de excepcional conservação. Facilita c/ 1.800 de ent., saldo até 15 meses. Rua Uruguaí, 234.

AERO WILLYS 64 — Vendo em excelente estado ou troca por carro pequeno. Rua Mariz e Barros, 1061, garagem fundos.

AERO — 61 — 100% de tudo. Av. Teixeira de Castro, 51, ap. 202 — José Silva.

AERO WILLYS 1964 — 100% — Único dono, NCR\$ 5.400,00 — Frei Caneca, 511 (Manchete).

AERO 62 — Estado de novo, pintura e torção. Facilita com pac. entr. troca. R. Maria Amália, 382 — Sr. Leite.

AERO WILLYS 64, cinza grafite, equipado. Ótimo estado. NCR\$ 5 mil. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO 64 — Conservadíssimo, a toda prova. R. S. Francisco Xavier, 342-B — Entrete e Colegiado Militar — Aceitamos troca — Confortos.

AERO particular c/ máquina p. documento e excelsa. Preço muito bom. Tel. 96-1126, Sr. Ferreira.

AERO 1965 — Pouco uso, tração torção, fôrça, Itamaraty — Rua de 8 milhas à vista — Rua Barão de Jaguari n. 255 — Irajá.

AERO WILLYS 63 — Perola, excepcional estado, equipado, vende, troca e financiamento até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A, Tel. 34-9909.

AERO 62/63/64, Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troca, financiamento. Palm Pampilo, na 700 — Jacarézinho. Telefone: 49-7852.

AERO WILLYS 64, 63 e 67 — Todos em ótimo estado — Entrada 2.500 — Prestações a partir 294,00. Estudamos outros planos. CIPAN — Rua Senado, 329. Tel. 22-1914 — Estacionamento próprio — Domingo aberto até 12 horas.

AERO WILLYS 60 — Última série, c/ rádio, tranca, capas, uma só dona, carro 100%, pode fazer prova ou trazer mecânico — Telefone 48-4471.

AERO WILLYS 65 e outro 64, ambos c/ capota, tranca, garras, rádio, calhas, direção do João Ferreira. Troca e facilita. Rua do Bilete, 47.

AERO 1962 — Somente à particular, vende em estado excepcional, máquina nova, suspensão c/ direção adaptada pelo sistema de direção de Bonitassio, freios nas portas e demais nos padrões, pneus, capas de couro, pintura e lataria impecáveis. Base: 4.000,00. R. Dr. Ferraz, 298 — Tel. dos Santos.

AERO WILLYS 1963 — Bom estado, vende-se a vista somente NCR\$ 4.200,00. Aceitamos troca, a vista. Estr. Intendente Magalhães n.º 302. Tel. CETEL 90-0154.

AERO WILLYS 64-65-63, todos em perfeito estado de conservação c/ rádio, tranca, garras, mas todos superequipados. Vendo e troca. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 66 — Vendo sem minovo, único dono, com 13.000 kms. rodados, todo equipado. NCR\$ 9.000,00. Av. Atlântica, 3.018, com o porteiro.

AERO WILLYS 2600 — 1965 — Vendo um em ótimo estado, c/ rádio, capas, etc. Aceito troca por Volks. Facilita c/ NCR\$ 3.500,00 de entrada. Av. Brasil, 2.021 c/ o Sr. Carvalho. Tel. 28-8827.

AERO WILLYS — Temos algumas mentes pelos melhores preços. C. G. R. Rua São Cristóvão, 1.085, Tel. 28-4011.

AERO WILLYS 63 — Particular, vende equipado, ótimo estado, 45.000,00, único dono. Rua Bahia de Coteque, 492.

AERO 60 — Pneus B. R. novos. Barata c/ setor de direção na garagem. Máscara e lataria ótima estado. Preço à vista NCR\$ 2.600,00 ou troca Volks 61 c/ caminhão. Tratar 2ª feira. Tels. 24-6446, Sr. Garcia. Rua Estácio, 19.

AERO 61 ou 62 — Compre para meu uso. Preço à vista. Chamar Brivado, 42-2239, ou na Alvaro do Cabo, 58, Bonitassio.

AERO WILLYS 66, linda cor, todo equipado, único dono, troca e financiamento. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS — Vende-se em estado de novo, rádio, banda branca, pintura, pneus, 20 mil km rodados, c/ Castor, NCR\$ 7.000,00. Ver e tratar R. Mar. Modestino, 230-H — IAPI Res. Casadouras — Tel. CETEL — 92-0182.

AERO WILLYS 1961 carro revisado, sujeito a qualquer teste. Entrada desde NCR\$ 1.700,00, saldo em 10, 15, 20, 25, 30 prestações, a partir de NCR\$ 155,00, sem parcelas intermediárias. Não é consórcio. A entrega do carro é imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO 66, c/ 15.000 km superequipado, excelente estado. Pac. c/ 4.500. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19, São Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 1965, Castor, 5 marchas, 2ª dona. A pneus novos, rádio. Estado excepcional. NCR\$ 7.000. Só a vista. — Tel. 28-7271.

AERO WILLYS 63 — Ult. série. Meu desde novo. Gôlo c/ estof. de couro, vernelho. Rádio espetacular. Pneus novos etc. Aceito oferta à vista. Estudo facilidades de pagamento. Ver e tratar na Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

AERO 61 — Gêlo, carro fino, tração. Mq. ex. pint. 100%. Troca urg. Praça das Nações, 846 — Tel. 30-9629.

AERO WILLYS 64 — Em estado de novo, financeira ou troca-se. R. Dr. Samirini, 156.

AERO 62 — Bordeaux — Equipado, excelente estado. Mecânica a qualquer prova — Troca e fac. c/ 1.800 ent., saldo 21 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, bom preço a vista. — Rua Mariz e Barros 892 — Tel. 28-5122.

AERO WILLYS 64 — Estado de novo. Rua Iguaçu, 25, Brás de Pina. Telefone: 30-5120.

AERO WILLYS 66, único dono, estado de novo, fôrça e couro, rádio, ac. troca VW. Financiamento 5.500 mil — 48-2583.

AERO WILLYS 63 — Cór. Bordeaux, c/ rádio, tranca, ref. etc. Vendo, acito troca, facil. Av. Democrática 533 — Telefone 30-3575.

AERO WILLYS 64 — Excelente estado de conservação. Facilita. — Aceito troca. Av. Democrática, 533 — Tel. 30-3575.

AERO WILLYS — 1961. Azul m. conservado, com rádio, tranca, banda branca, calhas, escorpi. Rua Nascimento da Silva n.º 84, Ipanema. Preço NCR\$ 3.100.

AERO 65 — Verde amazônica, tel. branco, 5 marchas, rádio. NCR\$ 7.000 à vista. Ver na garagem da Edifício 309 Rua Haddock Lobo, placa 28-67-64. Tratar no ap. 608.

AERO 65 — 5 marchas estado de zero, rádio, rodas cromadas, ass. c/ couro. Troca e facilita. Rua Vitor, Santa Isabel, 553.

AERO WILLYS 65 — Entrada 2.200,00 — Saldo até 24 meses sem parcelas, novíssimo, equipado, sem defeito. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147.

AERO 63 — Bordeaux, c/ rádio, c/ freios e calhas Itamaraty, 5 pneus novos b.b., c/ 35.000 km autênticos, estado de 66, único dono. N. B. carro para particular exigente. Ver R. Tonaleros, 89 c/ porteiro.

AERO X VOLKS — Vendo ou troca Volks 65 por Aero 65. Pac. d. financ. parti. s/intermédio. Rua Felisbino Freire, 223. Tel. 30-4246.

AERO WILLYS 63 — Único dono. Equipado c/ rádio, tranca, banda branca. Vendo a vista e parcelado. Tratar tel. 45-8907, Araújo.

AERO WILLYS 64 — Rádio gra. lite, estacionamento couro, vernelho, nunca batido, ótimo estado. Gomes Carneiro, 60-502 — Ipanema.

AERO WILLYS 60 — Estado excepcional, c/ lataria, único dono. Vendo motivo viagem, melhor proposta — R. Bambui, 5 — Graú — 38-1414.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado. NCR\$ 1.900,00. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Ver 2ª feira.

AERO WILLYS 65 — Equip. c/ rádio, calhas, tranca, c/ capota, prot. pára-choques, estado novo. Particular vende pela melhor oferta o utroco. Av. Cônego Vasconcelos, 1.029. — Tel. 1027 — Bangu.

AERO WILLYS 65 — Equipado c/ garantia. Cássio Muniz Veloso S. A. Vende, troca, financeira. Rua Barata Ribeiro, 200-C. Tel. 56-5937.

AERO WILLYS 66 — Equipado, em perfeito estado. Vendo 36-5937.

AERO 63 — C/ ar quente e frio, muito bonito. Vendo ou troca por carro americano. Rua Pinheiro da Cunha, 57-203 — Tijuca.

AERO WILLYS 63 — Vende-se R. Corvino n.º 628-A, M. Harmaes — Estado de novo. Urgente.

AERO 64 — Grafite, equipado c/ for. couro, impecável, facilito. Av. Franklin Roosevelt, 164, loja D. 52-3660 — Domingo até 12h.

AERO WILLYS 66 — Car cinza madrugada c/ torção preta, estado excepcional. Vendo por 7.900 mil. Rua Jorri, Orlando Dentas, 25, ap. 201 — T. 46-6670 — Sr. Elcy.

AERO 64 — Cinza graf. pneus b. b., equip. capa em veludo carro de médico, bom de tudo. NCR\$ 5.100 — Troca por Volks. Av. Monsenhor Felix n.º 727 — Irajá — Padaria, Orli.

AERO WILLYS 67 — Superequipado, pouco rodado, único dono, carro tratadíssimo. Vendo ou estudo troca por carro de menor valor. Rua Jorri, Orlando Dentas, 25, ap. 201 — Tel. 46-6670.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, equipado, ótimo estado, carro bonito. Vendo por 6.400 mil. Av. Pasteur, 168, ap. 203 — Tel. 46-5775.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado excepcional. Aceito troca e financio. R. Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

AERO 62 — Todo original, uma só dona, para pessoa de fim especial, equipado. Vendo Rua Noronha da Graça, 1185, Ramos.

AERO WILLYS — Compre da particular para particular. Pac. a domicílio em seu domicílio. 38-5415 ou 48-9379.

AERO 62 — Gêlo, fôrça couro, novo, equipado. Aceito troca menor valor. Rua N. S. das Graças, 459-A, Ramos.

AERO WILLYS 65 — Azul, ótimo estado, NCR\$ 7.500,00. Tratar na Rua Copertino Durso, 96.

Todos os Revendedores Autorizados Willys aceitam seu carro usado de qualquer marca como entrada. Até êste:

Nos revendedores Autorizados Willys

não importa a marca, nem o ano, nem o estado em que se encontra o seu carro: você obtém sempre o melhor preço por êle.

O saldo é financiado nos termos da Resolução n.º 45 do Banco Central, pelo Sistema de Financiamento Direto ao Consumidor, em até 24 meses. A segurança na compra e a garantia do seu carro Willys você encontra adquirindo-o em um Revendedor Willys. Garantia Willys: 6 meses ou 12.000 km (Aero Willys, Gordini, Rural, Pick-up, "Jeep"); 1 ano em 20.000 km (Itamaraty).

Interessado?

Então consulte qualquer um destes endereços:

Revendedores de Itamaraty, Aero-Willys e Gordini

AGÊNCIA HUGO
Rua Mariz e Barros, 774-A/776-A

AMENDOEIRA
Rua Gal. Polidoro, 316

CÁSSIO MUNIZ
Av. Calógenas, 23
Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C

CIPAN
Av. Presidente Wilson, 113-A
Av. Henrique Valadares, 154

DELSUL
Gal. Polidoro, 81
Francisco Otaviano, 41-A

GASTAL
Rua Voluntários da Pátria, 48
Av. Rio Branco, esquina S. José

PALMAR
Rua Visconde Inhaúma, 54
Praia do Flamengo, 180-B

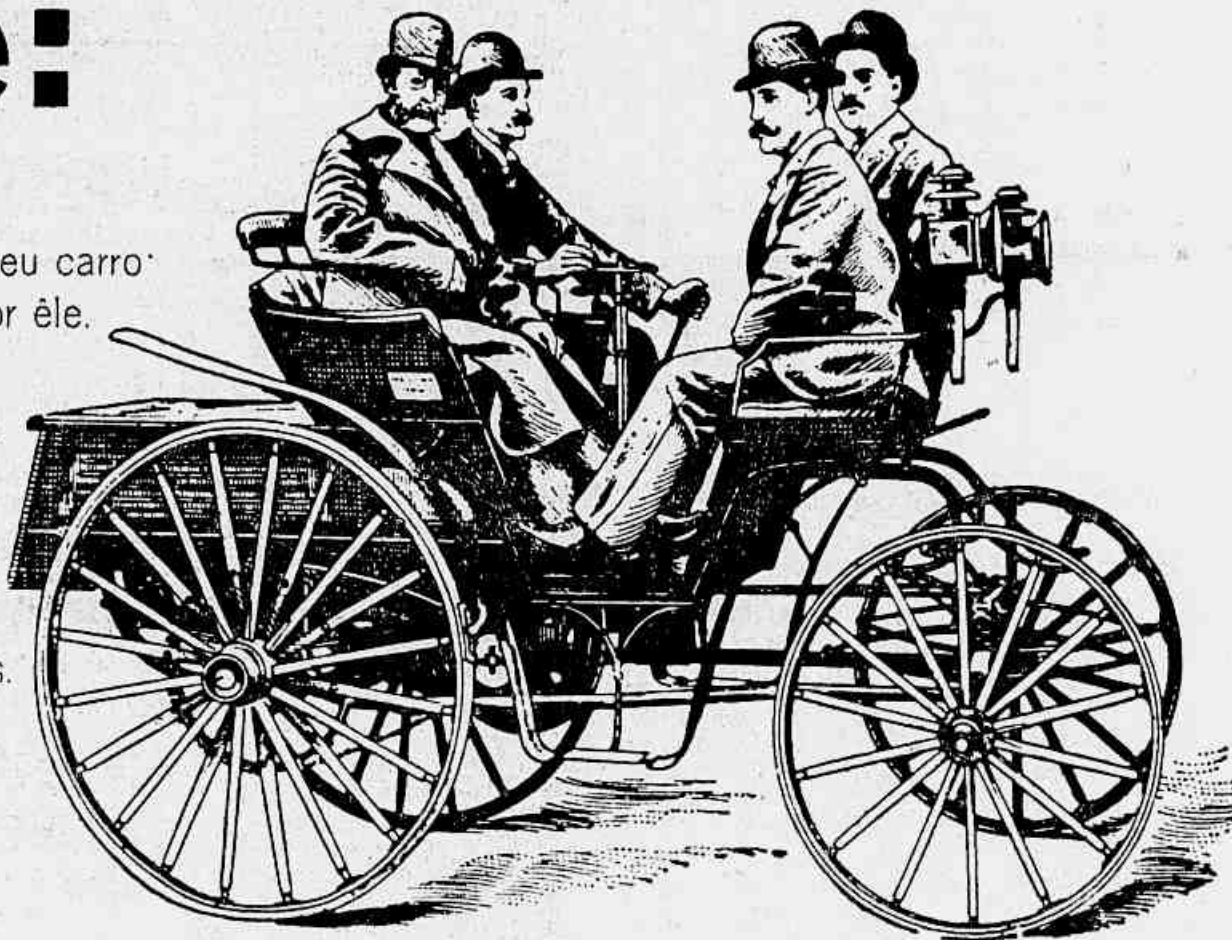
TÂNIA
Av. Princesa Isabel, 481

Revendedores de Rural, Pick-up e "Jeep"

AGÊNCIA CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 953
Praia do Flamengo, 244 A e B

BRASITA
Av. Suburbana, 79



AERO WILLYS 1963 — Superequipado, ótima conservação. Aceito troca, financeiro até 20 meses. Rua Haddock Lobo n.º 335 — Tijuca. Tel. 48-1152.

AERO WILLYS 1961 3ª série super equipada com garantia, rádio e vitrol. Aceito troca e financiamento. R. Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

AERO 62, ótimo estado, c/ rádio, tranca, parti. vende ou troca carro maior valor. Sr. Ferreira n.º 53 — Tel. 56-3554 — Roberto.

AERO 66 — Fita Azul, superequipado, cor cinza madrugada, vendemos pelo financiamento direto ao consumidor — DELSUL — R. Francisco Otaviano n.º 41, Gen. Polidoro n.º 81. Tels. 27-6240, 46-0831.

AERO 66 — 2.500, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane n.º 172 — Tel. 48-0002.

AERO WILLYS 61 — Última série, em muito bom estado. Vendo ou troca por carro de menor valor. NCR\$ 5.500. Ver de 2ª feira em diante. Estr. Vicente de Carvalho n.º 1216.

AERO 60 — Última série, rádio impecável, c/ fôrça, tranca, ótimo estado. Vendo por 6.400 mil. Ver Vdo. c/ 1.400 ent. troca. Av. Inhaúma Suburbana, 2.561-A, 13 h.

AERO WILLYS 65 — Verde Amazônia, ótimo estado — NCR\$ 4.800,00 — Av. Maracanã, 1.500, ap. 603 — Muda.

AERO 61 — Última série. Em muito bom estado. Vendo ou troca por carro de menor valor. NCR\$ 5.500. Ver de 2ª feira em diante. Estr. Vicente de Carvalho n.º 1216.

AERO WILLYS 1962 e 1964 em estado de novas, equipadas, vale a pena ver. Troca e financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

AERO WILLYS 61 — Superequipado, 60.000 km reais. Aceito troca ou venda a vista. Ver Vdo. c/ 1.400 ent. troca. Av. Inhaúma Suburbana, 2.561-A, 13 h.

AERO 2600 e ITAMARATY 67 — Zere, todas as cores, vendemos p. crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. Avulamos o seu carro usado p/ real valor — DELSUL — Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano n.º 41, Gen. Polidoro n.º 81. Tels. 27-6240 e 46-0831.

AERO 2600 e ITAMARATY 66 — Compre. Vou à sua casa ou ex. critério, pago à vista. Geraldo — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, estado de novo, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

AERO 64 e 66, equipados, vende, troca e facilita. Rua Haddock Lobo 389. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado impecável. NCR\$ 4.600,00. Vendo à vista. Rua Felipe Camarão, 73 — Maracanã. Sr. Junqueira.

AERO 1962 — Vende-se, cor verde, estado de novo. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

AERO 1962 — Vende-se, cor verde, estado de novo. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141, Penha Circular.

AERO 64 e 66, equipados, vende, troca e facilita. Rua Haddock Lobo 389. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado impecável. NCR\$ 4.600,00. Vendo à vista. Rua Felipe Camarão, 73 — Maracanã. Sr. Junqueira.

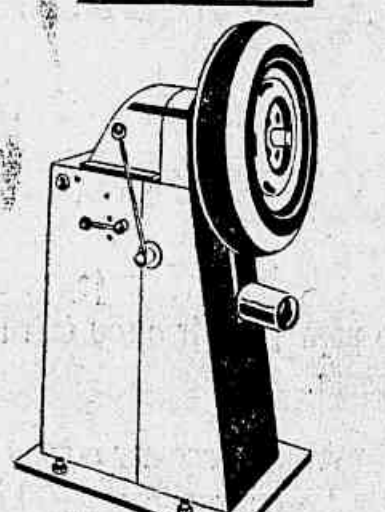
AERO 64 e 66, equipados, vende, troca e facilita. Rua Haddock Lobo 389. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado impecável. NCR\$ 4.600,00. Vendo à vista. Rua Felipe Camarão, 73 — Maracanã. Sr. Junqueira.

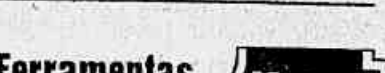
facilito parte. Rua Haddock Lomenção de Embaixada, Rua de
335, tel 20 hs. Dr. Satamini, 156. III

**TINTAS
YPIRANGA**
AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Balanceador de Rodas
MARVIC



Rápido e Exato
Vem equipado com motor elétrico
e permite leitura direta



 **Mesbla**
Rua das Marrecas, 20
Rua Joaquim Palhares, 132

**QUALQUER MARCA
DO ESTOQUE À
VISTA, A PRAZO
OU MESMO POR TROCA**

1.º	PARA-VENTANHAS COM CHAVE, MOLDEURA, ETC.	GRÁTIS
2.º	ANTENA DE CHAVE	GRÁTIS
3.º	FILTROS DE RUÍDO	GRÁTIS
4.º	TODA A INSTALAÇÃO FEITA NA HORA	GRÁTIS

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO

ANTENAL. R. BARÃO DE MESQUITA, 739 TEL. 58-8816

[illegible]

VENDO VOLKS 64 — Urgente, — 1900 cc, Rua Voluntários da Pátria, 329-A.

VENDESE Volkswagen 65, com grande vinhet, Ver Henrique Schmidt no 318.

Camaro RS 67
Chevy II SS 67

Mecânico, 6 cilindros, c/ rádio, aquecedor, suspensão reforçada. Importados diretamente das G. Motors. Financiamento até 18 meses. Horário comercial, Sr. Frederico — 52-6864 — 42-5746.

Ford Galaxie zero

Vendo equipado. Dir., hidráulica, rádio, aceita proposta à vista. Troca e prazo. Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Telefone 36-7549 e 36-7300.

Galaxie 1967

Vende-se, c/r bagae, com NC-RS de fábrica. Preço NC-RS 18.000,00. Ver e tratar na Av. Vieira Souto, 86 (Ipanema), com o porteiro.

Seu motor bateu?

(AH — AH — AH)

Quer ele pior? Venhê cá. Se nemamos em VW x DKW. Técnicos especializados em guilho. Peças velhas, preço caro e carro sujo. Não damos garantia. Nem aceitamos reclamações. Tem perito? Russo do DKW. R. Almir. Ari Perrelas, 355 — Rocha.

Táxi Aero 60

Modificado pelo João Ferraz. Máquina, freios e suspensão com uma semana de uso. Tratar urgente. Facilito, telefone 46-2947. Chamar Elizeu.

Citroen peças

Sómente na
VITALPARTS S/A
Av. Mem de Sá, 289
TEL: 32-7185

Impala 64

Hidr., 8 cil., 4 port., 1 cil. dir., hidr., ar quente, frio, vidros ray-ban, rádio, estado de rvo. Doc. embolx. Aceito troca — 37-8879.

Impala 1965

Superequipada, mecânico, 6 cilindros, direção hidr., 4 portas, 1 cil. dir., novo, documentação dipl., liberado. Telefone: 37-4946.

Vende-se auto reboque

Chevrolet C 65, equipado com guilho p/ 16 tons, em perfeito funcionamento. Tratar de 2a. até 6a.-feira c/ Sr. Gilson. Tel. 42-0268 e sábados e domingos c/ Sr. Romeu. Telefone 46-5815 — Rio.

Chevrolet Wagon

STATION WAGON

Perus 3 bancos novo, 8 cil. mecânico, dir. hidráulica, freio a ar, rádio, lina c/ cor com teto interior vermelho, doc. Diplomatista, aceita troca, telefone 37-5066.

Impala 1967

Vendo, 6 cilindros, 2 portas, mecânico, direção hidráulica, freio a ar, equipado. Tratar: Tel. 47-1981.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Concorrência

OLDSMOBILE "Jet Star" 88 — 8 hidrâmático 1966, bancos elétricos, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio — Placa 260355.

CHEVELLE Malibu 1966, Conversível, 8 hidrâmático, rádio, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica — Placa 277607.

JK 67 — 0 km

O melhor carro nacional agora ao seu alcance sem fila e sem problema. Seu carro vale como entrada e o saldo financiamos em 24 meses. Maiores detalhes pelo telefone 54-4923.

JK 67 — 0 km

Pronta entrega em todas as cores, financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Ainda tabela antiga. Tel. 57-8058. Rua Ponta de Areia.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Corvair 1963, Conversível, 8 hidrâmático, rádio — Placa 281717.

Ford Galaxie 1965, 1 cil. dir., 8 hidrâmático, rádio, ar condicionado, vidros elétricos, direção hidráulica, freio a ar — Placa CD 188.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NC-RS 500,00 e entregues até às 15.30 horas do dia 6 de setembro de 1967. Venda Quarta-feira, 6 de setembro — Cartões podem ser vistos na Rua Florentino de Alencar, 598, Copacabana e outras informações à partir de terça-feira com o Sr. Paul Goodman pelo tel. 52-8065 — Ramal 456. (P)

Kombi 61

Vende-se, em bom estado geral. Preço NC-RS 2.520,30. Ver em Mesquita, Praça ESSO, Av. Getúlio Moura — Sr. Eurico.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua de Passagem, 98. Tel.: 46-2800 — 46-3136, filiado ao Diner's Realizer.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Enquanto V. lê jornal trocamos o motor do seu volkswagen

Motores da reposição garantidos pela fábrica 10.000 km, ou 6 meses

Serviço autorizado Volkswagen

KÜHN & CIA. LTDA.

Rua Leite Leal, 32 (Laranjeiras)
Tel. 25-0261

Mercedes 230-S

Ano 1966, c/ r pérola, estof. vermelho, rádio Becker, anti-elétrico, banda branca. Doc. diplomática, 12.000 km. Separação de feis. Tel. 57-9779. Ver Rua Paissandu, 7-A.

Mustang 66 conversível

9.000 km, ar condicionado, vidros ray-ban, rádio, ar quente, dir. hidr., único no Rio. — Tel. 57-9058.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO

- DKW Belcar novo.
- Volks motor novo.
- Karmann-Ghia novo.
- Volkswagens excepcionais.
- Volkswagen, tranq. 63.

Os carros são revendidos p/ D. Dep. Téc. Especializado. R. Franc. Xavier, 102. (P)

Malibu 65

Mecan., 6 cil., 4 port., ar condicionado, rádio etc. Estado de novo. Doc. 100% legal. Facilito até 10 meses. Aceito troca — 37-8879.

Mercedes Benz 1961

C/ r cinza, rádio, pneus novos, estado impecável. Doc. 100% legal. Aceito troca. Landry — 36-5302.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Ford Galaxie 1959

Vendo estado impecável. Ver feis. Av. Chile, área cativa com guardador.

Furgão Volks 1966

Grandeado e com estreado de dieltra. Vende-se em perfeito estado. Tratar na Rua Ipiranga 109, Laranjeiras.

Mercedes Benz 1964 220 "S"

Vermelha com cinza, equipada com rádio, ar refrigerado, espetacular estado. Tratar. Tel. 47-1981.

Puma — GT

DKW-MALZONI 67
Novo, zero km
Exposição e vendas:
Cia. Comercial e Marítima S/A
Auto-Geral
Av. Osvaldo Cruz, 67 —
Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

Willys

com seu mixto e possante

PICK-UP CABINA DUPLA

Simca Tufão 1965

Vende-se único dono, super-equipado, pode trazer mecânico. Tratar 52-1461 de 8.30 às 12 horas.

Pontiac 66

Hidr., 4 port., vidros ray-ban, pneus b. branco, estado impecável. Facilito até 10 meses. Aceito troca, doc. ambaixada. 37-8879.

Rádios e capas

Tyrann trans. NC-RS 55,00. Motorizado M. novo 150,00, capas a partir de 30,00, oferecemos brindes como calhas, botões, painel, tranca do vidro, friso etc. R. Francisco Eugênio, 268-A. Tel. 28-5078.

Vende-se

Carro nacional modelo 61 novinho em folha porque foi repintado com

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA MECÂNICA

VOLKSWAGEN
Werner Frey

ALBERTO SÁBADOZ AT 24 DIA
AV. ALM. BARROSO 2-400
FONE: 62-4660-RIO-68

Simca Tufão 1965

Vende-se único dono, super-equipado, pode trazer mecânico. Tratar 52-1461 de 8.30 às 12 horas.

Ypiranga AUTOLACK

CONCENTRADO
P/ACABAMENTO DE CARROS

TINTAS YPIRANGA

AS MAIS VENDIDAS NO BRASIL

Buffet Palace

Vende-se adaptada a trator Fordson 1, capacidade 1 1/12 jardas cúbicas, boa, em bom estado.

Ver na CISPER, na Praça Alberto Mon-Filho, 10 — Jacarezinho, com Sr. Oli-

MARTELOS TRAMONTINA

Aço FORJADO polido. Cabos Resistentes, mais duráveis.



Completam a linha Tramontina os seguintes martelos:



A linha completa de martelos Tramontina pode ser encontrada em todas as Lojas de Ferragens de sua cidade.

INDÚSTRIA METALÚRGICA TRAMONTINA S.A.
CAIXA POSTAL 78 - GARIBALDI - RS - BRASIL

Representante na Guanabara: **JORGE DAVID MUFFARREJ**
Av. Gomes Freire, 55 - Sala 11 - Telefone 42-7374

MAQUINAS P/SACOS DE PAPEL

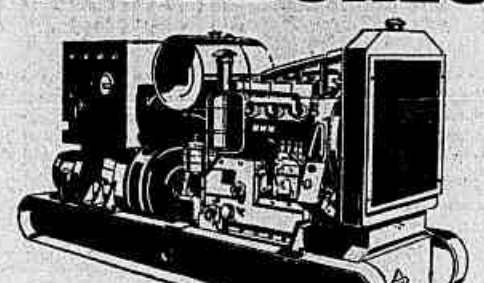
de 50 grs. até 15 kg.
IMPRESSORA A ANILINA até 3 cores
Financiamento pela FINAME em 36 meses



CONSTRUTORA BRASIGRAF DE MAQUINAS LTDA.

R. Major Caetano da Costa, 50
Trav. R. Voluntários da Pátria, 1100 - S. Paulo

MOTORES GERADORES



Jogo de Chaves de Eslaria marca Ilma, em aço cromo vanádio.

6 peças 3/8 a 1" - de NCR\$ 43,58 por NCR\$ 34,86

8 peças 6 a 22 mm de NCR\$ 48,28 por NCR\$ 38,62

Portáteis ou estacionários

Diesel: de 3/3,5 - 6/7,5 - 7,5/9 - 15/18 - 23/27 - 33/37 KVA.

Pequenos a gasolina Para silos e fazendas - 1 a 2,5 KVA

Entrega imediata Assistência técnica permanente Peças Diesel GM e MWM

Compo de São Cristóvão, 290 tel.: 34-2050 - Rio - GB.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V

baixa tensão NCR\$ 800,00

1 de 350 kVA e 220/127 V

NCR\$ 4.300,00

1 de 500 kVA e 400/230 V

NCR\$ 4.000,00

CIA ELETRO-QUÍMICA FLUMINENSE

Rua México n.º 168 - 8.º andar

Telefones - 42-4120 e 22-7882

Falar com Sr. Alberto ou Sr. Jorge.

Mesbla

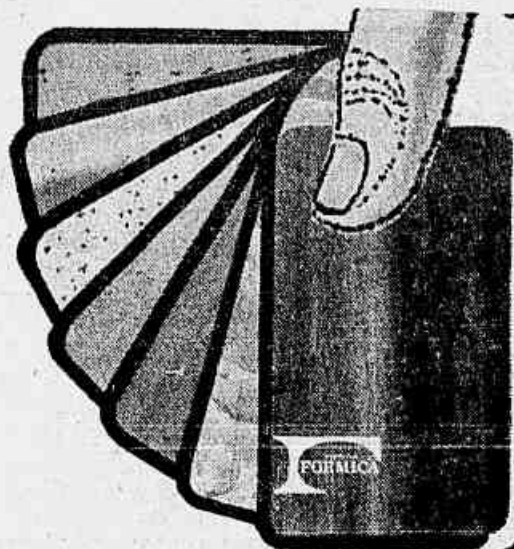
VENDEMOS

Transformadores

de fabricação alemã, para montagem interna e alta tensão de

11,6 KV e 60 ciclos, sendo

1 de 30 kVA e 220/127 V



REVENDEDORES:

MADEIRAS COMPENSADAS SCHEMBERG LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 82/88
TEL. 23-1389

ARNALDO SCHIPPER & CIA. LTDA.
RUA JÚLIO DO CARMO, 29-A
TEL. 23-5234

LIDER MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
AV. PAULO BARBOSA, 142 (PETRÓPOLIS)
TEL. 22-13

MASCOVICI MADEIRAS COM. S/A.
RUA DO SENADO, 200-A
TEL. 32-2510

TODO O MUNDO
PREFERE O LAMINADO DECORATIVO



Por quê?

Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca FORMICA® é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiros, cozinhas, hall, portas etc. Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiqueta FORMICA® - sua melhor garantia de qualidade.

Produto da CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

"Divisão FORMICA"

Cx. Postal, 1.039 - Rio de Janeiro - Guanabara

*Marca Registrada.

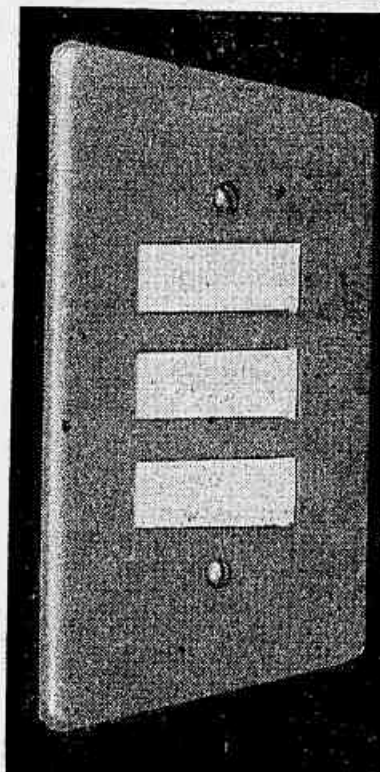


PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.



Linha completa de Reatores Convencional - partida rápida. Duplo alto fator de potência. Fabricamos Transformadores para iluminação a vapor de Mercúrio.

Representante: A. Coelho Cavalcanti, R. Das Marrecas, 40 - S. 204. Tel.: 22-6882 - Rio de Janeiro - G.B.



- Com Contato de Prata
- Espelhos nas cores Prata - Ouro - Azul - Verde - Branca
- Tamanhos 4x2 - 4x4 - 4x6

Temos Representante em todo o Brasil.

MADECO - Com. e Representações, Av. Franklin Roosevelt, 23 - Tel.: 42-5980 - R. Janeiro - GB.

RANZI

Revendedores:

CASA AMAZONAS LTDA. - Rua Barata Ribeiro, n.º 417 - Copacabana.

CASA ARTHUR LOUÇAS E FERRAGENS LTDA. - Praça Manoel Duarte, n.º 49 - Mesquita.

ELETRÔNICA AVENIDA CENTRAL - Edifício Avenida Central - Centro.

Antes de comprar visite O Nosso Bazar

Materiais de construção em geral

CIMENTO MAUÁ	NCr\$	4,95
AZULEJO KLABIN	NCr\$	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA	NCr\$	23,00
CERÂMICA VERMELHA	NCr\$	4,70
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	NCr\$	130,00

TUBOS BARBARÁ c/ 15% de desconto
Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiânia, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.

comprar em O NOSSO BAZAR é economizar
Rua Barão de Mesquita, 608 - Tel.: 38-3198 e 58-2497.
QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI
ENTREGAS PARA O MESMO DIA.

Arame farpado

Importado, ferro galvanizado tipo IOWA rolos de 20 quilos - Vende-se qualquer quantidade.
Telefone 31-1850 - Sr. Cunha.

Caixas d'água

Órgãos sem compromisso e execução em 24 horas. Produzimos e vendemos diretamente ao consumidor: Muros, Caixas de Inspeção e Gordura, Blocos de Concreto Vibrado, Anéis de Poço, Marmoreite em Geral.

VENDAS A PRAZO



ALBINO MENDES & CIA. LTDA.

R. FRANCO DE ALMEIDA, 72

Tel.: 34-3490 - 28-7703

Demolição

Vendem-se: telhas coloniais S. Ceatano, gradil de ferro artístico, porta de garagem de contra-piso, madeiramentos de riga. Ver na Rua Benjamin Constant, 66 e Francisco Otaviano, 92.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assolaço de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira Franga, 546 - Parada de Lucas.

Cimento Mauá 4,80

Azulejo Klabin - 5,90, e todos os materiais de construção. Tel.: 30-1104 e 30-6213.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO
Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmoreite etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591

Vende-se

Jogos de jóia (tric trac, longarinas, bragaadeiras, parafusos, cabos) para revestimentos e pinturas de prédios de dez andares. Tel. 43-8632.

Calcário em pó

Vende-se ensacado.

Ver na CISPER na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacarézinho, com o Sr.

CONSTRUÇÕES, REFORMAS E ESQUADRIAS

CONSTRUTORA SILVA CARDOSO LTDA., construído desde 1880, oferece seus serviços, inclusive concreto armado, para todo e qualquer tipo de construção. Através de sua loja de venda de materiais de construção e madeiras em geral, inclusive esquadrias de sua fabricação, está apta a fornecer as melhores peças. Financiamentos e administração imobiliária.

CONSTRUTORA SILVA CARDOSO LTDA.
Rua do Catete, 248
Tel.: 45-8852, 25-3060 e 25-0605

Materiais de construção

Cimento	NCr\$	4,95
Areia Lavada	NCr\$	11,00
Terra Preta	NCr\$	11,00
Saibro	NCr\$	9,00
Caibro Peroba Rosa	NCr\$	0,55
Tábua Pinho	NCr\$	1,25
Tacos Peroba Campo	NCr\$	6,20
Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pósto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em		

RASCAO E CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983

vulcapiso

COLOCAMOS EM 24 HORAS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tel.: 48-0832 e 28-4707

Elimine a armação de ferro com

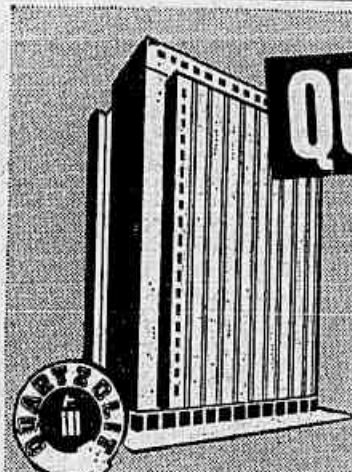
Laje pré-moldada



minimax
mínimo preço - máxima qualidade
Leve-Econômica-Isolante
Versátil-Fácil de aplicar

Fabricada pela:

Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448



QUARTZOLIT

reboco pronto,
com impermeabilizante,
já em cores, para
fachadas e lambris

QUARTZOLIT S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

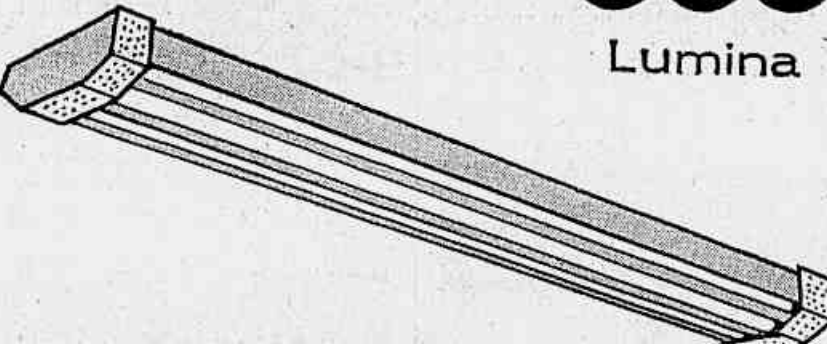
Edif. Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 conj.
1134/38 - tel.: 32-5192, 32-5193, 32-5194 - te-
legr "Revestimentos" - C postal, 378 zo-00-RIO

Tradição de 26 Anos

- ACENDE INSTANTANEAMENTE
- INSENSÍVEL A VARIAÇÕES DE TENSÃO
- MAIS ECONÔMICA • NÃO OFUSCA



Lumina



25.000 HORAS-UTEIS

KEI S/A - Materiais de Construção

Rua Pedro Américo, 314 - Loja - Tels.: 25-0252 - 52-4597



Linha "RAINBOW" Torneira e registros de Alta Qualidade, em diversas cores, para decoração de seu banheiro. Consagração pública de 1966 como o melhor metal Sanitário do Brasil.

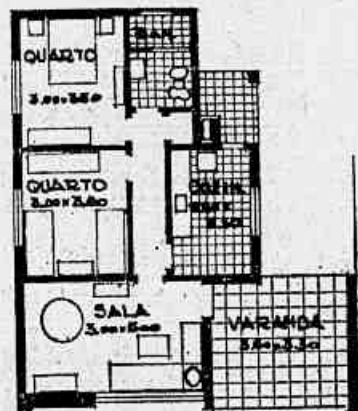


REPRESENTANTE - GUANABARA - ESTADO DO RIO.
Hercio Auler - Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - Sala 304 - Tel.: 52-7568

REVENDEDORES:

- 1 - SANITÁRIA FLUMINENSE - Rua Dr. Borman, 49 - Niterói - Tel.: 2-7945
- 2 - ELETRO-RIO S/A. - Rua Frei Caneca, 105 - Tel.: 32-2113
- 3 - AMARAL PINA LOUÇAS LTDA. - Av. Marechal Floriano, 7 e 9 - Tel.: 43-3787

Construção



Quando o arquiteto projeta uma residência procura tirar partido de embelezamentos que sem custar mais valorizam a mesma. Um dos fatores é o da fachada ocupar a maior frente possível, dando assim a ideia de uma casa maior do que realmente é.

Assim sendo quando você pensar em construir sua residência, procure antes um arquiteto. O pagamento do projeto trará a você economia na construção e valorizará o capital que está sendo imobilizado. Pequenas minúcias e materiais aplicados com gosto darão à sua residência conforto, beleza, funcionalidade.

Produtos tais como Paviflex, piso em PVC em substituição ao azulejo, Blomaco, tijolos de madeira maciça para divisões de interiores e mesmo para construção de residências, Eucotex, em vários tipos simples, fôrro pronto, Forrocolor, Forrocolor Colonial, trazem pontos de destaque à sua futura residência.

Nosso modelo de hoje (ref. 037) é para um terreno de frente mínima de 12 metros.

Sua área de construção de 82m2 consta de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e no corredor encontramos um grande armário que servirá de rouparia.

A fachada moderna onde o elemento predominante é a pedra. Telhado de cimento amianto. Na varanda colocamos o piso em tijolos de barro cozido queimado com óleo.

Sala com o teto em Forrocolor e o piso em Paviflex. O teto da sala acompanha o calçamento do telhado.

Quartos em piso de tacos ou para melhor conservação e limpeza em Paviflex.

Banheiro e cozinha tem suas paredes revestidas em Reviflex.

Janelas e portas pré-fabricadas trarão economia.

Caso o leitor se interesse pela aquisição das plantas de construção deste modelo constando de: perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado e a relação de material básico gasto em sua construção, dirija-se a P. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Presidente Vargas, 542, sala 1911 - Tel. 23-4901 - GB.

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços de materiais de construção na Praça da Guanabara (dados fornecidos pelo Boletim de Custos):

	NCr\$
Cimento	5,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mãos	12,00
Pedra Britada	15,50
Cerâmica hexagonal	5,89
Cerâmica retangular	6,38
Azulejo 15x15 cor branca	8,12
Tinta de emulsão plástica	18,00
Tinta a óleo	17,00
Dutos elétricos rígidos	2,33
Caixa de água 1.000 L	115,78
Caixa de descarga embutir	35,00
Coifa para fogão	20,57
Tomadas de embutir	0,59
Interruptor de embutir	0,21
Fio plástico 8	76,70
Fio plástico 14	21,60
Portas lisas cedro p/ m2	16,60
Janelas de correr cedro 150x250	65,00
Basculantes de ferro	39,00
Vaso sanitário cor branca	18,60
Lavatório dois furos cor	22,25
Tacos peroba la.	12,00
Rodapé de peroba	0,50
Pedra de peroba	141,80
Tanque pré-fabricado a gás	13,90
Vidro liso 3m	16,80
Chuveiro completo	36,10
Ferro CA 24 3/16"	0,55
Ferro CA 24 1/2"	0,44
Arame 18	0,69
Tijolo maciço	0,05
Tábuas 1"x12", 3a.	0,76
Telha marselha	0,32
Perna 3"x3" pinho 3a.	0,55
Lajota 10x20x20	0,11
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço embutir	25,20

LAJES VOLTERRANA



Fornecemos rapidamente e sem compromisso estudos para a aplicação eficiente e altamente econômica de Lajes Volterrana.

Entregas Imediatas. ATENDEMOS AOS SÁBADOS



Rio - GB: Rua da Lapa, 180 - 5.º andar Tels: 22-5470 e 42-3504 • Niterói: Av. Amarel Peixoto, 370 - Gr. 1116 - Tel. 2-6491

Tubos de ferro galvanizado

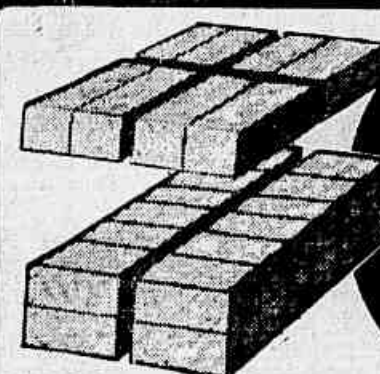
de 1 1/2" e 1 1/4"

Vendemos. Material de procedência Belgo-Mineira.

Av. Pedro II, 329 - Sr. Nelson - Telefone 54-2167.

Piso de luxo

Emalado m2	19,80
Jogo Celite cor compl.	129,00
Cerâmica Mogi Guasu	
m2	3,98
Taco Peroba do Campo	
m2	5,90
Taco Peroba Rosa la.	
m2	3,98
Jogo Metais Deca:	
(Bide e lavat.) italiano	159,00
37-2258 e 90-2168, diariamente	



CONISOL BLOCOS

Para enchimento inerte de lajes
Substitui o caixão perdido
Extremamente isolante, leve e resistente, com colocação de custo mínimo

CONISOL RIO LTDA.
Rua Mexico, 3 - 16.º and.
Fone: 32-4335

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU À VISTA COM DESCONTOS

Aquecedor COSMOPOLITA	250,00	Aduelas de canela 1.º	1,55
Bidets louça de 1.º	20,00	Alizares de canela 1.º	0,45
Caixa de descarga	13,30	Assolaço de peroba 1.º	6,75
Chuveiro LORENZETTI	27,10	Caibro peroba do campo	1,00
Conj. cor CELITE, 13 peças	163,50	Fôrro de peroba 1.º	5,50
Conj. cor PAPOULA, 13 peças	199,00	Fôrro de pinho 1.º	3,10
Conj. BICOLOR 13 peças	220,65	Anela de cedro	18,00
Fogão gás encaixado	110,00	Alarces de canela 1.º	0,95
Fogão gás da Light	110,00	Porta de entrada c/ vidro	28,00
Lavatórios louça de 1.º	7,70	Porta de cedro p/cozinha	22,05
Pia para cozinha	10,40	Porta interna c/almofadas	14,80
Vaso sanitário CELITE de 1.º	21,65	Rodapés de canela 1.º	0,50
Valvula de descarga PRIMOR	34,55	Tacos peroba do campo	8,50
Azulejos, Basculantes, Caixas d'água, Chapas enlaidadas, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Telhas, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES			

SABE Ltda. - TEL.: 29-3097 e 49-1710

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenharia de Dentro

Aberto até 19 horas. Aos Sábados somente até 12 horas